DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.547

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Não se confirma a noticia da retomada de Adua pelos ethiopes

O principe herdeiro da Abyssinia entre potentados. A' direita, o duque de Gloucester, filho do rei Jorge V da Inglaterra

Parallelo estabelecido entre os elementos inglezes e italianos

ACREDITA-SE EM LONDRES QUE, NO CASO DE UMA GUERRA ENTRE OS DOIS PAIZES, A VANTAGEM INICIAL PERTENCERIA Á ITALIA, MAS A FINAL SERIA DA GRÃ BRETANHA

Londres, 12 (Especial) — A defesa do Egypto, extremamente precaria ao inicio do conflicto italo-ethiope, foi reforçada consideravelmente durante o mez de setembro.

Seria licito affirmar que se em fins de agosto, a Italia houvesse tentado invadir o Egypto, teria podido mesmo chegar até ao canal de Suez, embora depois se encontrasse em posição de crescentes difficuldades para abastecer as suas tropas.

Actualmente, se bem que a defesa do Egypto não esteja ainda terminada, com as medidas que continuam a ser tomadas tanto no interior do paiz como as regiões visinhas, o resultado de uma expedição italiana contra o Egypto seria extremamente duvidoso, visto como as precauções da Grã-Bretanha attingiram um nivel nunca egualado anteriormente.

Essas precauções referem-se aos tres dominios da Marinha, Aviação e Exercito.

Em materia naval, o systema de protecção do Egypto faz parte do conjunto de disposições adoptadas pelo almirantado desde Gibraltar até Singapura.

Do mesmo modo que o envio do corpo expedicionario italiano para a Cyrenaica determinou no plano politico e diplomatico opposição irreductivel de Londres aos projectos do sr. Mussolini no Mar Vermelho e no Mediterraneo Oriental, assim tambem todas as disposições navaes decididas na memoravel sessão do gabinete britannico de 23 de agosto tiveram como objectivo a protecção do Canal de Suez, em summa, a garantia das communicações da Inglaterra com a Italia, Australia e China.

Nestas condições não se poderia separar o systema de defesa longinqua e o de defesa proxima do Egypto. O primeiro exige que a Grã-Bretanha tenha o commando absoluto de Gibraltar onde estão concentradas as esquadras metropolitana e das Antilhas. O complemento deste systema é constituido verosimelmente por certos arranjos no sentido de que os portos hespanhóes do Mediterraneo não possam servir, como em 1914 de postos de reabastecimento de submarinos que seriam no caso actual os italianos.

Ademais, deve ser attribuida extrema importancia á base hespanhola de Mahon, na ilha Minorca, organizada pela firma Vickers que, não somente effectuou os trabalhos de fortificação, como forneceu o material pesado de defesa. A situação de Mahon domina completamente o Mediterraneo entre Gibraltar e a Sardenha.

Considera-se em Londres que seria estremamente surprehendente, em caso de conflicto naval anglo-italiano, que esta base não fosse utilizada pelas equadras britannicas nas suas tentativas de approximação das costas occidentaes mediterraneas da Sardenha e da Sicilia.

De outra parte, Malta cuja evacuação fôra primitivamente encarada, é actualmente considerada base que deve ser mantida a todo custo a despeito da sua vulnerabilidade e das perdas consideraveis de material que seriam infligidas pela aviação italiana.

Discute-se mesmo a eventualidade de um desembarque na costa meridional da Sicilia afim de diminuir a pressão a que poderia ser sujeita a ilha de Malta e no mesmo tempo constituir uma base aerea proxima da Italia.

Actualmente, além de consideravel aviação que parece estar garantida por abrigos á prova de bombas aereas, Malta foi consideravelmente reforçada por numerosas baterias anti-aereas e com o fechamento da enseada por meio de redes de aço mantidas por enormes bolas metallicas. Ao mesmo tempo poderosas baterias de longo alcance, equipadas com projectores foram collocadas ou construidas ao longo das costas para evitar os raids das unidades navaes inimigas. Velhas estradas fóra de uso foram reparadas para permittir o reabastecimento em munições das baterias costeiras, bem como o deslocamento de baterias e dos effectivos moveis. Foram preparados numerosos abrigos de cimento armado contra as incursões aereas. As forças navaes mantidas em aguas da ilha destinam-se, sobretudo a estabelecer um campo de minas em caso de conflicto.

O outro systema peripherico e affastado da defesa do Egypto é constituido pela base de Aden, que tem sido modernizada para constituir ponto de apoio das operações britanicas no Mar Vermelho. A vantagem de Aden reside na circumstancia de que a despeito da sua distancia poderá ser reabastecida pela base de Singapura, cujas installações de outra parte, permittem as reparações dos navios cujas quilhas sejam attingidas por torpedos ou minas abaixo da linha de flutuação. Esta vantagem não existe no mesmo grão no Mediterraneo, por se acreditar que as docas seccas de Malta seriam facilmente tornadas inutilisaveis pelo bombardeio italiano.

Aden possue egualmente a vantagem de ser vir de porto de transito para abastecimento de munições procedentes da ilha Mauricio, onde o almirantado effectuou nos ultimos annos consideraveis depositos.

As defesas maritimas proximas do Egypto são constituidas essencialmente pela esquadra do Mediterraneo, actualmente surta em Alexandria, Port Said e Jaffa, pelas unidades estacionadas em Ismalia na foz do canal de Suez e no Mar Vermelho.

Os portos egypcios foram protegidos, como Malta, por meio de redes metallicas que serão completadas por campos de minas para uma eventualidade de hostilidades, collocar tantos os portos como as esquadras ao abrigo dos ataques da frota inimiga.

A defesa aerea do Egypto tem sido objecto de consideravel esforço na ultima semana, depois que o governo britannico deu aos dirigentes do Cairo a segurança de que defenderia o territorio egypcio contra todo e qualquer ataque externo.

Varias esquadrilhas cujo total oscilla, segundo os calculos entre 400 e 500 apparelhos foram estacionadas em pontos estrategicos taes como o Canal de Suez, nas proximidades de Alexandria, Port Said, Haiff e Ismalia, bem como provavelmente em outros pontos da costa sepetentrional da Lybia e do Egypto, na costa do Mar Vermelho e no Sudão. Todas estas forças se acham sob o commando do marechal do Ar, que deixou ultimamente a Inglaterra.

A defesa terrestre do Egypto constitue a parte mais fraca. Numeroso material foi desembarcado e baterias ante-aereas foram estabelecidas para reforçar a defesa existente, e ao que parece, installadas nos mesmos pontos estrategicos da aviação, com mais algumas localizações ao longo do Canal de Suez.

Os effectivos militares no Egypto não parecem exceder actualmente 15.000 homens. E' certo que na eventualidade de guerra estão sendo reforçadas as guarnições, mas a penuria de effectivos no Reino Unido torna difficil a retirada de forças importantes dos effectivos metropolitanos. Acredita-se neste particular que não seria possivel enviar mais de uma divisão daquelles effectivos para o Egypto.

Em resumo, na hypothese de um conflicto anglo-italiano que tivesse como objectivo o Egypto, parece:

1) — Que as forças navaes britannicas, embora disponham de consideravel superioridade como tonelagem seriam fortemente distanciadas pelo emprego intensivo da arma submarina pelos italianos. Nestas condições o almirantado britannico teria provavelmente tendencia a ganhar tempo manter as esquadras ao abrigo nas suas bases o mais tempo possivel, até ao momento em que o almirantado cedesse a tentação de fazer avançar as suas esquadras de superficie no Mediterraneo Oriental onde em batalha alinhada, a despeito talvez de graves perdas para a marinha britannica, esta terminaria por uma completa victoria;

2) — Em materia aerea a supremacia da Italia parece incontestavel e mtodo Mediterraneo Central, e na Syrenaica, parece actualmente contrabalançar as forças reunidas da Grã-Bretanha no Sudão e no Egypto.

Nestas circumstancias poderia affirmar-se que a superioridade seria do primeiro atacante e da parte que dispuzesse de melhor material.

A tal respeito affirma-se que os apparelhos italianos são eguaes em armamento aos britannicos, se bem que mais rapidos.

3) — Em materia terrestre nos 80.000 homens de commando do marechal Balbo seriam oppostos os 14.000 inglezes mas a inferioridade compensada em certa medida pela necessidade que teriam os italianos, caso quizessem tentar o raid, de estabelecer escalas de forças consideraveis ao longo das communicações vulneraveis e enfraqueceria os effectivos de choque.

Em resumo, póde concluir-se que no conflicto os italianos colheriam certos successos tacticos temporarios, por vezes consideraveis, mas o desfecho estrategico caberia á Grã-Bretanha, por duas razões maiores: o seu potencial de guerra e a possibilidade de cortar as communicações do Canal de Suez.

O veterano ethiope Hapte Mikael, que, tendo combatido contra os italianos em 1896, commanda presentemente um dos destacamentos do exercito do imperador Selassié

DIFFICIL APPLICAR AS SANCÇÕES FINANCEIRAS POR SER QUASI IMPOSSIVEL FIXAR A FONTE VERDADEIRA DOS CAPITAES

Genebra, 12 (Especial) — A discussão travada esta manhã sobre a applicação das sancções financeiras inspirou-se nas considerações que abaixo se seguem. De modo geral, as medidas de pressão financeira não pódem abranger um concurso internacional muito extenso na sua acção contra o paiz visado, pois é difficil localizar a fonte real dos capitaes mobilizados e o total positivo das operações de credito. Parece que na applicação destas medidas se podia estabelecer a progressão seguinte:

a) — Prohibição da abertura de creditos ao Estado visado pelos Estados que participam da applicação do artigo 16;

b) — Prohibição de autorizar emissões publicas do Estado visado nos Estados participantes;

c) — Prohibição de autorização de emissões publicas á pessoa physica ou moral natural do Estado visado ou que sirva de intermediaria com os Estados participantes;

d) — Prohibição da abertura de creditos em bancos que não tenham caracter commercial á pessoa physica ou moral natural do Estado visado ou que delle seja intermediario;

e) — Prohibição da abertura de creditos analogos aos precedentes e aos quaes se tenha dado a apparencia de creditos commerciaes;

f) — Prohibição da abertura de creditos commerciaes normaes.

As prohibições enunciadas nos paragraphos **a, b e c**, parecem de applicação talvez mais facil e mais completa que a dos paragraphos **d, e e f**, que é mais delicada e menos certa.

Para que se tornassem efficazes exigiriam um contrôle assaz rigoroso sobre a actividade dos estabelecimentos de credito.

Finalmente, a prohibição da abertura de creditos commerciaes normaes tenderia a provocar a paralyzação quasi completa do commercio do Estado visado com os Estados participantes do artigo 16.

Os peritos fixarão a escolha destas medidas, cuja applicação ou não applicação no caso actual caberá resolver aos Estados em conferencia que para esse fim realizarão.

DE GENERAL A IMPERADOR ?

Addis-Abeba, 12 (Especial) — Um alto funccionario do palacio imperial, interrogado por jornalistas sobre a noticia da deserção do "dedjematch" Hailé Salassié Gudia, que teria passado para o lado da Italia, declarou que não ha noticia official sobre o facto.

Entretanto — accrescentou o alto informante — a noticia póde ser verdadeira, pois esse general era, de ha muito, desaffecto do imperador, o qual só lhe concedera o posto de commando que vinha exercendo depois de delle receber as mais decisivas provas de submissão e fidelidade. Trata-se, porém, de um chefe altamente ambicioso, que, provavelmente, está sendo explorado pelos invasores, que lhe acenam com a possibilidade de sua ascensão ao throno ethiope.

BOMBARDEADO DURANTE 40 MINUTOS POR UM AVIÃO O FORTE DE DAGUERRA

Roma, 12 (Havas) — A imprensa noticia que um avião italiano bombardeou durante cerca de 40 minutos o forte ethiope de Daguerra, na aldeia fortificada de Degalango.

OS CHEFES ABYSSINIOS DO TIGRE ADHERIRAM A' ITALIA

Roma, 12 (Havas) — Os jornaes precisam que, com o "dejac" Hailé Selassié Guxa, se submetteram aos italianos os chefes indigenas Zaggi Iailu, Rede Cassa, Marugirangue e Seget Desta, isto é, todos os chefes do Tigre oriental e meridional.

Os jornaes terminam dizendo que, ao que consta, a columna do general Santini será designada para occupar Makallé.

OS ITALIANOS ANNUNCIAM UM AVANÇO NO TIGRE ORIENTAL

Roma, 12 (Havas) — As tropas do general Santini, que tomaram Adigrat, reiniciaram o avanço e penetraram no Tigre Oriental.

A frente italiana na região de Tigre estende-se sobre a ala esquerda formando uma tenaz.

Os elementos italianos partidos de Assab teriam continuado o seu movimento de penetração e estariam a oitenta kilometros de Harrar, segundo uma informação de origem italiana procedente de Djibuti.

O "ras" Nassibu, commandante das forças de Harrar, ter-se-ia encontrado em Ciogigo com o coronel inglez Clifford, commandante do destacamento britannico quando do incidente de Ual-Ual.

Foram assignaladas revoltas de tropas nos contingentes sob o commando do "ras" Nassibu.

Estuda-se um meio de repartir os sacrificios impostos pelas sancções

Genebra, 12 (Havas) — A proposito da questão das sancções o "Bulletin de Genéve" declara que presentemente os circulos autorizados estão em presença do estudo da maneira de repartir os sacrificios que serão impostos pelas medidas economicas contra a Italia. Falava-se mesmo na instituição de uma compensação aos Estados attingidos pelas medidas, seja sob a fórma de assistencia pecuniaria, seja mediante a abertura de novos mercados.

O exercito abyssinio do sul vae receber o volumoso material bellico que se acha na Somalia ingleza

Harrar, 12 (Havas) — O chefe dos exercitos da frente sul, Hdedjaz Nassibu, cuja partida foi annunciada para Djijiga, está a caminho de Berbera, na Somalia.

Em consequencia do levantamento do embargo de exportação de armas para a Ethiopia, Nassibu organizará o reabastecimento de armas e munições, destinadas á Ethiopia, via Somalia.

Já se registra o grande augmento de engajamentos de voluntarios indigenas e somalis no exercito ethiope, devido ao augmento de soldo de 12 para 20 thalers por mez, e do seu pagamento adeantado de tres mezes.

As tropas italianas proseguem no avanço nos valles do Uebe Scebeli em direcção a Dirê Dauá e Harrar.

Acredita-se em Djijiga que os aviões italianos bombardearão dentro em pouco a cidade de Harrar.

Assim que chegou em Djijiga, Nassibu conferenciou com o coronel Clifford, commandante dos destacamentos britannicos da fronteira da Somalia, a oeste de Hargeisa.

Considera-se que os vastos aprovisionamentos de munições constituidos na Somalia durante o periodo de embargo poderiam ser agora encaminhados rapidamente para Harrar.

Ao que se refere, as communicações se fariam do porto de Berbera até Hargeisa, importante centro de contacto entre a planicie e a montanha, até Buramo que se acha entre a fronteira da Somalia e da Ethiopia. De Buramo os comboios poderiam, pelos valles de Harrar, subir em direcção a Mello, estação do caminho de ferro, situada a 45 milhas ao norte de Dire Dauá.

Em todo caso, em consequencia do perigo do avanço italiano procedente de Assab, na Erythréa, e da ameaça da aviação italiana, é possivel que os comboios se dirijam directamente de Gibilé, na Somalia, para Djijiga através das regiões de largas ondulações, denominado "prado dos marabús".

E' provavel que, como protecção contra os raids da aviação italiana, as caravanas procurem marchar á noite. Trata-se tambem de persuadir em Harrar, que as autoridades da Somalia darão toda assistencia a Nassibu para organizar o reabastecimento dos exercitos ethiopes do sul.

São poucas as informações existentes em Harrar a respeito do avanço das tropas italianas pelo valle do Uebe Scebeli. O valle permitte facil accesso até á cidade de Imi, duzentas milhas ao sul de Harrar. Depois o terreno é uma successão de desfiladeiros entre massiços eriçados de difficuldades. Em todo caso, se os italianos attingirem Imi, disporão de excellente base de partida para os raids de avião em direcção a Harrar e Dire Dauá.

SÃO CONTRADICTORIAS AS NOTICIAS SOBRE A RETOMADA DE ADUA

Addis-Abeba, 12 (Havas) — O governo da Ethiopia não tem nenhuma informação precisa sobre o movimento das tropas abyssinias em Adua. Parece que a noticia de que os ethiopes retomaram a cidade é exacta sem que possa, entretanto, ser dada de fórma definitiva.

Roma, porém, desmente a noticia

Roma, 12 (Havas) — A noticia da retomada de Adua pelos ethiopes foi desmentida formalmente pelos circulos officiosos de Roma.

Insiste no desmentido

Roma, 12 (Havas) — Nos circulos officiosos, onde se oppõe formal desmentido á noticia da tomada de Adua, adeanta-se que desde hontem o commando das tropas italianas está installado naquella cidade.

A duvida sobre a situação de Adua

Addis-Abeba, 12 (Especial) — O governo ethiope continúa a não confirmar que a cidade de Adua tenha sido retomada pelas tropas da Abyssinia.

Entretanto, um alto membro do commando geral teve occasião de dizer que certas noticias sobre a posição e os movimentos das tropas na região de nordéste permittem admittir-se a veracidade da noticia que circulou no exterior.

Paris recebeu com scepticismo a noticia da victoria ethiope

Paris, 12 (Havas) — A noticia da retomada de Adua foi aqui geralmente recebida com scepticismo.

A' tarde, o desmentido official de Roma veiu dissipar as ultimas duvidas. Adua continúa em poder das tropas italianas e os serviços de organização proseguem com regularidade e segurança.

Entrementes, são tomadas em Harrar multiplas precauções na previsão de bombardeios. A cidade está situada num planalto, cercado de verdejantes collinas, no fundo das quaes se acha o lago Adelo.

Harrar, velha cidade dos emires, é na Ethiopia aquella que mais guarda o caracter oriental da Africa mahometana. Os terraços das casas baixas dominam jardins de bananeiras gigantes ao lado de minaretes de velhas mesquitas. Uma cinta de montanhas isola Harrar do resto do mundo como uma especie de cidade das "mil e uma noites".

Hoje, porém, a população branca ou indigena da cidade, não pensa em admirar as paizagens magnificas que a cercam nem em escutar o murmurio das aguas. A população perscruta o céo para vêr se não surgem ao longe pequenos pontos pretos e todos os ouvidos inquietos procuram distinguir o ruido dos motores.

A tribu Amas sujeita á grande vigilancia italiana

Londres, 12 (Havas) O correspondente da Agencia Reuter em Addis Abeba assignala que, segundo informações recebidas da Erythréa, a tribu dos Amas, que estava prestes a revoltar-se, foi submettida a estreita vigilancia da parte das tropas italianas.

A Africa do Sul disposta a applicar as sancções

Londres, 12 (Havas) — Segundo refere um telegramma de Pretoria, recebido pela Agencia Reuter, o general Smuts declarou que a União Sul-Africana, fiel ao pacto da Sociedade das Nações, estava prompta a applicar as sancções contra a Italia, accentuando que não considerava que essa decisão implicasse a denuncia dos contratos de fornecimento de carnes á Italia.

A maneira por que o "dejac" Guxa passou para o lado dos italianos

Roma, 12 (Havas) — A occupação de Makallé, situada cem kilometros ao sul de Aduá, e de Amba Alagi, sutada a 150 kilometros, é tida como proxima, devido á defecção do "dejac" Hailé Selassié Guxa, que estava senhor de Makallé e do Tigre Oriental.

Os jornaes publicam pormenores sobre a maneira como o "dejac" Guxa se passou para o lado dos italianos. Ha varios dias os aviões italianos, a principio por meio de boletins e depois por meio de mensagens mais precisas estabeleceram contacto com o "dejac". A população de Makallé reuniu-se nas praças publicas para receber os manifestos. O "dejac" correspondia-se com os aviões por meio de signaes convencionados e trazia os italianos a par de suas intenções e do movimento das suas tropas. Ante-hontem, um avião devia mesmo descer em Makallé, para concluir accordo com o "dejac" mas, ao alcançar Makallé, foi avisado de que o "dejac" já estava em marcha para as linhas italianas. A decisão foi apressada pela approximação de forças ethiopes enviadas pelo governo central do centro de Luhl.

O "Board of Trade" preparado para tomar providencias relativas á suspensão do embargo sobre armas

Londres, 12 (Havas) — O Board of Trade está preparado para tomar as medidas necessarias á suspensão do embargo sobre os armamentos destinados á Ethiopia.

Ao que se adeanta nos circulos bem informados, não será necessaria nenhuma ordem emanada do Conselho de Ministros visto como s etrata de suspensão e não applicação de embargo.

Assim que o Foreign Office tiver sido notificado da medida, o Board of Trade será avisado e, já a partir de amanhã ou depois de amanhã, poderá baixar as instrucções necessarias.

Os peritos militares estão examinando a lista dos productos e materias primas indispensavel a uma potencia em estado de guerra elaborada pelos Estados Unidos.

Quanto ás medidas financeiras esperar-se-á naturalmente a decisão de Genebra antes de tomar as providencias necessarias.

Nos meios bem informados assignala-se, finalmente, que, em todos os terrenos, os departamentos governamentaes estão preparados para applicar dentro do minimo prazo possivel todas as instrucções de Genebra.

O imperador abyssinio grato á S. D. N.

Berlim, 12 (Havas) — O Negus concedeu ao enviado do "Voelkischer Beobachter" uma entrevista em que exprimiu o seu reconhecimento á Sociedade das Nações e accentuou textualmente:

"A Sociedade das Nações concedeu aos heroicos soldados ethiopes o apoio moral a que tinham direito. A Ethiopia jámais reconhecerá qualquer situação creada por um ataque brutal. A soberania da Abyssinia é para todo o sempre inalienavel. A nossa politica continuará a apoiar-se sobre o instituto internacional de Genebra."

O ministro da Italia não quer sair da Abyssinia

Addis Abeba, 12 (Havas) — O ministro da Italia conde Vinci, que fôra convidado a deixar o territorio ethiope, recusou-se a abandonar a legação do seu paiz, e, ao que corre, tenciona entrincheirar-se na séde da representação italiana.

Foi prohibido o accesso á legação. A impressão predominante é que, se o ministro continuar a resistir, será considerado prisioneiro.

A's 9 horas, dezeseis membros da legação da Italia chegaram sem o ministro á estação, afim de embarcar no trem especial para tal fim preparado, mas uma hora depois o segundo secretario da legação, sr. Degrenet, deixou a estação, declarando que se recusava a partir sem o conde Vinci.

A' ultima hora, as autoridades policiaes estão á procura do segundo secretario da legação. Foram dispensadas as tropas que deviam prestar honras por occasião do embarque.

Excluida, por emquanto, a prohibição de retirada de haveres italianos no estrangeiro

Genebra, 12 (Havas) — O comité que estuda as medidas financeiras de sancção excluiu provisoriamente a discussão da eventualidade de medidas que teriam por effeito retirar á Italia a disponibilidade de seus haveres no estrangeiro, o mesmo acontecendo com o serviço de juros e amortização de seus creditos no exterior.

O sub-comité não determinará, ademais, a interdicção, pelo menos actualmente, da abertura de creditos commerciaes e longo prazo.

Chefes abyssinios que passam para o adversario

Roma, 12 (Havas) — Annuncia-se que prosegue a rendição de chefes abyssinios, acompanhados de numerosas populações na região do Tigre.

Aviões italianos lançam proclamações sobre as linhas ethiopes, communicando as defecções havidas.

AS ATTRIBUIÇÕES DO CONDE VINCI

Addis-Abeba, 12 (Especial) — O conde Vinci, ex-ministro da Italia junto ao governo ethiope, e o ex-addido militar, capitão Calderini resolveram permanecer nesta capital, até á chegada do consul italiano em Mogalo, que é esperado na proxima semana.

Ao tomar essa resolução, o conde Vinci decidiu permanecer no edificio da legação, escrevendo a esse respeito uma carta, dirigida ao Negus, garantindo-lhe que estaria disposto a se sujeitar a todas as medidas que o governo desejasse tomar, com a condição de se conservar elle no edificio da legação.

Mais tarde, esteve na legação o sr. Tasfas Tagane, um dos altos funccionarios do Ministerio do Exterior, que teve com elle uma longa conferencia, a portas fechadas. Depois dessa conferencia, o ex-ministro italiano decidiu-se a acceitar o offerecimento, o que foi logo levado ao conhecimento do Negus.

Nas ultimas horas do dia o conde Vinci e o capitão Calderini deixaram a legação, guardados por forte escolta armada, dirigindo-se para a residencia do "ras" Desta, governador de Sidamo, onde foram recebidos com toda a cortezia. Essa casa fica situada a cerca de cinco milhas desta capital, em local que offerece toda a segurança, e que se acha fortemente guardada por soldados armados.

A impressão geral nos circulos diplomaticos é que o conde e seu ex-addido militar estão virtualmente prisioneiros do governo ethiope, mas que deverão ser amanhã embarcados para Djibuti.

Nos mesmos meios diplomaticos permanecem sérias duvidas sobre as intenções que tenha o governo ethiope nessa reclusão do ex-ministro, ao passo que algumas pessoas admittem que o proprio conde deseja prolongar a sua permanencia nesta capital, na esperança de poder servir de intermediario entre o sr. Mussolini e o governo ethiope, para a cessação das hostilidades.

Apesar da retirada do conde Vinci, nada menos de cem soldados de cavallaria ethiope, sob as ordens de tres officiaes, montam guarda ao edificio vasio.

Não se exhibirão films da Ethiopia em Vienna

Vienna, 12 (Havas) — A exhibição de films ethiopes foi prohibida nesta capital e brevemente será essa medida extensiva a toda a Austria.

A razão principal desta decisão das autoridades reside no caracter ethiopophilo de certos films de fabricação allemã.

O Dedjamatche Gudja entre os italianos

Roma, 12 (Especial) — Noticias recebidas da Erythréa annunciam que o acolhimento alli dado ao general ethiope Haile Salassié Gudja, pelos officiaes e soldados italianos, foi dos mais sympathicos e enthusiasticos.

Dirigindo-se de automovel ao quartel-general do general De Bono, o "dedjamatche" foi effusivamente cumprimentado, tendo tido palavras de intensa admiração e sympathia para com a Italia, pelos esforços que vem realizando ha tantos annos para a civilização de suas colonias africanas, principalmente na região do Agame. Declarou ainda que tencionava aguardar os italianos em Makaleh, para alli unir-se a elles. Entretanto, a marcha de operações obrigou-o a antecipar essa resolução, de modo que, quando teve ordem de seguir para Ambalagi, resolveu proseguir, com seus homens e passar para as linhas italianas. Para isso arvoraram elles a bandeira tricolor da Italia e marcharam durante vinte e uma horas, até encontrarem as primeiras linhas italianas.

O "general" Gudja é um joven vigoroso e intelligente, que traja impeccavelmente o seu uniforme kaki e diz-se disposto a combater contra o Negus, juntamente com os seus homens, accrescentando que a população de Makaleh aguarda, anciosa, a chegada de seus libertadores.

Os soldados que o acompanham trazem magnificos fuzis belgas e sete metralhadoras leves.

As medidas contra os Estados que não executarem as sancções

Genebra, 12 (Havas) — A medida proposta pelo sr. Potemkine, delegado da União Sovietica, contra os Estados que se recusarem a participar da acção collectiva para applicação do artigo 16 do pacto, implica a restricção dos creditos que excedam as necessidades normaes dos referidos Estados, e a restricção das exportações relativamente á balança commercial dos ultimos annos.

A medida sovietica visa ao mesmo tempo os Estados membros da Sociedade das Nações que se oppõem á acção collectiva e aquelles que não fazem parte da organização de Genebra, e que poderiam tentar embaraçar a execução das medidas tomadas.

Desertaram sómente 1.500 homens da totalidade de 12.000

Asmara, 12 (Havas) — A proposito da defecção das tropas commandadas pelo "dejac" Hailé Selassié Guxa, precisa-se que foram apenas 1.500 homens, sobre o total de 12.000, que se passaram para os italianos.

O chefe do Conselho francez conferencia com o embaixador inglez

Paris, 12 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, recebeu esta manhã sir George Clerk, embaixador da Grã Bretanha, com quem conferenciou longamente.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 6.ª PAGINA

VERBA MAL DISTRIBUIDA

O illustre ministro da Agricultura, Sr. Odilon Braga, desejando provar a efficiencia dos serviços do Departamento da Producção Mineral, remetteu ao Senado uma extensa bibliographia constituida em parte pelas publicações do mesmo Departamento e em parte por outros trabalhos ainda não conhecidos, mas lá archivados.

Se a literatura resolvesse as questões, não haveria certamente no Brasil problemas a estudar.

No caso de que nos occupamos, a documentação mostra exactamente que muito se escreveu e pouco se fez.

O Sr. Odilon Braga diz, por exemplo, e com razão, que a verba não chega. Mas o erro não está só na escassez da verba: está egualmente na maneira como ella é distribuida. Basta lembrar que o Departamento consome por anno 5.500 contos. Desta importancia, 5.000 contos destinam-se a pessoal. O resto — apenas 500 contos — é attribuido á compra de materiaes e accessorios das sondas existentes.

Era, pois, bem exacto, como declararam os autores do requerimento acceito pelo Senado, que as informações serviriam para tornar evidente a desorganização do Departamento da Producção Mineral.

Pouco importa saber se essa desorganização é obra do actual ministro ou se vem de trás. O facto é que ella existe, pois ninguem dirá que seja bem orientado um apparelhamento technico onde a verba, em proporção tão elevada, fica para ordenados.

Debaixo deste ponto de vista, o Departamento da Producção Mineral é um verdadeiro elephante: muito grande, muito imponente e... tardo. No proprio campo da literatura, sua actividade é negativa. Tive a paciencia de percorrer as publicações enviadas ao Senado pelo ministro. São, em geral, extractos habeis de autores que fizeram trabalhos de campo e observações de diversas occurrencias. Podem illustrar um leigo de minha especie. Nada adeantam, porém, aos technicos.

Adeantará a remessa, de que o Sr. Odilon Braga tanto se orgulha, de uma custosissima expedição ao alto Amazonas para procurar petroleo, em sitios desprovidos de boas vias de communicação?

O resultado é duvidoso. Só o custo dessa expedição daria para pagar um estudo geophysico minucioso na região, digamos, de Bofete. O bom aproveitamento da verba, seja esta grande ou pequena, é a primeira condição para tornar os serviços bem organizados. Não é possivel nenhuma organização quando não ha dinheiro bastante para a compra de material e sobra dinheiro para o contrato de pessoal technico que nada fará — se alguma coisa pudesse fazer — sem os machinismos indispensaveis.

O famoso Idort (Instituto da organização racional do trabalho) poderia fornecer algumas indicações preciosas ao Sr. Odilon Braga, afim de que este se convencesse de que a verba pequena, attribuida aos serviços geologicos, seria sem duvida efficiente, desde que applicada com outro espirito.

Não é possivel que um homem como o actual ministro da Agricultura fique, nessa questão, adstricto mais do que á burocracia — ao burocracismo do Departamento da Producção Mineral. Não se illuda elle, pois o problema do petroleo, hoje ou amanhã, de uma fórma ou de outra, ha de sahir do cercado onde o confinaram para o campo amplo que já reclama e no qual, de qualquer modo, o collocaremos.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Guerreira "de Circo"

Embarcou em Buenos Aires, para defender a Ethiopia, uma dansarina do Circo Sarrazani.

(Dos jornaes)

Esta, sim, mostra ser forte
Larga a dansa, deixa o samba,
E, sem receio da morte,
Não tome a guerra, caramba!

Não ha tiro que lhe importe:
Para ella, não tem moamba!
E, seguindo na cohorte,
Vae dansar na corda bamba.

Acostumada a rugidos,
Entre canhões e estampidos,
Que é de circo mostrará.

Que aos patricios, pois, se irmane:
Se ama os leões de Sarrazani,
Mais ama o Leão de... Judá.

ALVARO ARMANDO

* * *

A Assembléa do Maranhão approvou o projecto da Constituição, inclusive o artigo que extingue o mandato do governador.

Por que não foram ás do cabo, os constitucionalistas, nomeando por lei da Constituição o novo governador.

Estaria mais de accordo com a Bagunçocracia Fregeral que, felizmente nos governa.

* * *

O secretario do jornal *** faz questão de que a sua folha (200 exemplares de tiragem, 20.000 de "mentiragem") mantenha a mais absoluta neutralidade na guerra italo-ethiope.

Por isso, para evitar complicações internacionaes, recommenda aos redactores e revisores:

— Não se deve escrever, nunca, Abyssinia em *italico*; e no nome do Negus Selassié Primeiro, o "Primeiro" nunca deve ir em algarismo *romano*.

* * *

— Então, conseguiu receber a conta?

— Não, senhor; o homem disse que pagava depois do reajustamento...

— Ah! eu sempre desconfiei que elle era caloteiro.

Cyrano & Cia.

O TYPHO CONTIÚA NA ZONA NORTE DE NICTHEROY

Prohibido o consumo de certos legumes

O typho continua grassando em forma epidemica, na zona norte de Nictheroy, isto é, no bairro proletario do Barreto.

Para facilitar a actuação das autoridades sanitarias o prefeito da vizinha capital baixou hontem a deliberação seguinte:

"Attendendo a que a Directoria de Hygiene e Assistencia, de accordo com a Directoria de Saude Publica, recommendou em edital, a abstenção de determinados generos julgados nocivos em face do actual surto de paratypho na zona do 5º districto desta cidade;

Attendendo a que assim se torna indispensavel que essa medida seja rigorosamente observada pela população;

Resolve:

Artigo 1º — Fica prohibida a venda nas casas de quitanda ou ambulantes, em toda a zona do 5º districto, de legumes geralmente ingeridos sem decocção, a saber, alface, agrião, chicoria, rabanetes etc.

Paragrapho unico — Os legumes referidos quando encontrados á venda serão immediatamente apprehendidos e inutilizados pela fiscalização.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

BOATOS DE NOVA GREVE NA CANTAREIRA

O chefe de Policia do Estado do Rio conferenciou, a respeito, com o interventor

Na tarde de hontem, voltaram a correr, insistentes, em Nictheroy, os boatos de uma nova greve dos empregados da Companhia Cantareira.

Correndo celeres, logo tomaram vulto, chegando ao conhecimento, não só da população, mas, tambem, das autoridades policiaes.

Por sua vez, investigadores fluminenses, que vêm exercendo severa vigilancia em torno de certo vultos considerados suspeitos, levaram ao conhecimento das autoridades superiores, que algo se preparava.

Em vista disso, á noite, realizou-se uma conferencia, no palacio do Ingá, entre o interventor federal, commandante Ary Parreiras, o dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia, e o 2º delegado auxiliar, dr. Manoel Soares Amorim da Cruz.

Foi ventilado o assumpto e alvitradas varias medidas acauteladoras da ordem.

Noticiámos, hontem, que em assembléa do Syndicato dos Empregados da Cantareira, o presidente da junta governativa que dirige a associação dos empregados daquella empresa, fizera declarações de que não se cogitava de greve entre os associados, e pedindo, mesmo, que os jornaes noticiassem tal coisa.

Todavia, fomos informados que essas declarações não eram sinceras e que visavam, apenas, despistar o movimento que projectavam. Nosso informante adeantou que tanto isso era verdade, que, mais tarde foi realizada uma outra reunião, porém secreta, e no decorrer da qual, fôra resolvido exactamente o contrario.

As noticias que correm a respeito da greve, em Nictheroy são de que, na madrugada de hoje, os serviços se paralyzarão.

NO SENADO

NÃO FOI VOTADO AINDA O PROJECTO SOBRE O CAFE'

O sr. Clodomir Cardoso tratou dos acontecimentos do Maranhão

Presidiu a sessão do Senado, hontem, o sr. Medeiros Netto. No expediente, foi lido o seguinte telegramma:

"*Maranhão*, — Sr. presidente do Senado Federal — Levamos ao conhecimento de vossencia, com o nosso mais vehemente protesto perante a nação, que o vice-presidente da Assembléa Constituinte, deputado Antonio Pires Fonseca, fez publicar hoje, no matutino "Imparcial", orgão do Partido União Republicana Maranhense, um edital convocando sessão para hoje, mesmo ás 7 1|2 horas da manhã, no edificio numero 42 da praça Deodoro, residencia particular do cidadão Manoel Villanova Guimarães, membro do Directorio Central do Partido Social Democratico, onde passaria a funcionar a mesma corporação. Trata-se, com se vê, de tentar reuniões clandestinas, para simular a votação da Constituição, fóra do edificio da Assembléa Constituinte, onde continuaremos a nos reunir diariamente, á hora regimental, em cumprimento do nosso dever. Os quatro primeiros signatarios são presidente, segundo secretario, supplentes secretarios eleitos e empossados em 21 de junho perante o presidente do Tribunal Regional, de accordo com a lei. Saudações attenciosas. — Salvador Barbosa presidente — Paulo de Araujo, 2º secretario. — Antenor Amaral, supp. secretario. — Arthur Santamaria supp. secret. — Mauricio Jansen Pe, Possidonio Monteiro, José Filgueiras Campos Tavares Neves, Aurino Penha, Hildene Castello Branco, José Arouche e Terceiro Maciel."

O unico orador do expediente foi o sr. Clodomir Cardoso, que tratou dos acontecimentos do Maranhão, narrando o que alli tem occorrido no tocante á votação da Constituição do Estado.

Referindo-se tambem ao caso do antigo presidente da Constituinte, destituido por este, e que pretende agora voltar ao exercicio do cargo, disse o orador:

— "Não sei se esse ex-presidente, cavalheiro muito distincto, aliás, renunciou, ou não, expressamente a presidencia. Mas sei que foi destituido, e que a Assembléa o podia destituir, até porque fôra elle eleito sob a vigencia de um regimento, o regimento da antiga assembléa ordinaria do Estado, que não tratava do presidente da Constituinte. E, quando, por ventura, a effectividade da destribuição dependesse de acceitação do presidente — pura hypothese — tal circumstancia nenhuma importancia revestiria, pois, é certo que elle a acceitou. Destituido, passou a funccionar como simples deputado, sob a presidencia do vice-presidente com exercicio, e, já ultimamente, depois que os deputados opposicionistas se asylaram no quartel federal, funccionou, em reuniões a que só comparecia a minoria, sob a presidencia do 2º secretario, seu correligionario politico.

Que a maioria tenha elegido outro presidente, ou haja adiado a eleição, eis o que nada importa. O vice-presidente é o substituto legitimo do presidente nos casos de impedimento ou de vaga."

O CAFE'

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a votação, em 3º turno, do substitutivo do sr. Moraes Barros ao projecto da Camara, revogando os decretos que prohibem a exportação dos cafés impuros.

O primeiro a falar foi o autor do substitutivo, que renovou a apresentação do § unico do art. 3º, anteriormente por elle mesmo retirado, suggerindo ainda um outro paragrapho, com o objectivo de esclarecer as determinações do referido paragrapho.

Seguiu-se na tribuna o sr. Thomaz Lobo, que combateu com vehemencia o projecto e o substitutivo, sendo constantemente apoiado pelo sr. Pacheco de Oliveira.

Terminou o sr. Lobo apresentando uma emenda modificativa fundamentalmente do projecto e do substitutivo.

Falou, depois, o sr. Ribeiro Junqueira, que respondeu ao sr. Thomaz Lobo, accentuando que o discurso do senador pernambucano servira apenas para mostrar a sua intelligencia, pois a verdade era que tratara de um assumpto technico com brilhantismo, embora sem muita razão. E terminou apresentando emendas.

Falou, em seguida, o sr. Flavio Guimarães, formulando ligeiras considerações no sentido favoravel ao substitutivo.

Voltou á tribuna, então, o sr. Moraes Barros, para se declarar favoravel ás emendas do sr. Ribeiro Junqueira.

O sr. Pires Rebello foi o ultimo a falar na discussão, enfileirando-se entre os que combatiam a materia, pois não podia comprehender que, numa hora em que se queimava o café, approvasse o Senado um projecto permittindo a exportação do producto com impurezas.

Encerrado o debate, o presidente deu a palavra ao sr. Nero Macedo, para formular parecer verbal sobre as emendas, em virtude de urgencia.

O sr. Nero Macedo requereu um prazo de cinco dias para estudar a materia e dar parecer, attendendo á importancia do assumpto, sobre o qual não era possivel formular um parecer em cima da perna.

O sr. Waldomiro Magalhães manifestou-se de accordo com o requerimento do sr. Nero Macedo, com o que concordou tambem o Senado, pelo que foi concedido o prazo solicitado.

A requerimento do sr. Nero Macedo, foram designados os srs. Waldomiro Magalhães e Vidal Ramos para substituirem, na commissão de commercio, os srs. Genaro Pinheiro e Leandro Maciel.

E nada mais houve.

INAUGURA-SE O CONGRESSO INTERNACIONAL AMERICANISTA DE SEVILHA

Sevilha, 12 (Havas) — Foi inaugurado hoje nesta cidade o Congresso Internacional Americanista com a presença de mais de trezentos delegados representando vinte e sete nações e sessenta universidades.

Entre os presentes notava-se o embaixador do Brasil em Madrid.

A EXCURSÃO DO GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA Á ALTA PAULISTA

Agradecendo o banquete que a cidade de Garça lhe offereceu, s. ex. pronunciou importante discurso

Garça (S. Paulo), 12 (Do correspondente) — O dr. Armando de Salles Oliveira foi festivamente acolhido aqui, recebendo as maiores homenagens não só do mundo official, como da população. Além dos directorios pecelstas das cidades visinhas, affluiram á Garça contonas de forasteiros de toda a região, contribuindo para a animação que caracterizou a recepção.

De accordo com o programma prèviamente traçado para a excursão que o governador realiza á Alta Paulista, s. ex., logo depois de sua chegada, compareceu á uma solenne missa campal no largo da Matriz, depois da qual assistiu a um imponente desfile de cerca de dois mil escoteiros daqui e das cidades visinhas. Almoçando á 1 hora na fazenda da Cascata, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos, o dr. Salles Oliveira presidiu, ás 3 horas da tarde, á installação da comarca, havendo por essa occasião usado da palavra o dr. Piza Sobrinho, representante do secretario da Justiça, o juiz de Direito e o prefeito de Garça. O governador teve o resto da tarde livre e, á noite, compareceu ao banquete que a cidade lhe offereceu. Nesse banquete, no qual falou em nome de Garça o dr. Jurandyr Guimarães, offerecendo a homenagem, o governador Salles Oliveira pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras. Meus senhores.

Esta visita á zona da Alta Paulista eu a faço com duplo prazer. Vejo pela primeira vez este admiravel pedaço de terra, no qual a energia do homem transformou em poucos annos uma densa e ininterrupta floresta nas mais bellas e variadas culturas. Tambem pela primeira vez, como governador de São Paulo, venho falar directamente ao povo, para receber-lhe de perto a vibração dos sentimentos e para obter delle uma ratificação da confiança com que sempre me amparou.

Agradeço calorosamente a Garça o acolhimento que me dispensa. Feliz de ter contentado a sua aspiração de independencia judiciaria, faço todos os votos pela prosperidade da joven, graciosa e opulenta cidade.

A QUESTÃO DOS LIMITES COM MINAS

Uma das mais graves preoccupações do governo, desde que assumi a interventoria, foi a situação de permanente inquietação creada pela questão de divisas com Minas Geraes.

Ha mais de dois seculos que esse problema existe, com phases differentes de effervescencia e de inactividade. Uma a uma, fracassaram todas as tentativas de resolvel-o. Nas presidencias de Bernardino de Campos e Rodrigues Alves, em 1903 e 1912, a questão foi enfrentada, tomando-se como linha preliminar a do *statu-quo* em 15 de novembro de 1889, firmada na posse e jurisdicção dos dois Estados.

Foi no governo Rodrigues Alves que se fez o accordo politico entre Minas Geraes e S. Paulo, do qual resultou a candidatura do sr. Wenceslão Braz á presidencia da Republica e que durante largos annos teve a influencia que se sabe na vida nacional. Apezar dessa intima collaboração, os governos paulistas não tiveram força ou não souberam aproveital-a para dirimir a antiga pendencia. Nenhuma nuvem escurecia o céo brasileiro e á minima difficuldade, os governos esmoreciam, deixando que o tempo se encarregasse de preparar a solução definitiva. Ninguem cogitou de extremar a disputa ou de excitar a opinião publica, de um e de outro lado.

O que ha de notavel é que em todas as tentativas de accordo, os governos paulistas adoptaram a posse como o titulo que se impunha. Como em 1903 e 1912, foi este o pensamento predominante em 1910, no governo do sr. Altino Arantes, ao se fazer o convenio de Bello Horizonte, em que representaram São Paulo os srs. Ramos de Azevedo e Prudente de Moraes Filho. No convenio de 5 de julho de 1920, estando na presidencia de São Paulo o sr. Washington Luis, ficou assentado entre as duas partes ao entregar-se a controversia á decisão do sr. Epitacio Pessoa, que a linha de limites deveria correr por accidentes geographicos reconheciveis e, por exprimir solução conciliatoria, "não poderia abranger cidade, villa ou séde de districto de paz sob jurisdicção de outro Estado, fazendo-se as necessarias compensações territoriaes debaixo deste criterio de transacção". Na presidencia do sr. Julio Prestes, o accordo assignado em 9 de fevereiro de 1929, entre os srs. Manoel Villaboim, João Pedro Cardoso e os representantes mineiros, era "por uma linha definitiva, respeitando a posse de um e outro Estado". Em 1932, no governo Pedro de Toledo, a linha proposta pelo dr. João Pedro Cardoso ao presidente Olegario Maciel e approvada pelo nosso grande interventor era "a de posse e simples revisão da linha Villeroy".

Não era possivel reviver as divergencias historicas oriundas dos titulos documentarios. Essas divergencias se limitavam á linha de assentamento de 12 de outubro de 1765 e á de Luiz Diogo. Não podia prevalecer, porém, a do assentamento, entre outros motivos, por dois de evidente relevancia: primeiro, porque nunca foi respeitada pelas antigas provincias nem observada pelo governo do Rio de Janeiro, não tendo passado de letra morta, como testemunha Orville Derby; segundo, porque por ella passariam de Minas para São Paulo nada menos de vinte e seis cidades. Não o podia a de Luiz Diogo: primeiro, porque por ella passaria de São Paulo para Minas a cidade de Caconde e de Minas para São Paulo as de Santa Rita de Cassia, São Sebastião do Paraiso, Monte Santo, Guaranesia, Caracol, Jacutinga e Monte Sião; segundo, porque offerecia sérias duvidas sobre a sua propria intelligencia, sendo uma na interpretação que lhe deu Thomaz Rubim, outra na do chamado Giro de Luiz Diogo, e ainda outra na de conciliação lembrada pelos drs. João Pedro Cardoso e Prudente de Moraes Filho, ao entregarem a questão ao laudo do sr. Epitacio Pessoa; terceiro, porque foi abandonada pelos representantes das duas partes, nas ultimas tentativas de conciliação.

DEPOIS DO LAUDO VILLEROY

O laudo Villeroy trouxe a questão para uma nova phase, porque a linha, que elle propoz, exacta na orientação geral de manter os Estados na jurisdicção das cidades, villas e districtos em que se achavam, na realidade era um attentado contra a justiça, a posse e a commodidade de uma parte dos moradores da zona fronteiriça.

Veiu o decreto federal de 27 de abril de 1932, que homologou a infeliz linha suggerida pelo laudo Villeroy. Não é possivel encobrir a verdade: os factos são de tres annos atrás e as collecções dos jornaes estão á mão para serem examinadas. Commoveram-se os paulistas com a ratificação, vinda do alto, daquella injustiça, mas ninguem se lembrou de excitar a opinião, de animar uma vaga irresistivel que, através do illustre Pedro de Toledo, fizesse chegar ao chefe do governo o clamor da nossa decepção.

Desencadeou-se a revolução paulista. As nossas idéas e os nossos sentimentos se transformaram no calor da luta. Della saimos com uma sensibilidade infinitamente mais vibratil e mais paulista, que o seu desfecho explica e justifica e que nenhum bom brasileiro deixará de comprehender.

Ao longo das divisas com Minas se tinham desenrolado muitos dos principaes episodios da revolução. Augmentaram as queixas e os attritos, derivados sobretudo da applicação dos impostos.

Decidi agir. Agir, neste caso, significava procurar uma composição amigavel com Minas, pois o decreto federal que approvou o laudo Villeroy, na opinião de notaveis mestres, está incluido entre os actos definitivamente approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da nova Constituição brasileira.

Examinando a questão, como me cumpria, sob todos os aspectos, auxiliado pela competencia e pelo patriotismo de dois eminentes juristas, os drs. Francisco Morato e Sylvio Portugal, não deixei de me collocar no ponto de vista contrario, que o artigo 13, das mesmas Disposições Transitorias, facilmente offerecia. Só depois desse exame é que tomei a posição definitiva, abandonando aos seus adversarios a commoda, mas pouco efficaz trincheira.

Então a demagogia e o rancor partidario deram á ternura de certos homens pela terra paulista accentos freneticos, que se ouvem todos os dias com a regularidade com que os sinos annunciam a primeira missa.

Prescreve o artigo 13 que dentro de cinco annos devem os Estados resolver suas questões de limites, "mediante accordo directo ou arbitramento". Se não resolverem, o presidente da Republica os convidará para indicarem os arbitros. Se não indicarem, o presidente da Republica nomeará uma commissão especial, que "decidirá as questões" sem mais recursos e fará executar suas decisões pelo Serviço Geographico do Exercito. Impregnada do sabio pensamento de acabar com as rivalidades de divisas, a Constituição de 16 de julho de 1934 fixou prazo fatal e regras impreteriveis para se ultimarem as questões de limites, que não podem mais ser resolvidas senão por accordo directo ou arbitramento.

Na vigencia da Constituição de 24 de fevereiro, os litigios de divisas interestaduaes entravam na orbita do poder judiciario. A despeito disso, nunca se deixou de considerar legitimo o juizo arbitral e era para elle que em geral se appellava.

Falta hoje ao poder judiciario aquella competencia. Ainda que não faltasse, porque se haveriam de abandonar os precedentes de mais de quarenta annos de vida republicana e desprezar, nas questões internas, os methodos que adoptamos nos litigios com outros paizes e que são uma honra para a civilização brasileira?

Até hontem, quando se chamavam Bernardino de Campos, Rodrigues Alves, Altino Arantes, Washington Luis e Julio Prestes, os homens que presidiam o governo de São Paulo, ninguem cogitou de levar a questão para o poder judiciario, não obstante a sua indiscutivel competencia para recebel-a. Hoje, querem que eu enverede por um caminho prohibido, do qual teria de retroceder desde os primeiros passos.

Em sua mensagem ao Congresso do Estado, em 1912, dizia o conselheiro Rodrigues Alves: "Em 25 de maio deste anno foi assignado com o Estado de Minas Geraes um convenio, contendo as bases combinadas para a liquidação de nossas divisas. E' desta fórma que os Estados devem proceder para provar que estão animados de um espirito sincero de solidariedade. Outros processos podem produzir identicos resultados, mas sempre provocando irritações e resentimentos. Os que temos adoptado são os unicos apropriados para apertar os laços de amizade entre os grandes membros da Federação."

Estas nobres palavras inspiraram certamente os successores de Rodrigues Alves no governo de São Paulo, desde o sr. Altino Arantes até Pedro de Toledo. Aos que me accusarem de seguir o conselho daquelle notavel paulista — homem do passado, desapparecido muito antes da Republica Velha! — responderei que as lições dos homens illustres pertencem ao patrimonio commum e que os homens novos da nossa politica, para servir á sua terra, tomam o que é bom onde o encontram...

O ACCORDO COM MINAS

Era meu dever, antes que pensar em acção judicial, propor á Minas uma solução amigavel, para que a demarcação se procedesse pelo "uti-possidetis" e por meio de peritos de lado a lado.

O governo de Minas recebeu cordialmente o illustre delegado do governo de São Paulo e, numa decisão de alta sabedoria, acceitou uma solução conciliatoria, para que nenhuma sombra persistisse na harmonia e na amizade dos dois grandes Estados.

E' fruto desse memoravel accordo o decreto que se promulgou ao mesmo tempo em São Paulo e em Bello Horizonte, nos mesmos termos, em 25 de maio ultimo. Dispõe esse decreto que, dentro do decreto federal de 27 de abril de 1932 e consideradas dirimidas as divergencias historicas, a commissão mixta instituida procederia á demarcação da linha divisoria dos dois Estados pelo criterio do "uti-possidetis", temperado em equanime conciliação pelos dos accidentes geographicos, commodidade e desejo dos proprietarios e moradores das regiões litigiosas, fazendo-se para isso, se necessarias compensações de areas por areas, ainda que geometricamente deseguaes.

No accordo ajustado considerou-se o assumpto sob o triplice ponto de vista em que se desdobram as questões de limites: o do titulo que tem de servir de base para a demarcação, o do sitio por onde tem de correr o traçado e o da locação topographica da linha demarcatoria. O titulo que servirá de base para a demarcação é o do "uti-possidetis". A' commissão arbitral foi entregue a tarefa de determinar onde é o sitio ou linha do "uti-possidetis". Quanto á locação dessa linha, caberá egualmente á commissão fazer o seu assignalamento no sólo.

Segui as tradições invariaveis da politica brasileira, nas controversias de fronteiras entre os nossos Estados ou com outros paizes. Acima de tudo, obedeci ao texto imperativo da Constituição de 16 de julho.

Fosse o laudo Villeroy inexistente ou, existindo, não obtivesse a approvação que obteve do governo discricionario: a minha conducta seria a mesma e a questão teria de ser posta nos termos em que o foi.

O laudo Villeroy orienta-se na direcção geral pela linha do "uti-possidetis", da Serra da Mantiqueira, junto do Itatiaya, ao morro do Lopo, e dahi á foz do rio das Canôas, no rio Grande, acompanhando a linha de posse suggerida pelos engenheiros dos dois Estados e coincidindo com ella em tres quartas partes do percurso. Uma quarta parte della não foi respeitada pelo laudo. São os erros desse desvio que a commissão de limites tem de corrigir, ajustando o traçado integral do principio adoptado. E tudo isso, que foi o que sempre São Paulo pleiteou, será feito dentro do decreto federal de 27 de abril de 1932.

E' inutil, por conseguinte, discutir se esse decreto está ou não incluido na ampla approvação com que a Constituinte cobriu os actos da dictadura. Inutil, egualmente, a tentativa de annullar o decreto. Ainda que o conseguissemos, teriamos de obedecer ao artigo 13 das Disposições Transitorias e teriamos de fazer precisamente o que estamos fazendo, isto é, resolver o litigio por accordo ou arbitramento.

Confio tranquillamente no passo que dei. O accordo, deliberado com o mais alto espirito de servir a São Paulo, a Minas e á Nação, ha de corresponder ás esperanças dos que o realizaram.

Se, porém, a minha confiança vier a ser desillidida, nada se perderá. A demarcação definitiva depende da Assembléa paulista: aos nossos deputados caberá dizer a palavra final.

OS CRITICOS DO ACCORDO

Como é natural, não tardaram a apparecer vozes discordantes do accordo, que com tanta felicidade se realizou entre São Paulo e Minas. As mais respeitaveis fizeram ouvir o seu dissentimento e calaram-se. Reconhecendo a sinceridade do governo, não quizeram perturbar a serenidade, que lhe é indispensavel, para o proseguimento da delicada tarefa. Outras, proclamando o meu erro, pediam a annullação do accordo.

Não se contentando com denunciar o supposto erro, algumas se ergueram porém de dentro da activa e rumorosa feira das calumnias para me accusar de estar executando um plano de suprema ambição politica á custa de pedaços de terra paulista, offerecidas graciosamente, numa transacção tacita mas já consumada. Os homens que se serviram desta arma criminosa para me apresentar aos olhos do povo paulista como tendo depravado o mais alto dos sentimentos humanos, não tinham autoridade. Fiquei, por isso, impassivel deante do insulto.

O tempo trabalha a favor dos homens de bem e não precisará viver muito quem quizer ver o juizo definitivo que sobre este acto do meu governo a opinião publica ha de proclamar.

Um homem, entretanto, surgiu, repetindo a mesma cruel injustiça, e este, pela posição que conquistou na politica nacional, não póde ser desprezado como os outros. A' sua longa vida publica que o devia ter ensinado a respeitar as intenções, mesmo as mais obscuras, do homem que, governando a terra commum, precisava da maxima autoridade para enfrentar um problema de tamanha importancia para ella, accrescida uma velha amizade, que elle não se cansa de reivindicar, e que torna mais grave a sua iniciativa de me lançar em rosto, em documento assignado, a mesma e terrivel accusação.

Os homens de honra comprehenderão, sem outra explicação, o gesto com que, nesta opportunidade, pesando as responsabilidades do meu cargo, respondo a esse surprehendente amigo. E justificarão a vehemencia da minha resposta.

Essa consideravel personalidade exerceu, por muitos annos, uma especie de primado intellectual na politica de São Paulo. Os homens mais eminentes ouviram a sua palavra como se fosse a da propria sabedoria. Dois ou tres triumphos alcançados no palco mais complicado da politica nacional, levaram-no ao apice do prestigio.

Foi por muitos annos um dos que deram as cartas para todo o vasto Brasil.

A sua aureola de politico enfeitava-se de um colorido vivo, o da fama de profundo conhecedor de assumptos financeiros e economicos. Não é de estranhar que, no acanhado meio economico de São Paulo daquelles tempos, tivesse elle tambem exercido uma influencia tyrannica e despertado enthusiasticas admirações. Tambem eu acreditei piamente nelle e minhas foram muitas das rosas atiradas sobre a sua cabeça... Os seus discursos e os seus escriptos distinguiam-se pelo cuidado com que explicavam as noções mais elementares da sciencia economica e pela ausencia de qualquer preoccupação de forma. Elle ensinava na linguagem de toda gente coisas que pouca gente sabia. Conheço-se a irresistivel influencia de um estylo plano, sem relevos, quando acompanhado de abundantes algarismos, apresentados dentro de uma argumentação cerrada, invariavelmente calma. O exito do illustre publicista foi prodigioso.

Passaram-se annos, outros homens appareceram, disseminou-se o estudo dos nossos problemas economicos. A primeira consequencia da evolução foi a identificação, feita não sem surpreza, da dupla individualidade do notavel paulista. Ao passo que o homem politico, de olhos para baixo, habitava a terra, o economista, de olhos para cima, morava nas nuvens.

As suas bellas prateleiras, cheias de boiões de louça clara, continham formulas para todos os problemas. Nenhuma das graves questões de nossa economia deixou de ser estudada e resolvida. Em uma série desses estudos, enfeixada em livro, um dos pontos culminantes foi a applicação do enorme saldo que estavamos auferindo em 1919 e continuariamos a auferir na balança do nosso commercio com os outros Estados brasileiros. Elle avaliava em 300 mil contos o saldo de um só anno e, nobremente preoccupado com as perturbações que tão vasta quantia, injectada de uma só vez, produziria em nosso organismo economico, indicou os meios adequados para o seu aproveitamento intelligente. Esquecera-se, entretanto, de consultar estatisticas já então perfeitamente organizadas. Se consultasse, saberia que nunca, até áquella época, o nosso commercio com os outros Estados deixára saldos e que, invariavelmente, nós lhes compravamos mais do que lhes vendiamos. No anno de que elle se occupava, o saldo contra nós se approximou mesmo de 50 mil contos. Nem era possivel haver um saldo de 300 mil contos, quando o commercio total, sommadas a exportação e a importação, não passou naquelle anno de 245 mil contos... O que o eminente economista estudava era, como se vê, um problema inexistente. Não admira que lhe desse, tambem, uma solução etherea."

As suas sympathias voltaram-se naquelle tempo para a grande industria e emprehendeu ardentes campanhas, pregando a installação immediata de empolgantes creações modernas da mecanica e da chimica. Depois, recolheu-se a um silencio augusto. Mudo e de braços cruzados, assistiu á derrocada da situação politica em que tinha uma larga responsabilidade. Deixou que se executassem a politica da estabilização e a politica da supervalorização do café, sem que por um só momento se lembrasse de combatel-as ou de offerecer-lhes o concurso de sua intelligencia salvadora.

Consumado o 1930, reabriu as portas da sua loja dos milagres e appareceu atraz do balcão, respirando fagueiras esperanças e mostrando aos brasileiros, em boiões novos, de ceramica côr de rosa, novas doutrinas e novos unguentos. Descobrindo que eramos um paiz essencialmente agricola, propôz guerra de exterminio ás industrias e concretizou as engenhosas creações da sua infatigavel imaginação em varios projectos, para a fundação do Brasil Novo. A revolução de 30 deranos alma nova. Precisavamos agora de corpo novo. Concebeu, então, o plano de uma vasta rêde de arterias ligando entre si as regiões do paiz e por onde livremente circulasse o sangue da rica agricultura nacional. A mais notavel dessas arterias seria a grande estrada de rodagem que percorresse, através de montes e valles, de florestas cerradas e de largos rios, os seis mil kilometros do litoral brasileiro. Para fazer frente ás exigencias do capital, que alguns calculadores sérios avaliaram em tres milhões de contos, a solução apontada era simples e inédita. Plantava-se, ao longo da estrada, um certo numero de carreiras de eucalypto; as arvores, vendidas, dariam para cobrir o serviço do capital. Ficassem os scepticos, que descreem do moto-continuo mecanico, despeitados com o apparecimento deste systema de moto-continuo economico, mas ninguem tivesse duvida. Da carcassa deste pobre Brasil, que tantos criticos desabridos têm accusado de velhice precoce, brotaria o Brasil Novo. Brilhantemente remoçada, a magia descobriria o maravilhoso segredo...

Nenhum dos seus remedios foi applicado. E o grande espirito, mudando de methodo, começou a distillar venenos para uso da infeliz politica partidaria que elle, quasi no fim da vida, tenazmente defende. O constructor de utopias é hoje um fabricante de toxinas. Envenena-se todo o organismo nacional, e com elle o poderoso organismo paulista, contanto que se desalterem os terriveis resentimentos do velho politico descontente. A origem de tão drastico azedume elle a põe na revolução de 32. Os seus resentimentos se confundiriam, assim, com os puros resentimentos de São Paulo. E', porém, conhecido o desfecho de sua participação na gloriosa luta. Emquanto os paulistas que tinham preparado a revolução ou nella tomado parte, apresentavam-se tranquilla e corajosamente á prisão, dispostos a soffrer qualquer pena e, logo depois, partiam para o exilio obscuro e aterrador, o illustre politico commettia o memoravel equivoco de se esquivar á punição.

O seu azedume comprehende-se e é irremediavel: é desses males que só a morte cura.

PATRIOTISMO E LEALDADE

Recebi do povo paulista o mais nobre dos mandatos. Recebi-o depois de lhe ter manifestado o que pensava e o que sentia. Fiel aos compromissos que com o povo tomei, sinto-me na obrigação de lhe falar directamente. Fui rudemente ferido na minha dignidade de homem e de governador de São Paulo. Um homem de incontestavel relevo na politica nacional e que se diz meu amigo, teve a ousadia de reeditar, com todas as letras, ainda que declarando não acreditar nella, a atróz accusação de que eu negociei um pedaço de terra paulista a troco de um throno mais alto!

Os mais obscuros e os mais illustres, os mais pobres e os mais ricos, os maiores criminosos e os maiores santos — todos têm no fundo do coração um recanto fechado em que resguardam o sentimento do puro amor á terra natal. Dentro da patria, preferem a sua provincia; dentro da provincia, a cidade opulenta ou o humilde logarejo em que nasceram. A mim, sómente a mim, o solo de minha provincia me é indifferente! O homem que habita as terras devastadas pelas seccas mais impiedosas e que nellas é torturado, apega-se com amor ao seu chão e delle se recusa a partir para terras mais faceis e mais fartas. Eu, sómente eu, sou destituido deste sublime sentimento! O mais miseravel dos nossos praianos, acossado pela doença e pela falta de alimento, agarra-se á areia que o viu nascer e ás ondas que resôam constantemente em seus ouvidos. Se a civilização o expelle para o interior, será um eterno infeliz, preso á imagem das praias e ao éco das ondas. Eu, mais infeliz do que elle, não tenho ouvidos para receber os écos sonóros das ondas que batem a costa de São Paulo e os meus pés, insensiveis, pisam as areias de nossas praias como se fossem areias do Sahara!

Os vulcões estremecem de tempos a tempos e espalham, pelas suas cratéras, o fogo e o infortunio. Cidades são assim destruidas e soterradas. Mas as populações, através dos seculos, atadas por um instincto fatalista e invencivel, prendem-se a essas montanhas mortaes e dellas tiram o que um trabalho extenuador póde tirar. Eu, porém, nascido na mais generosa e mais doce das terras, deixo de lado tudo quanto lhe devo de gratidão e friamente assisto á pesagem, numa balança, do throno que satisfará a minha ambição, e cujo preço será pago com kilometros quadrados de sólo paulista...

A luminosa justiça não me ha de faltar. E ella dissipará da cabeça de meus adversarios a fuligem das más paixões.

Para a orla das nossas divisas com Minas como para qualquer particula da terra paulista não deixo um instante de me voltar com o amor e o respeito de um filho extremoso.

Ninguem, porém, me verá transigir com falsos sentimentos e, em nome do sagrado amor a São Paulo, tomar attitudes theatraes, capazes de conquistar uma popularidade brilhante mas contrarias á tradição, á cultura e aos verdadeiros interesses do povo paulista.

Prestei ha seis mezes o solenne compromisso de governar S. Paulo com "patriotismo e lealdade". Não me cabe julgar o meu proprio patriotismo. Mas, da lealdade á minha terra eu me considero o melhor juiz. E o que eu vos declaro é que, leal a todos os deveres, leal ao povo que fez a magnifica affirmação de 14 de outubro, eu não invejo a coragem dos que, jogando com os nossos sentimentos e com os nossos destinos, pregam a doutrina do odio como a unica politica digna de São Paulo."

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A CREANÇA DOENTE

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Como tivemos occasião de verificar, são de grande valor para o medico as informações que pelas mães são prestadas no periodo de doença dos petizos.

Com effeito, além das observações preliminares, que de inicio devem cercar o recemnascido, impõe-se no correr da doença da creança, uma série de cuidados da parte da mãe para a boa observação de certos phenomenos de alta importancia para o medico.

Assim, no correr das diarrhéas e dysenterias é de toda necessidade que informem o numero de evacuações que a creança apresentar, o aspecto liquido ou pastoso das fézes, a presença de catarrho, sangue ou pús nas dejecções, etc.

E' de boa regra, nestes casos, que sejam guardadas as fraldas sujas para serem mostradas ao medico no acto do exame.

Nas doenças do apparelho urinario: pyurias (pyelites), nephrites, nephroses, etc., passarão a verificar o aspecto da urina, a frequencia das micções. Notarão se no acto da micção a creança accusa dor. Nas doenças do apparelho respiratorio (pulmão) buscarão notar os caracteres da tosse, se é secca ou acompanhada de catarrho, se é rouca ou ainda se se manifesta por accessos. Se a creança apresentar febre, devem considerar este phenomeno natural ao organismo no curso das infecções, como expressão da defesa organica e não abusar excessivamente do thermometro, como habitualmente acontece.

Basta, na maior parte dos casos, assignalar a presença da febre na sua constancia diaria (febre continua) ou intermittencia.

Por outro lado, é de muita importancia que as mães (que são geralmente as pessoas que estão constantemente em contacto com a creança) procurem sempre verificar as modificações do humor dos pirralhos e outros dados, como a coloração da pelle e as condições do appetite.

Com effeito, muitas vezes a creança alegre e folgazã, inesperadamente torna-se casmurra e outras vezes irritadiça e rabujenta.

E' muitas vezes este facto indicio de approximação de disturbios, ou começo de doença cuja observação as mães ficarão encarregadas de assignalar. Outro ponto tambem de real importancia para a boa orientação do tratamento é a questão da rigorosa observancia das ordens medicas. Effectivamente, sendo o medico assistente, pessoa da inteira confiança da familia, que espontaneamente solicitou a sua presença, é de justiça que as suas determinações sejam rigorosamente cumpridas, não só com relação aos medicamentos e horario da medicação, como tambem ao emprego das injecções que forem indicadas e ao regimen que fôr instituido.

E' preciso, pois, que se lembrem sempre as mães que acima de tudo está em jogo a vida do seu filhinho e é sobretudo do rigoroso cumprimento das ordens medicas que depende, muitas vezes, o desempenho feliz do tratamento.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 6º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Está bem o peso de 8 kilos e 800 grammas para 10 mezes. As manifestações para o lado da pelle correm certamente por conta da constituição da menina: creança diathesica exudativa.

Assim sendo é de necessidade que seja restringida a quota de gordura da alimentação.

Regimen portanto de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas, mingão feito com: 280 grammas de agua, 2 colheres das de chá de maizena, 2 colheres das de chá de assucar.

Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar duas colheres das de sopa rasas com leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon etc.), prèviamente desmanchado, em agua fervida. Levar novamente ao fogo sem ferver. Não gostando do gosto acido do mingão juntar uma colher das de café de bicarbonato de sodio.

Se apezar desta providencia não acceitar o mingão de leitelho, dar ás 7, 2 e 9 horas, mingão feito com 130 grammas de leite de vacca desnatado, 70 grammas de agua, 2 colheres das de chá de maizena, 2 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até reduzir a 180 grammas e dar. A's 10 1|2 e 5 1|2 sopinha feita com 1 colher das de sopa, de arroz ou semolino; meio litro de agua; legumes de maneira variada: chuchú, cenoura, batata, nabo, etc. Cozinhar até reduzir á metade, passar tudo por peneira fina e temperar com uma colher das de chá de oleo de olivas ou manteiga queimada.

Sobremesa de frutas crúas. Para as manifestações da pelle faça uso de agua de Alibour ou de Lysoformio.

Está bem o peso de 11 kilos e 800 grammas para a edade de 18 mezes. Tendo adoptado no regimen uma refeição de leite de vacca é necessario que este leite seja desnatado.

Continuando a menina inappetente e com as manifestações para o lado da pelle indica isto que o seu estado requer exame directo com o medico de sua confiança.

Está bem o peso de 15 kilos para a edade de 3 annos e 6 mezes. A urina da pequena necessita ser examinada. Para corrigir a prisão de ventre é necessario obedecer a creança regimen especial assim constituido: ás 7 horas, frutas crúas ou succo de frutas assucarado.

Meia hora depois, refeição variada: café com pão integral e manteiga ou mel. Compota de ameixas pretas. Marmelada. No almoço e jantar salada temperada com oleo de olivas ou sopa de frutas. Legumes e verduras em abundancia. Carne gordurosa, fiambre, etc.

Sobremesa: marmelada ou compota de ameixas pretas. Antes de ir a creança para o leito deverá receber uma refeição ligeira de frutas crúas. Fazer gymnastica abdominal.

Habituar a creança a defecar em horas certas.

O preço da gazolina

O memorial entregue ao prefeito pelo Conselho do Commercio Exterior

Sebastião Sampaio, na qualidade de director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior, esteve ante-hontem na Prefeitura afim de fazer entrega ao sr. Pedro Ernesto da documentação reunida por aquelle orgão, como base do estudo que vem emprehendendo para solucionar a questão do preço da gazolina.

No memorial apresentado, verifica-se que o Conselho dividiu o problema em duas partes: uma, de emergencia, constituindo na possibilidade de elevação immediata de 100 réis no preço da gazolina para o Districto Federal; outra puramente, envolvendo o exame das medidas a serem tomadas para estabelecer-se de agora em deante o controle dos preços para todo o Brasil, em funcção das fluctuações cambiaes e do valor real do combustivel nos paizes de origem, assim como, tambem, o estudo de um vasto plano de installação de distillarias de oleo cru importado ou não, e dos schistos betuminosos, para o melhor aproveitamento das reservas nacionaes.

Falando sobre as demarches realizadas pelo Conselho, diz o memorial o seguinte:

"Para conhecimento, entretanto, de vossa excellencia, informo que o Conselho Federal estudou em detalhe a questão do preço actual, considerando, entre outros pontos basicos para a discussão, o facto do preço de 1$200 para a gazolina no Rio de Janeiro, já existir com a libra a 40$000 e permanecer com a libra a 90$000, tendo procurado verificar se não deu lucros exaggerados na primeira hypothese, antes de estar dando prejuizos na segunda; aconteceu, porém, que o Conselho, depois de um exhaustivo exame dos dados obtidos no paiz e no estrangeiro, teve que admittir a impossibilidade material de verificar com exacta segurança, seja a hypothese daquelles lucros excessivos, seja a daquelles prejuizos, devido a innumeros factores, entre elles a quasi exclusividade do fornecimento de gazolina a todos os paizes do mundo pelas mesmas companhias que são parte, no Brasil, na discussão deste assumpto".

Prosseguindo, assim exprime o Conselho a sua esperança numa solução conciliativa:

"Tenho o encargo de exprimir o sincero desejo do Conselho e os votos para que vossa excellencia encontre em breve uma solução conciliatoria que ampare todos os interesses em jogo, fornecedores, chauffeurs, garagistas, omnibus, transportes commerciaes e publico em geral, no novo esforço que vossa excellencia emprehende com a melhor intenção de servir aos seus municipes, re-examinando a questão depois de já haver tomado uma primeira decisão no assumpto, antes da acção do Conselho".

Assim, está agora o caso dependendo exclusivamente da decisão do prefeito do Districto Federal.

O sabbado do presidente da Republica

O presidente da Republica em companhia do ministro da Guerra e do chefe da sua casa militar, general Francisco José Pinto, deixou o Palacio Guanabara, ás 8 horas da manhã, com destino ao Realengo.

Presidiu ali a cerimonia do juramento á bandeira pelos novos aspirantes a official, da Escola Militar e da entrega das espadas aos mesmos.

Dirigiu-se, depois, á estação de Deodoro, onde assistiu a inauguração do novo quartel do Grupo Escola, regressando, em seguida, ao Guanabara.

As 2 horas da tarde, acompanhado do prefeito Pedro Ernesto, do general Francisco José Pinto e do commandante Americo Pimentel, o sr. Getulio Vargas foi assistir á solennidade da abertura da VIII Feira de Amostras do Rio de Janeiro, e, de regresso, foi acompanhado até o Palacio do Cattete pelo sr. Pedro Ernesto.

Neste palacio, demorou-se pouco tempo, durante o qual recebeu, em conferencia, o ministro da Justiça.

Seguiu, depois, para o Guanabara.

Por serviços prestados fóra das horas do expediente

Mais de um conto para pagamento de gratificações

O Tribunal de Contas ordenou o registro de 1:109$600, para pagamento de gratificações a que fizeram jus, por serviços prestados fóra das horas do expediente no mez findo, Djalma Duarte de Figueiredo e outros funccionarios do Instituto de Meteorologia.

Para figurar nos escriptorios de propaganda do Brasil em Nova York e Paris

Um adeantamento de 40:000$000 para acquisição de material

Tendo o Ministerio do Trabalho solicitado a entrega de réis 40:000$000, como adeantamento ao 1º official bacharel Eloy Moura, para occorrer ás despesas nos mezes de setembro, outubro e novembro do corrente anno, com a acquisição do material de propaganda que deverá figurar nos Escriptorios de Propaganda do Brasil, em Nova York e Paris, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que se informe se se trata de material a ser exposto ou para servir á exposição.

UM "RECORD" DE VELOCIDADE TELEGRAPHICA

Bruxellas, 12 (Havas) — De collaboração com as administrações dos Correios, Telegraphos e Telephones inglezes e japoneza e com as sociedades radiotelegraphicas "Radio Oriente", "Cables w Wireless" e "Radio Corporation of America", a administração belga dos Correios, Telegraphos e Telephones acaba de estabelecer um record de velocidade eda distancia em materia de communicações.

Durante uma conferencia pronunciada hoje á tarde no "Alberteum" um radio-telegramma enviado por um radiotelegraphista installado com apparelhos sobre um estrado, foi transmittido successivamente de Bruxellas a Nova York, Montreal, Sydney, Londres, Buenos Aires, Tokio e Beyrouth e voltou ao "Alberteum" depois de ter feito duas vezes a volta ao mundo em um percurso de 80.400 kilometros, no tempo record de um minuto e quarenta segundos.

O PANAMA EM DIA COM A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Genebra, 12 (Havas) — O Panamá pagou á Sociedade das Nações as suas contribuições em atrazo que se elevavam a mais de 62.000 francos suissos.

Noventa mil contos para as obras da Mayrinck-Santos

S. Paulo, 12 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara constou a mensagem do governo encaminhando a representação da Secretaria da Fazenda que solicita um augmento dos creditos já destinados á conclusão das obras da Mayrinck-Santos. O augmento pleiteado eleva-se a cifra de 90.000 contos.

49 Titulos por 615 contos

foram amortizados pelo sorteio de

Setembro de 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

GTT	VAK	SZJ
TNT	NRP	TQL

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso immediato do capital garantido nos titulos

AMORTIZADOS COM 50:000$000

Sr. Canuto Toledo, lavrador e Prefeito Municipal de Brodowski, res. á rua Floriano Peixoto, 965, Brodowski — São Paulo.

Srs. Fonseca & Cia., Ltda., Rua 15 de Novembro, Pelotas — Rio Grande do Sul.

Amortizados com 25:000$000

Sr. Pedro Ferreira da Silva, agricultor em Ferradas, municipio de Itabuna — Bahia.

* Sr. João Carvalho Damasceno, residente á Rua da Costa, 108, Centro — Capital Federal.

Sr. Samuel Schlengeld, residente á rua Marechal Floriano, 179, P. Alegre — Rio G. do Sul.

Amortizados com 10:000$000

Sr. José A. Gomes Roldão, guarda-livros em Manáos — Amazonas.

Sr. Rogerio de Sena Cabral, guarda-livros da Pharmacia Cesar Santos, á Rua Santo Antonio, 61, Belém — Pará.

Srta. Maria Flavia Nobre Cruz, filha adoptiva do Sr. Octavio Ribeiro Sousa, Gerente da Loteria Santa Casa, em Belém — Pará.

Sr. Edgard Leraistre Monteiro, commerciante em Alecrim, Natal — Rio Grande do Norte.

Revmo. Padre Severino M. de Aguiar, do Seminario Nazareth — Pernambuco.

Sr. Floriano da Costa, p. s. fs. menores Inalda e Ismard, viajante da Casa Ferreira, á Rua do Commercio, 183, Maceió — Alagôas.

Sr. John James Kerr, funccionario aposentado da Light and Power, res. á Rua Presidente Domiciano, 178, Nictheroy — Rio de Janeiro.

Sr. Dr. Lucien Régnier, socio da firma Régnier & Cia., fabricante das Pilhas Gayiard, em Barra Mansa — Rio de Janeiro.

D. Maria Augusta Barroso Pinto, res. no Ed. Itauna, apt. 36 — Capital Federal.

Sr. Christiano de Figueiredo, p. Maria Thereza, professor, res. á Rua Barão do Bom Retiro, 226 — Capital Federal.

D. Aida Teixeira da Motta, res. á Rua Dias da Cruz, 495, Meyer — Capital Federal.

Sr. Hermenegildo Militão de Almeida, res. á Rua Buarque de Macedo, 76 — Capital Federal.

Sr. José Simões Geraldo, do commercio, res. á Rua Buenos Aires, 196, centro — Capital Federal.

Sr. Newton Radagasio Paraguassú, res. á Rua Barão do Bom Retiro, 98 — Capital Federal.

Sr. Miguel de Souza Coelho, funccionario da Typographia M. Gonçalves & Cia., á Rua Paula Brito, 19, Andarahy — Capital Federal.

Sr. Dr. Candido Brasilio de Araujo, p. s. f. Maria Luisa, res. á Rua Copacabana, 851 — Capital Federal.

Sr. J. L. Day Junior, Director da Paramount Film S. A., á Av. Rio Branco, 247 — Capital Federal.

Srta. Nair Laranjeira, res. á Rua Theodoro da Silva, 468, Villa Isabel — Capital Federal.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, por conta de terceiro — Capital Federal.

Sra. I. Couto, res. á Rua Nascimento Silva, 77, Ipanema — Capital Federal.

Sr. Pedro João Maggiolo, res. em Santo Antonio do Chiador — Minas Geraes.

Sr. Dr. Nelson de Moura, advogado, res. á Av. João Pinheiro, 81, Bello Horizonte — Minas Geraes.

Sr. Manoel Lopes de Figueiredo, capitalista, res. á Rua Piauhy, 1217, Bello Horizonte — Minas Geraes.

Sr. Milton Ranulpho Pacheco, filho do Sr. Vicente Pacheco, chauffeur, res. em Ouro Preto — Minas Geraes.

Sra. Eliza Villela Marques, esposa do Sr. José Villela Marques, fazendeiro, res. em Uberlandia — Minas Geraes.

**Sr. Euclydes de Moura, funccionario do Registo Geral de Hypothecas da 4.ª Circumscripção, á Rua Barão de Paranapiacaba, 8 — 6.º andar — São Paulo.

Sr. Dr. Renato Lobard, p. s. f. Maria Alice, engenheiro-discriminador da Procuradoria de Terras da Secretaria da Justiça, res. á Rua Costa Junior, 18 — São Paulo.

D. Véra Macedo, res. Rua São Francisco de Assis, 203, Guaratinguetá — São Paulo.

Sr. Vicente Picerni, chefe da Pharmacia do Hospital Humberto I, res. á Rua Martiniano de Carvalho, 62-A — São Paulo.

D. Hebe Carino Martins de Almeida, res. á Av. Bento da Cruz, 149, Pennapolis — São Paulo.

Sra. Vitalina Ambrosio, esposa do Sr. Maximo Ambrosio, mecanico, res. em S. José da Bella Vista, municipio de Franca — São Paulo.

D. Ascenção Borges Moraes res. á Rua Abolição, 66 — São Paulo.

Sr. Dr. José Alfredo Arminante, engenheiro, res. á Rua Virgilio de Freitas, 17 (Moóca) — São Paulo.

Sr. Floriano Beltrano, socio de Beltrano & Cia. (Cotonificio Osasco), com escriptorio á Rua B. Vista, 25 — 9.º andar — São Paulo.

Sr. Dr. Pedro Calau Mojola, medico, res. á Rua Rangel Pestana, 11, Jundiahy — São Paulo.

Sr. Felippe Monaco, corretor da Bolsa de Cereaes de São Paulo, res. á Rua Major Diogo, 121 — São Paulo.

Sr. Arthur F. Duarte, p. s. f. Manoel, commerciante á Rua Baptista de Carvalho, 1-19, Baurú — São Paulo.

Sr. João Francisco dos Santos, chefe do escriptorio do "Telegran Bureau", á Rua Cidade Toledo, 7, Santos — São Paulo.

The Royal Bank of Canadá, por conta de terceiro — São Paulo.

Sr. Luis Prioli, proprietario da Typographia "Selecta", á Lad. Dr. Falcão 15-A, res. á Rua Theodureto Souto, 35 — São Paulo.

Sr. Dr. Gabriel A. da Silva Dias, lente aposentado da Escola Polytechnica e fazendeiro, res. no largo Anna Rosa, 1 — São Paulo.

Sr. Euripedes Dala Costa, negociante em Soledade — Rio Grande do Sul.

D. Ibrahima Marengo, professora em Jaguary — Rio Grande do Sul.

Sr. José Barbosa de Camargo, fazendeiro em Vaccaria — Rio Grande do Sul.

* Já teve 1 titulo sorteado em Janeiro de 1931.

** Já teve 1 titulo sorteado em Julho de 1935.

Já foram amortizados

Até Setembro: 25.845 contos

Mais de 140.000 pessoas estão empregando suas economias em titulos da Sul America Capitalização

O proximo sorteio será realisado em 31 de Outubro de 1935
Peçam detalhes á Séde Social ou aos inspectores e agentes

(57705)

Chega ao Rio amanhã o duque de Mecklenburg

Os objectivos da viagem desse principe allemão

O duque Adolf Frederico de Meckenburg chegará amanhã a esta capital a bordo do "Cap Arcona", afim de conhecer o Brasil, iniciando depois uma viagem de cerca de oito mezes através da America do Sul.

O duque foi governador da antiga colonia allemã em Togo, na Africa, antes da Grande Guerra, em que tambem tomou parte, principalmente no Oriente, occupando hoje na Allemanha posição de destaque.

Nos annos de 1906 e 1910 realizou diversas longas expedições através da Africa, onde em muitos territorios foi o primeiro homem branco a penetrar. Em taes viagens fez elle, juntamente com scientistas de sua comitiva, observações sobre a ethnologia e sobre as condições geographicas dos respectivos paizes, trabalhos esses que ainda hoje servem de fonte de inspiração ás administrações das regiões da Africa, como, por exemplo, o territorio do Congo Belga e a Africa Equatorial Franceza. Ainda no anno passado o duque atravessou a Africa de automovel, da cidade de Cabo até Largos, situado na costa occidental da Nigeria.

O principal interesse do visitante não é sómente adquirir conhecimentos especiaes dos diversos paizes tropicaes, mas sim estudar as condições economicas e sociologas.

O duque é casado com uma princeza de Stolberg, sendo a sua residencia actual em Berlim e no Grão-Ducado Mecklenburg, que antigamente estava sob a regencia de sua familia.

Fará a viagem em companhia do barão Bodenhausen, que tambem o seguiu na já mencionada expedição pela Africa e que já se encontra entre nós, ha duas semanas, tendo chegado pelo "Graf Zeppelin".

A entrega dos espadins aos novos cadetes

O presidente da Republica esteve no Realengo

Um aspecto da solennidade

Com a presença do presidente da Republica, do ministro da Guerra, generaes e autoridades do Exercito e da Marinha, foi realizada hontem a cerimonia da entrega dos espadins aos novos cadetes do Exercito.

Professores e alumnos da Escola Militar formaram para cumprimentar o presidente da Republica, que assistiu ao desfile destes e do contingente da Escola.

Em seguida, foi feita a entrega da arma e da insignia, tendo fallado diversos oradores, inclusive o commandante da Escola, todos referindo-se á significação do acto e salientando as responsabilidades assumidas pelos novos cadetes para com a Patria.

Ao acto, que se revestiu da solennidade habitual, compareceram numerosas senhoras e senhoritas, das familias de officiaes e alumnos.

Foi inaugurado hontem o novo quartel — do Grupo Escola —

A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA GUERRA

O presidente da Republica e o ministro da Guera no Grupo Escola

Realizou-se hontem, pela manhã, a inauguração do quartel onde passará a funccionar o Grupo Escola.

Com a presença do presidente da Republica, ministro da Guerra, generaes, officiaes do Estado Maior e outras autoridades militares, foram realizadas diversas solennidades.

Depois do juramento á bandeira, prestado pelos reservistas de 1935, foram inaugurados os retratos do presidente da Republica, do ministro da Guerra e dos generaes Leite de Castro e Góes Monteiro, ex-ministros daquella pasta.

Finalizando o acto, foram entregues os premios aos athletas do Grupo Escola que se collocaram na corrida rustica "Corrida da Fogueira", recentemente realizada nesta capital.

O sr. Getulio Vargas fez-se acompanhar dos officiaes de sua casa militar.

PHILIPS RADIO

Visitem nossos "STANDS" na 8.ª Feira de Amostras

(57563)

CAIU DO TREM EM LAURO MULLER

Com fractura do craneo, em consequencia de queda de trem na estação de Lauro Muller, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro o operario Faustino Cardoso, morador a travessa Carlos Xavier n. 20.

E' grave o estado da victima.

FRAGOL Pó MEDICINAL Evita o suor Tira o máo cheiro — Para brotoejas, coceiras, assaduras. Lata 4$000. Perf. Pharm. Drog.

(56584)

UMA CASA P'RA VOCÊ

Sorteios mensaes pelos tres finaes da Loteria Federal e trimestraes pelo Fundo Collectivo (Organisação Angelo M. La Porta).

CARTEIRA PREVISORA DO LAR

(Autorisada e fiscalisada pelo governo).

Rua do Rosario n. 109. — Tel. 23-0770.

No novo PLANO PROLETARIO o capital nunca pretere a antiguidade.

INDAGUE COMO É.

(55183)

A IRLANDA NÃO ESTA' EM NEGOCIAÇÕES COM A INGLATERRA

Dublin, 12 (Havas) — Desmente-se officialmente a noticia de que tenham sido entaboladas negociações entre a Inglaterra e a Irlanda para a celebração de um tratado de paz concernente a todos os problemas economicos e politicos.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo, na directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná, a 3º official, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe Raul Rodrigues Gomes; a auxiliar de primeira, o de segunda João Alves Tizzot e a auxiliares de segunda, os de terceira Euclydes José Marques, Raul Mazza, Abelardo da Costa Bordin e José Liberio Guimarães; e nomeando auxiliares de terceira, em virtude de classificação em concurso, Moacyr Teixeira Pinto, Jurandyr Wendt da Costa, Dicezar Corrêa Juqueira e Francisco Pereira da Silva.

Aposentando: Benedicto Cianelli, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Eulalia Vilhena Alcantara Araujo, fiel de 2ª classe do thesoureiro e Antonio Francisco da Silva, carteiro de 1ª classe, ambos da Directoria Regional do Districto Federal; Pedro Freire Jucá, conductor de trem de 1ª classe; Antonio Braga, agente de 3ª classe; Antonio Athéas Figueira, conductor de trem de 1ª classe; Eugenio Alves Ferreira, machinista de 2ª classe e Achilles Sisto, Machinista de 3ª classe, todos da Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos da Bahia, o de segunda Arlindo Augusto da Silva; e nomeando Renato Rocha de Moura, para ajudante de 2ª classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e o praticante de agente da Central do Brasil, Osias Gonçalves para fiel da Inspectoria do Thesouro da referida Estrada.

O Ao Mundo Loterico paga

Já está pago o ultimo quarto do Bilhete 7026 — 3.º pr. dos Mil Contos do dia 5, ao 1.º sargento do exercito Oswaldo da Palma Pitaluga — residente á rua da Imperatriz n. 161.

Dia 9 proximo — 6.º sorteio da carta patente 104 — Só no Ao Mundo Loterico — Rua Ouvidor, 139. (55573)

NAZARETH
OUVIDOR 96

VENDEU — SABBADO 5
MIL CONTOS n.º 1524

VENDEU HONTEM
500 CONTOS n.º 19582

Foi intermediario, na venda dos 500 contos de hontem, o sr. Paschoal Bottino, Casa Odeon — Avenida Rio Branco, 105.

Bilhete vendido —
Pum! — — —
Bilhete premiado.

(57720)

OS DEBATES NA CAMARA

O sr. Laudelino Gomes quiz atirar no sr. Domingos Velasco

HOUVE MAIS ALGUNS INCIDENTES PESSOAES

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 75 subsidiados. Havia uma corrente favoravel ao levantamento da sessão, em homenagem a data, consagrada á creança. Entretanto o sr. Antonio Carlos foi dando inicio a aos trabalhos sem cogitar do requerimento, nesse sentido. Sobre a acta, falou o sr. Claro Godoy que defendeu o governador goyano, sr. Ludovico, da accusação formulada pelo sr. Domingos Velasco, em torno da venda, pelo governo de Goyaz, da ponte "Alexandrino de Alencar", que foi cedida pela União áquelle Estado.

UM INCIDENTE LAMENTAVEL

Já se procedia á leitura do expediente, quando se registrou lamentavel incidente. Os deputados goyanos discutiam com o sr. Domingos Velasco. Então, o sr. Laudelino Gomes investe contra o collega opposicionista, em palavras provocadoras. O sr. Domingos Velasco repelle com energia. O sr. Laudelino Gomes coça-se atraz, e apparece empalmando um pequeno revolver. O sr. Arthur Santos, que estava perto do mesmo, se atira contra o sr. Laudelino Gomes, amarrando-o com os braços fortes. No choque, o sr. Laudelino Gomes deixa o revolver cair. E abaixa-se, apanhando-o, e pondo-o no bolso. O sr. Arthur Santos o contém, afastando-o do recinto, emquanto verbera o procedimento do deputado goyano.

Na mesa, o sr. Antonio Carlos domina a situação, com attitude de silenciosa e severa reprovação. Houve-se um murmurio geral concretizado no proloquio latino: "Sacrum est locus; extra"... O logar é sagrado: suja-se lá fóra...

PELA ORDEM

Falou pela ordem o sr. Fernandes Tavora, que leu um telegramma recebido de Fortaleza, denunciando violencias alli praticadas. Eis o telegramma:

"Deputado Fernandes Tavora — Rio — Ribas aggredido, hontem, covardemente por Dario Hyder e filhos de Corrêa Lima,

Deputado Domingos Velasco

ás onze meia, dentro da redacção do Unitario, onde se encontrava sozinho. Os aggressores estavam acompanhados de quatro policiaes, que conduziam parabellum. Ribas reagiu energicamente. Cordeiro Netto mandou apprehender a edição de hoje do jornal, por grande numero secretas sem tomar, antes, conhecimento da materia. O facto abalou profundamente a sociedade cearense. A situação é grave, estando em perigosa segurança pessoal. Abraços — R. Ribas e Luiz Brigido."

O sr. Democrito Rocha tambem falou, secundando aquella accusação.

NO EXPEDIENTE

Entre os papeis do expediente havia um officio do ministro da Agricultura, acompanhando informações sobre as condições de vida dos operarios urbanos: outro officio do ministro da Educação, esclarecendo que um exguarda sanitario seria aproveitado na reforma do Ministerio.

O ORADOR DO DIA

Toda a hora do expediente foi occupada pelo sr. José Augusto que tratou da situação do Rio Grande do Norte. O senhor Martins Vera quiz apartea1-o, mas o orador se recusou a darlhe permissão. Gerou-se, então, um incidente, com o protesto vehemente do sr. Martins Vera. O sr. José Augusto continuou, entretanto, o seu discurso, relatando as perseguições e hostilidades recebidas pelo seu partido, no seu Estado. E criticou vivamente a intervenção do presidente da Republica na politica do Rio Grande do Norte.

NA ORDEM DO DIA

Ao passar-se á ordem do dia, o sr. Gomes Ferraz levanta uma questão de ordem. Lê o dispositivo regimental sobre o relatorio do presidente da Commissão de Finanças, accentuando que os projectos, como conclusos do mesmo, não podiam estar em discussão, antes de sua divulgação em avulsos, e sua publicação no pé da acta.

O presidente João Simplicio tambem fala, esclarecendo que a Imprensa Nacional ainda não pudera compol-o. Entendia que a discussão da materia podia ser prejudicada, pela falta de publicação do relatorio. Até mesmo por que os projectos estavam recebendo emendas, e voltariam á Commissão.

Assim, antes de sua votação, podia ser distribuido em avulsos o relatorio. E respondeu mais a algumas duvidas.

O sr. Barreto Pinto tambem falou, concordando com o presidente da Commissão de Finanças.

E assim resolveu o presidente a questão de ordem.

O presidente agora annuncia a continuação da discussão do projecto do presidente da Commissão de Finanças — o primeiro da ordem do dia — esclarecendo que ao mesmo fôra apresentado um requerimento pelo sr. Gomes Ferraz, para a ida do alludido projecto á Commissão de Estatuto dos Funccionarios Publicos, uma vez que dispunha sobre creação e extincção de cargos ou empregos publicos.

O sr. João Simplicio declara que falará encaminhando a votação do requerimento annunciado.

O sr. Aldo Sampaio levanta uma questão de ordem em torno de um outro projecto assignado pelo presidente da Commissão de Finanças, dispondo sobre a divida fluctuante. Esse projecto não trazia o registro, como o que se ia discutir, de que era em conclusão do relatorio. Era o projecto n. 300.

O presidente declarou que ia responder á questão de ordem. Observou que o projecto fôra enviado á mesa com a assignatura do presidente da Commissão de Finanças. Assim, se o presidente da Commissão de Finanças respondesse que o projecto era em conclusão do seu relatorio, estava resolvida a questão.

O sr. João Simplicio respondeu, dizendo que a questão da divida fluctuante fôra muito debatida na commissão e admittira o projecto em funcção do orçamento.

O sr. Accurcio Torres volta a falar na necesidade da publicação do relatorio, como fundamental para a discussão e votação dos projectos em causa. O sr. João Simplicio faz um appello ao espirito liberal da opposição.

Então, fala o sr. Octavio Mangabeira, em nome da minoria. E diz que, em face do ap-

(Continúa na 9.ª pag.)

É bom meditar

Quando um homem previdente ainda não adquiriu um terreno para a construcção de seu lar, ainda não é um homem previdente.

Procure hoje mesmo o JARDIM CARIOCA, e resolva essa falha na sua existencia, comprando já um lindo lote de terreno, a longo prazo, sem juros.

Terrenos balnearios, com agua, luz, bondes e telephones.

PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 70$000, com direito a SORTEIOS DE QUITAÇÃO.

No proximo dia 19, realizar-se-á o 5.º sorteio deste anno. Habilite-se!...

Informações á Travessa Ouvidor n.º 9 — 2.º andar. Telephone 23-1528.

(55731)

Pagamento de premios

EM CHEQUE OU EM MOEDA.
SEM DESCONTO,
COM PONTUALIDADE,
SEM PUBLICIDADE

CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 9

(N. 20573)

TODOS OS FORDS V-8
são basicamente eguaes

MODELO STANDARD de 2 portas que, não obstante seu baixo preço, possue os caracteristicos inherentes a todo Ford V-8.

CARACTERISTICOS ENCONTRADOS EM TODOS OS MODELOS

Motor de 85 H. P., 8 cylindros em V com cabeçotes de aluminio. Dupla carburação.

Assentos espaçosos e amplo compartimento para bagagens.

Carrosseria inteiriça de aço.

Freios maiores, positivos, com tambores de 12 pollegadas.

Amortecedores hydraulicos de acção dupla nas quatro rodas.

Bateria com 17 placas.

Pneus balão de 6.00x16.

Vidros de Segurança no para-brisa e em todas as janellas.

Nos accessorios do Ford V-8 reside a unica distincção entre sua serie Standard e a De Luxo... Embora differentes em preço, todos os seus modelos são dotados do mesmo motor, chassis e carrosseria...

No de menor preço, no de maior custo, sempre encontrará conjunctamente os mesmos aperfeiçoamentos. Carrosseria mais forte — de aço inteiriço. Freios mais poderosos — com tambores de 12 pollegadas. Conforto mais suave — assentos largos, afastados dos eixos e installados *entre* as molas. Maior segurança — vidros de segurança em todas as janellas. E estes são apenas alguns dos caracteristicos communs — que provam que todos os Fords V-8 são basicamente eguaes!

Dirigindo pessoalmente um carro da bellissima serie de Fords V-8, melhor poderá avaliar o extraordinario conforto, silencioso funccionamento e segurança sem par de quaesquer de seus modelos. Peça, sem compromisso, uma demonstração ao seu agente Ford!

FORD V-8

VISITEM O "STAND" FORD NA FEIRA DE AMOSTRAS

(56512)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario 22-2446
Director 22-5188
Secretario 22-6379
Redacção 22-1588
Almoxarifado 23-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº., Latio Americano Cº., Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

GASTÃO DE SOUZA OZORIO
PARACATU' — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para devolver os talões em s/poder e regularizar as s/contas.

O espirito da Reforma na obra de Gil Vicente

No proximo anno completam-se quatro seculos sobre a data em que Gil Vicente, aos sessenta e seis annos de edade, compôz a sua ultima obra, *Floresta de enganos*, representada no paço real de Evora, em 1536. Nesse mesmo anno foram solennemente entregues a D. João III os breves apostolicos que autorizavam a instituição do tribunal do Santo Officio em Portugal. Gil Vicente, verdadeiro precursor da Reforma, que antes dos sermões de Zwinglio e da publicação das noventa e cinco proposições de Luthero, se rebellou na sua obra contra a simonia dos Papas, contra o luxo romano, contra as indulgencias, contra os frades, proclamando a necessidade de restaurar a antiga e austera disciplina da Egreja, e defendendo, inclusivamente, a liberdade de consciencia dos judeus, julgou, em 1536, terminada a sua actividade literaria, pediu licença ao rei, e recolheu-se á paz vergiliana da quinta do Mosteiro, perto de Torres Vedras, onde, quatro annos depois, terminou os seus dias gloriosos.

A renuncia do grande poeta, imposição das circumstancias ou acto voluntario de tacito protesto contra a abolição da liberdade de pensamento em Portugal, constituiu, entretanto, uma medida de prudencia que assegurou a Gil Vicente a tranquillidade dos ultimos annos de vida. Com effeito, o poeta, não apenas pelos seus exitos, que o povo e o paço consagravam, mas pelas suas audacias em materia religiosa e politica, concitára odios e inimizades de que podiam advir, uma vez creado o Santo Tribunal, graves perigos para a sua segurança. Os golpes certeiros dirigidos contra Roma no *Auto da Feira* e no *Auto da Barca da Gloria*, terceira tábua desse dourado triptico christão inspirado na *Danza general de la muerte*, do rabino dom Santob, e nas pinturas macabras de Basiléa; as sangrentas referencias, feitas em quasi toda a sua obra, aos costumes dissolutos do clero secular e regular; e, sobretudo, as admiraveis satyras contra as ordens religiosas, contidas na *Romagem de aggravados*, no *Auto da Barca do Inferno*, na *Frágua de amor*, no *Auto das Fadas*, na *Mofina Mendes*, na *Nau de Amores* e na *Farça dos Fisicos*, em que especialmente eram alvejados os franciscanos e os dominicanos, — creavam a Gil Vicente uma situação melindrosa, no momento em que á ordem de São Domingos o Papa entregava o tribunal do Santo Officio, e em que na alta magistratura de inquisidor era investido um franciscano, o bispo de Ceuta frei Diogo da Silva.

O movimento europeu de protesto contra a existencia parasitaria e contra a perversão de costumes das ordens religiosas já vinha de longe. Desde o conflicto de 1360, entre a Universidade de Oxford e as communidades monasticas, em que tomou parte activa o celebre João Wiclef, autor do *Trialogus*, a onda de descontentamento contra os frades mendicantes — franciscanos, dominicanos, agostinhos, carmelitas — avolumava cada dia. João Huss e Jeronymo de Praga, nos seus livros e nos seus sermões, já se haviam pronunciado vehementemente contra a fundação de conventos e contra a posse de bens temporaes pelo clero. Erasmo consagrára aos mendicantes, em 1508 no *Elogio da loucura*, e mais tarde no coloquio *Ptokoploisioi franciscani*, paginas que constituem um terrivel libello. As seguintes phrases do doutor de Rotterdam são significativas: "Não ha ninguem que não lhes tenha aversão, a tal ponto, que encontral-os no caminho se torna um signal de máo agouro"; "não cabem ler, gritam os psalmos sem entender a letra, exhibem de porta em porta a sua immundicie mendigando pão em alta voz"; "por toda a parte, nas estalagens, nos carros, nas barcas, nos apparece esta raça execranda, que, com a sua sordidez, a sua ignorancia, a sua grosseria e o seu orgulho, se arroga o titulo de continuadora dos apostolos". Em 1510, nos *Gravamina*, redigidos por Tiago Wimpheling a pedido do imperador Maximiliano e enviados á Santa Sé — queixas mais ou menos decalcadas sobre o texto da pragmatica-sancção de Carlos VII de França — surgem duras accusações contra as instituições monasticas. O nome de João Reuchlin, o illustre *Capnio*, tio de Melanchton, contra o qual, por motivo da publicação do seu livro *De arte cabbalistica*, os dominicanos de Colonia haviam intentado um processo, que escandalosamente perderam, tornou-se o grito de guerra de todos os espiritos que trabalhavam pela destruição das ordens religiosas. Dahi por deante, Lefévre de Etaples, doutor da Sorbonne, prégava os sermões anti-clericaes que o obrigaram a fugir de Paris (514); Ulrico de Hutten escrevia a satyra em verso, *Triumphus Capnionis*, contra Roma e contra os frades (1515); os humanistas de Erfurt iniciavam a publicação das *Epistolae virorum obscurorum* (1516); e em 1517, emquanto Zwinglio, na capella de Einiedeln, prégava o anti-monaquismo e a guerra contra a venalidade da cúria romana, — Luthero, renovador truculento, energumeno de genio, affixava as suas noventa e cinco theses subversinas na porta da capella do castello de Wittemberg.

Gil Vicente, porém, não teve de esperar que todas estas obras se escrevessem e que todos estes actos se produzissem, para marcar a sua posição como precursor da Reforma. Seis annos antes de Erasmo escrever o *Elogio da Loucura*, apparecia no theatro vicentino a primeira caricatura de frade, o ermitão frei Alberto do *Auto dos Reis Magos* (1502); sete annos antes do conflicto entre os dominicanos de Colonia e o doutor João Reuchlin, já o grande poeta comico portuguez, na *Exortação á guerra* (1513), contestava ao clero secular e ás ordens religiosas o direito de possuir bens temporaes; e — facto extremamente interessante — onze annos antes da rebellião de Luthero contra a bulla de Leão X, a prégação das indulgencias e a "venda escandalosa que Roma fazia da misericordia de Christo para restaurar os thesouros exhaustos da Santa Sé", já no seu sermão de Abrantes á rainha D. Leonor (1506), Gil Vicente punha em duvida a autoridade do Papa para conceder "tantos perdões" e insinuava que "o romano papado não tinha poderio no Purgatorio". Entretanto, o periodo dos mais violentos ataques do poeta portuguez contra Roma e contra os frades abrange os annos que decorrem desde 1517, data das theses revolucionarias de Luthero, até 1534, ultimo anno do pontificado de Clemente VII, cujo successor, Paulo III, inaugurou a energica politica de restauração da disciplina da Egreja. Nesse periodo se verificaram os factos mais transcendentes da Reforma. Com effeito, em 1517, Thomaz Morus e João Colet reclamam uma profunda reforma ecclesiastica; Erasmo, então em Bruxellas na qualidade de conselheiro de Carlos V, manifesta "a conveniencia de se reformar a Egreja a si propria"; Zwinglio préga em Zurich contra os frades, contra a adopção das reliquias, contra as indulgencias, contra o luxo romano; Luthero redige e affixa as noventa e cinco proposições de Wittemberg. Dahi por deante, em 1519, realiza-se a disputa de Leipzig entre Luthero, Eck, Emser e d'Aveld; em 1520 — data do processo de Colonia contra Reuchlin — o frade agostiniano Martinho Luthero, excommungado pelo Papa, queima na praça publica a bulla de Leão X, as decretaes dos concilios e os livros de direito canonico; em 1521 realiza-se a dieta de Worms; em 1524, a de Nuremberg; em 1526 começa a dieta de Spira e constitue-se em Torgau a primeira liga lutherana presidida pelo eleitor da Saxonia e pelo landgrave de Hesse; em 1530 é lida, perante a dieta de Augsburgo, a profissão de fé de Melanchton, resumo, em vinte e um artigos, do credo protestante; em 1531, Luthero organiza a União de Smalkalde para a defesa da liberdade religiosa; e, finalmente, em 1533-1534, consumma-se o schisma anglicano, sendo Henrique VIII reconhecido pelo Parlamento como chefe supremo da Egreja catholica. E' durante estes agitados dezesete annos que Gil Vicente, espirito aberto a todas as reivindicações reformistas — não quanto ao dogma, mas quanto ás ordens religiosas e á disciplina da Egreja — realiza o seu vehemente combate, escrevendo e representando as obras primas que se intitulam *Auto da Barca do Inferno* (1517); *Auto das Fadas* (1518); *Farça dos Fisicos* (1519); *Auto da Barca da Gloria* (1519); *Frágua de amor* (1525); *Nau de amores* (1527); *Auto da Feira* (1527); *Romagem de aggravados* (1533), e *Auto da Mofina Mendes* (1534).

Apezar da protecção régia, quando, em 1536, pelas bullas de Paulo III, foi instituido o tribunal do Santo Officio, entregue aos frades dominicanos sob a presidencia de um inquisidor franciscano, tinha evidentemente de remetter-se ao silencio, se queria salvar a vida, o homem que, nestas nove obras admiraveis, fez desfilar as figuras, ora hilariantes, ora sinistras, de frei Paço, de frei Narciso, de frei Rodrigo, de frei Capacete, de frei Martinho, de frei Diogo, e os cadaveres mitrados, purpurados, magnificos, envolvidos em pesados pluviaes de brocado de ouro, dos bispos, dos arcebispos, dos cardeaes e dos papas simoniacos da Renascença.

Noutro artigo me referirei, uma por uma, ás onze inolvidaveis caricaturas que são "os frades de Gil Vicente".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de norte a léste, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde continuará instavel com chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos: de norte a léste até frescos e variaveis, nos demais Estados; rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12):

O tempo decorreu instavel com chuvas, isto é, ameaçador bastante e incerto hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º6 e minima 18º9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º8 e minima 19º6, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos predominaram do sul e leste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona Norte — Não é feita a synopse por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi em geral instavel com chuvas esparsas e assim continua hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos predominaram de norte a léste, com rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, continuava perturbado com chuvas e trovoadas. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram do quadrante norte, com rajadas fracas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A prorogação

Já se fala na possibilidade da prorogação da sessão legislativa.

O motivo allegado é o escasso tempo que sobra para liquidar certos projectos de lei.

A canção é antiga e era mesmo uma das mais preferidas na Republica chamada velha, com a qual a nova, atacada de môfo e cupim, cada vez mais se parece. Vinda a primeira prorogação — ellas surgem em regra em parcellas de um mez — já a pressa quanto ao reajustamento, por exemplo, não será tão grande, para que as outras successivas prorogações se tornem necessarias.

Se os deputados andam tão dispostos ao trabalho, façamos então um acto honesto e de coragem: proroguemos a sessão legislativa, mas sem o subsidio.

Venha de lá o heroe-patriota capaz de formular essa proposta na Camara.

Serviços domesticos

Tem-se suggerido a necessidade de regulamentar o serviço domestico, e tambem este jornal se manifestou, mais de uma vez, sobre o assumpto. Parece-nos, todavia, que essa regulamentação não poderá orientar-se pelo plano mais ou menos traçado. Deparam-se nelle sérios inconvenientes, a proposito dos encargos impostos a uma classe cujos salarios mal dão para a subsistencia. E' claro que a carteira profissional, a exigir-se dessa classe humilde de empregados, terá de satisfazer a mais de um requisito indispensavel a uma perfeita identificação e a obrigação, por parte dos respectivos portadores, concernentes ao bom comportamento e aos conhecimentos referentes á especie de locação a que se dedicam.

Pretender-se, porém, que essa carteira seja renovada, a cada desemprego, é impôr um onus incompativel com as posses dos mesmos portadores. A despesa que terão de fazer, cada vez que se desempregarem, é superior a 30$000, não se levando em conta os pequenos gastos e os constrangimentos da carteira e as quotas para escolas especializadas e syndicatos.

A regulamentação dos serviços domesticos é necessaria, mas é indispensavel attender aos pequenos recursos da classe, que é pobre.

O algodão nos Estados Unidos

Observa-se sensivel depressão no commercio norte-americano de algodão, ultimamente. Dá-se o inverso do que acontece com o consumo mundial, cujo augmento se tem constatado. Teve limitada applicação a materia prima produzida nos Estados Unidos, na safra de 1934-1935.

Póde dizer-se mesmo que foi menor, a contar de 1923-1924, exceptuado apenas um anno do periodo. A diminuição foi de 4.434.000 fardos menos do que o maximo nos ultimos annos.

Nos mercados mundiaes o volume collocado foi o maior até hoje conhecido. Subiu a 2.345.000 fardos.

A reforma do Ministerio da Agricultura

O annunciado projecto de reforma do Ministerio da Agricultura acaba de ser declarado inconstitucional, pelo sr. Odilon Braga, em resposta dada á Camara dos Deputados.

Fica assim a Commissão de Agricultura liberta da fatigante tarefa de emittir parecer sobre uma proposição legislativa que fere, de frente, o estatuto politico da Republica. E' de estranhar unicamente que se tenha ainda solicitado informação ao ministro quanto á opportunidade da iniciativa de um deputado, que, ao arrepio do art. 41, § 2º, da Constituição de 16 de julho de 1934, pretendia...

'A Camara deve saber que o patrono da pretendida reforma usurpou uma das attribuições do presidente da Republica, alheio, como sempre, ao que se faz, sem a invocação ou sem nome, si ignorancia da lei.

O projecto do sr. Humberto de Andrade crea e supprime cargos e serviços, já organizados, augmentando consideravelmente o volume das despesas com um Ministerio cujo principal objectivo deve ser a demonstração de sua utilidade.

Se ha, conforme a affirmação ministerial, dispositivos de grande alcance na reforma promovida irregularmente, admitte-se assim como provas nas modificações de varios serviços, realizadas sem plano, nem methodo, pela malfadada technocracia do sr. Navarro de Andrade, que passou, por aquella pasta, como o cyclone que leva tudo no seu vortice.

Mas havia tempo, ao começar-se o regimen legal, de se emendar o que não podia ficar de pé, sem augmento de encargos para o Thesouro. Nada se fez, entretanto, nesse particular. Denuncia-se até empenho suspeito em se occultar publicamente, por um traço de deploravel fraqueza, o que estava mal feito, para que não augmentasse o clamor geral contra as reorganizações chaoticas, tentadas com o fim exclusivo da multiplicação de empregos e sinecuras, que pesam sobre o orçamento da nação.

O jogo... quasi clandestino

O delegado a quem está affecta a campanha contra as casas de tavolagem deveria voltar as suas vistas para certas casas onde clandestinamente se explora o jogo, com um numero já grande de victimas. São verdadeiras *societas sceleris*, dirigidas por figurões de boa apparencia.

Os incautos são attrahidos ás residencias desses mesmos figurões, para partidas de *poker*, e lá são levados ás mesas do *pakau*, especie de *bacarat* que os depenna.

Tivemos conhecimento de que, recentemente, um commerciante vindo de um Estado do Norte foi envolvido pelos espertalhões do *pakau*, perdendo somma consideravel. A firma de que era socio foi ás portas da fallencia.

Não acreditamos que a policia desconheça esses profissionaes do assalto á bolsa alheia. Conhece-os, por certo, e ainda não agiu contra elles por estarmos numa terra em que os enriquecidos, seja por que meio fôr, têm todas as immunidades, mesmo que não possam explicar as origens da fortuna.

Velocidade injustificavel

A linha de bondes do Flamengo, a começar da usina da City Improvements até alcançar a recta da praia, pouco antes da rua Silveira Martins, é um seguimento incommodo de curvas.

Pois bem: é exactamente nesse trecho que os motoristas da Light se divertem, imprimindo grande velocidade aos vehiculos que dirigem.

Dessa pilheria resulta um sacudimento forte dos passageiros. Os que não se agarrarem aos balaustres ou ás guardas dos bancos, ficam arriscados a cair. Velocidade inutil e injustificavel. Motoristas e conductores divertem-se com a situação desagradavel dos viajantes, nomeadamente as senhoras.

A gerencia da companhia saberá da brincadeira de seus empregados? Então é exactamente ali que os bondes que trafegam na referida linha devem ganhar a velocidade que precisa ser compensada?

Tome um funccionario superior da Light, sem que o percebam os motoristas e conductores, um qualquer dos carros via Flamengo e pessoalmente, verificará o abuso.

Isenções e reducções

Assumindo a presidencia, o sr. Washington Luis pleiteou junto dos seus amigos do extincto Congresso a votação de varias leis. Dentre ellas figurava a que extinguia isenções e reducções de taxas e tributos. Redigida com severidade, com severidade foi executada. Não havia excepções, não havia privilegios. O sr. Washington Luis não transigia com indecencias administrativas.

A Revolução encontrou esse regimen, praticado de norte a sul. Nos primeiros tempos, tudo continuou como dantes. Mas depois appareceram os celebres decretos reformadores. Fizeram-se concessões de toda especie, quer com franquia e passagens, aos serviços postal e telegraphico, quer com referencia ás exigencias aduaneiras.

Voltámos á situação das facilidades anteriores ao governo Washington Luis.

O sr. João Simplicio, relator geral da Commissão de Finanças, elaborou um projecto que suspende as isenções e reducções de tributos, taxas, tarifas e impostos, salvo as constantes de contractos ou de convenios internacionaes.

Quanto custaria ao Thesouro o regimen de facilidades, adoptado pela Revolução, nessas concessões [illegible] exclusivo proposito de conquistar popularidade?

Milhares, muitos milhares, muitas dezenas de milhar de contos.

Bebe-se menos

Diminue anno a anno a nossa importação de bebidas.

Em 1934, despendemos com artigos dessa classe 25.338:493$000.

As maiores compras se verificaram com o vinho de mesa, em consumo. Entraram em nossos portos 5.981.177 kilogrammas, no valor de 11.309:715$000. Seguiram-se as bebidas alcoolicas e fermentadas: 417.591 kilogrammas, no valor de 5.285:916$000. De vermouth, bitter e bebidas semelhantes, importámos 3.442:525$, e do vinho do Porto e semelhantes 3.251:036$000.

Ficou o champagne apenas com 1.411:527$000!

Das outras compras foram estas:

Licores e xaropes, 203:296$000; cerveja, 152:275$000; succo de uva, 117:033$000; aguas mineraes, 79.550$000, e outras bebidas não especificadas, 32:410$000.

Iniciativas de amparo social

A Constituição Federal, em seu artigo 138, avocou para a União, para os Estados e para os Municipios a incumbencia de assegurar o amparo, aos desvalidos, de estimular a educação eugenica, amparar a maternidade e a infancia; de soccorrer as familias de prole numerosa, proteger a juventude contra a exploração, o abandono physico, moral e intellectual; de adoptar medidas tendentes a restringir a mortalidade e a morbilidade infantis bem como as de hygiene social que impeçam a propagação das doenças transmissiveis, e ainda de cuidar da hygiene mental e incentivar a luta contra os venenos sociaes.

Pelo que acima ficou registado, e que é a transcripção quasi textual do pacto fundamental de 16 de julho de 1934, grandes responsabilidades hoje pesam sobre a União e sobre as diversas unidades federativas que a compõem, pois os problemas de maior relevancia, sob o ponto de vista da defesa da especie e da raça, ahi estão consubstanciados como deveres seus. Mas para enfrentar tão grande emprehendimento, seria indispensavel determinar os recursos de que se valeriam as diversas entidades acima apontadas, para a fiel execução do que lhe compete. Não se esqueceram felizmente, os autores da Constituição, de prover a União, os Estados e Municipios dos fundos indispensaveis a esse fim. Com effeito o seu artigo 141 reza: "E' obrigatorio, em todo o territorio nacional, o amparo a maternidade e á infancia, para o que a União, os Estados e os Municipios destinarão um por cento das respectivas rendas tributarias".

A quanto montarão esses recursos? Calcula-se em 35.000 contos o que o Brasil poderá arrecadar, no proximo anno, para cumprir o programma constitucional, nos termos do artigo citado da Constituição.

O momento parece portanto propicio para dar incremento á grande aspiração que os autores do pacto fundamental de 16 de julho de 1934 procuraram, com evidente acerto, converter em realidade proxima. O mais difficil, que seria o recurso pecuniario para consummal-o, está por assim dizer assegurado, desde que a administração faça o que lhe cumpre, isto é, não desvie a percentagem da renda tributaria que tem aquella finalidade especificada.

Conhecedor dessas circumstancias, mesmo porque foi por iniciativa sua que se crearam aquellas obrigações, o deputado Xavier de Oliveira acaba de apresentar um projecto creando o Conselho Nacional de Protecção á Maternidade e á Infancia. A creação de um conselho para orientar a execução desse vasto programma e dirimir as questões duvidosas, que porventura surjam, obedece tambem ao que está explicitamente assegurado na Constituição, no seu capitulo referente aos Conselhos Technicos, e no qual se determina que cada Ministerio seja assistido por orgãos dessa natureza, cujos membros componentes não poderão perceber vencimentos, sendo-lhe apenas creditada uma diaria por sessão a que tomarem parte. A instituição dos conselhos technicos, que a nossa Constituição adoptou, representa uma concessão que as democracias européas, durante e depois da guerra, fizeram ao regimen de reducção de autoridade pelos poderes genuinamente democraticos, que surgiram com a conflagração.

Está assim organizada em suas linhas fundamentaes a obra constitucional em favor da maternidade e da infancia, e das demais instituições sociaes previstas pela Constituição. Trata-se certamente de uma obra que precisa ser amparada com sympathia, para que a vejamos convertida em realidade no tempo necessario. Não se poderá esperar um resultado immediato. E' bem o caso de semear para o futuro. Nem o Brasil poderá resolver sósinho themas que de resto aguardam a sagacidade dos povos mais adeantados do mundo, em materia de organização social.

Focalizando esse thema de notoria importancia, e com a experiencia de factos passados nos dominios da administração no Brasil, julgamo-nos obrigados a solicitar dos poderes publicos, e dos incrementadores dessa bella empresa, que não se déem por victoriosos sómente com o facto de existir amanhã o edificio juridico e legal que assegure o seu exito. Se todas as grandes iniciativas entre nós caminhassem sempre para a frente, não teriamos, a esta hora, que lutar com os problemas sanitarios e de educação popular, que mesmo dentro da capital do paiz se encontram grandemente desamparados.

Desde que se proclamou ser o nosso paiz um vasto hospital vêm convergindo para a administração publica, em volumosa corrente, os dinheiros arrecadados á economia do povo da mesma maneira que o analphabetismo tem consumido rios de tinta, para convencer o poder publico da necessidade de o resolver! No entretanto tudo está em meio do caminho... Lembramo-nos dessas duas promessas feitas á nação para que com os novos problemas, agora trazidos de maneira mais concreta para o cadinho das realizações proximas, não succeda o mesmo.

Os golpes fiscaes

A Constituição e o Regimento da Camara são precisos quando determinam que o orçamento não poderá conter ou consignar senão taxas e impostos regulados em lei anterior, como ainda só autorizar despesas em harmonia com a propria legislação vigente. Com essa caracterização, visou-se combater o máo veso do antigo legislativo, tão afeito aos enxertos em cauda orçamentaria.

Assim, dentro dessa orientação, é evidente que não podem ser acceitas, pela mesa da Camara, emendas, já aggravando os actuaes impostos, já creando novos tributos. Todavia, com a publicação das emendas de 3ª discussão ao orçamento, entre ellas se nota, por exemplo, uma estabelecendo a cobrança de 2 % dos direitos em ouro. E' claro que a emenda encerra uma aggravação de tributos. Sabia-se que a medida fôra soprada, ha tempos, pelo sr. Roberto Simonsen, no proposito de beneficiar ainda mais as industrias criminosamente protegidas. O proprio governo recuou da tentação de insinuar o golpe fiscal.

Como, pois, pretender-se, em rabo de orçamento, reincidir no processo condemnavel e contrario ao que preceitúa a Constituição?

O destino do ouro do governo

Dispondo sobre a compra e venda do ouro, determina o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, que o ouro adquirido pelo Banco do Brasil "será conservado em deposito á disposição do governo federal, que o destinará á formação de um lastro metallico, ou remettel-o-á para o exterior a credito do Thesouro Nacional".

Nem uma nem outra medida foi ainda ordenada, podendo assim o governo dispôr a qualquer momento, com a liberdade que a lei lhe dá, desse fundo ouro, num valor superior a 250.000 contos, actualmente.

Com o proposito de reter esse ouro no paiz, a exemplo do que fazem os outros povos, bem como de iniciar a politica do saneamento da nossa moeda, suggeriu o sr. João Simplicio á Camara dos Deputados, num dos seus projectos sobre execução orçamentaria, que "o papel moeda em circulação, na data da presente lei, terá a garantia especial de todo o ouro, amoedado ou não, pertencente ao Thesouro Nacional, ou que pelo mesmo tenha sido adquirido e do que venha a ser adquirido, annualmente, para o mesmo fim."

Assim, todo o deposito ouro ficará no paiz, não havendo mais o receio da sua transferencia para o exterior, de um momento para outro.

Para a continuação da politica de compra desse metal, providencia o projecto, transformando em sello de valorização da moeda o actual sello de Educação e Saude, devendo o seu producto ser applicado na acquisição de ouro ou no resgate do papel moeda.

A Constituição estabeleceu quotas fixas para a educação, 10 % para a União e os Municipios, e 20 % para os Estados e o Districto Federal, cabendo das quotas destinadas á educação, pela União, 20 % para o ensino nas zonas ruraes. Tambem o amparo á maternidade e á infancia foi contemplado, com 1 % das rendas tributarias da União, afóra egual percentagem dos Estados e Municipios.

Perdeu, assim, o sello de Educação e Saude a finalidade com que foi instituido.

Estarão os homens de governo de accordo com essas propostas do presidente da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados?

A SITUAÇÃO POLITICA

O governador do Maranhão declara que os deputados constituintes estão garantidos

Um grupo de deputados á Assembléa Constituinte do Maranhão, em dissidio com o governador do Estado, asylou-se no quartel da tropa federal aquartelada em São Luiz. Allegando falta de garantias, foi pedil-as ao commando da referida força. Tendo, porém, o governo estadual affirmado que nenhuma coacção se exercia ou se exerceria contra quem quer que fosse, o commando teve ordem de despedir os asylados, o que se effectuou. Elles, porém, impetraram um "habeas-corpus", recurso que falhou.

A respeito desses factos, que são realmente graves, do dr. Achilles Lisboa, governador do Maranhão, recebemos hontem mais este telegramma:

"*Maranhão*, 12 — Solicito obsequio transmittir ao paiz mais algumas informações sobre a situação politica do meu Estado, tão profundamente ferido em seus altos interesses pela campanha de paixões partidarias contra meu governo.

Falhando o recurso do "habeas-corpus" impetrado á Camara Criminal da Côrte de Appellação, que se julgou incompetente para conhecer o caso, exclusivamente politico, os deputados que haviam procurado asylo no quartel do 24º Batalhão de Caçadores por mero expediente partidario, deixaram aquelle quartel, livremente, como sempre aconteceu, reunindo-se no edificio da Assembléa Constituinte. Entretanto, como o deputado Salvador Barbosa, presidente eleito e empossado de accordo com a lei, perante o presidente do Tribunal Regional, no dia 21 de junho deste anno, voltasse ao exercicio de seu cargo, do qual se afastara desde que os opposicionistas votaram a moção de desconfiança, abandonaram estes o recinto das sessões, passando a reunir-se clandestinamente na casa particular de Manoel Villanova Guimarães, membro democratico, onde, segundo as noticias dos jornaes de hoje, concluiram a votação de um projecto de Constituição. Para demonstrar a clandestinidade de taes reuniões, basta frizar que o vice-presidente da Assembléa, exorbitando suas attribuições, publicou hontem um edital no "Jornal Imparcial", orgão do Partido União Republicana Maranhense, mudando a séde, convocando sessão para ás 7 ½, quando o jornal circulou ás 9 sem convocação por qualquer meio. O deputado catholico João Martins não tomou parte na longa mystificação que se processa agora numa casa particular, onde só entra quem recebe cartão de ingresso, segundo o edital do vice-presidente da Assembléa, longe, portanto, das vistas do publico e demais deputados em numero de doze, que continuam a se reunir na séde legal da Constituinte. Acabo de saber, pelo pedido de informações neste momento recebido, que os deputados opposicionistas requereram "habeas-corpus" á Côrte Suprema, allegando coacção por parte do governo, que, como já demonstrei ao paiz, lhes tem assegurado todas as garantias. Por mais que façam, não poderão, nunca, os adversarios do meu governo, elidir as verdades que affirmo ao povo brasileiro. Saudações. — *Achilles Lisboa*, governador do Estado."

Por sua vez, o presidente da Assembléa Constituinte tambem nos telegraphou nos seguintes termos:

"*Maranhão*, 12 — Tendo reassumido as minhas funcções de presidente da Assembléa Constituinte, eleito e empossado legalmente no dia 21 de junho ultimo, em sessão presidida pelo presidente do Tribunal Regional, recorro a esse importante orgão de imprensa brasileira para denunciar ao paiz as reuniões clandestinas que deputados opposicionistas estão realizando nos fundos da casa particular do cidadão Manoel Villanova Guimarães, sob o pretexto de não terem garantias para funccionar no edificio proprio. A Mesa da Assembléa dirigiu hoje á Côrte Suprema o seguinte telegramma:

"Tendo conhecimento de que sete deputados requereram "habeas-corpus" a essa veneranda Côrte pedimos venia para informar que a Assembléa Constituinte continúa a reunir-se em sua séde ás horas legaes, sob a direcção do presidente eleito e empossado pelo presidente do Tribunal Regional, por occasião da installação da mesma Assembléa, havendo amplas garantias a todos os deputados e deixando de haver sessão por falta de *quorum*." Saudações. — *Salvador Barbosa*, presidente da Assembléa Constituinte."

OS OPPOSICIONISTAS REUNEM-SE NUMA CASA PARTICULAR

Maranhão, 12 (Do correspondente) — A maioria dos deputados da Constituinte Estadual, dissidentes do governador, acaba de realizar uma sessão na casa particular da praça Marechal Deodoro, immediações do quartel do 24º de Caçadores. Reina ordem na cidade.

O GENERAL DALTRO FILHO CHEGOU A SÃO LUIZ

Maranhão, 12 (Do correspondente) — Pela Panair chegou hoje de Belem o general Daltro Filho commandante da região militar.

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS"

São Luis, 12 (Do correspondente) — A Côrte de Appellação não tomou conhecimento, em sessão, de hoje, do pedido de "habeas-corpus" dos deputados constituintes asylados no quartel do 24º Batalhão de Caçadores.

Estes estão reunidos em sessão da Assembléa Constituinte, proseguindo os trabalhos sem alteração da ordem.

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS NO PARA'

Belém, 12 (Do correspondente) — Consta aqui que os interessados nas eleições classistas, realizadas ha poucos dias, pedirão ao Tribunal Superior effeito suspensivo para os varios recursos que interpuzeram. As violencias da policia, nestes ultimos tempos, tendentes a inspirartemor ao eleitorado classista, se juntou a cabala do Inspector do Trabalho sr. Pinheiro Dias, em favor do deputado Martins e Silva, em cuja companhia figurou sempre, no carro official n. 13 da Saude Publica do Estado.

Por outro lado, achando-se enfermo, em sua casa, o dr. Joaquim Magalhães, ex-deputado federal e delegado eleitor, renunciou a esse encargo, para que comparecesse ao pleito o seu respectivo supplente, mas o Tribunal Regional indeferiu a renuncia, o que prejudicou o resultado, que se esperava, da eleição do grupo das profissões liberaes.

O MAJOR BARATA TELEGRAPHA AO GOVERNADOR DO PARA'

Belém, 12 (Do correspondente) — No dia 3 de outubro, quando se realizavam, no cine Ideal, promovidas pelos amigos do major Magalhães Barata, homenagens a essa data, o sr. Mac Dowell Filho, chefe de policia, no momento em que se ia encerrar a sessão, entrou no recinto, acompanhado de muitos guardas e deu voz de prisão ao proprietario, que foi immediatamente conduzido para a chefatura. Não fosse a presença de numerosas senhoras e senhoritas, ter-se-ia produzido ali gravissimo conflicto.

A respeito desse facto o major Magalhães Barata passou ao governador do Estado o seguinte telegramma:

"Doutor José Malcher — Governador do Estado — Sem confiança em qualquer providencia, dada a comprovadissima falta de independencia moral de vossa excellencia perante os seus auxiliares, venho protestar contra o desfrutavel procedimento que acaba de ter, para exclusiva desmoralização do seu governo, o seu chefe de policia, determinando pessoalmente, sem motivo e sem fundamento legal, encerramento festival cine Ideal em homenagem á revolução de 30. Para maior decepção seu descontrolado auxiliar, felizmente espectaculo estava ultimo numero e havia muitas senhoras com suas filhas. Fui informado seu chefe de policia, como de costume, estava transtornado. Para o governo de vossa excellencia e do seu auxiliar previno que em hypothese alguma, com ou sem farda, em reunião ou sózinho, me deixarei desacatar. Nesta hora telegrapho presidente da Republica e farei transcrever jornaes Rio este despacho para que povo brasileiro conheça que especie de mentalidade juridica domina aqui e como vossa excellencia respeita as leis constitucionaes do paiz quanto ao direito de reunião. — Major Barata".

A POSSE DOS DEPUTADOS CLASSISTAS DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — Na proxima semana deverão tomar posse os deputados classistas á Assembléa Legislativa, recentemente eleitos e cujos diplomas já foram expedidos pelo Tribunal Eleitoral.

AINDA A FORMULA DE UM GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

Porto Alegre, 11 (Do correspondente) — Ao retornar a Porto Alegre o sr. Flores da Cunha deu logo audiencia a varios politicos, recebendo entre outros o sr. Pilla, que teve demorada conferencia com o sr. Flores. Parece que a conversa versou sobre a formula do sr. José Maria dos Santos, dando o sr. Pilla a conhecer o pensamento dos proceres da Frente Unica, inclusive do sr. Borges. Ao que parece o sr. Flores da Cunha não tem deixado de externar sua sympathia pela formula acima do commercio.

"Cruzalta" diz que no jantar politico o sr. Flores se occupou tambem de politica nacional. Encarando sua situação com certo pessimismo diz que se observa a fraqueza do governo central, mas confia que a crise actual seja conjurada pela felicidade do Brasil.

E' DE APPREHENSÕES A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 12 (Do correspondente) — A situação, com a proxima installação da Assembléa Constituinte, é de apprehensões. A Interventoria Federal continua importar elementos de outros Estados para a Força Publica, sendo vedado o ingresso, em suas fileiras, de filhos do Rio Grande do Norte.

TERMINOU A LICENÇA DO MAJOR BARATA

Belém, 12 (Do correspondente) — Terminou, hoje, a licença premio em cujo goso se encontrava o major Magalhães Barata.

Seus amigos affirmam que o ex-interventor não pedirá prorogação, devendo, por isso, seguir em breve para o Rio.

O SR. ARMANDO DE SALLES FOI VISITAR A ZONA ALTA

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Acompanham o governador do Estado, na sua excursão pela zona Alta Paulista, além de sua esposa, as seguintes personalidades:

Dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, que representará o secretariado da Justiça e installará a comarca de Graça; Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação e Saude Publica; Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação; senador Moraes Barros e senhora, deputados federaes Sampaio Vidal, Gastão Vigidal e Miranda Junior; Fabio Prado, prefeito da capital e senhora; major Othelo Franco, chefe da Casa Militar do governador; deputados estaduaes Maria Thereza de Barros Camargo, Henrique Bayma, Bento de Abreu Sampaio Vidal, José Augusto de Souza e Silva, Elias Machado, Francisco Mesquita, Joaquim Celidonio e senhora; desembargador Marcio Munhoz, Domicio Pacheco e Silva, director do Departamento de Administração Municipal e senhora; Cesario Coimbra, director do Instituto do Café de São Paulo; dr. Carlos Prado de Mendonça, Christiano Altenfelder Silva e senhora, etc.

UM NOVO PARTIDO DO SITUACIONISMO ALAGOANO

Maceió, 12 (Havas) — Os elementos situacionistas convocaram uma reunião para tratar da formação de um novo partido politico.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES REALIZADAS EM RECIFE

Recife, 12 (Havas) — O resultado nesta capital das eleições municipaes foi o seguinte: Partido Social Democratico, 850 votos; Trabalhador, occupa teu posto, 405; Nem tudo está perdido, 381; Acção Commercial, 199; Acção Integralista, 181; Independentes, 109.

Individualmente, os candidatos mais votados foram Christiano Cordeiro, da legenda "Trabalhador occupa teu posto", com 213 votos, e Gratuliano Glasner, do P. S. D. com 128.

O CANDIDATO DA FRENTE UNICA PARA PREFEITO DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — O sr. João Fernandes Moreira, ex-secretario de Obras Publicas, acceitou a sua indicação, pela Frente Unica, para o cargo de prefeito de Rio Grande.

A ATTITUDE DAS OPPOSIÇÕES

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — As opposições nacionaes mostraram-se sympathicas á formula José Maria Santos.

A "LEADERANÇA" DA BANCADA DO RIO GRANDE NA CAMARA

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — Caso o sr. João Carlos Machado seja escolhido para "leader" da maioria, o sr. João Simplicio será indicado "leader" da bancada liberal.

O 3.º DELEGADO AUXILIAR DE PORTO ALEGRE DEIXARA' O CARGO

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — O sr. Armando Ferreira deixará o cargo de 3º delegado auxiliar, no qual será substituido pelo sr. João Giuliano.

O SR. JOÃO NEVES IRA' AO RIO GRANDE

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — o sr. João Neves virá ao Rio Grande em principios de novembro.

Conforme já tivemos opportunidade de informar, elle pretende assistir ás eleições municipaes.

A EXCURSÃO DO GOVERNADOR DE S. PAULO

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O governador Armando de Salles Oliveira, que hontem seguiu em visita official á zona Alta Paulista, presidiu, hoje, pela manhã, em Gallia, á inauguração da praça Pedro de Toledo.

O comboio especial, em que s. ex. viaja, depois de curta demora naquelle municipio, proseguiu para Garça, onde após o desembarque do chefe do executivo paulista, o revmo. bispo d. Attico Euzebio da Rocha celebrou solenne missa campal, no largo da matriz. Em seguida, cerca de 2.000 escoteiros de Garça e cidades vizinhas desfilaram perante o governador.

HABEAS-CORPUS PARA OS CONSTITUINTES DO MARANHÃO

Escreve-nos um velho magistrado maranhense:

"A opposição ao governador Achilles Lisboa recorreu ao judiciario verificando que a Constituição de 16 de julho não permitte a reducção ou cassação do mandato do governador, enveredou pelos tribunaes. O vice-presidente fez-se presidente da Constituinte, sem eleição de especie alguma, e, como seria impossivel votar até vinte deste o amontoado de incongruencias, de inconstitucionalidades, desde a cassação do mandato do governador, como se fosse possivel no regimen presidencial eleger para qualquer cargo *sem ter o periodo de exercicio previamente determinado*, até á eleição do prefeito de São Luiz pela Constituinte e a *mudança provisoria* da capital para outro ponto do Estado, abandonaram a séde legal da Constituição e mudaram de casa, tal querem fazer com a Capital. Negado o "habeas-corpus" pela Côrte de Appellação do Maranhão, os opposicionistas pedem outro á Côrte Suprema, dizendo-se coagidos, ao passo que, em São Luiz, se reunem livremente numa casa particular e votam num só dia toda Constituição ! ! !

Percebe-se que não viram o recente accordão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, publicado no "Boletim Eleitoral" de vinte deste, sobre um pedido dos referidos deputados do Maranhão.

Eis o accordão a que alludimos:

"Vistos, relatados e discutidos estes autos.

Accordam os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por unanimidade de votos, em não conhecer do pedido de garantia de força federal, que faz a Assembléa Constituinte do Estado do Maranhão, porque não compete a este tribunal tomar providencias para o livre funccionamento da referida Assembléa, uma vez que já foi eleita a Mesa respectiva, e eleitos tambem já, estão o governador e senadores federaes, de accordo com o artigo 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal. Como resulta do artigo 12, n. IV, da mesma Constituinte, a União póde intervir nos Estados para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes. Deve a Assembléa do Estado dirigir-se ao governo federal, pois o caso é regido pelo artigo 12 citado, paragrapho 6º, letra b.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 26 de agosto de 1935. — *Hermenegildo de Barros*, presidente; *Eduardo Espinola*, relator."

SEGUIU PARA A BAHIA O SR. MONIZ SODRE'

A bordo do "General Artigas" seguiu hontem para a Bahia o sr. Moniz Sodré, antigo senador federal por aquelle Estado e um dos membros da commissão directora da Concentração Autonomista.

A AGITAÇÃO NO CEARA'

O deputado Fernandes Tavora recebeu de Fortaleza o seguinte despacho:

"A situação aqui é de completa insegurança.

Hontem, o "leader" governista sr. Dario Corrêa Lima, em companhia de seu irmão Hyder, aggrediu em plena redacção do "Unitario" ao velho jornalista Rodolpho Ribas.

Logo depois um agente de policia insultou o sr. Luiz Brigido em frente á mesma redacção, sendo por este repellido com energia.

Hoje de madrugada oito agentes de policia penetraram na redacção do "Unitario", apprehendendo toda edição afim de evitar a divulgação do attentado. A imprensa governista, commentando o facto, declara que o sr. Dario e Hyder fizeram muito bem, accrescentando: "outros factos talves mais lastimaveis se repetirão se, em tempo, não forem postos pontos nos ii". Verifica-se, assim, que os adversarios do governo estão na imminencia de novos attentados, cuja gravidade não podemos prevêr em vista da absoluta ausencia de garantias legaes. Executiva."

TERMINARA' A 15 DO CORRENTE A LICENÇA DO MAJOR MAGALHÃES BARATA

A licença em cujo gozo se acha o major Joaquim Magalhães Cardoso Barata, ex-interventor no Estado do Pará, termina amanhã, devendo o referido official apresentar-se ao Q. G. da 8ª região, com séde na capital daquelle Estado, no dia 15 do corrente, sendo automaticamente mandado submetter a inspecção medica que julgará do seu estado de saude.

Do laudo da inspecção medica depende a licença ou não do ex-interventor. No caso do parecer da junta ser favoravel ao major, póde o ministro da Guerra divergir, submettendo-o a nova inspecção pela junta superior de saude, da Directoria de Saude do Exercito.

Só depois do cumprimento desta prescripção, será tomada qualquer medida favoravel ou contraria.

O primeiro anniversario da tragedia de Marselha

São Paulo, 13 (Havas) — A colonia yugoslavia nesta capital mandará celebrar manhã, ás 11,30, na egreja orthodoxa russa, missa em commemoração do primeiro anniversario da tragedia de Marselha, em que falleceu o rei Alexandre, da Yugoslavia.

Barbaro assassinio no interior paulista

São Paulo, 13 (Havas) — A policia recebeu á noite de hontem, das autoridades de presidente Albino, perto de São Paulo, a communicação de que o operario José Cabral, por questões de familia, fora assassinado a golpes de facão, de machado e tiros de revolver pelos irmãos Demetrio e Miguel Costura, naturaes da Rumania.

Os assassinos foram presos em flagrante. O corpo da victima ficou reduzido a uma massa informe, tal a ferocidade dos homicidas.

A Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (Havas) — Foi objecto de discussão, na sessão extraordinaria da Congregação, o caso da transferencia da Faculdade de Medicina para o governo do Estado. Hoje uma commissão entendeu-se com o governador Flores da Cunha a quem pediu permanecesse a Faculdade debaixo do controle do governo federal uma vez que os interesses do Estado não permittiam no momento. O governador do Estado declarou-se de accordo com a orientação da segunda congregação tendo ficado resolvido enviar-se telegrammas ao presidente Getulio Vargas, ao ministro da Educação e ás bancadas da Camara Federal appellando no sentido de que sejam mantidas na Faculdades de Medicina as actuaes regalias de que goza o instituto federal de ensino superior da Republica.

VAE A ALLEMANHA O GOVERNADOR PERNAMBUCANO

O sr. Lima Cavalcante passou o governo ao presidente da Assembléa

Recife, 13 (Havas) — O governador Lima Cavalcante passou hoje, o governo ao sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Legislativa, devendo embarcar amanhã no "Graf Zeppelin" com destino á Allemanha.

MATOU O COMPANHEIRO DE CAÇADAS

Um crime no interior de — Minas —

Bello Horizonte, 13 (Havas) — Noticias de Pouso Alegre informam que o individuo Benedicto Jesus, depois de ter convidado o seu amigo, Benedicto Prudencio, para realizar um caçada, nos arredores daquella cidade, matou-o a tiros de garrucha. Accrescentam as informações que a victima foi atirada a um rio depois de ter sido amarrada com cipós.

Declaram ainda as mesmas noticias que o criminoso confessou o crime conforme descrevemos acima. O medico legista, porém, não constatou nenhum ferimento de bala declarando que Benedicto Prudencio foi morto em consequencia de asphyxia por submersão. Este facto vem dar nova versão ao crime.

O criminoso será submettido a novo interrogatorio.

Outras informações do Exterior

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Noticias da frente na Erythréa

Roma, 12 (Especial) — Segundo noticias recebidas do quartel-general das tropas italianas na Erythréa, a situação geral foi calma no dia de hoje, entregando-se soldados e trabalhadores aos serviços de consolidação do terreno conquistado.

Uma patrulha de "ascaris" do 23º batalhão avistou, a noroeste de Adua, um contingente de ethiopes armados, pertencentes ás tropas do "ras" Seyoum, atacando-os com successo. Esse "ras", segundo as mesmas noticias, acha-se em situação difficil, perto de Deggiac, tendo perdido contacto com parte de suas tropas.

O general De Bono visitou a zona de Adigrat, onde foi vivamente acolhido pela tropa, e onde interrogou quatro chefes ethiopes que se acham prisioneiros.

A aviação fez novos vôos de reconhecimento na região de Axum e Makaleh, tendo observado a existencia apenas de grupos pequenos de ethiopes, que parecem estar muito afastados do grosso do exercito.

O que se sabe em Londres sobre as operações

Londres, 12 (Especial) — As noticias enviadas de Addis Abeba e da Erythréa pelos correspondentes de diversos jornaes londrinos dão a entender que o dia de hoje foi em geral calmo no "front" de Adua-Adigrat-Axum, registrando-se entretanto varios "raids" aereos de italianos na provincia de Ogaden.

Um correspondente annuncia a morte de mulheres e creanças em uma das aldeias atacadas por aeroplanos italianos de bombardeio.

De Addis Abeba annunciam que o imperador Selassié passou em revista 35.000 guerreiros, procedentes das montanhas, e que seguirão immediatamente para a linha de frente.

Noticias procedentes da Erythréa annunciam, de fonte italiana, novas e successivas rendições de chefes indigenas da região de Tigre, ao passo que de Roma chega o boato de que o sr. Mussolini pretende fazer do "general" Gudja o imperador da região já occupada pelas tropas italianas, o que terá por fim a submissão de novas tribus.

Vão ser feitos em Malta exercicios de defesa aerea

Malta, 12 (Havas) — Foram marcados para a noite de 14 do corrente os exercicios de defesa aerea, que terão a collaboração do povo como dos ecclesiasticos. Os sinos das egrejas serão empregados como signaes. Para o dia 26 do corrente está annunciado um jantar que se realizará no Circulo Civil e ao qual assistirá o almirante Fischer. O facto faz suppor que esteja imminente a mudança de commando da esquadra do Mediterraneo.

No fim desse mez é esperado de Londres o general Campbell, governador de Malta, que foi substituido na chefia [illegible] naquella capital.

O Mexico convidado a tomar parte nos trabalhos de Genebra

Genebra, 12 (Havas) — O communicado official da reunião da tarde da commissão das sancções declara que o Mexico foi convidado a tomar parte nos trabalhos em vista de se ter compromettido a apoiar as sancções economicas. A commissão continuará os seus trabalhos na proxima segunda-feira, devendo estudar no mesmo dia as propostas da commissão de peritos financeiros que se reunirá domingo.

Informações de um communicado italiano

Roma, 12 (Havas) — Damos a seguir o texto do communicado official n. 18, sobre as operações militares na Ethiopia:

"Dia 11 de outubro ás 13 horas, o "dedjaz" Hailé Selassié Guxa, depois de se ter apresentado aos postos avançados, dirigiu-se a Coniti sendo conduzido á presença do general De Bono. Vestia um uniforme kaki á europa, e levava como seguito vasta sub-chefes. A sua escolta pessoal comprehendia 1.500 homens, [illegible] vinte metralhadoras, quatro canhões de montanha, e dois pequenos canhões anti-aereos "Cerlington". Esta escolta acampou nas immediações de Adigrat.

O "dedjaz" Hailé Selassié renovou ao general De Bono os seus sentimentos de dedicação pela Italia, pondo-se á nossa inteira disposição. Manifestou a esperança de que o seu acto decidirá outros chefes a imital-o, para dar a toda a população pacifica do Tigre a tranquillidade, o bem-estar e a justiça, á sombra da bandeira tricolor italiana.

Amanhã, dia 13, o general De Bono visitará Adua, onde passará em revista as tropas e inaugurará um monumento aos soldados italianos mortos em 1896.

Durante o dia de hoje proseguiu a acção de limpeza do terreno. Um destacamento de infantaria indigena surprehendido por fuzileiros do inimigo, que deixou no campo 22 mortos, entre os quaes o [illegible] chefe.

Nada na situação na frente da Somalia.

Preso ao escalar o muro da legação italiana

Addis Abeba, 12 (Havas) — O jornalista [illegible], enviado especial do "London Times", foi preso e brutalmente espancado quando escalava um muro da legação italiana. Suspeita-se que o mesmo se passava no interior da mesma. A policia só poz em liberdade esse correspondente depois de ter recebido ordem telephonica do palacio imperial.

O primeiro embargo será sobre materias primas para as industrias da guerra

Genebra, 12 (Havas) — O "Bulletin de Genéve" diz saber que os [illegible] internacionaes são de opinião que o primeiro embargo que se seguirá ao de armas para a Italia será adoptado relativamente ás materias primas e aos productos necessarios ás industrias de guerra.

50 nações deram expressão collectiva de querer pôr fim á guerra

Genebra, 12 (Havas) — Em o seu discurso pronunciado á noite de hontem, e irradiado para o povo inglez, o sr. Anthony Eden, ao referir-se á acção da Sociedade das Nações no concernente ao conflicto italo-ethiope, disse que a organização de Genebra não perdera tempo até ao presente. Justamente uma semana depois da abertura das hostilidades 50 nações davam expressão pratica ao seu dever collectivo de pôr termo á guerra.

Accentuou que nenhuma delonga era permittida quando homens se faziam matar e lares eram destruidos. A acção devia ser a mais rapida possivel, afim de que a Sociedade das Nações alcançasse os objectivos para que fôra constituida.

Frisou, egualmente, que a Grã Bretanha não tinha nenhuma divergencia com a Italia que era uma velha potencia amiga e experimentada. Em nenhum paiz mais do que no Reino Unido haveria tanto regosijo pela volta da Italia a soluções pacificas. A Grã Bretanha subscrevera, entretanto, certas obrigações e era obrigada a mantel-as.

Disse, em seguida, que a tarefa de Genebra não seria facil, visto que os 50 governos representados na Sociedade deveriam ser consultados e que o futuro da organização de Genebra poderia depender de uma acção rapida e efficaz na crise actual.

Concluiu com estas palavras: "Na medida que toca ao governo de S. M. no Reino Unido, posso garantir que perseveraremos como começamos".

Parte da capital abyssinia o pessoal da legação, com excepção do ministro

Addis Abeba, 12 (Havas) — Os membros da legação da Italia nesta capital, á excepção do ministro conde Vinci e do segundo secretario, deixaram Addis Abeba ás 10 horas e meia em trem especial.

Voluntarios marroquinos e egypcios para as forças italianas

Napoles, 12 (Havas) — O "Conte Savoia" hoje chegado a este porto trouxe a bordo 7 officiaes e 139 voluntarios marroquinos que em companhia de 28 voluntarios egypcios, partiram a bordo do "Saturnia" com a divisão Tevere.

Annuncia-se por outro parte que a população local acclamou um grupo de "askaris" de passagem pela cidade.

Um exilado italiano solidario com a politica externa do sr. Mussolini

Roma, 12 (Havas) — O sr. Arturo Labriola, ex-professor na universidade de Napoles e membro da opposição desde 1924, em carta dirigida ao embaixador da Italia em Bruxellas, escreve: "No momento em que o meu paiz empenhado numa luta grave, perigosa mas gloriosa, torna-se á liberdade de assegurar os seus sentimentos de absoluta solidariedade com ella, collocando-se acima de todas as divergencias politicas".

Como a Italia quer resolver a questão ethiope

Roma, 12 (Havas) — Parece que a Italia se aproveitará da submissão de Hailé Selassié Guxa, bisneto do imperador João e pretendente ao throno, para a sua obra de penetração na Ethiopia.

Os circulos coloniaes dizem que é falso pretender que a Italia esteja decidida a substituir o Negus actual pelo seu genro e observam:

1) — Que a Italia esteve sempre prompta a negociar com as potencias interessadas, França e Grã-Bretanha para resolver a questão da Ethiopia na base do tratado triplice de 1906, sem pretender portanto a uma "solução militar".

2) — Que, de accordo com os termos do seu memorandum a Italia considera a Ethiopia um Estado artificial, composto de um reino verdadeiro e de colonias sob um regimen de dominação, sem nenhuma justificação nem pelas raças das populações nem pela sua historia.

Um desfile de 10.000 soldados em Addis-Abeba

Addis-Abeba, 12 (Havas) — Realizou-se hoje no palacio imperial, na presença do Negus, uma importante revista militar.

Mais de 10.000 homens, cantando hymnos guerreiros, desfilaram perante o soberano, atravessando depois as ruas da cidade.

A's 12,10 termina o prazo de apresentação dos soldados ás suas unidades, em razão da mobilização geral proclamada a 3 do corrente.

A cidade torna-se dia a dia menos animada com o incessante exodo dos habitantes.

O pessoal da legação italiana obstina-se em não deixar Addis-Abeba

Addis-Abeba, 12 (Havas) — Foi encontrado na estação, depois de partir o trem em que devia seguir, o sr. Denegret, segundo secretario da legação da Italia.

O sr. Denegret, que estava armado de revólver, foi desarmado e embarcado á força no trem seguinte, acompanhado de um guarda.

O conde de Vinci communicou ao ministro dos Negocios Estrangeiros que ficava em Addis-Abeba por seu gosto e só á força obedeceria ao governo ethiope.

Um communicado publicado ao meio dia informa que o conde de Vinci recusou-se a deixar a Ethiopia, conforme nota que lhe foi entregue hontem, "procurando visivelmente crear um incidente."

O conde de Vinci designou o coronel Calderini, addido militar á legação, para ficar junto delle a pretexto de esperar o consul italiano em Magalo que devia chegar proximamente.

Depois da partida do pessoal subalterno da legação italiana os soldados que lá estavam empregados alistaram-se espontaneamente no exercito ethiope.

Estes incidentes causaram viva emoção.

A opinião publica ingleza é desfavoravel á Italia

Paris, 12, (Havas) — "Está fóra de duvida que uma fracção dos dirigentes britannicos é unanime na vontade de agir contra a Italia Fascista, mesmo a custo de uma guerra".

Esta affirmação é de um correspondente londrino do "Temps" o qual escreve que, depois de algumas semanas de ausencia, ficou suprehendido em Londres pela evolução da opinião publica que "foi e continuará a ser notavelmente trabalhada e preparada para a idéa de um conflicto armado com a Italia."

O correspondente accrescenta: "Tudo se passa em Londres como se a Inglaterra, inquieta com as ambições fascista no Mediterraneo e na Africa Oriental, estivesse disposta a esmagar no seu desenvolvimento a obra desse imperio romano."

O jornalista, com relação ás sancções, diz que a concentração da esquadra britanica no Mediterraneo é resultado de obra preparada, de longa data e que esclarece de modo singular o accordo naval anglo-germanico.

Cita, em seguida os consideraveis preparativos em Malta e no Egypto e escreve:

"Duas divisões da India estão em marcha para o Egypto. Consta que 170 aviões já se acham em territorio desse paiz, para onde partiu o inspector geral do ar. Cinco regimentos estão concentrados em Malta e todas as noites cinco aviões desmontados partem de Porsmouth para o Mediterraneo. As usinas de munições do Reino Unido trabalham com pleno rendimento. Os seguros sobre riscos de guerra são quatro vezes mais caro na Inglaterra do que em França.

O correspondente do "Temps" observa em seguida que o actual gabinete conseguiu obter reviravolt completa da opinião publica apresentando-se como defensor da Sociedade das Nações, com o apoio geral salvo as infimas fracções dos pacifistas que acompanham o sr. George Lansbury e dos fascistas inglezes de sir Oswald Mosley.

Assim o movimento idealista desenvolvido pelas organizações pró Sociedade das Nações e o movimento anti-fascista desencadeado pelos partidos trabalhista e liberal acabam por sustentar, como reflexo, o principio do reforço da defesa imperial dos circulos conservadores.

A correspondencia diz que um conflicto com a Italia não deixaria de envolver graves riscos caso a Grã Bretanha se encontrasse só. Não basta a superioridade em navios de grande tonelagem, em vista da acção dos submarinos e da aviação. Malta e o Egypto estariam directamente ameaçados, e é difficil de conceber um desembarque de tropas na Italia.

Ao concluir o jornalista escreve: "E' preciso, portanto, ter a França ao seu lado, e é porque a nossa intervenção [illegible] coleras e ameaças do abandono."

Não será desmobilizada na Italia a classe de 1914

Roma, 12 (Especial) — Um decreto real de hoje determina que continuem nas fileiras todos os militares da classe de 1914 que concluiram, ou estão prestes a concluir, o seu tempo de serviço.

A determinação perdurará até novo aviso, o que faz prevêr que não haja mais conscriptos desmobilizados, emquanto durar a guerra contra a Abyssinia.

Uma manifestação de hindús a favor das sancções

Bombaim, 12 (Especial) — Em uma reunião publica em que tomaram parte numerosos hindús, sob a presidencia do prefeito Nariman, foi approvada uma moção incitando todos os indianos a suspenderem os fornecimentos de productos á Italia, [illegible] artigos uteis á guerra, adoptando igualmente o boycottagem contra todas as mercadorias italianas.

A moção approvada diz que esse procedimento tem por fim tornar tão effectivas quanto possivel as sancções economicas decretadas em Genebra contra a Italia.

Armamento francez para a Abyssinia

Paris, 12 (Especial) — Antecipando-se ao levantamento do embargo de armas contra a Abyssinia, já numerosos navios, carregando cerca de tres mil toneladas de material bellico, deixaram os portos francezes, nos ultimos quinze dias, com destino a Djibuti.

Trata-se, na maioria, de riffles, metralhadoras e munição, que será transportada de Djibuti para Addis-Abeba.

O seguro desse carregamento foi todo feito por empresas inglezas, num total de alguns milhares de libras.

As remessas de armamento e munição para a Italia foram minimas, de modo que o embargo sobre as exportações da Italia, não affectando o material de guerra, será entretanto sensivel no que diz respeito a outras mercadorias, das quaes tem havido enormes encommendas, tanto para a Italia propriamente dita como para a Africa Oriental italiana.

A actividade dos commandos italianos

Roma, 12 (Havas) — Noticias procedentes de Asmara informam que os commandantes superiores do exercito italiano partiram hontem para installar os serviços de Adua. O general De Bono partiu hoje. A' tarde encontrava-se em Maceu, onde tomará posse officialmente dos territorios occupados. Amanhã á tarde receberá os chefes locaes, depois de realizadas cerimonias militares e religiosas.

O major Attles faz propaganda eleitoral combatendo a politica externa britannica

Londres, 12 (Havas) — No decurso da reunião trabalhista da Great Harwood, no condado de Lancastre, o major Attles, que succedeu ao sr. George Lansbury á frente da fracção parlamentar trabalhista da opposição, protestou contra a politica do governo nacional, que se prepara para pedir aos contribuintes pesado esforço de rearmamento no momento mesmo em que se apresenta ao eleitorado como campeão da politica da paz.

O marechal Badoglio inspecciona suas tropas por meio de avião

Roma, 12 (Havas) — Annuncia-se que o marechal Badoglio inspeccionará hoje o corpo expedicionario da Africa Oriental, visitando todas as unidades da Somalia até á extrema direita da Erythréa. O marechal deverá percorrer por via aérea grandes distancias.

Nos circulos italianos observa-se que o marechal Pietro Badoglio, duque de Sabatino, chefe do estado-maior do exercito italiano, volta agora aos logares onde ha 40 annos, simples tenente de artilharia, combateu sob as ordens do general Baldissera.

O marechal evocou esse passado a bordo do "Conte Biancamano", na presença dos jornalistas, lembrando, de inicio, a travessia que fizera a bordo do vapor "Bormida", tão velho que o armador queria desmontal-o logo depois do regresso a Napoles e que, entretanto, servira ainda em 1915 na qualidade de cruzador auxiliar e acabára numa batalha contra um submarino allemão.

O então tenente Badoglio chegou á Erythréa quando o coronel Prestinari sustentava o cerco de Adigrat contra forças bem superiores commandadas pelo "ras" Mangascia. O marechal accentuou que as tropas italianas não tinham então nenhum preparo moral nem dispunham de recursos materiaes, o que não as impedira de "fazer maravilhas". O que não se poderia, pois, esperar dos soldados de 1935?

Depois da libertação de Adigrat o marechal Badoglio ainda se demorou dois annos nas colonias e tomou parte na acção de Agordat contra o "ras" Mangascia.

Chega outro cruzador britannico

Gibraltar, 12 (Havas) — Fundeou pela manhã no porto o cruzador britannico "Achilles".

OFFICIALMENTE ANNUNCIADA A RETOMADA DE ADUA

Adis-Abeba, 12 (Havas) — Annuncia-se officialmente que as tropas ethiopes retomaram Adua, depois de sangrentos combates.

O "Toscano" leva novo contingente da Italia

Napoles, 12 (Havas) — O vapor "Toscano" partiu ás 11 horas com 20 officiaes, 320 soldados e 24 ascaris. Em Messina embarcarão 2.000 homens da divisão Silo.

Outro contingente da divisão Silo rumo á Africa

Messina, 12 (Havas) — O "Piemonte", vindo de Napoles, partiu para Massaouah com 150 officiaes e 2.091 soldados da divisão Silo.

Ao levantar ferro o vapor a multidão saudou enthusiasticamente as tropas.

O desmentido official italiano sobre Adua

Roma, 12 (Havas) — A noticia da retomada de Adua pelos abyssinios está officialmente desmentida.

A acção dos Estados não filiados á Genebra

Genebra, 12 (Havas) — Durante a reunião do comité de sancções economicas foi ligeiramente abordada a questão de saber-se em que medida os Estados não membros da Sociedade das Nações poderão associar-se á pressão economica contra a Italia, não se tendo tomado a proposito nenhuma decisão.

O sr. Augusto Vasconcellos, presidente do comité, abriu os debates geraes, tendo em seguida o sr. Anthony Eden feito duas propostas: a primeira, de interdicção das exportações italianas. O representante inglez declarou então que se todos os Estados membros da Sociedade das Nações concordassem com esta medida, 70 °|° das exportações italianas seriam prejudicadas. A outra providencia lembrada pelo sr. Eden foi a de prohibir a importação pela Italia de materias primas e productos destinados á industria de guerra.

Nesse sentido o ministro inglez propoz que os Estados membros da Sociedade das Nações communicassem immediatamente á Sociedade a lista de seus productos exportados para a Italia, afim de que seja organizado um quadro que torne possivel o estabelecimento de propostas concretas e precisas.

Os debates do comité foram suspensos e adiados para outra sessão.

A Russia quer estender as sancções aos Estados que não apoiarem a acção collectiva

Genebra, 12 (Havas) — O representante da U. R. S. S. no Comité das Sancções Economicas, sr. Potemkine, propoz ao Estados membros da Sociedade das Nações que adoptem medidas de ordem financeira e economica contra os Estados que não apoiarem a acção collectiva da Sociedade das Nações.

O ex-rei da Hespanha fala sobre a guerra

Lisboa, 12 (Havas) — Entrevistado pelo correspondente do "Diario de Noticias" em Roma, a respeito do conflicto italo-ethiope, o rei Affonso XIII declarou: "Creio que tudo se arranjará". E accrescentou: "Não haverá complicações na Europa. Desde que a Italia occupe a região a que julga ter direito, as negociações de paz se iniciarão. Estive hontem com o Duce e encontrei-o muito calmo. Espero que as nuvens negras que se accumulam no mundo se dissiparão em tempo relativamente proximo."

Esteve reunido hontem, pela manhã, o Comité de Sancções

Genebra, 12 (Havas) — O Comité das Sancções Economicas presidido pelo representante de Portugal, sr. Augusto de Vasconcellos, realizou esta manhã uma reunião importante.

Ao serem abertos os trabalhos o sr. Anthony Eden, da Inglaterra, propoz duas categorias de sancções: embargo aos productos mais necessarios ás industrias de guerra italianas e suspensão de todas as exportações italianas para o estrangeiro accentuando, ao mesmo tempo, a preferencia do seu governo pelas ultimas por serem mais efficazes e de applicação mais facil.

Da mesma sessão podem ser tiradas tres deducções: 1ª — O Comité é unanime em reconhecer a necessidade da elaboração rapida de certo numero de medidas efficazes; 2ª — Nenhuma divergencia real existe entre as delegações britannica e franceza nem no seio do comité dos Desezeis (as questões de processo são as unicas discutidas), e 3ª — O desejo unanime de dar ás medidas o caracter menos irritante possivel.

Amanhã, domingo, ás 3,30 da tarde, o sub-comité financeiro terminará a elaboração das recommendações de ordem financeira sobre as quaes já chegou a accordo.

O sr. Coulondre, em nome do governo francez, salientou as vantagens e os inconvenientes de cada uma das categorias das medidas suggeridas pelo sr. Anthony Eden. Disse que a referente ás industrias de guerra seria, sem duvida, mais directamente adaptada ás circumstancias porque privava a Italia dos meios de continuar a guerra. Fez, porém, observar que suscitaria problemas de grande complexidade.

O caso da suspensão das exportações italianas constitue uma sancção muito grave porque repercutiria sériamente em grande numero de paizes, especialmente a França cujas exportações soffreriam um grande golpe. Tal medida só seria efficaz se applicada pela unanimidade dos paizes. Do contrario devia ser acompanhada do estudo das correntes commerciaes que se estabeleceriam nesta hypothese.

O sr. Coulondre terminou dizendo que o governo francez não rejeitava *á priori* nenhuma das medidas preconizadas com a condição que sejam efficazes. Accentuou, de outra parte, que não convém tomar medidas susceptiveis de aggravar o conflicto e, consequentemente, suggeria que o comité competente examine todas as propostas desta natureza.

O sr. Titulesco apoiado pelos representantes da Turquia e da Yugoslavia, formulou o problema das compensações previstas no paragrapho 3º do art. 16 do Pacto.

O Comité ouviu por fim, sem querer iniciar hoje a sua discussão, as propostas da Russia pedindo a applicação de medidas economicas e financeiras contra os paizes que não queiram associar-se á acção collectiva ou que prejudiquem esta acção.

O comité reune-se de novo na segunda-feira.

E' possivel que nessa occasião tenha de nomear um comité especial para examinar o problema das compensações, como propoz o sr. Titulesco.

O "ECONOMIST" FAZ COMMENTARIOS A RESPEITO DOS NEGOCIOS SUL AMERICANOS

As restricções cambiaes turbando as permulas commerciaes

Londres, 12 (Especial) — O "Economist" assignala, em artigo de um dos seus correspondentes, que a relação entre a situação bancaria da America do Sul e o commercio externo desse continente estava ainda abaixo da normalidade. O livre movimento dos fundos continuava impedido pelas regulamentações cambiaes e a canalização do commercio externo se achava sob o effeito de tratados commerciaes e de outras medidas analogas.

As exportações tinham augmentado mas esse augmento era compensado pelo crescimento das importações.

No Brasil, por exemplo, segundo o articulista, a situação ainda era incerta em consequencia da instabilidade cambial resultante das frequentes modificações da regulamentação do cambio. Restava saber até que ponto a situação do café poderia melhorar. De outro lado, a producção de algodão parecia assumir grande importancia.

Os creditos britannicos congelados ainda não tinham sido liquidados mas estavam sendo feitos esforços nesse sentido. A rehabilitação do mercado cambial e o estado geral dos negocios dependiam do desenvolvimento dos esforços que vinham sendo realizados em favor da regularização dos creditos commerciaes.

O "Economist" examina egualmente a situação da Argentina, Chile, Perú, Salvador, Guatemala e Venezuela. Observa que a situação geral da America do Sul se acha consolidada devido a uma restauração economica parcial. O accordo entre o Perú e a Colombia e a cessação da guerra do Chaco constituiam factores de optimismo que deviam ser levados em consideração. Entretanto, conclue o jornal, do ponto de vista bancario era lamentavel observar a votação, em algumas republicas sul-americanas, de uma legislação social de caracter demasiado avançado, assim como a intensificação da tendencia para applicar medidas legislativas destinadas a auxiliar os devedores á custa dos credores, em certos casos sobre bases que não poderiam deixar de ser consideradas injustas.

Uma estação da Radio Americana offereceu retransmittir o discurso do barão Aloisi

Nova York, 12 (Havas) — A Columbia Broadcasting System promptificou-se a retransmittir para os Estados Unidos o discurso do barão Aloisi, cuja irradiação fôra recusada pelo posto britannico de Rugby.

A Columbia deseja apresentar á opinião americana o ponto de vista da Italia uma vez que o ponto de vista da Ethiopia já foi exposto na ultima quarta-feira, pelo sr. Teckle Hawariate.

As Indias neerlandezas não serão affectadas com as sancções

Batavia, 12 (Havas) — Segundo a Agencia Reuter as exportações da Italia sendo actualmente inexistentes em nada se modificaria a situação no que concerne ás Indias Neerlandezas com a applicação eventual de sancções economicas contra aquelle paiz.

Nos mercados estrangeiros

RESENHA SEMANAL NOS NEGOCIOS DAS DIVERSAS BOLSAS

Sobe novamente a cotação da laranja brasileira

Londres, 12 (Especial) — *Stock Exchange* — A situação internacional foi esta semana, como durante as duas semanas precedentes, o factor dominante da actividade e do tom da Bolsa de Londres.

A clientela bolsista prestou pacientemente attenção a todo rumor ou boato susceptivel de ser interpretado num sentido optimista. Essa feliz disposição fundamental da Bolsa permittiu um notavel fortalecimento dos preços, principalmente no fim da semana, quando o mercado pareceu convencido de que as sancções não acarretariam provavelmente a extensão do conflicto italo-ethiope a outros paizes. Todavia, se a situação da Bolsa foi firme depois de um periodo de depressão, as transacções continuaram restrictas em grande numero de compartimentos, salvo nos das industrias interessadas em armamentos.

Ademais, no fim da semana as noticias animadoras dos Estados Unidos e os receios ou perspectivas de inflação parecem estimular consideravelmente a actividade bolsista.

Os fundos publicos britannicos estiveram fracos e em seguida melhor dispostos a despeito das perspectivas das eleições geraes na Inglaterra. Estas porém, serão dentro em breve um facto de depressão.

No compartimento estrangeiro os valores allemães e austriacos estiveram sustentados. Os italianos tiveram cotações apenas nominaes.

No grupo sul-americano notou-se no fim da semana viva reacção das emissões brasileiras e a firmeza de certos valores argentinos.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram irregulares mas depois se apresentaram melhor orientados devido ao augmento das receitas.

No grupo estrangeiro os argentinos eram discutidos em consequencia da nova declaração de dividendos da Central Argentina.

A tendencia dos valores industriaes era inicialmente indecisa mas em seguida se verificou viva reacção devido ao facto de ter sido levantado o embargo sobre as armas e munições destinadas á Ethiopia. Os valores das empresas metallurgicas e de aviação estiveram muito firmes e os transatlanticos bem dispostos devido a informações favoraveis de Wall Street.

Os petroliferos irregulares, os da borracha em viva reacção por causa da alta consideravel dos preços da materia prima motivada pela politica adoptada pelo governo das Indias Hollandezas. Os das minas de ouro geralmente sustentados no principio da semana e depois irregulares. Os do estanho e os do cobre firmes.

Mercado cambial — Os factos salientes da semana foram a nova quéda do esterlino a despeito da intervenção ás vezes massiça do fundo de equilibrio britannico, a baixa do belga e a tendencia irregular da moeda italiana.

As exportações de capitaes para os Estados Unidos pesaram sobre a libra e o Contrôle Britannico foi obrigado a vender francos francezes para deter o movimento de recuo. Essa moeda terminou a 74,40 contra 74,37 1|2 depois de ter sido cotada a 74,31.

O belga, que tinha se mantido nas vizinhanças de 29 caiu bruscamente quinta-feira em consequencia dos boatos de divergencias no seio do gabinete de Bruxellas e terminou a 29,12. O franco suisso obedeceu á tendencia similar da moeda franceza e terminou a 15,05 contra 15,04 ao passo que o florim fechou sem alteração a 7,23 3|4 depois de ter sido cotado a 7,25 1|2. O marco terminou a 12,18 contra 12,16 e a lira melhorou de 60,62 1|2 para 60,25 graças ás poderosas intervenções do Contrôle em Paris.

A tendencia do mercado a termo foi egualmente irregular e se o desconto a tres mezes sobre o florim diminuiu de vinte para dezesete, o desconto sobre o franco francez recuou de 87,1|2 para 72 1|2, sobre o franco suisso de 29 para 25 mas sobre a moeda italiana augmentou de 4 1|2 contra 5 3|4.

O dollar variou relativamente pouco e terminou a 4,90 1|4 contra 4,89 1|8 ao passo que a moeda canadense terminou a 4 97 1|8 contra 4.98 1|2.

No grupo do Extremo Oriente o yen fechou a 1|2 3|128 contra 1|2 1|132, o Shangai a 1|6 1|8 contra 1|6 1|2 e o Hong-Kong a 3|0 1|2 contra 2|0 3|4.

No compartimento sul-americano as respectivas moedas estiveram muito activas esta semana e a tendencia foi irregular. O mil réis subiu de 3 13|16 para 3 7|8 mas terminou sem alteração a 3 13|16, com tendencia firme devido ás noticias animadoras sobre a situação do cambio no Rio de Janeiro.

O peso argentino caiu de 17,85 para 18,06; o uruguayo fechou a 21 contra 20 1|2; o chileno, ás vezes discutido, terminou a 123 1|2 contra 121 1|2 depois de ter sido cotado a 124; o sol peruano a 19,70 contra 19,50.

Metaes preciosos — O ouro era cotado no fechamento a 141,1 contra 142,2 depois de ter sido cotado a 141,9 na sexta-feira anterior.

O agio sobre o franco francez oscillou entre 6 1|2 e 7 e terminou a 7.

As vendas de ouro nos seis mercados officiaes da semana totalizaram £ 1.626.000. Durante a semana o Banco da Inglaterra adquiriu barras de ouro no valor de 30.433 libras.

Segundo as estatisticas officiaes as importações de ouro na Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, entre 30 de setembro e 7 de outubro, totalizaram 3.534.735 libras e as exportações 5.982.872 libras.

A tendencia do mercado da prata foi extremamente calma. As intervenções dos Estados Unidos limitaram-se a compensar as offertas das Indias e do Continente, sendo entretanto assignaladas algumas compras por conta da China.

As cotações no fechamento eram as seguintes: prata em barra, á vista 29 3|8 contra 30 5|8 e a dois mezes a 29 7|16 contra ... 29 3|4. Prata fina respectivamente 31,11|16 contra 32 e 31 3|4 contra 32 1|8.

AS LARANJAS DO BRASIL ALCANÇARAM 14 SHILLINGS

Londres, 12 (Especial) — Os preços das laranjas do Brasil foram hoje de 13,6 a 14 shillings por caixa, para as frutas chegadas hontem, contra 12 a 12,6.

Assignala-se nova chegada de 14.000 caixas de laranjas brasileiras de excellente qualidade.

A laranja da California foi cotada de 13,6 a 16 contra 14 a 20 no começo da semana.

A quéda dos preços das laranjas dessa procedencia foi devida ao facto das frutas das ultimas partidas não serem de boa qualidade.

As laranjas da Africa do Sul foram cotadas de 11 a 13,6.

Para as bananas do Brasil vigorou o preço de 10 esterlinos por tonelada.

O PREÇO DO OURO NA INGLATERRA

Londres, 12 (Especial) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 141 shillings 9 por onça fina contra 141,9 1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74,43 e o dollar a 4,90 3|8. Comporta o premio de 6 1|2 pence acima da paridade do franco mas é equivalente á paridade do dollar.

Foram vendidas 162 barras de ouro no valor de 433.000 libras.

COTAÇÕES DAS MOEDAS ESTRANGEIRAS EM LONDRES

Londres, 12 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.90.43; Paris, 74.41; Berlim, 12,18; Madrid, 35.90; Canadá, 4.97.25; Amsterdam, 7.23.50; Roma, 60.31; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18,05; Rio de Janeiro, 2.81; Montevidéo, 31.00.

O CAMBIO DE PARIS NA ABERTURA

Paris, 12 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.41; o dollar a 15,17,5; o franco belga a 255.50; a peseta a 207.25; o florim a 1028; a lira a 123,50 e o franco suisso a 494.00.

A PRATA FINA EM LONDRES

Londres, 12 (Especial) — A prata fina foi cotada hoje á vista e a 60 dias inalterada.

O CAMBIO DE LONDRES NA ABERTURA

Londres, 12 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.90 1|4; o dollar canadense a 4.97 contra ... 4.97 1|8; o florim a 7.33 1|4 contra 7.23 3|4; o marco a 12,17 1|2 contra 12,18; a lira, o franco suisso e o franco francez inalterados a 70.25, 15,05 e 74,40; o franco belga a 29.11 contra 29.12.

Deixará de comparecer ao processo regicida a — rainha Maria —

Homenagem prestada á justiça franceza

Paris, 12 (Havas) — Informam de Aix-en-Provence que a rainha Maria, da Yugoslavia, não comparecerá ao processo de julgamento dos regicidas de Marselha.

Em carta dirigida ao seu advogado sr. Joseph Paul-Boncour, ex-presidente do conselho de França, a rainha Maria declara ter plena confiança na justiça franceza e collocar a sua causa entre os seus representantes. A viuva de Alexandre I relembra que constituira advogado com a esperança de que assim pudessem ser esclarecidas as ramificações do terrorismo internacional que agira no attentado de Marselha.

Depois de lêr a carta, que foi communicada ao Ministerio Publico o sr. Paul-Boncour elogiou a homenagem prestada pela rainha á justiça franceza.

Os diplomatas acreditados junto ao Mexico percorrem o paiz afim de verificar pessoalmente os progressos ultimamente realizados

Mexico, 12 (Havas) — As 21 horas partiu desta capital um trem especial posto pelo governo á disposição do corpo diplomatico, num gesto de cortezia sem precedentes, para que os representantes dos paizes aqui acreditados possam averiguar pessoalmente o grande desenvolvimento e progresso a que já attingiu o Mexico. A excursão durará dez dias.

A RESTAURAÇÃO MONARCHICA NA GRECIA

Disposições sobre os termos dos decretos e a fórma do juramento

Athenas, 12 (Havas) — O senhor Yanupolos, ministro da Justiça, preparou o regulamento excepcional relativo á forma que revestirão os decretos e outros actos do poder executivo bem como a formula de juramento que devem prestar os funccionarios ou outras pessoas sujeitas a tal formalidade.

O artigo 1.º prevê que todos os decretos e decisões serão publicados em nome do rei, mas as decisões tomadas anteriormente em nome da Republica Hellenica, continuam em vigor.

O artigo 2.º estabelece a formula do juramento.

O artigo 3.º modifica a fórma dos sellos do Estado que trarão os emblemas reaes e a inscripção do reino em vez da de Republica.

O primeiro funccionario a prestar o novo juramento foi o senhor Argyropolos, novo governador da Thracia.

Os jornaes noticiam, de outra parte, que o general Condylis annunciou aos directores de jornaes que o governo de Athenas é puramente patriotico, e não se acha ao serviço de nenhum partido ou politica.

O chefe do governo affirmou que assegurará a mais plena liberdade por occasião de realizar-se o plebiscito sobre a forma de governo e apresentará depois a sua demissão ao rei.

Os prefeitos da capital e de varias outras cidades enviaram mensagens de felicitações ao soberano.

O jornal "Typos" annuncia que depois do regresso do rei, se procederá ao transporte para a Grecia dos restos mortaes do rei Constantino, e das rainhas Olga e Sophia para que sejam inhumados em terra hellenica.

A data da America

Como se celebrou na Hespanha e em outros paizes a Festa da Raça

Madrid, 12 (Especial) — A "Festa da Raça", que hoje se celebra, foi iniciada com imponente cerimonia, em frente ao Monumento de Christovão Colombo que se achava engalanado com as bandeiras de todos os paizes hispano-americanos. O sr. Contreras, ministro da Republica do Salvador, depoz junto do monumento uma placa offerecida todos os annos por uma nação da America Hespanhola.

Nesa occasião o sr. Contreras pronunciou ligeiro discurso em que, depois de exaltar a memoria de Colombo, terminou:

"Este louco genial estendeu uma ponte entre a Hespanha e a America".

Em seguida o sr. Salazar Alonso, prefeito de Madrid, elogiou os paizes de raça hespanhola e lembrou que o Congresso da Imprensa Ibero-Americana, que se reune em Madrid em 1936, será mais uma manifestação amizade que hoje liga a Hespanha no Continente americano.

Entre os diplomatas presentes notava-se o ministro de Portugal.

A guarnição militar de Madrid desfilou pelo Paseo de la Castellana perante o presidente das Côrtes, membros do governo, corpo diplomatico e autoridades civis e militares da capital e da provincia.

As tropas eram calorosamente applaudidas pela enorme massa de povo que assistia ao desfile.

Todos os jornaes dedicam longos editoriaes á Festa da Raça e á amizade tradicional dos povos hespanhol e hispano-americanos.

O jornal "A Hora" termina nestes termos o seu artigo: — "Desejavamos que a Festa da Raça não tivesse o caracter de cerimonia celebrada uma vez por anno mas que representasse a exteriorização dos esforços e dos trabalhos realizados no decorrer do anno. Os diversos governos devem comprehender melhor que a homenagem á raça consiste em recordal-a dia a dia e em intensificar as relações espirituaes e economicas entre os diversos paizes. Neste sentido ha ainda muito a fazer".

Buenos Aires, 12 (Havas) — A cidade amanheceu hoje egalanada com bandeiras estrangeiras, argentinas e pontificias, realizando-se na Praça de Mayo uma cerimonia solenne durante a qual o arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Copello, celebrou missa e ministrou a communhão.

Desde muito antes das 8 horas e 30 minutos da manhã grande multidão de fieis enchia a praça notando-se que eram na sua maioria homens.

Entre a assistencia viam-se numerosos officiaes e soldados do exercito e da marinha. Varios alto-falantes collocados em pontos escolhidos davam instrucções aos fieis.

Pouco depois da 1 hora da tarde começaram a chegar a logares reservados asylos, collegios, congregações parochiaes, circulos operarios catholicos com as suas bandeiras e as secções estrangeiras que tomaram parte no Congresso Eucharistico Internacional e que hoje tomarão parte no grande desfile, em seguida ao qual se realizará uma procissão.

Num estrado collocado na Praça de Mayo presenciaram o desfile o presidente Justo e as autoridades nacionaes, que se incorporaram depois na procissão.

Genova, 12 (Havas) — O anniversario do descobrimento da America foi solennementae festejado nesta cidade. A Camara de Commercio Sul-Americana e varias associações genovezas collocaram coroas junto do tumulo de Christovão Colombo.

Paris, 13 (Havas) — Para commemorar o "Dia da Raça" o embaixador da Hespanha, sr. Cardenas deu um almoço em honra do corpo diplomatico ibero-americano em que tomaram parte, o embaixador do Brasil, senhor Souza Dantas, o embaixador da Argentina sr. Le Breton, os ministros de Portugal, Uruguay, Bolivia, Perú' Venezuela, Mexico, encarregado de Negocios do Panamá, Salvador, Costa Rica, Guatemala, Colombia, São Domingos e representantes de todos os organismos hespanhóes em Paris.

UM ACONTECIMENTO SOCIAL DE RELEVO, EM ROMA

Realizou-se hontem o casamento do principe das Asturias com a infanta Maria de Bourbon

Roma, 12 (Especial) — O casamento, do principe das Asturias com a infanta Maria Mercedes de Bourbon e Orleans constituiu um acontecimento social de grande relevo.

A casa dos Bourbons é a mais antiga da linha dos Capetos e a mais velha de toda a Europa, cujos chefe, Robert le Fort, morreu no anno de 866.

A cerimonia foi celebrada na egreja de Santa Maria dos Anjos, que se ergue por entre as ruinas das Thermas de Deocleciano. As oito columnas de granito vermelho da nave, estavam ornadas com artisticas palmas. Desde cedo chegavam ao templo carros com flores. Na tribuna de honra estavam dispostas cadeiras douradas, para o ex-rei Affonso, os principes de Piemonte e o infante don Carlos, parentes dos noivos.

Grande multidão estacionava desde certa hora defronte da egreja. Serviram de testemunhas os infantes don Jaime, don Ferdinando da Baviera, don Affonso de Bourbon e o principe don Carlos de Bourbon.

Os principes de sangue real entraram pela porta lateral da via Cernaia. Cerca de 1.500 hespanhoes vindos a Roma para assistir ás bodas estiveram presentes á missa resada no mesmo altar em que foi celebrado o casamento.

Depois da cerimonia, realizou-se um almoço de 100 talheres. A' noite, o ex-rei Affonso offereceu um jantar monstro, no qual tomaram parte todos os realistas vindos de Sevilha, Malaga, Cordoba, Valadolid, Saragoça, Valencia e outras cidades da Hespnha.

O casamento do principe das Asturias com a infanta Maria Mercedes veiu diminuir as possibilidades que o ex-rei Affonso tinha de voltar ao throno hespanhol, em favor do principe.

O principe e a infanta chegaram ao templo ás 10 horas e 55, acompanhados pelo ex-rei Affonso XIII, tendo sido saudados com acclamação pela multidão. A infanta penetrou no templo pelo braço do ex-soberano. Vestia a noiva um lindo vestido de setim branco, com longa cauda. Vinha, mais atraz, o principe das Asturias, em cuja gravata viam-se as insignias do Tosão de Ouro.

O pequeno cortejo passou por entre uma dupla fila de rapazes e moças vestidas de accordo com os costumes provinciaes hespanhoes.

Innumeraveis cirios illuminavam o templo, que estava inteiramente cheio.

As mulheres traziam nos cabellos pentes á hespanhola e mantilhas.

O ex-rei Affonso foi recebido festivamente pela assistencia.

Durante a cerimonia foram ouvidos cantos de côro, com vozes femininas e masculinas.

Findo o acto, os dois esposos tomaram logar num automovel especial, que os conduziu, pela via Nazionale, para o Vaticano, onde foram recebidos pelo Papa. O principe das Asturias e a infanta Maria Mercedes foram introduzidos para o appartamento pontifical por monsenhor Nardone, da congregação do cerimonial, e por um camareiro de capa e espada. A' entrada do appartamento recebeu-os monsenhor Caccia Dominione, que os levou á presença do Papa, na Bibliotheca Pontifical.

Depois da audiencia, que durou 15 minutos, os principes desceram á Basilica do Vaticano, para orar deante do tumulo do principe dos Apostolos.

Geny Gleizer a caminho da Rumania

Viaja a joven, figurando como passageira de 1.ª classe, em um camarote immundo de 3.ª classe

IMPEDIDOS OS JORNALISTAS, PELA POLICIA, DE FALAR-LHE — O APPARATO POLICIAL

Geny Gleizer passou hontem pelo Rio, deportada pela policia de São Paulo, a bordo do paquete francez "Aurigny", em um camarote de 3.ª classe. Destina-se á França, de onde será removida para a Rumania, sua terra natal.

Tendo adherido ao Congresso da Juventude, teve, por isso, cerceada a sua liberdade, permanecendo, pelo espaço de tres mezes, em diversas prisões de São Paulo. Julgou-a a policia daquelle Estado um elemento nocivo á ordem publica e á policia rumena entregou-a, como "perigosa extremista".

Provocou esse caso celeuma, levantando-se o clamor publico, de que foi porta-voz a imprensa, exigindo que lhe fosse dada liberdade.

Este o motivo da transferencia da senhorita Geny Gleizer para os carceres da Rumania.

Era natural, portanto, que desejassem os jornalistas falar á joven extremista, empregando para isso não pequeno esforço. Mas — o que aliás é inexplicavel, pois communicaram-se os reporters com o ministro Vicente Ráo e este declarara então não oppôr qualquer obstaculo á acção dos jornalistas — foram os representantes da imprensa a isso impedidos, por determinação expressa — disseram — da Policia.

Não obstante, obtiveram os reporters uma concessão: vêl-a á distancia.

Achava-se Geny em um camarote immundo de 3.ª classe, figurando — o que egualmente não se percebe — na lista de viajantes como passageira de 1.ª classe. Resignada, Geny aflorou um sorriso ao nos deparar. Mas falar-lhe era difficil, quiçá impossivel; porém conseguimos, e isso por meio de signaes e em conversa com um passageiro captivo da joven, pois conta Geny 17 annos de edade, a ratificação de certas noticias, como a de ter sido a agitadora tratada como a peor das delinquentes, sendo trancafiada em xadrezes immundos, e egualmente obrigada a conviver em um meio pouco saudavel, ali supportando frio e máus tratos. Geny á essa nossa pergunta acena a cabeça affirmativamente, com energia.

Mas em que situação ficará na Rumania? Possue Geny meios para manter a propria subsistencia, ao ali desembarcar? — arguimos?

Geny esconde as faces entre as mãos.

Dava o vapor signal de que atracára. Retiramo-nos. O mais pittoresco era que a amurada do cáes estava occupada por enorme multidão de guardas-civis e agentes da Policia, o que sobremodo nos difficultou a passagem.

Não deixou de manifestar-se a ironia popular, ao deparar tanto apparato. Disse um curioso:

— Falta somente a brigada de choque da Policia Especial

Do Rio Grande do Sul para a Argentina

Porto Alegre, 12 (Havas) — O vapor "Oeste" levou para a Argentina 25.448 saccos de arroz, 500 saccos de farinha, 200 saccos de feijão e 1.093 caixas de laranjas.

Para a Antuerpia foram embarcados 4.666 saccos de arroz.

O imposto de consumo, industria e profissões

Maceió, 12 (Havas) — Reuniu-se a commissão das associações de classe para estudar as suggestões de um tributo succedaneo do imposto de consumo, industria e profissão.

O "Draggneidget" esperado em Belém

Belem, 12 (Havas) — Chegará na proxima segunda-feira a este porto o cruzador inglez "Draggneidget" que vêm em visita de cordialidade.

O navio de guerra britannico procede das Bermudas.

COMPARECIMENTO DE UM ESCREVENTE

Afim de ser ouvido em um inquerito policial-militar de que está encarregado o major Antonio Olympio de Sant'Anna, deverá comparecer o escrevente Antonio Zacharias de Jesus.

Um grupo escolar no Pirajuhy

São Paulo, 12 (Havas) — O sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, recebeu de Pirajuhy o seguinte telegramma:

"O directorio municipal provisorio do Partido Constitucionalista congratula-se cordialmente com v. ex. pelo inicio das obras do grupo escolar de Pirajuhy satisfazendo a velha aspiração local. — *Amaral Mello*, presidente."

TRANSFERENCIA DE SARGENTO VETERINARIO

Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Departamento de Remonta de São Simão para a Coudelaria Nacional do Rincão, o sargento enfermeiro-veterinario Pedro Oscar Muller.

IMPRONUNCIA

Por falta de provas, no processo que a Justiça Federal movia, foi impronunciado Luiz Margano, ex-diarista da Casa da Moeda, tendo sido o despacho proferido pelo substituto em exercicio, dr. João Baptista Ferreira Pedreira.

O CASO DA ITABIRA — IRON —

Declarações do governador de Minas

Bello Horizonte, 12 (Havas) — Em entrevista a um matutino desta capital, o governador Benedicto Valladares teve opportunidade de abordar o caso da Itabira Iron e a limitação da producção assucareira pelo Instituto do Alcool e do Assucar.

O chefe do governo mineiro declarou sobre o caso da Itabira Iron o seguinte:

"Firmei com a bancada mineira o nosso ponto de vista, quanto á questão da Itabira Iron. Em resumo, pleiteamos junto ao Congresso que a concessão a ser feita a essa empresa diga respeito apenas aos interesses da União ficando dependente de um accordo com Minas Geraes, no que concerne aos seus peculiares interesses, como Estado em que se acham situadas as jazidas."

Sobre a limitação da producção assucareira, o governador Benedicto Valladares adeantou:

"O Instituto do Alcool e do Assucar restringiu a producção das nossas usinas baseado na média quinquenal destas. Essa média devido a causas diversas foi baixa, revelando-se muito aquem da capacidade dos alludidos estabelecimentos industriaes. Sendo outra, agora, a situação, as usinas continuam entretanto a soffrer os effeitos daquella limitação e se vêm impossibilitadas de utilizar o rendimento maximo do seu trabalho. Encaminhei ao Instituto com o maior interesse as diversas reclamações recebidas a respeito. Já obtivemos que, elaborada uma estatistica rigorosa de nossa producção de assucar baixo, que monta a mais de dois milhões de saccos, nos seja dada liberdade ampla na quota reservada ás usinas com aproveitamento em seu favor das differenças para menos verificaveis na producção do referido typo de assucar em virtude de aperfeiçoamento crescente da nossa industria assucareira."

PROCEDENTE DE HAMBURGO CHEGOU O "BAGÉ"

E trouxe um complicado caso de communismo

Procedente de Hamburgo e escalas, chegou, hontem, pela manhã, o paquete "Bagé", do Lloyd Brasileiro.

O referido navio trouxe numerosos passageiros dos portos europeus e nacionaes, tendo uma visita um tanto demorada, isto porque a Policia Maritima apurava um caso de communismo de que recebera denuncia.

Depois de desembaraçado o navio, soubemos que a policia detivera e enviára para a Policia Central o dr. Osorio Cesar, medico psychiatra e director do Instituto Juquery, em São Paulo, que era passageiro do referido navio.

A policia recebera denuncia de que o dr. Osorio Cesar, que regressa da Russia, tivera influencia num especie de motim communista, verificado a bordo, e no qual estavam envolvidos oito tripulantes.

Procurámos saber a bordo o que havia de positivo e, tanto o commandante, capitão Amaury Fontoura, como o commissario, sr. Ramon Solis, mostravam-se reservados, allegando que o caso estava entregue á policia, onde poderiamos obter informações.

Com difficuldade, porém, conseguimos saber que os navios nacionaes que fazem a linha da Europa são particularmente visados pelos propagandistas do credo de Moscou, sendo sem contra os casos de insubordinação e rebeldia dos tripulantes contra seus superiores.

Tanto o dr. Osorio Cesar como os oito tripulantes do "Bagé" foram remettidos presos para a Policia Central, onde prosegue o inquerito.

DETIDOS VARIOS TRIPULANTES DO NAVIO

Além do dr. Cesar Thaumaturgo Osorio, que trouxe da Russia grande numero de obras communistas, foram detidos os seguintes tripulantes do "Bagé", agitadores communistas:

Albino Coutinho, mestre; João Santos Netto, radiotelegraphista; João Ribeiro dos Santos, Francisco Ramos Macedo e João Tranquilino da Silva, marinheiros; Aldenor Jayme Alencar Benevides e Saturno Paulino Nascimento, moços de bordo; Laurindo Benevides de Souza, maritimo.

Todos foram levados á Segurança Social, onde os ouviu o sr. Seraphim Braga, que em seguida mandou os mommunistas em liberdado.

CHEGOU O NOVO ADDIDO COMMERCIAL FRANCEZ

Passageiro do "Fermose", entrado hontem do Havre, chegou ao Rio o sr. Henri Fallourd, novo addido commercial da França no nosso paiz.

O sr. Fallourd foi recebido por funccionarios da embaixada e consulado francezes.

A 1ª CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

O representante de Santa Catharina

Florianopolis, 12 (Do correspondente) — O governador Nereu Ramos nomeou o dr. Odilon Galloti para representar Santa Catharina na Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental, a realizar-se nessa capital, segunda-feira proxima.

Apolices Populares de Porto Alegre

COMMUNICADO DO LANÇADOR GERAL DO EMPRESTIMO

— Acaba de chegar pelo avião um lote dessas Apolices definitivas, destinado ás pessoas que as encommendaram, assignando pedidos:

— Acaba de ser pago nesta Capital o premio de 10:000$000 (dez contos de réis), que coube á Apolice n.º 2.939 da 12.ª Série contemplada no Sorteio semanal realizado na ultima quarta-feira.

— O lançador avisa tambem aos interessados, que a Prefeitura de Porto Alegre, não podendo attender ao mesmo tempo ao elevado numero de pedidos enviou aos Bancos que estão vendendo o Emprestimo, cautelas que serão trocadas por Apolices definitivas á medida que estas forem assignadas.

— Foi augmentado o numero de funccionarios destinados a este fim.

— Receberam cautelas os Bancos da Provincia do Rio Grande do Sul, Bôavista, Portuguez do Brasil, Borges & Irmão e Lar Brasileiro.

— O Snr. Santos Moreira, lançador das Apolices Populares, attende aos interessados que desejarem informações, á rua da Candelaria, n.º 19, 2.º andar, canto de Alfandega, Edificio Western.

Homenageando um jornalista

São Paulo, 12 (Havas) — Foi marcado para o dia 22 do corrente, na "Casa Allemã" o "café" que collegas, amigos e admiradores do jornalista Rubens do Amaral vão offerecer-lhe por motivo do seu jubileu nas lides da imprensa.

Egualmente será celebrado nesta homenagem o romance "Terra Roxa" que Rubens do Amaral escreveu numa exaltação da lavoura cafeeira deste Estado.

O CORPO DE BOMBEIROS DE PORTO ALEGRE PASSOU A FAZER PARTE DA BRIGADA MILITAR

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — O Corpo de Bombeiros desde hoje passou a fazer parte da Brigada Militar.

Virá do Rio um technico reorganizar os seus serviços, conforme noticias ha dias publicadas. proça

DESIGNAÇÃO DE SERVENTE PARA O COLLEGIO MILITAR

Foi designado para exercer, no caracter de contratado, o logar de servente do Collegio Militar desta capital, o sr. Antonio Alves.

A renda da Recebedoria Federal em S. Paulo

São Paulo, 12 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal desta capital foi no dia 10 do corrente de 666:392$900.

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES

A directoria resolveu prestar homenagem de saudade á memoria de seus consocios recentemente fallecidos, membros proeminentes do magisterio militar: capitão de fragata Coriolano Martins; tenentes-coroneis Dario Tito Castello Branco e Nilo Ribeiro de Oliveira Val; marechal Pedro de Castro Araujo e coronel Antonio de Azevedo, mandando celebrar um missa e realizando no Club Militar uma sessão commemorativa em dia e hora que serão préviamente annunciados.

A excursão do governador paulista pelo interior do Estado

Gallia, 12 (Havas) — O governador Armando de Salles Oliveira foi recebido aqui com grandes acclamações da massa popular que se apinhava na praça da Estação.

Os membros da sua comitiva salientam o caracter popular das manifestações que o governador paulista vem recebendo ao longo da sua excursão, notadamente nas cidades de Piratininga e Ocintina.

Nesta cidade foi inaugurado solemnemente a praça Pedro de Toledo, onde foi plantado um marco alusivo á memoria do ex-embaixador.

A comitiva governamental proseguiu viagem para Garça onde chegou ás 10 horas.

De accordo com o programma traçado, o sr. Armando de Salles Oliveira deverá pronunciar discurso a sua excursão dois discursos a que se attribue grande significação politica.

Ligando Diamantina a Serro

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O commandante do Terceiro Batalhão da Força Publica de Minas Geraes communicou ao governo do Estado que os soldados deste batalhão estão construindo uma estrada de rodagem entre Diamantina e Serro a qual, adeanta, será inaugurada em dezembro vindouro.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Com toda a pompa, realiza-se, hoje, mais um domingo de festa, na Penha.

Do programma religioso constam missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas. Ao meio dia, terá logar a missa em louvor á Virgem Santissima da Penha, com a assistencia da Veneravel Irmandade, sendo celebrante o padre dr. José Maria Martins Alves da Rocha, respectivo capellão. No pateo, em frente a casa dos romeiros, tocarão duas bandas de musica.

No arraial, os romeiros poderão realizar seus pic-nics, ali estando armadas barracas.

Nada faltará para o successo da festa de hoje, na Penha.

O REAJUSTAMENTO

A justa pretenção dos funccionarios do Departamento de Portos e Navegação

O deputado Henrique Dodsworth, procurado por uma commissão de funccionarios do Departamento Nacional de Portos e Navegação, julgando procedente a reclamação feita no que diz respeito á sua classificação no trabalho da sub-commissão de reajustamento, prometteu apresentar na Commissão de Finanças da Camara uma emenda, corrigindo o engano, evitando assim que os officiaes daquella repartição tenham os seus direitos adquiridos prejudicados, quanto a cargos e vencimentos.

"OS SERTÕES" EM CASTELHANO

A traducção do professor Fabregat

Para uma roda de escriptores e artistas, na residencia do sr. Benjamin Lima, foram lidos alguns capitulos da versão hespanhola d'*Os Sertões*, de Euclydes da Cunha, feita pelo pensador e publicista uruguayo Enrique Rodriguez Fabregat, presentemente nosso hospede.

A impressão que deixou esse trabalho, através das paginas de mais relevo, correspondeu á espectativa reinante.

Fabregat, pela agilidade do seu espirito e pelas suas qualidades de phrasedor, estava naturalmente indicado para a tarefa.

Traduzido por elle, com um cuidado em que se reflecte mais do que simples admiração, em que se espelha o fervor de uma alma irmã, o livro nada perdeu nem de sua belleza, nem de sua originalidade.

FOI CREADO UM QUADRO ESPECIAL PARA O POLICIAMENTO DE JARDINS

O prefeito não sanccionou nem vetou essa deliberação legislativa

A Camara Municipal decretou e, decorrido o prazo de dez dias promulgou a seguinte deliberação:

"Art. 1º — Os antigos auxiliares do policiamento de jardins, da Directoria de Mattas e Jardins, que foram transferidos para o quadro da Policia Municipal, passam a pertencer a um quadro annexo ao quadro do pessoal administrativo e technico da Directoria Geral de Turismo.

Art. 2º — O prefeito os aproveitará nas vagas que se verificarem, em categoria e vencimentos equivalentes, em outras Directorias e Serviços, com exclusão da Policia Municipal.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

RECEPÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASS. PORTUGUEZA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia reunir-se-á amanhã, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, em sua séde á avenida Mem de Sá, 197, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) — Recepção do representante da Associação Portugueza de Urologia e entrega dos diplomas de socios brasileiros correspondentes da mesma.

b) — Dr. Rosa Martins — Sobre um caso de ptose renal com atonia bi-lateral do systema entero-pyelico.

O CASO DOS MENORES MARIO E LAURA

Foram internados no Instituto Muniz Barreto

O juiz da 6ª vara ordenou fossem internados, no Instituto Muniz Barreto, os menores Mario e Laura, filhos de Elias Ibrahim e com quem haviam ficado. Este negava-se a conceder licença a d. Valentina Bardaura.

Aconteceu que o pae ia embarcar os filhos para a Turquia e, então, o juiz mandou expedir guia de busca e apprehensão, o que foi executado, sendo o mandado effectivado em Recife.

O juiz, em sua sentença, demonstra a vantagem da internação e não nega á mãe dos menores licença para visital-os. Assim decidiu, de accordo com o parecer do 2º curador de orphãos.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O NOVO DIRECTOR D AIMPRENSA

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Procedente dessa capital chegou hoje aqui o novo director da Imprensa official, sr. Romão Cortes de Lacerda, que provavelmente tomará posse segunda-feira.

UM APPELLO DA FACULDADE DE MEDICINA PORTA-ALEGRENSE

Porto Alegre, 11 (Do correspondente) — A Faculdade de Medicina telegraphou ao sr. Getulio Vargas, appellando para serem mantidas as mesmas regalias actuaes com que conta o Instituto Federal de Ensino Superior.

AUDIENCIA POLITICA NA PREFEITURA

O sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, recebeu hontem em audiencia os politicos do Districto Federal, inclusive os vereadores da Camara Municipal, com especialidade os componentes do Partido Autonomista, tendo á frente o sr. Olympio de Mello, presidente do antigo Conselho.

A VIDA SOCIAL

A expulsão de Geny!

Esse caso de Genny Gleizer veiu servir para mostrar, em mais um exemplo frizante, como entre nós ha uma coisa a que os homens publicos não ligam, é a isso que se costuma chamar de opinião publica.

Genny Gleizer foi victima de uma das mais incriveis violencias policiaes que se têm praticado, estes ultimos tempos, em nosso paiz.

Contra o abuso inqualificavel e a favor della — pobre joven indefesa de 17 annos, nas mãos dos mais truculentos cabirros da policia — levantou-se em todo o Brasil uma grande onda de opinião.

Fremiram de revolta as familias brasileiras, que chegaram a lançar um manifesto de protesto á nação, trazendo como primeira signataria desse documento a senhora João Neves da Fontoura.

Levantaram-se, em manifestações publicas expressivas, alguns dos mais altos valores culturaes da Republica, professores de academias superiores, jornalistas, escriptores de nome feito e de reputação firmada.

Nada disso valeu em face da frieza glacial das nossas autoridades policiaes.

Porque um delegado em São Paulo prendeu Genny Gleizer, ré do crime monstruoso de ser socialista avançada, ou de ser, mesmo, uma adepta do credo moscovita, toda uma sequencia se formou contra essa moça, a quem se recusou, por ultimo, o direito de casar-se com um jornalista brasileiro que se tornára seu noivo.

A prepotencia do delegado foi sanccionada pelos seus superiores numa linha continua de ascenção, até que contra Genny Gleizer — já agora pesando sobre a policia paulista accusações graves que deveriam ser apuradas — se expediu a ordem de deportação, com que o Brasil vae dar aos outros esse espectaculo vergonhoso para nós: uma joven estrangeira de 17 annos expulsa das nossas fronteiras por ameaçar a ordem e as instituições vigentes!

Genny partiu afinal.

A opinião publica que se formou por ella, foi desprezada.

Consummou-se a injustiça que foi, ainda, uma maldade innominavel.

Heitor Moniz

Notas de Arte

Realiza-se no dia 29 de outubro, no Theatro Municipal, uma brilhante festa artistica, organizada pela festejada professora d. Nicia Silva. Será uma das muitas lindas festas, que d. Nicia soube sempre organizar, e na qual tomarão parte, suas distinctas alumnas Lais Walace, Elza Figueira de Mello, Carminha Fontenelle, Carmen e Lucia Pires, Sylvinha Marques, Esthela Peçanha, Elza Penna, e muitos outros.

Haverá lindos trechos de operas cantados a caracter, bailados, e comedias etc.

Fluminense F. Club

Realiza-se hoje 13, o elegante cocktail dansante, que o Fluminense Football Club vae offerecer no seu distincto quadro social.

As dansas serão iniciadas após a partida de football Bonsucesso F. C. x America F. Club, que será disputada no stadium da rua Guanabara.

Como as outras reuniões sociaes se revestem sempre de apurado bom gosto e animação extraordinaria, o cocktail dansante de hoje está despertando vivo interesse entre os associados e suas familias, podendo-se, assim, prever que terá o mais completo exito.

Figuram, ainda, no programma de festas do mez corrente, outras reuniões e chás dansantes, que estão sendo esperado com enthusiasmo pelo distincto quadro social do tricolor.

O ingresso se fará com a apresentação da carteira social e do respectivo titulo de quitação.

C. R. Botafogo

Realiza-se hoje, na séde do club de regatas Botafogo, mais uma animada domingueira dansante, offerecida por aquelle club aos seus associados.

Com a festa de hoje, das 9 á meia noite, o C. R. Botafogo proporcionará aos seus socios mais um optimo domingo.

Artes

Em recente exposição de pintura, realizada em Porto Alegre, figuraram alguns trabalhos da joven pintora Cléo Bica Romero.

Com apenas dezoito annos, já a pequena artista expoz no Salão da Escola de Bellas Artes desta capital, um quadro intitulado "Naturezas Mortas", que foi bastante apreciado.

E' estranhavel que, sendo a exposição de Porto Alegre posterior á sua exhibição no Salão Nacional, ainda o seu nome figure no Catalogo do Sul, entre as amadoras.

Pró Asylo Infantil

N. S. de Pompéa

Com grande assistencia, realizou-se, no salão de festas do Beira-Mar Casino, o 5º Chá-relatorio, sob a presidencia do desembargador dr. Vicente Piragibe, que deu a palavra ao senador dr. Waldemar Falcão, o qual por alguns instantes, prendeu a attenção do auditorio com a sua palestra enthusiastica. Tem-se destacado dentre os demais grupos, o chefiado, pelas sras. Gervasio Seabra e Felix Pacheco, que vem mantendo a lederança, desde o inicio da Cruzada. Pedido os relatorios, á medida que iam sendo relatado sob vibrantes salvas de palmas, verificou-se que a quantia arrecadada pelos grupos, já alcança a importante somma de 60:000$. O presidente congratulou-se com as gentilissimas senhoras e senhoritas pelo bello resultado alcançado e appellou para continuarem a prestar o seu concurso até o termino da Cruzada, no proximo dia 18. Annunciou, tambem, que, na proxima segunda-feira, falará o juiz dr. José Duarte, que discorrerá sobre a obra que vem realizando o asylo N. S. de Pompéa.

C. R. Icarahy

Conforme está marcado realiza-se, hoje, uma "tarde-noite" offerecida ao Club Central.

Nos meios praianos a sociedade é grande não só por se tratar de uma reunião da nossa elite fluminense, como tambem, por vêr estreitarem-se ainda mais, os laços de amisade que unem os dois grandes clubs.

A reunião terá inicio ás 7 horas e terminará ás 11. Entre as damas presentes será sorteado um gracioso mimo.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, ás 4 horas, um interessante espectaculo de circo infantil, com um programma attrahente.

No sabbado, 19, será levada a effeito, com a maxima imponencia, a original Festa do livro. Nesse dia, será encerrada a campanha pro-bibliotheca, do corrente anno. O departamento social que foi o inspirador de tão elevada idéa, dentro do club, vê, com satisfação que os seus esforços tiveram o apoio de todos os associados que gentilmente, contribuiram para enriquecer com valiosos volumes aquella já importante secção.

E em regosijo do feliz acatamento ao seu appello, o operoso departamento de Festas do Tijuca offerecerá essa festividade a sociedade cajuti e que terá, de certo, um successo invulgar.

Haverá sorteio de dois valiosos premios entre os socios e familias que offereceram um livro novo ao querido club.

Exposições

Inaugura-se amanhã, no hall do antigo Theatro Trianon, a exposição do pintor J. Marques Campão. O *vernissage* effectua-se ás 4 horas.

Missas

Foi rezada hontem ás 9 1|2 horas, na matriz de São José, nesta capital, missa de 7º dia por alma do tenente Augusto Henrique de Almeida Junior, cavalheiro muito estimado na sociedade desta capital e que exerceu as funcções de official da Caixa Economica do Rio de Janeiro, no qual já se achava aposentado. Proprietario em Nilopolis, Estado do Rio de Janeiro, deixou, tambem, naquella localidade grande numero de bons amigos, visto que foi um dos bemfeitores do municipio.

Instituto Historico

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro realiza a 21 do corrente, ás 5 horas, a sessão magna commemorativa do 97º anniversario de sua fundação, presidindo-a o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e presidente honorario da quasi secular instituição.

A ordem dos trabalhos restringe-se á allocução do presidente, leitura do relatorio dos serviços executados durante o anno, feita pelo secretario perpetuo, e ao elogio dos socios fallecidos d. Julio Fernandes, srs. Gastão Ruch, Ronald de Carvalho, Agenor de Roure e Miguel Calmon du Pin e Almeida, proferido pelo dr. Ramiz Galvão, orador perpetuo do Instituto.

Não haverá traje de rigor.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre com as escalas do costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Marimbá" do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante von Clausbruc.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros — De Porto Alegre: os srs. Otto Friedrich, Andréa Pacileo, Alcides Mendonça Lima, Otto Spitholler, dr. Carlos Geyer e Firmino Plato Filho. De Florianopolis: os srs. Ernst Gertrud Gallert e George Edwards Sands. De Santos: os srs. Aristoteles de Queiroz, sra. Alice de Queiroz, Luiz La Saigne, Paul Elvi e dr. Robert Simonsen.

Além dos referidos passageiros o "Marimbá" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital, como em transito para outros portos.

— Destinando-se a Buenos Aires, com escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: o dr. Oliverio Amaral. Para Florianopolis: os srs. Dietrich Freiher von Wangenheim e senhora, sra. Edla Freiherr von Wangenheim e seu filho Ivo Wangenheim. Para Porto Alegre: o sr. Parmenio Hasperoy. Para Buenos Aires: os srs. S. Niels Peter Pederson, Oscar Friedl, Karl Otto Koehler, Friedrich Wilhelm Wilkins, dr. Conrad von Schubert, Thomaz L. Barrett e Jacob Striszwski. Para Santiago do Chile, o sr. dr. Nicolas Camenasca (pela Condor).

Além destes passageiros, o "Marimbá" levou grande numero de malas e cargas tanto desta capital como em transito de outros portos.

Noivados

Em Valença no Estado do Rio, no dia 0 do corrente, aproveitando o anniversario natalicio da senhorita Lydia das Chagas Gomes, contratou matrimonio o tenente Aluysio Vital Barbosa, filho do engenheiro civil da Sub-Directoria Technica do Departamento dos Correios e Telegraphos dr. Francisco do Nascimento Barbosa e de d. Georgina Augusta Vital Barbosa. A joven noiva, é dilecta filha da viuva Luciano Gomes.

— Com a senhorita Maria José Lameira, filha do maestro Armando Lameira e d. Zuleide Lameira, contratou casamento o sr. João de Sousa Cardoso.

Natalicios

Commemorará, depois de amanhã, o seu anniversario natalicio, o sr. Accacio da Costa Leite.

Aproveitando a opportunidade, o anniversariante fará baptisar o interessante Wilson, seu dilecto filhinho, offerecendo, á noite, uma recepção, em sua residencia aos amigos do casal.

— Transcorre amanhã, a data natalicia do capitão-tenente Edgard Serra do Valle Pereira, official dos mais brilhantes da nossa geração, o anniversariante terá em torno de si um grande circulo de amigos e admiradores que, certamente, lhe testemunharão o seu apreço.

— Transcorre hoje, a data natalicia do capitão Carlos Azevedo Pinto, official aposentado da Repartição Geral dos Correios e Telegraphos. Em sua alegre vivenda, no Ram[illegible], á familia do anniversariante, offerece aos seus parentes e pessoas de amizade [illegible].

— Faz annos amanhã, a menina Julieta da Silva Medrado, filha do sr. Flaviano Medrado e de sua esposa, d. Antonina da Silva Medrado.

— Transcorre amanhã o primeiro anniversario natalicio da galante menina Gicelle, filha da sra. Edith Ferreira Attis e do sr. Gilseno Pinto Attias.

— Faz annos amanhã a gentil senhorita Sylvia Maria Coimbra, filha do casal dr. Sylvio Valdetaro Coimbra-senhora Marina Lorena Coimbra, da alta sociedade da Barra do Pirahy.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Lygia Serras. Por este motivo, a anniversariante offerecerá um lunch ás suas amiguinhas.

Legação da Polonia

Por occasião de estadia nesta capital do delegado da Cruz Vermelha da Grecia, na III Conferencia Pan-Americana, sr. Alexandre Ractivand com senhora, e do delegado de Argentina, o conhecido da aviação platina, sr. Alberto Mascias, que, no anno 1933, juntamente com o corpo da aviação argentina, tão calorosamente recebeu o aviador polonez Estanislau Skarzynski, depois seu heroico vôo através do Atlantico — o ministro da Polonia, dr. Grabowski, offereceu ante-hontem, na séde da legação, uma cordial recepção.

Tomaram parte na mesa, além dos homenageados, o presidente da colonia franceza no Rio de Janeiro, sr. Charles Manet e sra. o coronel Malet da Missão Militar Franceza, com senhora e senhorita Beatrice, o commendador Attilio Bianchi e sra. a conhecida esculptora brasileira sra. Adrianna Janacopulos, o professor Mario Rodrigues de Souza e senhora, poetisa Maria da Silveira Hermanny, senhorita Carmen de Faro Lacerda, senhorita Gaby Cardoso, senhorita Amelia Parcaynska, sr. Pedro Wolkowyski, o consul Fernando Sabóia de Medeiros, o pintor Bruno Lechowski e o addido da legação da Polonia, sr. Witold Stypulkowski.

Depois do jantar, a soirée, numa atmosphera de sincera cordialidade, prolongou-se até tarde da noite, com musica, dansas e apresentação dos novos trabalhos do pintor Bruno Lechowski.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constante 74, (Gloria), uma conferencia publica sobre o Regimen Domestico" e "Casamento".

C. R. Flamengo

O jantar dansante que o Club de Regatas do Flamengo realizará hoje, domingo, das 20 ás 23 horas, terá um brilho invulgar.

Serão apresentadas aos frequentadores dos salões rubro-negros, ás 11 princezas recem-eleitas no concurso da "Vida Domestica", as quaes elegerão, nessa reunião, entre si, a rainha dos salões rubro-negros.

Os trajes serão: de passeio, e o ingresso com o recibo n. 10.

Noite artistica

No salão do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á no proximo dia 16 de novembro, ás 9 horas, uma bella e elegante noite musical, com optimo e variado programma, sob a direcção artistica do professor Manoel Fernandes e do tenor Biasotto, em beneficio da construcção do Hospital Espirita de Caridade.

Entre outros elementos do nosso meio artistico musical tomarão parte nesse festival os seguintes:

H. Sommer, violinista; M. Fernandes, pianista; A. Malavazzi, florista; E. Sommer, soprano; Biasotti, tenor; J. Fontane, barytono; J. de Azevedo, tenor, e outros.

Promoções

Por decreto de ante-hontem, na pasta da Marinha, foi promovido, por merecimento, ao posto de capitão de corveta o commandante Hugo de Moraes Pontes, elemento de valor na Marinha de Guerra.

Possuidor de uma fé de officio das mais brilhantes, o commandante Hugo Pontes foi alvo de muitas manifestações por parte de seus camaradas e amigos.

Festa dos Perfumes

A "Casa do Pobre", de Copacabana, realiza a 30 de outubro proximo, em beneficio de seus pobres, um festival nos salões do Hotel Gloria, das 5 ás 7 horas, contando com os melhores elementos da nossa alta sociedade e corpo diplomatico.

Serão offerecidas grandes surpresas, sendo a parte artistica confiada a artistas de renome.

Baptisados

Será levado á pia baptismal hoje, dia de seu primeiro anniversario, o menino Wilson, filho do sr. Olympio Silva, funccionario do Jockey Club.

Recepções

Os intellectuaes fluminenses, desejando prestar uma homenagem ao poeta Alberto de Oliveira, resolveram recebel-o no Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, onde o academico irá occupar uma poltrona. Será recebido pelo poeta Venturelli Sobrinho, no dia 9 de novembro, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Escola Normal da visinha capital.

Fallecimentos

Na capital de São Paulo, onde fôra em busca de melhoras para os seus soffrimentos, falleceu o sr. Honorato Vanucci, antigo e conceituado negociante no Canto do Rio, onde era estabelecido ha muitos annos com o Bar Canto do Rio. Os moradores de Icarahy prestaram-lhe uma expressiva manifestação de apreço, inaugurando uma placa de bronze no Bar Canto do Rio.

A noticia do fallecimento de Honorato, causou geral consternação no vasto circulo dos seus admiradores.

— Em sua residencia á rua Francisco Salles n. 14, Jacarepaguá, falleceu hontem o sr. Alcides Fonseca, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil. O enterro sairá hoje, ás 3 horas, da rua acima.

O "Massilia" de passagem — pelo Rio —

AQUI CHEGADAS HONTEM, LUPE VELEZ E A PROFESSORA PAULINA LUIGI, QUE PARTICIPARÁ DO CONGRESSO DE HYGIENE MENTAL

OUTROS PASSAGEIROS

Lupe Velez, ao desembarcar

Depois de obter com a sua arte significativos triumphos na capital portenha, vem Lupe Velez, figura que nos acostumámos a admirar nas pelliculas americanas, lançar pessoalmente um film inedito para nós, pois irá revelar, em carne e osso, o seu já famoso retrato de mexicana inflammada.

Muito antes da hora marcada para a chegada do "Massilia", já os arredores da praça Mauá estavam occupados por numerosos "fans" aqui conquistados por Lupe quando da sua anterior passagem pelo Rio.

Aguardavam a chegada da actriz diversas commissões artisticas, que foram a bordo levar os cumprimentos á mexicana, o que fizeram logo que atracaram as lanchas da Saude Publica, Alfandega e Policia Maritima, galgando então as escadas uma legião de reporters e photographos.

Encontrava-se Lupe no "deck" onde, com os jornalistas, entreteve ligeira palestra. Teve então opportunidade de significar a sua gratidão pela acolhida que aqui tivera, declarando, por fim, ser uma "fan" dos cariocas.

Atraca, neste interim, o luxuoso paquete francez, sendo Lupe avistada por seus admiradores postados na amurada do cáes e que prorompem em vivas ao seu nome, desembarcando Lupe Velez por entre applausos, seguindo após para o Hotel Gloria, onde se hospedará.

OUTROS PASSAGEIROS

A dra. Paulina Luigi, professora da Faculdade de Medicina de Montevidéo e uma das figuras de relevo no mundo scientifico sul-americano, desembarcou no Rio, tendo viajado egualmente no "Massilia".

Participará a dra. Luigi do Congresso Internacional de Hygiene Mental, na qualidade de um dos representantes do Uruguay, devendo aqui integrar a delegação deste paiz no referido certamen.

Além de professora da Faculdade de Medicina, é a dra. Paulina Luigi occupante, em diversas instituições scientificas internacionaes, de cargos elevados, entre elles o de participante e membro da Commissão de Protecção da Mulher e da Infancia, da Sociedade das Nações. Outrosim, como membro da Commissão Technica creada pela Sociedade das Nações com o fim de combater a escravatura branca, concluiu a dra. Luigi trabalhos em torno desse importante problema, trabalhos esses que tiveram, na Europa, grande repercussão, e foram reputados, por doutos no assumpto, de valor.

Dra. Paulina Luigi, representante da Faculdade de Medicina de Montevidéo

A nossa illustre hospede debaterá, por occasião da realização do Congresso de Hygiene Mental, o problema da educação sexual, assumpto de sua especialidade.

Conduz tambem o transatlantico francez o diplomata hespanhol José Valdes Mathien, que desembarcará em Bordéos, e os escriptores Luiz Bayon Herrera, hespanhol, e Carlos Malagarriga, uruguayo, em transito para a Europa.

O caminhão abalroou a limousine

Na estrada Rio-Petropolis — Varias pessoas feridas

A altura do kilometro 27 da estrada Rio-Petropolis verificou-se hontem, á noite, grave desastre de auto. A limousine Ford n. 2404, de propriedade do sr. Arisvioto de Almeida Rego, morador á rua Victor Meirelles, 27, chefe da succursal da Caixa Economica em Juiz de Fóra, que dirigia o vehiculo, foi abalroado, de flanco, pelo caminhão n. 5112, conduzido por Jocy Moraes, morador á rua Coronel Victor, 89, em Petropolis, tendo o caminhão e o proprietario [...] ficando no sólo os que nelle viajavam. As victimas são: Aristoteles Elias, operario, residente em Caxias, que recebeu ferimentos no frontal; Benjamin Silva, operario, domiciliado á rua Divina Prado, 11, em Caxias, com fractura da clavicula; Julião Joaquim, de 60 annos, operario, tambem morador em Caxias, com escoriações generalizadas; Loureiro Pereira, operario, residente á rua Quinze de Maio, 18, em Caxias, com escoriações e contusões; e José Thategath, residente em Petropolis, com ferimentos contusos pelo corpo.

Só um dos feridos, o sr. Luiz Edmund Bernards, 27 annos, residente á praia do Flamengo, 36, foi internado no H. P. S., com fractura do craneo. Os demais feridos, uma vez pensados no posto da Assistencia da Penha, retiraram-se.

O accidente se verificou pouco acima da estação de Caxias, a estrada Rio-Petropolis. Ambos os vehiculos soffreram avarias sensiveis e viriam com destino a esta capital. O sr. Almeida Rego soffreu contusões e escoriações.

Os orçamentos na Camara

Para garantir o subsidio de outubro de 1930 aos deputados da Republica Velha

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, de 10,30 ás 12,30 horas.

Foi assignada a redacção para terceira discussão do projecto regulando o funccionamento do Tribunal de Contas, elaborado pelo sr. Cardoso de Mello Netto.

O sr. Pedro Firmeza modificou seu relatorio sobre o projecto transferindo para o Estado de Minas o Instituto Ezequiel Dias. Conclue deixando para o plenario decidir sobre a preliminar da constitucionalidade, levantad pela Commissão de Justiça, e manifestando-se favoravelmente ao merito do projecto, sendo o parecer assignado. O sr. Pedro Firmeza apresentou o parecer com emendas ao projecto reorganizando o Conselho Nacional de Educação, mas o presidente declarou que o sr. Henrique Dodsworth deixára sobre a mesa um requerimento de pedido de vistas, e o deferiu.

Foi depois assignado parecer sobre as emendas ao projecto dando nova organização á Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura.

Em seguida leu-se parecer sobre o projecto dando o credito para pagar subsidio a deputados e senadores, no periodo de 1 a 23 de outubro de 1930. Houve debate. O sr. Carlos Luz levantou uma preliminar, no sentido de aguardar a marcha do projecto a decisão do judiciario, em acção judicial proposta por um deputado daquella época. O presidente colhe os votos.

Declaram acceitar a preliminar o seu autor, e os srs. Cardoso de Mello Netto, França Filho e Amaral Peixoto. O sr. Pedro Firmeza declara que se vê impedido de dar seu voto, em face da Constituição, por ter sido seu pae deputado naquella época.

O sr. João Guimarães tambem se considera impedido, por ter sido membro do Congresso dissolvido pela revolução, e pediu se consignasse em acta o motivo da sua abstenção de voto. O presidente consultou a commissão sobre se computaria as duas abstenções. O sr. Carlos Luz concordou que a questão ficasse adiada até que se formasse maior quorum. Em seguida, o sr. Cardoso de Mello Netto leu o substitutivo, que elaborára de accordo com a decisão, na reunião anterior, ao projecto da Commissão de Justiça sobre duplicatas. Foi o mesmo assignado.

O sr. Carlos Luz declarou que se reservava para emendar o projecto, na seguinte discussão, assignando-o, para não lhe retardar a votação.

Foi assignado o parecer do sr. Carlos Luz, com projecto, dando credito de 3.000 contos pedido em mensagem, para as despesas com a construcção da Estrada de Ferro Jaguary-S. Thiago e S. Borja, no Rio Grande do Sul. Ainda foi assignado o parecer contrario do sr. Amaral Peixoto, ao projecto suspendendo, por dois annos, a reforma compulsoria.

REUNIÕES DIARIAS

Amanhã se iniciará na Commissão de Finanças a apresentação de pareceres sobre as emendas de terceira discussão ao projecto de orçamento. Deverão relatar as suas emendas os srs. Daniel de Carvalho, da Fazenda; e França Filho, do Trabalho. Na terça-feira, serão relatadas as emendas do Exterior, pelo sr. Henrique Dodsworth; e Interior, pelo sr. Orlando Araujo. Na quarta, serão relatadas as emendas da Marinha, pelo sr. Amaral Peixoto, a Guerra, pelo sr. Gratuliano Britto. As emendas da Viação devem ser relatadas na quinta-feira, pelo sr. Carlos Luz.

Finalmente, entre sexta e sabbado serão relatadas as emendas da Agricultura, Educação e da Receita.

A commissão reunir-se-á diariamente, pela manhã e á tarde.

OS DEBATES NA CAMARA

(Continuação da 3.ª pag.)

pello do presidente da Commissão de Finanças, quer dizer o ponto de vista da minoria. O espirito liberal da minoria tem que se apoiar no cumprimento estricto da lei interna. Assim, julga indispensavel a distribuição do relatorio.

O presidente lendo a letra do Regimento, resolve a questão de ordem, retirando os projectos da ordem do dia para aguardar a publicação do relatorio do presidente da Commissão de Finanças.

CONTINUANDO A DISCUSSÃO

O presidente annuncia a discussão do projecto sobre a Amazon Telegraph. O sr. Ribeiro Junior fala até o fim da sessão, combatendo-o. Por ultimo, registra-se um incidente entre o orador e o sr. Abguar Bastos, que defende com ardor o projecto.

ULTIMAS DO SPORT

PENA DESISTIU AO TERMINAR O 6.º ASSALTO

As outras lutas de hontem

As lutas de hontem, assistidas por um publico regular, foram, em geral, regulares. A prova de fundo estava sendo muito bôa, mas Penã desistiu ao terminar o 6º round, allegando não estar treinado. Aliás, os resultados foram estes:

1ª luta — Tohs, paulista, venceu a Vicente Rodrigues, carioca, por pontos, em 6 assaltos.

2ª luta — Barzula, argentino, venceu a Pinga Fogo, brasileiro, por pontos, em 8 assaltos.

O combate foi bastante desinteressante.

3ª luta — Virgolino de Oliveira x Irineu Capichaba, em 10 rounds de 3 minutos. Disputa do campeonato brasileiro dos meio-pesados.

A luta foi pessima, á excepção dos dois primeiros assaltos. Virgolino foi proclamado vencedor, aos pontos.

PRIOR X PENA

Gabriel Penã, argentino, 63 kilos x Annibal Prior, portuguez, 64,800, em 10 rounds.

Juiz — Bezerra de Mello.

O primeiro assalto, equilibrado e muito movimentado, foi uma phase interessantissima, linda.

O segundo round foi uma repetição do anterior, apenas com vantagem de Prior.

A peleja continuou com as mesmas caracteristicas no assalto seguinte, sendo menor a vantagem do portuguez.

O quarto round, em que Penã poz em pratica seu jogo desconcertante, houve patente equilibrio.

Seguiu-se o 5º assalto, com ligeira vantagem para Prior, tambem interessante e movimentado

O 6º assalto foi ainda movimentado, com vantagem, não muito grande, para Prior. Terminado esse round, Penã dirigiu-se ao arbitro e pediu para suspender a luta: havia desistido.

Confirma-se que Penã não estava treinado. Disse elle que queria desistir ha mais tempo, mas fez um grande esforço. O publico engoliu a pilula em secco.

E' por isso que o box vae decaindo a olhos vistos.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo do transito: Primeiro tenente Alvaro Paiva de Araujo, do 13º B. C., por ter sido transferido para o regimento e entrado em transito.

Por outros motivos: Coronel Arthur Silio Portella, do Q. E. de A., por ter sido sorteado para presidir o C. J. da Auditoria do D. P. E.; Majores — Carlos Alberto Kiehl do 8º R. C. I., por ter vindo de S. Paulo, com autorização do ministro, a serviço da D. R.; Granville Bellerofonte de Lima, do 1º R. C., por ter sido concedido licença-premio; Emmanuel Kant Torres Homem, do S. G. A. C., por ter sido sorteado para um conselho especial de justiça; Capitães — Armando de Souza e Mello, do 10º R. C., [...]; Sylvio Chaves Machado, do Btl. de Guardas, por ter sido desligado [...] á E. I. E., visto não se ter submettido ao concurso recentemente iniciado para o curso de intendencia da mesma Escola; Armando Rabello de Oliveira, [...] por ter terminado os trabalhos da commissão encarregada de elaborar o arrolamento [...] serviço de guerra; Manoel Dias, de adm., do S. F. da 2ª R. M. e Jery Rodrigues Barreto, de adm., do 5º R. A. M., [...] da E. I. E.; Primeiros tenentes Sebastião Valeriano de Moraes, de adm., do 2º Btl. Sap., por ter vindo de S. Paulo a serviço, devendo regressar a 13 do corrente; dr. Antonio José de Oliveira, medico, da Coudelaria Nacional do Saycan, por ter de regressar a São Paulo, de onde veio com permissão; Salomão Bergstein, pharmaceutico, da F. P. A., por ter sido desligado da E. T. E. e se recolher á F. P. A., onde serve; Benjamin Cabello Bidart, da D 3, por ter terminado a inquirição da qual era encarregado o coronel Alencastre e na qual servia como escrivão;

Segundos tenente — Vinitius Nazareth Notare, do 1º B. T., por ter sido classificado nesse Btl.; Oswaldo Lago Diniz Junqueira, de adm., do 6º R. I., por ter sido promovido a esse posto e Manoel Sant'Anna Sobrinho, de administração, do S. F. da 2ª por ter vindo em gozo de ferias que terminam a 10 de novembro vindouro.

A VIAGEM DO GOVERNADOR PAULISTA AO INTERIOR

Foi hontem, inaugurada a comarca de Garças

S. Paulo, 12 (Havas) — Segundo communicações telegraphicas da Garça, depois do almoço na Fazenda "Cascata", a comitiva do sr. Armando de Salles Oliveira voltou á cidade, e, ás 8 horas da noite, no edificio da Prefeitura realizou-se a solenne installação da comarca de Garça. Falou então, em nome do governo, o sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura.

A' noite, no cine-theatro de Garça, realizou-se o grande banquete offerecido, pela cidade, ao sr. Armando de Salles Oliveira. Saudado pelo sr. Jurandyr Guimarães, o governador respondeu em longa oração, na qual abordou todas as controversias, passadas e actuaes, em torno da pendencia dos limites São Paulo-Minas, expondo as providencias do seu governo para a solução do antigo litigio.

Esses dois discursos foram irradiados sendo ouvido perfeitamente nesta capital.

ENCONTRADO DESFALLECIDO NO QUEBRA MAR DO CAES

A victima falleceu na Assistencia

As autoridades do 5º districto foram informados hontem, pela manhã, de que, no logar denominado Ponte do Gelo, na praia de Santa Luzia, ao fim da avenida das Nações, fôra encontrado um homem, de côr preta, de 30 annos, facto que estava prendendo a attenção de grande numero de curiosos. O homem repousava sobre a quebra mar e apresentava lesões graves.

Não se sabia se havia sido victima de accidente ou se se tratava de crime.

O commissario Macieira partiu para o local e concluiu que o homem era, alli, inteiramente desconhecido. Vestia pobremente, ou melhor" miseravelmente. As vestes se apresentavam rasgadas e ennegrecidas. A sujeira lhes tinha feito perder a côr

Suppõe a policia tratar-se de algum desses malandros cujo domicilio varia segundo as circumstancias do momento.

Dormem um dia no morro, em outro ficam mesmo sobre os bancos do jardim, indo, em um terceiro, pernoitar nos carros de segunda da Central. Aquelle tinha escolhido a amurada do cáes para passar a noite, a sua ultima noite de ante-hontem. Alli chegara algum malfeitor e com elle tivera qualquer rixa, acabando por aggredil-o. Ou então, teria o infeliz rolado, quando dormia, a amurada indo bater em baixo sobre as pedras do quebra mar.

O desconhecido, que foi encontrado agonisante, falleceu na Assistencia sem prestar declarações. As diligencias policiaes proseguem sem que até á ultima hora se houvesse restabelecido a identidade da victima.

O corpo foi para o necroterio.

LIVROS NOVOS

POLITICA RURAL, do engenheiro agronomo Juvenal José Pinto

E', infelizmente, ainda tão escassa a nossa literatura agricola, que é com prazer que se recebe a vista de um livro como "Politica Rural" a grande e fecunda politica.

E' elle da autoria do engenheiro agronomo gaúcho, Juvenal José Pinto, um technico de merecimento e de enthusiasmo, pela profissão a que se dedicou.

O titulo já diz do alcance dos assumptos nelle contidos e desenvolvidos com proficiencia.

A par do conhecimento perfeito do vernaculo, encara o autor com muito descortino assumptos palpitantes da nossa economia agricola e outros de rigorosa technica agronomica.

A parte referente ao latifundio que, como em todo o Brasil, é, no Rio Grande do Sul, um dos factores da deserção dos campos, ao lado do serviço militar, merece a attenção de quantos encaram com justas apprehensões essa face sombria de nosso problema agrario. A esse seguem-se longos capitulos referentes á derrubada das florestas, outra questão de um profundo interesse, á funcção dos bosques nas fazendas, á queima dos campos, á drenagem dos banhados nas áreas de criação, á viticultura e á alimentação animal, á genetica vegetal, á questão da cultura do trigo encarada como um problema nacional, ao reerguimento da pecuaria, ao espirito associativo, e a outros assumptos identicamente actuaes e suggestivos.

E' um substancioso trabalho de um moço estudioso e culto. Tem 230 paginas compactas de leitura agradavel e proveitosa. Um trabalho que revela os dotes de prosador do autor, que é especializando no estrangeiro, e o seu solido cabedal scientifico, o que justamente lhe tem valido posições publicas de destaque, sendo actualmente director da Estação Experimental Phytotechnica das Missões, no Rio Grande do Sul.

Um trabalho merecedor de divulgação.

QUEM PERDEU OS BULL DOGS?

Na rua Buarque de Macedo

A familia residente na casa n. 44 da rua Buarque de Macedo foi surprehendida hontem com o apparecimento de dois bellos cães bulldog, cuja procedencia é ignorada. Alguem, da referida casa, nos communicou o caso pelo telephone, dizendo que os dois cães estão á disposição da pessoa que os reclamar, como donos.

JOGOU-SE DO BONDE A' RUA

A domestica Alice Santa Cruz de 19 annos, moradora á rua de Sant'Anna n. 13, ia hontem em um bonde linha Uruguay-Engenho Novo a conversar com Sylvio Medina, seu amante, residente á rua Buenos Aires n. 273.

Entre os dois a meio da viagem, entre elles houve um desentendimento que levou Alice a se atirar do bonde á rua quando o vehiculo passava pela praça do Engenho Novo.

Recebeu contusões e escoriações, retirando-se depois para seu domicilio depois de medicada na Assistencia.

ISENTANDO OS MUNICIPIOS DA CONTRIBUIÇÃO DO DIZIMO DA RENDA ARRECADADA

Um decreto do interventor Fluminense

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto seguinte:

"Considerando que varias Prefeituras executaram, ou estão executando, nos respectivos municipios, obras que caberiam ao Estado, por serem de interesse geral;

Decreta:

Art.º 1.º — O governo poderá dispensar do recolhimento, a que estão sujeitas para com o Estado, da contribuição proveniente da renda arrecadada, no corrente, como em anteriores exercicios, aquellas Prefeituras que esse favor solicitem, provando que executaram ou estão executando obras de natureza estadual em montante egual ou superior a essa contribuição.

Art.º 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art.º 3.º — O presente decreto entrará em vigor no dia de sua publicação, e, em conformidade com o disposto no paragrapho unico, do art. 10, do decreto do governo provisorio da Republica n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo, com os seus respectivos fundamentos.

UM MENOR COLHIDO POR AUTO, EM NICTHEROY

O infeliz falleceu, mais tarde, no Serviço de Prompto Soccorro

O menino Delso, de 6 annos de idade, filho de Arthur Mattos, morador á rua S. Lourenço, 201, casa 2, hontem, á noite, foi colhido por um auto, em frente ao n. 173, daquella mesma rua.

O menor soffre contusões e escoriações generalizadas e fractura de base do craneo, pelo que, foi internado no Serviço de Prompto Soccorro, depois de medicado pelo dr. Mario Sandal. Mais tarde, porém, cerca de 10 1|2 da noite, o infeliz menino veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia conseguiu apurar que o auto que colheu Delso, tem o n. 232, e era dirigido pelo chauffeur Idalino dos Reis.

Foi aberto inquerito na delegacia da vizinha capital.

PEDIA ESMOLA

E acabou preso como ladrão

O individuo Sebastião Targino, sem residencia e profissão, saido ha dias da Detenção, saiu, com um papel á mão, pedindo donativos para o enterro de um filho que lhe morrera. Foi andando, foi andando até que entrou por uma casa da rua São Francisco Xavier, proximo á delegacia local. Entrou e, vendo que ninguem apparecia, e notando que um despertador repousava sobre um movel, tratou de apanhal-o, occultando-o sob o paletot, mas alguem chegava e, vendo a coisa, deu alarme. Targino tentou fugir mas foi preso por um investigador que passava e apresentado á delegacia do 15.º districto.

INGERIU CREOLINA

A Assistencia do Meyer soccorreu o operario Claudionor Leal, de 24 annos de edade, morador á praça Avahy n. 81, e que por desgostos intimos tentara suicidar-se, ingerindo creolina.

Inspirando cuidados o seu estado, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

VIDA JURIDICA

FALENCAS E CONCORDATAS

No juizo da 1ª vara civel, foi requerida, hontem, por Emilio Lopes, credor da quantia de .... 4:922$380, a fallencia do negociante Antonio Maria da Silva, estabelecido á rua Marquez de Sapucahy n. 151.

— A firma J. M. Mello & Cia., dizendo-se credora por duplicatas, requereu, hontem, as seguintes fallencias:

Na 2ª vara, André Cateyson Couto, estabelecido á rua Augusto Pereira, estabelecido á rua da America n. 195.

Na 3ª vara, Villela & Pires, estabelecido á rua Ledo n. 11 e Victorino Silva, estabelecido á rua Ferreira Pontes 38.

Na 4ª vara, Henrique Pereira & Filho, estabelecidos á rua do Lavradio n. 192 e Edmundo André da Costa, estabelecido á rua Borborema n. 15.

Na 5ª vara, Alberto Madeira, estabelecido á rua do Mattoso numero 109.

Na 6ª vara, Pimentel Corbes Ltda., estabelecida nesta praça.

— Foi requerida, tambem hontem, ao juizo da 6ª vara civel, por Raul Avila Goulart, a fallencia do Banco de Credito Movel, com séde á rua da Candelaria n. 53, 1º andar, sala 3.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, na 1ª vara civel, as reuniões de credores de Marcellino Selizer e G. F. de Oliveira.

A inauguração hontem da VIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro

Essa cerimonia foi presidida pelo presidente da Republica

Um grupo de altas autoridades e convidados por occasião da inauguração da Feira

Com toda solennidade, foi, hontem, ás 2 horas da tarde, realizada a cerimonia da inauguração da VIII Feira Internacional de Amostras da cidade do Rio de Janeiro. Essa solennidade foi presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que chegou ao recinto acompanhado do sr. Pedro Ernesto prefeito desta capital, e do general Francisco Pinto, chefe da casa militar da presidencia. Formou em frente ao Palacio das Festas um contingente do Regimento de Fuzileiros Navaes, para prestar a continencia do estylo no chefe do governo, tocando, á chegada do sr. Getulio Vargas, o hymno brasileiro, uma banda de musica militar e sendo dada uma salva de 21 tiros.

O presidente da Republica e o prefeito do Districto Federal foram recebidos, na porta principal do certamen, pela commissão de recepção, que os acompanhou ao salão das Bellas Artes, onde se procedeu á cerimonia da inauguração.

Foi simples o acto. O chefe da nação, rodeado do prefeito, ministro da Agricultura e da Viação, jornalistas e outras personalidades, declarou inaugurada a VIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, visitando, em seguida, varios stands.

Já a essa hora o recinto da Feira estava repleto de visitantes.

TRIBUNA JURIDICA

Deseguualdades contrarias ao interesse collectivo

Já se passou o tempo em que era admissivel sonhar-se com o isolamento economico das nações. Na actualidade, com a troca intensa de interesses entre os povos mais diversos e localizados em pontos extremos do mundo, os problemas economico-financeiros só podem ser abordados de um ponto de vista que abranja todos os interesses em jogo.

E' sabido que embora exista vasta diversidade de criterio no tocante ao alcance e á applicação do tratamento nacional, os governos tomam-no geralmente como base para a protecção de seus cidadãos, quando estes se acham collocados em situação desvantajosa em um paiz estrangeiro, na concorrencia com os naturaes do paiz. A este proposito são muito curiosas as observações de antigo diplomata norte-americano, que escreveu alhures o seguinte:

"O governo da Argentina apoia os pedidos dos cidadãos argentinos que têm negocios estabelecidos no Uruguay, Paraguay e Chile, em prol de um tratamento egual ao que se dá aos cidadãos desses paizes em materia de impostos em todos os pontos que affectam a competencia dentro das referidas nações. O Chile tambem mantem o ponto de vista de que os cidadãos que têm negocios na Bolivia não devem ter menos vantagens na concorrencia, que os bolivianos. Não deixam de surgir, entretanto, questões sobre a applicação de principios de tratamento nacional e frequentemente os governos perante os quaes são feitos os protestos, tratam de negar ou illudir os mesmos principios que em certas occasiões invocam em defesa do direito de seus cidadãos."

Já por ahi se vê, que todos os paizes se esforçam por annullar os preconceitos contra os estrangeiros. E é de levar em conta que as condições em que os estrangeiros e os filhos do paiz desenvolvem suas actividades nos campos da producção, da distribuição ou das finanças, dentro do mesmo paiz, são eguaes; differenciando-se, no entretanto, das condições que regem o commercio internacional, em cuja esphera o povo de um paiz pode dedicar-se á producção sobre um nivel economico diverso do povo de outros paizes. Uma das normas mais generalizadas como capaz de resolver a situação difficil que o mundo atravessa, repousa sobre o principio de que o povo de um paiz espera egualdade de tratamento de outro povo. Porque, se assim não fôr, teremos a pratica de desegualdades, que, inquestionavelmente, criam irritações entre os Estados soberanos, provocando medidas de represalias que tanto podem ser adoptadas ostensivamente como ás occultas, dahi, resultando, porém, em qualquer das hypotheses, uma situação tensa, contraria á expansão commercial e economica das partes interessadas.

Assim, a menos que se nutra o deliberado proposito de renunciar ás vantagens das trocas internacionaes, o que constitue inominavel contrasenso, é mister que se imponha e acceitem certas regras, afim de que as nações vivam em paz. E uma dessas regras é a de que os estrangeiros que vivam em qualquer paiz, tenham opportunidades eguaes ás que têm os filhos do paiz em que residem. Assim, é evidente que se dará um grande passo para o estabelecimento da harmonia internacional e para a conjuração da crise que assoberba o mundo, quando os Estados accordarem em abolir as distincções nos assumptos economicos de importancia que se apresentem entre estrangeiros e nacionaes, e em não impôr desegualdades por meio de actuação politica, sobre estrangeiros ou empresas estrangeiras dedicadas á tarefas pacificas e productivas dentro das suas fronteiras territoriaes.

A PROMOTORIA PEDE A CONDEMNAÇÃO DOS RÉOS

Na terça-feira, será julgado o caso da A. G. Auxilios Mutuos

Conforme foi noticiado ha tempos, foram denunciados pelo Ministerio Publico, perante o juiz da 3ª vara criminal, por crimes praticados contra os cofres da Associação Geral de Auxilios Mutuos, os ex-directores daquella associação, srs. Francisco Olympio Regis, Carlos Freire da Costa, Luiz da Silva Pereira Bastos e Dan Corrêa dos Santos.

O processo correu os seus tramites legaes, sendo incluido na denuncia o sr. Francisco Luis Rodrigues, que, com os ex-directores, está envolvido no caso das promissorias no valor de 130:000$, quantia essa que a Associação depositou para devidos fins.

A promotoria publica, na sua promoção, pediu a condemnação dos réos no maximo da pena.

Assim, esse sensacional julgamento se realizará, na terça-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde, no juizo da 3ª vara criminal.

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

Realizou-se no dia 11 a sessão ordinaria do Conselho Deliberativo da Camara de Commercio e Industria do Brasil, sob a presidencia do general Fructuoso Mendes, servindo de secretario o dr. Aristoteles Pereira.

O expediente constou de uma carta do chefe da firma Carlos Gonçalves & Cia., de Caracas, fazendo referencias elogiosas á actuação do ministro Moniz de Aragão, na Venezuela; de um telegramma do ministro Macedo Soares e de uma communicação de que deveria chegar a esta capital pelo vapor sueco "Brasil", o presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileiro. O presidente nomeou uma commissão composta dos srs. Ascendino Nunes, drs. Dante Malfatti e Aristoteles Pereira, para cumprimentar a esse illustre hospede.

Na ordem do dia foi adiada a discussão da redacção do memorial sobre os problemas do café, em virtude de estar o Senado que é o poder competente, se occupando desse magno problema.

Dada a palavra ao engenheiro Dilermando de Assis, foi feita uma exposição detalhada sobre as necessidades das estradas de rodagem sob o aspecto economico e cuja prelecção mereceu francos applausos. Ficou resolvido pelo Conselho que se dê publicidade a esse trabalho, depois de ser pelo mesmo engenheiro apresentado por escripto.

O presidente, antes de encerrar a sessão, salientou o dever de comparecimento de todos os membros da administração á primeira reunião preliminar para as providencias sobre a convocação da convenção internacional das Camaras de Commercio, e que se realizará sob a presidencia do sr. Francisco de Leonardo Truda.

Sodoma e Gomorra

ATTENDENDO A DELICADO PEDIDO, DEIXA DE SER PUBLICADO HOJE, O PROMETTIDO ARTIGO COM UM DOCUMENTO ARRASADOR, FICA PARA OUTRO DIA

Cumprimos o grato, indeclinavel dever de dar uma explicação á sociedade que nos ampara, ao paiz inteiro que nos sustenta nesta cruzada altamente moral e social.

No dia 8 de setembro decorrido, isto é, quatro dias após o processo de intimidação, publicámos estas linhas: "Com lealdade e cavalheirismo declaramos que estamos promptos a depôr as armas com todas as honras, logo que os Bromberg me restituam o meu amor".

Saiba o Brasil que, por toda resposta ao nosso cavalheiresco convite, recebemos uma saraivada de ameaças de toda especie, e sobre tudo ameaças de morte.

Não posso honestamente affirmar que taes ameaças me foram feitas directamente pelos Bromberg.

Fui arrastado a esta ingrata luta após tres annos de sanguinosa Via Crucis. Implorei, supliquei piedade para as pessoas da minha querida familia. Os truculentos selvagens Bromberg querem o exterminio da minha familia. Vim denunciar a publico essa crise de inimigos do Brasil. Os salteadores me processaram por calumnias e injurias. Eu sou calumniador porque reclamo a restituição do meu suor.

Com o processo de intimidação, os gangsters Bromberg se illudiram em amordaçar-me, e dar por terminado o estellionato de 1.700 contos e o grande escandalo. Isso sim, foi "lamentavel equivoco".

Eu não articulei palavra sobre a Justiça que me condemnou a uma leve multa por injurias impressas. Eu acato a sentença da impolluta Justiça, eu continuo a ter a mesma confiança e respeito mystico para a integra Justiça. Homem de brio, assumi sempre a responsabilidade dos meus actos, e estou prompto a pagar de pessoa.

Os Bromberg, que me espoliaram de todas as minhas economias de trinta annos de penoso trabalho, querem agora o exterminio de das pessoas, juram perder-me, e começaram a me pôr nas malhas da Justiça e no meio de abutres que farejam a carniça.

Essa crueldade dos selvagens Bromberg e o seu deliberado plano de perder-me a toda custa, têm indignado a consciencia geral, provocaram a repulsa do paiz, o levante de todas as classes, de todos os honestos.

E' o Brasil em peso que se revolta contra a quadrilha dos salteadores do Brasil.

Não queriamos e queremos ainda, dar por terminada esta ingrata luta, mas os Bromberg, vingativos e truculentos, me forçam a ficar na legitima defesa. O desafio dos estellionatarios não é atirado á nossa pobre, obscura pessoa, mas sim á cara do Brasil inteiro, pois são os interesses e a economia do paiz que estão ameaçados por esses exoticos estupradores das leis moraes e leis escriptas; esses audaciosos ladrões, que espoliaram centenas e centenas de credores no Brasil.

Cincoenta milhões de brasileiros me animam, me incitam, me dão alento a continuar desassombradamente nesta cruzada. Obedeço religiosamente á possante voz do querido Brasil, dos pobres brasileiros que me amparam.

* * *

As cidades de Sodoma e Gomorra foram destruidas pela colera divina, pelo fogo celeste.

As arapucas dos beduinos Bromberg no Brasil, o outro descendente Bromberg & Co. e o covil Bromberg Soc. An. foram para o commercio legitimo, para o Brasil, o que Sodoma e Gomorra representaram na terra de origem dos beduinos Bromberg: a acintosa immoralidade, a burla ás leis, o desrespeito á sociedade, o assalto aos incautos, o roubo aos desprevenidos, o escandalo no commercio, a gazua para os bancos, a rapina, o latrocinio, a violencia.

O processo de intimidação deu a todos a medida da inaudita coragem dos bandidos, aninhados no Brasil.

Contra esses ostensivos inimigos do Brasil, o fogo celeste e a justa ira do altivo povo gaucho cairam em desafronta da incrivel immoralidade. Foi arrazada Gomorra, com taboleta de Bromberg & Co.

Surgiu, em sua vez, Sodoma, com mascara de Bromberg Soc. An.

A nova Sodoma, o tenebroso covil Bromberg Soc. An. surgiu no roubo, na espoliação da fortuna de centenas de credores no Brasil: bancos, commercio grande e pequeno, particulares, viuvas, padres, orphãos, colonos. Ninguem foi poupado.

Juridicamente a organização da Bromberg Soc. An. é um crime, por isso mesmo, o seu valor juridico é nullo. A existencia da nova Sodoma constitue uma clamorosa immoralidade, um acintoso menosprezo ás leis liberaes do paiz hospitaleiro, um insulto ao commercio sério, legitimo, uma provocação a todos os honestos. E' um facto virgem: não se tem memoria de semelhante escandalo; não ha, no commercio do Brasil, precedente de uma tão perigosa, nefasta organização de scroes com mascara de commerciantes.

O fogo celeste e a justa ira de um povo de brio caem sobre Sodoma, a Bromberg Soc. An. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 13-10-935. (N 17581)

A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL E SUA ORGANIZAÇÃO TECHNICA

A posse de novos chefes do serviço clinico

Pelo presidente da Assistencia Dentaria Infantil, essa instituição que vem prestando ha mais de dez annos inestimaveis serviços ás creanças pobres, foram empossados, hontem, pela manhã, nos cargos de director clinico do turno dos sabbados, o dr. Emilio Farjalla, e como respectivo director-substituto o dr. Jayme Faria Góes. Foi empossado, egualmente, como director-substituto do turno das quartas-feiras o dr. José Guimarães Moraes.

A escolha dos nomes acima causou a mais agradavel impressão entre todos os membros da congregação technica, não só pela dedicação como competencia desses profissionaes na clinica infantil.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

60. — *Deus não precisa das nossas orações.* — Sim, não precisa, mas nós precisamos. Para receber deve-se pedir. Pergunta-se: para que rezar? Vejamos o que diz Voltaire, o grande impio: [illegible]

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

[illegible]

A FORÇA DE UM POVO

[illegible]

BIBLIOGRAPHIA

[illegible]

UM GRANDIOSO TEMPLO EM RECIFE

[illegible]

MONSENHOR RICHARD LIBERALI

[illegible]

PIO XI E O ROSARIO

[illegible]

ANNIVERSARIO DA OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

A 14 de outubro de 1931 realizava-se no antigo Theatro Lyrico, uma sessão da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro, para lançar as bases constitutivas da associação que lhe faltava: uma organização que preenchesse a finalidade social de prestar assistencia medica e pharmaceutica, assistencia judiciaria e, portanto, moral. E sob a presidencia do então funccionario consular, dr. Ferreira da Silva nasceu a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados! Esse funccionario é actualmente o consul de Portugal em Recife.

Pensava-se, então, que cada portuguez contribuisse com mil réis mensaes para soccorrer os realmente desamparados de todo. O sonho era bello, mas a realidade impunha aos fundadores da "Obra" obrigações de caracter generalizador de tanta monta, que annos depois viu-se que eram tantos os duplamente necessitados que não poderia vingar a idéa altruistica que fundára a felicissima instituição. Crearam-se outras quotas. Surgiram as solicitações. Mil réis era uma gota dagua benemerente no vasto oceano das desditas da communidade. E quando a "Obra" completava o seu sexto anno de existencia, já as aspirações tinham a amplidão que o seu proprio fundador jamais antevira.

Começaram a apparecer os que nada pretendiam da "Obra", os que estavam sempre promptos para acudir á infelicidade alheia, os que sempre concorrem para o bom estar commum. A "Obra" teve tecto seu, casa sua e as necessidades augmentavam á maneira que os seus benemeritos se dilatavam. Numa das eleições surgiu a chapa administrativa que tinha como presidente o sr. Antonio Parente Ribeiro.

A "Obra" completa amanhã, 14 annos de existencia. A sua actual directoria é composta dos seguintes cavalheiros: presidente, commendador Antonio Parente Ribeiro; vice-presidente, Antonio José Osorio Junior; 1º secretario, Antonio Luis Ribeiro; 2º secretario, João da Silva Fernandes, 1º thesoureiro, José Antonio de Asevedo; 2º thesoureiro, Gaspar José de Souza Reis; procurador, Francisco de Oliveira Ramalho e 2º procurador, José da Silva Brandão.

A "Obra" depois de ter despendido cerca de mil contos em receitas pharmaceuticas, ter pago 175:895$000 de operações de alta cirurgia, ter prestado auxilios de repatriação a 2.350 pessoas, das quaes a maioria não são socios, que importaram em 105:565$800 conta com um patrimonio de ... 1.300:000$000!

O QUE DISSE O SR. RAUL PILLA NA REUNIÃO DA BANCADA DA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 12 (Havas) — Em reunião hoje effectuada da bancada da Frente Unica na Assembléa Legislativa, o sr. Raul Pilla expoz o que se passou no seu ultimo encontro com o governador gaucho a proposito da sua formula de um governo de gabinete.

O REAJUSTAMENTO

Os funccionarios do Departamento Nacional de Portos reclamam

Uma commissão de officiaes do Departamento Nacional de Portos e Navegação, procurou o deputado Henrique Dodsworth, afim de expor-lhe a situação desses servidores perante o proximo reajustamento de vencimentos do funccionalismo publico.

A referida commissão informou o seguinte: "Na ultima reforma por que passaram as Inspectorias Federaes de Portos, Rios e Canaes e de Navegação e consequente fusão com o titulo de Departamento Nacional de Portos e Navegação, foi modificada a respectiva classificação dos funccionarios administrativos, passando os antigos "officiaes" a primeiros officiaes, os primeiros escripturarios a segundos officiaes, os segundos escripturarios a terceiros officiaes e os terceiros escripturarios a quartos officiaes, occasionando, assim um rebaixamento ordinal, sem que houvesse alteração de vencimentos.

A prevalecer o trabalho da Sub-Commissão de Reajustamento, os actuaes officiaes do Departamento não terão respeitados os direitos adquiridos que lhe assistem, sendo até annulladas as promoções verificadas, emquanto que os funccionarios de outras repartições, que conservam as denominações de "escripturarios" vão participar dos augmentos consequentes dos reajustamentos.

Assim, um 2º official do actual Departamento, cargo equivalente, em vencimentos, a 1º escripturario da extincta Inspectoria de Portos, será rebaixado a 3º escripturario, e um 4º official, cargo equivalente, em vencimentos, a 3º escripturario da citada Inspectoria, será rebaixado a amanuense de 1ª classe, tendo, portanto, prejudicada a sua carreira, desde que deixará de pertencer á classe de "officiaes" ou "escripturarios", em que já ingressaram, em virtude de lei, estando os seus direitos emparados por expressas disposições constitucionaes."

O deputado Henrique Dodsworth declarou que têm toda a procedencia a reclamação feita dos actuaes officiaes do Departamento Nacional de Portos e Navegação, pois houve, de facto, engano, promptificando-se a ser o autor da emenda para corrigir, opportunamente, o erro que se verifica em relação aos referidos funccionarios.

APPREHENDIDA A EDIÇÃO DE HONTEM DO "UNITARIO"

O que motivou tal medida contra esse jornal cearense

Fortaleza, 12 (Havas) — Em virtude de ataques feitos pelo "Unitario" ao presidente do Tribunal de Contas, sr. Correia Lima, seus filhos Hyder e deputado Corrêa Lima, foram á redacção daquelle orgão afim de tomar satisfações com o autor do artigo reputado injurioso.

Desse gesto dos irmãos Corrêa Lima, resultou forte altercação com o director do "Unitario", sr. Rodolpho Ribas, a qual terminou numa scena de pugilato, de que o jornalista saiu leigeiramente ferido.

Em consequencia desse incidente, o "Unitario" affixou, em termos violentos, um placard em frente á sua redacção e no qual atacava o governador Menezes Pimentel.

Por esse motivo, o chefe de policia mandou, baseado na lei de segurança, apprehender a edição de hoje daquelle jornal.

ATIROU-SE AO MAR E MORREU NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

A pobre mulher, Regina Lopes Peres, domiciliada á rua Coronel Guimarães n. 181, casada com o chefe dos guarda-freios da Leopoldina Railway, sr. Mario Peres, ha muito tempo enferma, vinha, por esse motivo, manifestando tendencias para o suicidio.

Hontem pela manhã, conseguindo burlar a vigilancia das pessoas de sua familia, a pobre senhora saiu de casa e foi atirar-se, do pontilhão existente na rua General Castrioto, ao braço de mar ali existente.

Retirada das aguas por populares, foi a tresloucada removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde falleceu quando era medicada.

O cadaver, com guia da policia foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo ali feita a verificação do obito, pelo dr. Faria Junior, director do referido Instituto.

Preenchidas as formalidades legaes, foi o cadaver removido para a casa da familia enlutada, de onde sairá o feretro, hoje, ás 10 horas da manhã, afim de ser sepultado no Cemiterio de Maruhy.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NICTHEROY

Foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— O menino José, de 3 annos, filho de Estevão José da Silva, residente no morro do Caniço, victima de explosão de um fogareiro a alcool, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos, generalizadas.

— João Ivo, lavrador, residente no logar denominado Amparo, victima de quéda de bonde na rua Presidente Pedreira, apresentando ferida contusa no couro cabelludo e entorce da articulação tibio-tarsica direita.

Colhido por um carrinho de mão

O menor Milton Alves Corrêa, de 14 annos, residente á travessa Adelia, 235, na estação do Rocha Miranda, foi hontem, pela manhã, colhido no Mercado de Madureira, por um carrinho de mão dirigido por João Antonio de Carvalho. Tendo soffrido esmagamento de um dedo do pé direito, a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer. O carregador foi preso e conduzido para o 24º districto.

CANDIDATO A PREFEITO DE RIO GRANDE, PELA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 12 (Havas) — O sr. João Fernandes Moreira, ex-secretario das obras publicas, acceitou a sua indicação pela Frente Unica para candidato á eleição de prefeito da cidade do Rio Grande.

APPLAUDINDO A CUNHAGEM DE MOEDAS DE 300 REIS

São Paulo, 12 (Havas) — A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo officiou ao ministro da Fazenda applaudindo a idéa da cunhagem de nickel de 300 réis e fazendo votos por que a medida não seja retardada.

CONSELHO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Homenagens a um conselheiro morto

Reuniu-se o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Targino Ribeiro, expressamente convocado para render homenagem ao conselheiro dr. João José de Moraes, recentemente fallecido nesta capital.

Aberta a sessão, fez uso da palavra o presidente para analtecer as qualidades do morto, salientando a extrema bondade que lhe valeu immensas sympathias e estimas no seio da classe.

Depois de accentuar que é o primeiro companheiro que desapparece entre os que participam dos trabalhos do Conselho, disse o orador que representou os seus collegas no enterro do dr. João José de Moraes, a cuja familia dirigira, em nome dos presentes, um telegramma, dando-lhe sciencia da homenagem que, naquelle instante, se prestava.

Falaram, em seguida, os drs. Pinto Lima e Oliveira Coutinho, elogiando o morto, cujos meritos fizeram resaltar.

Encerrada a sessão extraordinaria, abriu-se a sessão ordinaria, durante a qual foram discutidos varios assumptos relativos á Ordem.

O Conselho admittiu á inscripção no quadro dos advogados desta secção, o dr. Manoel Antonio Gonçalves e outros.

CHEGOU A MIAMI O REPRESENTANTE DO BRASIL NA SEMANA DA NAVEGAÇÃO AEREA

Chegou na ultima sexta-feira, a Miami, o dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, que foi aos Estados Unidos a convite do governo americano, assistir a Semana da Navegação Aerea, que ali terá logar entre 14 a 21 deste mez.

O dr. Cesar Grillo partiu daqui no dia 6, em avião da Panair.

UMA LONGA CONFERENCIA DO GENERAL FLORES DA CUNHA COM O SENHOR RAUL PILLA

Talvez esse procere libertador venha ao Rio

Porto Alegre, 12 (Havas) — Terminada a sessão da Assembléa Legislativa, o sr. Raul Pilla foi ao palacio do governo, onde esteve em longa conferencia com o general Flores da Cunha.

Depois desse encontro, dizia-se nas rodas politicas que o governador do Estado manifestára ao chefe libertador o seu franco apoio á fórmula por elle suggerida a proposito da formação de um gabinete de concentração.

Accrescentava-se naquelles circulos que o sr. Flores da Cunha aconselhara ao sr. Raul Pila de de ir ao Rio afim de ali tratar definitivamente dessa questão de alta relevancia administrativa e politica.

Ao que se sabe porém, o "leader" da bancada libertadora sómente seguirá para a capital da Republica se fôr solicitada a sua presença por proceres politicos ou pelo presidente Getulio Vargas, com quem elle conferenciou aqui sobre o assumpto como foi noticiado.

FOI INCORPORADO O CORPO DE BOMBEIROS GAUCHO A' BRIGADA MILITAR

Porto Alegre, 12 (Havas) — O Corpo de Bombeiros desta cidade passou a fazer parte da Brigada Militar. Nesse sentido, o governo vae enviar ao Rio um technico afim de reorganizar os serviços daquella corporação.

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

Um esplendido numero este que "O Malho" acaba de pôr em circulação. Uma variada collaboração literaria, selecionada criteriosamente, enche as suas paginas. As illustrações são primorosas e vêm assignadas por desenhistas de grande merecimento. O material photographico utilizado é de primeira qualidade. Este numero da querida revista brasileira traz esplendidos contos, chronicas, reportagens, poesias, além das secções costumeiras sobre radio, cinema, critica literaria, enigmas e assumptos femininos, todas cheias de novidades as mais interessantes.

"O TICO-TICO"

O numero desta semana da querida revista infantil é um dos mais interessantes que temos visto. Illustrado a cores, trazendo uma collaboração escolhida, apresentando diversas novidades, esta edição foi feita de maneira a agradar a todas as creanças intelligentes que amam as leituras sadias. Diversos concursos, paginas de armar e collorir augmentam o interesse da querida revista da guryzada brasileira. Com este numero, "O Tico-Tico" festeja o seu trigesimo anniversario. Este numero, portanto, não poderia deixar de ser ainda melhor do que costumam ser as edições communs d'"O Tico-Tico".

RECORD SUL-AMERICANO DE PERMANENCIA NO AR, EM PLANADOR

São Paulo, 13 (Havas) — José Luiz Jobi, do Club Paulista de Planadores, bateu hoje o record sul-americano de permanencia no ar em planador. Ficou 2 horas e 4 minutos em vôo, sendo que o record anterior era de Decio Moraes Junior, com 1 hora e 25 minutos.

A proeza foi realizada quando José Luiz se exercitava para as competições da proxima "Semana da Asa", no Rio de Janeiro.

"BOLETIM DE ARIEL"

Com este seu numero de outubro, que acaba de apparecer o "Boletim de Ariel", ingressa em seu quinto anno de vida. A iniciativa de cultura vê, assim, coroado de exito o seu escopo principal, que sempre foi o de apresentar aos leitores brasileiros uma resenha completa e variada do movimento bibliographico do Brasil e do estrangeiro, e, ao mesmo tempo, estampar nas paginas da revista a collaboração brasileira mais palpitante sobre a actualidade literaria. O numero de anniversario do "Boletim de Ariel" indica, mais uma vez, a pertinacia que vae levando o "Boletim" para um futuro sempre mais e mais risonho.

O SR. JOÃO NEVES VAE AO RIO GRANDE EM NOVEMBRO

Porto Alegre, 12 (Havas) — O deputado João Neves virá ao Estado, nos principios de novembro, assistir ás eleições municipaes a realizar-se.

VICTIMAS DOS AUTOS

O auto n. 4.982 atropelou hontem, na avenida Mem de Sá, proximo á delegacia do 6.º districto, a menor Thereza, de 8 annos, moradora áquella mesma avenida n. 159, causando-lhe contusões e escoriações. Thereza é filha de João Arnão.

Depois de medicada a menina se retirou, voltada á moradia.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO PERMANGANATO

Isabella Affonso, de 21 annos, moradora á rua Canto de Jorge, 21, hontem, no domicilio, ingeriu certa porção de permaganato de potassio, tentando matar-se. A Assistencia soccorreu-a pondo-a fóra de perigo.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico C. E. de Souza Aranha

Do programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo da Gavea, faz parte o classico Candido Egydio de Souza Aranha, de 10:000$000 á ganhadora, cujo percurso é de 2.000 metros. Deverão ser alinhadas no starting-gate quatro eguas — Yolanda, Astoria, Zumbala e Hurai, estas duas ultimas da Coudelaria Paula Machado, que inscreveu mais Midi, cujos 60 kilos deverão determinar sua ausencia na prova. A outra de meio fundo é o premio Messina, o melhor do programma, que reuniu as inscripções de Bilhete, Sueno Largo, Calcê, Roxy, Jacutinga, Capuã, Coringa, Fifa e Cheerio.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Utê — Miss Ba — Epi.
Tereré — Umbará — Amambahy.
Yolanda — Hurai — Zumbala.
Trompito — Guarany — Libertino.
Ouro — S. Reserva — Sympathia.
Manequinho — Favorito — Malmará.
O. Aranha — Arapogy — Kumell.
Yeoman — Adarga — Tarjador.
Coringa — Jacutinga — S. Largo.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Arina — 1.600 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
18	Epi — O. Ullôa	55
30	Doberita — P. Costa	55
20	Utê — J. Mesquita	55
50	Flageolet — A. Freitas	55
40	Miss Ba — S. Batista	53

Premio Nô — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tereré — J. Mesquita	55
40	Amambahy — A. Freitas	55
50	Sanguenol — L. Benites	55
60	Lagosta — W. Cunha	53
50	Huran — G. Costa	53
18	Umbará — O. Ullôa	55
18	Mairy — G. Costa	53

Classico Candido Egydio de Souza Aranha — 2.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Yolanda — O. Coutinho	50
35	Astoria — J. Mesquita	50
25	Zumbala — O. Ullôa	48
25	Hurai — G. Costa	48
—	Midi — Não correrá	60

Premio Marathon — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Guarany — L. Benites	52
35	Libertino — S. Batista	55
40	Arquero — J. Santos	54
35	Vermina — W. Andrade	55
40	Ritual — O. Serra	48
40	Trompito — O. Ullôa	57
50	Negro — A. Freitas	52

Premio Nickel — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Sauhype — J. Mesquita	55
40	Itapoan — J. Morgado	53
30	Ouro — A. Rosa	52
50	Katete — W. Cunha	58
40	Irapuazinho — I. Souza	53
30	Sympathia — W. Andrade	56
60	Harpagão — I. Gusso	55
25	Sem Reserva — O. Ullôa	58
25	Tomyrim — G. Costa	52

Premio Rattazi — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Lorraine — G. Costa	56
35	Navy — I. Souza	56
50	Deliciosa — A. Henriques	58
25	Manequinho — O. Ullôa	53
40	Libertario — S. Benites	52
25	Favorito — H. Herrera	49
40	El Tigre — R. Freitas	50

Premio Constantine — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Oswaldo Aranha — S. Batista	53
30	Kumell — W. Cunha	54
40	Recordista — J. Moreira	50
40	Stayer — I. Souza	56
35	Arapogy — J. Mesquita	54
40	Sei Cabral — O. Coutinho	50
25	Venezlano — O. Ullôa	58
25	Ypiranga — G. Costa	50

Premio Evian — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Moron — O. Coutinho	53
50	Tarjador — W. Cunha	53
40	Adarga — S. Batista	56
30	Capucino — C. Gomez	57
40	Fingidor — A. Henriques	48
35	Carmel — J. Mesquita	50
27	Yeoman — G. Costa	58
27	Zamorrito — O. Ullôa	56

Premio Messina — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bilheto — O. Ullôa	55
40	Sueno Largo — J. Santos	49
50	Calcê — A. Rosa	52
50	Xexy — A. Freitas	53
35	Jacutinga — W. Cunha	48
35	Capuã — G. Costa	58
40	Coringa — O. Coutinho	57
50	Fifa — A. Rosa	52
35	Cheerio — H. Herrera	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

Grand Marnier levantou a principal prova da corrida de hontem

Com boa assistencia, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou um programma de seis provas, que reuniram quarenta e cinco inscripções. A principal, denominada Guarany, em 1.600 metros, proporcionou ao publico que affluiu ao hippodromo da Gavea, uma disputa interessante, da qual levou a melhor o cavallo Grand Marnier. Jacatuba fez o train, seguido de perto por Canto Real, que ao entrar na recta de chegada desgarrou. Avantajando-se bastante, não foi tarefa das mais faceis a Grand Marnier, desalojar o veloz filho de Kepplestone da principal posição, o que aconteceu entretanto, nos momentos finaes da corrida, quando as forças começaram a abandonal-o, a ponto de quasi perder o segundo posto para Xiah, que ficou a meio pescoço. Canto Real conduzido sem a necessaria calma terminou em quarto, precedendo Cartier e os demais. No premio Marquita, tambem na milha, reservado aos nacionaes de 3 annos em victoria no paiz, Detonador, seguido a dois corpos de Torpedo, que nesta opportunidade, correu melhor, cabendo os restantes triumphos a Marquita, Marqueza, Guitarrita e Yuyita.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Marquita — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos em victoria no paiz.

1º — Detonador, Pernambuco, por Dynamite II e Malvinia, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Torpedo, 55, G. Costa.
3º — Onerva, 53, S. Batista.
4º — Natal, 55, I. Souza.
5º — Aracuan, 53, C. Morgado.
6º — Grapirá, 55, O. Ullôa.
7º — Enio, 55, W. Andrade.
8º — Dialogita, 53, A. Brito.

Tempo, 108 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 154$000; dupla, 37$000. Placés, 68$ e 23$800. Apostas, 19:560$000.

Premio Truppe — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Marquita, 7 annos, São Paulo, por Eden e Liana, do sr. Antonio Dantas, entraineur C. Gomez, 51 kilos, S. Bezerra.
2º — Dollar, 54, P. Costa.
3º — Rosalina, 51, I. Souza.
4º — Piracicaba, 50, J. Mesquita.
5º — Ercole, 53, S. Batista.
6º — Salvador, 54, R. Freitas.

Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 123$800; dupla, 194$200. Placés, 20$800 e 15$400. Apostas, 23:220$.

Premio Xiró — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Marqueza, 4 annos, Irlanda, por Catalin e Desert Trush, do sr. R. Veiga de Barros, entraineur G. Reis, 57 kilos, I. Souza.
2º — Commodoro, 53, J. Morgado.
3º — Contratempo, 53, A. Henriques.
4º — Seu Joãozinho, 52, P. Spiegel.
5º — Ma'am Cross, 49, S. Benites.
6º — Westbourne Rose, 52, A. Rosa.
7º — Legalista, 56, A. Brito.

Tempo, 101 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 34$300; dupla, 37$100. Placés, 23$800 e 25$300. Apostas, 26:930$.

Premio Apple Stone — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Guitarrita, 5 annos, Argentina, por Cat e Guitarrera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 57 kilos, S. Batista.
2º — Taladro, 57, O. Coutinho.
3º — Little One, 55, G. Costa.
4º — Poet's Orb, 56, P. Costa.
5º — Pebete, 56, L. Benites.
6º — Galope, 53, I. Souza.

Tempo, 107 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule da ganhadora, 35$200; dupla, 140$800. Placés, 18$500 e 19$600. Apostas, 33:800$000.

Premio Taladro — 1.500 metros — 3:000$000 — Eguas estrangeiras.

1º — Yuyita, 4 annos, Argentina, por Grandpré e Land and Water, do sr. Francisco Antunes Maciel, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, H. Herrera.
2º — Volturette, 52, P. Costa.
3º — Diableja, 51, S. Batista.
4º — Cupito, 58, O. Ullôa.
5º — Madgo, 52, L. Benites.
6º — Globero, 49, J. Santos.
7º — Bettysaboth, 53, H. Soares.
8º — Esperanto, 56, A. Rosa.

Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 37$600; dupla, 73$500. Placés, 21$000 e 42$300. Apostas, 32:720$000.

Premio Guarany — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Grande Marnier, 7 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Grata, do sr. C. A. Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Jaçatuba, 50, W. Cunha.
3º — Xiah, 49, J. Mesquita.
4º — Canto Real, 53, A. Freitas.
5º — Cartier, 56, J. Morgado.
6º — Vasari, 48, J. Santos.
7º — Zoada, 58, L. Mezaros.
8º — New Star, 55, G. Costa.
9º — Lohengrin, 58, L. Benites.
10º — Jundiá, 53, O. Coutinho.

Tempo, 108 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, 36$200; dupla, 45$300. Placés, 12$800; 17$000 e 11$900. Apostas, 40:690$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 172:720$000, sendo com os concursos, 209:660$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Em tratamento no Hospital Veterinario do Exercito

Foi transferido para o Hospital Veterinario do Exercito, o potro Oh!, que defende as côres da Coudelaria A. de Souza. O pensionista do entraineur Lavinio Santos, vae ser submettido a rigoroso tratamento.

O Prix Henry Delamarre no hippodromo de Longchamps

O Prix Henry Delamarre, na distancia de 2.200 metros e 100.000 francos de premio, reservado aos tres annos, disputado em 29 do mez passado, no hippodromo de Longchamps, foi ganho por Finlandaise, alazã, filha de Finglas e Unfortunated, de propriedade da senhorita Esmond, chegando em segundo, Pampeiro, zaino, filho de Blenheim e Pie Grireche, e em terceiro Will of the Wisp, alazão, filho de Faros e Featherhead, precedendo oito concorrentes.

Finglas, pae da vencedora, é o conhecido garanhão filho de Bruleur e de Fair Simone, por Farman em Simone, por St. Simon. Sua mãe, Unfortunated, é filha de Marlow, por Martagon, e de Cimb, por Night of Malta.

Um irmão paterno de Misuri, em negociações para o turf paulista

Informa um jornal de S. Paulo que conhecido turfman paulista encontra-se em negociações para adquirir no Uruguay, um irmão paterno do crack Misuri. No caso de ser ultimado o negocio o filho de Stayer, defenderá a jaqueta de um cavallo irlandez que tomou parte no ultimo grande premio Candido Egydio, e será entregue ao entraineur Waldemar de Paula Mendes.

O resultado do Jockey-Club Stakes em Newmarket

O Jockey-Club Stakes, na distancia de 2.815 metros e 4.026 libras de premio, disputado no dia 3 do corrente, no hippodromo de Newmarket, teve por ganhador o potro Plassy, zaino, 3 annos, 53 1|2 kilos, filho de Bosworth, por Son-in-Law em Serenissima, por Minoru, e de Pladda, por Phalaris em Rothsay Bay, esta irmã do Scapa Flow, a mãe de Fairway, de propriedade de Lord Derby. Em segundo, a um corpo, chegou Santorin, zaino, 3 annos, filho de Manna e Girandola, de Marshall Field, e em terceiro, a quatro corpos do segundo, Adept, zaino, 4 annos, filho de Gainsborough e Pennycomequick, de Lord Astor, precedendo mais quatro concorrentes.

O tordilho Lord Mayor recomeçou seu entrainement

Chegou ha dias á capital paulista, do Haras Jaçatuba, onde esteve em estação de cura, o cavallo uruguayo Lord Mayor. O companheiro de blusa de Noblesse, que se encontra completamente curado, recomeçou seu entrainement na pista da Moóca, sob as vistas do entraineur Manoel Branco.

Disputa-se hoje um interessante encontro do football carioca

FLAMENGO X FLUMINENSE

Os nossos circulos sportivos têm hoje a impressão que o campeonato vae terminar, com a realização do encontro entre rubro-negros e tricolores.

Ha muitos annos que não vemos um enthusiasmo tão grande em torno do encontro dos dois clubs.

Parece que é a decisão do certamen, tal o interesse reinante pelo jogo de hoje.

Mas não é tal. Quer o Flamengo, quer o Fluminense estão abaixo do ponteiro, que é o America, mas a fama dos dois grandes conjuntos enthusiasma a cidade, e o grande jogo é assumpto obrigatorio de todas as palestras do nosso football.

O publico, que ás vezes dispensa preferencia para as grandes partidas do football, é que deseja, por assistir o choque dos dois veteranos rivaes, onde pontificam os bons elementos dos campos brasileiros.

E' uma "prova de fogo" para ambos, e o vencido, pelo pequeno numero de jogos que falta para terminar a temporada, difficilmente poderá conseguir o titulo maximo, se não falharem os prognosticos em torno do leader da tabella, que é o America, que vae dois pontos á frente do tricolor e a tres, do rubro-negro.

A PRELIMINAR

Mas, não é só o grande jogo que está empolgando. A luta preliminar que será travada entre os juvenis dos mesmos clubs, tambem está destinada a obter successo.

Os adeptos dos dois clubs, já estão acostumados a applaudir as jogadas dos campeões de amanhã, e um match fla-flu de qualquer natureza, sempre agrada.

Os dois rivaes da preliminar de hoje, possuem valores que já são bastante apreciados, e a homogeneidade dos seus conjuntos, agradará aos torcedores que hoje tomarão todas as dependencias do campo do America.

O LOCAL DO JOGO

Parece ironia que um jogo tão importante, em torno do qual reina tão desusado interesse — muita gente desejando assistil-o — seja realizado num local acanhado, e que muitos aborrecimentos causarão aos que ali chegarem depois das 2 horas, quando já devem estar esgotada sua pequena lotação. Mas o que está decidido é que o match Flamengo x Fluminense será no campo da rua Campos Salles, e o publico que seja precavido, chegando cedo ás dependencias rubras, afim de não passar pelo dissabor de não entrar.

O QUADRO TRICOLOR

Affirma-se que o Fluminense não poderá jogar completo, pois Machado está ainda contundido, mas não deve causar surpresa, o concurso do ex-back do scratch paulista, hoje, no seu team.

O esquadrão dos tricolores, ostenta magnifica fórma, e deverá pisar o campo com todos os seus elementos, salvo aquelle player, mas, todos estão confiantes na confirmação do seu triumpho anterior sobre seu adversario de hoje.

Nelle figurarão os melhores elementos que brilharam no scratch paulista, como Batataes, Orozimbo, Romeu, Lara, Hercules, além de Brant, Sobral, etc.

A sua provavel constituição será esta:

Batataes, Ernesto e Machado (ou Votorantim); Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara (Vicentino) e Hercules.

OS RUBRO-NEGROS

O team do C. R. do Flamengo, que tão magnifica impressão deixou domingo, frente ao America, pisará o campo, com o seu ataque reforçado (?) de Carnieri, que fará a sua estréa.

Desde Raymundo a Jarbas, o quadro rubro-negro está optimo, e se perder não será admissivel desculpas, pois todos os pontos fracos estão afastados.

Se vencer, confirmará o seu valor. Para o jogo de hoje, são estes os defensores do gremio rubro-negro:

Raymundo, Carlos Alves e Marin; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredinho, Carnieri e Jarbas.

O JUIZ

Dirigirá o embate principal, o sr. Casemiro Santa Maria.

DADOS OFFICIAES

Juvenis

Campo do America F. C., ás 2 horas da tarde.

Juiz, Floravante D'Angelo; juizes de linha (para os dois jogos) Euclydes Tristão, Humberto Thomé, Vicente Gentil e Francisco L. Azevedo; chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja.

Profissionaes

A's 3,50 horas. — Juiz, Casemiro Santa Maria; representante, Antonio P. Azevedo.

AOS JUVENIS DO FLAMENGO

Para o jogo official de hoje, entre os juvenis do Fluminense F. Club e do C. R. do Flamengo, a direcção deste ultimo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 12,30 na séde do club, afim de seguirem uniformizados, para o local do jogo: Alberto, Wilson, Pompeu, João, Malcher, Gil, Haroldo, Luiz, Alecil, Laurentino, Bentevengo, Gualter, Araujo, Armando, Jayme, Claudionor e Cesar.

AMERICA x BOMSUCCESSO

Não será despido de importancia, o encontro que vae ser travado no stadium da rua Guanabara, entre as equipes destes dois clubs.

O gremio leopoldinense tem melhorado bastante em sua constituição, e os scores com que foi derrotado pelo America (1x0) e Fluminense (4x2) e a sua victoria sobre o Flamengo, (4x2), no returno, é bem um attestado do seu progresso.

O gremio rubro, porém vae cauteloso para não se surprehender, e o seu team apparece reforçado de Paiva, do Bangú, que occupará a aza direita.

Dizem os cathedraticos que os rubros vencerão, mas talvez não será com a facilidade que julgam.

Os dois quadros devem obedecer a esta ordem:

America — Walter, Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlando.

Bomsuccesso — Durval, Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demaco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

Preliminarmente batem-se os juvenis, e o America tem grande superioridade sobre seu rival.

DADOS OFFICIAES

Juvenis

Juiz, Antonio T. Siqueira; chronometrista, (para os dois jogos), Nicoláo Di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos), Alvaro Affonso, José Cardoso Junior, Milton Echmidt e Pedro G. Carvalho.

Horario, 2 horas da tarde.

Profissionaes

Juiz, Guilherme Gomes; representante (ambos os jogos), Armando A. Serra.

PORTUGUEZA x MODESTO

No campo da estrada do Norte, effectua-se o terceiro jogo da rodada da Liga Carioca.

Apezar de ser disputado entre dois perdedores, o seu desfecho não deixa de ter bastante interesse para os dois clubs.

O Modesto está com tres pontos ganhos, em penultimo logar, e a Portugueza, com dois, em ultimo.

Ambos precisam ganhar esse jogo, para seu proprio beneficio, o que equivale dizer que elle será disputado sob grande ardor, do primeiro ao ultimo minuto.

Os juizes serão os seguintes:

Preliminar — Juvenis

Campo do Bomsuccesso F. C., ás 2 horas — Juiz, Francisco D'Angelo; chronometrista (para os dois jogos), Armando Segadas Vianna; juizes de linha (para os dois jogos), Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna, Hernani Leal.

Profissionaes

A's 3,30 horas — Juiz, Lippe P. Peixoto; representante, Aristophanes dos Santos.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje na Federação Metropolitana

Com dois jogos, apenas, a F. M. D., entidade official da cidade, será cumprida mais uma rodada do returno.

Não intervirão os "leaders" da tabella, mas os dois encontros da tarde de hoje promettem ser bem interessantes, pelo apparente equilibrio dos combatentes.

O melhor jogo é o que vae ser travado no campo da rua Figueira de Mello, entre

S. CHRISTOVÃO X MADUREIRA

Diz-se que o quadro suburbano está melhor, e o club local espera-o confiante, de que obterá mais uma victoria no actual certamen.

Se se confirmarem os prognosticos, o jogo será bem disputado.

Os teams:

São Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Madureira — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Tavares e Silú; Adilson, Bahiano, Julinho, Juquiá e Dentinho.

Dados officiaes:

Primeiros quadros ás 3,15 da tarde. Representante, tenente Manoel J. Martins; chronometrista, Arlindo Botelho. Juizes de linha, Vilmar Morgado e José Brandão.

Segundos quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Antonio Drummond.

BANGU' X CARIOCA

O gremio da Gavea irá hoje ao campo da rua Ferrer, para enfrentar a equipe dos alvi-rubros suburbanos.

Como os dois quadros resentem-se, em egualdade, de certas faltas, esse encontro terá um desfecho duvidoso.

Equipes provaveis:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Adelmiro, Ladislão, Buza, Julinho e Dininho.

Carioca — Guarim; Lino e Esquerdinha; Gallo, Otto e Alcides; Oscar, Nestor, Moacyr, Jayme e Popó.

Dados officiaes:

Primeiros quadros ás 3,15 da tarde. Representante, tenente Manoel J. Martins; chronometrista, Arlindo Botelho. Juizes de linha, Vilmar Morgado e José Brandão.

Segundos quadros, á 1,30 da tarde.

Juiz, Antonio Drummond.

JOGOS SECUNDARIOS

Em ambos os encontros, haverá como preliminar o match dos amadores, que servem como segundos teams.

*

TORNEIO JUVENIL

Para hoje, estão marcados os seguintes encontros, em proseguimento ao presente torneio:

Botafogo x Del Castilho — No campo do Botafogo F. C. Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, José Peixoto.

Madureira x Vasco da Gama — No campo do C. R. Vasco da Gama. Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Manoel Silva.

Mavillis x São Christovão — No campo do Mavillis F. C. Inicio, ás 9,30 da manhã. Juiz, Manoel Christino.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Zona Norte

Campo Grande x São José — No campo do Sportivo Campo Grande. Local, Estrada Real de Santa Cruz. Representante, do Oriente A. C.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Euclydes Telemaco do Nascimento.

Segundos quadros, á 1,30 da tarde.

Juiz, Carlos Gomes Filho.

Zona Sul

Portugal-Brasil x Boa Vista — No campo do S. C. Cocotá. Local, ilha do Governador. Representante, do S. C. Cocotá.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, José Pinto Lopes.

Segundos quadros á 1,30 da tarde. Juiz, Benedicto T. Parreiras.

Viação Excelsior x Confiança — No campo do Viação Excelsior F. C. Local, rua José do Patrocinio. Representante, do River F. Club.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Victor Flores.

Jardim x Sporting — No campo do Jardim F. C. Local, rua Marquez de São Vicente n. 173. Representante, do Confiança A. Club.

Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, Carlos Souza Carvalho.

Segundos quadros, á 1,30 da tarde. Juiz, Francisco Chagas Reis.

*

O AUGMENTO DO PREÇO DAS ENTRADAS

Uma explicação da Liga Carioca

A proposito da nota que hontem inserimos, sobre o augmento do preço das entradas nos jogos do Campeonato de Amadores, recebemos do sr. Carlos Mamede, presidente da Liga Carioca de Football, a seguinte carta, que explica cabalmente a medida tomada:

"Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1935. Officio n. B-913. Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Deparei na edição de hoje do vosso conceituado jornal, sob o titulo: "Uma resolução antipathica", commentarios sobre uma supposta resolução do conselho administrativo desta Liga, que teria resolvido augmentar, agora quasi no fim da temporada, o preço do ingresso para o Campeonato de Amadores de 1$100 para 2$000.

E' commentado outrosim que tratando-se de jogos de aspecto inferior, sómente existindo uma classe de entradas, a medida foi recebida com geral desapprovação do publico, e, ainda, que se poderia comprehender tal augmento para o anno vindouro, mas nesta temporada, nunca.

A local em apreço, dada a idoneidade do "Correio da Manhã" é evidentemente producto de um equivoco, posto que, quando da creação da "Taça Efficiencia", conjuntamente com o seu regulamento, foi publicada a seguinte resolução do conselho administrativo desta entidade, em 11 de julho do corrente anno, antes de iniciar-se o campeonato:

"Determinar que o ingresso para o jogo da Divisão de Amadores, será para archibancadas ao preço unico de 1$000, durante o primeiro e o segundo turno e de 2$000 para o terceiro turno."

Não posso tambem deixar de resalvar que os jogos do Campeonato de Amadores não são por esta Liga considerados como de aspecto inferior, visto que os campeonatos de profissionaes, amadores e juvenis são partes integrantes de um conjunto visando a absoluta efficiencia dos clubs disputantes, dentro da especialização cultivada por esta entidade.

Certo de que deante dessa explicação, que me apresso em levar ao conhecimento dessa digna redacção, os commentarios que sejam feitos serão a bem de nossa defesa, aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de minha estima e distincta consideração. (a.) — *Carlos Ed. Façanha Mamêde* — Presidente."

TORNEIO ABERTO JUVENIL

Os jogos de hoje

Finalizando a série das partidas preliminares, realizam-se hoje, pela manhã, no campo da Gavea, os ultimos jogos do presente torneio, organizado pelo C. R. do Flamengo. Esses encontros são os seguintes:

Match n. 7, ás 9 horas da manhã — Barroso A. C. x Alabama F. C. Juiz, L. Neves.

Match n. 8, ás 10,30 da manhã. Independentes de Silva Telles x Fundição Nacional A. C. Juiz, Nobre dos Santos.

De accordo com o regulamento estes jogos não têm tolerancia, e os teams disputantes deverão se apresentar naquelle local, quinze minutos antes.

*

O JAPOEMA CONTRA UM TEAM MIXTO DO VASCO DA GAMA

No campo do C. A. Central, sito á rua Adriano, Meyer, defrontar-se-ão domingo proximo as equipes representativas do Japoema F. C., campeão absoluto da capital dos suburbios e um team mixto do Club de Regatas Vasco da Gama.

A equipe do Japoema será a seguinte: Helio, Bio, Alfredo, Betinho, Antoninho, Edmundo, Quino, Nonô, Zézinho, Dedé, Gallego, Miro, Jaburu' e Othelo.

*

UMA SOLENNIDADE NA F. A. E.

Hontem, foi inaugurado na séde da Federação Athletica de Estudantes o retrato do dr. Jorge Marques de Azevêdo, seu fundador e presidente no periodo de 1933-1934. Estiveram presentes á cerimonia, a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Rosauro Mariano da Silva, representante da Escola Polytechnica; Roberto Assumpção, presidente da A. A. da Faculdade de Direito e varios directores da F. A. E. que saudaram o referido desportista. Em nome da F. A. E. falou o academico Paulo da Costa Reis. Encerrando a cerimonia, falou o actual presidente da Federação Athletica de Estudantes, academico Edgard Figueiredo Façanha, que salientou a personalidade exemplificadora do homenageado.

*

OLARIA X ANDARAHY

Em partida amistosa, encontram-se hoje, no campo do Olaria, o quadro local e o Andarahy.

OS RESULTADOS DE HONTEM NO CAMPEONATO DE AMADORES

Flamengo e Fluminense empatam o jogo principal

O campo da rua Campos Salles apanhou hontem, á tarde, uma assistencia numerosa pela realização do encontro das equipes de Amadores do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C., gremios que se acham collocados respectivamente em 1.º e 2.º logar na tabella de pontos.

Previa-se que esse jogo fosse disputado com apreciavel technica dos teams em luta, mas esse ponto de vista falhou totalmente.

Só o score verificado no final, 4 x 4, serve para comprovar as falhas como foi desdobrada a partida, cujas defesas dos dois quadros tiveram papel saliente na quéda constante do seu arco, o que revela bastante fraqueza de suas partes.

O "leader" da tabella, tinha já o seu jogo ganho, embora os tricolores estivessem agindo melhor, mas a falha num golpe de vista do keeper contribuiu grandemente para que os tricolores se animassem, e dentro desses oito minutos, conseguissem os dois goals que lhes garantiram o empate.

E assim terminou o importante encontro, que não satisfez a espectativa popular, pelas falhas que tiveram os dois teams, que se equivalem em valor — ambos os ataques são superiores ás defesas.

Foram estes os quadros disputantes:

Fluminense: Dalberto; Neves e Luciano; Helio, Ivan e Soffo; Ary, Euclydes, Amaury, Demori e Manoel.

Flamengo: Aureo; Lucio e Badú; Olympio, Geraldo depois Buinho e Tosta; Roberto, Doca, Cheto, Almir e Carlinhos.

UM RESUMO

Demori abriu o score e Cheto empatou. Badú desempatou, de penalty, marcação esta injusta.

Terminado o 1º tempo 2 x 1 a favor do Flamengo.

No 2º tempo Amaury empatou a partida e Almir desempata, Roberto fez o 4.º goal, e Amaury, o 3.º do Fluminense.

Demori, de penalty, proveniente de um hands de Tosta, empata a partida.

Juiz Lui Peluccio, cuja actuação foi deficiente, tendo falhado muito nos fouls, causador directo de algumas anormalidades, inclusive uma luta entre Manoel e Lucio.

AMERICA x BOMSUCCESSO

Num ambiente calmo, e sob as vistas de umas cem pessoas no maximo, no stadium da rua Guanabara, bateram-se os quadros de amadores dos dois clubs acima, em disputa do respectivo torneio.

Foi um match regularmente disputado, e sob a melhor ordem.

No 1.º tempo, o jogo foi equilibrado, não tendo sido aberto o score.

No ultimo os rubro-anil abriram a serie, e o America empatou, para depois passar á frente.

E quando já parecia assegurada a victoria do America, que dominava o seu adversario, eis que o ponta direita leopoldinense num scoot enviesado, conseguiu empatar o jogo, que terminava segundos após, com o score de 2 x 2.

Os quadros que disputaram esse jogo, foram estes:

America: Mauricio; Orsinio e Americo; Martins, Simão e M. Pinto; Michel, Ennes (Constancio 1 goal), Nascimento, Armando (Alvaro) e Gentil (1 goal).

Bomsuccesso: Ferreira; Antonio e Carvalho; Danilo, Osino e Carlinhos; Nelson (1 goal), Netto (Octacilio) Bibi, Ernani (1 goal) e Martiniano (Salvador).

Juiz: Jota Silva.

PORTUGUEZA x MODESTO

Estes dois clubs cumpriram a ultima partida no campo da Estrada do Norte.

O quadro dos lusos, que jogou melhor, só conseguiu triumphar pelo apertado score de 2 x 1.

A assistencia foi diminuta.

SÓMENTE AUGMENTARAM DOIS PONTOS

Com os empates verificados nos seus encontros de hontem, não houve alteração na ordem de collocação dos quatro primeiros collocados na "Taça Efficiencia".

Apenas, cada concorrente, augmentou mais 2 pontos, achando-se a contagem dos mesmos, nesta ordem:

Fluminense	96
Flamengo	94
America	86
Bomsuccesso	53

Box

JOE LOUIS E O CAMPEONATO MUNDIAL

O que informa o seu "manager"

Detorit Michigan), 12 (Especial) — O manager de Joe Louis reservou-se para dar uma decisão sobre a offerta de Madison Square Garden para um match em disputa do campeonato mundial de peso pesado entre Joe Louis e James Braddock até conhecer os resultados dos esforços feitos para a realização do match Joe Louis x Max Schmelling, marcado para junho do proximo anno nesta cidade.

Prevê-se que esse match renda uma receita de mais de um milhão de dollares.

Deante disso cogita-se de adiar o match entre Louis x Braddock para setembro de 1936.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO PARA INFANTIS

Promovido pela F. M. D., realiza-se hoje, no stadium do C. R. Vasco da Gama

Fiel ao principio de que, para ter efficiencia, o athletismo deve começar a adextrar desde a infancia, a Federação Metropolitana de Desportos vae realizar hoje, no stadium do Vasco da Gama, o campeonato para infantis, que, pela organização acurada, promette revestir-se de exito completo, attestando o desejo de que se acham animados os seus technicos de installar uma campanha nova, destruindo a rotina e se inspirando em incontestaveis sentimentos patrioticos.

Certamens como este, comquanto representem a phase inicial de pratica do problema, justifisam conceitos particulares porque se inscrevem como effectivações genuinamente sportivas, caracterizam questões elevadas como a que se refere á preparação das futuras gerações, obra portanto educacional e orientação racional para fazer vencer um systema de sports geralmente descurado entre nós.

Já estão inscriptos mais de 100 concorrentes. E' um numero que enthusiasma, que movimenta todas as provas, tornando-as pelejas arduas, muito "cavadas", até que se conheça os vencedores. Por ser um certamen de infantis, sem subordinação a quaesquer interesses, porém com o intuto de tornal-os fortes, é que todos devem collaborar para o brilhantismo.

A Federação Metropolitana pode, de antemão, contar com os louros nesse certamen. Só o numero de inscriptos, o enthusiasmo despertado e a boa escolha de horario, nos fazem prever que a iniciativa terá exito completo.

Não fiquemos nesse certamen. Com os frutos colhidos, com a experiencia que delle decorre, façamos outros certamens que estimulem a mocidade.

HORARIO

Como já tivemos occasião de divulgar, o horario fixado para o campeonato de infantis da F. M. D. é o seguinte: 8,30, corrida da hora (adultos); 8,30, 25 metros, eliminatorias, infantis de 1ª categoria; 8,40, 50 metros, eliminatorias, infantis de 2ª categoria; 9,02, pelota, infantis de 1ª categoria (sem impulso); infantis de 2ª categoria (com impulso); 9,10, 25 metros, final; 9,20, 50 metros, final; 9,30, saltos em distancia, infantis de 1ª e 2ª categorias.

OS JUIZES

Estão escalados, pelo Departamento Technico os juizes seguintes:

Arbitro geral, dr. João Corrêa da Costa; director geral, dr. Mario de Araujo Marques; inspector, dr. Elmano Cruz; juizes de chegada, Emmanuel Amaral, dr. Fernando Pinto, Alvarino Fonseca, Raymundo Honorio; juiz de saida, Sebastião de Britto; chronometristas, Domingos Castro de Sá Reis, Irineu Chaves; João Argento, Miguel de Britto; juizes de saltos, Carlos Reis, Oswaldo Holinari; annunciador, Ezer Santos; verificador, Eugenio Rappaport.

OS PREMIOS

Aos vencedores das provas e a titulo de estimulo vão ser conferidas medalhas de prata e bronze sendo a primeira para o collocado em 1º logar e a segunda aos 2º e 3º collocados.

Quem conquistará essas medalhas?

*

CAMPEONATO DOS INFANTIS DO RIO DE JANEIRO

Relação dos athletas inscriptos no campeonato official da cidade

do Rio de Janeiro que se realisará hoje, no stadium do C. R. Vasco da Gama, ás 8 horas da manhã. Grande numero dos athletas que inscreverão no campeonato provavelmente farão uma interessantissima exhibição, que resultará novos resultados bons da guryzada carioca.

A relação é a seguinte:

Infantis de 1ª categoria — Nas provas de 25 metros rasos, salto em distancia e arremesso da pelota sem impulso:

C. R. Vasco da Gama — Gerson Daniel de Deus, Arthur Henrique de Almeida, Clovis Ferreira, Darcy Daniel de Deus, Rubens Fernandes Netto, Godofrey Pereira Passos, Felisberto Vianna, Mario Leon e Helcio dos Santos.

Avulsos — Pedro Hurpia, Dalvo Nascimento, Homero Rangel Bomfim, José Carlos Faro.

Infantis de 2ª categoria — Nas provas de 50 metros rasos, salto em distancia e arremesso da pelota com impulso.

C. R. Vasco da Gama — Mauro Coutinho, Antonio Caldeira, Gustavo Corrêa, Oswaldo Cardoso, Julio Lopes Christiano.

Avulsos — Adalberto Enoc. Bento S., Olygarcha Rondon, Hudson Benolha de Figueiredo, Helio de Paiva Almeida, Sebastião da Menezes Netto, Leonidas Paeca, Iesoni Dias Braga, Henrique Cordeiro, Wilson Nunes de Menezes, Osmar Moreira Souza, Mario Maynard Ramos, José Cabral, Nilson Mario dos Santos, Norival Mario dos Santos, Castello de Souza.

Para a prova de corrida da hora inscreveram-se os seguintes athletas:

C. R. Vasco da Gama — Mario Alvim, Nelson Pacheco, Adalberto dos Santos, Sinesio Bessa Souza, Heitor Pereira da Silva, João Lyra, Ismael Mendes Souza, José de Souza Barreiros, João Marcellino dos Santos e Antonio Vianna.

Sport Club Brasil — Raymundo Rocha Filho, Lino Bezerra Gonçalves, João Alves Cavalcante, José Mendes da Silva.

Alvacelli Sport Club — Luiz Carlos, Epiphanio Pires, Benedicto Pereira, Elias Pires, Cassiano de Souza, João Cyriaco, Bidi Costa, Hermenegildo R. de Mattos, Amadeu Felippe, Claudionor José Lopes, José da Silva Santos.

Mario Alvim, o conhecido athleta vascaino pediu a commissão technica da F. M. D. para marcar o tempo de 15.000 metros e a distancia de corrida da meia hora. E' provavel que o athleta vascaino melhorará os records destas distancias.

TENNIS

Serão encerrados hoje a tarde com muito brilhantismo os Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro e o primeiro Campeonato Aberto da Liga Carioca de Tennis — As finaes desta tarde nas quadras do Country Club e do Fluminense F. C. — O segundo campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã" terá a participação de quatorze concorrentes — Os jogos da terceira e quarta divisões da F. T. R. J. marcados para hoje.

Os enthusiastas do fidalgo sport da raquette terão no dia de hoje um magnifico numero de competições renhidas, que estão marcadas nos encerramentos das temporadas, dos individuaes do Rio de Janeiro, promovidas pela F. T. R. J., nas quadras do Country Club, e do primeiro campeonato aberto organisado com grande successo pela Liga Carioca de Tennis, com realização nos courts do Fluminense.

Além dessas finaes, bem interessantes e aguardadas com vivo interesse, tambem no Tijuca Tennis Club, serão disputadas, as ultimas provas da competição interestadual feminina, que o Tennis Club Paulista veio jogar com o Tijuca T. Club, pela primeira vez.

Desses jogos, annunciados para o dia de hoje, damos a seguinte, uma relação completa:

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

A's 3 horas da tarde — Quadras do Country Club.

SIMPLES DE CAVALHEIROS (*Final*)

John Cabot x Hercilio Soares.

A's 3 horas da tarde — Quadras do Country Club.

DUPLAS MIXTAS

Maria L. Souza Gomes e Jayme Araujo x Marcelle Hardy e José de Verda.

*

O SEGUNDO CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Os concorrentes inscriptos e o inicio das provas no proximo sabbado

O primeiro campeonato de veteranos, disputado no anno passado, sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, e em disputa do bronze "Correio da teerssante certamen por este jor- teressante certamen por esse jornal, registrou um grande successo. Com a participação de dezoito concorrentes, foram realizados matches renhidos, e concluido com o interessante jogo entre R. Dickey e Alberto Lage, do qual tornou-se vencedor e campeão do torneio o veterano Alberto Lage, um dos grandes tennistas do Fluminense F. Club. O campeonato dessa temporada, prestes a ser iniciado, promette egualmente um certamen de grande projecção no nosso meio tennistico.

Com o comparecimento de nada menos de quartoze veteranos do tennis carioca, o bronze "Correio da Manhã" entrará novamente, a partir de sabbado em brilhantissima competição, promovida pela entidade official, que certamente alcançará grande enthusiasmo e animação.

OS INSCRIPTOS PARA O SEGUNDO CAMPEONATO

A relação dos veteranos do tennis carioca, que se acham alistados, para o certamen que começará a ser jogado no proximo sabbado, num total de quartoze concorrentes, é a seguinte:

1 — José Maria Castello Branco
2 — Robert Dickey
3 — José Maria Pereira
4 — Alfred Olesen.
5 — Paulo Affonso Franco.
6 — T. B. Poulton
7 — Joe Banks
8 — Stephen Danforth
9 — Eurico Brandão
10 — Carlos Lopes
11 — Raul Ferreira
12 — Arthur Gregory
13 — Ruy Lowndes
14 — A. Sachs.

UMA CARTA DO VETERANO AMERICO LOPES, EXCUSANDO-SE DE PARTICIPAR DO PROXIMO CAMPEONATO

O veterano tennista Americo Lopes, pertencente ao Tijuca Tennis Club, que figurou com brilhantismo no primeiro campeonato de veteranos, realizado no anno passado, teve a gentileza de enviar á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, uma amavel carta, justificando a impossibilidade de tomar parte, no proximo certamen.

A carta dirigida pelo distincto sportsman á entidade carioca, está assim redigida:

"Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Saudações. — Accusando a attenciosa communicação de que o campeonato de veteranos, promovido por essa Federação, terá inicio este anno em 19 do mez corrente, venho apresentar os meus votos para que o mesmo se realise com todo o brilhantismo.

Lamentando a impossibilidade de me inscrever, por não estar praticando com a necessaria assiduidade tão util sport — basta citar que só uma vez tomei parte num "single", depois do primeiro campeonato de veteranos — muito agradeço a referida communicação e com o mais elevado apreço e estima me subscrevo amigo att°. — *Americo Antonio Lopes.*"

*

CAMPEONATOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

Os jogos de hoje

Marcados pela F. T. R. J., serão disputados na manhã de hoje, em continuação aos campeonatos das divisões, terceira e quarta, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

São Christovão x Botafogo F. C. — Quadras do São Christovão.

C. R. Botafogo x Germania — Quadras do C. R. Botafogo.

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

QUARTA DIVISÃO

Germania x Olaria — Quadras do Germania.

Paysandú x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandú.

*

TORNEIO DE CLASSES DO CLUB REGATAS VASCO DA GAMA

As partidas de hoje

O C. R. Vasco da Gama promoverá hoje pela manhã, em continuação aos seus campeonatos de classificação, os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 5 — Martinho x O. Pessoa.

TERCEIRA CLASSE

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 6 — J. Lindo x A. Almeida.

QUARTA CLASSE

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 6 — N. Manier x Fritz Weber.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

As partidas de hoje

Nas quadras do Country Club, serão jogados hoje, os seguintes matches do torneio interno organizado por esse club:

SIMPLES DE CAVALHEIROS (*Handicap*)

L. Buckowitz x Benzacar.
H. Minor x J. Cabot.

DUPLAS MIXTAS (*Campeonato*)

Sra. Sodré e R. Pernambuco x sra. A. Faria e J. Cabot.
Sra. Hardy e José de Verda x sra. Peureun e E. Freitas

DUPLAS MIXTAS (*Handicap*)

Senhorita Verda e J. de Verda x sra. Dunhofer e R. Lowndes.
Sra. Hardy e G. Menezes x sra. Cabot e J. Cabot.

*

TORNEIO DE SIMPLES DE SENHORAS COM PARTIDO SECRETO NO CLUB CENTRAL

Sera realizado hoje no Club Central, com grande numero de tennistas inscriptas, mais um animado torneio secreto de simples de senhoras.

Os jogos terão inicio ás 8 ½ da manhã.

*

OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS AO 26.° ANNIVERSARIO DO C. DESPORTIVOS ALLEMÃO

O "D. T. S." agremiação sportiva da colonia allemã, magnificamente installado na rua Aquidaban, em Lins de Vasconcellos, completou hontem o seu 26° anniversario de fundação.

Para commemoração dessa grande data, o C. Desportivo Allemão organizou um magnifico programma de festejos, que iniciados no dia de hontem, terão continuação hoje, conforme a nota que damos a seguir:

Hoje no gramado do clubs, ás 10 horas da manhã:

A's 10 horas da manhã — Competição de gymnastica especial (systema Jahn).

A's 2 ½ da tarde — Recepção.

A's 3 horas da tarde — Desfile gymnastico.

A's 3 ½ da tarde, — Continuação das competições.

A's 4 horas da tarde — Competições da segunda turma.

A's 4 ½ da tarde — Jogos de bola. Distribuição dos premios aos vencedores.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

J. Cabot e M. Hollick venceram a prova final de duplas

Nas quadras do Country Club, realizaram-se hontem á tarde, mais dois jogos dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro. No primeiro encontro, jogaram as duplas de cavalheiros a partida final do campeonato John Cabot e M. Hollick contra J. Loureiro e Jadyr de Souza fizeram um matche rapido, porém com phases de bom jogo.

John Cabot e M. Hollick por 3x0, conquistaram o campeonato de duplas, registrando os scores de 6x2, 6x3 e 6x3.

Na prova seguinte, semi-final de duplas mixtas, jogada entre as duplas de Marcelle Hardy e José de Verda x M. Bensusan e M. Hollick, a victoria pertenceu a dupla Hardy e Verda, depois de interessante disputa por 2x1 (6x3, 5x7 e 6x1).

Com a victoria obtida hontem, a dupla de M. Hardy e J. Verda classificou-se para a final de hoje, que será jogada com a dupla de Maria L. Souza Gomes e Jayme Araujo.

*

CAMPEONATO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Minnie Monteath venceu a partida final de simples e O. Freitas e C. Palhares a final de duplas, realizadas hontem no Fluminense

O primeiro campeonato aberto de tennis promovido pela Liga Carioca de Tennis, e quasi concluido, teve continuação na tarde de hontem no Fluminense F. Club perante animada assistencia.

Como era esperado, os jogos finaes, disputados no programma annunciado para hontem, transcorreram num ambiente de enthusiasmo e combatividade.

Na prova final de duplas de cavalheiros, jogada entre Oswaldo de Freitas e C. Palhares contra Sylvio Pedrosa e Octavio Borgerth, o resultado verificado, pertenceu a dupla de O. Freitas e C. Palhares, após a realização de quatro "séries" bem equilibradas.

Os quatro elementos agiram com apreciavel technica e muito enthusiasmo, merecendo todos os applausos que receberam.

Os scores que garantiram nessa final a dupla O. Freitas e C. Palhares foram de 3x1 (6x7, 7x5, 4x6 e 6x3).

Nas semi-finaes de duplas de cavalheiros, realizadas ante-hontem á noite, os resultados foram estes:

Sylvio Pedrosa e O. Borgerth venceram J. Isnard e H. Mesquita por 3x2 (6x1, 4x6, 6x4, 3x6 e 8x6).

O. Freitas e C. Palhares venceram C. Rangel e G. Prechel por 3x1 (6x8, 8x6, 6x2 e 6x2).

A partida de simples de senhoras, tambem final do certamen, e disputada entre ás senhoritas Carmen Saraiva e Minnie Monteath na tarde de hontem, foi vencida com certa facilidade pela tennista Minnie Monteath, que marcou o seu triumpho por 2x0 (6x3 e 6x1).

Na semi-final de simples de cavalheiros, jogada ante-hontem á noite, entre H. Costa e Jayme Guimarães, teve como vencedor H. Costa por 3x0 (6x1, 6x4 e 9x7).

OS JOGOS DE HOJE

Encerrando o primeiro campeonato da L. C. F., serão realizados hoje á tarde, no Fluminense os dois ultimos jogos finaes, nessa ordem.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Humberto Costa x Julio Isnard.

DUPLAS MIXTAS

A's 4 horas da tarde — Elza Borgerth e Octavio Borgerth x Minnie Monteath e G. Prechel.

*

A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL FEMININA ENTRE O TIJUCA T. CLUB E O TENNIS CLUB PAULISTA

Nos jogos realizados hontem o club carioca marcou tres victorias contra uma

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, foi hontem á tarde, iniciada a competição interestadual feminina, entre o club "Cajuti" e o Tennis Club Paulista, em disputa de uma taça.

Com muita animação transcorreram os jogos do primeiro dia da competição realizados entre quatro partidas de "singles". O club carioca, apresentando ás suas tennistas, em optimas condições de preparo, logrou nessa primeira série de jogos, tres optimas victorias contra uma do club paulista.

Os resultados dos jogos effectuados, foram os seguintes:

Lucia Basilio (Tijuca) venceu Olga Mercado Kury (T. C. Paulista) por 2x1 (5x6, 3x6 e 6x3).

Lucia Joviano (Tijuca) venceu Maremilia Sette (T. C. Paulista) por 2x0 (6x1 e 6x1).

Marjorie Cameron (Tijuca) venceu Myrian de Almeida (T. C. Paulista) por 2x0 (6x0 e 6x1).

Olga Mazzieri (T. C. Paulista) venceu Sandolina Pinto (Tijuca) por 2x1 (6x4, 4x6 e 6x2).

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje á tarde, estão marcados os tres ultimos jogos da competição e que serão realizados nessa ordem:

SIMPLES DE SENHORAS

Marsy Ludolf x Maria Thereza Castro.

DUPLAS DE SENHORAS

Lucia Basilio e Lucia Joviano x Olga M. Kury e Myrian de Almeida.

Nilda Bethlém e Beatriz Basilio x Moremilia Sette e Olga Mazzieri.

ESCOTISMO

Baden-Powell escreveu á U. E. B.

O successo das ultimas reuniões internacionaes escoteiras — Saiu o "Jornal do Escoteiro" — Outras notas

Com formato grande, bem illustrado e contendo materia technica apreciavel, saiu hontem o "Jornal do Escoteiro", mensario dos boy-scouts desta capital, cuja redacção está funccionando á rua General Camara n. 397, 1° andar, nesta cidade.

O orgão dos escoteiros surge sob a direcção do dr. Arnaldo Fabregas, nosso distincto collega de imprensa, que de ha muito se tem empenhado em realizações do vulto, em prol do progresso do escotismo nacional, sobresaindo-se, entre ellas, a concentração escoteira realizada ultimamente na Quinta da Boa Vista sob a orientação technica da União dos Escoteiros do Brasil.

Dr. Arnaldo Fabregas, director do "Jornal do Escoteiro"

O "Jornal do Escoteiro", que foi fundado pelos srs. Simões Corrêa Filho e Claudionor Teixeira Cunha, apresenta-se com um corpo redactorial selecto, formado de antigos escotistas: srs. Léo D'Arinos, Orlando Pieri, M. André Ascenço Filho, drs. Severo Gargaglione, Armando Souto Maior, Isaac Haiat, Antonio Bonifacio Borba e Rubens de Lima.

Em seu numero, hoje distribuido gratuitamente aos escoteiros, ha grande numero de artigos de interesse a todos os que se devotam á boa causa do escotismo, representando um esforço louvavel para se crear um orgão escoteiro, feito por escoteiros e destinado a escoteiros.

Todos portanto que quizerem conhecer o novel jornalzinho procurem-no na redacção do mesmo.

O trabalho realizado, muito embora contenha deficiencias, porque é o começo de uma tentativa, é anceio de preencher uma lacuna, representa um grande passo e exige o apoio de todos, mórmente dos escriptores escoteiros que não lhe dispensarão, dóravante, a necessaria collaboração.

Nós todos, sem côres e sem "principios" devemos nos unir para fortalecer os obreiros dessa jornada.

Um optimo jornalzinho escoteiro presta innegavelmente grande contribuição ao desenvolvimento do escotismo, concorrendo para approximar as tropas escoteiras, divulgar actividades, publicar esclarecimentos technicos, etc.

Todas as entidades devem conhecer o "Jornal do Escoteiro" e trabalhar pela sua prosperidade, facilitando consolidar as suas bases.

Ao dr. Arnaldo Fábregas, director do "Jornal do Escoteiro" nossas felicitações pelo emprehendimento que venceu positivamente e prestou mais um relevante serviço ao escotismo! *R. L.*

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Do Lord Robert Baden Powell, fundador do escotismo mundial, a União dos Escoteiros do Brasil recebeu a carta abaixo transcripta, que consagra, em linhas de ouro, a satisfação do velho "chief scout" pelo completo successo das reuniões internacionaes de escoteiros recentemente realisadas em diversos paizes da Europa e America (Polonia, Suecia, Dinamarca e Estados Unidos).

Essa carta, que exprime as attenções particulares do chefe do escotismo mundial para com os rapazes do Brasil, deve constituir poderoso estimulo aos boy-scouts brasileiros, dedicando-os cada vez mais á pratica do systema e lhes despertando novas obras em favor de sua expansão e divulgação.

Em verdade, os resultados do escotismo universal, constituem glorias particulares para Baden Powell que se acha em seu ultimo quartel da vida; elle nos primordios da instituição, nunca pensaria que a sua escola viesse a ser praticada em todos os povos por centenas de milhares de escoteiros, todos unidos sob esse mesmo sentimento christão: a grande fraternidade.

As palavras do chefe mundial suscitam maiores responsabilidades para nós. Elle pensa tão bem a nosso respeito, Considera, que dentro das fronteiras do Brasil, o escotismo é uma obra extensa. e por isso, pensa nos despertar sempre e sempre.

Trabalhemos dentro dos objectivos que elle traçou e meditemos em nossas responsabilidades. Muitas coisas ainda devemos fazer. Por ora, detenhamo-nos; a carta do chefe é esta.

"21 de agosto de 1935. — Meu caro presidente — Congratulome com o nosso movimento pelo completo successo das duas ultimas reuniões, a dos rovers scouts de Ingaro e a Conferencia Internacional de Stockolmo.

O movimento escoteiro contrahiu uma grande divida de gratidão para com os nossos irmãos da Suecia, representado por sua alteza real o principe Gustavo Adolpho, não só pelo seu esforço pessoal, como tambem pelo conforto e resultados obtidos.

Aos que não estiveram presentes nos campos de Ingaro, informo que 3000 R. S. representando 24 nações differentes, ali acamparam.

A idéa geral foi fazerem amizades e fraternizarem, e o objectivo, digo com prazer, foi exuberantemente conseguido.

A reunião final foi feita em Stockolmo, deante de grande numero de espectadores e com o maximo enthusiasmo. Os jogos e representações deram uma verdadeira impressão do escotismo nada faltou da parte dos chefes e escoteiros presentes, em perfeição e enthusiasmo, para desenvolver o interesse e a admiração do povo pelo nosso movimento.

Em relação á Conferencia Internacional, basta declarar que compareceram 100 delegados de 24 nações. Grande numero de interessantes questões foram discutidas de maneira admiravel. Tudo será publicado no proximo numero do Jamboree.

A feição mais importante da reunião, penso eu, foi o maximo entendimento e amizade dos delegados, durante as discussões. Tendo trabalhado juntos nas sessões preparatorias, o que mais se notou na reunião plenaria de Stockolmo, foi o grande interesse, a melhor harmonia possivel, a ponto de não poder notar-se que elles representavam suas associações, mais sim, que eram irmãos trabalhando juntos com uma unica finalidade: — O RAPAZ..

Que os chefes do movimento completem e ampliem este respeito mutuo e espirito de camaradagem; pois elle será o melhor augurio para o futuro do movimento, tal facto, eu tenho certeza, dará immensa satisfação e grande encorajamento a todos os irmãos chefes e escoteiros, em todas as partes do mundo.

Sinceramente vosso — (a) Baden Powell".

*

CHEFES, ROVERS, ESCOTEIROS E LOBINHOS DO BRASIL!

Fala o commissario Internacional

Elle nos diz, a respeito da carta de Baden Powell, o seguinte: "Pensae com carinho nas linhas acima, meditae cuidadosamente no ultimo periodo da carta admiravel do chefe escoteiro. Depois,... com o pensamento voltado sinceramente para o artigo 1° do codigo, obedeçamos o chefe e fraternisemos. Eu posso dizer como B. P. "Tenho certeza" se os meus irmãos, chefes, rovers scouts, escoteiros e lobinhos prometterem. Assim, Deus nos ajudará. — Sempre alerta. — *Polvo velho* (C. L. da U. E. B.).

*

Cyclismo

OS CYCLISTAS DA LIGHT CHEGARAM A S. PAULO

Noticias aqui recebidas de São Paulo, annunciam que chegaram, ante-hontem, dia 9, á Paulicéa, os cyclistas Americo Pinto de Oliveira, Amador Pinto de Oliveira, Manoel Bispo Pereira e Thomaz Gomes de Figueiredo, que fazem parte do Centro Cyclistico do Tracção e Officinas da Light que nas suas machinas acabam de realizar um "raid" cyclistico Rio-São Paulo-Santos. O percurso Rio-São Paulo foi coberto em 58 horas, batendo assim, o "record" que era de 60 horas. Os referidos cyclistas partiram das novas officinas da Light, ás 8 horas da manhã do dia 7, e chegaram á Paulicéa no dia 9, ás 6 horas da tarde, depois de excellente viagem. De São Paulo seguiram, ainda, nas suas machinas, com destino a Santos, depois do que voltarão ao Rio, ainda em bicycletas.

*

O 2.° CIRCUITO CYCLISTICO DO DISTRICTO FEDERAL

Será disputado hoje o 2° Circuito Cyclistico do Districto Federal.

Essa corrida conta com o concurso de "azes" do cyclismo paulista, mineiro e carioca. A prova será iniciada no Obelisco da Avenida Rio Branco, fechando, o circuio no mesmo ponto da partida.

O percurso contorna o mais possivel o territorio da cidade nos pontos mais longinquos de sua zona rural e tem a extensão de 202 kilometros. A partida será dada ás 8 horas da manhã, em ponto, junto ao Obelisco.

Estão inscriptos os seguintes clubs: de São Paulo, Brasil Sport Club, Piratininga, Corinthians, Light & Power, e São Paulo Velo Club: de Minas Geraes, Cycle Italo Brasileiro, de Juiz de Fóra; do Districto Federal, Vasco da Gama, S. C. Brasil, Velo Sportivo Hellenico, Botafogo F. C., Olaria A. C. Carioca S. . Oriente, A. C. e Glymnasio 28 de Setembro.

Natação

PARA O "CONCURSO DA PRIMAVERA"

As autoridades escaladas

A Liga Carioca de Natação fará disputar nos dias 18 e 20 do corrente, na piscina do Fluminense, o Concurso da Primavera.

Para essa competição, foram escaladas as seguintes autoridades: Arbitro, José Maria Lamego. Juiz de partida, Almir Pacheco. Juizes de raia, Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos. Juizes de chegada, Gerad Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva. Chronometristas, Luis Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsold e Oswaldo Novaes. Medico, dr. Heriberto Paiva. Annotador, Eduardo Beça Barbosa. Annunciador, Carlos Moreira.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Continua despertando o maior interesse esta competição interestadual

Na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, proseguiu ante-hontem a disputa da Prova Classica Dr. Caldas Vianna, com a realização da ª rodada e penultima sessão das preliminares.

Com a approximação dos ultimos jogos, os concorrentes, nos varios grupos da eliminatoria, têm produzido magnificas partidas com o fim de não se verem excluidos da prova.

Os resultados geraes desta sessão, damos abaixo e como desejamos attender aos varios pedidos que nos têm chegado para publicarmos algumas partidas, escolhemos as seguintes:

Grupo "B" — Emilio O. Nacif (São Paulo) x Milton Sá Pereira:

1-P4D, P4D; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P3BD; 4-C3BR, PxP; 5-P4TD, B5C; 6-P3R, P4CD; 7-B2D, P4TD; 8-PxP, BxC; 9-BxB, PxP; 10-P3C; B3C; 11-PxP, P5C; 12-B2D, C3BR; 13-C5R, CD2D; 14-D5T, O-O; 15-C6B, BxC; 16-DxB, D3C; 17-D4T, TR1D; 18-B2R, C5R; 19-P5B, D1C; 20-D2B, CxB; 21-P6B, D2B; 22-RxC;, C3B; 23-P4BR, C4D; 24-D5B, C6B; 25-B3B, C4D; 26-BxC, PxB; 27-TR1BD, P3C; 28-D5C, R2C; 29-T5B, TR1CD; 30-D4T, P6C; 31-T1C, T5C; 32-D3T, TxP xq; 33-PxT, DxP xq; 34-R3B, D6R xq; 35-R3C, D7D xq; 36-R1T, DxP xq; 37-D2C, DxD xq; 38-RxD, T1B; 39-RxP, abandonam.

Grupo "C" — Cte. Coutinho Marques x Cauby Pulcherio:

1-P4D, P3BD; 2-P4R, P4D. 3-PxP, PxP; 4-P.BD, P3R; 5-C3BO, B5CD; 6-P3TD, BxC xq; 7-PxB, C3BR; 8-B3D, CD2D; 9-C3BR, C5R; 10- BxC, PxB; 11-C5C, C3BR; 12-D2R, D2B; 13-O-O, P3TR; 14-CxP, CxC; 15-DxC, DxPB; 16-D4CR, P3CR; 17-D3C, B2D; 18-B4B, TD1B; 19-B5R, T2T; 20-B6B, D4D; 21-TD1CD, B3B; 22-P4BD, P4B; 23-P5D, DxB; 24-PxB, DxP; 25-T7C, D5D; 26-D3CD, T1D; 27-D4TD, T2D; 28-DxPB, D3D, 29-D4TD, P4BR; 30-TxPT, T(2T) 2R; 31-T8TD, D5D; 32-T8TD xq; R2B; 33-T8TR, R2C; 34-D8TD, R3B; 35-P5BD, T2CD; 36-D8B xq, T3BR; 37-DxPTR, T8CD; 38-D4TR xq, R2C; 39-Empate.

Resultado da 2ª sessão: Charlier e A. Pinto adiaram; Linhares venceu Haguenauer; P. Pinto e Vasconcellos empataram; S. Mendes venceu Ballestero; Sabino venceu Berlingozzo; Nacif venceu Milton; Cauby e cte. C. Marques empataram; Berger venceu Bechara; Pericles venceu Machado W. D. que ficou excluido de accordo com o artigo 15; Burlamaqui e Goulart adiaram; Salles e Novak empataram; Accioly e Nelson empataram; Heimann venceu Sjoeblom; Adail e Daldowsky adiaram; Rocha venceu Fox; Koenow venceu Araujo; Gama venceu Azevedo; Vianna venceu Novaes; Caetano venceu Uruguay e Corção e Walter adiaram.

Por infracção do artigo 15 do regulamento de torneios, foram excluidos da prova os srs. Paulo Machado e Icarahy da Silveira, o primeiro não poderá tomar parte em torneios do club por 3 mezes e o segundo por um anno.

Durante a realização desta sessão, o sr. F. Agares, director da revista Xadrez Brasileiro, esplendido orgão de diffusão enxadristica nacional, offereceu aos presentes varios exemplares desse mensario de xadrez, gesto esse bastante apreciado.

Pretende o director da revista dar um numero especial em novembro proximo com todas as partidas das semi-finaes, pelo que espera a cooperação dos enxadristas brasileiros para esse fim, seja com assignaturas, seja com qualquer auxilio, porquanto a sua edição é muito reduzida e a execução desse desideratum exige sensivel augmento de paginas.

Waterpolo

C. R. VASCO DA GAMA

O C. R. Vasco da Gama fará realizar, no dia 20 do corrente, o torneio initium de water-polo, contando já com apreciavel numero de jogadores inscriptos.

Os treinos terão inicio hoje, domingo, em Santa Luzia, pela manhã.

Assassinada a faca no quarto em que dormia

Não pôde ser ouvida a victima sobrevivente do crime d omorro do Capão

As diligencias da policia do 25° districto nada adeantaram no decorrer do dia de hontem, para o esclarecimento do mysterioso crime que temos noticiado sob o titulo acima.

O delegado Fausto Barreto, acompanhado do escrivão do districto, estiveram no Hospital Central do Exercito, afim de saberem se era possivel ouvir o soldado José da Motta Carvalho, amante de Judith e ferido na mysteriosa occorrencia.

Os medicos que tratam do ferido oppuzeram-se, entretanto, a que as autoridades o ouvissem, isso porque não está elle, ainda, em condições de depôr.

Dessa forma, a autoridade se retirou, sem ter adeantado algo na elucidação do crime do morro do Capão.

O attentado communista da avenida Vinte e Oito de Setembro

Decretada a prisão preventiva de dois accusados

Detalhadamente noticiamos as occorrencias da avenida Vinte e Oito de Setembro á passagem da milicia integralista quando foram presos quatro individuos conduzindo bombas para atirar sobre a passeata dos camisas verdes e a prisão, dias depois de um communista que guardava, em seu quarto bombas e armas.

Correndo o processo pela 3ª delegacia auxiliar, o sr. Frota Aguiar remetteu os autos á 2ª vara federal, cujo juiz acaba de decretar a prisão preventiva de Dedino Bezerra e David Ferreira.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O "habeas-corpus" em face do mandado de segurança

As 4 horas da tarde da proxima quarta-feira, 16 do corrente, será realizada a terceira conferencia da série organizada pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, na Avenida Marechal Floriano n. 213, sobrado, para a divulgação da Constituição Federal de 1934.

O conferencista é o dr. Roberto Moreira da Costa Lima, cuja palestra versará sobre "O Habeas-Corpus", em face do "Mandado de Segurança".

A entrada é franca.

O INDULTO DOS MILITARES PRESOS POR CRIMES PRIMARIOS

O presidente da Republica responde á A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, tendo recebido uma representação de militares presos primarios, encaminhou-a ao presidente da Republica que respondeu pela seguinte fórma, ora divulgada, afim de que os interessados se prevaleçam da solução dada:

"De ordem do exmo. sr. presidente da Republica, em resposta ao vosso officio de 3 do corrente, relativo ás praças e sargentos do Exercito, presos por crime primario, communico-vos que, segundo informa o Ministerio da Guerra, os condemnados militares que desejarem indulto, devem requerer a s. ex. pelos tramites legaes. Os requerimentos serão devidamente informados e levarão o parecer ddaquelle Ministerio, que se pronunciará quanto á opportunidade ou não da concessão do indulto. Cordiaes saudações (a) Herman Lima, auxiliar de gabinete".

O presidente da A. B. I., em carta, agradeceu a boa acolhida dispensada á interferencia da Associação Brasileira de Imprensa.

NUCLEO DAS DAMAS DE PROTECÇÃO A' INFANCIA E MATERNIDADE

Commemorando a "Semana da Creança" realizar-se-á hoje, no Posto de Hygiene Infantil do Morro do Pinto, dirigido pelo dr. Souza Figueiredo, um festival em pról das creanças.

Uma commissão de senhoras e senhoritas angariou no commercio grande numero de prendas que serão distribuidas entre as creanças que frequentam a clinica.

A' noite, será prestada uma homenagem ao dr. Souza Figueiredo.

Durante as festas tocará em um coreto uma banda de musica.

CARVÃO DESTINADO AO LLOYD BRASILEIRO

O desembaraço na Alfandega desta capital

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação, o presidente da Republica autorizou o desembaraço, na Alfandega desta capital de 2.534.862 kilos de carvão de Cardiff, vindo pelo vapor inglez "Fowberry Tower" e, por engano, consignado á ordem, quando é destinado ao Lloyd Brasileiro.

DIVIDA FLUCTUANTE

Pagamento ao pessoal da Guerra

A Pagadoria do Thesouro Nacional, na sua séde á Avenida Rio Branco, continuará na segunda-feira 14, do corrente, das 8 ás 10 da manhã, o pagamento das vantagens do art. 75, da lei n. 4.632, na fórma do despacho do ministro da Fazenda, aos operarios, mensalistas, etc., do Ministerio da Guerra, obedecendo á ordem das respectivas folhas, a saber:

Intendencia da Guerra — Irineu Rodrigues Teixeira, Jorge Cesar Pedreira de Mattos, Damasio do Carmo, Elpidio Lopes de Castro, Cypriano Braga, Sylvio Cypriano da Costa, Valdemar Pereira da Costa, Antonio Leite de Castro, Iraby José dos Santos, João Thomaz da Silva II, Luis dos Santos Portella, Henrique José Vieira, Manoel Francisco de Souza Lemos, Nicanor Garcia de Mello, José Teixeira Pinto, Jayme Lopes, Gilberto Pereira de Britto, Domingos da Silva, Martinho Jos éda Silveira, Francisco da Costa Braga, Eurico Barcellos, José Henrique dos Santos, Nicolau Vicente de Freitas Guimarães, Cyrillo de Oliveira, Sylvio Gouvêa, Ernani Gouvêa, Octavio de Souza França, Arary Magalhães Sampaio Ribeiro, Leonidio José de Oliveira, José Silverio de Aguiar, Delmiro do Couto, Samuel dos Reis, Antonio Fernandes, Antonio Gonçalves da Silva, João Marques Seabra, Generino Salles de Lima, Joaquim Castello, Joaquim José Rodrigues, Ricardo Guimarães, Oscar Faria, Christovão Gonçalves de Oliveira, Joaquim Ramos Pereira, Euclydes Thomaz Ferreira, Anacleto Ribeiro, Osvaldo Coelho, Sebastião Marcellino da Silva e José Feliciano de Andrade; Mario da Silva Castro, Manoel dos Reis, José Gonçalves Pereira, José Borges de Oliveira, Faustino da Silva, João Alfredo Corrêa de Oliveira, Luciano Francisco Ramos, Olympio Niemeyer, Pedro da Matta Ramos, Claudionor de Salles Barbosa, João do Rego Mello, Cornelio Justino, Aparicio Quirino e João Fiuza de Lima, encaixotadores; Alvaro Ribeiro, Arnaldo Gomes Moreira, Americo da Luz Brasil Brum, Esperidião Juvenal Soares, Antonio Fernandes, Julio Crespo, Gregorio Ferreira, Severino Laurindo Pereira e Paulo José Victorino, mecanicos.

Os interessados deverão levar para os competentes recibos as estampilhas d escelecentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação, e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão levar tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

QUERIAM PAGAMENTO DAS REDUCÇÕES FEITAS NAS PENSÕES

O director do Expediente do Thesouro declarou á Delegacia Fiscal em Minas Geraes que em face da circular da mesma directoria, indeferiu os requerimen- Marianna de Rezende Penna e d. Marianna de Rezende Penna e d. Anna Santa Cecilia pedem pagamento de importancia correspondente á reducção feita em suas pensões de montepio.

Noticias de Portugal

Lisboa, 13 (Especial) — Foi hoje entregue ao governo o novo contra-torpedeiro "Tejo", construido nos estaleiros da Sociedade de Construcções Navaes.

Na proxima semana terão inicio, a bordo, os exercicio de adestramento da guarnição.

Lisboa, 13 (Especial) — A divisão hydraulica do Tejo foi autorisada a dispender quinze mil escudos com os trabalhos já iniciados de limpeza do rio Alemquer.

A divisão hydraulica do Douro teve egual autorização para os trabalhos de reparação da ponte sobre o rio Sabor.

Lisboa, 13 (Especial) — O jornal inglez "The Financial Times" publicou u msupplemento dedicado ao resurgimento economico de Portugal, inserindo os retratos do general Carmona e do sr. Oliveira Salazar.

O texto contem numerosos artigos e extractos de outros artigos, relativos aos ultimos nove annos de governo em Portugal.

Lisboa, 13 (Especial) — Registram-se os seguintes fallecimentos: em Dação de Narciso, Rosa Alves da Silva; em Condeixa, Maria Emilia Pires de Miranda; em Alveia, Leonardo Alves Moreira e Jacintho Serrão.

— Suicidou-se por enforcamento, em Afim do Chão, José Antunes Fortunato.

Lisboa, 13 (Especial) — Foi sentido hojo um tremor de terra de alguns segundos em Pocinho, no Concelho de Cezimbra.

Não ha noticia de damnos materiaes ou pessoaes.

O TORNEIO DE TENNIS FRANCO-INGLEZ

Londres, 12 (Havas) — No torneio de tennis França-Inglaterra, que está sendo disputado nas quadras da Queen's Club, Marcel Bernard, francez, bateu Peters inglez pela contagem de — 6—3, 6—3.

Paulo Feret da França, bateu Avory, inglez, pela contagem de 6—1; 6—4.

Destremeau, francez, bateu R. K. Tuchkey, inglez por 6—2 — 1—6 e 6—3.

A França encontra-se na frente por seis victorias contra duas.

Duas menores, alumnas do Pedro II, fugiram para S. Paulo

As menores Iole Braga Gianini, filha do sr. Armando dos Santos Braga e Ruth Pinto de Barros, sobrinha do sr. José Oiticica, na quinta-feira fugiram para São Paulo, sendo pedida a D. G. I. a captura das jovens fugitivas.

O sr. Cesar Garcez se communicou com a delegacia de capturas daquelle Estado, solicitando a detenção das duas educandas.

Acompanhadas de um investigador da policia paulista, chegaram hontem a esta capital as referidas menores que foram entregues a seus responsaveis.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a D.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Directoria Geral de Assistencia: Cirurgiões, adjuntos e assistentes, guichet 13; enfermeiros auxiliares, guichet 9.

Na 2ª Secção — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia: Livro 138, guichet 8; livro 139 guichet 10; livro 140, guichet 12; livro 141, guichet 6, e livro 143, guichet 4.

No local — Pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (effectivos e contratados): Secção do Mercado. Na Secção do Mercado: secções das ilhas do Governador e Paquetá. Na Secção Central: Officina, turma de emergencia e obras e reparações.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 22 do corrente, á Avenida Passos n. 33.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 175.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, Becco do Rosario, n. 9.

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão escalados para o serviço de dia sendo: para hoje, o sargento Manoel Carlos Ribeiro e o soldado Aurelio Pereira Rosa.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. José Torres Galvão.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Sueco; Escola, Outra; 1º G. R. Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Gak[illegible]; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 3ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 4ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal Avila; no 2º G. R., 3º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — Segunda fiscal Darcy.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Vergal; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Ramos; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Diniz; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2º, 3º e 4º; turmas de folga: 1º e 5º.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Highland Monarch", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Andalucia Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Cap Arcona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"Itatinga", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Santos", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Mario, do R. C.; aspirante Marques, do 3º; aspirante Fonseca, do 3º; 2º tenente Neves, do 4º; guarda da Detenção, 2º tenente Macedo, do 2º; guarda da Correcção, 1º tenente Blanco, do 5º; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Bricio, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Mello, do 1º; ronda especial: sargentos Chignali e Assel, do 1º; Ribeiro e Rubem, do 2º; Isidoro, do 3º; Chaves, do 4º; Pimentel e Paulo, do 5º; e Porto, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5º; Marinho, do R. C.; S. Lopes, da A. P., e Sobral, de R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pichet, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 6º; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião. Pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente P. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente R. Fonseca; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Justiniano; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Oscar; no 2º batalhão, 2º tenente Coryntho; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante P. da Silva; no 6º batalhão, 2º tenente Rubem; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Ashton; official de dia ao quartel general, capitão Cunha; medico de dia, capitão dr. Barbaxo; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Jacyntho, do 1º; 2º tenente Nobre, do 1º; 2º tenente Alarcão, do 1º; aspirante N. Souza, do 5º; guarda da Detenção, 1º tenente Jocelyn, do 3º; guarda da Correcção, 2º tenente Agenor, do 6º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º; guarda da Moeda, aspirante Leoncio, do 2º; ronda especial: sargentos Alcides e Americo, do 1º; Alves e Edgard, do 2º; Esteves, do 3º; Campos, do 4º; Meirelles e Leal, do 5º; Irineu, do 6º; Carneiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Alencar, da S. G.; Octacilio, do S. S.; M. Mello, do 4º; Braga, do 2º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jajah, da Auditoria; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Homer., Tert. e Marino, pratico de dia, soldado Floriano.

A SITUAÇÃO POLITICA

O REGRESSO DO DEPUTADO MARTINS E SILVA

Belem, 12 (Do correspondente) — O deputado Martins e Silva regressará ao Rio pelo avião do dia 14 do corrente.

O GENERAL DALTRO FILHO NA CAPITAL MARANHENSE

São Luiz, 12 (Do correspondente) — O general Daltro Filho, após o seu desembarque, hontem, nesta cidade, dirigiu-se para palacio, onde teve uma longa e reservada conferencia com o sr. Achilles Lisboa, governador do Estado.

O commandante da região foi, mais tarde, procurado por uma commissão de deputados.

O SR. PILLA FALA A' BANCADA DA FRENTE UNICA

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — Em reunião da bancada da Frente Unica, o sr. Pilla expoz o seu ultimo encontro com o sr. Flores da Cunha, sobre sua formula, conforme noticia já enviada.

ELEIÇÕES CLASSISTAS EM S. PAULO

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Vão realizar-se, de 4 a 9 de novembro proximo, as eleições dos deputados classistas á Assembléa Estadual.

AINDA O CASO ELEITORAL DE CAHY

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — Communicam de São Sebastião do Cahy que o commercio local, que havia cerrado as suas portas logo que se divulgou a noticia do arrombamento do Cartorio Eleitoral, resolveu reabrir, numa manifestação de confiança ao coronel Meirelles, subchefe de policia, encarregado do respectivo inquerito, na certeza de que s. s. tudo fará para punir os criminosos.

O ALMOÇO DE HOJE AOS CHRONISTAS PARLAMENTARES

O deputado Luiz Palmier, prestigioso elemento da União Progressista em São Gonçalo e nosso antigo collega de imprensa, offerecerá hoje, á uma hora da tarde, na sua aprazivel chacara da rua Sá Carvalho n. 69, em São Gonçalo, um almoço de cordialidade aos chronistas parlamentares dos jornaes desta e da vizinha capital, acreditados junto á Constituinte Fluminense.

Tomarão parte neste almoço o general Christovão Barcellos, prestigioso chefe da União Progressista e os demais deputados filiados á Alliança Autonomista-Progressista.

Os convivas concentrar-se-ão ao meio dia no ponto de estacionamento dos omnibus de São Gonçalo.

Durante o almoço tocará um caprichoso jazz.

NÃO SE REUNIU HONTEM A CONSTITUINTE FLUMINENSE

Apresentaram-se hontem na Assembléa Constituinte do Estado do Rio de Janeiro apenas onze deputados, todos, como sempre, pertencentes á Alliança Autonomista-Progressista Fluminense.

Verificando não haver *quorum* legal, o presidente sr. Luiz Sobral declarou que não havia sessão e convocou os seus pares para amanhã, ás 2 horas da tarde.

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS E ECONOMICAS

Os inqueritos sobre o padrão de vida

Recebemos da Directoria de Estatistica da Producção, o seguinte communicado:

"Os inqueritos sobre o custo de vida, como é sabido, realizam-se normalmente em todos os paizes civilizados. Desnecessario é dizer que, para o bom exito dos mesmos, o publico em geral coopera attenta e solicitamente, facilitando o trabalho delicado dos agentes officiaes.

O Estado, que é, antes de tudo productor de segurança e responsavel pelas garantias individuaes, tem necessidade, que lhe é imposta pela propria natureza de suas funcções, de se informar frequentemente sobre as actividades e condições economicas e sociaes do povo, afim de se habilitar a cumprir bem a sua missão, isto é, a adoptar "medidas que promovam o maior bem ao maior numero."

O conhecimento periodico do custo de vida constitue, modernamente, elemento esclarecedor indispensavel, de que o Estado se serve para escolher as melhores directrizes em relação á politica alfandegaria, aos tributos directos de incidencia incerta (os que gravam as mercadorias destinadas ao consumo), bem como em relação á legislação social, á fixação dos vencimento do funccionalismo, etc.

Além disso, entre as tarefas estatisticas que, por força de mandamento constitucional, deverão ser realizadas periodicamente entre nós, figuram os inqueritos sobre o custo de vida.

Na parte em que trata da ordem economica e social, artigo 115, paragrapho unico, determina a Constituição Federal, taxativamente: "Os poderes publicos verificarão, periodicamente, o padrão de vida nas varias regiões do paiz."

Este dispositivo foi adoptado para tornar possivel a effectivação do grande principio roosevelttiano, consagrado no referido artigo e que póde ser ennunciado assim: a economia do paiz deve ser organizada de maneira que concilie as necessidades da vida nacional com os principios da verdadeira justiça social, assegurando a todos, indistinctamente, o que o presidente Roosevel chamou "existencia digna" ou seja aquella em que todo homem se encontra habilitado a satisfazer as exigencias materiaes da vida.

Como se vê, a applicação pratica desse alto principio, que presuppõe a solução do problema do pão, da casa, do vestuario, etc., para toda gente, está relacionada com a distribuição das riquezas produzidas.

Dahi a importancia que assumem, na hora actual, tanto para os poderes publicos quanto para a collectividade brasileira, os inqueritos sobre o custo da vida. Deixando de leval-os a effeito, o governo ficará impossibilitado de pôr e mpratica um dos mais sabios principios da nova Constituição. Mas, por outro lado, se não se assegurar a esses inqueritos condições de perfeita execução, se os seus resultados forem falhos ou inexactos, póde acontecer que, as providencias officiaes, acaso tomadas para reajustar a situação desta ou daquella classe, deste ou daquelle grupo profissional ou operario, produzam effeitos contraproducentes.

E' do mais alto interesse nacional, portanto, que a opinião publica se aperceba, préviamente de que deve, no momento opportuno, dispensar a mais escrupulosa collaboração ás repartições icumbidas de procederem os inqueritos sobre o custo de vida. Saiba-se, principalmente, que melhor maneira de dar essa collaboração preciosa e indispensavel, consiste numa coisa muito simples: — prestar sómente informações exactas."

O MINISTRO DO EXTERIOR FEZ-SE REPRESENTAR EM VARIAS SOLENNIDADES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no casamento da filha do embaixador do Chile, senhorita Carmen Martinez Prieto, com o sr. Sergio Heneus, conselheiro da embaixada, pelo ministro Luis A. Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete; na inauguração do Congresso de Hygiene Mental, pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete, e na inauguração da Feira de Amostras, pelo consul Boulitreau Fragoso, do seu gabinete.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM CONFERENCIA COM O TITULAR DO TRABALHO

Com o sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem á tarde em conferencia no Ministerio do Trabalho o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

BOSQUE CASTRO ALVES

Todos os trabalhos ruralistas realizados pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres são commemorados com a plantação de um bosque. E' um marco vivo que fica. Assim a S. A. A. T. já plantou os bosques Castro Alves, na Bahia, por occasião do Congresso de Ensino Regional, realisado em novembrro do anno passado; José Bonifacio, em Teresina, Luis Palmeira Barreto, em Franca; Luiz de Queiroz, em Joazeiro, Ceará; Manoel Borba, em Jatobá, Pernambuco, e Major Gomes Archer em Lavras, todos estes commemorando Semanas ruralistas realizadas. Afim de obrigar as autoridades a quem foram entregues os bosques, dos mesmos cuidarem, tem a S. A. A. T. escripto e telegraphado ás mesmas, pedindo-lhes noticias das arvores plantadas. Da Bahia o dr. Gratulino Mello, chefe do campo de Ondina, onde se plantou o bosque Castro Alves, enviou o seguinte telegramma: — "Tenho satisfação communicar terminei plantação bosque Castro Alves. Nucleo Alberto Torres confiou organização este campo — Foram plantadas mil quinhentos quarenta um exemplares essencias florestaes. — Saudações.

A GUERRA PEL') CINEMA

Porto Alegre, 11 (Do correspondente) — Na exhibição de um film jornal, no Cinema Central, appareceu a figura de Mussolini, tendo alguns assistentes vaiado o quadro.

PORTUGUEZ DE NASCIMENTO, QUERIA O DIVORCIO PELA LEI BRASILEIRA

As razões dos advogados e a fórma original de requerer

Perante o juizo federal da 1ª vara foi proposta uma acção ordinaria de divorcio. A autora era d. Boa Nova Teixeira Gomés, de nacionalidade portugueza e réo, seu marido, Gaspar Coelho Gomes, tambem portuguez.

Eram advogados da autora Nicanor Barros Pimentel, Izaltino de Souza Pinto e Orzenuald Filippono Farrula, sendo que todos tres lançaram sua assignatura na inicial.

A relação é original e merece a transcripção de alguns dos seus trechos:

"E os provisorios e custas para o necessario andamento da presente causa, desde já e uma vez que o supplicado vem adulterando desde quando tinha vida em commum com a supplicante."

Outro paragrapho:

"Protesta a supplicante porque seja a sentença proferida perante o Tribunal brasileiro, ratificava e homologava perante as Côrtes de Justiça Portugueza, por meio de edequator, se preciso fôr; por todas as provas uteis e permittidas em direito, prova documental, testemunhal pericial em coisas e inclusive na sua propria pessoa, precatorios e rogatorias para dentro e para fóra do Paiz etc."

Depois veiu o supplicado, tambem em razões assignadas pelos seu sadvogados, srs. Umberto Lucio Bittencourt e Arides Tavares.

Diz o marido:

"E' preciso distinguir direito substantivo de direito a objectivo, isto é, relação juridica entre os conjuges e fôro competente."

E no final:

"Por estas razões, o supplicante requer seja v. ex., considerado incompetente para funccionar no feito."

O juiz deu, hontem sentença, annullando todo o processo e escreve:

"E' competente a Justiça Federal. Não existe o direito a tal acção, por ser esta impossivel em face do art. 144 da Constituição Federal."

Na sentença diz mais o bom humor do magistrado:

"Citado o marido, este, por seu advogado veiu com a petição de fls. 9, que, apezar de não ser articulada e apezar do seu difficil estylo, não podia ser senão excepção de incompetencia."

E foi annullado todo o processo.

PARA O ASSUMPTO SER EXAMINADO NOVAMENTE PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O director geral da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas os processos relativos á melhoria de pensão de meio soldo de d. Bemvinda de Souza Aguiar, viuva do alferes do Exercito Manoel Cecilio de Souza, e ao pagamento de gratificação aos funccionarios da Delegacia Fiscal no Pará, e solicitou seja o assumpto desses processos novamente examinado pelo Tribunal.

O POSTO DE ASSISTENCIA DO MEYER COMMEMOROU A DATA DA SUA FUNDAÇÃO

Transcorreu animada a festa, hontem, realizada no Posto de Assistencia no Meyer, em virtude da passagem do 15° anniversario da sua fundação.

Essa solennidade reuniu grande numero de pessoas da localidade, funccionarios municipaes, além dos drs. Gastão Guimarães, secretario geral de Saude e Assistencia, Alvaro Reis e Hugo Vianna Marques Teive, chefe do Posto e representantes da imprensa.

A's 10 horas foi celebrada missa votiva na Egreja de N. S. das Dores, officiada pelo conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal do Districto Federal e após a essa cerimonia foi feita a inauguração dos retratos do dr. Victor Teive e Octacilio Dias, chefe e administrador, respectivamente, daquelle estabelecimento, tendo usado da palavra os drs. Mario Lago e Gastão Guimarães.

Em seguida, falou o dr. Victor Teive para agradecer aquella homenagem, e aproveitou a opportunidade para fazer um historico do Posto do Meyer, lembrando os serviços que elle tem prestado á população suburbana e concitie dizendo que o Districto Federal estava entregue a acção dynamica desses dois grandes obreiros do bem: drs. Pedro Ernesto e Gastão Guimarães.

A's pessoas presentes foram servidos doces e licores.

POR ESTAR PRESCRIPTO O DIREITO DO INTERESSADO

O director geral da Fazenda declarou ao ministro da Agricultura haver indeferido, por estar prescripto o direito do interessado, o requerimento relativo ao pagamento de 800$000 á firma Oscar Vieira & Cia., por fornecimento feito em 1922 ao Museu Nacional.

PERNAMBUCO ESTA' INTERESSADO NA PECUARIA

Está de passagem pelo nosso porto o vapor "Mantiqueira" a bordo do qual está seguindo um lote de bovinos hollandeses para o Estado de Pernambuco, adquiridos no Estado do Rio Grande do Sul para o governo daquelle Estado, por intermedio do dr. M. Renato Farias, director do Fomento da Producção Animal.

Destes animaes, num lote de 16, adquiridos no começo de setembro, durante a excursão do sr. Odilon Braga no sul, 12 foram mandados á Exposição Farroupilha e dez alcançaram premios de destaque bem digno de registro o premio compeão da raça, que coube exactamente a um destes animaes.

Este facto comprova a competencia do technico pernambucano ao qual o governo daquelle Estado confiou a importante missão de represental-o junto á comitiva do ministro da Agricultura em sua viagem ao Prata.

As acquisições a que nos referimos, foram feitas dentro do plano de renovação dos rebanhos nacionaes e traçados pelo sr. Odilon Braga, sendo, portanto, de grande importancia a contribuição de Pernambuco na execução dos propositos do governo federal em relação á pecuaria.

A commemoração do "Dia do Empregado no Commercio"

Attendendo ao appello feito pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro no sentido de conseguir para os seus associados abatimentos especiaes, no dia 30 de outubro proximo, "Dia do Empregado no Commercio", as empresas dos cinemas Pathé Palace, Pathé, Alhambra, Rex e Broadway concederão 50 % de reducção nos preços das localidades; os 4 primeiros para os socios e suas familias e o ultimo sómente para os socios, nas matinées e soirées do dia 30, mediante apresentação da carteira social.

A A. E. C. recebeu tambem a adhesão do Syndicato dos Lojistas, do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro e o Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, bem como do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, que attenderam gentilmente ao appello daquella instituição, no sentido de solicitar de seus filiados o pagamento dos auxiliares no dia 29 do corrente, facilitando, assim, aos mesmos, a participação nos festejos com que se commemorá aquella data.

Commemorando o "Dia do Empregado no Commercio", a Associação offerecerá um baile aos seus associados e nessa occasião será inaugurado o "Club A.E.C." formado pelos socios daquella instituição.

PODEM SER EFFECTUADAS FÓRA DAS HORAS DO EXPEDIENTE

Mas sem onus para a Fazenda

O director geral da Fazenda resolveu que as provas do concurso para provimento do logares de primeira entrancia, que se realizam na Delegacia Fiscal no Amazonas, podem ser effectuadas fóra das horas de expediente, sem onus, porém, para a Fazenda.

Creado o Conselho Economico de Pernambuco

Recife, 11 (Havas) — O governo do Estado baixou decreto creando o Conselho Economico do Estado, que será um orgão autonomo e intermediario entre o governo do Estado e as classes economicas.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.063 doentes que levaram 3.075 kilos de alimentos no valor de réis 4:384$980 e 214 peças de roupas no valor de 1:460$000.

Donativos: sra. Neves de Castro, 12 latas de leite, 4 pacotes de farinha para mingão, 5 kilos de assucar, 4 kilos de feijão, 4 kilos de arroz e 2 caixas de doces; Anonyma, 1 sacco de feijão e Magalhães e Cia. 2 saccos de assucar.

SOBRE AS QUOTAS DE PREVIDENCIA

A contribuição egual da União, do empregado e do empregador

A Constituição Federal, no seu artigo 121, paragrapho 1.º, letra "h", determinou, entre outras normas a serem observadas na legislação social, que os institutos de previdencia teriam a sua receita mediante contribuição egual da União, do empregador e do empregado.

Esse dispositivo traz como consequencia uma diminuição de receita para as caixas de pensões porque a contribuição da União e do empregador é, em geral, maior que a do empregado.

Corregindo essa deficiencia de receita, resultante da applicação de um dispositivo constitucional, foi apresentado pelo presidente da Commissão de Finanças da Camara um projecto determinando que as quotas de previdencias constituam um fundo especial para ser distribuido pelo Conselho Nacional do Trabalho, de accordo com a contribuição que couber ao Estado, e que o saldo da quota apurada em cada exercicio seja applicado na formação de uma reserva de contingencia. Essa reserva de contingencia destina-se a supprir a diminuição de receita, resultante da egualdade de con-

REUNIÃO DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Realisou-se no dia 7 do corrente, ás 4 horas, mais uma reunião administrativa do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis.

O presidente, havendo numero legal, declara aberta a sessão e determina ao 1º secretario para proceder á leitura da acta da sessão anterior, a qual, depois de submettida em votação, foi approvada unanimemente. A seguir, procedeu á leitura do expediente e das propostas de novos associados.

Na ordem do dia, o sr. Manoel Antonio dos Santos pediu a palavra para lembrar a necessidade de se marcar com urgencia uma reunião da commissão competente para estudar o orçamento municipal e elaborar os memoriaes necessarios e a serem enviados á Camara Municipal.

Declarou ainda o orador que a referida commissão deveria apresentar as suggestões necessarias sobre a propriedade commercial, de fórma que o Syndicato pleiteasse perante o poder publico a regulamentação do artigo 127 da Constituição.

O presidente declarou que ia tomar providencias a respeito e o orador agradeceu ainda as varias offertas de livros á bibliotheca. Varios outros oradores falaram sobre varios assumptos de interesse social, tendo, em seguida, pelo adeantado da hora, o presidente encerrado os trabalhos, marcando nova reunião para o proximo dia 21, ás 4 horas.

TRANSFERENCIA DE AVIADOR

Em virtude de proposta, foi transferido do 1º regimento de aviação para o 2º da mesma arma, com séde em Curityba, o 2º tenente aviador Benedicto Alves do Nascimento Filho.

Um convite lançado ás mulheres allemãs

Berlim, 11 (Havas) — Foi lançado um convite ás mulheres allemãs para preencherem os quadros da Cruz Vermelha e seguirem os cursos destas organizações de accordo com as tarefas designadas pelo Fuehrer. As candidatas poderão mais tarde passar a enfermeiras auxiliares.

SOBRE A MANEIRA IRREGULAR DE CARIMBAR CORRESPONDENCIA

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, expediu circular ás secções, succursaes e agencias, nos seguintes termos:

"Tendo sido notada a maneira imperfeita e irregular por que é carimbada a correspondencia, chamo á vossa attenção para as reiteradas ordens nesse sentido, afim de evitar sérios prejuizos para os cofres publicos e para o serviço postal.

Os sellos appostos devem ser nitidamente obliterados, de modo a não poderem ser mais aproveitados, deixando bem claros os dizeres do sinete, o mesmo acontecendo aos carimbos applicados á correspondencia, afim de ficar bem positivado o seu transito".

INAUGURADO O CAMPO DE POUSO DE PORTO MURTINHO

O tenente Tindaro Pereira Dias, commandante do destacamento de aviação em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso, communicou ao director da Aviação haver inaugurado o campo de pouso, construido em Porto Murtinho, e que fôra ampliado pela Prefeitura local.

Esse campo possue uma área de 800m.x200.

O CLUB DOS COMMERCIARIOS E SUA FINALIDADE

A secretaria do Club dos Commerciarios pede-nos a publicação do seguinte:

"No sentido de evitar duvidas, a secretaria do Club dos Commerciarios, fundado em 15 de agosto do corrente anno, julga necessario evidenciar o seguinte:

a) este Club não tem a mais remota ligação ou affinidade com quaesquer organismos reivindicadores de melhorias de caracter trabalhista, nem se destina ao culto de qualquer ideologia de caracter politico; b) tem por objectivo congregar elementos seleccionados, da classe commercial, sem distincção de sexo, nacionalidade ou situação de empregador ou empregado, proporcionando-lhe salão de jogos permittidos, como sejam xadrez, damas, bilhares, snoocher, etc.; gabinetes de leitura, correspondencia, informações diversas, convivio classista, etc.; restaurante, lunch-room, barbeiro, callista, manicura, etc.; sala de "ponto de negocios" entre os socios, que terão direito á guarda de mostruarios até certa dimensão, e outros serviços relativos ás actividades de vendedores pracistas; reuniões mensaes, bailes, excursões, picnics, etc."

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de agosto ultimo, será realizado á 16 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: — NESTE LEILÃO ENTRARÃO AS CAUTELAS EMITTIDAS E REFORMADAS, COM O PRAZO DE SEIS MEZES, EM FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO.

(56838)

Com um grupo brilhante de jovens astros, a Warner Bros. First National realizou...

"RUMOS DA VIDA"

O ESPECTACULO DE MAXIMO INTERESSE PARA A ACTUAL — GERAÇÃO! —

MAS... o noivo "formado", será um "bom partido", para o casamento?

Amanhã no ODEON

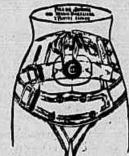
HORARIO:

2,00 — 3,40 — 5,20

7,00 — 8,40 e 10,20

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)

CINTOS PARA HERNIAS — (QUEBRADURAS)

Casa fundada em 1915 — Rio de Janeiro — Avenida Gomes Freire, 146 — quasi esquina da rua Riachuelo). O cinto orthopedico Lazzarini é um bello apparelho indicado pelos srs. medicos, porque é feito sob medida sem nenhuma mola de ferro, podendo o paciente andar a cavallo e fazer qualquer trabalho, produzindo a contenção perfeita de qualquer hernia. E' o unico cinto que obteve privilegio de invenção com Patente Off. 15.199 — e que foi premiado com Medalha de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil. Por prescripção medica fabricamos, sempre sob medida com a maxima perfeição e competencia cintos para ptosi (estomago cahido), rins moveis, obesidade, ventre cahido, hernia, umbilical, epigastrica, cintos post-operação, para eventrações de barriga aberta, appendicite, etc. Peça conselhos e informações ao seu medico e este lhe dirá que o Instituto Orthopedico Lazzarini é o melhor desta capital.

Cinto de ventre cahido hernia umbilical

Escreva pedindo catalogos e informe-se pelo telephone 22-4362. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

Para as exmas. senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.

Cintura para ptosi (estomago cahido)

Cinto de ventre cahido

(54327)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

PROMOVE-SE EM LEOPOLDINA UM CONGRESSO MARIANNO

Leopoldina, 10 de outubro (Do correspondente) — Está sendo promovido com grande enthusiasmo, pelo clero desta cidade, com o brilhante concurso de intellectuaes desta zona, o "Congresso Marianno", que se realizará de 20 a 27 do corrente, nesta cidade. A Acção CMatholica", foi ideada por Pio XI, chefe supremo da egreja catholica sob o lemma "Restaurar todas as coisas de Christo"; tendo por fim, intensificar em todas as parochias, a participação dos leigos, no Apostolado hierarchico da egreja.

Em virtude desta organização, a commissão promotora desta festividade, resolveu editar nos jornaes — "Gazeta de Leopoldina" e "Nova Phase" — em uma de suas paginas, um jornal, sob o titulo "O Congresso Marianno"; o qual, sairá em ambos os jornaes, com as mesmas materias, em dias differentes, por tres vezes.

Nos dias 4 e 6 deste mez, respectivamente, sairam os primeiros numeros deste jornal, com optimos artigos, sob diversos themas, assignados por intellectuaes leopoldinenses.

Aos oradores inscriptos — figuras de relevo no clero e intellectuaes de valor, taes como: — os srs. Everardo Backeuses, dr. Carlos Luz, dr. Columbano Duarte, representando o municipio de Palma; dr. Antonio Martins Mendes, por Cataguazes; dr. Arthur Leão, dr. Agostinho M. de Oliveira, padre Solindo Cunha, padre Modesto Paiva, dr. Lydio Machado Bandeira de Mello, padre Aristides Clemente, professor F. Nelson, dr. Sebastião de Souza, padre João Sylvestre, doutor Custodio Junqueira, padre Vitto Guida, padre Francisco Vital e padre Ernesto Tancredo, foram distribuidas varias theses, as quaes deverão ser apresentadas nas diversas sessões.

A cidade de Rio Branco, onde se realizou em Agosto ultimo, o primeiro "Congresso Marianno" far-se-á representar pelos dr. Guilherme Monteiro, dr. Antonio Pedro Braga e o pharmaceutico Nestor Alvim Gomes, os quaes tomarão a seu cargo, tres theses além do rev. vigario padre Solindo Cunha, que falará por occasião da intronização do crucificado no salão nobre da Prefeitura local.

O povo catholico desta zona, se mostra justamente enthusiasmado com o primeiro "Congresso Marianno" a realizar-se em nossa cidade; o qual terá por certo, grande brilho e desuzada affluencia de fieis.

— "Gazeta de Leopoldina" — A 2 deste, assumiu a redacção do jornal local "Gazeta de Leopoldina", de propriedade do sr. senador Ribeiro Junqueira, fundado ha quarenta e um annos, o seu filho, dr. Joaquim C. Ribeiro Junqueira, em substituição ao sr. professor F. Nelson.

— Assumiu no dia 28 do mez passado, a promotoria desta Comarca, o sr. Joaquim Honorio fôro.

— No prospero districto de Santa Izabel, neste municipio, no dia 8 do corrente, os amigos do sr. Erico Ribeiro Junqueira, abastado fazendeiro, industrial e capitalista ali residente, por motivo do seu anniversario natalicio, offereceram-lhe um banquete.

Uzou da palavra e mnome dos seus amigos, offerecendo-lhe o banquete, o sr. Antonio Neder, seguindo-se depois com a palavra varios outros oradores.

Em nome do homenageado, discursou agradecendo, o seu irmão, sr. Francisco Ribeiro Junqueira.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHA" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

FEIRA FLUCTUANTE DE AMOSTRAS BRASIL-ARGENTINA

As adhesões dos Estados de São Paulo e Minas e a representação do Districto Federal

A Feira Fluctuante de Amostras Brasil-Argentina, que deverá partir para Buenos Aires e Montevidéo a 1z de novembro proximo, está a completar o seu cyclo de organização.

Interessado em reunir, na Exposição, todos os valores representativos da producção brasileira, o commissario geral desenvolveu um longo trabalho de mobilização das industrias, principalmente em São Paulo e Districto Federal, onde se encontram installados os dois maiores parques industriaes do paiz. E, desta forma, pelas negociações em andamento, póde a Exposição Fluctuante contar como certo levar ao Prata a maior mostra de nossas realidades, principalmente no que diz respeito a tecelagem em geral, metallurgica, ceramica, tapeçarias, doces, conservas etc., que constituem o volume maior da representação.

Tratando, tambem, de obter a collaboração dos Estados, pende logo o commissario geral contar com a representação do Estado de São Paulo, através a Prefeitura Bandeirante e a Secretaria da Agricultura e do de Minas Geraes, pela Municipalidade e Secretaria da Agricultura, o mesmo sendo esperado do Paraná, do Espirito Santo, Pernambuco e Bahia.

A Prefeitura do Districto Federal se fará representar na Exposição Fluctuante através do Departamento de Turismo e de Propaganda, segundo um officio que recebeu o commissariado, em que o secretario geral de Interior e Segurança, dr. Miguel Timponi, informa ter determinado a remessa do material necessario, tem como de haver se communicado com os nucleos artisticos do Rio de Janeiro, no sentido de que possam os mesmos levar ao Rio da Prata uma mostra de pintura e esculptura brasileira.

O commissario geral, servindo-se do apoio moral que prestou á Feira a Camara Argentina de Commercio do Brasil, apoio que se traduz como uma valiosa collaboração, já se dirigiu áquella entidade, pleiteando os seus bons officios no sentido de que, junto ao governo argentino, consiga sejam concedidos á Exposição favores especiaes, como sejam reducção de impostos alfandegarios e taxas portuarias, bem como outros, tudo de accordo com o espirito dos convenios recem-firmados entre o Brasil e a Argentina.

Para a caravana de turistas, que segue no "D. Pedro II", o consulado geral da Republica Argentina já officiou ao commissariado, informando que lhe será concedida os favores da regulamentação em vigor, isto é, que nos nacionaes o passaporte é gratuito, individual com duas photographias ou collectivo, dispensando-se toda e qualquer exigencia sobre certificados sanitarios e de conducta.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O PRIMEIRO DOMINGO DE "LUAR, PALHOÇA E VIOLÃO" NO PHENIX — UM GESTO SYMPATHICO DE DUQUE — Hoje é o primeiro domingo em que se representa pela homogenea companhia brasileira da Casa do Caboclo, a já consagrada peça de Vicente Marchelli e H. Miranda, que tão grande exito vem alcançando desde terça-feira. Assim, tanto nas duas matinées de 3 e 4,30, quando serão distribuidos fartamente, chocolate do Moinho de Ouro ás creanças, como nas duas da noite ás 7 e 9 horas o grande publico verá uma peça bonita, engraçada e que interessa de principio a fim, com um desempenho acima de qualquer elogio de Mattinhos, Jurema, Antonieta, Antonia Marzullo, Carmen Novarro, Dinorah Marzullo, Apolo Corrêa, Marchelli, Zé do Bambo, Calheiros, França e Arthur Costa.

De amanhã em deante, nos espectaculos da Casa do Caboclo, os estudantes terão o abatimento de 50 °|° nas entradas, marcando assim a adhesão de Duque á campanha dos estudantes em 5) °|°.

—:—

A FESTA DE ARTE DE ODILON AZEVEDO, COM A "GAIOLA DOURADA", AINDA ESTE MEZ — Odilon formou um solido prestigio á força de talento e esforço. Elle hoje é, no theatro nacional um dos seus valores mais expressivos e no seu genero pode-se dizer que é o unico. O nosso publico admira-o justamente porque no palco, representando um papel, elle o faz com sinceridade, sabendo encarnar os temperamentos e os caracteres que anima. Nesta temporada sua intelligencia e seus recursos de artista de valor lhe offereceram differentes opportunidades para colher os mais lindos triumphos. Dahi explicar-se a razão de ser da grande curiosidade que, desde hontem, o alvoroço que desde a primeira noticia, provocou a noticia da sua proxima festa de arte. Esta festa terá logar a 24 do corrente, sendo, nessa occasião, representada pela primeira e ultima vez, em vesperal e em duas elegantes soirées, a famosa comedia franceza "Gaiola dourada" que se demorou nos cartazes de Paris um anno inteiro. E' uma das mais sensacionaes peças do luminoso repertorio, digamos assim, do theatro da França e seu enredo é qualquer coisa de original, de audacioso e suggestivo que satisfaz ao publico mais exigente. "A Gaiola dourada" proporciona a Odilon uma creação maior do que a sua em "Le bonheur". E Dulcina tem um trabalho notavel, o mais arrebatador de quantos ultimamente vem apresentando. Haverá ainda na festa de arte de Odilon um fim de festa encantador, cujos detalhes mais tarde divulgaremos. No dia 25, para attender a centenas e centenas de pedidos, subirá á scena, em reprise "O ultimo lord", no qual apparecerão, especialmente contratados, Conchita de Moraes, a grande figura do theatro brasileiro, Edith de Moraes e Manuel Durães.

—:—

"PAE DA VIDA" (JEAN DE LA LUNE) HOJE EM VESPERAL E SOIREES — Com o successo com que estreou, a famosa peça de Marcel Achard continua no cartaz do Rival-Theatro, agradando a todos pela originalidade do seu enredo, pelas suas irresistiveis situações comicas e pelo seu admiravel conjunto de valores. "Jean de la lune" (Pae da vida", na primorosa traducção de Oduvaldo Vianna) é original para marcar exito absoluto.

E' pena que já esteja com dia marcado para deixar o cartaz, o que se dará a 23 do corrente, por desejarem, Dulcina e Odilon, mostrar ainda nesta temporada as outras lindas peças do seu brilhante repertorio. Hoje, "Pae da vida" será representado em vesperal e em duas elegantes soirées.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — A Casa dos Artistas reune-se segunda-feira, 14 do corrente, ás 5 horas, na sua séde social, em assembléa geral extraordinaria, urgente, publica e em continuação afim de solucionar, de uma vez, a situação dos artistas contratados do Theatro Escola perante a mesma e deante da solidariedade por elles emprestada ao director daquelle theatro. Como para as anteriores, são convidados a assistil-a todos os profissionaes, socios e não socios artistas, autores e criticos.

LUPE VELEZ — A Casa dos Artistas, por seus associados Italia Fausta, Samuel Rosalvos e Carlos Machado, compareceu ao desembarque da estrella cinematographica Lupe Velez, vinda de Buenos Aires pelo "Massilia".

—:—

A PROXIMA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO RECREIO... — INDICADO NA REVISTA "NA HORA H" OS POSSIVEIS CANDIDATOS... — A revista de Carlos Bittencourt, ora em scena no Recreio vae augmentando o seu agrado de dia para dia. Seus quadros têm contribuido para esse successo. Todos querem assistir Aida Garrido na interpretação da "Viuva alegre politica" em que a festejada estrella vae esplendidamente.

O assumpto escolhido para esse opportuno e engraçadissimo quadro, continua sendo motivo de commentarios nas rodas dos paredros na Camara e no Senado. Commentam todos as scenas da proxima successão presidencial onde apparecem os "Papaveis"... O interessante é que o autor da "Hora H", compoz personagens que realmente não estão fóra de futuras cogitações e que poderão ser visados á disputa da alta investidura... por exemplo: A. Carlos, general Flores, dr. Pedrinho etc. Esse tem sido o attractivo que movimenta a familia parlamentar. Deante desse facto auspicioso a empresa do Recreio não querendo privar o publico dos momentos de bom humor, ainda não marcou o dia em que deverá subir á scena a esperada revista "Gordo e o magro", de José Lyra.

Hoje "Na hora H", irá em matinée e á noite em duas sessões, no Recreio.

—:—

ANNIVERSARIO DO EMPREZARIO ANTONIO DE SOUZA — Passou hontem o anniversario natalicio do estimado empresario theatral, sr. Antonio de Souza, actualmente administrador da empresa M. T. Pinto do Theatro Recreio. Figura muito relacionada na classe, o anniversariante tem o seu passado no theatro ligado a victoriosas iniciativas artisticas. Antonio de Souza, embora ha muito não tenha sob sua direcção e responsabilidade companhias, na empresa do Recreio com o seu vasto tirocinio e experiencia é sem duvida um elemento de valor.

CLASSIFICAÇÃO DE SEGUNDOS TENENTES

Foram classificados, por necessidade do serviço, nos corpos abaixo, os seguintes 2os. tenentes recem promovidos:

4° R. I. — Dinamerico Rabello Prado, Augusto de Oliveira Pereira, Manoel José Corrêa de Lacerda, Americo Carneiro da Rocha, Durval da Silva Sayão, Carlos Frederico Contrim R. Pereira e Frederico Carlos de Faria Nobre;

6° R. I. — Murillo Valporto de Sá, Mozart de Souza Oliveira, Ney Orestes de Salvo Castro, Ruy Pinto Duarte, Edson Cardoso de Carvalho Lemos, José Ramos da Silva Netto, Alfredo Ferreira Botelho, Berthelot Diniz Gonçalves, Aricio de Albuquerque Cunha e Emmanuel de Oliveira Affonseca de Miranda;

7° R. I. — Nelson Gomes Bessa e Mario Soares Pereira;

5° B. C. — Adolpho Cecilio de Faria, Nelson Augusto de Vasconcellos Coelho e Affonso de Moura Castro;

20° B. C. — José Parernte Frota, Lamartine Coutinho Corrêa de Oliveira e Antonio Carneiro de Albuquerque Maranhão;

21° B. C. — Carlos Alberto Cabral Ribeiro;

22° B. C. — Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira;

29° B. C. — Edson Amancio Ramalho, Hugo Pergentino Maia e José Carneiro de Albuquerque Maranhão.

CAIU DO TREM, EM AMORIM

O infeliz soffreu morte immediata

Na manhã de hontem, um passageiro de um suburbio da Leopoldina, e que viajava como "pingente", na estação de Amorim, bateu com a cabeça numa pilastra e caiu ao sólo, soffrendo morte quasi immediata.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Djalma Braga, que foi ao local, verificando tratar-se de um rapaz apparentando 18 annos e modestamente vestido.

A autoridade colheu alguns indicios que talvez sirvam para o restabelecimento da identidade do morto.

CAIU DO TREM E FRACTUROU O CRANEO

Foi internado no Prompto Soccorro um homem, de côr parda, de 35 annos presumiveis, victima de quéda de trem na estação de Lauro Muller. Não se lhe conhece a identidade. O infeliz fracturou o craneo e foi hospitalizado e mestado de "shock".

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CLAUDETTE COLBERT, estrella da Paramount, usa exclusivamente o "MAKE-UP" (maquillage) EM HARMONIA DE CÔRES, descoberto e creado por

MAX FACTOR

(o genio do make-up)

Uma representante directa do Studio MAX FACTOR em Hollywood, estará na Perfumaria Carneiro, rua do Ouvidor 138, diariamente, de 16 a 23 do corrente, de 14,30 ás 18 horas, para fazer, gratuitamente, a sua ficha make-up em harmonia de côres.

(54021)

"REVISTA DO TRABALHO"

Recebemos o n. 20 da "Revista do Trabalho" que, como sempre, traz interessantes informações.

Extraimos do summario os seguintes assumptos: Desmobilização industrial — Dr. C. de Madariaga; A machina a serviço da humanidade — Karl Grimme; As Constituições politicas da America e seu aspecto social — Poblete Troncoso; O trabalho de menores na industria Vidreira. Dissidio entre industriaes de serraria e seus operarios — Professor Joaquim Pimenta; Funcção e organização do seguro social; Lei 62 — Interpretação; Alteração de salario e a lei 62 — Dr. Oliveira Vianna; Alterações das taxas de premios e registro de empregados na lei de accidentes. Decreto n. 335 que altera o decreto n. 114; Decreto n. 279 sobre a duração do trabalho no serviço ferroviario; Instituto dos Commerciarios e outros.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de amanhã

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, para a prova oral de arithmetica, os seguintes candidatos: Licinia Muylaert Gusmão, Vera de Souza Castro, José Luiz Ribeiro, Maurillo Augusto de Magalhães Calvet, Otto Almeida de Oliveira, Nelson Mourão dos Santos, Many Cavalcanti Baquil, José Sarmento de Almeida Bella, Julio Alonso da Costa e Silva, Walter Gaspar de Oliveira, José Augusto Vieira Netto e Raul Moreira da Costa, Lima Junior.

ACADEMIAS & ESCOLAS

HOMENAGEANDO O SECRETARIO GERAL DA UNIVERSIDADE

Realisou-se hontem, na séde da reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, ás 11 horas, a homenagem que a mocidade de nossas escolas superiores prestou ao dr. Armando Fajardo, secretario geral da Universidade.

Dando inicio á homenagem, falou o academico W. Silveira Landim, presidente do Directorio Central de Estudantes. Usaram, em seguida, da palavra, os universitarios Luis Antonio Severo da Costa, em nome do Directorio Academico da Faculdade de Direito, Pedro Calheiros Bomfim, em nome do Centro Academico Candido de Oliveira, Mario Antonelli e Alcides Marinho Rego, em nome do Directorio Academico da Faculdade de Medicina.

Associando-se á festa, pronunciou tambem breve oração o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade.

O sr. Armando Fajardo, deante daquella manifestação, agradeceu a todos os presentes, tendo as suas palavras terminado debaixo de prolongadas palmas.

Tomaram parte nessa homenagem todos os directorios regionaes, Directorio Central de Estudantes, Centro Academico Candido de Oliveira, Federação Athletica dos Estudantes, Tribuna Universitaria, Voz Universitaria, A Epoca, Justiça, Associação Universitaria, Centro Tobias Barreto e Club Universitario.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio, no dia 11 do corrente:

13 — 17 — 23 — 46 —
68 — 87 — 127 — 132 —
139 — 143 — 147 — 166 —
184 — 186 — 188 — 224 —
247 — 259 — 274 — 289 —
290 — 291 — 292 — 302 —
308 — 330 — 358 — 366 —
406 — 456 — 438 — 450 —
463 — 484 — 486 — 522 —
572 — 575 — 580 — 614 —
615 — 616 — 609 — 631 —
641 — 651 — 656 — 657 —
659 — 676 — 681 — 688 —
687 — 699 — 727 — 752 —
756 — 771 — 775 — 776 —
791 — 810 — 812 — 819 —
859 — 870 — 883 — 887 —
890 — 895 — 896 — 902 —
919 — 936 — 937 — 941 —
942 — 954 — 958 — 960 —
961 — 963 — 965 — 977 —
999 — 1022 — 1025 — 1032 —
1035 — 1038 — 1041 — 1059 —
1067 — 1070 — 1071 — 1079 —
1104 — 1129 — 1146 — 1154 —
1162 — 1165 — 1170 — 1175 —
1178 — 1190 — 1210 — 1223 —
1224 — 1241 — 1291 — 1314 —
1319 — 1320 — 1338 — 1342 —
1363 — 1368 — 1369 — 1372 —
1384 — 1397 — 1417 — 1448 —
1454 — 1460 — 1464 — 1562 —
1652 — 1660 — 1706 e 1716.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 11 do corrente, attingiu á importancia de 591:118$300, para mais 165:817$100, sobre egual data do anno anterior.

— A directoria determinou a apprehensão do passe de 2ª classe, pertencente ao trabalhador Angelino Virgilio do Nascimento de n. 602, que foi extraviado.

— A administração determinou que as folhas do talão BT3 numeros 280, 281 282|1579, tiveram extraviadas as primeiras, segundas e terceiras vias, devem ser apprehendidas e presos os seus portadores.

— Está convidado a comparecer na commissão de tarifas, que se reune semanalmente sob a presidencia do chefe da 1ª divisão, afim de prestar esclarecimentos, o sr. Americo René Gianetti, engenheiro de Minas, director da Sociedade Anonyma Electro Brasileira, que pretende installar em Ouro Preto, um conjunto de industrias que foram consideradas pelo governo de Minas, como de utilidade publica.

— Na consulta feita pelo chefe da 1ª divisão, sobre o criterio a seguir nas faltas que não têm sido computadas como tempo de serviço, quando oriundas de licenças concedidas na forma do artigo 21, do dec. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, e artigo 170, n. 10, da Constituição Federal, a directoria da Central resolveu que esse tempo seja computado para todos os effeitos, desde que o funccionario receba vencimentos integraes.

— Tendo alcançado a sua centesima sessão, a commissão de tarifas, que se reune sob a presidencia do engenheiro Cicero de Faria, chefe da 1ª divisão, foi consignado em acta o auspicioso facto, que se realizou com assistencia planaria de seus membros, e tambem com a presença do inspector de estatistica, por estar no momento, na mesma commissão, empenhado na discussão technica ao custo medio de transportes da unidade do trafego.

— A administração recebeu communicação de que caiu do trem CBC 54, entre as estações de Santa Luzia e Capitão Eduardo, na linha do centro, proximo ao kilometro 606, o guarda-freio Antonio Velloso, do destacamento de Sete Lagoas. Aquelle empregado da Central morreu instantaneamente, sendo o corpo entregue ás autoridades policiaes de Santa Luzia. A administração determinou que o enterro fosse feito ás expensas da Central.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 51 passagens, na importancia de 1:251$200, M. da Justiça, 4, na quantia de .... 340$600; M. da Agricultura, 4, no valor de 310$600; M. da Fazenda 1, a 88$600; M. da Marinha, 10, por 608$000 e M. do Trabalho, 4, num total de 157$700

NOMEAÇÕES DE SUB-TENENTES

O ministro da Guerra assignou hontem, portarias nomeando sub-tenentes, de accordo com o decreto n. 23$347, de 13-11-933, os seguintes primeiros sargentos: Theodomiro Augusto de Moraes, para servir no 1° B. C.; Julio de Oliveira Novo, no 13° B. C.; Samuel Muriel Del Claro, no 13° R. I.; Agenor Moreira Ribas, no 5° R. C. D.; Nelson José Gonçalves, na 7ª B. I. A. C.; Osmar Dantas, no 5° G. A. Do. e Arlindo Bôa Morte, no 5° R. C. D.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22--0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71 2° and. Telephone 23-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — Rua 7 Setembro, 187-1°, T. 22-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res 23-0134 e Escript 23-5723.

TABELLIAO PENAFIEL

R Rosario, 78 — Phone 23-0365

JOAO NEVES DA FONTOURA

Quitanda 47 — Tel : 23 41-66

Drs. Alreu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos, — Rod Silva 34-A-1°. — 22-83-07.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. Tel. 23-0751. Caixa Postal 1 684 End tel Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOAO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim 33. Ed. Rex. 8° S. 801/803. Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia S. Paulo, Minas Geraes e Rio G do Sul

DRS. SILVA PINTO E GENTIL PINHEIRO

Advogados. Av Rio Branco 111, 4° s. 409. Das 4 1|2 ás 6. Tel. 23-4626.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Teleph.: 23-0500

DR DAURO MENDES — Alcindo Guanabara. 15-A—Tel. 22-5238

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol Internas (esp. ap respiratorio) tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 6. S. 109/10 Ts. 22-1289 e 27-2807. — 3ª 5ª e sabbado

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franc°. Assis. Rua Buenos Aires. 70-5°. 23-6254 Diariamente, das 3 horas em deante

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara 15-A. — Tel. 23-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif Fontes. P. Floriano n. 55, 7° app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa 73 - 1°

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. 7 Set°. 55-1°. 3 ás 6. Diariamente.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc). Cons.: rua Rodrigo Silva, 34-A, 3° (ed. N. S. do Carmo), ás 2as, 5as, e sabbados, de : ás 3. Tel.: 23-5488. Res.: Praia de Botafogo, 290 — App. 52 (Ed. Pimentel). Tel.: 26-4768.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente. clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº do cancer pela electro-cirurgia — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana 104 — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

O DR. RENATO SOUZA LOPES de volta da Europa, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada de *apparelho digestivo e nutrição*. R. S. José 83 — Ed. Candelaria. Telephone 22-7227.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco 257-2° — Tel 22 0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edf. Rex, 8°, 3ª 5ª e sab. 10-12 diariamente 4-6 Tel. Res. 26-4645 Cons.: 23-77-60

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana. 106 - 4°.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires. 93 2° das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Ed. Rex. 15°, s. 1301. T. 22-6957 — 3 ás 4 e Cde. Bomfim, 301 - 9 ás 11. T. 48-3863. Res C. de Bomfim. 685. Tel. 48-1639.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA Especialista. Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88 — 1 ás 6. Tel 22-0049.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara 15-A. — Tel: 22 7020

Molestias dos pulmões

Tratamento especial da asma por methodo proprio. Dr Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia) de 1 ás 4 horas

Dr. Georg Glueckmann, clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, rins, diabetes Edificio Carioca, sala 714. Phone 22-7361. Diariamente, ás 9 ½ e ás 16 ¼ horas

DR. ZOROASTRO ALVARENGA — Clinica Medica. 1° de Março, 9, 6° andar, das 2 ás 4 horas.

DR. ANNIBAL VARGES

Com processo moderno de sua invenção, já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; no proprio consultorio ou na residencia do cliente. Sete de Setembro, 141-2°. Tel. 23-1202. Das 10 ás 12 e das 4 ás 6.

HERNIAS Dr. Muniz Mello cura sem dôr, sem operação, sem repouso — Tratamento por injecções locaes. Fórmula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.023. 10° and. Das 9 ás 11 e 15 ás 17 horas.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n 3

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc., (8/11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X. sem operação — Rua Carioca 48 — Tel 22 1525

Dr. Rubens Ferreira — ELECTRICIDADE MEDICA CLASSICA E MODERNA

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph 22-1000

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex, s. 1005, das 5 ás 7. T. 22-65-14.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara R. Desembargador Isidro n. 156. (Tijuca). — Tel 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof.: A Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 188 Tel.: 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig enfermeiras. Director: Dr Murillo de Campos Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807

TUBERCULOSE

SANATORIO MINAS GERAES

Recentemente construido. Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel. 2-479. End. Tel.: "Sanaminas" C. P., 420. Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppa, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 918 — Tel 22-1560. — Das 5 ½ ás 17 ½.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-3406

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral Resid Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1° andar, salas 107/108, das 2 ás 5 nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel 22-6880

Dr Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13°. 1ªs, 5ªs sab. 1 22-5328 Res: 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4°. Tel. 23-4971: 2ªs 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16 Res.: 27-2902

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1° de 1 ás 4. T. 23-4720

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Largo da Carioca n 5 (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27. 8° and. Tels: 22-8276—22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA

S. José, 85, 3 ás 5 Tel 22-6577.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES

S. José, 85. 1 ás 3 Tel 22-6577.

DR. J. ALVES FERREIRA

Oculista, 7 Set°., 85 — s. 15, 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8008. Attende chamados.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr "Avenida".

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134 1° and. Phone 23-5505.

Doenças das creanças

Dr. Wietruck — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n 5.

Dr. Eckhardt Leite — Edificio Rex. sala 1.015. — Res: 200, General Polydoro — Tel: 26-3819.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons : Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel. 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3°. — 22-8500 — Res. Salvador Corrêa, 44. 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone 22-0857 Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel : 27 3161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A. 6° — Tel.: 22-8089.

DR. LEONEL GONZAGA

Assistente — Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 1|2 ás 17 1|2 hs. Sem hora marcada, 3as, 4as, 6as 10 1|2 ás 12 hs ALCINDO GUANABARA 15-A, 5°. — Tel. 22-5465.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris. Cons.: Edit. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10° — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654 — 27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo Diabetes, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. Das 10 ás 12 hs e das 15 em deante — Tel 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70.

DIABETES — OBESIDADE

DR. A. FERREIRA

São José, 67 — 2° — Tel 22-3449

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dariano Goulart — R. Carioca, 6-1° and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res. Araujo Penna, 79 (28-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim 577 — Tel 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da ac. Medicina. 2ª 4ª 6ª 4 ás 6 P. Floriano 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.) Tel 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, á 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO

Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ 1° Maio, 17 3°. 22-8353 3½—5½.

DR. JOAQUIM MOTTA

Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 24-A —Tel. 22-7165.

Dr Aguinaldo Pereira Rego

Ultra violeta — Electro coagulação Edif. Odeon — sala 911, 2ª 4ª e 6ª das 4 ás 7 horas

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 42 das 3 ás 6. T 23-0103.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 4°. — Res: T 26-0503 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade

OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Av. Rio Branco, 127-1° — 2 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42-43. — Das 13 ás 16 horas — Tel : 23-3219.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 24 3° das 3 ás 6 (22 9133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº de Assis. L. Carioca 5 — 6° and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

CASA CENTELHA

Radios — Refrigeradores — Lampadas — Artigos para presente — Material photographico

PARA COMMEMORAR A PASSAGEM DO SEU 1.º ANNIVERSARIO FARA' NESTE MEZ GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS E LIQUIDARA' PELO CUSTO DIVERSOS RADIOS DE BOAS MARCAS

CID AMERICANO & CIA. LTDA.

Largo de São Francisco, 21 — Lado da Egreja — Tel.: 23-6354 (54894)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ás 2,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 9 ás 9,30 — Hora certa, Informações e Ephemerides Brasileiras. A's 9,30 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 3. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Chronica sportiva. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 9 — Cock-tail dansante. Das 9 em deante — Programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 6,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos para dança. A's 8 — Prato do dia. A's 8,30 — Pequeno commentario. A's 9 horas — Rêde Verde Amarella — PRB6 — São Paulo que fala. A's 10 — Grande concerto symphonico — Symphonia Hespanhola de Lalo — com poema de Gramury. A's 11 horas — Hoda dansante Tallaman. A' meia-noite — Boa noite e... até amanhã..

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Discos. Das 7 ás 10 — Programma do studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do 18º concerto da série "Galeria dos grandes interpretes".

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 á 1 da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. Das 5 ás 7,30 — Programmas variados. A's 10 — Programma do studio.

Radio Club Fluminense

De 1 á 1,30 — Supplemento musical. De 1,30 ás 2 — Musica seleccionada. Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 7 ás 11 horas — Musicas dansantes.

Declarações

A' Praça

LEITERIA MINEIRA

MONTEIRO DA SILVA & IRMÃO LIMITADA, proprietarios da Leiteria Mineira, á rua São José n. 113 (Galeria Cruzeiro), communicam á praça, aos seus amigos e clientes que, por distracto de 31 de setembro findo, archivado no Departamento Nacional de Industria e Commercio, foi dissolvida a firma acima, retirando-se o socio MILTON MONTEIRO DA SILVA e assumindo o activo e passivo o socio DOMICIANO FERREIRA MONTEIRO DA SILVA que, sob a firma

MONTEIRO DA SILVA

continuará a explorar o mesmo ramo de commercio, com o objectivo de bem servir á sua numerosa e distincta clientela, da qual aguarda a continuação da preferencia com que até aqui tem sido honrado, promettendo tudo fazer por merecel-a.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1935. — Monteiro da Silva & Irmão Ltda. (N 17506)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES — PAGAMENTO DE JUROS — Serão pagas amanhã, 14, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de:
"COUPONS" de 7 %: até numero 340.
"COUPONS" de 9 %: até numero 1.820.
Rio, 13-10-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 17499)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 288, em 12 de outubro de 1935:

19.582	500:000$	Rio.
6.476	50:000$	São Paulo.
2.541	10:000$	Porto Alegre.
14.665	5:000$	São Paulo.
12.321	2:000$	São Paulo.
10.760	2:000$	Paraisopolis, Minas
19.452	2:000$	São Paulo.
7.383	2:000$	Rio.
22.417	2:000$	São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 800 de 100$.
Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 10$000.

ANNUNCIOS

GRATIS — ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, edade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Senhora, a mais procurada — Uruguayana, 142. (N 17254)

COPACABANA

Apartamentos acabados de construir. Alugam-se optimos: á rua Haritoff, 81. Tratar no mesmo com o gerente. (N 17282)

PUPILLA

Rolleiflex, Leica, Miraflex, maq. 13 x 18 — 18 x 24 x 30 diversas p/ amadores e reporters, binoculos, lentes, ampliadores Pathé Baby e films, Kinamo etc. etc. Tudo a preços baratissimos. Tambem compra, troca e concertam-se. Films, revelação e copias. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335. (Antiga Nuncio). (N 19310)

Verão em Copacabana

Aluga-se apartamento mobiliado posto 6 — 900$ — a casal sem creanças, telephone 27-6801. (N 18521)

CASA MOBILIADA COPACABANA

Aluga-se lindo bungalow para casal ou pequena familia de alto tratamento, tem todo o conforto, bonito banheiro e varanda com lindo vitreaux. Ver e tratar á rua Dias da Rocha n. 68. (N 19580)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos e salas para familias e cavalheiros de tratamento. Rua Marquez de Abrantes 36. (N 19583)

COPACABANA

BOM TERRENO

VENDE-SE á rua Octaviano Hudson, junto ao predio n.º 35, com 10 x 24. Unico Lote. Preço 60:000$000. Tratar com RIBEIRO — Rua Buenos Aires, 84 — 1.º. Telephone 23-3065. (53953)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se um espaçoso armazem proprio para qualquer ramo de negocio; ver e tratar á rua de São José n. 61. (N 19572)

DANSAR

Ensina-se em 12 licões Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Constituição 14-3º. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos. (N 17601)

SOBRADO

Aluga-se um optimo, com 2 quartos espaçosos, sala, cosinha a gaz, banheiro completo e pequena area. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (N 19574)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na rua Piabanha 307. Optima residencia no centro de grande jardim e com todo conforto moderno, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 3 salas, porão habitavel, garage para 2 automoveis e outras dependencias. Pode ser vista todos os dias. Trata-se com o dr. Preston Rambo tel. 22-2832 ou Nictheroy, 3635. (N 18522)

QUER CASAR

POR 78$?

A Nobreza está vendendo enxovaes com 15 peças para a noiva, inclusive vestido, por 78! Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame 29$800 Uruguayana, 95. (58111)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 19368)

Terreno Larangeiras

Vende-se optimo lote medindo 11 x 22 á travessa Pinto da Rocha (Pinheiro Machado): Tratar Ourives 51, 2º. — Tel. 23-3242. (N 17396)

PRECISA-SE DE TELEPHONISTAS

NÃO PERCAM ESTA OPPORTUNIDADE

Para ser telephonista é necessario ter de 18 a 25 annos de idade e boa moral. As candidatas farão provas de dictado, quatro operações e exame de saúde. Trabalho facil.

APRENDIZAGEM COMPLETA EM TRES SEMANAS

As candidatas devem dirigir-se á Escola para Telephonistas, á rua Visconde de Inhaúma. 64-4.º das 8.30 ás 15 horas.

TRABALHO FACIL

(57553)

TERRENOS Em Todos os Santos

Vende-se um terreno á rua Augusto Nunes, junto ao n. 53, com 11 x 42 metros e um outro á rua Dr. Paulo Araujo, junto ao n. 149, fazendo frente tambem para á rua Domingos Freire, junto ao n. 88, medindo 11 de frente por ambas as ruas e 111 metros de extenção. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 3º andar, com Vicente Lobo Simões. (N 18504)

Fazenda de criação

Vende-se. Quasi 500 alqueires geometricos. Boa renda, 2 horas do Rio E. F. Central. Optima residencia. Tel 26-0192, dr. Ribeiro. (N 17275)

Titulo Jockey Club

Vendo um. Trata-se com o sr. Rubens, tel. 23-3234. (N 18307)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido familia Garrido tel directo tel. 81. (14350)

A MELHOR borracha para carimbos; preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas, 78 — RIO. (55269)

PIANOS e RADIOS

novos, dos melhores fabricantes, A LONGO PRAZO. Este mez grandes descontos para vendas á vista.
A. MATHIAS, unico Agente dos Pianos BECHSTEIN
123, Avenida Rio Branco, 123 (N 20261)

PIANO 1/4 DE CAUDA BECHSTEIN

Vende-se um novo, por preço baratissimo, urgente. Av. Rio Branco n. 123. (N 20481)

VIAJANTES VENDEDORES

Precisam-se de alguns viajantes que percorram regularmente as diversas zonas do interior (incl. Portugal), bem como dum vendedor para o Districto Federal e Nictheroy, para a venda por conta propria de um artigo do ramo de fazendas, armarinhos e modas, sem concorrencia, que deixa 100 °|° de lucro. E' excusado candidatar-se quem não disponha de 400$ a 500$ para garantia. Cartas com detalhes a C. M. Caixa postal 2886 (dois-oito-oito-seis). Rio de Janeiro. (N 20617)

Cravos americanos, cento 10$, dos bons. Margaridas, cento 9$. Palmas Santa Rita, dz. 3$

A domicilio ou no deposito de cravos, á rua S. Christovão, 189. Fone 28-7092. (N 18561)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$000 Margaridas cento 8$000

A domicilio. Não agradando pode devolver. Maria e Barros 164. Telephones 28-8839 e 28-0671. Perto da Escola

PIANO 1/4 DE CAUDA BECHSTEIN

Vende-se um novo, por preço baratissimo, urgente. Av. Rio Branco, 123. (N 20497)

GRANDE GARAGE

Aluga-se o magnifico armazem, proprio para garage ou deposito, da rua Teixeira de Azevedo n. 23, no Engenho de Dentro, com cerca de 1.000 metros quadrados; as chaves no n. 24 da mesma rua; trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º andar. (N 19588)

SENHORA ALLEMÃ

De meia edade, boa apparencia deseja collocação como governante de casa de pessoa só de trato. (Fala portuguez e inglez). Cartas para A. S. na portaria deste jornal. (N 20412)

Extravio de apolices do Estado de Minas Geraes

Pelo presente faço publico que se extraviaram 5 apolices do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes, de 1934, juros 5 °|°, valor nominal de 200$000 cada uma, ao portador, de ns. 357979 a 357982 e 358654, sendo que as 4 primeiras comprei directamente dos respectivos agentes e a ultima de Ernesto Doerzapff Filho.
E' esta publicação para o fim de obter opportunamente novos titulos, em substituição. Rio, 11-10-935.
(Max Doerzapff. (N 20380)

BUNGALOW

Vende-se lindo, optima construcção, com dois pavimentos, com tres salas, tres dormitorios e mais dependencias, entrada para automovel; á rua Commandante Prat n. 19, ao lado do Collegio Militar. (N 20353)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua da Constituição 14, tel. 22-3392. (N 17434)

DETECTIVE — LIMA Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o sr. LIMA. Tel. 22-2139, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Sigillo absoluto. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 17437)

LOJA LUXUOSA

Para qualquer negocio, em rua movimentadissima, com residencia com 3 quartos na rua Bento Lisboa 4. Chaves no predio. Tratar Ourives 3, (4º andar) de 4 ás 7. (N 18512)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957 (N 17308)

SÃO LOURENÇO

Hotel Bella Vista — Conforto moderno. Optimo passadio. Nova gerencia. (N 19519)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 108 Tel 22-1234. (18320)

Seu radio tem defeito?

Consulte "Radio Control" Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.: telephone 24-2789. (N 17106)

RELOJOARIA LENGACHER Extincta Casa Gondolo

Rua da Quitanda n. 81 Tel. 23-0539
Direcção technica de H. Lengacher que durante trinta annos foi o 1º relojoeiro da extincta casa Gondolo. Dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N17325)

Apartamento Botafogo

Aluga-se na rua Humaytá 308 com 5 peças, de luxo, com entrada independente. Preço modico. (N 20346)

PREDIO BOTAFOGO

Por 55 contos vende-se o solido e confortavel predio, de sobrado, da rua Pinheiro Guimarães, proximo rua Conde de Irajá. Tratar com o proprietario na rua Humaytá 308. (N 20346)

Bungalow - Ipanema

Proprietario vende por 65:000$ com 4 quartos, duas salas, garage etc. Cartas para a caixa n. 18 nesta folha sem intermediarios. (N 20352)

ILHA DE PAQUETA'

Aluga-se por mezes mediante contracto o predio com 3 quartos 2 salas e demais installações necessaria tratar no predio defronte ou telephone 64. Aceita propostas. (N 17477)

CASA PEDRA-ROSA

Toda de pedra. Não é de lageota. Vende-se facilita-se pagamento. Rua Redemptor 64. (N 17481)

QUARTOS E SALAS COM PENSÃO

Rua das Laranjeiras 334 Resberjura. (N 17471)

TERRENOS EM COPACABANA

Recebem-se propostas para a venda de dois lotes de terrenos, á rua Domingos Ferreira, ns. 13 e 15, com 10m. e 86 cent. cada um e com 30 metros de fundo, á rua Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 43. (N 17363)

FREI FABIANO

Agradecem graça alcançada. — J. B. OLIVEIRA. (N 18394)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROTONICO — em comprimidos homeopathicos. — Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia Rua de S. José, 74. Rio. (53184)

Grande predio de cimento armado para fabrica ou deposito

Aluga-se o optimo predio construido de cimento armado, á rua Costa Lobo 85, chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 18459)

GAZ

Seu fogão ou aquecedor tem defeito? Mande examinar pelo mecanico gazista "Braga". Fará exame completo e o deixará regulando em condições, attende-se a chamado, para qualquer parte. Tel. 29-0872. Café Apollo. (N 18442)

Renda de almofada

E finas applicações como colchas toalhas, verdadeiras do Ceará, só no Centro das Rendas, na av. Passos 69. (N 18470)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso: á rua de São Bento, n. 10. (18191)

Mercadorias na Alfandega

Adeanta-se dinheiro para pagamento dos direitos alfandegarios. Rua de S. Bento, 10. (N 19488)

ALTO DE THEREZOPOLIS

Vende-se uma propriedade com cerca de 9.000 metros quadrados de terreno todo plantado, casa confortavel com 5 quartos, garage e habitações separadas para empregados, piscina para natação, gallinheiro, coelheiras e etc. Informações com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma 56 1.º andar.

O QUE É A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pesadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco dagua. Entretanto não se deve de fórma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funccionamento normal do estomago. A' venda em todas as pharmacias. (58117)

GUARDA-LIVROS

Precisa-se para ajudante de contador, que tenha pratica, e boa calligraphia. Cartas com referencias pela letra do proprio, indicando as casas onde tem trabalhado á caixa deste jornal n.º (N 19593)

CHYPREL

Um perfume maravilhoso, 10 grammas, 4$500. Exclusividade da Rua General Camara, 250. (N 18545)

EDIFICIO ANAVELINO

Alugam-se optimas salas e quartos mobiliados com luz directa e agua corrente, em pleno coração da cidade, e exclusivamente familiar. Avenida Passos n.º 33. (N 18516)

AVENIDA — Centro

Vende-se com 6 casas, área 2.000 metros quadrados, Travessa das Partilhas n 106, Negocio directo. Trata-se Theophilo Ottoni, 191. (N 18552)

Aluga-se — Copacabana

Casa moderna, halls, 2 salas grandes, 4 quartos, etc., por 650$. Bulhões Carvalho. 140 casa 4. Omnibus á porta. (N 19668)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Acre, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros e especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1.º andar. (N 17513)

PHARMACIA

Vende-se, bem situada local populoso, negocio para 15 contos. Tratar á Senhor dos Passos, 26. Drogaria. (N 20540)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHEEL" A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA FAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos (53966)

VAGÕES E PRANCHAS

Bitola 1 metro, perfeito estado.
Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 20598)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 600 HOSPEDES
O mais central,
O mais commodo.
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 16$ a 30$000
AVENIDA RIO BRANCO NS 153 a 163.
End. Teleg. "Avenida"
Telephone: 23-5800
— RIO DE JANEIRO — (54434)

LOCOMOTIVA NOVA

Allemã, fabricação 1928, tracção 150 tol. bitola 1 metro.
Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 20598)

TRILHOS

Typo 20, estado de novo, 5 kilometros.
Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 20598)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto", Vidro 10$000. Drog. Pacheco, R. Andradas. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (N 17570)

MAROMBA INGLEZA

Perfeito estado, para 30 mil tijolos, completa.
Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 20598)

PEDRAS DE CEVAR

Espelhos Magicos, Oraculo, artigos indianos. Peçam instrucção á "Agencia Nemesis", com sellos para o porto. Caixa Postal, 1137. São Paulo. (55164)

URCA

Aluga-se á rua Octavio Corrêa n.º 32, um apartamento de luxo, de recente construcção tendo linha de omnibus á porta, podendo o mesmo ser visto a qualquer hora, trata-se no Banco Portuguez do Brasil. — Tel. 23-2020. (N 18520)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI.
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (56867)

1.º ANDAR

Aluga-se um optimo sobrado com 6 metros de frente por 50 de fundos, proprio para grande companhia, á rua Visconde Inhauma, 58. Trata-se no armazem. (N 19577)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Illmas. Sras. querem ter suas creanças desde 3 annos de edade com Ondulação Permanente, como a artista nossa pequena Shirley? Procure Madame Mary, cabelleireira allemã com a nova Ondulação Permanente sem electricidade, sem vapor, sem sachet; e sem apparelho na cabeça, unica no Rio, garante a duração um anno, sem necessidade de fazer-se Mise-en-Plis. Dão referencias de muitas creanças feitas em Permanentes desde 3 annos de edade por Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica na Europa e artista em corte de cabello, penteados modernos, Marcel, etc., etc. Consultas gratis. Rua Barata Ribeiro, 399 — Copacabana — Posto 3. Tel.: 27-7563. (N 20611)

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

Os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir, e cujas localisações, dimensões (dim.) n. de contos de réis da entrada inicial (E) e mensalidades (mens.) já accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão de construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA:
Os seguintes (não foreiros) prazo de 3 annos, juros de 10 °|°.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	Mens.	
44, Nasc. Silva ..	15x24	11	$
Vieira Souto, esqu. de 12x31 e de ..	34x31	—	$
394, Nasc. Silva ..	15x20	—	$
Prox. Epitacio ..	12x20	—	$

LEBLON:
Os seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 °|°.

Delfim Moreira 12x31 e esq.	24x31	—	$
Mello Franco	12x23	—	$
Mello Franco	24x35	—	$
Prox. do canal	12x20	—	$
D. Pedrito	11x30	5	$
Campos de Carv.	12x30		
Campos de Carv.	10x16	5	647$
38, D. Pedrito 33 por 30	32x30	—	$
Acarahy quasi fr. ao n. 116	10x30	6	340$
Ant. dos Santos quasi b. mar	12x10	5	$
José Ludolf	6x20	—	$
Jº. Lyra	10x40	—	$
Campos Carv. esq.	16x30	—	$
Campos Carv.	15x16	—	$
Cupert. Durão	33x39	—	$

URCA-PRAIA VERMELHA:
Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 °|°.

23, Jm. Caetano	8x35	—	$
61, M. Cantuaria	10x10	4	647$

MEYER:
Os seguintes, não foreiros, prazo de 7 annos. Juros 10 °|°.

21, Alvares Cabral	8x30	1	67$
46, Christ Colombo	8x30	1	67$
257, Jm. Meyer	19x38	4	166$

JARDIM BOTANICO:

Aura, fr. ao 66	24x30	4	$
50, Pery	12x30	4	$

GRAJAHU':

136, P. Valladares	13x44	—	$

RAMOS (E. F. L.):

912, E. do Norte, lotes varios		0	45$

OLARIA (E. F. L.):
Dr. Nunes, em frente ao n. 455, diversos.

TIJUCA:
Os seguintes, (não foreiros) cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem indevastavel, por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e proximas do Tijuca Tennis Club e da Praça Saenz Pena:

56, Sabóia Lima..	15x35	6	413$
87, Sabóia Lima, 3 lotes de	12x34	3	221$
Sabóia Lima, junto á floresta, 4 de	12x34	3	366$
Sabóia Lima, fr. tbem H. Fleiuss	98x70	—	—
Henr. Fleiuss	17x36	5	363$
Henr. Fleiuss	15x50	5	338$
Henr. Fleiuss	12x37	—	$

MEYER:
159, Dias da Cruz, esquina das ruas Oliveira e Jacyntho, pelas quaes mede cerca de 150 mts. de testada, ao todo. A 2 quadras apenas da Estação, formosa chacara subdividida em lotes de 12x30 e maiores.

BARÃO DE MESQUITA:
Em lotes ou num só bloco, dois terrenos nivelados, esgotados e não foreiros, com 3673ms.2, sendo um á rua Amaral, lado impar, com 84,50x33 — e outro de 19x38, formando com aquelle um T, á rua Pontes Correia, junto ao n. 116, onde tem quem mostre. (Sr. Evaristo). (N 17610)

(55077)

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis a 70 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolados, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço 80:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial de 20:000$. Tratar com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires nº 41, 2.º andar. (N 18537)

TERRENOS — LEBLON

Vendo 10 x 30 á rua Aristides Spinola, junto e antes do n. 20; outro de 10 x 30, á rua Antonio dos Santos, junto e antes do n. 70. Trata-se com o dono, telephone 27-3109.

"BUNGALOW"

Icarahy, Canto do Rio, vende-se á rua Commendador Queiroz, 54, de excellente construcção, em centro de terreno, 2 pavimentos, 4 q., 3 s., cozinha, despensa, etc. Ao lado, grande garage, quarto de criados, banheiro e W. C. Em cima, apartamento independente, com quarto, sala, banheiro e pequena cozinha. Fogões e aquecedores a gaz. Podendo ser pago, parte á vista e o restante em longo prazo, em prestações mensaes. Tratar no Rio, tel. 22-9457. (N 18534)

CASA — IPANEMA

Vende-se uma nova, á rua Nascimento Silva n. 360. Ver e tratar, das 8 ás 14 horas. (N 18535)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

GUIA REX — E' o melhor indicador de ruas. Traz moderna planta da cidade e as originaes tabellas da minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes.

LEBLON:

Delphim Moreira, esquina, 10x30, 12x31 e	24x31
João Lyra 10x40 e	10x30
Campos Carv. esq. 16x30 e	24x35
Mello Franco	12x23
Campos Carv. 10x16 e	10x20
Cupertino Durão, 20x30	10x30
Prox. Mello Franco	11x30
Av. Niemeyer	130x40
Dias Ferreira	13x29
Dias Ferreira	10x60
D. Pedrito, 15x30, 12x30	33x30

IPANEMA:

Av. Vieira Souto, esq.	20x30
Av. Vieira Souto, esq.	24x31
Visc. Pirajá 20x50 e	30x50
Av. Epitacio, prox. Jangad.	10x31
Alb. Campos, 10x50 e	20x50
394, Nasc. Silva	15x20
44 Nasc. Silva, esgotado	15x24

URCA:

Candido Gaffrée, prox. 112	10x35
Heloisa Leal	18x43

TIJUCA:

Clovis Bevilaqua	13x30
Av. Paulo Frontin	10x40
Barão Homem de Mello	10x40
825 Conde de Bomfim	11x29

BARÃO DE MESQUITA:

Amaral, 10x38, 12x38, 14	16x38
Amaral, 18x38, 30x38 e	70x38
191, Pontes Correia	10x27

GRAJAHU':

Visc. S. Vicente	12x53
Duqueza Bragança	32x20

JARDIM BOTANICO:

12 de Maio, 20x30 e	10x30

AGUAS S. LOURENÇO:
Magnifico terreno a 2 minutos a pé do parque das aguas.

URCA — GRANDE AREA
452, Av. João Luiz Alves, lote de 11x25 ligado nos fundos a 4 lotes com fr. para a Av. S. Sebastião, formando os 5 soberbo bloco com cerca de 1.800 ms2, adequado pela sua privilegiada situação e pelas suas amplas dimensões para monumental edificio de appartamentos. (17609)

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM COPACABANA POSTO 6

em predio a construir á

RUA SA' FERREIRA E RUA SAN ROMAIN

PERTO DA PRAIA

com todo conforto moderno e grande luxo, servido por tres elevadores

Composto de:

Grande Living room
Sala de jantar
Jardim de inverno
Sala de almoço
Sala de visita
2 Banheiros
3 Dormitorios amplos
1 Quarto de costura
1 Quarto para dois empregados
Copa
Cozinha
Dispensa
Terraço e outras dependencias de serviço.

Projectos e fiscalização a cargo do architecto

DR. ARNALDO GLADOSCH.

Tratar no escriptorio do mesmo, edificio Odeon, salas 303 a 306.

Entrada pela Travessa. (N 20467)

DINHEIRO

Quer construir sua casa? Tem terreno? O dinheiro não chega? Procure conhecer o plano de financiamento immediato para construcções residenciaes.
BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR
RUA DO ROSARIO, 109
Telephone 23-0770. (54649)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio
23-6819 (54684)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusividade da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 37 — RIO (53962)

PIANO TROPICAL

Vende-se um allemão, proprio para nosso clima. Unico no Rio. Baratissimo. Rua S. Christovão, 39, Estacio de Sá. (N 19598)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 163. (N 18544)

Vitrines de crystal

Para cima de balcão, vendem-se 6, com armação de metal amarello e tampo de chrystal. Proprias para Perfumaria, pharmacia, armarinho, etc. Tratar á av. Rio Branco, 146, com sr. Felix. (57552)

ACTOS RELIGIOSOS

José Corrêa Lopes

A familia de JOSE' CORRÊA LOPES agradece penhoradissima a todas as pessoas que a acompanharam nas homenagens á memoria de seu inesquecivel chefe, JOSE' CORRÊA LOPES e communica que, segundo telegramma recebido de Portugal, o corpo do mesmo finado não chegará ao Rio no "Cap Arcona", devendo chegar no fim do mez corrente. (N 20813)

Henrique de Rody Corrêa

Heloisa Chairéo Corrêa, Elisa de Rody Corrêa, Henrique Chairéo Corrêa e senhora (ausentes), Commandante Nereu Chairéo Corrêa, senhora e filha, Dr. Luiz Chairéo Corrêa, senhora e filhos, Dr. Andrelino Chairéo Corrêa, Nonô Corrêa e filha, Joaquim Chairéo Corrêa, tenente Leonidas Chairéo Corrêa, doutorandos Francisco de Paula Chairéo Corrêa e Ernesto Chairéo Corrêa, convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas de 7º dia que, por alma do seu saudoso e querido esposo, irmão, pae, sogro e avô, HENRIQUE DE RODY CORRÊA, mandam celebrar terça-feira, dia 15 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos nos altares mór e de N. S. da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula. PEDE-SE DISPENSA DE PESAMES PESSOAES. (N 17508)

Carlos Pereira da Costa Lima

(30º DIA)

Adelaide Soares da Costa Lima e suas filhas convidam seus amigos e parentes para a missa que a benemerita Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de São José, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar da Capella do Santissimo da egreja Matriz de São José, suffragando a alma de seu pranteado marido e pae, CARLOS PEREIRA DA COSTA LIMA.

Agradecem commovidas a todos que a ella comparecerem e muito especialmente á digna Irmandade, pela carinhosa homenagem ao inesquecivel extincto. (N 20523)

Francisco Lópes Flórido

(FALLECIDO EM PORTUGAL)
(30º DIA)

Seu filho Anselmo Flórido Machado, convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar, em suffragio de sua alma, na egreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, pelo que se confessa, desde já, immensamente agradecido. (N 17503)

Condessa Paulo de Frontin

(7º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa do 7º anniversario do fallecimento da saudosa e inesquecivel CONDESSA PAULO DE FRONTIN, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas. (N 20414)

Helio Cunha

(1º ANNIVERSARIO)

Oscar Cunha, senhora e filho convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu inesquecivel HELIO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rosario, esquina de Ourives). A todos antecipam sinceros agradecimentos. (N 20491)

Professor Nestor Victor

(3º ANNIVERSARIO)

Viuva e filho, Dr. Nestor Victor Filho, senhora e filho, Dr. Soares Figueira senhora e filhas, Capitão Edwy Pessôa Barros, senhora e filhos, Francisco Norberto dos Santos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada pelo repouso eterno de seu pranteado e saudoso chefe, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula.

Confessam-se desde já agradecidos. (N 20485)

Margarida Amelia de Sá Rangel

(FALLECIDA NO PARA')

João Mario Rangel, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, MARGARIDA AMELIA DE SA RANGEL, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas do dia 15 do corrente, pelo que se confessam desde já muito gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 20406)

Angelo Baratto Primo

(MISSA)

Honorina Punaro Baratta, Maria Aurora Punaro Baratta e demais parentes agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de ANGELO BARATTA PRIMO e convidam para assistir a missa de 30º dia, que será resada na egreja de São Francisco, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 e 1|2 da manhã. Desde já agradece. (N 20534)

Sylvio Pinto Monteiro

(VOVO'CA)
(CHEFE DE TREM APOSENTADO DA E. F. C. B.)

A viuva, irmãos, sobrinhos e demais parentes agradecem a todos amigos e companheiros do fallecido que lhes apresentaram sentimentos por occasião do enterro, convidando-os para a missa de 7º dia que será resada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na Matriz do Engenho Novo, antecipando agradecimentos. (N 20544)

Escolastica Ortiz de Andrade

(FALLECIDA EM SAO PAULO)
(SETIMO DIA)

Eulalia Ortiz da Silva, Abilio Silva, Olegario Ortiz, Ornalia Ortiz, João Ortiz, Lourdes Silva Gouvêa, Pedro Gouvêa Filho, Pedro Ortiz, Indalina Ortiz e demais parentes, participam o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, tia e avó

ESCOLASTICA ORTIZ DE ANDRADE

e convidam aos amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam rezar por intenção de sua alma, ás 8-1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 16 do corrente. (N 30577)

Ten. Cel. Nilo Val

A viuva e filhos do TEN. CEL. NILO VAL convidam a seus parentes e pessoas de amizade a assistirem á missa de 30º dia, que por seu pranteado esposo e pae, mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, 14 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas e 30 minutos de amanhã. (55183)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (56368)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na **FLORICULTURA BARBACENA.** R. Rep. Perú. 118, Ts. 22-5535/22-8182 (54409)

RUA BENTO LISBOA

Aluga-se o sobrado do n. 65 desta rua, chaves na loja. Trata-se no Banco Regional. (N 17410)

Grande Fabrica de Colchões

Luis Pinto habil profissional encarrega-se do fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephonar para 24-0603 á rua Sant'Anna, 100. (N 18510)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realisa o "Gastrion" que dá apetite, fortalece, superalimentando. (N 20358)

MACHINAS

Massadeiras e cylindros para padarias. Machinas para massas alimenticias. Novas e usadas. Vendo — Compro — Troco U. Accarino — C. Postal 3807 — RIO. (N 17540)

Auxiliar de contabilidade e dactylographa

Companhia importante precisa de uma funccionaria competente, com bôa calligraphia, perfeita dactylographa e com pratica de contabilidade. Cartas manuscriptas indicando edade, referencias e pretenções para a portaria deste jornal a 20419.

APOSENTADORIA DOS COMMERCIARIOS

Acha-se á venda a 3.ª edição melhorada d'"Aposentadoria dos Commerciarios", com todas as alterações e Accordãos do Instituto dos Commerciarios. O mais completo de todos os trabalhos publicados. A' venda nas principaes livrarias e na LIVRARIA ACADEMICA — RUA S. JOSE' N. 68. — Phone: 22-8072. — Preço 3$000. (N 30614)

ALBUMINOL

Dissolvente maximo acido urico e especifico albuminurias. (N 20338)

CACHORRO

Policial lobo, raça belga, cinzento, nome KING. Gratifica-se a quem entregar á rua Marquez de Abrantes n. 39. (N 19610)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (54441)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (54485)

Joias DE OURO, BRILHANTES, PLATINA, E CAUTELAS.
MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464 (55231)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (55281)

LOJA

Aluga-se a optima loja da rua da America n. 223 pode ser vista diariamente das 12 ás 16 1|2 da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março 39, loja. (N 18458)

PIANOS

CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83 (55218)

Esquadrias folheadas Madeira compensada — Parquet O. K.

Tacos de peroba rosa, rajada, paulista, peroba de Campos, sucupira, ipê, coxinho, etc., desde 5$000 o metro. — Vendas por atacado e varejo, em osso ou grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada de nosso Parquet O. K. Grande stock de portas e madeiras compensadas O. K. a melhor qualidade pelo melhor preço — Edgard M. Rodrigues & Cia., á rua Camerino n. 87, tel. 24-0978. (53902)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040.

Predios - Vendem-se

Rua Carlos de Vasconcellos, 1 pavimento; terreno, 8,40 x 38, praça Saenz Pena, 40:000$000. Rua Paulo Barreto, 1 pavimento e porão habitavel; terreno 7,50 x 30, Botafogo, 45:000$000. Avenida nova com 7 predios, rendendo 14:490$000 annuaes, liquidos, terreno de 11 x 60, construcção moderna, facilita o pagamento. João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar, tel. 22-7847 — Por 85:000$000. (N 20560)

Terreno, Barata Ribeiro

Vende-se optimo com 12 a 40, por preço de occasião; a tratar com João Ferreira, rua da Carioca 10, 1º andar, tel. 22-7847. (N 20580)

TERRENOS — ESPLANADA CASTELLO

Vendem-se os ultimos lotes com 812, 548, 637, 596 mts.2, sendo um de esquina. Tratar com João Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º, tel. 22-7847. (N 20580)

LABORATORIO

Aluga-se um excellente armazem afastado da rua, sem poeira, sem ruido e 10 minutos do centro; informa-se á rua General Camara 372. (N 17558)

Machinas a prazo

Impressão, grampear, cortar e riscar, cortar cantos redondos e cartão, guilhotina, balancé cortar redondos coser palha ponto invisivel bronzear, dourar e coser brochuras. R. General Camara 323. (N 20574)

Clinica dos tapetes

Tapetes em qualquer estado estragados, fica como novos pelo processo moderno empregado. Restaura-se tapetes Orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, limpeza, tintura e conservação. Chamados pelo telephone 22-4976 BAZAR DE STAMBUL Avenida Rio Branco 245 defronte á Cinelandia. (N 17521)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçando a venda acabamos de receber grandes variedades de plantas europeas pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (N 17522)

Fabrica das Chitas

Vende-se bom predio, de optima construcção c/ 4 q. 2 salas copa cosinha e demais dependencias em terreno de 8 x 22,50 á travessa D. Mathilde 34. Trata-se com o proprietario na mesma. Acceitam-se offertas razoaveis ver depois das 12 horas. (N 17523)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Alice Bastos agradece penhorada a graça concedida a sua filha Maria Edit. (N 20575)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a graça alcançada. — Albertina. (N 17518)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Zulida agradece a graça alcançada. (N 17535)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradeço graças alcançadas. Zelia. (N 17520)

Dinheiro — Advogado

Dr. Silva, advogado trata de causas de fallencias, inventarios, cobranças executivas immediatas, despejos. Annullações de casamentos leigos somente custas respectivas a 20 contos de réis. Financia inventarios, adeanta custas e dinheiro ás partes. Escriptorio, praça Cruz Vermelha n. 38, 1º andar, telephone 22-9246. (N 17537)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 17561)

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de um socio com 15:000$ casa conhecida e bem situada; cartas para M. M. (N 17544)

Moveis antigos, etc.

Particular vende por preço de occasião commoda, arca; papeleira; bandejas, taboleiros casticaes de prata. Rua Fausto Barreto 20, Pedreguiho tel. 28-7700. (N 17532)

COPACABANA

Vende-se terreno av. Atlantica, Lido 15 x 45; idem, esq. 24 x 21; posto 6, 15,75 x 45. ESTRELLA Ed. Carioca, sala 420. (N 17517)

Copacabana - Palacete

Posto 2, R. B. Ribeiro, em grande terreno pa: 420 contos; idem estylo moderno, 260 contos; idem posto 4, 250 contos; posto 4, 3 bellas residencias á 130 contos c/ uma. Tratar com ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 420. (N 17517)

MARIA DA GRAÇA

Vende-se optimo predio, typo bungalow, 2 sal, 4 q. 3 salas, garage; construcção solida e todo conforto moderno. Custou 110 contos vende-se por 80 contos. Plantas e inform. com Estrella. Edif. Carioca, sala 420. (N 17517)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de capitalistas, qualquer importancia á juros modicos. ESTRELLA Ed. Carioca, sala 420. (N 17517)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se até 20$000 a gramma — Coutellas pratarias tudo pelo maior preço. Brilhantes até 4:000. Joalheria S. Francisco largo S. Francisco 19 junto á egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios tel. 22-9771. (N 17550)

COLLECCIONADORES!

"Revista da Semana", formato grande (1922 até hoje), collecção integral, perfeita. 47 vols. Propostas para o telephone 23-2858. (N 17555)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 17554)

Vagonetes e Locomotiva

Vende-se por preço de occasião 12 vagonetes e locomotiva a oleo, tudo bitola 0,60, motores 10, 14, 20 HP. Gazolina e motor a gazolina com bomba. R. Alfandega 68, sala 9. (N 17548)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica cintas de borracha, bolsas, pellos e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador, e lindos modelos. Ninguem sae sem ser attendida á rua Ramalho Ortigão 5, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas etc. tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann, tel. 23-4182. (N 17550)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de lingeries e elasticos, Lastex para cintas brasileiras e sutiens, inclusive bandas para cintas e cintas Lastex tecnia, assim como completo sortimento de cintas, sutiens, modelados exclusivos. Ouvidor 147 Mme. SARA. (N 20592)

PINTOR

Aluga-se, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Precos modicos. Chamar tel. 25-4359. Pintor Ruggerio rua Pedro Americo 133. (N 17567)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2 lindos, na rua Taylor n. 42. Distante do centro 8 minutos. (N 17542)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Barão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sonrado (N 17561)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 17562)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob.

A' venda nos jornaleiros o n. 28. (N 17560)

Vende-se 135:000$000

Terreno em zona commercial, tendo 7,15 x 35 ms., á rua Frei Caneca, proximo á Paula Mattos. Informa-se G. Camara 136 sob. Sr. Pacheco 23-3101. (N 17563)

CHARUTARIA

Vende-se uma com bom contrato, fazendo regular negocio. Lavradio, 43. (N 13970)

Concertos de pianos

Afinações etc., por competente profissional trabalhando particularmente, a preços baratos, perfeição e seriedade, dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (N 17593)

Instituto de Belleza

Vende-se á rua Ouvidor, facilita-se o pagamento. Informações 22-0090. (N 17592)

TERRENO IPANEMA

Vende-se 2 terrenos perto da rua Maria Quiteria na av. Epitacio Pessoa, um de 8,50 m. e outro de 12 m. Proprietario á av. Almirante Barroso, 20, sala 1, das 3 ás 5. (N 20606)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (N 17587)

Terreno no Castello

Vendo 1.000 m2. á av. Almirante Barroso, sem imposto de transmissão e por preço da melhor occasião. Só trato directamente com o comprador. Rua das Andradas, 15, 1º. (N 17589)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão. Aulas diariamente, pela professora Keller-Als, pessoalmente, praia de Botafogo 412. (N 20599)

CASA SEM MOVEIS

Casal estrangeiro de alto tratamento, deseja alugar uma com 4 quartos, 2 salas, garage, jardim.

Nova e moderna. De preferencia nos bairros de Santa Thereza, Botafogo ou Copacabana. Escrever Copacabana Palace — Quarto 305. (N 17600)

PAPELARIA PASSOS

Artigos de escriptorios, livros em branco, para escripturação mercantil, typographia, lithographia. Edições de luxo. Trabalhos em alto relevo. Rua do Carmo n. 51. Tel. 23-1358. (N 20603)

Predio em Copacabana

Vende-se no posto 4, predio de optima construcção no centro de grande terreno por 180:000$000. Tratar com A. Cepeda; Avenida Almirante Barroso 20; das 3 ás 5 horas; telephone 22-7190. (N 20605)

Terreno - Copacabana

Vende-se á rua Toneleros, mede 19 x 40; optima situação. Tratar com Antonio; á Avenida Almirante Barroso 20, sala 1. das 3 ás 5 horas. (N 20605)

SINGER COM MOTOR

Vende-se 1 machina com 5 gavetas e motor pouco uso, junto ou separado á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 de Setembro. (N 17595)

Apparelho Testes de examinar Radios

Vende-se 1 por 300$ á rua Pereira Nunes 247. (N 17596)

LIQUIDAÇÃO

Vestidos promptos em seda e linho desde 70$. Tailleurs desde 120$ manteaux desde 150$ vestido de baile desde 150$, blusas sport desde 20$ calças de praia 100$ sweaters, bolsas, cintas, chapéos ultimos modelos desde 45$, Mme. Santerre. Rua Copacabana 94 — 19º andar tel. 27-3190. (N 13971)

ALTA COSTURA

Vestidos sport 60$ e 80$ vestido d'aprés midi 100$ a 120$ vestido de noite 120 e 150$. Acceita-se fazenda. Tailleur por habil alfaiate feitio 130$ e 150$. Mme. Santerre. Rua Copacabana 94, 10º and. tel. 27-3190. (N 13971)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Ver a pagina amarella n. 146 do catalogo do telephone Rio. Sizenando Rodrigues de Almeida, telephone 22-6468. Tambem tem a venda os decretos 24.507 concorrencia desleal e 23.649 classificações de marcas. (55571)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53930)

O INSTITUTO BEAUGENDRE

Porto Alegre — Sul

Mediante simples pedido, remetterá discretamente, e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura á quem a solicitar. (53898)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, diéta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (56592)

FREI FABIANO

Agradeço graça alcançada. L. Guimarães. (N 20507)

SALA OUVIDOR

Aluga-se bem arejada e clara para, escriptorio atelier, ou manicure. Ouvidor 138, 1º andar, (altos da Perfumaria Carneiro). (N 20511)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura com 12 metros de frente. A rua tem gaz, agua esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (N 17491)

ALHO MINEIRO

Vende-se lote 60 centos, vindo da fazenda. Ver e tratar só hoje, á rua Barão de Petropolis 83-A. (N 17510)

FREI FABIANO DE CHRISTO

José Antonio Marques agradece graça obtida. (N 20508)

ICARAHY

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Presidente Pedreira 189, Jardim do Ingá — Trata-se no Rio á rua da Candelaria n. 40. (N 20525)

ARMAZEM

Aluga-se para qualquer negocio, 18 x 6,m. de esquina. Praça Quintino Bocayuva 13, em frente á estação Quintino Bocayuva. (N 20513)

CASA PARA RENDA

Compra-se casas que dêm boa renda, para applicação de capital. Acceita-se offertas de terreno. Telephonar para 26-4096. Prefere-se negocio sem intermediario. (N 20530)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém, já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamentos de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto; á rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephones 23-2951 e 23-3502. (N 20503)

Nurce ou ama secca

Precisa-se para um menino de 2 1|2 annos, que seja carinhosa, com muita pratica de creança e optimas referencias. Tratar na rua Barão da Torres 300. (N 20518)

TERRENO

Vende-se 10 x 40 rua Sen. Bernardo Monteiro, entre Anna Nery e S. Luis Gonzaga, 10 metros depois do predio 149 — 13:500$000 a vista. Tel. 23-6078. (N 20516)

Verão Copacabana

Aluga-se por 3 mezes a partir de 1º de novembro, casa ricamente mobiliada no posto 4; informações á rua Domingos Ferreira, 221 n. 1. (N 20506)

RESIDENCIA EM COPACABANA

Avenida Atlantica ou rua Domingos Ferreira. Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos de Copacabana sem fazer pesar no seu orçamento o preço do terreno. Appartamentos de 57:000$000 á 125:000$000 Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephone 23-3951. Somente das 16 ás 18 horas. (N 20505)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Margarida e Carmen. Agradecem uma graça alcançada. (N 20501)

Troca-se - Rio Comprido

Tres casas com todo conforto, muito saudavel com linda vista ao lado Santa Thereza por um sitio com casas até Deodoro ou uma casa do mesmo valor do Meyer para baixo proximo do bonde carta para J. S. rua Barão de Petropolis 134 armazem. Não acceita intermediario. (N 20499)

TERRENO 18:000$

A' rua Teixeira Soares (asfaltada) perto da praça da Bandeira e Escola Normal, vendo um lote de 9 x 27, murado e calçado. Archimedes á rua Assembléa, 88, 2º. (N 17495)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Em situação privilegiada na rua Domingos Ferreira, esquina da rua Bolivar — Posto 4 á um minuto da avenida Atlantica com vista para o mar lado da sombra, edificio nobre, de primeira ordem com 50 metros de fachada. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar. Telephones 23-2951 e 23-3502. (N 20504)

Terreno - 25$000 mt.2 Cáes do Porto - Maritima

Em transporte por auto-caminhão, a 3 minutos do cáes do Porto e 2 da Maritima, vendo grande área, para avenida, garage, armazens ou industria em geral. Archimedes — Assembléa, 88, 2º. (N 17496)

PALACETE — ICARAHY — VENDA

Vende-se no melhor local da rua Miguel Frias, desviado da praia Icarahy, 200 metros bonito palacete, de sobrado centro lindo jardim com ampla varanda de lado, com 7 bonitos quartos, 3 salas, dois banheiros completos, 3 quartos empregados, campainhas electricas em todos os aposentos, ampla garage e em todo sos aposentos, ampla garage, e lindo pomar com gallinheiros separados, terreno 15 x 56, foi do custo 120 contos, vende-se por 75 contos, palacete de conforto e mais vistoso do local. — Tratar rua Ouvidor 37, loja. (N 17497)

Fazenda Tradicional

500 alqueires, bem montada, boa renda, gado e lavoura, proxima a Petropolis e servida pela E. de ferro e rodagem. Venda urgente 350 contos. Rua do Carmo 71, sala 3. (N 17511)

PARAHYBA DO SUL

Em segunda e ultima praça, será vendido ,no proximo dia 18, naquella localidade, uma boa casa e optimo terreno. Inf. c| Ary á rua Gonçalves Dias, 60 — 1º andar. (N 17510)

Fabrica de Colchões

A melhor e bem acreditada é a S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos, tudo a preços sem competidor; na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (N 17604)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (N 17612)

COPACABANA

Vende-se a 2 passos do Lido, magestoso edificio de 6 pavimentos, de solidissima e primorosa construcção rendendo 142 contos annuaes. Milton Ferreira de Carvalho.

OURIVES, 51, 1º. (N 17606)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (N 20610)

"CASAL MOÇO"

Offerece-se para encarregado de Vila, Collegio etc. com casa, não faz questão de ordenado, dá referencia conducta, etc., tratar com 2º secretario, á rua Chile, 29, 2º. (N 17608)

RADIO VICTROLA

Vende-se um 9 valvulas, urgente — Rua Vieira Fazenda 80, sobrado. (N 17605)

Verão na Fazenda

Aluga-se somente a familia de tratamento e absoluto respeito, quartos mobiliados com pensão, em casa nova e confortavel de fazenda a 700 ms. de altitude e a tres horas do Rio, servida por rodagem, ligada a Rio e São Paulo. Electricidade e agua encanada, quente e fria. Telephone da Light a 4 kilometros. Bilhar novo, animaes para passeio, em lindas florestas. Fica em centro de vasto parque com piscina natural e profunda, equidistante cem metros de duas possantes quédas dagua. Não se acceita terminantemente pessoas portadoras de molestias infecto-contagiosas. — Cartas para J. M. C., caixa postal n. 3.121. (N 17611)

LEBLON - 14:000$000

Vende-se pequeno terreno, occasião. OURIVES, 51, 1º. (N 17606)

LEBLON — 14:000$

Vende-se pequeno terreno, occasião! OURIVES, 51, 1º. (N 17606)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcelas de 20:000$ para cima aos juros de 9 º|º e 10 º|º sob hypotheca de predios urbanos bem situados, mesmo em construcção, com direito a amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho.

OURIVES, 51, 1º. (N 17606)

Apartamento na Urca

Aluga-se com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, á rua Candido Gaffre, 82, (apart. 2). Informações pelo tel. 26-3516. (N 17613)

DIATHERMIA

Koch — Sterzel. Vende-se. Tratar com Saldanha á rua Invalidos 123. (N 20478)

Frei Fabiano de Christo

Immensamente grata pela graça alcançada pela intercessão desse milagrosso Santo. Marina. (N 20495)

MOTOR A OLEO

60 HP. ex. de nova peça urgente occasião, R. Moncorvo Filho 109 telephone 27-7550. (N 20424)

PACKARD

Vende-se um coupé conversivel por 3:000$000. Pode ser visto no Edificio Standard Oil entre 11 e 16 horas com o guarda de automoveis. (N 19583)

BANANAS PARA EXPORTAÇÃO

Vende-se, aluga-se ou permuta-se pequena plantação Suburb. da Leopoldina — Inf. 26-1706. (N 20477)

ENGENHARIA

Vende-se um nivel de Gurley e mira Cusella, Uruguayana 41, com Otto. Paranhos das 9 ás 11. (N 20487)

A' Sto. Antonio, Frei Fabiano de Christo

Frei Rogerio, ás Tres aves Maria, e Santa Therezinha, de joelhos, agradece uma grande graça.

Armanda C. Alves. (N 20488)

APARTAMENTOS

Novos 5 e 6 peças 230$ e 260$ e taxas R. Marechal Cantuaria 106 — Pharmacia — Urca. (N 20496)

VILLA ISABEL

Vende-se o ultimo lote de terreno com 9 x 26, em rua nova, prolongamento de Jorge Rudge, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2º tel. 22-3902 com Rebouças. (N 19587)

CORRESPONDENTE

Precisa-se bom tachygrapho e correspondente em portuguez. Offerta com pretenções e referencias ao escriptorio desta folha "caixa 213". (N 20429)

Para estação de radio

Vende-se ou aluga-se no melhor ponto do Rio , um terreno de grande elevação, proprio para este fim, distante d. centro 15 minutos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias 67, 2º tel. 23-3902. (N 19585)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bocas e forno está completamente novo clark jewel motivo de viagem á rua 24 de maio 330. (N 18548)

BOAS SALAS

Com installação de agua, gaz e electricidade, alugam-se rua Gonçalves Dias 50 (altos da Casa Hermany) tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (57701)

PHARMACIA

Vende-se com residencia e consultorio, fazendo 4:500$ mensaes. Tratar Assembléa 98, 8º sala 89-A. Das 11 ás 12 horas. (N 20428)

APARTAMENTOS

Alugam-se modernos, todo conforto, agua quente e fria, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, installação para radio, linda vista sobre o mar ruas Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes, 91. (N 20431)

PREDIO DE UM PAVIMENTO

Vende-se um predio novo de um pavimento com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependencias, construido em centro de terreno de 15 x 35. Entrada para auto. Logar alto e saudavel. Entre Villa Izabel e Engenho Novo. Rua Antonio Portella 55. Pode ser visto diariamente e trata-se no proprio local. (N 20423)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçando a venda acabamos de receber grandes variedades de plantas européas pedidos á Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (N 20235)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157. tel. 24-6355. (N 19365)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 20081)

Casa - Copacabana

Aluga-se mobiliada, 4 q., 3 s., e demais dependencias, á rua Raymundo Corrêa 30. Pode ser vista. Tratar 26-1588. (N 17337)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 24-6355. (N 19364)

MINERIOS

Fazem-se contratos de compra para grandes partidas dos de Estanho, Nickel, Chromo, Tungsteno, Molibideno, Phenacitina e outros.

Phenacitina e outros.

Rio Branco 117, 3º andar, sala 322. (N 19436)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos pintados retirada fumaça concertado escapamentos graduado garantindo economia. Tel. 22-1366. Chamar Miranda. (N 20416)

TERRENO

Vende-se, prompto para construir, 14m. x 34,50m. esquina de D. Pedrito com Campos de Carvalho (antiga Del Vecchio). Não é foreiro. Tratar com sr. Van Erven, rua Saccadura Cabral 149, 1º andar — Preço 60:000$000 á vista. (N 20430)

ALUGA-SE

Na rua Voluntarios

O predio 234 esquina de Sorocaba, com boa moradia nos altos e bom armazem com vitrines, armações, machina registradora etc., trata-se na rua 9 de Fevereiro n. 66, tel. 27-2105. (N 17506)

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57712)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53930)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53930)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53930)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53930)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53930)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53930)

Verão em Corrêas

Aluga-se bungalow confortavel na Estrada D. Pedro. Chave na pharmacia no local. Informações com Eugenio. Rua do Rosario 55, 1º andar telephone 23-3795. (N 20422)

FONTE DA SAUDADE

Terreno

Vende-se o terreno situado entre os numeros 10 e 18 da rua Resedá, medindo 9 x 22,40. Preço 25:000$. Directamente com o proprietario. Telephone 26-2127. (N 17509)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio. Ouvidor 183. (N 17514)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500. — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 17514)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$ Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (N 17514)

INGLEZ

Ensino rapido pelo systema moderno. Telephone 27-7539. (N 17493)

DA'-SE LUVAS

Por um contrato de um predio situado nos trechos principaes das ruas Ouvidor, Gonçalves Dias e Sete de Setembro. Combinar encontro pelo telephone 27-5846, pela manhã. (N 17507)

ALBINO FERREIRA (Cabelleireiro)

Participa a sua distincta clientela que está trabalhando com "Briar". Rua 7 de Setembro, 103, tel. 22-1357. (57715)

SALAS

Alugam-se para atelier ou consultorio, á rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. (57714)

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se novos, modernos e unico no genero. Tres quartos, uma sala, uma saleta, demais dependencias e um grande terraço de sete metros por sete. Aluguel 580$000 e taxa. Outro menor por 410$000 e taxa. Apartamento Santo Expedito, apartamentos ns. 9 e 15, fim da rua Barata Ribeiro. (N 20470)

APARTAMENTO

Por motivo de viagem traspassa-se o resto do contrato, tendo 2 salas 3 quartos banheiro cozinha e mais accommodações modernas preço mensal 700$ av. Atlantica, 216. (N 20443)

Tricicle para entregas

Compra-se. Offertas e informações pelo telephone 23-3918. (N 20472)

PREDIO

Vende-se, excepcionalmente localizado á rua Visconde de Nictheroy — Estação de Mangueira, defronte a nova ponte da E. F. C. B. O terreno mede 39 metros por 360 metros, tendo uma extensão plana de 200 metros, proprio para construcção de avenida ou grande industria. Trata-se no Banco Regional. (N 20465)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (N 20451)

Aven. João Luiz Alves

Aluga-se o andar terreo do predio do n. 202. Tratar no Banco Regional. (N 20463)

APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se modernissimos e confortaveis, situados as ruas Nascimento Silva 568 e Alberto de Campos 217. Preço desde 420$000. Tratam-se nos locaes ou á rua 7 de Setembro 98, 2º, com o proprietario, tel. 23-0011. (N 20452)

Terreno de esquina — Larangeiras

Vende-se, com 15,50 x 23,70; á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, telephone 23-5342. (N 20455)

FREI ROGERIO

Muito agradeço a graça recebida.

G. N. (N 20436)

Alambique e Engenho de Canna

Compra-se em perfeito estado de conservação e funccionamento: um alambique com a capacidade diaria de 800 litros mais ou menos e uma engenho para moagem com moendas de 14 a 18 polegadas de comprimento e o diametro relativo.

O. Matta — Visconde Moraes 259, telephone 2965. Nictheroy. (N 20447)

COFRE

Precisa-se de um, de preferencia estrangeiro, com mais ou menos, um metro e 60 centimetros de altura e 85 centimetros de largura. Propostas á J. B. F. na redacção deste jornal. (N 20445)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, no centro e bairros. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (N 20444)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 20462)

Apartamento - Botafogo

Rua Almirante Guilhobel 51, entrada pela rua S. Clemente 139. Aluga-se o ultimo apartamento. Trata-se pelo tel. 22-0011. (N 20453)

SÃO CHRISTOVÃO

PREDIO PARA INDUSTRIA

Aluga-se ou vende-se um predio, proprio para industria, com bastante terreno. Mais informações, pessoalmente com Mario Pereira, no Moinho Inglez. (N 20435)

Faiscação de ouro

Vende-se toda a apparelhagem de uma faiscação de ouro em pleno funccionamento, Estação de Felippe dos Santos, uma hora de Ponte Nova.

Machina modernissima de lavagem de cascalho, com motor a gazolina. Conjunto de bomba a oleo Diesel de 3 pol. para 54.000 litros hora, completamente equipada de tubos e mangueiras. Contrato de terreno. Os proprietarios residentes no Rio não podem fiscalisar os serviços. Não haverá interrupção de serviço, o comprador entrará na posse immediata da exploração. Informações rua dos Ourives 97. Rio. Com Osorio. (N 20480)

Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro, em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com sr. Fernando. Rua Silva Jardim 41, loja, tel. 22-7389. (N 20476)

PALACETE - VENDE-SE Rua Conde de Bomfim, 824

Residencia nobre e maximo conforto, proprio para familia de alto tratamento. Bonito jardim, esplendida chacara, garage com tres cabines, tendo em cima bellos quartos para empregados com banheiro completo; lavanderia c| tres tanques de marmore e azulejos; casa para chauffeur com frente para á rua Garibaldi; tudo independente. O palacete tem elevador, e pode ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se no mesmo. Tel. 48-3505. (N 20483)

Copacabana - Posto 6

Alugam-se apartamentos de um quarto com sala para casaes sem filhos ou solteiros, optima mesa, agua corrente e preços modicos á rua Copacabana 962. (N 20448)

CURSO FLAMENGO

Especializado em preparar alumnos para os proximos exames de admissão aos Collegios Militar e Pedro II, Escola Amaro Cavalcanti, Instituto de Educação, etc. Rua Carvalho Monteiro n. 43. Tel. 25-0287. Flamengo. (N 20433)

A' FREI FABIANO

Uma devota, muito grata. (N 20420)

S. A. VIAGENS INTERNACIONAES

Vende-se 100 acções desta conceituada sociedade, pela maior offerta. Tratar á rua 1º de Março n. 71, loja. (N 20464)

Motor Diesel - Maromba

Vende-se motor Atlas 20 HP. e maromba orizontal Maro, vagonete 3|4" trilhos decauvilles e guindaste 3.000 kilos.

R. Alfandega 68, sala 9. (N 17548)

PACKARD SEDAN

Vende-se em magnifico estado por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130, tel. 26-1021, com sr. João. (N 17585)

Rasgou seu terno?

Vá não perca tempo, fica novo, Serzideira rapida, invizivel, á rua Ouvidor, 89, 1º andar. (N 20595)

Concertos de Radio

Em sua residencia garantia e rapidez, Radio Officina O. K. rua da Constituição 56,, tel. 22-1254. Attendo aos domingos e feriados. (N 20597)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa mobiliada perto da estação á familia de tratamento. 2 s., 6 qu., garage e demais depend. Av. Benjamin Constant 240, chaves no 172 com sr. Mario. Inform. no Rio com sr. Rombauer. Tel. 23-5100. (N 20490)

SEU AUTOMOVEL FICARA' NOVO!...

Porém, é necessario que mande reformal-o nas officinas mecanicas de Daré & Cia. Ltda., á rua General Polydoro 130, tel. 26-1021. Serviço garantido e a preços modicos. Orçamentos gratis. (N 17584)

"Stores" collocados

A 22$000 com galeria de argolas.

Fone 29-6334

Remettem-se amostras a domicilio. (N 17571)

CASA

Compra-se, em Ipanema. Telephone 27-3135. (N 17580)

Larangeiras - Terreno

Vende-se optimo terreno á rua Conde de Baependy quasi defronte á rua Euriclydes de Mattos e pertissimo da rua das Larangeiras, medindo 10,70 x 27 por 58:000$. Tratar hoje tel. 48-4905. e demais dias rua Buenos Aires, 46 — 1º. (N 17547)

Compra-se Terreno

Urgente preciso comprar um ou mais medidas minimas 21 x 50. Não interessa suburbios. Hoje 48-4905 e demais dias 23-1535 ou 23-4748. (N 17547)

COOPERATIVISMO

Transfere-se dois contratos, sendo um de dez contos já contemplado com rs. 2:500$ de deposito e outro a ser contemplado brevemente de 25:000$ com deposito regular. Agio minimo a combinar. R. Buenos Aires, 46, 1º andar. (N 17547)

Avenida Atlantica, 38 Apartamentos

Alugam-se os ultimos. Novo edificio. Bellissima situação. Local privilegiado. 550$ a 750$. (N 17557)

Apart. - Copacabana

Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros, — chaves no apart. 2, (N 20542)

420 CONTOS

Particular precisa dando solida garantia hypothecaria. Não se trata com intermediarios. Cartas a 20543. (N 20543)

Seus oculos quebraram?

Não os ponha fóra, ficam novos. Concertos garantidos. Só na Optica Sto. Antonio 224, Buenos Aires 224, (em frente a Casa Norah). (N 20552)

Apartam. em Ipanema

Traspassa-se o fim de pequeno contrato de um sob. n. III á rua Nascimento Silva 77, a preço razoavel. Ver e tratar no mesmo entre 3 1|2 e 5 1|2 da tarde. (N 20554)

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57712)

Fogão e Aquecedor

Por motivo de viagem, vende-se a gaz 1 com 4 bocas e forno "Clark Jewel" e 1 aquecedor automatico "Kosmos", estão novos á rua 24 de Maio 353. (N 20586)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas, Guanan Santos — Ouvidor 114, loja. (N 20556)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Itaritoff ns. 5 e 7. (N 20567)

Terreno para avenida

Troca-se um bem situado em zona urbana por um predio nas mesmas condições. Cartas para este jornal. (20564)

PRATAS

Vendem-se bandejas e castiçaes. Rua Fausto Barreto 20, tel. 28-7700. (N 20564)

COPIAS DACTYLO-MIMIOGRAPHICAS

Circulares, tabellas, especificações, memoriaes, estatutos, relatorios, etc. Perfeição e rapidez. Preços modicos. A. B. Nunes. Gonçalves Dias 84, loja, Telephone 23-3975. (Entre Ouvidor e Mercado de Flores). (N 20582)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 20572)

CAPITALISTAS

Preciso de 18 contos, dou um predio como garantia hypothecaria, tel. 48-3128.

Mobilia de Imbuya

Vende-se uma c| 10 peças para casal á rua Juiz de Fóra 8, Andarahy. (N 20578)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas. Preço modico. Avenida Treze 320. Tratar rua B. Aires 181 — Rio. (N20589)

MACHINISMOS

A maior liquidação do anno

PREÇOS NUNCA VISTO

Diversos motores a oleo de 10 a 160 HP; diversos motores electrico 1 a 60 HP; diversos alternadores de 60 até 125 KWA; diversas machinas para serraria, plaina de 4 faces, desengrosso, serra para couçoeira de 30x40, serras horizontaes de 80 e 1,20 grande serra vertical para toras, com passagem de 1,00, machina de afiar navalhas, serras de fita, diversos balancés, diversos moinhos, importante conjuncto de mach. para fabricação de cera ou tinta, installação completa para lacticinios, diversas machinas lavanderia, grande quantidade de outras machinas para officina mecanica e outros fins industriaes, grande lote de material decauville, uma escada de caracol com 8,00 comprim., grande lote de material electrico de alta e baixa tensão e muitas outras miudesas.

FEIRA DAS MACHINAS — Av. Salvador de Sá, 6. (N 17528)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

AV. ATLANTICA — Palacete em centro de terreno, medindo 14x60 metros.

Idem, predio com terreno de 14x40 metros, com fundos para Domingos Ferreira.

RUA CONDE DE BOMFIM — Tres magnificas residencias em grandes terrenos.

URCA — Terreno proprio para grande construcção, optimamente situado e medindo 24 metros de frente.

Idem — Varios terrenos com 10 metros de frente.

RUA SANTA SOFIA — Tijuca. Palacete em centro de terreno.

BOTAFOGO — Rua D. Anna — Palacete em grande terreno.

BOTAFOGO — Varios predios para renda e residencia.

MUDA DA TIJUCA — Rua Itapira— Bom terreno de 10x45.

CENTRO — Terreno á rua do Costa com 7 x 35.

GRAJAHU' — Varios terrenos e predios bem localizados.

GAVEA — Terrenos de dimensões diversas.

RUA COPACABANA — Junto ao Lido — Optimo terreno para arranha-céo, com 34x30 metros. (N 17520)

COMPRA-SE

BOTAFOGO — Predio até 70 contos. TIJUCA — Predio até 50 contos. GRAJAHU' — Terreno com 12 metros de frente no minimo. JARDIM BOTANICO — Terreno com 12 metros de frente, pelo menos. TIJUCA — Terreno com 10 metros de frente, no minimo. Tratar com o dr. Miranda — Av. Rio Branco, 173-1º, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (N 17530)

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57712)

Verão - Copacabana

Aluga-se por 3 mezes bungalow elegante mobiliado. Tel. 27-1342. (N 20561)

LARANGEIRAS

Em casa de familia de tratamento, aluga-se uma optima sala, com comida a casal distincto. Rua Larangeiras, 557. (N 20563)

Curo o máo halito

Prof. Gerin, caixa postal n. 10, suc. Copacabana. Envie sello. (N 20566)

A SANTO ANTONIO

Muito agradeço as graças recebidas.

J. V. E. (N 17494)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se um terreno de 12x37 do lado da sombra, junto ao n.º 756. — Trata-se á rua Visconde de Inhaúma 56 - 1.º and. (N 18428)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Temos cerca de réis 500:000$000 de machinas de toda especie para serem liquidadas, principalmente tudo que se relaciona com electricidade, que é nossa especialidade.

Casa Rocha, á rua Pedro Alves ns. 215 e 217. Tel. 24-6164, caixa postal n.º 1572. (N 20547)

CALDEIRA BABCOK

Nova 200 H.P. preço de occasião.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 20598)

CASA

Casal estrangeiro quer alugar casa nova, estylo moderno, com garage, tres quartos, duas salas etc. Em Ipanema. Respostas para caixa postal 1841. (54896)

AVENIDA ATLANTICA

APARTAMENTOS DE LUXO

Em majestoso predio á avenida Atlantica vendem-se amplos e confortaveis, com duas salas, 3 quartos, banheiros de côr, cozinha ampla, terraço, q. de creado, etc. Pagamento a longo prazo com entrada inicial desde dez contos.

Plantas e informações no "Edificio São Francisco" Avenida Rio Branco 91, 8.º, sala 11. (N 20576)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendida e espaçosa loja de esquina, perto da Avenida para entrega em dezembro. Rua da Alfandeza n.º 77, esquina de Ourives. (N 17529)

APARTAMENTO NA URCA

Aluga-se á rua Octavio Corrêa, 32 um luxuoso apartamento, com linha de omnibus á porta, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. — Tel. 23-2020. (N 20295)

TERRENOS A BEIRA-MAR NA URCA

Vendem-se os magnificos e bem situados lotes de terreno na AVENIDA PORTUGAL antes do CASINO:

2 lotes de 10x25,00.

1 idem de 22x30,00.

1 idem de 10 x 40,00, com frente tambem para a rua Marechal Cantuaria.

2 lotes de 35x30,00 esquina com Marechal Cantuaria.

2 lotes de 16x25, com frente para Marechal Cantuaria.

Tratar diariamente, pelo telephone 22 - 4045 com Perdigão, de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas. — Rua dos Invalidos n. 153 1.º andar, esquina da Av. Mem de Sá. (N 17564)

GRANDE PREDIO DE RENDA

Vende-se por 740 contos, um predio novo, de 7 andares, — elevador "Otis", no mais valorizado ponto do centro urbano, rendendo 70 contos, com contrato. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55575)

TERRENO NA PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se magnifica área de 1.900 metros quadrados, com mais de 22 metros de frente, no melhor ponto da praia de Botafogo, com saida pelos fundos, pelo preço de 480 contos -- MATTOS PIMENTA -"Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55575)

TERRENO PARA ARRANHA — CÉO —

Vende-se um de 30x41 com duas frentes no melhor ponto de Ipanema, pelo preço de 250 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55575)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se moderno, novo e confortavel palacete á rua Barão de Lucena, terreno de 12x45, pelo preço de 210 contos MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55575)

RUA SAINT ROMAIN

Vende-se magnifico terreno situado em posição maravilhosa e unica, descortinando todo panorama de Copacabana e Ipanema. — Tratar com Eduardo Ramos. Buenos Aires. 45. (N 17518)

VENDEDORES

Lojas General Electric S. A. offerece optima opportunidade para 4 bons vendedores. Tratar rua Paulo Fernandes, 14, — Praça da Bandeira, das 9 ás 11 ½ horas, com o sr. Luiz Sá. (57717)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes predios: amplo e bello arranha-céo na esplanada do Senado, rendendo 56:000$000 annuaes, pelo preço de 350 contos; pequena e nova casa de apartamentos, em esquina (Ipanema) rendendo 32:500$, pelo preço de 210 contos; pequena casa de apartamentos em Botafogo, rendendo 40:200$, pelo preço de 250 contos. Titulos de propriedade e mais informações com MATTOS PIMENTA -"Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55575)

CASAS DE RENDA

Vendem-se as seguintes: optima e bella construcção á Av. Mem de Sá, rendendo 12:600$000 annuaes, com contrato, pelo preço de 90 contos; bôa e nova avenida de 7 casas, á rua Avilla, rendendo 13:300$ annuaes, com contrato, por 90 contos. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55575)

PREDIO DE RENDA

Vende-se grande e novo arranha-céo, optima e luxuosa construcção, installações as mais modernas e confortaveis, situado em zona da maior valorização, da área do Castello, rendendo 239:000$000 annuaes, com contrato, pelo preço de 1.900 contos, posto no nome do comprador. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55575)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: um lote de 12 x 35, com uma casa no melhor ponto do Leme, por 100 contos; outro lote, no mesmo local, com 2 casas, terreno de 24 x 35, pelo preço de 200 contos; terreno com casa, no melhor ponto da rua Senador Dantas, 7,80 x 38, pelo preço de 250 contos; duas outras casas no melhor local, com terreno de 14,30x37, pelo preço de 500 contos; o melhor lote do ponto mais valorizado da área do Castello, pelo preço de 470 contos, posto no nome do comprador; e muitos outros lotes bem situados. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55575)

COPACABANA

Vende-se na rua Goularte, Posto 2, uma das mais valiosas propriedades, centro de terreno, com 20 metros de frente e 30 de fundos, podendo dar-se mais 7 ½ metros de frente. Situação excepcional para apartamentos. Acceita-se offerta. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º andar. (N 17513)

URCA

Compra-se na 2.ª Secção, predio em perfeito estado com todos requisitos para familia de tratamento, até 250 contos. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (N 17513)

AUTOMOTRIZ

Bitola 1 metro, todo de aço, para 32 passageiros.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral. 209/213. (N 20598)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 233)
Leilão em 23 de OUTUBRO
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(54837) 77

Leilão em 22 de Outubro de 1935
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(N 54884)

— LEILÃO —
Em 15 de Outubro de 1935
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(56054) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Outubro — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(19299) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 16 de Outubro de 1935
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(N 19240) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 892.
Angelina Pecuraro, viuva, com 69 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se sómente para familia, na rua do Senado numero 231, com todas as accommodações e independencia. (N 20535) 1

ALUGA-SE uma boa sala mobilada a um senhor ou moça com relativa liberdade. Rua do Rezende n. 170. (N 20558) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com duas peças, no edificio Visconde de Moraes, á rua Monte Alegre n. 12, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre N.° 6, esquina da rua Riachuelo. (49723) 1

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se sala e quarto de frente independente, a senhor distincto ou casal de trato que dê referencias (sem pensão). Rua André Cavalcanti. Tel. 22-6610. (N 17448) 1

ALUGA-SE em casa de familia, vagas com optima pensão. Rua 7 Setembro n. 81 — 2°. (N 18534) 1

APARTAMENTO — Aluga-se, na Cinelandia, com um quarto, duas salas, banheiro amplo e "kitchenette". Preço 600$000, incluindo luz e gaz. Demais informações para 22-0046. (N 19616) 1

ALUGA-SE optimo andar para medicos, dentistas, modistas, etc., á rua Uruguayana n. 22. Trata-se com o cabineiro ou pelo telephone 26-2981. (N 17381) 1

ALUGA-SE interessante sobrado, pintado e forrado de novo. Exclusivamente a pessoas de tratamento. Rua Carlos de Carvalho n. 63, Esplanada do Senado. (N 20307) 1

Botafogo e Urca

CASA EM BOTAFOGO — Aluga-se optima 530$000 de aluguel. Trata-se telephone 26-3408. (N 20418) 4

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas distinctas. General Severiano, 124. Tel. 26-1197. (N 20816) 4

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão; em casa de familia, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. Teleph. 26-3589. Botafogo. (N 20515) 4

URCA — Apartamento, aluga-se com 8 peças, grande varanda com vista para a bahia. Preço 500$000. Avenida São Sebastião, 26. Chaves Armazem Balnear, rua Marechal Cantuaria, 80. (N 19554) 4

SALA DE FRENTE e um quarto para solteiro, mobilados, em casa de familia, e com pensão, alugam-se na praia de Botafogo n. 116. (N 17599) 4

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Acabados de construir, com maximo conforto, sete peças, 500$ mensaes. Rua David Campista n. 54, perpendicular Humaytá, Botafogo. Ver no local. Trata-se com o sr. Galvão. Rua Rosario, 103, loja. (N 20392) 4

CONFORTAVEL sala de frente, aluga-se, rua Visconde da Silva n. 175 (ponto final dos bondes Humaytá e Largo dos Leões). (N 20301) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optima sala ou quarto mobilado para casal ou solteiro, tem agua corrente. Gago Coutinho, 22, Largo Machado. (N 18500) 5

ALUGA-SE casa nova e confortavel. Rua Santo Amaro, 21. Tel. 25-2871. (N 20459) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro com todas commodidades. — Cattete n. 335, sobrado. (N 20363) 5

CONDE DE BAEPENDY N. 46 — Aluga-se uma boa sala, mobilada ou não e com pensão a casal de fino trato. (N 17531) 5

QUARTOS confortaveis em casa fina e nova, solteiro ou casal. 120, Ladeira da Gloria, entrada pelo lado do Gloria Hotel. Tem telephone. (N 20484) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um bom armazem, á rua Barata Ribeiro n. 512. (N 17488) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento perto da praia, á rua Domingos Ferreira, 6. Chaves Siqueira Campos, 20. (N 20517) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos que ainda não foram habitados por 650$ e 700$, á rua Nove de Fevereiro n. 8, junto á praia e ao Lido. Informações com os srs. Graça Couto & Cia, á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Teleph. 23-2653. (N 20502) 8

ALUGA-SE em casa de familia ampla e confortavel sala de frente, com pensão, a casal distincto. Rua Miguel de Lemos n. 48. Copacabana. Tel. 27-5199. (N 20587) 8

ALUGA-SE apartamento á rua Nascimento Silva, 334, esq. de M. Quiteria em Ipanema. Tel. 23-8912. (N 17553) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 180$ a 280$000, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 18551) 8

APARTAMENTO DE LUXO, aluga-se um no Leme e com optimo passadio. Rua Gustavo Sampaio, 208. Phone 27-0843. (N 18551) 8

AV. ATLANTICA, 522 — Familia estrangeira dispõe de grande apartamento com tres dependencias, bem mobilado, com fina pensão. (N 20365) 8

ALUGA-SE quarto para casal optimamente mobilado, com pensão esmerada. Rua Copacabana, 640. (N 18579) 8

APARTAMENTOS os mais bem situados sem visinhos, deslumbrante panorama com 5 peças e mais dependencias, com telephone 475$000, praia de banhos. Av. Niemeyer, 174. Omnibus do Leblon. (N 20300) 8

APART. LEME, bem passadio, sala, quarto e varanda. Gustavo Sampaio n. 158. Ser visto de 9 ás 2 horas. Tel. 27-0849. (N 17311) 8

BOA CASA bem mobilada, Copacabana, aluga-se por alguns mezes, tres quartos, duas salas por 800$000; á rua Bulhões do Carvalho, 122, 1°. (N 19801) 8

POSTO 8 — Rua Siqueira Campos, n. 18, proximo da praia, em casa de familia estrangeira, pensão finissima, aluga-se um quarto bem mobilado com garage e cavalheiro de distincção ou a casal sem filhos. Tel. 27-8071. (N 20367) 8

CASA MODERNA — Aluga-se mobilada, 900$000, com tres quartos, duas salas, contrato de um anno para cima; á rua Sá Ferreira, perto da praia e do posto 5. Informações das 8 ás 10 e das 3 ás 6 horas; telephone 27-4257. (N 20438) 8

COPACABANA (POSTO 6) — Residencia confortavel, 7 quartos, 3 salas, garage, terraços, etc. Aluga-se a familia de tratamento. Rua Copacabana n. 995 esquina de Barcellos. As chaves no local. Tratar com proprietario. Phone 24-0167. (N 17454) 8

POSTO 6 — Aluga-se confortavel casa com 6 quartos, garage, jardim, etc. Aluguel 900$. Phone 27-3755. (N 17575) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto para casal; bem mobilado; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (Posto 4). (N 17446) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, mesa farta, todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes; acceito pensionistas para mesa; rua Siqueira Campos, 43 (antiga Barroso). Hotel Balneario. (N 20425) 8

SALA DE JANTAR folheada com 16 peças de custo 6:500$, vende-se a particular por 1:500$000. Rua Raymundo Corrêa n. 23. Copacabana. (N 20482) 8

SALA espaçosa e bem mobilada, conforto moderno, mesa excellente a preço razoavel; tem garage e está perto do posto 6. Rua Copacabana n. 962. (N 20425) 8

ESTACIO

ALUGA-SE por contrato, o predio de 2 pavimentos á rua do Estacio n. 13. Informações no mesmo. (N 19617) 9

TERRENO EM STA. THEREZA — Vende-se por preço excepcional, com 14 metros de frente, 600 m2, perto do Hotel Vista Alegre. Tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 20521) 9

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente bem mobilada com optima pensão a casal de tratamento — 43, rua São Salvador. (N 17501) 10

FLAMENGO — Aluga-se linda sala com agua corrente, optima pensão para cavalheiro. Rua Marquez de Abrantes n. 80. (N 17527) 10

ALUGAM-SE optimas salas e quartos em pensão rigorosamente familiar installada com todo o conforto, em bello palacete, na rua Silveira Martins, 146. Flamengo. (N 13969) 10

Ipanema

ALUGA-SE predio novo, 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Rua Annibal de Mendonça esquina Barão de Jaguaribe — 780$000 — Tel. 27-5577. (N 20479) 12

ALUGA-SE magnifico apartamento acabado de construir. Preço 550$000. Rua Visconde de Pirajá, 164. (Ipanema). (N 18539) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se a casa da rua Albano n. 106, nova, ainda não habitada. Informa-se: rua Florianopolis, 253, no mesmo local. (N 20553) 13

Lapa

ALUGA-SE sala de frente mobilada, para senhores do commercio, casa muito socegada, á rua Moraes e Valle n. 12. (N 20531) 15

ALUGAM-SE quartos mobilados, com ou sem pensão no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas, 27. Lapa em frente ao Passeio Publico. (N 19615) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio da rua Leite Leal n. 31, para familia de tratamento. (N 17597) 16

ALUGA-SE r. Moura Brasil, 7, com garage, chaves por obsequio no 11, 700$000 mais 40$000 de taxas. (N 17525) 16

ALUGA-SE a magnifica casa da rua das Laranjeiras n. 48; chaves no botequim defronte. Tratar com A. Leite, Alfandega n. 26, 3° andar. Phone 23-3368. Aluguel 1:500$000. (N 20388) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Aceraby, 116, Leblon, o novo appart. n. 4, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., por 380$ e taxas. Inform. pelo tel. 25-0583. (N 20520) 17

BEIRA-MAR — Aluga-se á Avenida Delphim Moreira, 88, um pequeno apartamento novo. Inf. pelo tel. 27-0380. (N 17400) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE um bom quarto á rua Aurea n. 104. Tel. 22-2502. Santa Thereza. (N 20570) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 106; chaves na pharmacia, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1° de Março n. 39, loja. Preço 800$000. (N 18457) 26

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 98, chaves na pharmacia, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1° de Março n. 39, loja. Preço 320$000. (N 18458) 26

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Derby Club, 179. Aluguel 650$000. Informações com A. Leite, Alfandega n. 26, 3°. Phone 23-3368. (N 19600) 26

Tijuca

ALUGAM-SE 2 casas á rua General Roca, 86-A, uma com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Outra com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Chaves na casa I, com o encarregado. (N 17588) 27

ALUGAM-SE confortaveis aposentos em casa de familia distincta, com fino tratamento a pessoas nas mesmas condições, á rua Barão de Mesquita n. 183. (N 20584) 27

ALUGA-SE APARTAMENTO 340$000 no Edificio Boa Vista. Rua Oliveira da Silva, 48 — MUDA. (N 18543) 27

TRAPICHEIRO — No melhor ponto da rua Sabóia Lima, proximo á praça Saenz Pena, vende-se um terreno de 15x30; tratar com o sr. Lima, no Cartorio Penafiel, á rua Rosario, 76. (N 18519) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim ns. 91, 101 e 103, no Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves no armazem da esquina da rua Bella Vista; tratam-se á rua do Ouvidor, 59, 2°. (N 19589) 29

Nictheroy

VENDE-SE um optimo e pequeno bungalow sito á praia de Icarahy, por 35:000$000, sendo Rs. 15:000$ á vista e o restante em 40 prestações; tratar com o sr. Lima, no Cartorio Penafiel, á rua do Rosario, 76. (N 18518) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para alugar. Tratar com o administrador á praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (N 18284) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se na AVENIDA ATLANTICA, em COPACABANA, os mais luxuosos e grande conforto, com entrada inicial de 5, 10, 15 e 20 contos e longo prazo no pagamento. Outros detalhes com — JOÃO CURY, Carmo 60-2.° andar. (N 20461) 91

AVENIDA PASTEUR — Terreno de 29x94. Vende-se pelo valor do terreno, nessa portentosa avenida; no seu trecho de maior significação e importancia, amplo, confortavel e luxuoso palacete, rendendo 22:000$ annuaes, em centro de terreno de 29x94, um terço do qual em suberba elevação, dominando vista deslumbradora sobre a bahia, susceptivel pelas suas vastas dimensões e pelo destaque da sua previlegiada localização de dobrar rapidamente o seu valor. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1°. (N 17607) 91

AV. EPITACIO — Vende-se terreno de 12x20 a 100 metros desta majestosa Avenida, e em posição de grande significação e destaque. Ourives, 51-1°. (N 17607) 91

ADMINISTRAÇÃO de propriedades e venda de predios e terrenos. A Administradora Urbs S. A., á rua do Rosario n. 129, 1° andar, esquina de Ourives, fundada em 1924, com secção bancaria, encarrega-se, mediante modica commissão. Directores: Dr. Carlos Castrioto. Thomaz Leonardos e Dr. Alcides de Vasconcellos. (N 20454) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se proximo ao Lido unico e excepcional lote de 15x45 por preço de occasião. Travessa Ouvidor, 23, sobrado. (N 20437) 91

AVENIDA ATLANTICA — Na Avenida Atlantica, no Posto 6, vendem-se pequenos e luxuosos apartamentos, desde 36 a 62 contos sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades variando de 200$ a 330$000. — Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 ás 18 horas. (N 20427) 91

AVENIDAS PARA RENDA — Vendem-se em diversos bairros, dando mais de 12 % ao anno de renda liquida. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1° andar. Telephone 22-7847. (N 20381) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — TERRENO — Proximo á rua Haddock Lobo com 10x48, por 50:000$000. Rua Buenos Aires, 46, sob. (N 17540) 91

ATTENÇÃO — TERRENO — Occasião unica e rara. Rua Senador Soares, prolongamento da rua dos Artistas, tem esgoto, gaz, luz e omnibus do Jardim Zoologico a dez metros. Mede 9,50 de frente por onze metros de fundos, estando approvado pela Prefeitura. Preço irreductivel: 8:000$. Tratar com o dono á rua Buenos Aires, 46, sobrado. (N 17540) 91

BARÃO DE MESQUITA — TERRENOS: rua Barão de S. Francisco Filho junto e depois do predio n. 90 com 9x22 por 11:000$, outro á rua Maxwell, dando fundos para o lote acima com 10,50x14 por 8:000$ e outros juntos de 9x27 e 9x32 por 11:500$000 e 12:000$. Tratar com o dono á rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (N 17540) 91

BELFORT ROXO — Vendem-se em Belfort Roxo, municipio de Iguassú em área de 2.500.000 m2. grandes e pequenos sitios proprios para a Citricultura. Preço desde 200 réis o m2. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5.° andar. (N 20550) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, terreno, não foreiro, nivelado, tendo 9 x 38, por 11:700$, mas com urgencia. Pechincha! Ourives n. 51, 1°. (N 17607) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos predios em centro terreno para familia de tratamento, variando o preço entre 150:000$ e 600:000$. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5.° andar. (N 20550) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de terreno nas principaes ruas de 12 x 37, 13x30, 10 x 20, etc., desde 20:000$000. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5.° andar. (N 20550) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Barão Lucena, luxuoso predio com 2 apart. independentes, centro de terreno, por 200:000$, sendo 100:000$ á vista e o restante em prest. de 1:100$ e outro á Travessa Martins Ferreira com 2 apart. por 95:000$, ambos ainda não habitados. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5.° andar. (N 20550) 91

BARATA RIBEIRO — Vende-se nesta rua um lote de 12x38, murado e prompto a edificar. Trav. Ouvidor, 23, sobrado. (N 20437) 91

BOTAFOGO — Vende-se na rua Marquez de Abrantes para arranhacéo, optimo ponto, colossal terreno de 20x75. Trav. Ouvidor, 23, sobrado. (N 20437) 91

BOTAFOGO — Vende-se na rua Sorocaba proximo á V. Patria, superior lote de 14x29. Travessa Ouvidor n. 23, sobrado. (N 20437) 91

BOTAFOGO — Vende-se pelo preço de 200 contos, magnifico terreno medindo 17x60, em situação privilegiada para a construcção de casa de apartamentos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

COPACABANA — Vende-se varios lotes de terreno de 12 x 45, optimamente localizados á rua Francisco Octaviano.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephones 22-7863 e 22-8091. (N 20551) 91

COMPRA-SE terreno ou casa com 3 a 4 quartos e mais dependencias em Botafogo ou Laranjeiras. Resposta para este jornal a S. B. B. (N 17533) 91

COLLEGIO MILITAR — PREDIO — Vende-se á rua Commandante Pratt n. 23, proximo á Barão de Mesquita, esplendida casa moderna com seis casas, garage e etc. Preço 83:000$, facilitando-se grande parte em prestações. Vêr na mesma e tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1°. (N 17540) 91

COPACABANA - Rico predio moderno, construcção de pedra ricamente mobiliado, vende-se pelo preço de 300 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

COPACABANA - Vende-se a rua Constante Ramos, magnifico terreno medindo 17x35, junto á praia, proprio para a construcção de casa de apartamento — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

COMPRA-SE pequena area de terreno que dê para lotear. Procurar Henrique, no Edificio Carlo, sala 210. (N 20551) 91

COPACABANA — Vende-se admiravel esquina no Posto 4, proprio para apartamentos com 18x30. Preço de occasião. Trav. Ouvidor, 23, sob. (N 20437) 91

COPACABANA — 75 CONTOS — Vende-se á rua Barão de Ipanema, proximo á Avenida Atlantica, predio antigo de 2 pavimentos, tendo jardim e grande quintal, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha e entrada para automovel — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

CASA — Vendo duas por 16 contos, no mesmo terreno, independentes, proximo á estação de Cascadura. Tratar Moreira — 26-4420. (N 20380) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o predio de sobrado á rua Senhor dos Passos n. 94, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 22 de outubro de 1935, ás 16 horas. (N 17457) 91

CASCADURA — Vendem-se o predio á rua Ijuhy n. 20, e dois terrenos ao lado, medindo cada um 10 x 40, quasi esquina da rua Padre Nobrega, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 15 de outubro de 1935, ás 4 1/2 horas. (N 20264) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina — Vende-se, em lotes, o terreno da rua Dias da Cruz, 159, esquina da rua Oliveira, com 42 x 70, a dois passos da estação do Meyer. Ourives n. 51-1°. (N 17607) 91

FAZENDAS — Minas Geraes — Vende-se as seguintes:
Pitanguy (E. F. O. M.) prospera fazenda com 600 alqueires de optimas terras proprias para qualquer cultura.
Pirapora — com 450 alqueires de boas terras e á margem do rio S. Francisco.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephones 22-7863 e 22-8091. (N 20551) 91

EM RAMOS — Vende-se por 120 contos, 4 predios. Trata-se rua Aurelino Leal n. 41. (N 20446) 91

ESQUINA — TERRENO — Optima para negocio com 10x13, pertinho do omnibus e bondes, por 18:500$. Rua Buenos Aires n. 46-1°. (N 17540) 91

FAZENDOLA — Vende-se em Sacra Familia, excellente clima, a 600 metros de altura. Boa casa mobilada, charrete nova, animaes de sella e de tracção, bons pastagens, culturas diversas, açudes, chocadeira e criadeira, etc. Preço 55:000$000. Esclarecimentos com ARMANDO BARROS, rua Buenos Aires n. 15, 1° andar, das 17 ás 18 horas. (N 20585) 91

GAVEA — TERRENO — Vende-se 15x27, á rua Arthur Araripe, 53 metros antes de chegar á Avenida Visconde de Albuquerque, lado da sombra (pechincha), esta rua principia na rua Marquez de S. Vicente n. 59, tratar á Avenida Rio Branco n. 131, 2° andar, com Jorge Leite. (N 20560) 91

GAVEA — 18:000$. Terreno 12,50x30 — Vende-se á rua Pery. Trata-se rua 7 Setembro, 44, sala 3. (N 20555) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendem-se rua Arazá, junto e antes do n. 33 com 9x30,50 por 16:500$, outro á mesma rua junto ao n. 125 por 12:000$ com 8x20,70, outro á rua Maquiné pertinho á praça, lado da sombra com 10x40 por 16:500$, rua Cannavieiras, 8,70x21 por 10:000$, rua Arazá n. 89 ou Buenos Aires, 46, sob. (N 17540) 91

GRAJAHU' — 9:500$. Terreno em situação maravilhosa, rua Juiz de Fóra, esquina da rua Henrique Morize, medo 10x12, para tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1°. (N 17540) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Optimo, em centro de terreno de 10x40 perto do bonde e omnibus com 4 quartos, 3 salas, grande banheiro, boa cozinha, garage, ampla varanda etc. Preço: 60:000$, facilitando grande parte em prestações. — Para vêr, telephone: 48-4005. (N 17540) 91

IPANEMA — Vende-se por 150 contos, novo, optimo e confortavel predio na rua Prudente de Moraes. Travessa Ouvidor n. 23, sobrado. (N 20437) 91

IPANEMA — Venda. — Prudente de Moraes 20x50; 10x50; Visconde Pirajá 10 x 50, 8 x 30; Garcia d'Avila 11,30x30; AV. V. SOUTO esquina 20x30 — Estrella, Ed. Carioca, sala 420. (N 17516) 91

IPANEMA — Vende-se linda casa, optima construcção. Acabamento esmerado. Com o proprietario 27-1745. (N 20469) 91

IPANEMA — Magnifica esquina na Av. Epitacio Pessoa medindo 17x25, vende-se urgente. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

JARDIM BOTANICO, 22 — Palacete moderno, 150 contos, facilita-se pagamento com 50 % a longo prazo. Negocio directo com o proprietario. Pode ser visto qualquer hora. (N 19566) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem situados de 12x30 e maiores; facilita-se o pagamento. Bauer, Republica do Perú, 108, sobrado. (N 18540) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se optimas propriedades para familias de tratamento desde 60:000$. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5.° andar. (N 20550) 91

LEBLON — TERRENOS — Vendo: Avenida Delphim Moreira, 15 x 30, 30 x 30, esquina Del Vecchio, 10 x 20, 15 x 26 e 20 x 20, esquinas e 10 x 30, 25 x 30, 20 x 30; Antonio dos Santos, 10 x 30 e 20x30; Azevedo Lima, junto ao mar, 10x20, 15x20 e 20x20, esquina Baptista das Neves, 8 x 30, 10 x 30 e 20x40; Avenida Ataulpho Paiva, 10x20 e 15x36, esquinas e 12 por 30, 12x40 e 24x40; Avenida Mello Franco 10x30, 12x40 e muitos outros lotes a partir de 15 contos; tratar e ver das 14 ás 18, no Bar 20 de Novembro, 27-1647, Jorge Leite e dias uteis, á Avenida Rio Branco n. 131, 2°. (N 20560) 91

LARGO DO ESTACIO — Terreno. — Vende-se 14x46x26, 90 contos, optimo para garage, officina, etc. Trata-se rua 7 Setembro, 44, sala 3. (N 20555) 91

LEBLON — Vende-se por 25 contos com facilidade de pagamento terreno optimamente localizado á rua Carlos de Góes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephones 22-7863 e 22-8091. (N 20331) 91

LEBLON — TERRENOS — Rua Aristides Espinola pertissimo da praia com 10x30 por 35:000$, outro á rua Antonio dos Santos, 10x30 por 35:000$, outro á rua João Lyra com 10x30 por 27:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1° andar. (N 17540) 91

PREDIO — Compra-se um no centro ou proximo para negocio. Resposta para caixa deste jornal com dimensões e preço. (N 19584) 91

LARANJEIRAS — TERRENO. Vende-se á rua Conde de Baependy, pertissimo á rua das Laranjeiras e defronte á rua Euriclydes de Mattos com 10,20x27, por 56:000$. Tratar hoje pelo telephone 48-4905 e demais dias, rua Buenos Aires, 46, 1°. (N 17540) 91

LEBLON — Vende-se muito proximo a Ipanema, optimo terreno de 12 x 30, entre construcções. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se lotes de terreno optimamente localisados ás ruas Pucuruy e Uassary, junto a Conde de Bomfim e aos preços entre 17 e 20 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephones 22-7863 e 22-8091. (N 20551) 91

MEYER — Vende-se no melhor local, perto da estação e do Jardim, magnifica area de terreno, com frente para tres ruas, com cerca de 60 mil metros quadrados. Agencia Standard Ltda, 60-77 Av. Rio Branco, 2°. (N 17578) 91

NICTHEROY — AVENIDAS — VENDA — Vende-se perto de Icarahy, uma linda Avenida, com 12 predios com a renda de 1:800$ occupados com bons inquilinos. Preço 150 contos, uma idem com 4 amplos predios mais um terreno para construir, rendem 600$. Preço: 45 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja. (N 17498) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vende-se uma avenida, muito bem situada, com 18 predios, todos alugados, rendendo mensalmente cerca 7 contos; informações só pessoaes e directas á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. (N 20519) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno para apartamento. Ponto de maior futuro da Capital, frente para duas ruas asphaltadas, mede 12x30 ou 12x15. Preço 70:000$ ou 36:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1°. (N 17540) 91

PREDIO — Vende-se no Posto 6, junto á praia optimo predio construido em centro de terreno de 18 x 30, com 5 quartos, garage. etc. — Preço 150 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

PREDIO VELHO — CENTRO — Vende-se no melhor local da rua Visconde Rio Branco, predio velho (terreno) com 9 metros de frente por 40 de fundos, recommenda-se ao capitalista, queira tirar uma optima renda garantida liquida de 15 % sem menor incommodo, fazendo ali casas commercio e arranhacéos, escriptorios e apartamentos. Tem 588 m2. Preço em conta, tratar rua do Ouvidor, 37, loja. (N 17498) 91

PREDIO — Catumby. Vende-se por 37 contos, grande predio com 3 s., 4 quartos, banh. etc.; dando a renda de 500$ menses; tratar na rua Assembléa n. 56, 2°, das 14 ás 18 horas. (N 20475) 91

PREDIO, CENTRO — Vende-se por 65 contos, magnifico predio de 2 pavs., junto á praça Tiradentes; informações na r. Assembléa, 56, 2°, das 14 horas ás 16. (N 20475) 91

PREDIO, LARANJEIRAS — Vende-se por 87 contos, confortavel predio, de 2 pavs., tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc. Informações, rua Assembléa, n. 56, 2°. (N 20475) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, por 90:000$ facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

PREDIO, CATTETE — Vende-se por 75 contos, bom predio commercial, dando a renda liquida de 10 %; mais informações na rua Assembléa, 56; 2°, das 14 ás 16 horas. (N 20475) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se dois predios á r. Hermenegildo de Barros em terreno de 10x54 com 2 frentes por 85 contos cada.
IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5.° andar. (N 20550) 91

RIO COMPRIDO — Vendo bons lotes com 12 metros de frente, á rua Candido de Oliveira e trav. Barão de Petropolis; tem agua, luz, gaz e esgoto. Preço 6, 7 e 8 contos. Tambem uma casa no mesmo local. Tratar directamente á rua dos Andradas n. 15, 1°; tel. 22-7590. (N 17530) 91

RUA CONDE DE BOMFIM

Vendem-se juntos ou separados, os predios eguaes ns. 160 e 164 daquella rua, proprios para collegio, pensão, etc., em terreno de esquina, de 20 x 85 metros. Trata-se com Borges & Irmão, banqueiros. Rua da Alfandega 24. (N 19604)

RUA JARDIM BOTANICO — Quasi á esquina desta rua á rua Martins, lado da sombra, 9x30 por 32:000$. Rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (N 17540) 91

SANTA THEREZA — Vende-se varios lotes de terreno optimamente localisados á rua Gonçalves Fontes, planos, com linda vista, aos preços de 30 e 35 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210; telephones 22-7863 e 22-8091. (N 20551) 91

SITIO com pequena casa, agua potavel, em logar salubre e alcançavel por automovel. Compra-se até 15 contos. S. Magalhães, rua Sebastião Lacerda n. 8. Offertas por carta. (N 19555) 91

TERRENO na Gavea — Vende-se optimo terreno, ponto final do bonde da Gavea, tendo de frente 17 metros; a rua Marquez de São Vicente n. 438; tratar na mesma rua n. 482. Teleph. 27-0874. (N 20384) 91

TERRENO — Av. Atlantico — Vende-se com 2 frente, optimo para apartamento. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se magnifico terreno plano, murado e com passeio, proximo ao Tijuca Tennis, na lindissima rua Antonio Basilio, asphaltada, omnibus á porta, medindo 14x20; situado 15 metros depois do predio n. 142. Preço: 81:000$. Tratar com o dono á rua Buenos Aires numero 46, sobrado. (N 17540) 91

TERRENO — Para fabrica ou avenida — Vende-se em Villa Isabel com 44 x 70, completamente plano. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 4, optimo lote de 15 x 40, lado da sombra. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa com 15 x 20, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se no melhor ponto da Avenida Delphim Moreira com 12,50 x 30. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro com 20 x 50, todo ou metade. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se junto, á rua Copacabana, com 12 x 33, preço de occasião. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TERRENO — Urca — Vende-se optimo com 20 x 20 de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (N 17489) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno de 22x35 com casa com 6 qs., 3 salas, etc. por 50:000$000. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5.° andar. (N 20550) 91

TERRENO — MEYER — VENDA — Vende-se o bello terreno á rua Castro Alves, junto ao predio n. 221, antigo 165, com 22 metros de frente por 35 fundos. Preço 18 contos. Tratar, rua Ouvidor n. 37, loja. (N 17498) 91

TIJUCA, TERRENO — Vende-se optimamente situado em rua transversal á C. Bomfim, proximo ao Tijuca Tennis, com 12x37 ms. Tratar com o proprietario, rua São Pedro, 120, 1°. (N 20512) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um á Avenida Ataulpho de Paiva, junto ao numero 59 de 20 por 32. Trata-se S. José, 70. Phone 22-4421. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 17584) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 de 15 x 22, com todos melhoramentos, lado da sombra, á r. Mal. Trompowsky; local salubre, fresco e selecto de residencia; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 20522) 91

TERRENO EM GRAJAHU' — Vende 1 de 10,80 x 44 por 18 contos, na Av. Julio Furtado; tratar directamente á rua Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 20523) 91

TERRENOS NO PEDREGULHO — Vendem-se, juntos ou separados, 4 optimos lotes, á r. Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. XVIII, phone 48-1478. (N 20524) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até em 8 annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 20525) 91

TERRENO NO MEYER — Vende-se um de 10 x 30, á rua Gustavo Gama. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 20526) 91

TERRENO — Vende-se um 20 x 20, Laranjeiras, proximo á estação do Corcovado. Carta para a portaria deste jornal. Dr. Nogueira. (N 20579) 91

TIJUCA — Palacete luxuoso, por 200 contos vale 450! Bungalow de estylo por 68 contos e predio de 1 pavimento, 4 d., 2 salas, G. J. etc. por 70 contos. Estrella, Ed. Carioca, sala 420. (N 17516) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um á rua Francisco Ludolf, junto ao numero 15 de 10 por 40. Trata-se São José, 70, loja. Phone 22-4421. Ver com Neves. Bar 20 do Novembro. (N 17584) 91

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se varios, em varias ruas, de varias medidas e de varios preços. Rua Buenos Aires n. 46, 1°. (N 17540) 91

TERRENO — COPACABANA. — Vendo dois lotes juntos ou separados, com 14x42 mts. Preço, 70 contos cada um. Tratar com o proprio. Rua Rodrigo Silva, 30 - 2.° (N 17565) 91

URCA — Vende-se na rua Octavio Corrêa, lindo lote de 12x25, lado da sombra. Trav. Ouvidor, 23, sob. (N 20437) 91

URCA — Vende-se na 1.ª Secção, unico lote da zona esgotada, com 10x38. Trav. Ouvidor, 23, sob. (N 20437) 91

URCA — Predio moderno de 2 pavimentos, com 3 quartos, garage e quarto para empregados. Vende-se pelo preço de 110 contos — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

URCA — Vende-se na Av. Portugal, esquina, previlegiado lote de 20x42, Trav. Ouvidor, 23, sob. (N 20437) 91

URCA — Vende-se excepcional lote de esquina na Av. Luiz Alves com 35x21, admiravel vista. Trav. Ouvidor, n. 23, sobrado. (N 20437) 91

URCA — Vende-se unica e formidavel esquina na Av. Luiz Alves, descortinando admiravel vista, com 30 x 30. Trav. Ouvidor, 23, sob. (N 20437) 91

URCA — Vende-se na Av. São Sebastião, no principio, com colossal vista, lote de 15x28. Trav. Ouvidor numero 23, sobrado. (N 20437) 91

URCA — Vende-se na rua Almirante Gomes Pereira, lado da sombra, lindo lote, prompto a edificar com 10x20, preço de occasião. Trav. Ouvidor, n. 23, sobrado. (N 20437) 91

URCA — Terrenos de 10x20, 10x25, 10x30, 12 x 25, vendem-se nas principaes ruas — ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

VENDE-SE uma casa, á rua Archias Cordeiro n. 114, optimo terreno, preço baratissimo; trata-se á rua São Pedro n. 335, Pedalino. (N 19575) 91

VENDE-SE boa casa com tres quartos, duas salas, electricidade, gaz, esgoto, boa varanda gradil e portão de ferro; preço modico; á rua Honorio, n. 289, Todos os Santos. (N 19576) 91

VENDE-SE uma casa com boa construcção na Estação do Sampaio com 12m,50 de frente por 40ms. de fundo com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, na rua Palm Pamplona, 29; com installação á gaz e o quintal todo fructifero. (N 19587) 91

VENDE-SE uma fazenda, com 115 alqueires, mais ou menos, no municipio de Barra Mansa. Informa-se com o dr. Durval, edificio do Castello, 2°, andar, sala 217. (N 20272) 91

VENDE-SE, por 150 contos, junto á Praça Saenz Pena, 3 optimas casas de dois pavimentos construcção recente de Freire & Sodré, rendendo 16:800$000 annuaes, com terreno para construcção de mais dez casas eguaes. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 120 contos, moderna e magnifica residencia, em Botafogo, estylo normando, construida em grande terreno — MATTOS PIMENTA -"Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE pelo preço de 65 contos, magnifico terreno á rua Prudente de Moraes, medindo 10x50, situado junto e depois do predio n. 266. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

VENDE-SE, na rua Guapeny, (Tijuca), optima casa com terreno de 15x27, 3 salas e quatro quartos, e mais dependencias, pelo preço de 90 contos - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 135 contos, optima casa á rua Prudente de Moraes junto ao Country Club. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 130 contos, moderna e magnifica residencia, com dois pavimentos, garage centro de terreno, optima e luxuosa construcção, tendo 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 salas e confortaveis installações, no ponto residencial da rua Santo Amaro. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (55574) 91

VEóDEM - SE, por 20 contos, facilitando-se o pagamento, lotes de 12 x 35, á rua Saint Roman, (Copacabana) — Posto 6. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 170 contos, um dos mais bellos e confortaveis palacetes da Av. Pasteur, (Urca) — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (55574) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se dois predios juntos ou não por 47:000$ ou 24:000$ um só. Rua Torres Homem 308-A. Póde ser visto, tem 2 quartos, 2 salas, etc. e bom quintal. (N 17540) 91

VENDE-SE, por 130 contos, optima esquina á Av. Vieira Souto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, em rua transversal á Copacabana, um predio para familia de tratamento. Condições de pagamento e tratar com A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1° andar, sala 7. (N 17568) 91

VENDE-SE predio pequeno, com 2 quartos, 2 salas, em rua transversal á Riachuelo. Preço 35 contos. A. Lazary Guedes, Av. Rio Branco, 129, 1° andar, sala 7. (N 17568) 91

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Jaguaribe junto ao predio n.° 207. Mede 8,50 x 21. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 20539) 91

VENDE-SE, á rua Nascimento Silva (Ipanema), casa nova com 2 pavimentos e garage, pelo preço de 75 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 130 contos pequeno e novo predio de apartamentos, á rua Benjamin Constant, com 5 bons e confortaveis apartamentos, rendendo 19:560$ com contrato — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 450 contos, um dos mais sumptuosos palacetes em Botafogo, junto da praia MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessôa, entre as ruas Garcia d'Avilla e Annibal Mendonça, magnifico lote de 10x21,50, pelo preço de 50 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 150 contos um amplo terreno optimamente situado no Posto 6, com planta de 7 pavimentos já approvada pela Prefeitura. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE por 55 contos, á rua Domingos Moutinho (Leblon), bôa casa de dois pavimentos terreno de 10 x 30. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE amplo confortavel e bello palacete nas Laranjeiras com terreno de 15,60x70, pelo preço de 230 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, no melhor ponto da Av. Ruy Barbosa, um terreno de 15x100 inteiramente regular e sendo metade no plano da rua, pelo preço minimo de 180 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDEM-SE á rua Senador Dantas, esquina uma casa e terreno com área de 497 metros quadrados, pelo preço de 400 contos -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE pequena residencia á rua D. Marianna, (Botafogo) com 3 quartos, pelo preço de 50 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE no Estado do Rio, estação do Aperibé, 2 sitios, um com 22 alqueires e outro com 14, ao preço de 250$000 o alqueire, servidos por estradas de rodagem. Cartas a J. Cunha, Avenida Suburbana, 2353, Rio. (N 17498) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.° de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 17081) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives, 5, 3° — 10 ás 19
DR. PEDRO MAGALHÃES (N 18343) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua do São Pedro n. 90, 1° andar. — Telephone: 24-6825. (53747) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas. — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone 23-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(63946) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2° phone 22-0362, do meio dia ás 5 horas. (N 17124) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2°. — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (54422) 80

Clinica Dr. Miranda Junior
Doenças e disturbios sexuaes (no homem e na mulher) — Atrazos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87 — Tele. 22-6902. Das 14 ás 19 horas. (53732) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 20056) 80

DR. MANOEL BISCAIA
VIAS URINARIAS
Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da uretra, etc. Ourives, n. 7, 1° andar, tel. 22-8659, 2as., 4as., 6as., das 16 ás 18 horas. (N 18335) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 17089) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 18318) 80

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Opéra ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8° — T. 22-83-05. (54148) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 18. (54521) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.°, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (N 17084) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (54147) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1°, 2 ás 6 — Tel. 22-0767. (N 20489) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Tel. 22-7065. (N 13967) 80

DR. MURILLO FONTES
Especialista em Doenças do Apparelho Genital do Homem e da Mulher, 7 Set., 88-3°. — Tel. 22-6527. (N 20559) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, Dças, Sras. Operações. Quitanda 47, 1°, salas 12 e 14, 23-5537 ás 2as, 4as e 6as das 3 ás 6. Res. Copacabana, 771. 27-0364. (N 19507) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins Av. Rio Branco, 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (N 18428) 80

VENDE-SE um predio de superior construcção, em Ipanema. Preço reduzido. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1° andar, sala 7. (N 17568) 91

VENDE-SE, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, um lote de terreno de 10x50. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1° andar, sala 7. (N 17568) 91

VENDE-SE por 55 contos, bôa casa de dois pavimentos e garage, á rua Visconde Silva (Botafogo) — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 230 contos, magnifica casa construida em terreno de 16,50x50, á Av. Delphim Moreira, com 6 quartos, dois salões, garage para dois automoveis. MATTOS PIMENTA -"Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (55574) 91

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.382 — 6.476 — 2.341 — 4.668 7.333 — 507 — 813.

CONSTANTINO
693
583
519
232
027

"FUTURISTA"

6 peças por 150$000

1 sofá e 2 poltronas 85$
1 cadeira de balanço 33$
1 mesa de centro.... 25$
1 cesta para papeis 7$

"CASA FLÔR"

MOVEIS DE VIME, JUNCO E AÇO.
CESTAS E BRINQUEDOS.

— CASA FLÔR —
PRAÇA TIRADENTES, 50.
Telephone 22-3703 — RIO.

A MAIOR FABRICA DO BRASIL, O MELHOR MAGAZINE EM PREÇOS E MODELOS ELEGANTES. — FAÇA UMA VISITA. —

"OFFERTA ESPECIAL"

Cadeirinhas de panno couro, 60$000
Em vime, o mesmo Modelo, por 55$000.

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró n. 4
Avenida Tiradentes, 282

Visitem nossas exposições, verificando nossas superiores offertas. Prompta entrega nos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento e entrega — Peçam catalogos com preços — Fazem-se pinturas e reformas.

"CARRINHOS PARA BEBÉ..."

A partir de 100$000 — V. S. encontrará o maior sortimento no genero. Assombroso! c/molas especiaes, 150$000.

VENDE-SE por preço de occasião, bom terreno na Esplanada do Senado, tratar na rua Alfandega, 338, loja. (N 18542) 91

VENDE-SE um predio com 8 portas de aço para negocio e residencia na estação de Kosmos, ramal de Santa Cruz, E. F. C. do Brasil pela metade do custo. Vêr planta e mais informações á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. Tel. 22-3902. (N 19886) 91

VENDE-SE uma casa em prestação, com 14 commodos e todo conforto, agua e luz, com rendimento, rua Barão de Petropolis, entrada lado do 181 morro, com senhor Tircio. (N 20608) 91

VENDEM-SE, na rua Visconde de Rio Branco, entre a Av. Gomes Freire e a rua Lavradio, duas casas antigas, com terreno de 390 metros quadrados, pelo preço de 300 contos — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55574) 91

VENDE-SE por 65 contos, um terreno de 16,60 x 21, junto á rua Barata Ribeiro, entre os Postos 2 e 3 - MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55574) 91

VENDE-SE, por 130 contos, ampla casa de dois pavimentos, á rua Barata Ribeiro, com 6 quartos e garage. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (55574) 91

VENDE-SE por 25 contos, um lote de 10x50, magnificamente situado, no principio da Avenida Niemeyer. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (55574) 91

URCA Vendem-se lotes de terrenos Av. São Sebastião, por 15 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 20460) 91

Rua Guanabara Vendem-se magnificos lotes de terrenos — JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 20460) 91

BUNGALOW Vende-se em Ipanema, proximo á praia, por 75 contos, com facilidade no pagamento. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 20460) 91

FAZENDA Vende-se em MACAHÉ' magnifica, com 1.000 alqueires, por preço baratissimo. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 20460) 91

Av. Atlantica Vende-se magnifico lote de terreno com 15x40, no posto 2, local proprio para arranha-céo. JOÃO CURY, Carmo numero 60, 2º andar. (N 20460) 91

URCA Vende-se optimo terreno de esquina, proprio para arranha-céo. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (N 20460) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua São Clemente terreno, com JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 20460) 91

URCA Vende-se terreno á rua Candido Graffée 10 x 80. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (N 20460) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE apartamento com moveis de luxo, pela melhor offerta, com uma sala, dois quartos, dois banheiros, cozinha e quarto de empregada; aluguel 550$000. Copacabana, posto 2; á rua Ministro Viveiros de Castro, 57, apartamento n. 51. (N 17551) 88

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de arrumadeira que saiba lavar e que durma fóra, para pequena familia estrangeira. Apresente-se sómente depois das 4 horas á rua Pinto Martins 28, perto da ladeira Santa Thereza. — Paga-se bem. (N 20569) 54

PRECISA-SE para casa de tratamento de uma copeira com pratica do serviço e que dê referencias. Rua Dias da Rocha, 20 (Copacabana). (N 18558) 54

Empregos diversos

POSITION WANTED — Brazilian young man knowing english, french, italian and spanish, with good knowledge of all moto-car concerning and especially to repair, Nud-guards and car's body and Oxyacetyleno Solderer, with a drive license of Rio, seeks a place where to work, but not on Sunday and Weigh not less than 600$000. Please writte to this papper n. 20.468. (N 20468) 55

A Empresa de Transportes Relampago, rua da Harmonia ns. 29-31, precisa de 3 mecanicos e um torneiro. Tratar com Ismael. (N 20607) 55

PRECISA-SE de moça para laboratorio, com pratica de embalagem, etc. Rua Machado Coelho, 79-B. (N 20619) 55

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de ajudantes de costura e uma contra-mestre com pratica de atelier. Tratar: Laranjeiras, 82. (N 18569) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE entre a rua Copacabana n. 687 e Barroso, pulseira relogio em platina e brilhantes, gratifica-se a quem entregal-a no endereço acima. (N 20601) 61

Automoveis de occasião

4 BOAS baratas em estado de novas a prazo longo troco etc. 22-0073—22-9850. Riachuelo, 134. Hotel Bello Horizonte. Arturo Suares. (N 17603) 64

56 AUTOMOVEIS notadamente Ford 1931, 1933 e 1934 novos e usados. Riachuelo, 134. 22-0073 e 22-9850. Tlenhone hotel. Arturo Suares. (N 17603) 64

CHEVROLET, luxo 1935, 4 portas, 6 rodas, porta bagagem, comprei á vista por 22:000$, vendo com grande prejuizo. Rua Maris e Barros, 338. Telephone 28-4183. (N 20618) 64

VENDEM-SE automoveis usados de diversos typos: Chevrolet, Buick, barata De Soto, um Chevrolet fechado para casa commercial. Chevrolet 1933 com 2 portas. Facilita-se pagamento. Rua do Senado, 153. (N 17602) 64

AUTOMOVEIS USADOS? — Não se illudam. Procurem verificar nossos preços e condições. Deposito: rua Senador Dantas n. 71, phone 22-5675 e General Polydoro n. 130, phone 26-1021. (N 17585) 64

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 16 ás 17 horas. (N 20441) 62

Animaes

1º WIREHAIRED FOX-TERRIER (pello de arame) puro sangue com pedigree (pae import. para 15 contos, mãe "Pery Ypiranga" prem. com 1º premio e med. de ouro). Vende-se: Nictheroy, rua Casemiro de Abreu, 45 (rua transv. R. Dr. Paulo Alves, pr. das Flexas). (N 20442) 65

Aves e Ovos

POMBOS OLOPHOTES, pombas de azas bronzeadas, procedentes da ASIA, portuguezas, marrecos real da America do Norte, do Japão (mandarim), Diamantes, personata, bem marqué, pequité, mandarim, tricolor e outras variedades da Inglaterra, faisões dourados, prateado, suinos, mongol, lady e outras especies, codornas chinezas, calafates brancos e cinzentos, pintasilgos, cochichos portuguezes, periquitos da ilha da Madeira, australianos e japonezes de varias côres, cardeaes e pintasilgo da Virginia, cardeal e colorado argentino, bigodinho, bengalinha, bem casados, tecelões, viuvinhas com cauda longa, camboçá, cardeaes e outros passaros africanos para viveiro, mestiços de bengalinha, de pintasilgo russo, nacional e de verdilhão portuguez, tentilhão da montanha (italiano), pinta roxo, canarios belgas, hamburguezes e francezes (importados) pombos de todas as raças, lindo terno de pavões em plena postura, marrecos de Pekim e de outras raças, mestiço de gallinha de Angola com perú, pintos, ovos e gallinhas de todas as raças. Cachorros e gatos angorás, peixes, comida para peixe, misturas diversas, limpas e sadias, gaiolas de todos os typos; artigo de luxo para presente, bansocreol, salitre do Chile e muitos outros artigos deste ramo. Acabamos de receber da Europa um lindo terno de KANGURU' e muitas novidades para criadores de bom gosto. O "FAIZÃO DOURADO" é a unica casa que tem sempre o seu sortimento renovado de aves estrangeiras. Rua Uruguayana, 127. — Arlindo & Cia. Ltda. (N 20602) 65

VENDO LEGHORNS BRANCAS. — Wyandottes prateadas. Pombos belgas. Trav. Barão, 8; Praça Secca, Jacarépaguá. Tratar com Luiz. (N 20467) 65

COMBATENTE japonez, vendo ternos para reproducção, frangos, frangas e ovos de reproductores importados; á rua Minas, 91. Sampaio. (N 17475) 65

AVICULTORES — Acabamos de receber Alfafa em pó argentina; leite em pó; oleo de figado de bacalhão inglez; matte para rações balanceadas; farinha Aurora, carvão, etc. Preços baratissimos. Sociedade Commercial Agro Pecuaria. Rua dos Andradas n. 80. Rio de Janeiro. (N 17574) 65

RAÇÃO PAULISTA — Sacco com 50 k. 20$; ração Ovarite em grão sacco de 50 k. 20$; ração Inicial para pintos, contendo leite em pó, Oleo de figado de bacalhão, farinha de alfafa, farinha Aurora, etc. Sociedade Commercial Pecuaria Ltda. Rua dos Andradas n. 80. Teleph. 23-3490. Rio de Janeiro. (N 17573) 65

Chiromantes

A. ELMAN — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espirita vidente e chirosopho: antes de quaesquer transacções importantes, casamentos, etc. procure ouvil-o, que, vos indicará o caminho seguro. Consultorio á rua do Carmo numero 51, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (N 18538) 69

MME. BETTY — Rua São Christovão 282 — Telephone 28-6414. (N 19741) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (N 17867) 69

PROF. FLORIAL

Destino saude e psichanalise. 9 ás 19 h. e nos domingos av. Almirante Barroso 6 sob. perto Galeria Cruzeiro. (N 17482) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida Corrêa Dutra 30, aptº. 11 tel. 25-4456. (N 20139) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 17082) 72

DENTISTA — Aluga-se em bom consultorio todas as manhãs, até 13 horas. R. 7 Setembro, 88, 1º, s. 1. (N 20615) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes — Dr. Silvino Mattos: rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 20417) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 20417) 72

VENDE-SE gabinete dentario, bons apparelhos. Informação para 27-0662. (N 20546) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 18472) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 3º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diathermia infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 3º andar; tel. 22-1659 das 8 ás 18 horas. (N. 17393) 72

Dr BLATTER DENTISTA. Maiôs & PYORRHEA U. S. A. T. 22-8020. Dipl. Pennsylvania Radiographia 10$; Av. Rio Branco, 138. (53918) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 85, sala 4. Figueiredo. (N 19190) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 223-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 17103) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes na rua Assembléa, 56; 2º. Tel. 22-0930. (N 20474) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 20568) 74

MOÇAS ou meninas, têm casa, pensão e roupa lavada recebendo ou não instrucção até o curso de admissão. 100$ a 120$. Rua Magalhães Castro, 155, Riachuelo. Tel. 29-4525. (N 17534) 74

RADIO — Compra-se um de bom fabricante, ondas longas e curtas, por preço de occasião. Alfandega, 68, sala 9. (N 17555) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Tel. 24-4848, r. Marcilio Dias 50. (N 17249) 74

MARCADORES DE BRIDGE — Vende-se a 10$000 cada, qualquer quantia, dos que se vendem na cidade a 25$000. Pedidos pelo 22-8547 ás 8 ou ás 20. (N 20545) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um Pleyel para estudo, baratissimo, rua Borja Reis n. 7. Eng. de Dentro, esq. de Dias da Cruz. (N 20446) 75

PIANO ALLEMÃO, superior, vende-se — Vêr e tratar rua Ramos Franco n. 112, Urca. Phone 26-4420. (N 20585) 75

Piano Bechstein — Vende-se novo um esplendido, bonito de grande luxo, que serve para grande orchestra: á avenida Rio Branco n. 133. (N 20250) 75

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos telephone 24-6332. (N 19546) 75

RADIOS

— DE TODAS AS MARCAS — Novas a longo prazo e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1º and. (N 17216) 75

Ouro e Joias

OURO em joias até 22$ a gramma, brilhantes até 5:000$ o quilate, avaliação gratuita, compra-se á Trav. Ouvidor N. 5.

OURO

velho compra-se e paga-se até 21$ a g. joias com brilhantes fazemos boas offertas pratarias antigas portuguezas, grandes offertas, prata moeda 100, 200 e 300 % de agio não venda sem consultar a Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. Tel. 23-2943. (N 17533) 76

BRILHANTES

PAGA até 4 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
(N 17526) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (N 17526) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77
(N 20590) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 22-0894. (N 20548) 76

JOIAS ATÉ 21$ Á GRAMMA

Limpeza de relogio, 8$; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio n. 10. (N 19605) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia.
Na RUA S. JOSÉ n. 86
Junto ao Café Gaucho
(N 17083) 76

EMPRESTIMOS

SOBRE

JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(54512)

Ouro! Brilhantes! Ouro

Em joias compra-se até 22$ á grm. Brilhantes, até 4:500$ kilates. Grande comprador — OUVIDOR, 95. (N 20536) 76

JOIAS DE OURO até 22$ a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 57 Junto á "Guitarra de Prata". (N 17572) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER — Vendem-se duas por 130$ e 170$. Av. Salvador de Sá n. 74. (N 17598) 78

VENDE-SE uma machina Royal em perfeito estado. Tratar á rua Guaxupé, 44. Tel. 48-2094. (N 20494) 78

Modas e bordados

AULAS GRATIS a moças pobres, acha-se aberta a matricula do ultimo trimestre, garantindo em 24 lições ficar promptas a receber o diploma ao preço de 150$000. Curso completo, á rua da Lapa n. 41, sobrado. Academia Rio Chic. (N 20606) 81

CROCHET, tricot, faz-se blusas, casaco-col, sombrinhas, colchas e outros trabalhos. Acceitam-se alumnas em casa ou fóra. Rua S. Christovão, 603-A. Telephone 28-5919. (N 20450) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo pelos melhores figurinos, a partir de 25$000. Corte e prova a partir de 10$; á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar, junto á Sereidaira Invisivel. (N 17579) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos. Pereira da Silva n. 96, c. 2. 26-1537. (N 20418) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile, passeio, pelos ultimos figurinos. Faz luto em 48 horas. Corta e alinhava, desde 10$. Vende cintas e soutiens. R. S. Clemente, 176, c. III. Phone 26-8721. (N 20562) 81

MODISTA — Feitios perfeitos, vestidos, manteaux, etc., preços modicos. Corta, alinhava, e prova, por 5$, qualquer feitio. Vae á casa da freguesa e corta na presença da freguesa. Mme. Carvalho. Rua Buenos Aires, 186, 1º andar. Telephone 24-0892. (N 17559) 81

ALTA COSTURA — Aproveite a opportunidade e vista-se com elegancia no Atelier de Mme. Macedo & Harde que estão fazendo vestidos a preços excepcionaes. Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-8886. (N 18824) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (N 20471) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 20549) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 20549) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo. Vende-se por 1:200$, boa occasião: á rua Frei Caneca n. 9. (N 20588) 83

SALA DE JANTAR completa, de madeira de lei, com cadeiras estufadas e mesa de pé de columna. Vende-se nova a 600$, á rua Frei Caneca n. 9. (N 20588) 83

LUXUOSOS DORMITORIOS inteiramente folheados com rarissimas raizes de imbuya, modelo modernissimo, com cantos curvos, com 10 lindas peças, vendem-se a 2:300$; á rua Frei Caneca n. 9. (N 20588) 83

DORMITORIO DE IMBUYA com armario de tres corpos, fabricação garantida, vende-se por 850$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 20588) 83

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, espelho interno, ultima novidade, com dez peças. Vende-se por 1:150$ á rua Frei Caneca n. 9. (N 20588) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, casas completas, antiguidades. Paga-se bem. Telephone 22-9878. Chamar Berman. (N 17871) 83

MOVEIS, COMPRAM-SE — Usados, para escriptorios e casas completas; attende-se com presteza; chamar Luiz, pelo telephone 22-8281. (N 16547) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 19547) 83

SALAS DE JANTAR, modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas, mesa pé de columna. Vendem-se a 600$000. R. Haddock Lobo n. 18. (N 17436) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. Med. da Austria e Rio, exassist. do Ins. Moncorvo. Trinta annos de pratica, da Maternidade. Rua S. José n. 81. Tel. 23-0700. Consultas gratis. (N 20548) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 8$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (N 20285) 84

Professores

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados: 28-0688. Tijuca. (N 17519) 87

INGLEZ — 15$000

Mensaes, 2 aulas individuaes semanaes, classe de 5, distincção, clareza, methodo pratico, garante falar 90 lições, prof. rega. de collegios. Rua Republica Perú n. 31, sob. Mr. Kelli — 23-0995. (N 19543) 87

MLLE. HELENE RUFFIER professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sobrado: Fabrica. Tel. 48-5727. (N 17158) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 3 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de l., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8668. (N 17510) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 31. (N 18855) 87

ENGLISH LESSONS. — Senhora ingleza ensina seu idioma, theoricamente especialisando em pronuncia correcta e conversação. Tel. 27-8461. (N 18888) 87

PROFESSORA DE PIANO — Com medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona pelos methodos officiaes, Rua 5 de Julho, 114, casa VII. — Phone 27-4434. (N 17409) 87

CURSO adequado a quaesquer concursos e aulas especialisadas de Direito, Economia Politica, Sciencias de Finanças, Technologia, Estatistica, Publicidade, Stenographia, Contabilidade Geral. Avenida Almirante Barroso n. 1, sala 3, ao lado do Café Bellas Artes. (N 18858) 87

CURSO COMMERCIAL rapido e pratico de habilitação para o exercicio de funcções de auxiliares do commercio definidos no Cod. Commercial, art. 35. Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, sala 3, ao lado do Café Bellas Artes. (N 18858) 87

CURSO de gymnastica, especial para creanças, senhores e cavalheiros, por prof. dipl. na Allemanha, preço 30$ por mez. Informações 27-2688 e 27-5591. (N 17388) 87

INGLEZ — Senhora ingleza conhecedo do portuguez ensina conversação e theoria no inglez mesmo. Aulas particulares e em curso. Turmas especiaes para senhoras de sociedade, começando no dia 15 prox. Matricula de 1 ás 5 horas. Mrs. Anderson. Rua Republica do Perú, 104, 1º andar, sala 2. Telephone 22-4995. (N 17458) 87

CONCURSOS em geral, Banco do Brasil, Conselho Nacional do Trabalho e Ministerios. Ensino honesto e garantido Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107 e 108. Tel. 23-4779. (N 19318) 87

PROFESSOR DE PIANO — Theoria e solfejo, diplomado pelo I. N. de Musica, acceita alumnos em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Barão de Torre, 138, apart. 2. Tel. 27-6462. (N 20038) 87

MOÇA ingleza ensina em aulas particulares o inglez pratico e theorico. Tel. 27-5504. (N 20565) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maria e Barros, 432. Phone 28-1412. (N 17615) 87

PREPARATORIOS em 3 annos. Garante-se a approvação a quem se matricular até o dia 15 deste. Rua 7 Setembro, 92, 1º and., s. 3 e 4. (N 20532) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$000. Curso rapido com diploma official. Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. "Acad. T. Brasileira". (N 20532) 87

CONCURSO Dep. Educação. Inscripções abertas. Innumeras vagas. Programma official. Aulas diarias individuaes a 50$ mensaes apenas. Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 20532) 87

VIOLÃO, Professor com muita pratica, lecciona em casa ou fóra. Preços modicos. Rua S. Christovão 603-A — 28-5919. (N 20449) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 150$000. Vae a domicilio. General Bruce, 246, terreo. (N 20458) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar fluentemente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. F. D. Bright — Cattete, 8. Phone 25-1685. (N 20454) 87

CALLIGRAPHIA — O sr. escreve devagar, quer escrever ligeiro, ter letra elegante e legivel? O especialista calligrapho H. MATTOS, habilita por processo efficiente e rapido, tel. 22-1104 — L. Carioca, 1 a 5, sala 119, 1º (repr. NETER). (N 19800) 87

OFFICIAL INTENDENTE NAVAL — Proximo Concurso — Em pequenas turmas — Corpo docente militar com longa pratica no magisterio. Nocturno. Avenida Rio Branco n. 33, 2º andar. (N 17548) 87

Escola Royal Dactylographia C. Comal. Linguas. Ruas Carioca 40 e Archias Cordeiro, 274. T. 22-3149. Direcção Prof. A. Castro. (N 20541) 87

TACHYGRAPHIA — Curso gratis, por correspondencia. Cartas a AL, neste jornal. (N 17257) 87

EXPLICADOR, ensina, em particular, á rua São José, 62, 2º, portuguez, arithmetica, etc. bem e ádeses ou principiantes, ora para exames ou concursos. Tel. 22-4026. (N 17596) 87

Manicures

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio só para senhoras, pelo tel. 25-6034. (N 20510) 93

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-0517. Carmen. (N 20498) 93

Penha

SERVIÇO ESPECIAL
de
OMNIBUS
da
VIAÇÃO EXCELSIOR

TODOS
OS DOMINGOS DE
OUTUBRO

A The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., fará trafegar um Serviço Especial e Frequente de Auto-Omnibus da Viação Excelsior para o Arraial da Penha, todos os Domingos de Outubro, com partidas do Theatro Municipal e da Praça da Bandeira.

PASSAGENS DIRECTAS

do Theatro Municipal, 1$200

da Praça da Bandeira, 1$000

(56664)

UMA BOA AMIGA

Bem valeu o conselho

Entre os numerosos attestados que recommendam a "Loção Tonica de Ipês, destacamos um, da exma. sra. Alzira Castro Menezes, que diz o seguinte.

"Caia-me barbaramente o cabello e por indicação de uma amiga fiz uso do "Tonico Ipê", e estou maravilhada com o resultado obtido. Apenas com algumas applicações não só cessou a quéda, como tive a grata satisfação de vêr resurgir uma enorme quantidade de cabellos novos". "Ipês" é, realmente, a loção maxima para todos os males do couro cabelludo e a unica que de facto faz nascer cabellos. (N 13968)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 23º. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos a Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia: desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (53351) 87

Apartamentos

Vendem-se no sumptuoso predio de 10 andares, organização dos Banqueiros Andrade, Arnaud & Co. Ltd., a ser construido á rua Miguel de Lemos, esquina de Ayres Saldanha, a 45 metros da Avenida Atlantica, apartamentos nobres, com 6 quartos amplos, hall, living-room, espaçosa sala de jantar, terraços, 2 grandes banheiros para a familia, dependencias em geral e garage para todos os apartamentos. Pagamento parte á vista e parte a longo prazo (Tabella Price). — Tratar com Costa ou Willich á rua Buenos Aires n. 17, 4º andar - Sala 41. (N 17501)

Taes prejuizos, podem ser evitados facilmente pela Super-Cintagem: S.I.T.E.L.

O Systema pratico, economico, seguro.

Rua General Camara, 246. T. 24-3482

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.

Representante:
RICHARD REVERDY
Engenheiro
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 69-77, 3.º andar — Sala 6
Caixa Postal 1367 — Telephone 23-1283
(53954)

CONTAS PARTICULARES:
— 3 % a. a. até Rs. 200:000$000
CONTAS LIMITADA:
— 4 % a. a. até Rs. 10:000$000
— DIARIAMENTE DISPONIVEIS —
— com talão de cheques —
Depositos a prazo pelas condições mais favoraveis

Banco Germanico

(56657)

(53141)

X INSTITUTO X

Este coupons dá direito aos seguintes preços em 1935

ONDULAÇÕES PERMANENTES

LIMPESA DA PELLE .. CALLISTAS .... MANICURAS p.º sra. 3$ — 6$ | SYSTEMA S. PAULO . 12$ " EUROPEU . 30$ TINTURAS DESDE .. 15$ — 12$

133 — Ouvidor, 1.º and. — Tel. 22-0000 — Ouvidor, 133 — 1.º Entrada pela loja Modas de Creanças a Boneca. (N 20609)

Uma nova cidade que surge

Vae-se repetir o exemplo de Copacabana com a Villa São Luiz, em Caxias, prospero do suburbio da Leopoldina, com a valorização crescente dos seus terrenos. Lotes de 10 x 40, promptos a edificar, em largas avenidas arborisadas, desde 500$000. Prestações minimas sem juros e sem entrada inicial. Construcção livre, isenta de licença e de imposto predial. Agencia á direita da Estação. Informações á rua dos Ourives, 39-1.º — Tel. 23-5629. (N 17490)

COOPERATIVISMO

Transfere-se contratos da Cia. "Codolar", bem collocados até 150 contos, com 50 % de desconto. Cartas para a caixa deste jornal sob o n. (N 20432)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia Ltda.
RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO.
(56011)

Bon Ami custa pouco...

porque dura muito mais

PARA DAR BRILHO ÁS JANELLAS BON AMI NAO ENCONTRA RIVAL!

Quando comprar um limpador, lembre-se que o producto, por barato que seja o preço, será caro se arranhar as superficies e não as deixar perfeitamente limpas. Bon Ami é um dos limpadores mais economicos que V. S. póde comprar, pois cada tijolo dura muito tempo. Para limpar as janellas e um semnumero de objectos caseiros, não existe nada que produza o assoado brilho que se obtem com Bon Ami. Basta usar uma delgada camada deste efficaz limpador. E' porisso que dura tanto. Use Bon Ami... economize dinheiro.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721. São Paulo
Agentes no Rio de Janeiro: Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

(55060)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

TOMAE CORDEIRINHA

Remedio homeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de apetite.

CORDEIRO — MARCA REGISTRADA

Vidro 3$000

LABORATORIO HOMOEPATHICO CORDEIRO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45
Tel. 22-3556
(N 17502)

VERANEAR NUMA FAZENDA, Agua para Rins, Figado garantida para prisão de ventre.

Hotel Parque Monte Alegre

PATY DO ALFERES — Tel. 22-4067 — RIO. (N 19563)

CONSTIPOU-SE?

USE

NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA (55205)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (53970)

ECZEMAS

E AFFECÇÕES DA PELLE

Novas curas pelo Sanoderma Ferraz

Formula e preparação do pharmaceutico ARMINIO C. FERRAZ

O que declara a senhorita Zilda de Souza Lopes, residente em Piedade, neste Estado.

Testemunhando minha gratidão venho declarar que, durante 5 longos annos, soffri de ECZEMA na cabeça tendo recorrido a todos os meios para debellar tão horrivel enfermidade, sem resultado algum. Já cansada de tanto tratamento, resolvi fazer uso do milagroso preparado SANODERMA FERRAZ — descoberta do pharmaceutico Arminio Ferraz e apenas com 3 vidros fiquei completamente curada.

Como testemunho de gratidão, deante de tão grande resultado pelo poderoso Sanoderma, envio este meu attestado acompanhado de minha photographia, e o autorizo a fazer o uso que lhe convier.

Subscrevo-me agradecida

(Assig.) ZILDA DE SOUZA LOPES

Piedade. — E. de S. Paulo, 18 de maio de 1935.

Firma reconhecida pelo 2.º Tabellião Antonio Marciano, daquella cidade.

O SANODERMA FERRAZ vende-se nas principaes drogarias e pharmacias. Approvado e registrado no D. N. de Saude Publica sob o n.º 189, em 17-4-34. — Exclusiva distribuidores para todo o Brasil.

STAL, TELLES & Cia. Ltda. — R. S. Pedro, 189 - Rio. (55780)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPEOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(54426)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFÉ DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (54469)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd.

(56866)

AUTOMOVEIS WILLYS 77 TYPO 1935

Fazem 260 kilometros com 20 litros de gazolina. Campeões de velocidade e subida, na classe dos carros pequenos. Preço 16:000$000. Ver á rua Senador Dantas, 71, phone ..... 22-5675 ou General Polydoro, 130, phone 26-1021. (N 17586)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE À VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição calma, com saques sobre Londres a 86$500 e sobre Nova York a 17$640 e collocação para o papel particular a 85$500 e 17$450, respectivamente.

O mercado fechou calmo, obtendo-se cambiaes, em libras de 85$300 a 86$500 e em dollar de 17$620 a 17$640.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 85$500 e sobre Nova York a 17$480.

TAXAS DE TABELLAS

À vista

Libras	—	[illegible]
Dollar	—	[illegible]
Marcos (registermark)	[illegible]	[illegible]
Marcos (compensação)		[illegible]
Marcos (Reichsmark)	[illegible]	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]
Lira		[illegible]
Peso uruguayo		[illegible]
Pesos argentinos	[illegible]	[illegible]
Pesetas	[illegible]	[illegible]
Lei		[illegible]
Francos suissos	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôas slovaquias	[illegible]	[illegible]
Corôas dinamarquezas		[illegible]
Escudos	[illegible]	[illegible]
Corôas suecas		[illegible]
Belgica (papel)		[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]	[illegible]
Florins	[illegible]	[illegible]
Peso chileno		—

CABO

À vista

Libras	—	85$600
Dollar	—	17$670
Francos	1$166 a	1$168

À 90 d/v

Libras	—	85$400
Dollar	—	17$630
Francos	1$162 a	1$164

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

À 90 d/v

Londres	—	4 87|256 (57$007)

À vista

Londres	—	7.17|128 (58$071)
Paris	—	$794
Italia	—	$065
Nova York	—	11$870
Belgica (ouro)	—	2$005
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$770
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$484
Suissa	—	3$865
Hespanha	—	1$620

CABO

Londres	—	58$181

DINHEIRO

À 90 d/v

Londres	—	57$070
Nova York	—	11$590

À vista

Londres	—	57$270
Nova York	—	11$670
Paris	—	$785
Italia	—	$942
Hollanda	—	7$871
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$570
Belgica	—	1$985
Suissa	—	3$705
Argentina	—	3$310
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$870
Nova York	—	11$700

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o peso de 19$300, por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$420	2$350
Peso uruguayo	7$500	7$200

Lira	[illegible]	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]
Francos suissos	[illegible]	[illegible]
Francos belgas	[illegible]	[illegible]
Guldens (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Escudos (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Pesos argentinos	[illegible]	[illegible]
Libras (Pará)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 11

À vista

S/Londres	—	[illegible]
" Paris	—	[illegible]
" Italia	—	[illegible]
" Allemanha (reichmark)	—	[illegible]
" Portugal	—	[illegible]
" Belgica (ouro)	—	[illegible]
" Belgica (papel)	—	[illegible]
" Hespanha	—	4$722
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$847
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Canadá	—	—
Finlandia	—	—
Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 11

À vista

S/Londres	—	84$012
" Paris	—	1$146
" Italia	—	1$446
" Portugal	—	$773
Allemanha (reichmark)	—	6$487
Allemanha (U. Mark)	—	3$600
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$749
Allemanha (registermark)	—	3$865
" Belgica (ouro)	—	2$902
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$429
" Suissa	—	5$702
" Tcheco Slovaquia	—	$729
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$494
" Montevidéo	—	5$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$669
" Hollanda	—	11$049
" Japão (yen)	—	5$083
" Austria	—	3$360
Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
Polonia	—	—
Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 11

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	86$520
Pesetas (papel)	2$419
Libra egypciana (papel)	—
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Dollar americano (papel)	17$58
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$823
Franco belga (papel)	$504
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$418
Franco francez (papel)	1$156
Peso argentino (papel)	4$812
Florim (papel)	11$900
Yen (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$204
Escudos (papel)	$802
Shilling austriaco (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Zloty (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$720 e o dollar a 11$670.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 11,00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.37	$ 4.90.62
" Genova á vista por £	L. 61.25	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.37	F. 74.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.06	F. 15.06
" Bruxellas á vista por £	B. 29.11	B. 29.15

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	á 1,41 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.90.37	$ 4.90.62
" Genova á vista por £	L. 60.25	L. 60.37
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.87
" Paris á vista por £	F. 74.37	F. 74.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.18	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.24	Fl. 7.24
" Berna á vista por £	F. 15.05	F. 15.06
" Bruxellas á vista por £	B. 29.13	B. 29.15

LONDRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.23	Fl. 7.24
" Stockholm á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 3,00 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.90.37	$ 4.90.12
" Paris tel. por L.	c 6.59.00	c 6.58.87
" Genova, tel., por L.	c 8.11.00	c 8.10.50
" Madrid, tel., por L	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam tel. por Fl.	c 67.77	c 67.74
" Berna, tel. por F.	c 32.57	c 32.56
" Bruxellas, tel. por F.	c 16.85	c 16.86
" Berlim tel. por M.	c 40.25	c 40.24

Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

NOVA YORK, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" Paris, tel., por L.	—	—
" Genova, tel., por L.	—	—
" Madrid, tel., por L	—	—
" Amsterdam tel. por Fl.	—	—
" Berna tel. por F.	—	—
" Bruxellas, tel., por F.	—	—
" Berlim, tel., por M.	—	—

PARIS, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	—	—
" Londres á vista, por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	—	—
T/compra	—	—
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	—	—
T/compra	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 12.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
do Banco de França	3 %	3 %
do Banco da Italia	5 %	5 %
do Banco da Hespanha	6 %	6 %
do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	5/8 %	21/32 %
Em Nova York tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.13	F. 29.13
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Sem cotação	L. 60.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.87	P. 35.90
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Sem cotação	L. 81.10
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.78	Esc. 98.79

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Highl. Monarch	14.137	14	14
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Londres	Andalucia Star	14.000	15	15
Southampton	Asturias	22.071	18	18
Hamburgo	Vigo	7.500	19	19
Genova	Conte Grande	20.000	21	21
Bordéos	Eubée	9.681	21	21
Londres	Afric Star	14.000	21	21
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	22	22
Marselha	Mendoza	15.000	23	23
Amsterdam	Amstelland	6.868	23	23
Londres	Highl. Chieftain	14.131	28	28
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	29	29
Trieste	Neptunia	22.000	31	31

Da America do Sul para Europa

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Arrigny	8.010	13	13
Amsterdam	Remland	8.872	13	13
Hamburgo	Raul Soares	—	—	15
Trieste	Oceania	14.000	16	16
Hamburgo	Madrid	8.000	16	16
Southampton	Arlanza	14.000	20	20
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Highl. Patriot	14.157	22	22
Londres	Avila Star	14.000	22	22
Hamburgo	Cap Norte	14.000	23	23
Genova	Cap. Arcona	27.000	24	24
Hamburgo	Salland	—	—	25
Southampton	Asturias	22.071	29	29
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	31	31
Havre	Formose	10.300	31	31

Do Norte para o Sul

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Buenos Aires	Montherland	14
Laguna	Miranda	15
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Araraquara	16
Porto Alegre	Commandante Ripper	16
Buenos Aires	Asturias	18
Buenos Aires	Vigo	19
Santos	Poconé	22
Buenos Aires	Amstelland	28
...	...	—

Do Sul para o Norte

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Santos	13
Manáos	Miranda	15
Aracajú	Cupivary	17
Belem	D. Pedro II	19
Pará	Campeiro	22
Areia Branca	Curityba	27
...	...	—
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	18	18
Nova Orleans	Cabedello	3.557	20	20
Nova Orleans	Delnorte	8.345	22	22
Canadá	Emergency Aid	6.579	23	23
Nova Orleans	American Legion	10.000	25	25
Nova York	Paraguayo	6.500	29	29
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Comandá	4.570	14	14
Nova York	Eastern Prince	10.000	17	17
Nova York	Aracajú	—	17	17
Nova Orleans e Japão	Santos Marú	10.700	19	19
Nova York	Pan America	10.000	24	24
Nova Orleans	Delmar	8.350	26	26
Nova Orleans	Tacoma	6.859	29	29
Nova York	Western Prince	10.000	31	31
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	13
Porto Alegre	Condor	—	15
Pará	Panair	15	15
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	15
Natal	Condor	—	16
Buenos Aires	Panair	16	17
Europa	Condor-Lufthansa	—	17
Chile	Air France	18	18
Porto Alegre	Condor	—	18
Estados Unidos	Panair	18	19
Europa	Air France	19	19
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	20
Porto Alegre	Condor	—	22
Pará	Panair	30	22
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	22

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	—	23
Buenos Aires	Panair	23	24
Europa	Condor-Lufthansa	—	24
Chile	Air France	25	25
Porto Alegre	Condor	—	25
Estados Unidos	Panair	25	26
Europa	Air France	26	26
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	27
Porto Alegre	Condor	—	29
Pará	Panair	27	29
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	29
Natal	Condor	—	30
Europa	Zeppelin	30	30
Buenos Aires	Panair	30	31
Europa	Condor-Lufthansa	—	31

MERCADO DE PERNAMBUCO

Transacções de cambio official realizadas pelos corretores durante o mez de agosto de 1935

(ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO)

PRAÇAS	COMPRAS		VENDAS	
	Quantidade	Importancia	Quantidade	Importancia
Londres á vista	3.219-0-0	126:645$000	55.267-0-11	3.323:940$900
Nova York á vista	20.948,90	241:831$750	159.258,34	1.835:865$250
Sommas	....	368:476$750	....	5.159:806$150

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 12 de outubro de 1935

ENTRADAS	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de: S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	2.059	—	—	—	2.059
E. F. Central do Brasil	—	2.053	—	—	2.053
E. F. Leopoldina	—	3.303	—	—	3.303
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.703	—	1.703
Regulador	—	—	1.366	—	1.366
Regulador	—	—	—	650	650
Sommas das entradas	2.059	5.356	3.069	650	11.134
De 1 do mez até o dia 11	20.164	54.524	31.049	6.826	112.563
Até esta data	22.223	59.880	34.118	7.476	123.697

Existencia anterior — dia 11	679.332
Entradas de hoje	11.134
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	690.466

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	7.726		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	3.875		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	810		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	12.411	12.411	
De 1 do mez até o dia 11	99.900		
Até esta data	112.311		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 11	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	12.911
Existencia ás 6 horas da tarde			677.555

CAFÉ

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1935. Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.238	
De Minas	3.474	
		5.712
Pela Maritima:		
De Minas	1.985	
De São Paulo	1.982	
Rio	105	
		4.172
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	688	
Reguladores de Minas	133	
Regulador Espirito Santo	667	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.466
Total		11.350
Idem o anno passado		10.019
Desde 1 do mez		112.563
Média		10.233
Desde 1 de julho		966.188
Média		9.380
Idem o anno passado		830.467
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		5.520

EMBARQUES

Europa	1.250
America do Norte	—
Africa	—
America do Sul	400
Cabotagem	250
Asia	—
Total	1.900

Idem o anno passado	15.220
Desde 1 do mez	90.900
Desde 1 de julho	909.548
Idem o anno passado	807.523
Stock	670.882
Consumo do dia 11 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 11 do corrente mez	—
Café entregue como bonificação	—
Existencia	679.332
Idem o anno passado	527.154
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto, Rio	6$000
Pauta (do dia 7 a 12 do corrente)	1$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com os preços em alta e regular procura. Os negocios registrados foram de 4.333 saccas, na base de 11$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	10$650	10$575	+ $025
Novembro	10$800	10$650	+ $025
Dezembro	10$775	11$750	+ $100
Janeiro	10$850	10$775	+ $075
Fevereiro	10$825	10$825	+ $075
Março	10$850	10$775	+ $075

Vendas: 1.500 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 12.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em dezembro	115 ¾	116 ½
Café para entrega em março	117 ¾	118 ½
Café para entrega em maio	119 ¼	120
Café para entrega em julho	121 ¼	122 ¼
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 de franco.

LONDRES, 12.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/—	38/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27/9	27/9

SANTOS, 12.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Typo 4, para entrega em outubro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em dezembro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em janeiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em março	19$775	19$775
Typo 4, para entrega em abril	19$725	19$750
Typo 4, para entrega em maio	19$750	19$775
Typo 4, para entrega em junho	19$700	19$725
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 12.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$300; anterior, 16$300; mesmo dia no anno passado, 17$500.

Embarques: hoje, 69.897 saccas; anterior, 59.390 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.369 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 46.170 saccas; anterior, 46.920 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.383 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.081.578 saccas; anterior, 2.105.300 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.541.258 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	82.948
Para a Europa	53.421
Para o Rio da Prata, etc.	2.554
Total	138.923

S. PAULO, 12.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	7.000	36.000
Total	27.000	51.000

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Tels. 23-5566 e 23-1614

Carga (incl. inflammaveis ao costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto - Tels. 24-4192 e 24-4173

ARARAQUARA — Sairá quinta-feira 17 do corrente, ás 16 horas, para: SANTOS, sexta-feira. RIO GRANDE, domingo. PELOTAS, domingo. PORTO ALEGRE, segunda-feira. Proxima saida: ITAGUASSU' a 26 do corrente (Não recebe passageiros).

ARATIMBO' — Sairá quinta-feira 17 do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIO', segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira.

ARASSU' — Sairá no dia 15 do corrente, para: *Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Tutoya, Parnahyba (via Tutoya) e Macáu.*

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1º — Tels. 23-5268 - 23-1297. PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5650 - S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto, Tel. 24-4192. (N. 55024)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

ARLANZA

20 DE OUTUBRO

PARA O RIO DA PRATA

H. MONARCH

14 DE OUTUBRO

Para mais informações sobre passagens e fretes: THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. Avenida Rio Branco 51-55 23-2161

(55036)

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição firme, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	124.524
MOVIMENTO DO DIA 11	
Entradas:	
De Campos	13.900
De Campos	7.897
Total	21.797
Desde 1 do mez	118.461
Saidas	9.431
Desde 1 do mez	93.242
Stock actual	136.890

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	Não ha
Demeraras	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 12.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/7	4/7
Assucar para entrega em dezembro	4/10¼	4/10¼
Assucar para entrega em março	5/0 ½	5/0 ¼
Assucar para entrega em maio	5/2 ¼	5/1 ¾

NOVA YORK, 11.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.50	2.49
Assucar para entrega em janeiro	2.16	2.14
Assucar para entrega em março	2.13	2.12
Assucar para entrega em maio	2.16	2.15

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, 5$000 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	26.400	24.900
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	371.000	344.600
Exportação:		
...neiro saccos de 60 kilos	—	1.000
Para Santos saccos de 60 kilos	31.500	800
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	452.800	460.800

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado em posição calma, com procura de pouca monta e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.149
MOVIMENTO DO DIA 11	
Entradas:	
De João Pessoa	298
Total	298
Desde 1 do mez	3.968
Saidas	400
Desde 1 do mez	5.700
Stock actual	6.047

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3		52$000 a 53$000
Typo 4		51$000 a 51$500
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3		50$000 a 51$000
Typo 4		46$000 a 48$000
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		47$000 a 48$000
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	47$000
Typo 5	—	45$000

LIVERPOOL, 12.

Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
São Paulo Fair	6.45	6.50
Pernambuco Fair	6.33	6.35
Maceió Fair	6.33	6.35
American Fully Middling	6.43	6.50
American Futures, para janeiro	6.06	6.09
American Futures, para março	6.07	6.09
American Futures, para maio	6.07	6.09
American Futures, para julho	6.05	6.08

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 7 pontos.

Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.20	11.30
American Futures, para janeiro	10.86	10.92
American Futures, para março	10.90	10.98
American Futures, para maio	10.95	11.01
American Futures, para julho	10.95	11.02

Mercado — Melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

S. PAULO, 12.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em outubro	—	63$600
Algodão para entrega em novembro	—	64$000
Algodão para entrega em dezembro	—	64$000
Algodão para entrega em janeiro	—	64$800
Algodão para entrega em fevereiro	63$500	—
Algodão para entrega em março	—	62$000
Algodão para entrega em abril	56$000	—
Algodão para entrega em maio	55$000	—
Algodão para entrega em junho	54$000	—

Mercado, fraco. Vendas: 1.500 kilos.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	61$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccos de 80 kilos	400	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	16.100	15.700
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	15.300	15.600

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, sem maiores negocios, tendo continuado as apolices da divida publica em condições fracas, assim como as do Reajustamento.

As municipaes não apresentaram alteração, apenas tendo-se cotado as de 1931 ex/juros. Os outros valores em evidencia estiveram em situação regularmente estavel, embora os negocios realizados não tivessem despertado qualquer interesse.

Tudo correu como se conclue das offertas e vendas adeante.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 500$, 2, a	875$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, a	748$000
Ditas port., 7, 12, 20, 29, 11, 50, a	742$000
Ditas idem, 2, 4, a	745$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ 3 coupons vencidos, 2, a	360$000
Dito de 1:000$, 53, a	750$00/
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 4, 29, a	1:000$000
Ditas (1932), de 1:000$000, 34, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 1, a	902$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 15, a	150$000
Decreto 1.535, port. 200, a	165$000
Dito de 1.933, port., 6, 30, 170, a	188$000
Dito de 1.929, port. 100, a	170$000
Emprestimo de 1931, port., 5, a	180$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 200, 8 %, port. (1934), 3, a	116$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 10, a	925$000
Ditas idem, 2, 8, 20, 50, a	927$000
Ditas idem, 50, a	925$000
Rio Grande do Sul de réis 1:000$, 8 %, dec. 5.180, 5, a	845$000
Rio de 500$, 8 %, port., 20, a	880$000
Debentures:	
Docas de Santos, 200, a	182$500

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	—
Ditas (1930)	1:000$	995$000
Ditas de 1932	1:000$	998$000
Ditas ferroviarias	—	902$000
Ditas 3.ª emissão	—	996$000
Uniformizadas de réis 1:000$	—	754$000
Diversas Emissões de 1:000$	748$000	—
Ditas, port.	743$000	—
Emprestimo de 1908	750$000	740$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	760$000	748$000
Ditas de 1:000$, 8 %	—	750$000
Ditas de 500$, 8 %	400$000	357$000
Ditas, 6 %, port.	—	350$000
Ditas, nom.	345$000	350$000
Rio (Popular), 4 %	105$500	105$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	—	730$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	640$000
Ditas port.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	755$000	—
Ditas (em cautela)	755$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	175$500	175$000
Obrigações, decr. numero 1.999, de 1:000$, 9 %	929$000	927$000
Municipaes de 1906, £ 20	425$000	120$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1908, port.	150$000	—
Ditas, nom.	—	150$000
Ditas de 1914, port.	146$000	—
Ditas de 1917, port.	148$000	—
Ditas de 1920, port.	148$000	145$000
Ditas de 1931, port.	174$000	173$000
Ditas (lotes miudos)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	169$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	170$000	—
Ditas decreto 1.099 (Castello)	171$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	188$500	188$000
Ditas (titulos definitivos)	—	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	168$000	167$000
Ditas decreto 1.550	—	170$000
Ditas decreto 3.204	171$000	169$000
Ditas decreto 2.339	—	167$000
Ditas decreto 2.097	169$000	167$000
Ditas decreto 1.622	168$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	700$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Ditas Porto Alegre, de 500$, 8 %	470$000	—
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	840$000
Bancos:		
Brasil	880$000	876$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Portuguez do Brasil	120$000	105$000
Ditas, nom.	108$000	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	280$000	260$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	210$000	200$000
Petropolitana	150$000	145$000
Manuf. Fluminense	240$000	200$000
Brasil Industrial	490$000	470$000
Nova America	285$000	—
Confiança Industrial	15$000	12$000
Comp. de Seguros:		
Internacional de Seguros	—	206$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Guanabara	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	231$000
Ditas, nom.	224$000	222$000
Hoteis Palace	850$000	—
C. Brahma	430$000	420$000
Mestre e Blatgé	—	300$000
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	182$500
Tecidos Corcovado	—	169$000
Bellas Artes	225$000	—
Tijuca	—	50$000
Fluminense F. Club	70$000	65$000
Antarctica Paulista	182$000	190$000
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Directoria dos Centros de Saude, para execução de "aereo-photo-

MOEDAS EM ESPECIE VENDIDAS PELOS BANCOS, CASAS BANCARIAS E CASAS DE CAMBIO, NOS MEZES DE ABRIL A JULHO DE 1935

(ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DA CAPITAL FEDERAL)

MOEDAS	ABRIL Quantidade	ABRIL Importancia	MAIO Quantidade	MAIO Importancia	JUNHO Quantidade	JUNHO Importancia	JULHO Quantidade	JULHO Importancia
Corôa dinamarqueza	52	189$500	75	290$400	—	—	15	86$500
Corôa norueguesa	51	201$200	240	1:036$000	—	—	6	25$000
Corôa tchecoslovaca	20	15$000	250	206$500	80	61$500	1.150	910$000
Corôas suecas	117	493$200	234	1:006$300	125	555$500	316	1:479$700
Dinar	—	—	—	—	—	—	100	41$000
Dollar americano	51.410	872:783$800	43.653	792:598$300	32.205	593:491$300	64.316	1.193:601$000
Dollar canadense	145	2:271$000	11	189$500	—	—	19	339$200
Drachma	—	—	500	63$000	—	—	—	—
Escudo	731.380	535:605$900	715.916	586:928$100	481.449	406:450$800	352.903	315:980$100
Florim	7.243	81:360$300	10.507	126:580$000	7.558	89:888$000	15.206	189:542$000
Franco belga	13.417	7:859$100	50.073	30:336$200	7.388	4:521$300	14.430	9:156$300
Franco francez (papel)	464.324	504:722$000	859.828	1.012:960$900	577.571	689:411$000	563.148	703:425$700
Franco francez (ouro)	—	—	—	—	20	118$700	—	—
Franco suisso	7.027	36:747$800	12.390	71:647$800	5.681	33:110$000	4.262	25:532$700
Lei	500	55$000	—	—	—	—	—	—
Libra egypciana	—	—	1	80$500	—	—	—	—
Libra esterlina (papel)	16.238	1.303:824$200	16.522	1.471:849$800	12.485	1.125:888$300	12.784	1.177:870$300
Libra esterlina (ouro)	—	—	—	—	3	450$300	—	—
Libra sul africana	—	—	5	422$700	—	—	—	—
Lira	446.788	610:924$400	273.008	397:194$600	313.765	463:798$300	323.308	476:620$500
Pesetas	59.618	135:165$200	74.132	181:389$600	39.471	103:406$700	50.489	132:084$400
Peso argentino	91.792	387:340$600	205.559	977:154$900	179.035	350:032$600	185.262	907:171$500
Peso boliviano	—	—	20	$200	58	63$400	—	—
Peso chileno	465	304$700	190	125$700	106	77$700	5.410	3:843$100
Peso paraguayo	—	—	1.000	56$000	—	—	—	—
Peso uruguayo	7.957	50:812$000	9.323	65:613$400	17.564	126:031$400	12.956	100:401$300
Markka	120	86$000	140	51$000	—	—	—	—
Reichsmark	34.915	105:932$700	33.345	216:802$100	13.834	90:658$300	13.458	91:646$900
Schilling austriaco	1.085	8:232$200	967	8:004$500	1.171	4:115$500	1.702	6:034$700
Yen	2.850	12:975$900	2.500	12:517$900	1.186	6:064$900	1.411	7:452$900
Zloty	1.235	8:837$500	1.420	4:670$000	4.732	16:651$200	860	3:079$000
Totaes	....	8.756:698$800	....	5.954:785$900	....	4.603:839$300	....	5.346:393$800

... da baixada da Tijuca e Jacarépaguá. Dia 14 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal ... Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha ... [illegible]

Dia 17 — Directoria de Aeronautica do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de baldes de ferro, oculos, protectores, algodão nacional, brim branco, lixa, aniagem, capacho, passadeira, torneira, archote, amiantho, etc.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 53, 55, 58 e 59.

Dia 18 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento de material necessario aos serviços postaes-telegraphicos.

Dia 21 — Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para os trabalhos a serem executados no edificio desta Directoria.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

[illegible] ... Diversas Emissões, miudas ... Ditas de 1:000$, nominativas ...

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	9.00	9.06
Para entrega em novembro	8.90	8.96
Para entrega em dezembro	8.81	8.87
Mercado	Acess.	Ap. est.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

Disponivel — Typo ...

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 14 de outubro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha, de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$700
Banha typo I, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$600
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$300
Banha typo II, em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$300
Batata nacional, amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$900
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$500
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$300
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$100
Cebolas nacionaes	Kilo	1$000
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$950
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$850
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	1$300
Feijão manteiga bom	Kilo	$900
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$100
Costella de porco salgado	Kilo	2$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$000
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	1$600
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	3$000
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$800
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$400
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1935.

Genero	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	[illegible]
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz [illegible], 60 kilos	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	[illegible]
Amendoim, em casca, 25 kilos	[illegible]
Alhos nacionaes, cento	[illegible]
Alhos estrangeiros, cento	[illegible]
Alpiste nacional, kilo	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	[illegible]
Araruta, kilo	[illegible]
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	[illegible]
Bacalháo Superior, 58 kilos	[illegible]
Bacalháo Escamudo, 58 kilos	[illegible]
Banha de Porto Alegre, caixa	[illegible]
Banha de Laguna, caixa	[illegible]
Banha de Itajahy, caixa	[illegible]
Batatas do Interior, kilo	[illegible]
Batatas do sul, kilo	[illegible]
Batatas estrangeiras, caixa	[illegible]
Cebolas nacionaes, kilo	[illegible]
Cebolas paulistas, kilo	[illegible]
Ervilha, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	[illegible]
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	[illegible]
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	[illegible]
Feijão preto especial, 60 kilos	[illegible]
Feijão preto, superior, 60 kilos	[illegible]
Feijão preto miudo, 60 kilos	[illegible]
Feijão branco, 60 kilos	[illegible]
Feijão [illegible], 60 kilos	[illegible]
Feijão manteiga, 60 kilos	[illegible]
Feijão mulatinho, 60 kilos	[illegible]
Feijão [illegible], 60 kilos	[illegible]
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	[illegible]
Feijão de côres especificadas, 50 kilos	[illegible]
Fubá mimoso, 20 kilos	[illegible]
Fubá extra, 20 kilos	[illegible]
Grão de bico, kilo	[illegible]
Lentilha, 60 kilos	[illegible]
Lingua defumada, uma	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	[illegible]
Herva matte, kilo	[illegible]
Manteiga do Interior, kilo	[illegible]
Manteiga do sul, kilo	[illegible]
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	[illegible]
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	[illegible]
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	[illegible]
Milho [illegible], 60 kilos	[illegible]
Polvilho do Norte, kilo	[illegible]
Polvilho do Sul, kilo	[illegible]
Tapioca, kilo	[illegible]
Toucinho Mineiro, kilo	[illegible]
Toucinho Paulista, kilo	[illegible]
Toucinho Fumeiro, kilo	[illegible]
Xarque mantas [illegible]	[illegible]
Xarque [illegible]	[illegible]
Xarque [illegible]	[illegible]
Xarque [illegible]	[illegible]

"Barletta" para o Brasil ... CHICAGO — Preço por bushel ... [illegible]

ALFANDEGA

Renda arrecadada bontem ... [illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente ... [illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 258; vitellos, 62; suinos, 25; ovinos, 6.

Foram rejeitados: Bois, 3; vitellos, 1 1|4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$400; suinos, 2$500; ovinos, 2$800.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 301; vitellos, 78; suinos, 6.

Foram rejeitados: Bois, 18 1|2; vitellos, 7; suinos, 3.

Foram para D. Clara: Bois, 20; vitellos, 10.

Foram para resfriar: Bois, 50.

Vigoraram os seguintes preços: Bois 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 126 e 3|4; vitellos, 24 1|8; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$700.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Vapor americano "Delsud" — Recebendo carga.
Armazem 1 — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.
Armazem 2 — Vapor francez "Formose" — Recebendo carga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Brittany" — Recebendo carga.
Armazem 4 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Descarga.
Armazem 5 — Vapor allemão "Amasia" — Descarga.
Armazem 6 — Vapor brasileiro "Santos" — Descarga de trigo.
Armazem 8 — Vapor allemão "Holstein" — Recebendo carga.
Pateo 8-9 — Vapor brasileiro "Iguassú" — Descarga de trigo.
Armazem 9 — Hiate brasileiro "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 17 — Vapor brasileiro "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor brasileiro "Araxy" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor sueco "Lily" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Artigas".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Aurigny".
De Rosario e escalas, vapor grego "Epsilon".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Assú".
De Hamburgo e escalas, vapor francez "Formose".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bordéos e escalas, vapor francez "Massilia".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Araguá".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaugé".
Para Captown e escalas, vapor inglez "Riverton".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Campeiro".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Brittany".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Tambahú".
Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".
Para Santos, vapor nacional "Cazambá".
Para Bahia Blanca e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsud".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aurora".
Para São Vicente e escalas, vapor grego "Epsilon".
Para Santos, vapor allemão "Amasia".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Holstein".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "General Artigas".
Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Maryland".
Para Paranaguá e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga".

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-88 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Tentação dos outros: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JEAN HARLOW

WILLIAM POWELL
FRANCHOT TONE, em

Tentação dos outros

"RECKLESS"

CINE MALUCO — Original e engraçadissimo

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes

O JURAMENTO A' BANDEIRA DOS TIROS DE GUERRA — D. F. B.

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta

ARMAS DA LEI

com CHESTER MORRIS — JEAN ARTHUR — LIONEL BARRYMORE

ODEON

TELEPHONE: 24-40-83

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Primavera em Paris: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

A PARAMOUNT PICTURES apresentará
HOJE — ULTIMO DIA

MARY ELLIS

e TULLIO CARMINATI

IDA LUPINO — LYNNE OVERMAN em

PRIMAVERA EM PARIS

PARIS IN SPRINGS

E... PINOTES... A' DOR — desenho do MARINHEIRO

Paramount News — Novidades internacionaes

OS DOIS AZES DO TANGO — D. F. B.

AMANHÃ — A Warner Bros First National apresenta

RUMOS DA VIDA

com FRANCHOT TONE

MARGARET LINDSAN — ANN DVORAK

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-07

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Corações em duello: 2,35; 4,35; 6,35; 8,35 e 10,35

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ANN HARDING

Herbert Marshall -- Maureen O' Sullivan

— EM —

CORAÇÕES EM DUELLO

(THE FLAME WHITIN)

VIAGEM ACCIDENTADA — comedia

Metrotone News
Novidades internacionaes

A MINHA TERRA — D. F. B.

HOJE — Matinée ás 10 HORAS DA MANHÃ com 3.º e 4.º episodios de "CAVALLEIROS MASCARADOS" com JOHN MAC BROW — FRONTEIRAS DO NORTE — com KERMIT MAYNARD — da United "ENTRE DOIS RIVAES" — desenho do MARINHEIRO e complemento nacional D. F. B.

AMANHÃ — RICHARD BARTHELMESS em "4 HORAS PARA MATAR"

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
UMA NOITE NO RITZ: 2,35; 4,15; 5,55; 7,35; 9,15 e 10,55

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

PATRICIA ELLIS

ALLEN JENKINS
WILLIAM GARGAN

— Em —

UMA NOITE NO RITZ

(A NIGHT AT THE RITZ)

CIDADE MODELO — Variedades

Paramount News — Novidades internacionaes

LANTERNA MAGICA N. 8 — D. F. B.

AMANHÃ — O Programma ART apresenta

TENTAÇÃO

— com —

Victor DE KOWA e Jesse VIHRDG

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — ULTIMO DIA — A Warner Bros First National apresenta

DOLORES DEL RIO

com PAT O' BRIEN em

CALIENTE

NAUFAGIO DE SORTE — comedia

A CAMINHO DO CÉO NUM BURRICO — desenho

AMPARO A' CREANÇA — D. F. B.

Só na MATINÉE o grande film em séries da RADIAL

Tarzan, o Destemido

7.º e 8.º episodios — com BUSTER CRABB

Amanhã: PAIXÃO DE BRUTO — com MARCELLE CHANTAL e NAS AZAS DA MORTE

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE ..... 4$400

BALCÃO (Elevador) .... 2$200

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

"CARDEAL RICHELIEU"

com GEORGE ARLISS

MAUREEN O'SULLIVAN

NO PROGRAMMA

Nacional - D. F. B.

Fox Movietone

O REI MIDAS

Symphonia Colorida.

«SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO»

A gigantesca producção da WARNER BROTHERS FARA' BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO DO CINEMA

A LUXUOSA BOITE QUE SURGIRA' PARA O ENCANTAMENTO DO — CARIOCA —

HOJE, a Empresa offerece ás 10 horas da manhã, uma sessão ás creanças, em homenagem ao Dia da Creança.

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE
ULTIMO DIA

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,4 e 10,20 horas

A Fox Film apresenta a "estrella"-menina SHIRLEY TEMPLE em

A NOSSA GAROTA

Complementos — "O Centenario Farroupilha" (nacional D. F. B.) — "Fox Movietone News" (novidades internacionaes) — "Os Cinco Irmãozinhos" (cartão Terry Toon da Fox).

ALHAMBRA

BROADWAY

TEL. 22 — 67 — 88
HORARIO: 2—4—6—8 e 10 HORAS

HOJE, AMANHÃ E DURANTE TODA A PROXIMA SEMANA.
Continuação do mais ruidoso successo do momento!

A REALIZAÇÃO CINEMATOGRAPHICA MAIS GRANDIOSA DE TODOS OS TEMPOS!
Uma producção de MERIAN C. COOPER
o realizador de KING KONG

Adaptação do famoso romance "SHE" de H. RIDER HAGGARD

— com —

HELEN GAHAGAN
RANDOLPH SCOTT
HELEN MACK
NIGEL BRUCE

COMPLEMENTOS:

PRESTAND O CONTAS
COMEDIA
JACARE' VERSUS SUCURY
NATURAL

METROPOLE

2$200 e 1$100

RADIAL FILMES

NA AVENIDA ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22 — 8280

HOJE — ULTIMO DIA

CASINO DE PARIS

com

AL JOLHSON e RUDY KEELER

SOMNO QUE MATA

Novo episodio de

A VOLTA DE CHANDU

com

BELA LUGOSI e MARIA ALBA

IMPROPRIO PARA MENORES

E: Victor Mac Laglen e Edmund Lowe em

O CRIME DO GRANDE HOTEL

OS CAVALLEIROS MASCARADOS 5.º e 6.º epis.

AMANHA

PAIXÃO SALVADORA

AS MULHERES AMAM O PERIGO

COM

:: OS CAVALLEIROS MASCARADOS 7.º e 8.º eps.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINÉE DAS SENHORAS

A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas

A engraçadissima revista de CARLOS BITTENCOURT que caminha victoriosa para Meio Centenario de representações

"NA HORA H!..."

JA ASSISTIDA POR 40.206 ESPECTADORES!!!
Com a actuação brilhante de ALDA GARRIDO — OSCARITO e toda a Companhia!

Grande successo do quadro "VIUVA ALEGRE POLITICA" com os typos das maiores figuras da nossa politica!!

A REVISTA DA MODA! — A PEÇA OPPORTUNA!!!
O ESPECTACULO DA ACTUALIDADE, ABSOLUTAMENTE FAMILIAR E QUE PODE SER ASSISTIDO POR CREANÇAS!!!

AMANHÃ e TODAS AS NOITES: "NA HORA H!..." ás 20 e 22 horas
Sexta-feira — FESTIVAL do MEIO CENTENARIO da revista "NA HORA H!..."

CASA DO CABOCLO

Direcção de Duque — THEATRO PHENIX

HOJE — HORARIO DOS DOMINGOS 3 — 4.30 — 7 e 9 horas — HOJE

Luar, Palhoça e Violão

com quadro MACUMBA

Nas matinées haverá farta distribuição de chocolate Moinho de Ouro ás creanças.

Poltronas 3$300 — Entrada de Camarote 2$200

CINE TABARIS

RUA PEDRO I.º, 25 — PHONE 22-8583

Hoje ,ultimas exhibições do film "Só para adultos"

MULHERES VICIOSAS

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHA PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES do grandioso film realista — CASTIDADE E LUXURIA

Maravilhosa producção do "Programma Tabaris"

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57712)

EMPREGADO

Precisa-se de um, brasileiro, que fale inglez, para auxiliar de almoxarife. Escrever a "Almoxarife" aos cuidados desta folha, dando informações sobre a sua edade, experiencia e pretensões. (N 20439)

AOS PROPRIETARIOS

A AGENCIA STANDARD LTD. 69-77, av. Rio Branco 3º, possue uma perfeita organização predial, que se incumbe da venda e compra de predios e terrenos, recebimentos de alugueis, juros, dividendos, cobranças em geral e collecação de capitaes sob hypothecas. (N 17577)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradeçe uma graça recebida. (N 17582)

FINANCIAMENTOS

De grandes edificios a juros baixos e a prazo longo; construcções residenciaes a juros entre 9 e 10 o|o, prazo de 6 a 10 annos; reformas, concertos de predios para pagamentos em prestações. Venda e compra de immoveis. Cobranças em geral e recebimentos de alugueis.
AGENCIA STANDARD LTD. 69-77 av. Rio Branco, 3º. (N 17577)

APOLICES

Vende-se a vista e em prestações, apolices estaduaes de S. Paulo, Minas e Pernambuco; municipaes de Porto Alegre com sorteios de 10 contos todas as quartas-feiras.
AGENCIA STANDARD LTD. 69-77, av. Rio Branco, 3º, tel. 23-3191. (N 17577)

BRIAR

Cabelleireiro e seus auxiliares Rua Sete Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (57712)

— NO — RIVAL

HOJE — Em Vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas

DULCINA e ODILON — Continuarão o grande exito da celebre e encantadora comedia

PAE DA VIDA

JEAN DE LA LUNE

a notavel e interessantissima peça de MARCEL ACHARD, traducção de ODUVALDO

Amanhã — A's 20 e 22 horas "PAE DA VIDA"

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois

Dia 24 — Festa de ODILON, em vesperal e á noite, com as primeiras e UNICAS representações de *GAIOLA DOURADA* e um elegantissimo *fim de festa*

A bilheteria já recebe encommendas para a festa de ODILON

Dia 25 — "O ULTIMO LORD"

CINE-THEATRO CARLOS GOMES

(Tel. 22-7581)

HOJE: EM SESSÕES CONTINUAS DESDE O MEIO-DIA:

ULTIMAS do grande film portuguez:

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Complemento: A VOZ DE SALAZAR em vibrante discurso.

AMANHÃ: DOIS GRANDES FILMS DA FOX, NUM SÓ PROGRAMMA:

Vaqueiro Almofadinha

com o querido GEORGE O' BRIEN.

Sob o Luar dos Pampas

com WARNER BAXTER e VICTOR MAC LAGLEN.

5.ª FEIRA: — "Escandalos da Broadway de 1935" e ainda O crime do Grande-Hotel.

TANTO HOJE, COMO COM OS PROXIMOS PROGRAMMAS, OS PREÇOS DAS POLTRONAS E BALCÕES SERÃO DE ....

2$

POPULAR — HOJE

CHARLES BOYER em
MUNDOS INTIMOS
JEAN PARKER em
MATAR OU MORRER
KEN MAYNARD em
O BANDIDO DO CAVALLO BRANCO
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 1.º e 2.º eps.
Amanhã: O espião de Veneza — O prisioneiro de Deus — Basta de mulheres e O trem cyclonico, 3.º e 4.º episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A 1 HORA
ALICE FAYE em
ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935
JEAN MURAT em
ESPIÃO DE VENEZA
Os cavalleiros mascarados 3.º e 4.º episodios
AMANHÃ: MISSISSIPI
Paixão salvadora

PRIMOR — HOJE

MAURICE CHEVALIER em
A VIUVA ALEGRE
WARNER BAXTER em
SOB O LUAR DOS PAMPAS
Os cavalleiros mascarados 3.º e 4.º episodios.
Amanhã: A grande guerra — Era uma vez dois valentes.

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE AS 2 HORAS
BING CROSBY em
MISSISSIPI
BOB STEELE em
CHUMBO E AÇO
Os cavalleiros mascarados 1.º e 2.º episodios
AMANHÃ:
CINCO MINUTOS DE AMOR
ESPIÃO DE VENEZA

PARIS — HOJE

BING CROSBY em
MISSISSIPI
WALTER CONNOLY em
O PRISIONEIRO DE DEUS
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO, 11.º e 12.º episodios.
Amanhã: A dansa das virgens — A tormenta africana

VARIETÉ — HOJE

MATINÉE AS 12 HORAS
ESTUDANTES
GENE RAYMOND em
PAIXÃO SALVADORA
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO, 11.º e 12.º episodios
5.ª feira: Só na Matinée: A vida começa aos 40 — Os cavalleiros mascarados, 1.º e 2.º episodios.

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
O LYRIO DOURADO
por Claudete Colbert e Fred Mac Murray
MORDEDORAS DE 1935
por DICK POWELL
GLORIA STUART
1 DESENHO COLORIDO
Amanhã — AS DUAS ORPHAS e VIENNA ETERNA.

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida (N 17582)

MUDANÇA, BAGAGEM

Confiança, presteza e pessoal habilitado. Procurar Agencia Standard Ltd. 69|77, av. Rio Branco 3º tel. 23-3191. (N 17577)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Outubro de 1935

OBSERVAÇÕES SOBRE O IDIOMA ABEXIM

Addis-Abeba, setembro de 1935. (Especial para o "Correio da Manhã")—Os correspondentes de jornaes de todo o mundo civilisado, para aqui enviados logo que se turvaram os horizontes com as primeiras consequencias do incidente de Ual-Ual, tiveram as suas primeiras difficuldades de trabalho no manejo do idioma popular do povo abexim.

Pouco foi o auxilio que nesse sentido lhes foi prestado pelos diplomatas occidentaes que aqui se achavam, pois que estes, em sua maioria, tambem não se haviam acostumado a usar a lingua "amsarac", que domina no paiz. Nas relações com a Côrte do Negus, bastou-lhes em geral o arabe, que alguns desses estrangeiros usavam com a sufficiente fluencia. Além disso, cumpre dizer-se que os mais altos conselheiros do rei falam razoavelmente o francez ou o inglez, ou ambos esses idiomas hoje universalizados na diplomacia e no commercio. O imperador Haile Selassié fala perfeitamente, e com toda a correcção, não só essas linguas, como ainda o arabe e o "amsarac", além de dois ou tres dialectos indigenas cuja pratica adquiriu desde o tempo em que era apenas o "ras Tafari".

Com o decorrer dos dias, porém, os jornalistas tiveram que aprender a lingua local, e já hoje a maioria delles sabe, pelo menos, um grande numero de palavras de "amsarac", principalmente substantivos, predominando entre estes, como é natural, os que indicam generos alimenticios ou iguarias locaes, termos geographicos, e uma ou outra expressão militar.

A mimica universal e a intelligencia viva dos nativos supprem as falhas de um linguajar tão reduzido...

Uma das dificuldades encontradas é a de uma especie de declinações, que abranjem os diversos gráos grammaticaes, inclusive flexões substantivas de tempo, indicando o futuro e o passado de uma coisa, e que aliás parece ser um caracteristico de muitas linguas primitivas de outras raças. O Imperador, por exemplo, é o Negus Negusti, ou "Rei dos Reis", verificando-se que o segundo termo da expressão é um genitivo plural do primeiro.

Os chefes de grandes tribus, verdadeiros senhores feudaes do regimen ethiope, são chamados "ras", palavra que não tem plural, mas que os jornalistas inglezes já estão pluralisando em "rasses". Os commandantes mais graduados, que não chegam a "ras", são chamados "azazi". Os que commandam mil homens, ou força equivalente, denominam-se "shakala", o que corresponde mais ou menos á denominação occidental de capitão. Ha finalmente os que poderiamos denominar "generaes", mas que, entrando em funcções apenas em caso de guerra, vivem na propria côrte imperial, sendo por isso chamados "Dejazmache", que significa literalmente "Guardas da porta do Rei".

Os principaes termos geographicos são: — **Bahr**, rio; — **Jebel**, montanha; — **Bir**, poços d'agua naturaes; — **Kasr**, forte, fortim ou fortaleza; — **Khor** ou **Kor**, rio pequeno; —

(Continúa na 3ª pag.)

A MARCHA DA FATALIDADE

EPAMINONDAS MARTINS

A guerra fez convergir para a Ethiopia todas as attenções mundiaes. De paiz esquecido no inferno equatorial africano eil-o subitamente famoso, estudado, observado meticulosamente. A Ethiopia, paiz dos desertos esturricados e montanhas imprevistas... A gente fica sabendo que ali vive um povo de montanhezes rudes e tão ciosos da independencia que a conservou através de millennios.

O IMPERADOR

Moa Anbasa Zaimnagada Yahuda Oudamaw Hailé Sellasyé Sihuma Egziabiher Negusa Nagasta Zaitiopia.

Isso é o titulo do imperador da Ethiopia, *o leão vencedor de Judá, eleito de Deus e rei dos reis da Ethiopia*. Uma personalidade mais biblica do que barbara — opina C. W. Chadwick.

"Durante a minha longa estadia em Addis-Abeba, diz esse mesmo escriptor, encontrei o imperador varias occasiões e nunca deixou elle de impressionar-me como um espirito esclarecido, varias gerações á frente do seu povo. A sua ansia de educar as massas é intensa, mas a licção do Afghanistan é muito recente".

O rei Amanullah, do Afghanistan perdeu a corôa por querer introduzir á força no seu paiz as idéas e methodos europeus.

Ora, a Ethiopia um dos paizes mais conservadores do mundo não póde civilizar-se de um dia para o outro sem transtornos. Paiz montanhoso quasi isolado do resto do mundo até a construcção da estrada de ferro em 1916, a Abyssinia não supportaria nenhuma transformação rapida. O seu povo não é barbaro, como dizem, mas simplesmente "atrasado".

Não acompanhou o resto do mundo na senda do progresso.

Rei dos reis da Ethiopia, Hailé Sellasyé é o continuador de uma dynastia, cuja origem remonta aos tempos de Salomão.

Calmo e prudente, soube desvencilhar-se dos numerosos adversarios sem lutas desastrosas. Dotado de uma extraordinaria capacidade de trabalho, o imperador trabalha das sete da manhã até tarde da noite.

Deve-se á sua clarividencia a entrada da Abyssinia para a Liga das Nações, no momento em que se discutia o envio a Addis-Abeba de uma missão internacional de investigação e contrôle. Graças á sua situação de membro da Liga das Nações, uma aggressão ao imperio do Negus agora assume o caracter de aggressão a todos os outros membros. Hailé Sellasyé pode reclamar em pé de egualdade o respeito á soberania do seu povo. Se cair, não cairá só. Cairá com Genebra. A guerra á Ethiopia terá extraordinaria repercussão para a paz mundial.

BARBAROS?

A propalada barbaria abyssinia é uma questão de pontos de vista. A esse respeito o "Le Mois", de Paris, commenta:

"Quando se quer matar um cão, diz-se que está damnado". Não póde ser legitimamente considerado barbaro um povo de uma civilização das mais antigas e que soube conservar a sua independencia através de millennios. A "barbaria" ethiope é como a chineza ou a hindú, e reside exclusivamente na incapacidade aos brancos de comprehender-lhes a civilização. E' isto apenas. Não têm a nossa civilização. Mas têm a delles.

Mas mesmo sob o ponto de vista da civilização européa a Abyssinia não póde ser considerada como um vago imperio de negros barbaros como quer muita gente. Existem ali hospitaes modernissimos e, graças aos esforços do Imperador, a instrucção diffunde-se amplamente. Quatro lyceos, um delles para mulheres, tratam a instrucção superior. Ha uma universidade norte-americana apoiada pelo governo. Escolas para ensinos agro-pecuarios, escola de artes e officios, uma ultra-potente estação de radio. O paiz tem uma extensão de 1.200.000 kilometros quadrados e 14.000.000 de habitantes. Como se vê a Ethiopia não é exactamente um vago imperio de negros ferozes e boçaes.

POSSIBILIDADES DOS ABEXINS

E' C. W. Chadwick, que viveu muito tempo na Abyssinia, quem diz:

"Se os abyssinios offerecerem uma frente unica a um invasor, constituirão uma grande força a ser reconhecida. Estavam divididos entre si, quando Lord Napier contra elles conduziu a sua expedição punitiva e o successo dos inglezes então foi devido á impopularidade do imperador Theodoro, que se suicidou após a derrota. Contra os italianos na batalha de Adua os abyssinios estavam unidos sob a poderosa direcção do imperador Menelik II e eram numericamente superiores aos adversarios".

Outra passagem do mesmo informante:

"E' verdade que os abyssinios pouco sabem da technica moderna de guerra, que muito se modificou desde que elles desbarataram os italianos em 1896. Comtudo é duvidoso que as modernas armas offensivas, mesmo sob o commando dos mais habeis officiaes europeus consigam uma rapida e decisiva victoria".

Escrevendo no *Deutsch Allgemeine Zeitung*, Max Gruehl é mais explicito:

"Nem mesmo os tanks mais modernos têm razão de ser em meio aquelles regatos refeitos e terra transformada em lama pegajosa e innumeraveis outros obstaculos que os temporaes accrescentam aos já existentes".

Voltemos a Chadwick, no *Answers*:

"Essas hordas nativas são na maior parte protegidas pela Mãe Natureza, desde as terras baixas, particularmente nas fronteiras orientaes da Abyssinia, na maior parte é deserta — rochas calcinadas e extensões arenosas quasi desprovidas de agua. Para alcançar as terras altas, marchando de leste, um invasor terá de cruzar em primeiro logar essa região de intenso calor — uma experiencia dolorosa para o mais arduo conquistador. As linhas de communicações do invasor ficariam sujeitas aos ataques dos corredores nocturnos da Abyssinia. Os Danakils e outras tribus nomades são especialistas nesse genero de ataque e pódem illudir a vigilancia dos aeroplanos escondendo-se entre as rochas... As terras altas da Abyssinia são formidaveis cordilheiras de montanhas de 4.000 a 4.600 metros de altitude. Enormes escarpas, desfiladeiros profundos, cavernas naturaes que offerecem admiraveis protecções a esses rijos nativos em meio de fortalezas naturaes".

O que convém á Italia é uma acção rapida. Uma guerra longa e onerosa será um desastre economico. E justamente o mais difficil é uma acção decisiva e rapida. Se até os meados de junho do anno proximo a Italia não houver attingido o seu objectivo, terá que esperar passar a estação das chuvas torrenciaes.

A esse respeito leiamos o que diz uma autoridade no assumpto, o tenente coronel Requitte, escriptor militar belga:

"Uma acção decisiva e rapida deve ser o objectivo da Italia. Se o velho preceito militar, que ensina devermos fazer na guerra sempre o contrario do que deseja o inimigo, fôr seguido, a Ethiopia evitará em começo toda acção importante, arrastando o invasor para longe de suas bases.

Atacar sem descanso as linhas de communicação, capturar comboios, sustentar a luta de guerrilhas até o momento em que o invasor estiver sufficientemente enfraquecido, tal é a lição que os nossos infelizes antepassados nos legou ha muitos seculos. (Allusão á guerra de Cesar contra as Gallias).

Seria erro suppôr que a desproporção de armamentos torna a posição da Ethiopia insustentavel. A luta de guerrilhas não se conduz com corpos armados nem golpes de preparações massiças.

Quando as linhas de communicação por onde passam as complicadas provisões das tropas européas se alongam centenas de kilometros, a sua vulnerabilidade torna-se extrema, em regiões selvagens, e desprovidas de estradas. E' caminhar de emboscada em emboscada...

A guerrilha, o assalto rapido, tentado de surpresa, sem grandes despesas de homens nem de cartuchos e, em caso de successo, seguida pela acção dos destacamentos de exploração mais importantes, podem, demorando-se, produzir magnificos resultados. E' a luta do mosquito venenoso e obsedante, contra o explorador exhausto de fadiga, calor e, finalmente, desanimo.

A menos que a Ethiopia, pratique graves erros estrategicos, pode-se esperar em caso de guerra, uma luta longa e ardua, que começará por uma progressão relativamente facil dos italianos. Só mais tarde é que as verdadeiras difficuldades apparecerão".

PRÓS E CONTRAS

A Italia dispõe de uma das mais poderosas machinas de guerra modernas. E' um paiz super-armado. Mas será por isso uma nação forte?

Um paiz é forte na guerra não só por que disponha de um formidavel exercito, uma esquadra moderna, e poderosa aviação.

E' preciso, acima de tudo, poder financiar a guerra. A guerra contra a Abyssinia vae exigir da Italia uma extraordinaria tensão de todas as suas forças, podendo conduzil-a a verdadeiras catastrophes. E' essa a opinião de numerosos observadores economicos actuaes.

Mas será que Mussolini não veja isso?

Vê. Mussolini é um dos mais argutos estadistas do mundo actual. Mussolini sabe que vae jogar uma cartada perigosa. Mas não ha outro remedio. E' a sua unica opportunidade.

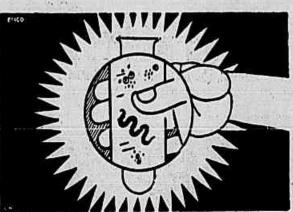
Se a guerra é perigosa, ainda mais perigosa será para elle a paz. A situação economica da Italia aggrava-se cada vez mais e não ha a menor esperança de melhoria. Um paiz pobre de recursos naturaes. Nem carvão, nem mineral, nem materias primas e textis. E uma população extremamente densa.

O nivel de vida baixou a um grão abaixo das necessidades biologicas. As colonias actuaes não valem nada. A conquista da Abyssinia é a unica salvação possivel. Uma região que tem tudo o que falta á Italia: carvão, ferro, cobre, ouro, terras fertilissimas, agua. Com a tendencia de baixar cada vez mais o nivel de vida, até um ponto intoleravel pela massa exhausta, segundo a opinião de numerosos observadores, a Italia está ante um dilemna: a guerra externa ou a civil. Ou Mussolini dirige a tormenta para o exterior ou terá elle mesmo de lutar contra ella.

E por isso não ha probabilidades de Mussolini recuar. Não poderá recuar. Uma acção rapida e decisiva na Africa seria o ideal. A Italia respiraria a plenos pulmões. Mussolini sairia salvo e mais forte.

ITALIA E INGLATERRA

A situação interna da Italia não transparece na imprensa, pois toda ella está controlada pelo Estado. Mussolini, que é acima de tudo um extraordinario jornalista, é como um super-director de toda a imprensa. Dahi a extraordinaria unanimidade dos jornaes em face de qualquer problema nacional. Ninguem discorda. Ao contrario do que succede na França, nos Estados Unidos e sobretudo na Inglaterra onde se discute, fazem-se objecções e toda a gente pode criticar o governo, na Italia a imprensa orienta-se toda como se fôra um unico jornal.

Nada de vacillações! A nação offerece uma frente unica admiravel ao observador estrangeiro.

(Continuação da 3.ª pag.)

SOBRE OS GANGSTERS

(JULIO CAMBA)

OS INTRUSOS DA ARTE

De onde saem esses criminosos que todos os dias assaltam aqui os bancos ou os hoteis, os theatros ou os armazens de comestiveis? A que corporação pertencem? Que Banco os garante? Qual é o seu orgão na imprensa?

Até agora, quando um habitante de Nova York queria estabelecer uma leiteria ou uma papelaria, uma casa de pasto ou uma casa de flores, escolhia por si proprio o Syndicato de criminosos que mais credito lhe merecia, e deste modo se punha a salvo de possiveis surprezas. O Syndicato passava a roubar-lhe todas as manhãs a quantia combinada, e esta operação se realizava com tanta normalidade e tão pouca violencia quanto a cobrança da luz ou do aluguel. Ás vezes apparecia pela loja um ladrão desconhecido, que, arrancando da pistola para que abrisse a caixa do dinheiro e o lojista, ante aquella ameaça, procedia do mesmo modo como se tivesse procedido ante a offerta de um producto commercial desnecessario.

— Sinto muito — dizia, — mas eu me entendo com a firma tal. Aqui tenho, precisamente, o ultimo recibo!...

E se o ladrão desconhecido cria que aquella loja estava dentro da sua zona e que o seu Syndicato era o unico Syndicato com direito a roubal-a, os dois Syndicatos resolviam o assumpto por bem ou por mal, porém o lojista jamais soffria violencia alguma. O menor Syndicato de bandidos era uma das organizações mais serias que ha em Nova York, e collocar-se sob a sua protecção offerecia até agora vantagens innumeras.

Todos os bens deste mundo são, no entanto, transitorios e aquella idade feliz parece que não podia se prolongar por muito tempo. A crise economica aqui, por na rua uma infinidade de creaturas que, não tendo outro meio de vida, se lançaram a passar fome ou frio, assaltam os hoteis, os theatros e os restaurantes ou exigem do transeunte, de um modo peremptorio, todo o dinheiro que leva comsigo.

— "E a Policia?" — perguntarão os senhores. — Por acaso não será bôa a Policia de Nova York?

A Policia de Nova York, amigo leitor, é bôa como o pão; mas até agora, quando alguem queria se defender aqui de tal ou qual Empreza de bandidos, entendia-se com tal ou qual outra, e os bandidos de que estou falando não têm Empreza. São bandidos soltos, anonymos, sem um representante geral com quem se tenha possibilidade de entendimento. São foragidos que se não annunciam, e não apenas a Policia, que tem outras coisas para fazer, mas mesmo nenhum dos gangs mais poderosos encontram maneira de reduzil-os.

— Um dia, naturalmente, estes homens se organizarão e quando se organizarem tudo irá magnificamente, mas, emquanto isso não se dá, a vida tem cada vez mais emoção em Nova York. — O senhor põe o seu dinheiro num Banco, o Banco quebra certamente, no dia seguinte, e se o senhor leva commigo o seu dinheiro tiralhe na esquina um outro senhor que não tem, sequer, categoria profissional para tiral-o, um intruso da arte, um Valdevinos, emfim, que quizer se fazer de ladrão

"HANDS UP"

Dias atrás um cigano se encontrava com alguns amigos, hespanhoes todos elles, em uma casa de pasto, quando entraram os homens dos revolvers pronunciando á phrase sacramental:

— Hands up! (Mãos acima!)

O cigano obedeceu, como todos os demais, erguendo as mãos por cima da cabeça. E, ao cabo de um momento, como os atacantes, que pareciam novatos, não procedessem com a rapidez devida, o nosso homem ergueu o busto, fez um requebro, e dirigindo-se aos seus amigos, exclamou:

— ¡Mas, e que Vâmo já bailá? (Mas é que vamos dansar?)

Eu faria com estas palavras um letreiro luminoso, nada de esculpil-as em margore ou graval-as em bronzes, processos annunciantes, demais antiquados, — para exemplo dos habitantes de Nova York. Tenho para mim que o que falta aqui é, pura e simplesmente, algo de ciganismo. Os americanos, excepção feita dos negros, não tem o menor senso do rythmo nem da plastica, e não vêm o ridiculo que resulta de adoptar attitudes choreographicas deante de dois ou tres cidadãos de aspecto pallido, que pretendem levar pelo terror o dinheiro dos outros. Nada falta, de valor. Tudo se poderá imputar aos americanos, menos isso. E' falta de harmonia, é falta de graça corporal, e como consequencia disso tudo, é falta de um certo senso de humor. O humor britannico, supponde-se que os judeus e os persas, e os slavos, e os chinezes de Nova York o possuam, poderá ver o grotesco de certas attitudes mentaes ou espirituaes, mas difficilmente terá a mesma lucidez a respeito das attitudes corporaes equivalentes.

Quando um homem arranca da pistola em qualquer logar, de Nova York, póde ahi ter cincoenta pessoas ou quinhentas, todas erguendo as mãos com tal rapidez e unanimidade, como se isso não fosse um acto reflectido e sim um reflexo condicionado. A ninguem occorre que o levantar as mãos não constitue um pouco de defesa contra o gangsterismo, sim precisamente o contrario vem que se o publico não fosse uma vez de maneira systematica a levantal-as, os bandidos fariam algumas victimas no principio, porém não tardariam a abandonar o negocio. Eu suspeito de que é o cinema que tem a maior culpa. Os primeiros novayorkinos, que se encontraram deante de um bandido recordando-se das fitas do Far-West que tinham visto, levantaram as mãos, e desde então todos continuam a levantal-as, como se coisa tivesse ficado combinada para sempre. E' um automatismo, analogo ao de se tirar o chapéo no elevador quando entra alguma senhora, porque, emfim, eu não vejo certeza em a gente se descobrir deante das senhoras nos elevadores para só cobrir, na propria presença dellas, tão logo se chega nos andares.

— Mas é que vamos dansar? dizia o cigano.

Um dos amigos que com elle estava lhe respondeu:

—Deveras dansarás se te lembrares de abaixar as mãos.

O ESPELHO

(ANTHON TCHEKHOV)

Com os olhos cansados e semicerrados, sentada no seu quarto, na vespera de Anno Bom, Nelly, a joven e linda filha de um general reformado e retirado para o campo, a qual sonha dia e noite em casamento, mira-se no seu espelho. Está pallida, nervosa e immovel como o espelho.

A falsa perspectiva, formada nas quatro paredes, semelhante a um estreito corredor sem fim, o numero incalculavel de velas, o reflectir do seu rosto, das suas mãos e da moldura do espelho, tudo de ha muito se confundiu num nevoeiro semelhante a um mar cinzento, infinito, que ondula, espreita e ás vezes se illumina como um incendio...

Examinando os olhos immoveis, a bocca aberta da moça, torna-se difficil comprehender se ella dorme ou vela; mas, no entanto, ella vê.

De começo ella só vê o sorriso e a doce expressão, cheia de encantos, dos olhos de alguem; depois, no fundo escuro, se desenha o contorno de uma cabeça de um rosto, de sobrancelhas e de uma barba; é elle, o noivo, o objecto de longos sonhos e de esperanças.

O noivo, para Nelly, é tudo: sentido da vida, felicidade pessoal, futuro, destino... Fóra delle é, como sobre um fundo cinzento, a escuridão, o vasio, o sem-sentido. Não é surprehendente, portanto, que ao ver deante de si uma bonita cabeça que sorri ternamente, Nelly sinta delicias, a allucinação indizivelmente doce, que nem a voz nem a penna podem exprimir. Depois ella ouve a sua voz, vê-se viver com elle sob o mesmo tecto, vê sua vida misturada gradualmente com a sua. Sobre o fundo cinzento, mezes, annos passam, e Nelly vê nitidamente o seu futuro em todos os detalhes.

Sobre o fundo cinzento, quadros desfilam um após outros. Nelly se vê, numa fria noite de inverno, batendo á porta do medico do districto, Stepan Lukitch. Por detraz da porta um velho cão rouco late preguiçosamente. As janellas estão negras. Ao redor a calma é profunda.

— Em nome do céo, em nome do céo! — murmura Nelly.

Por fim o portão gira e Nelly vê deante de si a cozinheira do medico.

— O doutor está?

— Elle está dormindo... — murmura ella a manga e cozinheira, como que temendo despertar o seu patrão. — Acaba de voltar da epidemia. Prohibiu que o despertem.

Porém Nelly não ouve a empregada. Afastando-a com a mão, lança-se pela casa como uma louca. Após haver percorrido alguns quartos, derrubado duas ou tres cadeiras, chega emfim ao quarto do doutor.

Stepan Lukitch está deitado na cama todo vestido, com o casaco atirado sobre si. Elle sopra e abre a mão avançando os labios. Perto delle vacilla fracamente uma lampada. Nelly, sem dizer palavra, se senta numa cadeira e põe-se a chorar. Ella chora amargamente, toda a tremer.

— O meu... meu marido está doente — articula ella, por fim.

O doutor se cala. Ergue-se lentamente, segura a cabeça com o punho e olha para o visitante com olhos somnolentos, fixos.

— Meu marido está doente — torna Nelly a dizer, retendo os soluços. — Em nome do céo, venha!... Depressa, o mais depressa possivel!

— Hein?... resmungou o doutor, soprando na mão.

— Venha! Já! Do contrario... do contrario... é pavoroso dizer... Em nome do céo!

E Nelly, pallida, extenuada, engulindo as lagrimas, suffocada, põe-se a descrever a doença subita do seu marido e o seu inexprimivel medo... A sua afflicção commoveria uma pedra, mas o doutor a olha sem se mover e continúa a soprar na palma da mão.

— Amanhã — resmunga elle — eu irei.

— Impossivel! — exclama alto Nelly, assustada. O meu marido eu o sei, está com typho. Venha já! Precisa-se agora do senhor!

— Eu... eu acabo de chegar... — balbucia o doutor. — Acabo de passar tres dias na epidemia. Estou extenuado, doente tambem... Em absoluto não posso! Em absoluto! Eu... tambem apanhei o mal... Ahi está!

E o doutor tira sob o olhar de Nelly um thermometro de maxima.

— Tenho quasi quarenta... Em absoluto não o posso! Eu... eu nem sequer posso ficar sentado... Desculpe-me, eu me deito...

O doutor se deita.

— Mas eu lhe rogo, doutor! — gemeu Nelly, desesperada. — Eu lhe supplico! Ajude-me, em nome do céo. Reuna todas as suas forças e partamos... O senhor será pago, doutor...

— Meu Deus... mas eu já lhe disse... Ah!

Nelly se levanta depressa e caminha nervosamente pelo quarto... Ella quer explicar ao doutor... persuadil-o... Ella pensa que se o doutor soubesse quanto lhe é caro o seu marido, elle esqueceria cansaço e doença. Mas onde encontrar a eloquencia?

— Vá á casa do medico do zemstvo... — diz-lhe Stepan Lukitch.

— Impossivel!... Elle mora a vinte e cinco verstas daqui e o tempo urge. E os meus cavallos não farão o trajecto. De casa até aqui ha quarenta verstas e até o outro medico outro tanto... Não, é impossivel! Venha, Stepan Lukitch! Peço-lhe um prodigio. Vamos, vamos, faça-o! Tenha compaixão!

— É não sei o que!... Tem-se febre... a cabeça pesada... e ella não me comprehende!... Eu não posso! Deixe-me!

— Mas o senhor deve ir! Não póde deixar de ir! Isso é egoismo! O homem deve sacrificar a vida pelo seu proximo e o senhor... o senhor se recusa a ir... Eu me queixarei ao tribunal!

Nelly sente que diz coisas injuriosas e injustas, mas para salvar o seu marido, ella está prompta a esquecer a logica, o tacto e a compaixão... Em resposta á ameaça o doutor bebe avidamente um copo de agua fria... Nelly recomeça a supplicar, a appellar para a piedade, como a ultima das mendigas... O doutor cede, emfim. Ergue-se lentamente, sopra, geme e procura o casacão.

— Ahi está o seu casacão! — diz Nelly, ajudando-o... — Permitta-me ajudal-o a vestil-o... Prompto... Venha... Eu pagarei... Toda a minha vida lhe serei reconhecida.

Mas que tormento!... O doutor, após vestir o casacão, torna a se deitar... Nelly o levanta e o arrasta para a saleta... Ahi recomeça uma longa e dolorosa manobra com as galochas, a pelliça...

Eis Nelly, emfim, no carro e ao seu lado o doutor... Só ha quarenta verstas para transpor e seu marido terá o soccorro... A escuridão pesa sobre a terra. Não se enxerga nada... Um vento de inverno, glacial, sopra... As rodas passam sobre gelidos montões de terra... O cocheiro para a cada momento, examinando qual o caminho a seguir.

Nelly e o doutor permanecem calados durante o percurso todo. Estão atrozmente sacudidos, mas não sentem nem frio nem solavancos...

— Dá com o chicote! Dá com o chicote!... — pede Nelly ao cocheiro, supplicando.

Pelas cinco horas da manhã os cavallos, cansados, entram no pateo. Nelly vê o portal familiar, o poço com a nora, a longa fileira de cavallariças e alpendres... Está em casa, emfim.

— Espere... — diz ella a Stepan Lukitch fazendo-o sentar no divan, na sala de jantar. — Sopre um pouco, vou ver como elle está.

Ao voltar um minuto depois de junto do marido ella vê o doutor deitado, estendido. Deitado sobre o divan elle murmura qualquer coisa.

— Venha, doutor, peço-lhe... Doutor!

— Hein? ... — responde o doutor. — Pergunte a Domna...

— Que?

— Disseram na assembléa... Vlassor disse. De que se trata? Que?...

E Nelly vê, com horror, que o medico tem o mesmo delirio que o seu marido. Que fazer?

"Ir a casa do medico do zemstvo!" decide ella.

E é de novo a escuridão, o vento glacial, fustigante, os montões de terra gelados. Ella soffre de corpo e de alma, e para compensar estes soffrimentos, a natureza que nos engana não dispõe de meio algum, de nenhuma illusão. Melhor vale mil vezes, parece a Nelly, permanecer solteirona do que reviver semelhante noite.

Sobre o fundo cinzento ella vê em seguida o seu marido procurar dinheiro durante cada primavera, pagar juros ao banco onde os seus bens estão hypothecados. Elle não dorme, nem ella, e todos os dois, até fatigarem o cerebro, pensam como evitar a visita do official de justiça.

Ella vê os seus filhos. É o temor continuo dos resfriados, da escarlatina, da diphteria, das más notas, da separação... Dos cinco ou seis filhos certamente morrerá um...

O fundo cinzento, comprehende-se, não está isento de mortos. A mulher e o marido não podem morrer ao mesmo tempo. Um ou outro deve assistir ás phases do enterro do outro... E Nelly vê o seu marido morrer...

Essa horrivel infelicidade se apresenta a ella em todos os seus detalhes. Ella vê o caixão, as velas, o sacristão e até as pégadas dos gato-pingados na sala.

— Porque? Porque isso? — pergunta ella a si mesma contemplando o rosto do seu marido morto.

E todo o transcorrer da sua vida com o seu marido pareceu-lhe apenas o prefacio estupido e vão dessa morte.

Qualquer coisa escorrega das mãos de Nelly e bate no chão. Ella estremece, se sobresalta, abre largamente os olhos. Ella vê um dos espelhos aos seus pés; o outro está sempre sobre a mesa. Ella se olha nesse espelho e vê o seu rosto pallido, cheio de lagrimas. Não mais ha fundo cinzento.

"Parece-me que dormi..." pensa ella, suspirando docemente.

Nota do traductor:

A base deste conto é o velho costume que ha na Russia das moças, na semana do Natal, e na de Reis, procurarem conhecer o futuro, e sobretudo o seu futuro matrimonial, por todos os meios possiveis. O processo de que fala Tchekhov consiste em olhar fixamente num espelho collocado deante de si que se reflecte exactamente num outro espelho collocado parallelamente atras da pessoa.

Seis mezes em 1830, dezoito horas em 1935

A rapidez com que se viaja agora cresce de maneira assustadora. Os apontamentos de um recente estudo sobre as modas diversas de viajar, empregados durante um seculo, põem em evidencia o extraordinario desenvolvimento dos meios modernos de locomoção. Em 1830, para ir de Nova York a S. Francisco, os carros de boi levavam seis mezes. Em 1856, o correio a cavallo empregava vinte e um dias. Em 1860, com cavallos muito velozes, fazia-se o percurso em doze dias. Em 1869, o primeiro trem de ferro transcontinental empregava 7 dias para ir do Pacifico ao Atlantico. Em 1935, por avião, bastam apenas oito horas! E o record parece que inda não foi batido!

LUTHERO

Luthero, o grande philosopho, reformador da religião, nasceu e morreu em Eisleben, na Allemanha, respectivamente em 1483 e 1546. Era pauperrimo, mas estudioso. Para poder estudar, andava de casa em casa, cantando psalmos e pedindo esmolas, até que uma viuva de Eisenach lhe deu agasalho, poupando-lhe aquella humilhação. Interrompeu os estudos de Direito e fez-se frade Agostinho. As paixões carnaes atormentavam-no acerbamente. Para fugir dellas submetteu-se a um regimen extenuante de penitencias e orações, que muitas vezes o fizeram perder os sentidos. Nem assim, porém, conseguiu a paz intima que desejava, vivendo sempre taciturno e sombrio em luta comsigo mesmo.

Foi assombrado por um raio — o que lhe augmentou o feitio mystico. A venda de indulgencias provocou-lhe um protesto violentissimo! Perseguiram-no atrozmente. Refugiado em Wittemberg, escreveu pamphletos sobre pamphletos, rompendo com a religião catholica. Negou a autoridade do papa, a hierarchia, revoltou-se contra o celibato dos padres, contra os votos monasticos, o culto dos santos, o purgatorio e a missa. Excommungado em 1520, queimou a bula do papa. Esteve preso durante dez mezes. Depois, percorreu a Allemanha, pregando a Reforma. Em 1525, desposou Catharina de Bore, auxiliado por Melanchthon, organizou a sua egreja, que, não obstante a opposição que encontrou por parte dos catholicos, mesmo assim, rapidamente conquistou a Europa.

Para descobrir o ladrão

A exploradora britannica, mrs. O. Fletcher, ha pouco tempo, tomou como empregados, na Africa Oriental, quatro negros. Não tardou muito e começou a notar o desapparecimento de assucar, chá, etc., mas não ligou importancia ao facto. Um dia, porém, deu pela falta de uma libra esterlina, e foi obrigada a procurar descobrir o autor do delicto. Os quatro negros confessaram que nunca em sua vida haviam commettido o menor roubo. A exploradora disse-lhes, então, que ia appellar para o Deus dos brancos, para descobrir o delinquente. Deu a cada um uma vara de bambú, de um metro e meio de comprimento, dizendo-lhes que deveriam dormir com ellas junto ao leito e que durante a noite o Deus dos brancos faria crescer dois centimetros a vara do ladrão.

Na manhã seguinte os quatro rapazes lhe levaram, contentes, as varas respectivas. As tres primeiras tinham o mesmo comprimento mas a quarta era dois centimetros mais curta do que as outras. O autor do roubo a havia cortado, certo de que a justiça divina ia realizar o milagre. E assim foi descoberto o culpado.

AUGUSTO DOS ANJOS

AOS que commigo exercitavam primeiros passos em literatura não era estranha a admiração que eu devotava a tres poetas: Luiz Delfino, B. Lopes e Augusto dos Anjos.

Procurando a razão dessa admiração, encontrei varias. Uma dellas: era serem suas producções muito esparsas e os compendios literarios quasi nada nos adeantavam, aguçando-nos assim a curiosidade. Como vivessemos a fazer cadernos para colleccionar seus trabalhos avulsos, só conheciamos os melhores versos, o que lhes augmentava o valor. Subia de ponto a admiração com o desconhecimento da biographia dos idolos, sabido quanta desillusão dá, em geral a vida de poetas.

Exemplo: Luiz Delfino apreciado por mim e muito amado pelos versos quentes, dum tropicalismo cheio de voluptuosidades orientaes, que se adaptava bem ás primeiras paginas que ia escrevendo.

B. Lopes — aristocrata, misturando bohemia e nobreza. Não me cansava nunca de mostrar com vaidade aos amigos, os exemplares de "D. Carmen" e "Sinhá Flôr", como um avarento colleccionador de moedas de ouro.

Augusto dos Anjos era entretanto o que mais popularidade grangeára. Não havia no pequeno grupo de dedicados ás letras quem não soubesse de cór:

"Vês?! Ninguem assistiu ao formidavel
Enterro da tua ultima querida".

Posto que não soubessemos nada de sua vida e não aprofundassemos o pessimismo que manchava de rubro-negro seus versos, eramos adolescentes e bastante e ingenuos para admirar sem restricções, mesmo sem saber por que, seus pensamentos estranhos:

"Se a alguem causa inda pena a tua chaga
Apedreja essa mão que te afaga
Escarra nessa bôca que te beija!"

Entre meninos, em geral nescios, essas phrases de fogo produzem um successo formidavel. E mesmo que em suas poesias, quasi todas, tivesse versos pouco comprehensiveis pelo preciosismo scientifico e raro, aquelle que possuia a primeira ou segunda edição de seu unico livro — era não obstante quem mais nos deslumbrava.

* * *

A popularidade é muitas vezes indicio de desmoralização. Aqui, geralmente, musica, peça theatral ou soneto, depois que cáem no gotto do publico, fica irremediavelmente perdidos. "A Tosca", "A Mimosa" e "Ouvir estrellas" estão no caso como paradigmas duma série enorme.

O soneto de A. dos Anjos, "Versos Intimos" está a pique de ser abafado. Aquelle tom de pessimismo do autor, a revolta intima, por um paradoxo rolou para a turba ignobil. E assim esse poeta que é todo interior, como se conversasse num quarto fechado, foi ouvido da rua como um orador politicoide...

Raul de Leoni foi mais feliz. Graças a Deus o publico ainda não sabe quem seja essa "avis rara".

E em Augusto dos Anjos o grito:

"O beijo amigo é a vespera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja".

longe de apresentar sua alma, parece que brado desses faladores de praça publica, cujo merito se afere pela valentia da garganta. A illusão do valor pelo ruido.

Poucos que admiram o poeta de "Pão d'Arco" sabiam da origem de seus gestos tragicos, apertando o proprio coração para ver o sangue escorrer entre os dedos como se apertasse uma esponja embebida em fel.

Porém, mesmo dentro desse nillismo, quanta verdade que não fôra dita! Rubem Dario no forte poema de S. Francisco de Assis "Los motivos del lobo" falou na desillusão da féra entre os homens" Augusto dos Anjos tambem no celebre soneto gritou:

"Acostuma-te á lama que te espera!
O homem, que nesta terra miseravel
Móra entre féras, sente inevitavel
Necessidade de tambem ser féra".

* * *

Uma das escolas de maior curso no Brasil foi a de morrer cedo. Escola que nos deu grande numero de poetas, mostrando ainda quanto é vasta nesta terra de sol a mortandade pela tuberculose. E a tonalidade, póde-se assim dizer, era e é ainda de romanticos, pois desabrochando doentia, a alma dos moços já por si voltada para a poesia triste, toma aquelle tom delicado, recordando em sensibilidade o tempo que passou e os amores que não chegaram a florir... Falam do eu, não por narcisismo, falam como se tivessem piedade do proprio corpo.

Mesmo que hoje não seja mais permittido matar tuberculosamente uma heroina de romance, como ia fazendo numa novella á moda "Dama das Camelias", a vida contraria a opinião moderna: na vida real a minha heroina morreu tuberculosa e ainda ha muito poeta contaminado do bacillo de Kock... A morte é invencivel.

A tuberculose traz dia a dia mais enfraquecimento ao organismo e mais sensibilidade ao espirito. Emquanto o corpo tende para o apodrecimento elle se mantem lucido e vê a morte de perto. Em geral sobrevem o medo: sabe-se que em pouco desapparecerá. Sente-se saudade da vida que se foi. E, em regra, sempre se têm saudade da mocidade toda. Quando se está doente a mocidade parece um periodo perfeito da existencia. Mesmo sendo uma organização. A época dos folguedos. A creança que foi e o homem que quer apparecer. Os instinctos. O sabor delicioso das coisas prohibidas. A ignorancia da responsabilidade. Mocidade — saude. E o corpo que sacode de tosse ou soffre a alteração da febre procura uma allucinação. Os espasmos do tuberculoso... Sentindo a vida delirante passar ante seu corpo semi-morto; procurando desejo e illusão porque segue rapido para a morte. Tortura de quem se vê corroido pelo mal. Tortura peor ainda porque, se o corpo todo é chaga, podridão, o espirito parece agir com mais força e accumular todas as energias que a intelligencia desenvolve em raciocinios maravilhosos. O artista soffre... Dôr que explode em poesia... Arte.

A revolta contra a doença que vae matando. Lutar com quem? E a mocidade é relembrar como um paraiso perdido. Uma lembrança doce dos tempos idos. Poetas romanticos.

Outros como Augusto dos Anjos explodiram em desesperos vizinhos da loucura. A imaginação superexcitada. Longe de procurar esquecer as chagas interiores, vêm como por escarneo de si mesmos, berrar nas ruas as miserias da carcassa:

"Bato nas pedras dum tormento rude
E a minha magua de hoje é tão intensa
Que eu penso que a alegria é uma doença
E a tristeza é a minha unica saúde!"

A febre que a tantos escriptores tisicos faz mais brandos e de penna candida, incita-o a bradar, não pela vida, o que é uma ingenuidade desculpavel nos agonizantes, mas que não passará da pagina que escreve, mostrando que acabou de vomitar sangue e que a morte lhe está acariciando a garganta com os dedos gelados.

"Como que havia na ancia de conforto
De cada ser ex-homem e o ofidio
E um desejo incoercivel de ser morto!"

Poucas são suas paginas que falam em mocidade e recordam passado delicioso.

Sua memoria não se aguça para as coisas bôas de outros tempos; seria tirar ás paginas o tom dramatico que elle gostava de dar, apavorando sempre o leitor não só com idéas negras como tambem, para maior realce, com a indumentaria funebre da dôr nos scenarios horripilantes das cavernas purulentas de seus pulmões:

"Geme todos os vicios de uma vez
Apraz-me adstricto ao triangulo mesquinho
De um delta humilde, apodrecer sósinho
No silencio da minha pequenez!"

Vivendo, como vivia, uma vida interior, quando retrata a sua sensibilidade em choque com a vida exterior, mostra uma predilecção morbida pelas coisas putrefactas, fazendo-nos até esquecer o seu apurado gosto de artista.

Espanta, afinal, vêr uma sensibilidade notavel, como é a do autor de "Eu", viver falando só de um mundo que é apenas nojento.

"A podridão me serve de Evangelho..."

Não é que elle fale no esterco e coisas infimas como um São Francisco de Assis, mostrando-se irmão da terra:

"A podridão me serve de Evangelho...
Amo o esterco, o residuo ruim dos kiosques
E o animal inferior que urra nos bosques
E' com certeza o meu irmão mais velho..."

Essa predilecção, mesmo encerrada nas gaiolas de ouro de seus immortaes sonetos, disse-nos o prazer do canto pelo odôr que exala...

Afinal o que é poesia senão o sentimento das lindas coisas? Sentimento do bello. A graça do que é impalpavel. E' a alma das coisas, mesmo as que não têm côr e fórma. A sublimação do que é terreno. Espiritualidade.

Dirão que um livro de verso não é só belleza, mas tambem verdade. De accordo, mas a verdade dita com poesia.

As suas imagens são mesmo aberrantes e, como disse alguem, nem sempre empregadas com muita propriedade, assim como alguns de seus termos technicos.

Imaginem um livro de versos onde nós nos vamos refugiar das coisas quotidianas da vida monotona e estupida, procurando sentimentos e imagens delicadas, e encontramos expressões apocalypticas: "fauna cavernicola do craneo", "vingança dos mundos astronomicos", "eclipse ignivoma da lua", "monumentalidade do não-ser", "catalyptico prestigio" etc. e ainda para maior desprestigio do seu grande estro, quando não é o vocabulo scientifico são expressões repulsivas: "desarrumação dos intestinos", "sangue podre", "expectoração putrida", "pustulas de peste", etc.

E quasi sempre prejudica uma idéa com um preciosismo technico que ficaria muito bem no tempo em que se lia diccionario...

Agripino Grieco — quem melhor o estudou — diz:

"Tudo fez elle para se comprometter deante da gloria, para dar nauseas aos leitores, para desconcertal-os, afugental-os com detalhes de enfermaria e necroterio. Saturado dos residuos, bem nortistas, de um scientificismo tobiesco, de epigono retardado da escola de Recife, Augusto dos Anjos aproveitou os ultimos lampejos de evolucionismo de Haeckel e Spencer, sobrecarregando os seus versos de expressões arrevesadas, que tresandam a compendio para exame: moneras, câhos telurico, cosmico segredo, movimentos rotatorios, metapsychismo, tropismo, vida phenomenica, desespero endemico, eternizações, energia intra-atomica, chimiotaxia, estratificações, zooplasma, megaterios, eclypse, dialectica, fenemas, phospheras, etc."

Não foi um poeta que procurasse a belleza da vida. Não encontramos nunca em suas paginas aquellas *frescas e sanguineas madrugadas, alvoradas amorosas* e a *delicia da vida* de que nos falam Raymundo e Bilac. Nada de encantos. Só a desillusão. O sabor amargo das coisas verdadeiras deve lhe ser desculpado por ter sido um doente incuravel.

O lado feio da vida que parece ter sido esquecido por quantos fizeram poesia e eram tysicos foi lembrado pelo poeta-scientifico que vivia decorando e citando sempre todas as drogas que alliviavam suas dôres.

Preoccupava-se por demais com a doença que o minava. E a caracteristica dos tuberculosos que se julgam sempre melhores ou enganam os outros illudidos dizendo-se doentes doutras molestias ou de coisas passageiras, era em Augusto dos Anjos um prosaismo asqueroso — só falava no seu escarro como se fosse o *leit-motiv* de sua poesia...

"Enterravam as mãos dentro das guelas
E sacudidos de um tremor indomito,
Expelliam na dôr forte do vomito
Um conjunto de gosmas amarellas".

Fala ainda do seu "Cuspo carrasco" e quasi sem repugnancia diz:

"E a saliva daquelles infelizes
Inchava em minha bôca de tal arte
Que eu, para não cuspir por toda a parte,
Ia engulindo aos poucos a hemoptyse".

Forçosamente a doença havia de influir poderosamente na sua arte. Habitualmente a manifestação literaria possue um que de sinceridade e portanto da alma que a creou. Não ha insinceros. Ha mediocres.

Se Oscar Wilde, gosador da vida, desfrutando logar de relevo inconfundivel nas letras e nos salões londrinos, como o mais formoso dos homens e o mais bello dos prosadores, fosse um mediocre, sua obra, longe de ir atravessando as étapas do tempo, não resistiria aos embates que ellas têm sabido supportar no evolucionar das letras.

Augusto dos Anjos, num ambiente completamente opposto, mulato, pauperrimo, tysico, levando uma vida de luta que abatia mais seu debil e sensibilissimo organismo, seria um poeta acido e banal se não fosse um valor. Mas em ambos artistas originalissimos existe o cunho de escriptores formidaveis".

Quanto perde para nós a obra de Schopenhauer com aquelle azedume completamente em antagonismo com a vida que levava. Vivendo na opulencia, entre fidalgos illustres, insistia em escrever paginas de máo humor como se fosse um desgraçado.

E como nos enlevam ainda mais as paginas da "Divina Comedia", quando vemos os sulcos da mascara severa de Dante.

O autor da "Evolução da Poesia Brasileira" no estudo citado diz-nos de Augusto dos Anjos:

"Frequentemente, repetia Cesario Verde, o confrade que talvez haja exercido maior influencia nelle e a quem bastante se assemelha, pela mescla systematica de lyrismo e sarcasmo, de ternura e brutalidade. Ambos versejavam em angulos agudos, em riscos incisivos, cortantes como laminas, em phrases cheias de acidos e gumes, attraidos ambos pelos pratos avinagrados e pelos frutos verdes ou podres, nunca em bôa sazão. Ambos gostavam dos nomes de molestias e dos termos de chimica, dos contactos asperos, dos perfumes ambiguos, das paizagens em desalinho, das musicas dissonantes, vacillando entre o anjo e o macaco, o extase e o terror, o estupro e o sonho, a um tempo fidalgos e plebeus, amigos simultaneos da cidade e do campo, das perfumarias do centro e dos estabulos de arrabalde, e expandindo-se em antitheses ainda bem, ainda muito romanticas, com exaggero dos adjectivos em série".

* * *

Mas "Eu" é um livro original. Possue em versos palavras que ninguem até então ousara escrever numa poesia. Palavras antipoeticas. E Medeiros e Albuquerque que é tão versado em literatura de outras terras, accrescenta que não conhece livro identico em nenhuma outra literatura.

Livro intensamente vivido. Vivido, mas muito cerebral. Quasi não procura a vida. E se a olha é com os oculos enfumaçados da dôr. Philosophia... Uma das poucas vezes que lembraram a infancia foi para mostrar que ainda innocente roubava o leite da ama.

Eis a obra prima que é "Ricordanza della mia gioventú":

"A minha ama de leite Guilhermina
Furtava as moedas que o Doutor me dava.
Sinhá Mocinha, minha mãe, ralhava...
Via naquillo a minha propria ruina!
Minha ama, então, hypocrita, affectava
Susceptibilidade de menina:
— "Não, não fôra ella!" — E maldizia a sina,
Que ella absolutamente não furtava.
Vejo entretanto, agora, em minha cama,
Que a mim sómente cabe o furto feito...
Tu só furtavas a moeda, o ouro que brilha...
Furtaste a moeda só, mas eu, minha ama,
Eu furtei mais, porque furtei o peito
Que dava leite para a tua filha!"

E em todas as paginas o calor da febre. O delirio. Uma agonia que durou vinte e nove annos! Uma agonia que tinha mais blasphemias que as coleras e revoltas sonoras de Beethoven.

E entre gritos de pessimismo, palavras que arripiam de fedorentas e tons apavorantes de nihilismo, apparece um brilhante sem jaça como "A arvore da serra":

"— As arvores, meu filho, não têm alma!
E esta arvore me serve de impecilho...
E' preciso cortal-a, pois, meu filho,
Para que eu tenha uma velhice calma!"

"— Meu pae, por que sua ira não se acalma?!
Não vê que em tudo existe o mesmo brilho?!
Deus pôz almas nos cedros... no junquilho...
Esta arvore, meu pae, possue minh'alma!..."

Disse — e ajoelhou-se, numa rogativa:
"— Não mate a arvore, pae, para que eu viva!"
E quando a arvore, olhando a patria serra,

Caiu aos golpes do machado bronco,
O moço triste se abraçou com o tronco
E nunca mais se levantou da terra!

Sabia que mais cedo ou mais tarde a morte o reduziria a alimento dos vermes, a pó e talvez désse sombra como certa vez disse pantheisticamente ao tamarindo; mas sabia tambem quanto valiam suas paginas, e quando orgulhosamente deu titulo ao seu unico livro, que mais do que qualquer retrata uma alma, soube falar de sua immortalidade:

"Tome, Doutor, esta tesoura e... córte
Minha singularissima pessôa.
Que importa a mim que a bicharia rôa
Todo o meu coração, depois da morte?!

....

Ah! um urubú pousou na minha sorte!

....

Mas o aggregado abstracto das saudades
Fique batendo nas perpetuas grades
Do ultimo verso que eu fizer no mundo!"

SEBASTIÃO FERNANDES

Leituras de Domingo

A MARCHA DA FATALIDADE

EPAMINONDAS MARTINS

(Continuação da 1.ª pag.)

Todos estão de accordo. Emquanto na Inglaterra um jornal ataca a propria Inglaterra, um leader trabalhista vocifera contra o imperialismo inglez, na Italia todo o povo está em redor do Duce. A união faz a força! Todos unidos.

E' essa a impressão de quem observa as coisas á distancia.

Mas numa analyse fria dos factos a situação inverte-se. A força do governo inglez reside justamente no seu liberalismo, no respeito á opinião publica. Quando o governo inglez diz que está com a opinião publica é por que está realmente. Toda a gente se manifestou sem receio de coacção e com isso o governo sabe para que lado tende a opinião do povo.

O governo inglez está com a Liga das Nações porque mais de tres quartos da população se manifesta decididamente por ella, aspirando uma nova éra de justiça internacional. Dessa maneira é impossivel o governo entrar em antagonismo com a nação e ahi está o segredo da estabilidade britannica. Nada de entrar em luta contra a nação. Os exaggeros revolucionarios desta facção são annullados pelo reaccionarismo irreductivel daquell'outra. O governo fica no meio de braços cruzados como se nada tivesse com a coisa. E equilibra-se. Do contrario arriscar-se-ia a ter que lutar contra frentes unicas de adversarios fundamentalmente irreconciliaveis.

E por isso os governos apparentemente fortes da Italia e da Allemanha são muito mais fracos do que o da Inglaterra que é o modelo inimitavel dos paizes liberaes.

SYMPTOMAS GRAVES

Vejamos, por exemplo, o que informa N. Ferretti, no "*Rundschau*", da Basiléa:

"As massas camponezas nada têm a ganhar com uma guerra. Esmagados pelos impostos e temendo antes de tudo a mão forte do Estado, só esperam de uma guerra um augmento dos já insupportaveis impostos. Além disso, a quem lhes prometto terra na Africa, os camponezes recordam uma triste experiencia dos camponezes de Veneza e Apulia que colonizaram os desertos arenosos da Lybia e as terras ermas das ilhas do mar Egeu: victimas de uma miseria espantosa, regressaram na maioria dos casos ás suas aldeias nativas.

O pequeno commercio e a pequena industria só pódem esperar um melhoramento de sua situação no augmento do consumo interno da população. A burguezia média e intellectual só espera esse augmento de consumo e de maneira alguma se enthusiasma com os sacrificios que exige uma guerra.

Só os grandes bancos, os especuladores, os industriaes dos altos fornos, as grandes industrias metallurgica e chimica, estão realmente interessados na guerra".

A gravidade da situação economica expressa-se sobretudo na crise desesperadora por que passa o commercio, como se vê nos seguintes dados: (em liras).

Exportação

1933	1934
5.990.000.000 . . .	5.231.000.000

Importação

1933	1934
7.432.000.000 . . .	7.664.000.000

Diminuição da collocação de capitaes industriaes:

Diminuição em 1933 .... 1.368.000.000 liras.
Diminuição em 1934 .... 3.463.000.000 liras.

Diminuição das reservas ouro:

Reservas totaes em milhões de liras:

1932	1933	1934
7.144	7.397	5.883

Augmento da divida nacional:

1932. . . . . . . 141.038.000.000
1934. . . . . . . 148.646.000.000

O *Rundschau*, de Praga, commenta:

"A realidade é que a guerra é o unico caminho que se abre ante o fascismo assoberbado pela crise. E' *necessario* passar por esse transe, não obstante tratar-se de um becco sem saída. Basta lançar um olhar sobre a economia italiana para comprehender-se isso.

A economia italiana, mais perturbada e debilitada que a de outros grandes paizes, sem apresentar a extensão que os phenomenos de crise tiveram na America, na Inglaterra ou na Allemanha, poz rudemente em relevo a crise geral do systema. Em 1932, isto é, no ponto mais baixo da crise, a situação economica era tal que se poderia resumir nas seguintes cifras estatisticas (tomando-se 1929 egual a 100):

Producção industrial. . .	66,86
Actividade industrial. . .	72,37
Numero de operarios occupados. . .	78,50
Importações. . .	34,60
Exportações. . .	44,60."

Adeante:

"Não resta, pois, mais que uma só saída: provocar a ascensão economica artificialmente, o que não se póde esperar do desenvolvimento normal da situação. Este meio artificial que abrirá ao mesmo tempo o caminho "á expansão necessaria no exterior", não póde ser senão a guerra".

Isso foi escripto ha uns cinco mezes. Os factos não estão desmentindo os prognosticos do jornal.

Se já nos horroriza o facto de ser uma nação obrigada a atirar-se a uma perigosa aventura guerreira, sob o impulso dos factores economicos, que diremos ao imaginar que varias outras nações já estão mais ou menos nas mesmas condições ou a caminho do ponto em que serão impellidas a dar o salto no escuro? Para que abysmo se despenham os povos do occidente? Que tremendo cháos ameaça a civilização occidental?

Tem toda a opportunidade aqui a pergunta de Wells (vae em inglez para evitar deturpação):

"Is the world in the opening of long centuries of confusion and disaster such as ended the Western Roman Empire in Europe or the Han prosperity in China?"

Quem sabe? Uma terrivel fatalidade está em marcha.

Vemol-a delinear-se espantosamente, ameaçadora, impulsionada pela caudal das forças economicas cegas e insubmissas.

Mussolini é uma folha secca arrastada pela torrente da Historia. Não tem culpa de nada, por que ninguem é culpado de coisa alguma. O tempo dos heroes e superhomens já vae longe.

"Mussolini é uma folha secca arrastada pela torrente da Historia"

Gladstone

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de historia da civilização dos gymnasios officiaes).

Era verdadeiramente irresistivel a tendencia reformadora da Inglaterra após as guerras napoleonicas. Vimos já como Robert Peel, que pertencera ao partido tory e como tal encarnava o espirito tradicionalmente conservador do povo inglez, viu-se, entretanto, compellido a transigir, a mudar de attitude e tomar a iniciativa de reformas urgentes que o povo exigia, não obstante ter de causar profundo desgosto aos seus partidarios.

Quando ainda no governo, attraiu a seu lado e teve a serviço da sua administração, na qualidade de vice-presidente do *Board of Trade*, o joven parlamentar William Gladstone que havia de continuar, não obstante tory nos primeiros annos, a sua politica reformadora que daria uma nova orientação á historia da Inglaterra, ao mesmo tempo que se tornava considerado como o maior estadista.

E ver-se-á que não é demais a estima, porque se tomarmos em consideração que o genio do homem de estado se mostra na sua capacidade do observar e comprehender a direcção do movimento social da sua época, e lançar-se nelle, impulsional-o e deixar-se impulsionar por elle, em vez de se lhe oppôr, veremos que Gladstone soube de facto comprehender as tendencias liberaes da Inglaterra e do mundo neste periodo do seculo XIX, e abraçou o liberalismo, tendo embora de contrariar o seu proprio espirito por natureza conservativo: — "... *bus it is truth to say that Mr. Gladstone was by nature conservative*".

Nem podia ser de outro modo. Conservadora era a religião de seus paes que abraçára, o anglicanismo, religião official da Inglaterra; conservador o Collegio em que iniciára os seus estudos e conservadora a universidade, *Oxford*, da qual se dizia ser o refugio de tudo o que havia de mais conservador na Inglaterra.

Filho de sir John Gladstone, rico commerciante de Liverpool, desde cedo o joven sentiu-se preso ao partido tory, já tradicional na familia.

Quando ainda menino manifestou um espirito profundamente religioso e desejou dedicar-se ao ministerio da egreja anglicana; mas seu pae, que procurava educal-o para a politica, impediu que elle cumprisse os seus desejos. Dahi a razão porque vemos nelle um estadista *double*, de theologo.

Mesmo durante os seus dias collegiaes revelára Gladstone um espirito superior, uma personalidade forte e dominante: "Il exerçait deja sur ses compagnons, par l'ascendant de sa parole, une autorité despotique".

Dotado de uma intelligencia vigorosa e de uma extraordinaria paixão pelos estudos, ao mesmo tempo que se aprofundava nos classicos gregos e latinos, occupava-se aos feriados, emquanto os outros se divertiam, num curso de mathematica pela qual sentia verdadeira fascinação.

Não era por isso muito popular, mas cercava-se de alguns poucos amigos que mantinham os mesmos habitos e sentimentos.

Aos vinte e um annos de edade terminou com brilhantismo na universidade o seu curso, que, segundo alguns de seus biographos marcou época na historia daquella famosa instituição.

Depois de uma curta viagem de descanso á Italia, regressa a Londres para iniciar a sua vida politica no parlamento, gozando já de certa fama, como orador, pois que como tal já se revelára numa sociedade literaria na universidade, e de tal modo que lord Lincoln escreveu a seu pae, o duque de Newcastle dizendo-lhe que havia afinal surgido o homem necessario ao paiz: "a man had uprisen in Israel".

Tal recommendação levou o duque a procural-o para recommendal-o ao eleitorado de Newcastle, como campeão do *toryismo* ameaçado já na sua existencia pela ansiedade de reformas que manifestava o povo naquella época.

Consultado a respeito, respondeu Gladstone que não desejava prender-se ás opiniões de nenhuma pessoa e nenhum partido, mas que sentia, entretanto, como dever de consciencia, resistir aquelle crescente desejo de transformação que promettia algum beneficio ao mesmo tempo que ameaçava causar muitos e irreparaveis damnos.

Declarou tambem nessa occasião que "os deveres dos governadores são estricta e peculiarmente religiosos, e que as legislaturas, bem como os individuos estão na obrigação moral de orientar todos os seus actos segundo as grandes verdades que têm reconhecido".

Eleito para o parlamento não tardou que se distinguisse não só como orador eximio, mas tambem pelo bom senso com que encarava os problemas do paiz e mais ainda pela absoluta integridade de caracter.

O seu extraordinario talento, o seu grande valor não escaparam a Peel que o teve sempre em alta estima e procurou aproveitar os seus serviços durante o seu governo, na qualidade de vice-presidente do *Board of Trade*.

No anno de 1842, quando o paiz inteiro se agitava na questão do imposto sobre a renda e na revisão do systema tarifario, cujo proteccionismo tantos males vinham accarretando aos consumidores, é elle que prepara o famoso projecto pelo qual quasi dois terços dos artigos importados ficavam inteiramente isentos de impostos, o que constituia um grande passo para a liberdade commercial, e é elle finalmente que, tomando a palavra cerca de cento e vinte vezes no correr da discussão, consegue vencer aos seus oppositores e fazel-a adoptada quasi na integra.

No discutir esta questão financeira materia árida que não se tem prazer em ouvir muito, elle revelou não só vasto conhecimento della, mas tambem um estranho poder de tornal-a interessante. Com isto mais foi crescendo o seu conceito no seio do parlamento, com excepção do duque de Newcastle, que o havia recommendado aos seus eleitores. Este, com o espirito reformador manifestado pelo joven parlamentar, perdeu as esperanças de tel-o como defensor incondicional do conservadorismo tory, e tornou-se-lhe inimigo.

Gladstone, entretanto, não cairia mais dahi por deante, não obstante ter abraçado o livre-cambismo. Não podendo mais ser eleito por Newcastle, amparou-o a universidade de Oxford, que julgou ver nelle um defensor das suas tradições conservadoras. De facto a sua transformação por emquanto só se manifestára no dominio das relações commerciaes; quanto ao ponto de vista politico e religioso, ella não se realizára ainda. De facto não havia muito que publicára um livro em que defendia com vigor os principios do anglicanismo e confessava, ao mesmo tempo, que no seu entender, os dessidentes da egreja nacional não estavam qualificados para o Parlamento:

"Não sou, de modo nenhum, de parecer que as differenças de religião não tenham nada a fazer com o cumprimento dos deveres politicos; não creio que todos os homens, qualquer que seja a sua fé religiosa, estejam egualmente qualificados para cumprir seus deveres; e eu considero a verdade da crença como um dos elementos desta capacidade".

Deante de taes palavras, não é muito que Oxford ainda depositasse nelle grande esperança. Não se realizára nelle ainda a grande transformação, que só se ia operando lentamente, não obstante a sua relutancia.

A sua conversão foi producto das experiencias, impellido pelas forças irresistiveis que operavam de modo invisivel na sociedade da sua época. Elle cedeu a taes forças, contrariando embora a sua vontade.

"E' verdade que elle foi obrigado algumas vezes a ser um revolucionario em grande medida; a destruir uma egreja estabelecida (official), a accrescer de mais dois milhões o eleitorado; a atacar a união parlamentar dos reinos. Mas essas transformações repugnavam ao seu autor.

Toda a sua vida foi gasta em desfazer-se dos preconceitos em que foi educado".

Uma viagem de recreio que, em 1851, fez ao reino de Napoles, onde lhe foi possivel ver com os proprios olhos as injustiças revoltantes de um regimen inquisitorial sob um soberano despotico, devia operar na sua alma este movimento de reacção contra o despotismo impellindo-o ao mesmo tempo de modo definitivo para o liberalismo.

O rei Fernando, um dos ultimos representantes dos Bourbons, procurava, como todos os soberanos da Europa, abafar, por todos os meios, todas as manifestações das idéas liberaes, mettendo nas prisões todos os seus propagadores.

As prisões de Napoles naquelle tempo estavam cheias daquelles que tiveram ousadia de discordar do absolutismo.

Não se conteve Gladstone, que, depois de tentar inutilmente minorar a sorte dos infelizes, levantou o seu protesto perante a opinião publica da Europa, nas suas cartas a lord Aberdeen, nas quaes denunciava perante o mundo os crimes do regimen absoluto em Napoles; e o fez em termos fortes que causaram repercussão em todo o mundo europeu.

Ao regressar á Inglaterra já se encontrava completamente separado do partido conservador, que debalde procurou retel-o nas suas fileiras. Adversou o gabinete que lhe offerecera uma pasta, e foi tal o poder dos seus ataques que o ministerio teve que demittir-se.

Em 1853 é ministro das colonias, fazendo parte de uma heterogenea composição ministerial presidida por lord Aberdeen, tendo por collegas Palmerston e Russel, duas das mais notaveis figuras daquella época, posto este que se viu obrigado a deixar tres annos depois.

Mais tarde occupa no governo de Palmerston o logar de ministro das finanças, vence as estreitas concepções financeiras do tempo e assigna com a França um tratado de commercio baseado nas theorias livre-cambistas, que abraçára.

Já a esse tempo havia sido abandonado de grande numero de seus amigos e da propria universidade de Oxford, que não quiz mais elegel-o seu representante, em vista das suas tendencias para o liberalismo.

Entretanto, indispensavel que já se tornára á nação, quer no governo quer nas fileiras opposicionistas havemos de encontral-o sempre em eminencia, dado o prestigio da sua palavra e a força do seu caracter.

Mesmo após á morte de Palmerston, elle continuou a fazer parte do ministerio dirigido por lord Russell e defendeu com exito admiravel a reforma eleitoral de 1866, que viera elevar consideravelmente o numero de eleitores e concorrer, por isso mesmo, para o maior progresso da democracia na politica do paiz.

O projecto foi regeitado na Camara e o gabinete teve que pedir a demissão cedendo logar a outro formado por M. M. Derby e Disraeli.

Mas o novo governo, ante a pressão da opinião publica, havia sido obrigado a decretar a reforma eleitoral defendida pelo anterior.

Outra vez na opposição, Gladstone vae ter pela frente um poderoso rival na pessoa de Disraeli, um judeu genial, que, não obstante o meio adverso, conseguiu fazer uma carreira brilhante e occupar no governo uma posição admiravel que lhe permittiu exercer grande influencia na historia da Inglaterra.

Parece que o poderoso rival concorrera muito para o seu

W. E. Gladstone

A MAIOR CRUZADA NACIONAL

As estatisticas nacionaes, em materia de instrucção primaria, são simplesmente alarmantes. Deante dellas, ninguem póde hesitar. Urge diffundir a instrucção para que a cifra dos analphabetos seja reduzida e o Brasil se possa erguer sobre os hombros de seus filhos educados, fortes e esclarecidos.

A nação, para governar-se, precisa antes de tudo, que seus filhos tenham a consciencia dos seus direitos, o que não consegue sem que elles saibam ler e escrever.

Dizer-se que o Brasil é um paiz de 40 milhões de habitantes, seria motivo de orgulho se as estatisticas não viessem attestar, por outro lado, que 70 % dessa apreciavel massa humana não vivem como é preciso; pensando, agindo intellectualmente emancipados e em condições de contribuir para a felicidade geral.

No Districto Federal, séde do governo da Republica, ainda ha seguramente um quinto de sua população que não sabe lêr nem escrever.

O problema da instrucção popular é premente e nacional.

Como o escopo não só de alphabetizar mas tambem de educar, surgiu a Cruzada Nacional de Educação. Tres são os processos empregados pela Cruzada para mais depressa chegar a um resultado positivo:

1º — Abertura de escolas, por toda parte, para creanças e adultos. Ha escolas primarias particulares e outras mantidas pela Municipalidade. Nestas ultimas a matricula é gratuita, porém, exige-se calçado e uniforme. Muitos paes, por carencia absoluta de recursos, nem isso pódem dar a seus filhos.

Necessitamos, portanto, de um terceiro typo de escolas; para filhos de paes pauperrimos, com matricula gratuita e sem exigencia alguma.

São estas as escolas da Cruzada.

As creanças são recebidas mesmo descalças, sujas, andrajosas, mal alimentadas ou doentes.

A pouco e pouco procura calçal-as, limpal-as e vestil-as modestamente, não descurando a assistencia medica e, na medida do possivel, fornece algum alimento.

As escolas da Cruzada não fazem, portanto, concorrencia nem ás escolas particulares e nem ás escolas que são mantidas pela Prefeitura.

Nascida hontem, a Cruzada apresenta como primeiros frutos dos seus esforços uma centena de escolas no Districto Federal e em varios Estados, com uma matricula de cinco mil alumnos approximadamente.

E' portanto digno de registro, o serviço verdadeiramente patriotico que vem desenvolvendo. A Cruzada, á medida que installa escolas vae remettendo para cada uma dellas, o material imprescindivel.

Assim é que já forneceu para as escolas localizadas no Districto Federal e em varios Estados, mais de 8.000 volumes contendo cartilhas, cadernos, taboadas, lapis, livros de leitura, de instrucção moral e civica, caixas de giz etc.. Para tres escolas publicas (mantidas pelo governo do Estado de Goyaz) attendendo aos appellos que lhe foram dirigidos, a Cruzada remetteu uma apreciavel quantidade de material escolar e medicamentos.

3º — Voluntarios — A grande campanha contra o analphabetismo no Japão, começou transmittindo uns aos outros, o pouco que sabiam.

O brilhante e importante matutino de Buenos Aires, "La Prensa", collocou-se o anno passado, á frente de um movimento, tendente a acabar com os 13 % de analphabetos na Argentina.

O processo é o mesmo. Todo aquelle que possue alguma instrucção toma conta de um ou mais analphabetos. A Cruzada creou o Departamento do Voluntariado que visa o mesmo fim. Creanças e adultos, pobres e ricos, brancos ou pretos, são convidados a dar um pouco de luz aos que não a possuem.

Nucleos de voluntarios já foram organizados aqui, em São Paulo, no Estado do Rio, em Santa Catharina, e no Amazonas.

3º — Cooperação dos Collegios Particulares — A todo collegio particular primario a Cruzada solicita ao menos uma matricula gratuita para uma creança reconhecidamente pobre.

Oitenta e quatro collegios particulares já attenderam ao nosso appello, com a maxima boa vontade, sendo que os collegios "Discipulos de Jesus", "Helios Collegio", "Sta. Therezinha do Menino Jesus", "Grupo Escolar Sto. Antonio", "Collegio S. José", "Serrão" e "Padre Antonio Vieira", deram cinco; "Escola Alberto Torres", "Instituto Frederico Ozanam", dez; "Externato "Turyassu"", vinte matriculas. Ao todo são 150 creanças que poderão fazer o curso primeiro completo. Uma campanha séria, contra o analphabetismo, impõe-se por varios motivos.

Apontaremos apenas tres:

1º) — *Por um sentimento de pundonor* — O estrangeiro que nos visita, volta encantado com as nossas bellezas naturaes, porém no intimo, pessimamente impressionado com a ignorancia do povo. Se a nossa gente soubesse ao menos lêr e escrever, o estrangeiro poderia dizer que o Brasil não é um paiz tão culto como o seu, porém nunca que somos um povo de analphabetos, o que realmente é humilhante.

Com a simples alphabetização das massas, elevariamos o nosso prestigio, o nosso conceito e o nosso bom nome perante as grandes potencias.

Um fazendeiro pobre, vê o terreno que cerca a sua casa, invadido pelo matto. Transformal-o em jardim seria o ideal. Faltam-lhe, porém, os recursos para isso. Uma coisa, entretanto, elle póde fazer com um pequeno esforço: E' limpar o terreno. Com isto, elle consegue dar á sua casa um aspecto mais agradavel.

Não podemos aspirar á cultura de alguns paizes, mas devemos tentar apagar a mancha depriment do analphabetismo.

2º) — *Por um sentimento de compaixão* — Milhões de patricios são infelizes porque vegetam á sombra da ignorancia. O analphabeto é um infeliz destinado a crescer, viver e morrer na pobreza, na indigencia e na miseria.

O analphabeto é como a semente fóra da terra; parece que não tem vida. Assim como a vida só desponta quando a semente é lançada em terreno fertil, para mais tarde desdobrar-se em flores e frutos, assim tambem o analphabeto só começa a pensar, a agir, a produzir, a ser util a si e á collectividade, quando o seu cerebro é illuminado por uma instrucção mesmo rudimentar.

Dar-lhe um pouco de instrucção é proporcionar-lhe uma existencia menos penosa, mais suave, com algum conforto e bem estar.

3º) — *Por um sentimento de patriotismo* — O analphabeto é um peso morto; delle pouco se póde esperar.

O espirito que ainda não sentiu as luzes do alphabeto, é uma força á disposição das forças cegas do instincto; uma energia adormecida a serviço dos caprichos dos homens, uma negação de si mesmo.

Ensinar a lêr é fazer dessa quantidade negativa uma fonte maravilhosa de actividade.

Se todos os brasileiros soubessem lêr e escrever, outro seria o nosso progresso, outra seria a nossa situação economica.

A obra da Cruzada Nacional de Educação é digna de respeito e do apoio dos que sonham com um Brasil elevado á altura de uma grande potencia pela força e pelo prestigio da cultura de seus filhos.

Esta é, indiscutivelmente, a *Maior Cruzada Nacional*.

GUSTAVO ARMBRUST

Presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Escola n. 10 — Aspecto de uma sala de aula

Escola n. 33 — Patronato operario da Gavea — Sob a direcção da professora Oridéa Peixoto

Escola n. 10 — Pilares — Inhauma — Sob a direcção da professora Durcelina Sampaio

O CANAL DE SUEZ

O celebre Canal de Suez, que, com a guerra italo-ethiope está na ordem do dia, méde 169 metros de comprimento. Na superficie tem de 58 a 100 metros de largura e no fundo, 22 metros. Pertence á Companhia Universal do Canal de Suez, com séde social no Egypto, e séde administrativa em Paris.

Seu capital inicial, em 1858, era de 200 milhões de francos, em acções de 250 cada uma. O valor actual de cada acção é de 20.000 francos! De accordo com as tarifas fixadas em 1928, pagam-se 7 francos, ouro, por tonelada, para passar um vapor carregado; 4,50 francos, ouro, por embarcação vazia, e 10 francos, ouro, por passageiro. Em 1875, o governo britannico empregou quatro milhões de libras esterlinas na compra de acções, possuindo hoje 7|16 da sua totalidade.

Em dividendos e interesses, Londres recuperou já oito vezes o capital empregado.

Depois da Grã-Bretanha, os maiores accionistas são os altos financeiros francezes, que têm uma parte preponderante na administração da empresa do Canal.

Observações sobre o idioma abexim

(Continuação da 1ª pag.)

Wady, leito secco de um rio; — **Shott**, lago salgado; — **Tel**, metro ou colina; — **Der**, convento isolado no deserto; — **Ebtad**, extensões arenosas.

Quanto á graphia dos nomes geographicos, ella varia muito entre os correspondentes dos jornaes estrangeiros, porque cada um procura escrevel-os de accordo com a prosodia de seu proprio idioma. Assim, os italianos escrevem, por exemplo, Ual-Ual, e os inglezes Wal-Wal, o que vem a dar na mesma. O que uns escrevem Adoua é para outros Adowa. Temos indistinctamente Massaua, Massawa e Massowah, bem como Harrar e Harar e até Hachar.

Registram-se termos populares em que a procedencia latina ou saxonia é visivel, embora estejam elles deturpados pelo uso e pelo analphabetismo predominante na população: são expressões de commercio, ou termos que indicam artigos importados na Ethiopia pelos viajantes commerciaes, com seus mostruarios cheios de novidades para a ingenuidade dos nativos.

E' interessante notar, porém, que mesmo nas tribus que vivem na fronteira com as colonias italianas, não ha na linguagem commum o menor vestigio ou a mais longinqua influencia do idioma italiano, cuja contribuição nesse sentido é inteiramente nulla.

O premio de viagem ao Brasil

Por TAPAJÓS GOMES

O premio de viagem ao Brasil, instituido pelo Salão official de Bellas Artes, esteve este anno a ponto de produzir mais um caso sensacional no nosso meio artistico, onde, aliás, os casos sensacionaes não são muito escassos.

— Porque? — perguntará o leitor.

Expliquemos:

Estamos mais ou menos em 1929 ou talvez 1930. Na Camara, a palavra inflammada de Viriato Corrêa chama a attenção dos seus pares para a situação dos artistas patricios, e suggere a creação de premios de viagem ao Brasil.

Era uma idéa generosa e patriotica, que surgia animando os nossos meios de Bellas Artes. Mas a revolução de outubro surgiu inesperadamente, perturbando a marcha do projecto, e o governo provisorio, ao envez de crear mais esse premio supprimiu tudo quanto possuiamos, inclusive o Salão official, que esteve fechado durante os annos de 1931 e 1932, só conseguindo reabrir-se em 1933. Deante dessa situação desanimadora, procurando tornar uma realidade o projecto de Viriato Corrêa, poz-se em campo a Associação dos Artistas Brasileiros, e, da sua actuação decisiva, surgiu para os artistas a primeira esperança: o Premio Lloyd Brasileiro, que consistia na offerta de passagens para que, o candidato indicado por quem de direito, pudesse viajar por todo o Brasil, durante um anno, gratuitamente, em vapores da Companhia. Foi alguma coisa. Euclydes Fonseca foi o premiado de 1931.

Manoel Faria, o do anno immediato, e Vicente Leite o de 1933. Mas logo se verificou a inutilidade de tal premio. Como viajar dispondo apenas de passagem franca, sem recursos outros para que os artistas premiados pudessem trabalhar, e manter-se durante a excursão? O Premio Lloyd Brasileiro, sozinho, não bastava. E assim pensando, novamente se movimentou a Associação dos Artistas Brasileiros, que, finalmente, em 1933, conseguiu tornar uma realidade o sonho de Viriato Corrêa. E desde então, concedido pelo governo Federal ao expositor indicado pela Commissão do Jury do Salão de Bellas Artes, o Premio de Viagem ao Brasil está de pé e constitue um dos objectivos visados pelos expositores. Até agora tres artistas foram com elle contemplados: João Baptista de Paula Fonseca (1933), Cadmo Fausto (1934), e Vicente Leite (1935).

Quando foi transformado em decreto do governo, o Premio de Viagem ao Brasil não cogitava de privilegios de premiados para a sua conquista. Não exigia dos concorrentes credencial de especie alguma. Apenas o Conselho Nacional de Bellas Artes estabeleceu o imperativo da posse de pequena medalha de prata, para os candidatos. Como, entretanto, em 1933 e 1934, o premio, por coincidencia, foi conferido a dois antigos premios de viagem á Europa — Paulo Fonseca e Cadmo Fausto — houve quem pensasse em se firmar o criterio erroneo e absurdo de somente conferil-o aos que já tivessem sido pensionistas na Europa.

Isso correspondia a fazer uma restricção de que a lei não cogitava, estabelecendo um privilegio pouco sympathico. Mas, felizmente, a Commissão do Jury do Salão quebrou a praxe e solucionou o caso com uma escolha feliz: a de Vicente Leite, o interprete por excellencia da paisagem brasileira, que se apresentou com a soberba tela "Sol de Verão". Incontestavelmente uma das notas mais fortes do Salão deste anno.

A indicação do nome de Vicente Leite fez desapparecer o perigo de uma praxe que se pretendia firmar. O victorioso deste anno é apenas uma pequena Medalha de Prata do Salão. Mas é, em compensação, uma das mais brilhantes personalidades artisticas da sua geração, e que annualmente comparece, cheio de fé na sua arte e cheio de promessas no dia de amanhã. O seu quadro premiado, "Sol de Verão", é, indiscutivelmente, uma grande tela. O artista collocou-se no Leblon e fixou a paisagem que se desdobrava a seus olhos, entre o Corcovado distante e a egreja da Gavea, por detraz da usina de electricidade. No primeiro plano, um capinzal baixo, verde novo recobre em cheio o baixo ondulado do solo, ao nascente. No segundo, á direita, uma enorme amendoeira exhibe a nota vermelho-dourada da folhagem. Ao centro, uma mangueira secular, copada, contrasta com a sua sombra fresca e acolhedora, convida á sesta despreoccupada. Depois da mangueira para a esquerda, outras mangueiras que se afastam na perspectiva. Por fim, no fundo, nuvens de verão que se alteiam e que parecem emergir de detraz das montanhas da serra do Corcovado, e tudo envolto em uma tranquillidade calma, que traduz admiravelmente bem aquella hora de mormaço, cheia de silencio e de poesia.

Vicente Leite, o emotivo que destaca, sempre com extrema felicidade, trechos de paisagem para fazel-os palpitar fóra do scenario da natureza, obteve, neste momento, de posse de dois premios conquistados com o seu proprio talento e com o seu proprio esforço: o Premio Lloyd Brasileiro (1933), e o Premio de Viagem ao Brasil (1935). Não lhe tendo sido possivel gosar, sozinho, o primeiro, porque ninguem póde viajar em taes circumstancias apenas com passagem franca, póde elle agora gosar os dois ao mesmo tempo, isto é, viajar pelo paiz duplamente laureado, credenciado, é a primeira vez que, no Brasil, apresenta um artista brasileiro.

E' natural, por isso que o talentoso pintor esteja atravessando um momento dos mais felizes de sua vida. O autor das jangadas e das dunas das praias do Ceará e dos recantos mais formosos da terra carioca nunca teve outro sonho senão o de percorrer o Brasil de norte a sul. No principio do proximo anno, elle partirá. Vae ver realisar-se o seu sonho constante. Quando, dias atrás, lhe perguntei como havia recebido o premio, elle me respondeu:

— Como se recebem sempre todos os premios: com a maxima alegria. Este meu, além do mais teve um desses de opportunidade raras vezes observado. Basta que se saiba que, graças ao Premio de Viagem ao Brasil, posso fruir o Premio Lloyd Brasileiro e graças ao Premio Lloyd Brasileiro posso gozar melhor o Premio de Viagem ao Brasil. Devo mesmo confessar que estava apprehensivo com o meu programma para o proximo anno. Que fazer? Excursões? Exposições? Lições? O premio veio orientar-me. Encheu dois vasios que me atormentavam: o vasio de meu tempo e o vasio de meu coração. Marcou um roteiro novo na minha vida, deu uma tregua de claridade na minha luta de todos os dias.

— E esperava ser premiado? — perguntei-lhe.

— Depois que terminei o meu quadro, que o vi no meu atelier que o analysei numa auto-critica severa, com olhos de juiz imparcial, acreditei que estava em condições de disputar dignamente o concurso. Depois vi-o no Salão, alli, esplendidamente collocado, e novamente analysei o que tinha feito, com o maximo rigor. E, apesar de reconhecer que disputaria com diversos concorrentes fortes e esplendidamente representados, não perdi a esperança. Felizmente, os bons fados me não enganaram e eu não soffri uma desillusão.

— De modo que o premio não chegou a ser uma surpresa?

— Não! Mesmo porque grande parte dos meus collegas, criticos de arte, collecionadores e até extranhos me collocaram em situação de destaque e asseguraram que o premio não podia ser de outro. O candidato mais feliz este anno, afinal, fui eu.

O plano de viagem de Vicente Leite está traçado. Se não houver motivos que determinem a sua alteração, elle irá ao Rio Grande do Sul e subirá o interior até o Rio demorando-se no Paraná. Percorrerá, depois, Minas, rumando para a Bahia. Dahi, dirigir-se-á ao Ceará, sua terra natal, para matar saudades, seguindo, depois, até Manáos.

De volta realisará, no Rio, uma exposição de tudo quanto tiver pintado e repetirá, a seguir, essa exposição em Buenos Aires — isso, porém, já em 1937, quando tiver terminado as viagens correspondentes ao Premio ao Brasil.

Vicente Leite bem merecia a laurea que lhe foi concedida este anno. Ha muito tempo já, vem elle estudando, com afinco, a luz, que representa um dos mais serios problemas da paisagem brasileira. Quando penetra a matta entra em contacto directo com a natureza, Vicente é um vencido [illegible] de sua immensa sensibilidade. Todos os dias, beirando praias e subindo morros, a sua technica [illegible] da paisagem, e se vae desenvolvendo e se vae aperfeiçoando.

Ninguem, com maior prazer, arma as barracas deante do panorama soberbo da natureza, para reproduzir uma tarde de verão ou uma manhã de sol, uma nesga de rua ou um capinzal fresco.

Vicente Leite nasceu para viver ao ar livre, sentindo e reproduzindo os effeitos que a natureza produz para os seus olhos e para a sua emotividade. Por isso mesmo, o Premio de Viagem ao Brasil, ganho juntamente com o Premio Lloyd Brasileiro, vae ser um pretexto magnifico, para que elle possa estudar e reproduzir [illegible], recebendo e transmittindo emoções, vibrando e communicando as suas impressões de artista, produzindo, enfim trabalhos que ficarão para lhe perpetuar o nome, como o de um dos que mais podem glorificar a Arte Brasileira.

CURIOSIDADES LITERARIAS

MANOEL DE ALMEIDA

Medico, jornalista e romancista. Falleceu aos trinta annos, em naufragio, perto de Macahé.

PREFACIOS...

Do livro de Joaquim Ribeiro — "8 mil dias com João Ribeiro" — colhemos esta informação interessante:

"Meu pae não gostava de escrever prefacios para ninguem. Acha que é um precedente pernicioso. São raros os livros prefaciados por elle. Rarissimos.

Esse odio aos prefacios parece ter se originado do seguinte facto: o escriptor Ricardo Pinto pediu que meu pae prefaciasse o livro "Em ceroulas", onde pullulam allusões a innumeras pessoas de nossa sociedade.

Ora, meu pae recusou, em carta, prefaciar justamente por conter o livro ferinas allusões a amigos da Academia.

Vae o trefego escriptor e publicar a carta de meu pae como prefacio...

A brincadeira não lhe agradou".

A CRITICA

Goethe deixou escripto que a critica se parece com Arte; persegue os autores, mas cozendo.

COMO STEVENSON TRABALHAVA

Stevenson, romancista inglez, tuberculoso, escrevia no leito, recostado entre os travesseiros.

QUE EXTRAVAGANCIA!

Charles Baudelaire entretinha-se, na séde da redacção da "Revue Fantaisiste", a contar historias, as mais curiosas e extravagantes. Uma vez disse elle:

"Dei a mim, esta noite, um concerto inteiramente original. Prendi pelo rabo do gato deante da minha janella e de modo que as unhas pudessem raspar nos vidros, um gato com a cabeça para baixo. Deitei-me. Evidentemente não dormi, e ainda bem. Não podeis imaginar que singular e penetrante symphonia compõe o miar afflictivo de um gato e o ruido das unhas sobre o vidro. E' delicioso".

UMA AVENTURA DE GORKI

"O famoso escriptor russo Maximo Gorki estava em Georgeton, e ao passar por um theatro viu annunciada uma das suas peças. Movido por natural curiosidade, parou para ler o cartaz e qual não seria o seu espanto quando viu em grandes caracteres o seguinte aviso: "No final da representação, o autor apparecerá em scena para saudar o publico".

Gorki comprou immediatamente um bilhete e entrou no theatro.

Ao terminar a representação, o publico reclama com enthusiasmo a presença do autor.

Então levanta-se o panno e um homem avança até ao proscenio e sauda a concorrencia, que lhe faz uma ovação frenetica.

O escriptor russo dirigiu-se ao palco, procurou o empresario, rogando-lhe que o apresentasse ao autor, de quem era grande admirador.

O falso Gorki comprehendeu de improviso o que lhe queria o visitante muito parecido com elle...

— Por quem é — disse-lhe, não me descubra, sr. Gorki. Fui contratado na companhia para representar autores. Caracterizo-me segundo as circumstancias e umas vezes sou Sunderman, outras Rostand ou Maurice Dannay. Hoje fui Maximo Gorki... Não me descubra, pois sou pae de familia e este é o unico meio que tenho de ganhar o pão de meus filhos.

— Adeus, amigo Gorki! — disse o authentico escriptor russo ao falsificado. E foi-se sem dizer nem mais uma palavra".

EM POUCAS LINHAS

— Heine, nos ultimos annos, soffreu a provação da cegueira.

— Porto Riche, grande dramaturgo, só foi reconhecido depois dos cincoenta annos.

— Boileau, compoz a sua primeira satyra aos vinte e quatro annos.

— Lorenzo Stechetti, gostava de andar de bycicleta e fumava como um turco.

— Bailly, literato e astronomo, morreu no cadafalso.

— Alexandre Hardy redigiu 600 peças de theatro.

— Flaubert, mestre da fórma, era trabalhador infatigavel. Passava noites e noites a refundir os seus romances.

— Fernando Kotzebue, escriptor allemão, foi assassinado por um estudante.

— Stendhal admirava profundamente as "Cartas Portuguezas" escriptas pela religiosa Marianna de Alcoforado.

Hilario Cintra

grande progresso do espirito, porque, revelando-se no poder, tinha sempre que ter frente a si um antagonista que o obrigava a pôr em continuo exercicio todos os seus poderes.

Em tudo formava o mais perfeito contraste esses dois grandes estadistas:

"Gladstone and Disraeli seemed formed by nature to be antagonists. In character, in temper, in tastes, and in style of speaking the men were utterly unlike each other.

One of Gladstone's defects was his tendency to take everything too seriously. One of Disraeli's defects was his tendency to take nothing seriously".

No fim de tudo a maior differença entre os dois rivaes era que um era profundamente religioso, sincero nas suas attitudes, nobre nos seus intuitos; o outro era sceptico, influenciado, sobretudo, pelo espirito de Voltaire.

Gladstone, desde mui cedo na vida, teve arraigado no coração a idéa de dedicar-se ao ministerio divino na egreja anglicana, e só o não fizéra por obedecer á vontade paterna que desejara vel-o na carreira politica.

Desviado assim da sua vocação de infancia, levára comsigo uma cultura esmerada de theologia e linguas litteratura grega e latina e mais que tudo isso, uma crença firme de que tal mudança de actividade fazia parte dos planos divinos e que elle estava predestinado pela Providencia ao cumprimento de uma missão especial na historia politica do seu povo. Isto nos serve de chave para comprehender muitas das suas acções e attitudes tão como [illegible] em pró da Grecia e da Italia, em pró do liberalismo na Inglaterra, [illegible] da egreja protestante na Irlanda e [illegible] povo irlandez.

Longe andava Disraeli de possuir a mesma cultura que Gladstone, e mais longe ainda de ser inspirado pelos mesmos sentimentos.

Não podendo dispôr dos mesmos recursos de eloquencia que seu antagonista, Disraeli lançava mão da sua arma favorita que era o sarcasmo, o ridiculo que elle manejava com uma incomparavel habilidade: "Disraeli was strongest in reply when the reply had to consist only of sarcasm".

A luta entre estes dois grandes estadistas encheu toda uma época no parlamento inglez. Em todos os mais importantes problemas, um sempre havia de responder ao outro: "Disraeli followed Gladstone, or Gladstone followed Disraeli".

Gladstone na opposição valia por uma Camara inteira, especialmente quando no seu lado tinha homens de valor como [illegible] Bright, sendo este um dos mais notaveis oradores do seu tempo.

Não durou mais de dois annos o gabinete de Lord Derby-Disraeli.

Impressionado profundamente pela injustiça flagrante com que eram tratados os catholicos da Irlanda, dada a situação privilegiada da egreja anglicana, sustentada pelo governo com os proprios dinheiros dos catholicos, apresentou Gladstone um projecto na Camara com o fim de desofficializar a egreja anglicana.

Como os protestantes da Irlanda, naquelle tempo representassem apenas a oitava parte da população, e os seus privilegios constituiam um grande abuso: "A monstrous anomaly", como dissera Gladstone.

Sydney Smith declarou que [illegible] em toda a Europa, em toda a Asia, [illegible] Tombouctú".

Agitadas foram as discussões, mas o projecto ficou victorioso e o gabinete que o combatia teve que dissolver o parlamento e appellar para o povo. Mas as eleições deram a victoria ao partido de Gladstone que subiu novamente ao poder.

Havendo organizado o gabinete e levado a bom termo a desofficialização da egreja na Irlanda, procurou elle sem perda de tempo, remediar outra grande injustiça que pesava sobre o infortunado povo irlandez. A quasi totalidade das terras da ilha estavam em poder dos grandes proprietarios, os *lords*, que residiam na Inglaterra e arrendavam as [illegible]

Por essa occasião, quando o conflicto entre a França e a Prussia parecia imminente, tentou Gladstone por todos os meios possiveis evital-o, [illegible]

A ILHA E FORTALEZA DE VILLEGAGNON

por PRADO MAIA

O Barão de Nova Friburgo costumava affirmar pittorescamente, referindo-se a seus emprehendimentos: "minhas asneiras são feitas de pedra e cal". De facto, quem visita hoje a bella cidade dos cravos constata que os melhores edificios, as melhores estradas, os melhores serviços publicos alli existentes são fructos das *asneiras* desse homem genial, que sabia enxergar para além do horizonte commum a todas as creaturas.

Phrase parecida com a do Barão, mas sem classificação brincalhona, poderia ser empregada nos nossos dias pelo almirante Protogenes Guimarães, que a politica está tentando roubar á Marinha para collocar á testa do governo fluminense; porquanto os seus emprehendimentos ou são de aço, como o "Almirante Saldanha", os submarinos, destroyers e cruzadores da futura esquadra, ou são de cimento armado, como o palacio do Ministerio, o projectado Hospital de Marinha, a Escola Naval. Modificando de algum modo aquella imagem celebre de Ruy, em sua permanencia na direcção da pasta naval elle plantou simultaneamente a semente da couve, para o prato de amanhã, e a semente do carvalho, para o abrigo do futuro. Por outras palavras: estabeleceu doutrinas, regulamentos, transformações que já vigoram nos dias presentes; organizou reformas, iniciou programmas cujos fructos só serão saboreados pelas gerações que ora se adaptam á vida trabalhosa do mar.

Mas não é a respeito do almirante Protogenes Guimarães que desejamos falar. Nosso thema de hoje só indirectamente se prende a um de seus emprehendimentos, melhor; a uma de suas realizações. Queremo-nos referir á proxima mudança da Escola Naval para a antiga fortaleza e ilha de Villegagnon.

O carioca que percorre a Avenida Beira-Mar ou a Praia do Flamengo tem a sua attenção chamada para um arranha-céo de linhas magnificas, a altear-se na pittoresca ilha que, no primeiro seculo do Brasil-colonia, abrigou a séde ephemera do governo da França Antarctica. Que será, aquillo? Nem todos sabem. O brasileiro ainda se interessa muito pouco pelas coisas da Marinha de Guerra. Nossas brilhantes professoras primarias decerto continuam a ensinar ás creanças, quando enumeram as ilhas da Guanabara, que na de Villegagnon funcciona o Quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

De facto assim foi, por muito tempo. Ha coisa de um anno, porém, o Quartel dos Marinheiros está provisoriamente installado no velho cruzador "Barroso", ora atracado ao caes do novo Arsenal, na ilha das Cobras. Em Villegagnon, apenas os engenheiros e operarios da firma Raja Gabaglia & Cia. empregam sua actividade para dotar o paiz com uma Escola Naval modelo, digna em tudo por tudo dos nossos foros de nação culta e progressista.

Ora, não seria interessante colligir uns dados ligeiros sobre a ilha historica? Foi o que tentamos fazer.

*

Sergipe, que quer dizer *garra de siri*, era o nome que lhe davam os indigenas quando, em 1555, della se apossaram os francezes capitaneados por Nicolau Durand de Villegagnon, ahi erigindo, de prompto, o forte de Coligny. *Ilha das Palmas* chamaram-na depois os portuguezes, devido a um coqueiral que nella havia.

Segundo o informe de Fernandes Pinheiro, a ilha então, só era accessivel pelo lado de terra, esse lado mesmo por onde agora, está sendo ella ligada ao continente. E a chronica de D. Sebastião, citada pelo erudito historiador naval Commandante Lucas Boiteux, informa tambem, a seu respeito: "Tudo o que é ilha era fortaleza e tudo o que era fortaleza ilha, e toda excepto um pequeno porto na praia era cercado de penedia brava, onde o mar coisa de cem braças de comprimento e cincoenta de largo, em cujos dois ultimos pontos levantou a natureza dois cabeços talhados no mar, e no meio de ambos um singular penedo, como de quatro braças de alto e seis em contorno. Da circumferencia dos recifes e penedia, tinham feito defensavel muralha, dos dois cabeços, com pouco artificio, duas juntamente naturaes e artificiosa fortalezas: e do penedo um pouco mais cavado ao picão, caixa de polvora, segura e constante contra todo artificio. No meio, em cima do rochedo que se elevava a ressenta pés, a casa abaluartada do governador".

Pois foi a esse singular conjuncto de defesa que os portuguezes commandados pelo governador geral Mem de Sá, em principios de Março de 1560, depois de tres dias de constante batalhar, invadiram e arrazaram completamente, carregando para bordo de seus navios os canhões e demais armas encontrados.

No entanto, como nos ensina a Historia do Brasil, tendo os portuguezes se retirado para a Bahia, então séde do governo geral, os francezes, com o auxilio de seus alliados os Tamoyos, voltaram a assenhorear-se da ilha, fortificaram-na outra vez, e só em definitivo a abandonaram quando, a 20 de janeiro de 1567, foram derrotados pelos portuguezes de Mem e Estacio de Sá, e pelos indios valentes de Ararigboia.

Ha, depois disso, o hiato immenso de um seculo, durante o qual se não encontram, nos historiadores, referencias a esta ilha. Teria ella sido abandonada? Ter-se-iam inutilizado as fortificações. São conjecturas que não obtêm, de prompto, resposta satisfatoria...

"Antes de 1669 — dou a palavra, de novo, ao Commandante Boiteux — antes de 1669 o povo do Rio de Janeiro offereceu ao governo oito mil cruzados para as obras de fortificação desta ilha da ponta de Gragoatá. O governador Sebastião Caldas mandou levantar um bateria em uma de suas pontas.

A 12 de setembro de 1711, ao repellir o ataque da esquadra de Duguay-Trouin, teve o seu paiol de polvora incendiado por uma bomba do inimigo e mortos dois capitães e varios soldados. A carta-régia de 22 de novembro de 1761 mandou que se proseguisse na construcção da bateria em circulo e se arrazasse o morro das palmeiras, que nella existia. Esta bateria, edificada no tempo de Gomes Freire, chamava-se de S. Francisco Xavier, em cujos trabalhos foram empregados 50 quilombolas vindos de Goyaz. O conde da Cunha deu principio ao arrazamento do morro, que foi continuado pelo 2º Marquez do Lavradio, o qual mandou tambem abrir nella uma cisterna e um fosso para isolar o forte. Ficou sendo padroeira do forte Nossa Senhora da Conceição"!

Com a proclamação da independencia, a fortaleza de Villegagnon passou á jurisdicção da Marinha e foi della que, a 3 de abril de 1832, partiu o tenente-coronel Miguel de Frias e Vasconcellos para o "Campo da Honra", actual praça da Republica, tentar depôr a Regencia, (dissolver as duas Camaras e convocar a Constituinte, de accordo com o partido *exaltado*.

Em 1836, o brigadeiro Salvador José Maciel, Ministro da Marinha, creou as "Companhias Fixas de Marinheiros" que, um anno depois, na gestão de Tristão Pio dos Santos, passaram a constituir um Corpo, e em março de 1840, por decreto do regente Araujo Lima, sendo gestor da pasta naval o chefe de divisão Jacintho Roque de Senna Pereira, obtinham a denominação definitiva de "Corpo de Imperiaes Marinheiros".

Installado de inicio a bordo de um navio de guerra, o quartel dos marinheiros foi transferido, a seguir, para a fortaleza de Villegagnon, onde, em memoria do seu creador, a 16 de dezembro de 1876, se erguia um monumento de ferro fundido com 48 palmos de altura por 3½ de diametro, assentando sobre uma columna de granito de ordem corynthia. "Em uma das faces — relata Garcez Palha — lia-se: *Ao general Salvador José Maciel, creador do Corpo de Imperiaes Marinheiros, em* 1836; em outra — *Ao senador Visconde Albuquerque, creador da 1ª companhia de Aprendizes Marinheiros, em* 1840; na terceira — *Tributo de reconhecimento da corporação da Armada;* e na quarta e ultima — *Inaugurado no anno de 1876*".

A 6 de setembro de 1836 rebentou, no Rio o movimento chefiado pelo almirante Custodio de Mello. Villegagnon manteve-se neutra e só um mez depois, levada sobretudo pelas picardias do governo de Floriano, adheriu á revolta. Foi então atacada, e o monumento a Salvador Maciel grandemente damnificado. Em 1910, durante a revolta dos marinheiros chefiados por João Candido, Villegagnon, sob o pulso energico de Gomes Pereira, conservou-se fiel ao governo.

Grandes melhoramentos soffreu a ilha, neste longo tempo, sendo commandada por vultos notaveis da nossa Marinha.

Emfim, veio a revolução de trinta. Chegou o almirante Protogenes Guimarães. E... dentro em breve teremos, na ilha historica, a mais moderna a melhor, a mais perfeita Escola Naval da America do Sul!

Virtudes magicas de certas plantas

Existiriam, mesmo, os filtros de amor de que falam os livros de cavallaria?

Os escravos Sarracenos, que acompanhavam as princezas formosas tinham sempre, para compor esses filtros, hervas cuidadosamente escondidas. Mattioli, medico dos antigos Cezares romanos, tinha grande fé nas arvores e nas hervas e talvez tivesse razão. Primeiro porque todos os seus collegas da época tinham a mesma céga crença, e depois porque, na actualidade, depois de terem sido empregados numerosos medicamentos mineraes e metalicos, volta-se ao primitivo systema das plantas. Mattioli acreditava na virtude de algumas. A tradição vinha de longos annos de pratica na manipulação de filtros e beberagens conforme o exemplo dos animaes. De facto, estes nunca cessaram de curar-se com plantas. Ha quem ponha em duvida a virtude magica de certas plantas, mas não se sabe se a sciencia moderna encontrará algum dia uma explicação para ella.

Não ha muito, acreditar na influencia de certas pedras preciosas era uma fraqueza. Uma modernissima theoria, porém, annuncia que taes pedras podem trazer alegria ou infortunio, conforme o poder radio-activo que exercem sobre o individuo que as usa, e conforme a desintegração possivel de seus atomos e a maior ou menor receptividade e afinidade dos electrons de quem as possue.

GULOSEIMAS

Parece uma tolice
Recordar, no declinio desta vida,
A apreciada especie de comida
Que, em pequeno, animava a gulodice...
Faz-me lamber os beiços, de saudade,
Muita pitança que se expunha á venda
Por toda esta cidade,
Quando chegava a hora da merenda.

Não me envergonha
Publicamente confessar a gana
Que me açulava a optima pamonha
Encapotada em folha de banana!

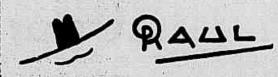
Será bom que se note
A furia louca,
Que fazia crescer agua na bôca
Ao vêr um mariola de capóte!

Dava praser sem fim,
Punha-me zarro
O gergelim
Em tigela de barro!

E não sei como é que
Resistia qualquer a essa doçura
Do bom pé de moleque,
Mendobi afogado em rapadura!

Maior sustancia tinha
A mistura "cutuba"
De café com farinha,
Com seu nome caboclo de "jacuba"!

Agora, em logar desses bons bocados,
Fazem maior successo
Caramelos, bonbons e rebuçados,
As pilulas douradas do progresso...
Hoje a mecanica o fabrico invade
E impinge, a rôdo, a guloseima rica
Que tem a propriedade
De enriquecer o medico e a botica...

De modestas reliquias do passado,
A machina, entre trócas e baldrócas,
Ora forgica o mendobi torrado,
Ora pipócas...

AO PÉ DA LETRA

DO ABBADE MUGNIER

Na presença do abbade Mugnier, de Paris, falava alguem:

— Nunca se viu maior brutalidade nas reivindicações sociaes! Os novos ricos já não são invejados, são odiados!

O velho e bom sacerdote, respondeu:

— Os novos ricos só são detestados porque fizeram muitos novos pobres...

AMIGOS E INIMIGOS

Um diplomata allemão assegurava ao embaixador francez em Berlim, mr. François Poncet, que a França podia ter plena confiança em Hitler, pois este estava desejoso de manter definitivamente a paz, mediante uma "entente" directa. Mas mr. Poncet não parecia muito convencido, pelo que o seu interlocutor accrescentou, sorrindo:

— Os senhores estão tão enganados ao desconfiar de nós outros, como estiveram ao confiar tanto nos polacos.

Com perfeita serenidade, mr. Poncet retrucou:

— O facto de uma pessoa ser traida, a miudo, pelos amigos, não é uma razão para crêr que não possa sel-o tambem pelos inimigos!

PHRASES

Houve uma época em que o Senado francez manifestava o desejo ardente de vêr as rendas do Estado em mãos firmes. Mas, de cada vez que se apontava um nome nos corredores do palacio do Luxemburgo, os paes da patria davam para traz.

Nenhum servia. O homem capaz de restabelecer a autoridade, a soberania e o prestigio do Estado não se encontrava em parte alguma, não obstante o desejo categorico dos senadores. Essa situação contradictoria inspirou a Caillaux a phrase seguinte:

— O Senado quer receber ordens, sempre que não lhe sejam dadas por ninguem.

A FE'

Explica o coronel de La Rocque o segredo de sua força com esta palavra:

— Creio.

E accrescenta que umas palavras de Lyautey, escutadas quando servia em Marrocos, ás ordens do marechal, lhe indicam o caminho que deve tomar para não desesperar.

— Os povos — havia dito Lyautey — não apreciam os scepticos. Mesmo aquelles que crêm não acreditar em nada, querem que os seus dirigentes creiam nelles.

VIZINHOS DE CADEIRA

O autor de "Os tres mosqueteiros" assistia uma noite, em companhia de George Sand, a um espectaculo theatral summamente aborrecido. Para passar o tempo, Dumas pôz-se a conversar em alta voz com a sua companheira. Foi quando, zangado por não poder ouvir a comedia, um visinho de cadeira protestou vivamente:

— O senhor faça o favor de se calar! — disse.

— Cala-te tu — contestou o autor do "Conde de Monte Christo". — Tens a felicidade de poder ouvir falar George Sand e Alexandre Dumas, e ainda tens coragem de te queixar!

PSYCHOLOGIA COLLECTIVA

Ante Leon Bernard falava alguem, ha pouco tempo, nos termos seguintes:

— Todos os francezes detestam a anarchia actual e exigem o restabelecimento de um regimen de autoridade. Entretanto, quando se lhes fala de fascismo, se rebellam, se irritam e protestam. Você entende?

— Como não? — disse o ministro da Justiça — os povos que mais gostam de ser governados preferem, sem embargo, que ninguem lh'o diga.

RESPOSTA ENGENHOSA

Depois de ter vivido muito tempo, isolado e dedicado á sua obra, mr. André Suarès, recebeu, por fim, o premio de seus compatriotas que lhe concederam, quasi ao mesmo tempo, duas laureas literarias. Por esse motivo appareceu nos jornaes o retrato do autor da "Viajem do chefe" o que levou um adulador a dizer ao romancista:

— Você tem um verdadeiro perfil de medalha!

Exasperado pela trivialidade da phrase, Suarès, contestou-lhe:

— Saiba, senhor, que sinto horror por tudo quanto é chato!

A literatura italiana de hoje

("Horas de emoções")

Graças a nimia gentileza do nosso addido commercial na Italia, sr. Luigi Sparano, tenho tido contacto com os mais recentes livros dos grandes escriptores da Italia moderna. A autorização que devo receber da "Società degli autori italiani", para verter para o portuguez parte de alguns admiraveis livros italianos encheu-me de alegria.

Conhecendo a lingua pelo meu longo contacto em São Paulo com italianos (durante o melhor da minha mocidade), a possibilidade de iniciar por estas columnas os meus artigos bibliographicos sobre os escriptores da terra de D'Annunzio, impelle-me a traçar sobre este assumpto, com os meus dotes de chronista, a minha primeira pagina. A visita que recebo de Francesco Chiesa com o seu magnifico livro "Voci nella notte" causa-me profunda commoção. E' que a Italia que Mussolini renovou tem tão grande numero de poetas, romancistas, contistas, bibliographos, que difficil torna a acquisição de seus livros a 12, 15, 20 e 25 liras! Assim, apenas como nota informativa, chamo a attenção dos meus amaveis leitores, para este livro "Voci nella notte"... "Que noite é essa e que vozes se fazem ouvir"? — Talvez, como bem diz o editor, as noites de todos os tempos, as vozes dos homens e das coisas, dos santos e dos demonios, dos vivos e dos mortos, e, quem sabe se até daquelles a quem chamamos na nossa credulidade: fantasmas de hontem, realidades de hoje!

O autor nestas paginas refere-se ás vozes que elle ouviu que acreditou ter ouvido, que vieram de épocas remotas e que hoje vôam como clarins aos seus ouvidos de escriptor emerito.

A principio elle fixou os "Tres episodios da fuga do Egypto, depois os milagres de São Francisco, a seguir o Fantasma, o Christão Errante, a Virgem Maculada, a Belleza, o Barbaro, o Valle de Orengo, as coisas dos Deuses, á Verdade, etc. E, em todo o livro perpassa aquella brandura, aquella suavidade do poeta do "Preludio da Cattedrale, do Viali, D'oro, do Fuochi di Primavera"... São contos cheios de vida, de milagres, historias ou fabulas, chronicas já traduzidas em francez e em allemão e em lingua ingleza! Suas paginas todas, enchem-nos a alma e o espirito de alegria sãs, e nos transportam por mão de poeta, aos caminhos admiraveis da Poesia, da chimera, e quantas vezes da nostalgia...

E em todas as obras de Chiesa, como de Lucio d'Amba, há sol sobre sol, luz sobre luz, vigorosas côres que só pennas scintillantes podem traduzir com perfeição.

Nos seus livros viver é viver de verdade, viver em sonhos, ao rumor musical das aguas. Viver na plenitude do prazer de todos os encantos lyricos e naturaes ajudado pela lingua immortal de Dante, que canta em nossos ouvidos.

E como Chiesa, d'Amba, Bempelli, os livros italianos são de facto livros magnificos, cheios de soffrimentos mas que têm a felicidade de penetrar nos segredos das coisas e decifrar pelo magico poder da arte, sã, todo o arcano de mysterios e de sonhos que a Natureza guarda em suas entranhas.

Rio, 9 de outubro de 1935

PLINIO MENDES

A RENDA DO CANAL DE SUEZ

O anno passado, effectuaram-se 5.663 travessias no Canal, com o transporte de 28.400.000 toneladas, e 262.000 passageiros, registrando-se um augmento global de 3,5 por cento com relação ao anno de 1933. Foram arrecadados 8895 milhões de francos, papel, e as utilidades, repartidas em dividendos sommaram 525 milhões.

UMA NOITE DE PASCHOA SOB NERO

CONTO de E. GEBHART

Era uma tarde de abril nos campos romanos. A natureza, ao declinar do dia tinha uma serenidade e uma graça todas divinas. Longe, muito longe, o circulo immenso das montanhas sabinas, fechava o horizonte qual um collar de prodigiosas amethistas, que os raios do poente banhavam de tons de ouro de purpura. Aqui, ao longo da via Appia, ramos de botões de ouro e de iris emprestavam aos velhos tumulos consulares uma risonha ornamentação. A brisa do mar sacudia a neve das amendoeiras e das cerejeiras, e os flocos brancos recaiam em chuva embalsamada sobre as frontes de marmore, as cabeças augustas que se alinhavam ao longo da avenida funérea. Aqui e ali, nas clareiras, entre os sombrios cypresles, pouco a pouco adormecia o gorgeio dos ninhos. Longas filas de andorinhas vindas das bandas de Napoles deslisavam no pallido azul e iam pousar sobre os velhos aqueductos. As torres, as cupolas, as altas muralhas de Roma pareciam vibrar sob um luminoso véo.

Uma paz sagrada descia do céo sobre a terra.

Aquella hora dois cavalleiros vinham lentamente pela via Appia. Um delles era um personagem grave e triste, de edade avançada, cujo costume e aspecto denunciavam um patricio, proconsul ou logado do Imperador, outro jovem, de aspecto mais militar, escoltava, com o familiar respeito, o solenne magistrado.

Cinco ou seis escravos a cavallo seguiam os dois cavalleiros.

Ao approximarem-se da porta Capéna, o rapaz assim falou: — Olhae, meu tio, toda esta gente que anda pelos campos, dirigindo-se para os logares mais desertos! Estarão já conspirando contra Cesar Nero segundo o habito dos imperios sabiamente organisados?

— Cala-te, estouvado! — replicou o patricio: — Os escravos têm ouvidos... e tambem os tumulos da estrada...

. . . .

No emtanto o nobre cavalleiro observava attentamente as sombras errantes no claro crepusculo primaveril. Uma subita emoção passou-lhe no rosto.

— Vamos tambem para aquellas mysteriosas paragens.

A' entrada de uma clareira estreita o velho apeou-se.

— Espera-me aqui, Sentus, prohibo-te que avances mais.

Ia com o passo tranquillo, guiado pela marcha dos estranhos caminhantes. Em breve ouviu o vago rumor do povo, vozes supplimantes, canticos, ás vezes uma voz solitaria. De subito luzes vermelhas illuminaram as paredes de um subterraneo e o ancião chegou ao limiar de uma sala illuminada por centenas de pequenas lampadas de argila. Ninguem lhe notou a entrada; só um homem sentado num banco mais elevado que parecia ser o sacerdote: Pedro, principe dos apostolos e chefe da egreja. Empallideceu, fechou os olhos. Depois, num gesto quasi imperioso, mostrou ao recem-chegado um logar vasio em meio de um grupo de operarios.

O fidalgo entre um barqueiro do Tibre e um ferreiro de Esquelino. E a augusta lithurgia proseguiu.

Homens do povo e soldados, damas de nome illustre na historia de Roma e escravos. Gaulezes e syrios ouviam a palavra de um jovem diacono, o Evangelho popular da Paixão e da Resurreição, o drama sacrilego, o milagre triumphal cuja commemoração Pedro celebrava naquella tarde de primavera, no fundo das catacumbas.

O diacono recordava a noite no jardim das Oliveiras, a traição de Judas, a tragica passagem de Jesus através as ruas de Jerusalém, o pretorio de Ennah, a casa de Caifás, e emquanto em frente aos fieis de Roma, Pedro humilhado batia no peito a renuncia do infeliz grande apostolo.

. . . .

Então o diacono evoca a imagem do pretorio imperial, as hesitações de Pilatos, o grito terrivel da multidão:

— Crucificae-o!

Depois a flagellação e a corôa de espinhos, e toda a cruel ferocidade de Israel parecida.

— "Escutae — dizia o diacono — o testemunho de João o Bem Amado. Elles saudavam-no o Rei dos Judeus e davam-lhe bofetadas.

Pilatos saiu pela segunda vez e disse: — "Eil-o aqui, não encontro nelle crime algum".

Jesus saiu do pretorio, trazendo o manto e a corôa de espinhos.

E Pilatos disse:

— Eis o Homem!

Nesse momento o nobre romano cobriu o rosto com o manto e curvou a cabeça.

Muito tempo permaneceu immovel. De repente ergueu-se ao ouvir um cantico de alegria. A Alleluia da Paschoa resôcava nas catacumbas dos archanjos.

Então, a um signal de Pedro, um fiel levantou-se na assembléa e veiu ficar de pé junto ao primeiro bispo de Roma.

— Fala — diz Pedro — dá o teu testemunho.

Esse homem era um dos discipulos de Emaús. E narrou o encontro glorioso de Jesus resuscitado, sobre um caminho deserto da Palestina.

Léve qual uma visão, acompanhava os peregrinos que não o reconheciam.

— Porque estaes tão triste? — perguntára elle.

Confessaram o motivo da tristeza: a morte de Jesus, de Nazareth, de Jesus, o grande propheta que os padres haviam traido e que os romanos tinham crucificado.

— Esperavamos que elle reconquistasse Israel, e agora, fazem tres dias, tudo está acabado.

Mulheres nos assustaram dizendo que tinham ido pela madrugada ao seu tumulo e que elle não mais ali estava e que os anjos tinham dito: "Ressuscitou!" E nosso companheiro de peregrinação, emquanto nos explicava as Escripturas, fingiu proseguir o caminho além do castello onde deviamos passar a noite.

Consentiu em entrar em Emaus e a celar comnosco. Abençoou o pão, repartindo-o entre nós. Então reconhecemos o Salvador e emquanto nos prosternavamos para adoral-o desappareceu aos nossos olhos.

. . . .

De novo a Alleluia da Pascoa resoou nas catacumbas. Por sua vez o Apostolo ergueu-se, dizendo: — Oremos, irmãos! Oremos pelos judeus cegos que não comprehenderam a vinda do Messias; oremos pelos nossos paes da velha lei, a lei de Abrahão, de Moysés e de David. Oremos pelos Gentios, pelo Imperador pagão, por Jerusalém, por toda a posteridade de Adão. Orae por mim, meus irmãos, para que o Senhor me perdôe. Orae afim de obterdes a firmeza na fé e a coragem em face ao martyrio!

— Amem! — responderam os fieis!

— E orae por aquelle homem — continuou o pescador de Galiléa, voltando-se para o desconhecido. Então, o discipulo de Emaus olhou o estrangeiro e todo tremulo, proferiu um nome que fez estremecer toda a communidade. E Poncio Pilatos erguendo-se, falou em meio de um sepulcral silencio. Affirmou o sincero desejo que tivéra de salvar o Nazareno, disse toda a amargura que sentia desde aquella condemnação.

— Ninguem te accusa — respondeu Pedro — o Senhor perdoou aos seus algozes e nós rezamos por ti. Vae cumprir-se o mysterio da misericordia e do amor.

Depois adolescentes apresentaram ao bispo uma cesta de pães. Abençoou-os, repartindo-os entre os fieis. Mais uma vez resôou a Alleluia. A communidade começou a dispersar-se. Os christãos passavam ao lado de Pilatos com uma especie de respeito. Apezar de sua culpa, não era elle uma das maiores testemunhas da Redempção?

E tranquillo, elle deixou as catacumbas. Sextus e os escravos estavam á sua espera; retomou a montaria, voltou á Roma, os labios mudos, o olhar cheio de tristeza, a cabeça curvada sobre o peito...

Arvore anthropophaga

Ha, em Madagascar, uma arvore que, com seus ramos tentaculares, se aferra a um sêr humano, e, ao cabo de poucos dias, devora-o tranquillamente, deixando cair ao sólo o esqueleto. E', como se vê, perfeitamente anthropophaga:

Venerada pelos indigenas da ilha, como uma divindade, essa arvore é, na verdade, um exemplar gigantesco, de uma das plantas carnivoras já conhecidas. Tem dois ou tres metros de altura e cerca de dois de circumferencia. Possue ramos e folhas semelhantes aos da pinha. Ao que parece, os tentaculos são bastante desenvolvidos, mais grossos do que um braço de homem, dirigem-se de debaixo para cima, com suas folhas enroscadas e providas de púas. A arvore tem um summo alcoolico e doce que os indigenas bebem antes de iniciar seu barbaro rito do sacrificio.

Attribue-se a essa arvore a propriedade de provocar alegrias ou dores, felicidade ou desgraça, vida ou morte. Por isso, os indigenas tratam de conquistar-lhe os favores offerecendo-lhe, como victimas, as jovens mais bellas da tribu, a quem embriagam com o succo da arvore, antes de sacrifical-as. Ellas sabem que vão morrer, mas acreditam que seu sacrificio será recompensado de mil maneiras. E bebem e dansam e riem, em torno da fogueira preparada para a circumstancia.

Depois, a passagem da vida para a morte se dá sem que a victima se dê conta, pois sua embriaguez é completa e, uma vez presa dos tentaculos do vegetal, se usangue começa a correr em monstruosa transfusão pelo interior da arvore. As folhas envolvem a victima numa especie de cortina impenetravel, assim que seu corpo toca a extremidade de um galho. Depois, entram em acção os tentaculos que chupam o sangue da infeliz. Depois do sangue, a arvore absorve tambem a carne, e, quando só restam os ossos, as folhas soltam a presa e o esqueleto cae ao sólo.

O processo completo da assimilação faz-se em tres dias e ás vezes quatro.

Mysterios da natureza!

CORREIO FEMININO

PARA A DONA DE CASA

RECEITAS

Tiram-se as manchas de café da seguinte maneira: — colloca-se o pedaço manchado sobre um prato e derrama-se agua fervendo. Esfrega-se depois com glycerina e lava-se com agua mas sem sabão.

* * *

Quando se deseja lavar rapidamente os vidros de uma janella, lavam-se com um pedaço de camurça empapada em agua, á qual se haja accrescentado um pouco de amoniaco. Seque-se depois, e não ficará nenhuma mancha nos vidros.

* * *

As caçarolas onde se haja feito carne assada lavam-se mais facilmente, e ficam mais limpas, se lavam em agua quente á qual se haja misturado algumas gottas de amoniaco.

* * *

O mel de abelhas é um bom cosmetico para o rosto. Colloque-se uma ligeira camada no rosto, e enxague-se depois.

* * *

Segundo os chinezes, a formula para viver muitos annos é a seguinte: Conserve tranquillo o coração; sente-se como uma tartaruga, ande alegremente como uma borboleta, e durma como um cão. Em outras palavras imite os animaes.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Muitos casacos formando conjuncto com o vestido fazem dos "ensembles" actuaes as vestimentas preferidas para o momento, e é de notar que na maioria, delles são adoptados os casacos tres-quartos ou aquelles algo mais compridos que designamos sete-oitavos, e que em ambos casos deixam vêr o final do vestido ou da saia em agradavel harmonia. Algumas pelles são ainda admittidas para realçar com maior elegancia estas prendas, ultimas creações dos grandes costureiros.

* * *

Não esqueçamos para esta estação o "shantung" e o tussor; os finos piqués de algodão, de fio ou de seda; as curiosas fazendas mescladas de algodão e de seda vegetal; em linho liso; estampados ou bordados em infinidade de tons e que nos brindam toda sua frescura, todo seu juvenil encanto, accrescentando mais ainda pelas harmoniosas e exquisitas combinações nas novas "toilettes". Tecidos lisos ou estampados são empregados com grande prudencia na confecção de uma só "toilette" e não menos bonitos effeitos são obtidos com a alliança de dois estampados eguaes em differentes tons."

PALESTRA FEMININA

"ENTRA EM MEU CORAÇÃO..."

Pierre Herisch, escreveu em lindas rimas esta bonita canção que aqui fica traduzida em prosa singela e banal.

Mas não importa. A belleza de um verso que fala á alma não póde ser roubada, nem mesmo pela banalidade de uma pobre traducção em prosa!

ENTRA EM MEU CORAÇÃO

(P. Herisch)

Entra em meu coração, bem docemente, com cautela afim de que não desperte a dôr que nelle dorme! E para embalar-lhe a magôa, canta, bem baixinho, uma velha canção, com a tua voz amiga!

*

Entra em meu coração, bem docemente! Tem cuidado! Não vás despertar a minha dôr adormecida... Toma-a contra teu peito, entre teus braços carinhosos. Deixa-a sonhar tranquilla, nesse ninho apaziguado. E tem pena della, assim como se tem pena de um passaro ferido!...

*

Cuidado... Não vás despertar minha dôr adormecida... Toma-a contra teu peito, entre teus braços carinhosos. Longamente embala-a com palavras que consolam. Palavras doces qual o balbuciar das creancinhas e mais leves do que o leve adejar das borboletas... Toma-a contra o teu peito, entre teus braços carinhosos.

*

Longamente embala com palavras que consolam; minha dôr é tão triste, nesta noite triste. E' só de tuas palavras que ella ainda espera um pouco de alegria, um pouco de esperança!

*

Longamente embala-a com palavras que consolam!

*

Vê! Na tristeza da noite, faz-se mais triste ainda a minha magôa!

*

Entra em meu coração, com os teus sorrisos... Com as tuas canções, teus alegres delirios, entra em meu coração sombrio, em meu negro coração...

*

E' tão triste a minha dôr, nesta noite triste!

*

Entra em meu coração, com os teus sorrisos! Illumina-o todo intenso de amor! E assim como um sonho mão desapparece com a aurora, a minha dôr, por ti embalada, para sempre ha de adormecer!

*

Entra em meu coração com os teus sorrisos... Entra em meu coração, bem docemente...

Traducção de

CLAUDIA

A' NOITE

Proseguindo no relato da apresentação das "collecções" de inverno, que nos seus salões acabam de fazer os costureiros parisienses, tratarei hoje das toilettes para a noite.

A moda da estação que ora se inicia, obedecendo a tão diversas influencias quer para o dia, quer para a noite, votou a mulher de mais uma prerogativa, a da dupla personalidade.

"Existe uma suggestão permanente do traje sobre o ser," diz Paul Adam; de facto, se quizermos fazer uma pequena observação, veremos que o "panorama" de nossa alma, para falar a linguagem da actualidade, varia incontestavelmente com a toilette. Poderá experimentar e deseja uma mulher quando vestida pela manhã, de um singelo e despretencioso traje "sport" ou á noite, ostentando uma scintillante toilette decotada que revela audaciosamente as linhas sinceras de seu corpo?

É claro que não.

A moda, que sob a tumultuosa influencia do momento militarisa durante o dia a "aluré" da mulher, muda inteiramente o scenario e torna-se deliciosamente feminina, quando á noite desce sobre Paris.

Dir-se-ia que de uma immensa frisa sahida das mãos de Phidias, vá surgindo Cleopatra, Semiramis, Aphrodite, Sapho e, se modernisando ao contacto da athmosphera parisiense, apparecem nos theatros, nos resturants de luxo e nas reuniões elegantes.

É o triumpho da linha classica, em toda sua pureza e do drapeado que revela as fórmas.

Tem-se a impresão de que esses vestidos não foram cortados e sim "creados," com metros e metros de tecido, sobre o proprio corpo da pessôa a que se vestiram. Não enquadram, porém, bem, em qualquer typo essas toilettes neo-classicas; é preciso para realçar-lhes a belleza numa mulher alta e bem proporcionada, de sereno porte de deusa.

As linhas geraes da moda são antigas e comtudo modernas; os drapeados são antes franzidos, bem esticados que, como o faz Patou em seus modelos de crepe branco, ajustam na frente, em linha vertical, os vestidos até á altura dos quadris.

Aquellas que esse genero não favorece, podem se voltar para as reminiscencias medievaes, usando um vestido em pesado lamé ou velludo, cujo corpo, na frente sôbe quasi até o pescoço, onde o sustem um triplo collar de perolas e atraz abra-se em profundo decóte.

Causou sensação um modelo de Alix, apresentado pelo seu manequim," famoso pela sua belleza; é um vestido em "tafettas cloqué," preto, cujo corpo na frente é apenas um triangulo de onde partem duas "bretelles" que formam as costas. A saia tem de oito a dez metros de roda, tendo a frente lisa e toda a largura junta atraz — enriquece-o um lindissimo cinto de turquezas —

O desenho de hoje representa uma toilette em crepe branco bordada de um galão de contas de crystal; a saia aberta na frente deixa ver as sandalias prateadas.

KAY

A gente nunca esquece, apenas... vae andando. A gente nunca substitue: accrescenta, eis tudo!

* * *

Nada de mais cruel posso desejar a um inimigo do que a eterna solidão.

O MARECHAL NEY

Quem folheia a biographia de Miguel Ney, duque de Elchingen, principe de La Moskowa, e, principalmente, marechal de França, a quem Napoleão cognominara o "bravo-dos bravos", sabe perfeitamente que esse grande homem foi fuzilado em 1815. O fuzilamento foi uma consequencia do procedimento do marechal Ney. Encarregado por Luiz XVIII, de prender Napoleão, quando regressou da ilha de Elba, o marechal Ney, ao envês disso, collocou-se ao lado do imperador e com elle bateu-se heroicamente.

Accusado de traição, foi condemnado a pena maxima e executado na praça do Observatorio. A historia accrescenta que, no momento do fuzilamento, elle gritou aos soldados que lhe apontaram as armas:

— Direito no coração!

Isso passou-se ha 120 annos atraz. E agora, commemorando nos Estados Unidos, esse facto, a imprensa norte-americana voltou a falar de uma velha lenda, segundo a qual o celebre militar se teria salvo, graças a uma habil combinação de Wellington.

Ao que parece, uma boa importancia foi distribuida á patrulha encarregada da execução, que apontou alto. A descarga passou por cima da cabeça do marechal que caiu fingindo ter sido attingido. O official que dirigia a patrulha derramou sangue de boi no local e o marechal, essa mesma noite, pôde chegar, a cavallo, a Bordeaux, onde embarcou para os Estados Unidos. Ahi casou-se e teve filhos, sendo numerosa a sua descendencia.

Será certo, isso?

A um traductor de Homero

(VICTOR HUGO)

Os grandes poetas são como as grandes montanhas: — têm muitos écos.

Seus cantos são repetidos em todas as linguas, porque seus nomes se acham em todas as bocas. Homero deu, mais que todos, a seu immenso renome, o privilegio ou a desgraça de uma multidão de interpretes.

Entre todos os povos, impotentes copistas e insipidos traductores, desfiguraram seus poemas; e, desde Accms Laheo, que dizia:

"Crudum manduces Prianunn Priamque puellos", até este bravo contemporaneo de Marat, que fazia dizer ao cantor de Achilles: "Lors, face a face, ou vit ses deux grands ducs.

Pitensemont sur la terre entendus; desde o seculo do grammatico Loile até nossos dias, é impossivel calcular o numero de pygmeus que têm alternativamente experimentado levantar a maça de Hercules.

Crêde-me, não vos mistureis a estes anões! Vossa traducção está ainda na pasta: sois bem feliz de a terdes a proposito para a queimar!

Uma traducção de Homero em verso francez! E' monstruoso e insustentavel. senhor! Affirmo-vos, com toda consciencia, que estou indignado de vossa traducção!

Certamente, não a lerei. Quero estar livre della, pelo medo. Declaro que uma traducção em verso, feita por qualquer, dos versos de um poeta, me parece coisa absurda, impossivel e chimerica.

E entendo alguma coisa disto, eu, que tenho rimado em francez (o que occulto cuidadosamente até hoje), quatro ou cinco mil versos de Horacio, de Lucano e de Virgilio; eu, que sei tudo que se perde de um hexametro que se transvasa em um alexandrino. Mas Homero?! senhor! traduzir Homero?!

Sabeis que a unica simplicidade de Homero tem, de todos os tempos, sido o escolho dos traductores?

A sra. Dacier a nudou em chateza; Lamotte-Houdard, em aridez; Bitanhé, em frioleira.

Francisco Porto disse que precisava ser um segundo Homero para louvar dignamente o primeiro.

Quem elle precisava então ser para o traduzir?

Traducção de

Archimedes da Matta

Saudade

Você está tão longe, amôr! No entanto,
Se fecho os olhos, sinto-o junto a mim...
Com carinhos sem fim,
Vejo-o chegar de manso, como outrora...
Sem que saiba porquê,
Tenho a impressão que não se foi embora
E' que me envolve, ainda, o mesmo encanto
Que me vem, sempre a sempre, de você!

....

"E' você, meu amôr!" — Estendo o braço...
Que ansia, que prazer minh'alma invade!
Quero tocal-o... Só encontro o espaço.
Como é grande, meu Deus, esta saudade!

REGINA BITTENCOURT

Confidencia

(POR DIVA JABOR)

Neste momento mdo,
que terrivel me veiu esta ansiedade
de ouvir a sua voz,
de animar o seu riso malicioso,
de sentir seu carinho junto a mim...
Nunca tive um desejo tão nervoso,
e uma ansia
tão exquisita assim!
Tenho uma idéa:
— ligo o telephone,
digo a você que ando muito sósinha
e... com tanta saudade!
Mas... e depois?
Você não pensará mal disso então?
Não me repetirá,
que tudo está acabado entre nós dois!
Estou com medo, decerto
e não lhe falo não...
Mesmo tendo vontade
de toda esta saudade
a você confessar
Se eu tivesse um pretexto!

LEITURAS DE ½ MINUTO

A Noite

A Noite, Deusa das Trevas, filha do Cháos, é na verdade, a mais antiga das divindades.

Certos poetas a consideram como filha do Céo e da Terra; Hesiodo dá-lhe um logar entre os Titans e o nome de Mãe dos Deuses, porque sempre se acreditou que a Noite e as trevas haviam precedido a todas as coisas. Desposou Erebo, seu irmão, de quem teve o Ether e o Dia.

Mas sózinha, sem unir-se a nenhuma outra divindade, procreára o inevitavel e inflexivel Destino, a Parca negra, a Morte, o Somno, a legião dos Sonhos, Momo a Miseria, as Hesperides, guardadoras dos pomos de ouro, as desapiedadas Parcas, a terrivel Nemesis, a Fraude, a Concupiscencia, a triste Velhice, a obstinada Discordia; em resumo, tudo quanto havia de doloroso na vida passara por sêr obra da Noite. Algumas vezes dão-lhe os nomes de Euphrone e Eubulia, isto é — Mãe do Bom Conselho.

Ha quem marque o seu imperio ao norte do Ponto-Euxino, no paiz dos Cimmerios; mas a situação geralmente accoita é na parte da Hespanha — a Hesperia, na região do poente, perto das columnas de Hercules, limites do mundo conhecido dos antigos.

Quasi todos os povos da Italia viam a Noite como uma deusa; mas para os habitantes da Brescia era um deus, chamado Mactulius ou Nocturnus. O mocho que se vê nos pés desse deus, segurando um facho derrubado que elle se esforça por apagar, annuncia o inimigo do dia.

Nos monumentos antigos vê-se a Noite, ora com um manto volante, semeado de estrellas, por cima da cabeça, ou com um outro manto azul e um archote derrubado, ora representada por uma mulher nua, com longas azas de morcego e um fanal na mão.

Representam-na tambem coroada de papoulas e envolta num manto negro, estrellado.

A's vezes está num carro arrastado por dois cavallos pretos ou por dois mochos, e a Deusa cobre a cabeça com um véo semeado de estrellas.

Muito frequentemente collocamna no Tartaro, entre o Somno — a Morte — seus dois filhos.

Algumas vezes um menino precede-a empunhando uma tocha, — em carro, e representam-na ociosa e adormecida.

— Mythologia de Commelin, traduzida por

THOMAZ LOPES

SEGREDOS DE EVA

CONTRA AS RUGAS

Sabemos que os musculos podem-se refazer completamente. O meio mais simples para conseguir este fim é fazer gymnastica. Nenhuma faixa abdominal consegue impedir que o ventre se torne gordo, depois muito grosso. Um mez, dois mezes, seis mezes de exercicio que façam trabalhar esses musculos frouxos os tonificam e dissolvem a gordura, deixando um ventre plano e harmonioso.

Ás vezes não se pode fazer gymnastica.

É o caso do rosto, por exemplo, onde aquella determinaria na epidermis as pregas aborrecidas que queremos evitar. Deve-se recorrer então á gymnastica passiva, que se chama "massagem."

Grandes progressos foram feitos neste ramo. Antigamente é possivel que não chegasse a dez o numero de massagistas que conheciam a fundo a anatomia da cara, capazes de tonificar os musculos por uma massagem bem feita. Agora, certamente, ha quantidade de verdadeiros artistas que podem fazer maravilhas.

Aconselhamos tambem, a massagem leve, que cada uma pode fazer seguindo indicações precisas, taes como as que damos mais adeante. Assim, as pequeninas pancadas no rosto, que não podem ser mais recomendaveis e para as quaes nem siquer é necessario recorrer á nossas indicações. Requer apenas açoitar a cara com as pontas dos dedos até restabelecer uma circulação activa, que se tornará numa vermelhidão momentanea.

SONHOS...

Um medico viennense, especialista em problemas cerebraes, enviou a seguinte resposta a uma revista scientifica austriaca, que abrira uma "enquête. a respeito da proporção dos sonhos entre os dois sexos, durante o somno.

"As mulheres são duas vezes mais propensas ao sonho do que os homens, em cem homens, treze sonham sempre que dormem, emquanto que no sexo feminino essa proporção é de 33%.

Em geral, o numero de homens que sonham é apenas de 27% o das mulheres sobe a 45%."

Segundo Freud o sonho tem habitualmente uma significação e realisa quasi sempre um desejo.

As observações do professor viennense vêm demonstrar que devem existir nos corações femininos innumeros desejos que se aproveitam do somno para, ao menos durante uma noite se tornarem realidade.

HONRA

Existe á respeito da honra, uma só opinião: "O homem necessita della". Se a perde, perde-se a si mesmo e se é impossivel resuscitar, depois da morte material, para tornar a viver na terra, como antes; não é menos difficil resuscitar moralmente depois de ter perdido a honra.

Esta é a expressão mais terminante e clara do individualismo, já que a honra pessoal constitue a medida com a qual se julga a pessoa como ente social. O caracter é principalmente obra da natureza humana e por conseguinte, só pode influir sobre a mesma em certa medida. O conceito da honra, em compensação, é uma qualidade adquirida pela educação a que o ambiente e as circumstancias fortalecem mais ou menos. Somos infinitamente mais senhores da nossa honra, do que do nosso genio, e, por esta razão, a defendemos tambem com maior afinco.

Pois bem, se com respeito a honra existe uma só opinião e no entanto, não existe um só conceito da honra. Esta se amolda em primeiro logar, á profissão e situação do individuo. A honra militar, a do negociante, a do cavalheiro ou a do bandido, não pódem ser a mesma. E quem se atreveria a discernir qual das differentes especies de honra se approxima mais ao conceito fundamental e geral da honra?... E, ao formular tal pergunta, se impõe por si mesmo esta outra: "O que é honra, em termos geraes e applicaveis, em todos os casos?...

A honra é, em primeiro logar, o fiel cumprimento de cada compromisso contrahido. Tanto assim, no caso do negociante, como no do bandido. Aquelle não póde senão effectuar a operação que prometter realizar, isto é, comprar, acceitar e pagar á um preço previamente estipulado, uma mercadoria, uma idéa ou um esforço de trabalho. O bandido deve á sua honra, o cumprimento de sua palavra, não deve trahir ou seus companheiros, deve entregar á pessoa que tenha sequestrado e por cuja liberdade recebe uma indemnisação, que elle mesmo fixou. Porém de accordo com sua honra, effectuar um assassinato pelo qual recebeu uma recompensa, estipulada com seu assentimento. Para qualquer outra pessoa, não poderia fazer de tal compromisso uma questão de honra.

Fica demonstrado, com estes casos praticos, que o conceito da honra é absolutamente individual. Dois politicos pódem estabelecer sua honra offendida ou ultrajada, no duelo; porém o mesmo não pódem fazer dois industriaes. Um official defende sua honra com sangue, o que é absolutamente inadmissivel na vida social. Com o conceito da honorabilidade que merece uma pessoa está ligada toda possibilidade de exito. O homem que commetteu actos incompactiveis com sua honra é, um homem que trahiu sua propria individualidade e não póde por conseguinte, esperar que confiem nelle, pessoas que são alheias muito mais, do que elle mesmo ou seja o primeiro trahido.

Por esta razão, um homem que não tem bem desenvolvido o sentimento da honra, não póde proceder nunca de forma definitiva. Para obter uma sorte passageira ou exito momentaneo, se balança sempre á beira do abysmo, ao qual fatalmente ha de cahir ao commetter qualquer imprudencia, que não prejudicaria na mesma medida, a um homem que estima esse alto gráu e que conserva sempre fidelidade e respeito á sua propria honra e á de sua familia e á da classe social a que pertence.

Queimou a esposa por consideral-a bruxa

Vem dos tempos barbaros o costume de queimar as bruxas nas fogueiras, que, ha quarenta annos atraz ainda foi posto em pratica. Trezo pessoas, nessa época, assistiram ao supplicio do fogo infligido a uma mulher accusada de praticar a bruxaria, na Irlanda. Chamava-se Bridget Boland, tinha 25 annos e era casada com Patrick Boland, agricultor. Segundo se soube durante o processo, as suspeitas do marido nasceram do facto de sua mulher, um dia, lhe parecer mais crescida e mais formosa do que quando se casara. A maior parte dos maridos se alegraria com essa circumstancia feliz. Patrick Boland, porém, embora a principio se felicitasse, começou depois a reflectir e a sentir a consciencia perturbada, pois lhe parecia que a mulher com quem vivia não era a mesma com quem se havia casado. Isso estava certo de que era um peccado.

Convencido de que se tratava de uma feiticeira, Patrick chamou varios vizinhos aos quaes encarregou de prender, pelos braços e pelas pernas a infortunada Bridget, deitada em sua cama, emquanto elle tratava de fazel-a confessar sua condição de bruxa, introduzindo-lhe pedaços de madeira queimada, entre seus labios. A infeliz proclamava que não era feiticeira, mas apenas a fiel e amante esposa de Patrick Boland!

Mas foi inutil! Cansado de que chamava "obstinação da feiticeira", o marido fez uma fogueira, na qual queimou viva a esposa, na presença de treze vizinhos.

Patrick foi condemnado a 20 annos de prisão e os que o auxiliaram no crime soffreram varias penas.

A namorada e o carteiro

O carteiro é, geralmente, sem o saber, portador de bons e más noticias. A "pequena" que tem seu "pequeno" distante, quando o houve annunciar á porta da rua, vem lépida, risonha, muito amavel vêr se ha alguma cartinha do namorado. Se é feliz e recebe uma carta, se desmancha em amabilidades, com muitos adjectivos enchendo o infeliz do carteiro de vento. Este são não cabendo em si de contentamento, alegre de vêl-a feliz!...

Ella incontinenti abre a carta. Lê-a de um só folego. No fim, porém, o "pequeno" faz referencia á sua ultima carta que ella não respondeu mas tambem não a recebeu. Seu pensamento vae, como um raio em cima do pobre carteiro. O que teria feito aquelle malandro da minha carta? Ella veiu, não podia deixar de vir... O Nico não mente!! Elle me paga!! No outro dia lá vae o infeliz muito triste porque não leva nada, mas em compensação recebe muito!! Então Manoel e minha carta do dia 20, hein? O Nico me disse que escreveu uma carta no dia 20 e eu não a recebi. Isto assim com o sobrecenho carregado, os olhos fitos no infeliz, toda tremula, muito nervosa. Elle desconcertado, muito sem graça, como se fôra mesmo o culpado, affirma: Senhorita, não veiu!! devo ter extraviado! Mas nunca me aconteceu isto como agora... e esta é de muita importancia... (sempre o peixe que escapole do anzol é o maior, assim tambem são as cartas...)

O coitado, muito acanhado, embaraçado, abaixa a cabeça como se estivesse num banco de réo, perante um tribunal. Tanto appella pela memoria que se lembra que naquelle correio passado não veiu mala daquella Agencia. Aflora-lhe um sorriso amarello nos labios, diz de repente e satisfeito: Ha! Não veiu mala do lá esse dia; ficou atrasada!! Deve chegar amanhã!! A "pequena" com esta declaração, mostra-se menos irritada e mais calma, querendo penitenciar-se das accusações injustas, diz logo:

Olha se você trouxer minha cartinha amanhã, ganhará um pires de doce, sim? O humilhado, julgando-se liberto das suspeitas da "pequena", sente um allivio no coração e continua seu caminho gritando: Carteiro... Carteirôôô... Quem o houve gritar assim, julga-o muito feliz com aquelle serviço simples, contente com a vida e sua profissão. No entanto só Deus sabe quantas aperturas e injustiças soffre esta pobre classe, principalmente quando elles não trazem cartas dos namorados!!

COSTA FERREIRA

Anapolis — Goyaz.

DA MINHA ESTANTE

Vida

(SYLVIA PATRICIA)

Qual pagina branca em que se escreve,
E's tu, vida, pobre folha de papel;
A' proporção que escrevemos
Vae-se a alvura da folha maculando..
Por mais cautela que tenhamos,
A' medida que vivemos,
As miserias do mundo,
Pouco a pouco
As paginas da vida vão manchando!...

* * *

O desejo de um ente é o mal mais violento que se póde conceber!

A liberdade é tão bôa que a gente se sente quasi feliz mesmo quando se liberta da felicidade.

H. de Campos

* * *

Trabalho! o grande antidoto para todas as desgraças.

Os homens promettem de noite e esquecem pela manhã.

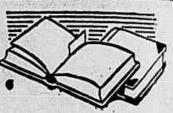
Incoherencia

(YOLANA)

Você veiu,
mentiu á minha bocca,
aos meus olhos,
ao meu amor.
Você foi embora (e ansia louca..)
fiquei sonhando,
desejando,
que você voltasse á minha dôr...
e mentisse de novo
ao meu amor,
aos meus olhos,
á minha bocca!

Milagre

Teu beijo, trouxe-me o esplendido milagre, de uma primavera
Fertil de azas, de rosas, de chimera!
Em minha bôca, ninho outróra deserto,
Voam agora canções, deste passaro inquieto...
Teu beijo, floriu em meu corpo — Amôr
Em corollas de som, que desfolho, em teu louvor!

JUDITH NUNES PIRES

* * *

Ninguem ama sem paciencia.

* * *

Amar é dar a paz!

CORREIO · FEMININO

A nossa mesa

Ornamentação de mesa

(Continuação do numero anterior)

Cosido conforme foi explicado fica uma tira em toda a volta do peixe. Esta tira, que será mais larga ao rabo, é toda cortada com o feitio de franja, imitando assim as barbatanas dos peixes.

Uma vez cosidos os peixes enchem-se todos com algodão, dando-se o formato á cabeça.

Com tinta Nankin preta traça-se um risco curvo na cabeça e dois outros bem menores.

Perto destes menores uma circumferencia bem pequenina com um ponto no centro para imitar os olhos.

Franjam-se nas pontas tiras de papel mais ou menos de accordo com o buraco feito na barriga dos peixes. E estes pedaços de papel são feitos para as balas. Enrola-se em cada pedaço uma bala e enfia-se na barriga dos peixes.

Estrellas, conchas, cogumellos, tambem serão feitos.

As estrellas podem ser de cartolina prateada ou se quizerem faz-se com papelão, forrado com papel chumbo prateado bem amarrotado.

As conchas com papel crepon branco de varios tamanhos, sendo que a confecção dellas é muito simples: cortam-se quadrados de papel crepon que são depois dobrados ao meio, em diagonal. Com uma agulha franceza as tres pontas, juntam-se bem e dá-se o feitio de concha. Se quizerem conchas differentes é bastante cobrir algumas das brancas com brilhantina de côres differentes.

Os cogumelos são feitos do seguinte modo: cortam-se circumferencias de tamanhos mais ou menos regulares. Marca-se o centro e riscam-se nellas um raio. Este raio será cortado. Dentro desta circumferencia marca-se outra menor.

Continua no proximo numero.

AINGE

Forno-fogão

FALSO COELHO

200 grammas de carne de porco, 200 grammas de carne de vacca, 100 grammas de carne de vitella, 1 cebola, 1 chicara de farinha de rosca, 1 ovo, 1 ramo de cheiro, gordura. Se se quizer, póde-se accrescentar ½ chicara de aveia cozida.

Misturam-se as differentes qualidades de carne passadas á machina, a cebola, pão embebido no leite, os cheiros, sal e ovo. Dá-se á massa assim obtida uma fórma cylindrica, com um diametro de 10 a 15 centimetros, passa-se na farinha e assa-se na gordura quente, tendo o cuidado de regar de vez em quando.

ALMONDEGAS

Da massa de carne, acima descripta, formam-se bolinhos que se passam na farinha e se fregem na gordura.

Com a gordura restante, faz-se um molho de cebolas e tomates que se despeja sobre as almondegas arrumadas em um prato.

SOPA DE LEGUMES

Batatas, repolho, cenouras, vagens, ervilhas, couve, cebolas, alho e alho "porrau". Pica-se tudo muito bem e refoga-se em gordura bem quente, accrescentando-se agua e sal.

Querendo, póde-se juntar um pouco de arroz. Estando tudo cozido, passa-se por uma peneira e torna-se a ferver.

SILVEIRA DE LEGUMES

Prepare um punhado de vagens partidas em dados de 1 centimetro, 4 cenouras e uma couve flor; leve a cozinhar em agua a ferver e sal e ½ colher de assucar; depois escorra bem e guarde.

Tome uma colher de cebolas raladas com 1 colher de manteiga. Misture com 2 chicaras de leite, ferva um pouco e vá juntando farinha, batendo com um batedor até ficar como um creme ralo. Incorpore 3 ovos, sempre batendo. Retire do fogo, junte 3 colheres de queijo ralado e os legumes.

Bata 3 ovos, com claras separadas. Leve ao fogo uma frigideira com manteiga e salsa picadinha, deite os ovos dentro e deixe cozinhar, mexendo com o garfo, mas não desfazendo muito. Junte os legumes, misture ligeiramente e despeje num prato forrado com uma camada de alface fininha, deixando o centro livre para botar os pedaços de pão da lata pequena, bem escorridos, temperados com sal e pimenta e fritos na manteiga. Se quizer pode-se substituir o pão pelo peixe.

BISCOITOS DE POLVILHO

Farinha, 1250 grammas, assucar — 750 grammas, polvilho 750 grammas, manteiga 75 grammas, carbonato de ammonea 10 grammas, banha de porco 75 grammas.

ARGOLLAS DE POLVILHO

3 pratos fundos de polvilho azedo, 1 de farinha de milho, 8 ovos. Ferva um prato fundo de leite com 1 de gordura e escalde a farinha de milho.

Depois de frio, junte o polvilho, os ovos, algum sal que der o ponto, sal e herva doce.

Amasse tudo, mas não muito duro.

Faça argollas e leve a assar no forno.

BISCOITINHOS DE FARINHA DE MILHO

Dois pires de farinha de trigo, 150 grammas de manteiga, 150 grammas de assucar, quatro gemmas. Reune-se tudo, amassa-se bem, fazem-se os biscoitos, que vão ao forno em taboleiros untados e forrados com papel.

BOLINHOS PARA CAFE'

BOLO DE ARROZ E COCO

300 grammas de farinha de arroz, meia garrafa de leite com sal e muito assucar. Assim que o leite ferver tira-se do fogo e junta-se-lhe a farinha de arroz, meio coco ralado, 150 grammas de manteiga; herva doce, canella e nove ovos. Mistura-se bem e assa-se em forminhas untadas. Fôrno quente.

BANANINHAS DE FUBA'

Meio litro de fubá de milho, que se escalda com uma garrafa de leite fervendo, quando frio, deita-se-lhe meia chicara de polvilho azedo, peneirado, um quarto de chicara de manteiga, sal, herva doce e tres ovos. Amassa-se bem, fazem-se as bananinhas e vão a frigir em gordura.

BOLOS MIMOSOS

Um prato de cará cozido e ralado, um prato de farinha de arroz, um litro de leite, assucar e sal. Junta-se tudo e vae ao fogo, para fazer um angú que se deixa esfriar um pouco. Põe-se uma colher bem cheia de manteiga, amassa-se com ovos até ficar molle. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Fôrno quente.

"LA MARJOLAINE"

Guarneça-se o interior e o fundo duma fôrma para charlote com palitos á la reine, ligeiramente embebidos em leite fervido, aromatisado com baunilha, e encha-se a mesma fôrma com o apresto que passamos a indicar: 250 grammas de bom chocolate diluido em muito pouca agua, duas colheres para sopa de assucar em pó. Uma vez arrefecida esta mistura, juntem-se-lhe duas gemmas de ovos e encorporem-se nella 60 grammas de manteiga, ligeiramente aquecida para a tornar malleavel. Trabalhar tudo muito bem e accrescentar depois á massa duas claras de ovos, batidas em castello.

Uma vez cheia a fôrma com este apresto, cubra-se com outros palitos e depois com um papel, ou melhor com uma pequena prancha de madeira, sobre a qual se colloca um peso de dois kilos. E' necessario que a fôrma fique muito cheia para a prancha fazer peso sobre a massa. Deixar ao fresco até o dia seguinte e desenformar, immergindo rapidamente a fôrma em agua muito quente.

"OMELLETTE" INFLADA

Quatro gemmas e oito claras de ovos, 150 grammas de assucar em pó, baunilha.

Bater as gemmas com o assucar. Bater as oito claras em castello. Juntar a baunilha. Misturar gemmas e claras. Dispôr este apresto num prato untado de manteiga. Os ovos devem estar bastante firmes para se lhes poder dar a fórma de cupula. Polvilhar com assucar cristalisado e metter no frno muito quente, deixando cosinhar dez ou quinze minutos. Servir immediatamente, sem o que a omelette, que tomou proporções monumentaes, achatar-se-á, falhando todo o effeito que deveria produzir.

A acção do calor extremo sobre as gemmas, misturadas com as claras, batidas, produzirá a dilatação das innumeras bolhas de ar dispersas na massa.

A omelette inflará como se fosse soprada do interior.

BALA DE AMENDOAS

Leve ao fogo ½ kilo de assucar com muito pouca agua.

Assim que ferver, junte 250 grammas de amendoas moidas.

Continue a mexer e assim que ficar côr de castanha clara, tire do fogo e despeje sobre uma folha de lata. Espalhe com uma faca e cubra com a outra metade da folha, passe um rolo por cima para igualar e corte em tirinhas de 1 por 4 centimetros.

LICOR DE ANISETTE

Dissolva no fogo 450 grammas de assucar com 450 grammas de agua. Retire do fogo e ainda quente incorpore 1/8 de litro de alcool de 40.º Junte 20 gottas de essencia de aniz, filtre e engarrafe.

CARAPINHADAS

Para fazer as carapinhadas devem-se preparar as sorveteiras com menos sal que para os gelados. Logo que o liquido começa a prender-se, destacam-se com a espatula as partes adherentes á circumferencia interior da sorveteira. Continua-se a fazer girar a mesma, sustentando a espatula com a mão direita e a sorveteira com a esquerda. Logo que o liquido estiver no estado de neve que começa a derreter-se, sem se apresentar muito preso, tapa-se a sorveteira faz-se escoar a metade da agua salgada e cerca-se aquella de gêlo e salitre, para conservar as carapinhadas até á occasião de se servirem.

Estes refrescos devem apresentar uma granulação egual e uma apparencia quasi liquida.

CARAPINHADA DE MORANGOS

Esmague-se sobre uma peneira de crina meio kilo de morangos e 250 grammas de groselhas encarnadas.

Juntem-se ao succo tres quartos de litro de calda de assucar e o summo de dois limões, ferva-se tudo novamente, leve-se a mistura a 14 gráos e faça-se gelar.

CORRESPONDENCIA

Stella — Rio — Seu pedido foi attendido com bôa vontade. Faço votos para que seja uma dellas a que procura.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" Supplemento — AINGE.

A'S MARGENS DO DJOUBA

A Abyssinia a as regiões que della se avisinham tem sido, actualmente, o ponto para onde convergem todos os assumptos.

Parece incrivel que em terras governadas por autoridade civilisada ainda existam antropophagos.

Um explorador francez que, ha pouco visitou aquellas paragens, affirma existir nas margens do rio Djomba, na Somalia italiana quatro tribus, de especialisado cannabalismo os M. Sciangoulas, os Miaos, os Monginassas, e os Monguicas, todos, comedores de creanças!

Esses selvagens, que adoram o crocodilo, o cão e o sol, limam os dentes, tornando-os pontudos para se assemelharem ao deus Jacaré e, sem duvida, para melhor cortar a carne tenra dos pequeninos.

Um ex-residente da Somalia, — o Signora Carpasso, narrou ao explorador, já referido, o seguinte episodio:

"A praga dos gafanhotos tinha se abatido sobre as plantações indigenas, tudo destruindo. Reinava a fome entre os nativos.

Vieram dizer-me que uma mulher comera o filho morto. Estando já cadaver a creança, não poderia eu applicar á mãe a pena capital; comtudo deveria receber um severo castigo. Compareceu deante do tribunal a criminosa uma mulher moça, extremamente enfraquecida.

— "Não te envergonhas de tão barbaro crime?" perguntei-lhe.

— "Porque? reponde a mãe, que talvez na vespera acalentasse nos braços o filhinho; Eu não tinha mais leite, olhe meus seios seccos e murchos; meu filho sugava, sugava e não tirava uma só gotta de leite. Elle morreu, eu tinha fome, comi-o.

Não era melhor fazel-o voltar ás minhas entranhas do que deixar que apodrecesse na terra?"

Triste logica de um coração primitivo, menos exigente do que um estomago vasio!

K.

UMA MULHER SINGULAR

(Giovanna Pascale)

— "O dr. Aguiar já chegou?"

O Simplicio olhou attentamente a nova cliente e sorriu com sympathia:

— "Sim, madame, a senhora quer um cartão?"

— "Quero... já ha muita gente?"

— "Não. Quatro antes da senhora... aqui está... sim, 50$000, a primeira vez. Faça o favor de sentar... lá naquelle lado tem uma cadeira, quer uma revista?" — estendeu-lhe a revista.

— "Obrigada."

Sentou-se na cadeira indicada e ficou observando os outros, simulando uma leitura attenta. Era joven. Trinta annos muito conservados, cabellos claros, pelle rosada e fresca é o que chamava a attenção e attrahia, uns olhos escuros, quasi negros, animados de uma expressão extraordinaria!

Os outros clientes, trocavam phrases banaes habitués que eram do consultorio.

Analysou-os dissimuladamente. Notou que os outros tambem a observavam mas sabia tambem pessoa alguma poderia descobrir o motivo dramatico que a trouxera a esse consultorio. Toda ella respirava saude, mocidade.

Viu os outros clientes entrarem um a um e sairem, uns animados, outros abatidos, conforme o veredictum do medico. Tinha chegado a sua vez. O coração batia num descompasso, as fontes latejavam febris. Não conhecia esse medico a quem teria que confiar o drama da sua vida intima. O Simplicio, solicito abriu a porta, convidando-a a entrar. Parou indecisa; o medico ergueu os olhos e levantando-se, convidou-a a se sentar junto da mesa. Leu no seu rosto serio, o interesse, a attenção.

— "Doutor... vim procural-o porque o meu caso é mais um drama do que propriamente um caso clinico, e eu não podia confiar num amigo... Na minha situação um desconhecido seria melhor..."

Notou que elle a fitava profundamente.

— "A senhora é casada?"

— "Sim senhor. Sou casada com um homem trinta annos mais velho que eu."

— "Sim."

E como lhe custasse poz-se a fallar febrilmente querendo consumar logo aquelle sacrificio.

— "Nossa união a principio foi perfeita... eu tinha apenas dezoito annos e elle era ainda moço..."

— "Comprehendo..."

— "Os annos se passaram e elle que era cheio de vida começou a declinar...

Seus olhos escuros e expressivos fixavam-se obstinadamente num objecto qualquer que de rosto não via... Depois continuou a contar todo o drama doloroso que lhe transformara a vida conjugal naquella tragedia biologica que lhe incendiava todas as fibras sensitivas do ser, o qual vibrava numa ancia incontida pela vida. O dr. Aguiar seguia-lhe a narrativa, espiando-lhe no rosto o reflexo da emoção violenta que a empolgava por vezes... Contou-lhe como se mantinha fiel ao marido embora a sua alma anciasse pelo amor que o tempo implacavel fora transformando em serena amizade. Contou-lhe como se agarrara aquellas afinidades espirituaes que tinham sido antes mais um élo na cadeia perfeita da sua união... Tudo em vão! Fez uma longa pausa, olhando-o nos olhos com firmeza e concluiu:

— "E foi por isso que o procurei... E agora que está a par de tudo, peço-lhe que me salve!"

* * *

O dr. Aguiar ficou algum tempo meditando. Pelos seus olhos serenos passara uma sombra de piedade terna. Curvou-se para aquella cliente extranha — e os seus cabellos brancos tinham reflexos de prata, assim na penumbra que invadira o consultorio — e apoiando no seu hombro a mão disse suavemente...

— "Infelizmente isso não é possivel! A senhora se deixa empolgar por uma idéa morbida! Nós devemos corrigir, aperfeiçoar e não destruir, mutilar! A missão do medico, sobretudo a do cirurgião é uma missão gloriosa! Já pensou que se sacrificando por um velho, a senhora que é joven, cheia de vida, amanhã pode querer se casar novamente?..."

— "E o senhor já pensou que se trata da minha felicidade, da felicidade que eu preso mais que a vida?..."

Seus olhos escuros, tinham um brilho que impressionou o medico.

— "Não se exalte! A vida é cheia de imprevistos e surpresas... é mais natural que o seu marido desappareça em primeiro logar e a senhora pode ter uma outra inclinação, moça como é... Como encararia então a sua situação?"

Ella cobriu o rosto abatido com as mãos longas e tratadas. O medico ficou em silencio. Quando ergueu a cabeça, já dos seus olhos desapparecera aquelle brilho febril, dando logar a uma tristeza profunda, cheia de resignação, como a de alguem que se curva a uma fatalidade.

— "O senhor sacrifica uma realidade por uma porção de conjecturas, de possibilidades... Sou uma doente e o senhor podia restituir-me a paz, com uma velhice prematura."

— "Como vê, não posso... Seria fugir aos meus principios de homem e de profissional!"

Ella se levantou, apoiando-se com um feitio acabrunhado ao espaldar da cadeira.

— "O senhor não é o primeiro que se nega! Peço-lhe desculpas... bôa tarde!..."

Afastou-se e o dr. Aguiar pode ver-lhe a estatura elevada, a silhueta fina, pensando:

— "Que singular creatura... que drama complexo!"

* * *

Na manhã seguinte ao abrir o jornal, viu cheio de surpresa o retrato daquella cliente desconhecida. Aquelle olhar, cheio de expressão e de vida, parecia fixar-se nelle, ora ardente, ora supplice, tal como o vira na vespera. Correu a noticia e leu cheio de surpresa que ella se suicidara no automovel, a caminho de casa, quando voltava — daquella consulta.

E nunca se soube porque...

1935

Sta. Leda Drummond, da alta sociedade paraense, numa esculptura de Newton Sá

A vida romanesca de um Yacht

O yacht "North Star" é um dos mais bellos do seu typo. Foi construido em 1894 para o millionario americano Cornellius Vanderbilt. Tem 90 metros de comprimento e 17 de largura e possue machinas que lhe permittem atravessar o oceano.

O ex-kaizer Guilherme, da Allemanha, e o fallecido Czar Nicoláo, da Russia almoçaram e jantaram muitas vezes em seu luxuoso salão, e a rainha Alexandra, da Grã Bretanha, dormiu a seu bordo varias vezes. Numerosas photographias de reis, com dedicatoria, enfeitaram-lhe o interior. Quando atirava ancoras em Cowes, o rei Eduardo VII costumava subir e passar a bordo horas seguidas.

Em agosto de 1914, estalada a guerra européa, Vanderbilt offereceu o yacht ao almirantado britannico, para servir como hospital fluctuante. Foi acceito. Installou-se a bordo uma sala de raios X e um hospital de sangue. O yacht resistiu a duras provas de guerra e Vanderbilt não quiz acceital-o, quando o governo inglez mandou que lho restituissem.

Comprou-o, então, o rei Constantino, da Grecia, que lhe deu o nome de Hellas. Foi reformado e durante seis mezes tremulou-lhe na popa a bandeira real. Depois desse tempo, com a derrota do exercito grego pelos turcos, Constantino abdicou a bordo do yacht.

Muito joven, ainda, o rei Alexandre viveu a bordo do Hellas, onde foi mordido por um macaco, fallecendo em consequencia do envenenamento.

Finalmente, sequestrado pelos revolucionarios gregos, o Hellas foi vendido a um syndicato, que o converteu em casino fluctuante com roletas. Um chinez, a bordo arruinou o syndicato, fazendo saltar a banca varias vezes. Por fim, em ultima jogada ganhou o proprio yacht — que era a ultima aposta.

Com taes personagens em seu bojo, quantas historias maravilhosas não contaria o "North Star"... se pudesse falar?

MOEMA

(LUIZ DO COUTO)

Era linda a casinha ao pé da serra
Branca, alegre, risonha:
Um ninho de alvas plumas sobre a terra
Onde floresce o amôr
E a mocidade sonha...
Onde perdura a primavera em flôr.
Perto
As arvores festivas, radiantes,
No ondulaço de suas franças lindas,
Dominam o deserto,
O ermo daquelle canto, nas cambiantes
Do verde, sob luz dourada e sã...
Infindas,
Suaves, harmonias se levantam:
São passaros que cantam
Saudando a excelsa gloria da manhã...

Em frente
Uma velha mangueira pensativa,
Guarda soberba, carinhosamente,
Altiva,
Tudo o que a sua rustica alma encerra...
— O corrego, a floresta, a laranjeira,
A cascata, cantando alvissareira,
E a ridente casinha ao pé da serra...

Era esse ninho occulto,
Illuminado pela juventude
De um vulto
De creança,
Cheia de vida e de saude,
De sonho e de esperança.

Moema, o nome della.
Bebella, encantadora,
Tinha uma vida descuidosa e bella
A' sombra protectora
Das arvores amigas
Que a viram nascer...
E essas copadas arvores antigas,
Rainhas do sertão,
Amavam a Moema como a um ser
A quem houvessem dado
O seu idolatrado
E rustico, selvagem coração...

As flôres
Das velhas e virentes laranjeiras,
Quando Moema passava,
Cahiam sobre ella alvissareiras...
E a cascata cantava
Uma canção de amores.

A propria luz a acaricia e beija...
Descalça, braços nús, a sertaneja
Corria ditosa
Brincando.
E a relva o seu nome murmurando,
Beijava o seu pésinho côr de rosa...

Os seus medrosos e morenos seios,
— Duas pequenas aves assustadas —
Tremiam como a flôr que a brisa agita,
Nas claras madrugadas,
Entre os enleios
Do vestidinho de modesta chita...

E as aves canóras
Pela manhã,
Em revoada, em festivos pares,
Cruzando-se nos ares,
Nas fulgurantes, limpidas auroras,
Chamavam-n'a de irmã...

A propria flôr da varzea quando a via
Feliz, alegre, prasenteira e bella,
Orgulhosa, dizia
Que tambem era namorada della...

Morena, o olhar aveludado e doce,
A bocca pequenina nacarada,
Como se fosse
Uma abelha rosada
A fabricar um mel desconhecido
De ignoto sabor...
- Mel que dá alma a um coração dormido
E o faz viver nas vibrações do amor!
E os olhos pretos?
Longas tranças pretas...
Duas azas de negras borboletas,
Aos seus hombros tremiam divinaes...

Moema
Era
A luz da primavera
Que fazia florir os lirios e as rosaes.
Era da mocidade a encarnação suprema.

Amei-a loucamente. Tive-a presa
Entre os meus braços, pallido, indeciso...
Na pureza
Da sua bocca fresca pequenina,
Sorvi o mel do amor que ainda hoje me [allucina,
E encontrei sobre a terra o paraiso...

Senti sobre o meu peito o seu peito tre- [mente.
E depois
Sobre nós dois,
O pallio azul do céo que se estendia...
O chôro da cascata,
A luz opalescente
Da tarde que morria
Pelas areias brancas côr de prata...

Amei-a loucamente. Ella me disse
Que a nossa sorte
Ligada estava, e só a morte
Nos poderia separar...
Que nos sorrisse
O amor feliz...

Eu e ella —a sorte o quiz —
Nós dois unidos,
Viviamos ditosos a sonhar...

Dias idos,
Horas fugaces...
E os momentos de interminа ventura
E os quentes beijos que lhe dei nas faces!

Mas a felicidade pouco dura:
E' como o nome escripto sobre a areia,
E vem a vaga
Inconsciente, serena e tudo alheia
E o nome apaga...
Apaga o nome,
Apaga e volta para a immensidade...

Mas a vaga, no entanto, não consome
A dolorida saudade,
A sempre viva chamma
De um coração que ama
E sente ancéias de felicidade...

Depois parti.
Nem me lembro quando!
A tarde triste, morna, ia baixando,
E cantava na matta o juruty.
Ella, ao longe, na volta do caminho,
Banhada pelo sol agonisante,
Agitava o lencinho
A despedir do viajor errante!
Voltando o olhar o seu vulto eis
Sob as sombras da noite que descia...

Adeus!
Como um louco parti daquella terra!
Adeus! casinha branca ao pé da serra!
Moema, adeus!

NIRVANA

(N...)

O que eu previa, deu-se. A verdade me esmaga,
Na certeza cruel, humilhante e completa,
De que tudo é Illusão, e a propria vida apaga,
Desde o beijo, que canta, á esperança do poeta!

Não me ha de macular o verso uma só praga.
Mas quero que este adeus, despedida incompleta,
Seja dito no azul do meu Sonho, que afaga,
E te lembre este amor, onde o céo se projecta...

De ti, Flor, não me queixo... Inutil o lamento,
Como fatuo ha de ser o derradeiro grito
Da derradeira dor, á luz do firmamento!

Sou na terra, que piso, um rebelde, um proscripto...
Demais, ser-me-ia vão o teu negado alento,
Ante a bôca voraz do Nirvana infinito!...

Das "Folhas ao Vento".

JARBAS LORETTI

A BONDADE

Não ha, em verdade, sentimento, nem dôr, nem desencanto, nem soffrimento, por mais profundo que seja que a bondade não acalme.

Todas as mulheres, trazemos em nós, uma ou muitas chagas dolorosas: recordações que queimam, escravidões que deprimem. Offensas que só ao recordal-as nos queimam as faces. Quem não esteve alguma vez sob as garras da ira?.... Quem não planejou vinganças?.... Quem não perdoou?... Quem não supplantou um affecto e commetteu uma injustiça?...

Não importa qual seja o estado da alma, dôr de victima ou de algoz; o refugio e á calma de todas as dôres, está na propria bondade.

Ella é a que enche a alma de uma paz indefinida, a que sobre totalmente a terra, como um exemplo) como um chamado, e cada ser vivente tem o direito a ella, já que a "bondade" é um grande templo, um campo fertil e productor de bens. A "Bondade" muitas coisas!... E' o perdão, é o amor, a ordem, a honra, o respeito, o culto aos presentes e aos antepassados, é o carinho aos filhos, a consideração ao inferior; é o bom trato aos animaes... A "bondade" é tudo e é tanto, é o doce, o manso, o grato da vida, é a tranquillidade, a alegria e até a saúde.

Ignorar este dom supremo, esta virtude, é ignorar essa magnifica alegria que proporciona o encanto de lutar, para obter um sorriso, de debater-se para evitar uma dôr, de consolar... é ignorar o melhor da existencia.

A verdadeira "Bondade" nunca dorme, está sempre vigilante, alerta, firme e terna, espia o destino, vigia o mal e se apoia sempre na justiça.

Ella é quem sempre anima a coragem porque sem duvida alguma a "Bondade" é muito mais difficil de realizar do que a maldade.

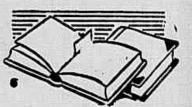
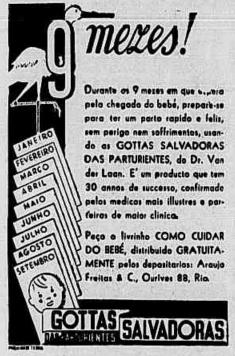
O mal se faz e se lhe vira as costas, e elle só prospera, se multiplica e augmenta; em compensação a "Bondade" precisa de continuação de cultivo e de perseverança.

"Bondade" não é a caridade aos necessitados, o dinheiro dado "para que nos deixem tranquillos", nem é o beijo ou presente dado á creança que chora, "para que se cale e não nos aborreça".

A verdadeira "Bondade" é aquella que é capaz de transformar em grande ou em pequeno a vida toda, o mundo, cuja primeira qualidade é a paciencia, uma paciencia tenaz que nada espera, que nada procura sendo a felicidade alheia. Existem muitas "bondades", que se assemelham e que no entanto, posuem caras differentes. Não é bom aquelle que dá e conta o que deu... Não é bom tão pouco o que dá o que não lhe serve. Não é bom, aquelle que desfruta de alguma coisa, da qual o irmão precisa!

A "Bondade", a verdadeira "Bondade" é um templo infinito, onde as orações não se perdem, vão direito ao céo... A "Bondade", é uma virtude admiravel de qual todos pódem receber consolos: graças á ella todo o mal póde ser redimido.

A "Bondade" unica e verdadeira, é uma longa cadeia tecida em silencio!

CORREIO · FEMININO

O EGYPTO ANTIGO

O NILO NAS SUAS DIVERSAS PHASES

Esse phenomeno dura apenas tres ou quatro dias, para felicidade daquelles que necessitam de beber dessa agua. O ultimo e mais extraordinario phenomeno que apresenta o Nilo occorre no periodo em que o rio se eleva e se vae turvando gradualmente.

Eis o que nos conta Obsurn na sua "Historia do Egypto": "Tinha passado uma noite horrivel de um calor suffocante, sem poder dormir. Estava a bordo, levantei-me e fui olhar Benosuef, uma cidade do Alto-Egypto. O sol começava a nascer por cima da cadeia arabe. O espectaculo era majestoso! E, no momento em que os seus raios se projectavam nas aguas do Nilo, vi, com assombro, um reflexo encarnado, tão intenso, como se o rio fosse um reservatorio de sangue. Receiando estar possuido de extranha magia, corri a tocar a agua com as mãos e vi quão verdadeira era a minha primeira impressão. A massa inteira das aguas era densa de um vermelho sombrio e semelhante a sangue. Ao mesmo tempo, observei que o rio havia subido durante a noite algumas pollegadas. Disseram-me então que era o Nilo-vermelho. Durante esse periodo as aguas não são nocivas. São até de um sabor agradavel. Pouco a pouco vão se clarificando e no solticio do inverno, o Nilo volta á sua normalidade, tendo as aguas uma côr azul clara. Essas transformações do Nilo, observei-as no Alto-Egypto. As plantas aquaticas crescem no Egypto com extraordinaria exhuberancia. Duas especies, sobretudo, são conhecidas em todo o mundo, admiradas pela sua belleza e têm papel importante na historia, na religião, na literatura sagrada e profunda do Egypto. O papyrus, que, floresce nas aguas tranquillas do Delta é o emblema mystico daquella região; o lotus é o symbolo da Thebaida. Existem o branco e o azul. Os primitivos egypcios adoraram os animaes.

Thot tinha a figura de ibis; Horus a de um gavião; Sowvkú a de um crocodilo; Amon a de um ganso formoso; Anubis, era um chacal; Isis, uma mulher com cabeça de vacca.

Todos esses animaes foram adorados como deuses, porque faziam grandes serviços. Mais tarde, modificada a idéa primitiva: o animal deixou de ser um deus para ser o tabernaculo vivo, o corpo em que os deuses infundiam uma parte da sua divindade. Diziam elles que o gavião tinha sido a encarnação de Horus e assim de todos os deuses.

O boi Apis era, para os egypcios, a expressão mais completa da divindade num corpo de animal. Deveria ser preto, luzidio; ter na testa uma mancha branca, triangular; no lombo a figura de uma aguia com azas espalmadas, e outros pequenos signaes. Os sacerdotes iniciados no culto de Apis, é que reconheciam os symbolos sagrados. Os animaes faziam sua evolução tomando varios nomes. "Osiris-Apis" que deu origem ao nome grego de Serapis era conduzido em procissão sumptuosa pelas ruas e tinha uma tumba propria na necropole memphitica, que depois chamaram Serapeon. Na metade do reinado de Rasmsés II, fez-se um cemiterio commum para as pessoas e os animaes. Num compartimento da Galeria collocavam a mumia do deus-Apis, por exemplo, e tapavam a entrada. Mas os devotos tinham o costume de incrustar no muro estrellas com orações ao Apis morto. Mais tarde essas tumbas desappareceram, foram abandonadas e o deserto de areia as sepultou. Os egypcios tinham uma concepção interessante da origem do mundo, do nascimento e da morte. Cada um dos momentos solennes da vida correspondia ao symbolismo de Isis e Osiris.

O nascimento do homem era symbolisado pela apparição do Sol no Oriente e a sua morte pela desapparição do Sol do Occidente. E quando o espirito submergia nas trevas da morte, renascia depois para outra vida como Horus, para um novo dia. Do connubio de Isis e Osiris, nascia Horus. Eram as tres figuras da trindade catholica: Pae, Mãe e Filho. Quando tiveram uma noção mais exacta da divindade e da morte, consideraram que o corpo tinha um duplo em vez de alma e que após a morte deveria ser alimentado e gozar dos mesmos habitos que tinha em vida. Por isso, é commum vermos nas tumbas dos pharaós figuras, objectos e accessorios em duplicata. Elles concebiam o duplo semelhante ao corpo, mas em materia menos densa e mais subtil. Criam que elle não se afastava do interior do tumulo e que as necessidades do corpo, taes como a fome, a sêde, devediam ser satisfeitas. Eram perseguidos por animaes monstruosos que o ameaçavam de uma segunda morte.

As orações dos vivos, habilmente hieroglyphadas, tinha o privilegio de dar casa, viveres criados, e guardiões que os defenderiam. O "Livro dos Mortos", de que da mumia guarda comsigo um exemplar, é uma collecção de orações para rezal-as no outro mundo. Nelle se lê como a alma chegada ao "Tribunal de Osiris" defende a sua causa ante o jury final, dizendo: "Homenagem a ti, Senhor da Verdade e da Justiça! Homenagem a ti Deus maior! Senhor da Verdade! Venho ati, ho! dono da minha vida! Quero contemplar a tua perfeição! Eu te conheço, sei o teu nome e os das quarenta e duas divindades que comtigo estão na "Sala da Verdade"! Eu te peço Justiça! Nunca trahi, nunca menti! Não conheço má fé. Não enganei a viuva! Não pratiquei o que era prohibido! Não fiz os meus trabalhadores executarem mais trabalho do que deviam! Não fui ocioso! Não desfalleci na luta! Não abominei aos deuses! Não desacreditei o escravo perto do seu dono. Senhor! Não causei fome! Não fiz chorar! Não matei! Não ordenei assassinato á traição! Não commetti acções fraudulentas! Não tirei os pães que eram offerendados aos deuses! Não roubei provisões nem as faixas dos mortos! Não falsifiquei as medidas! Não arrebatei o leite da bôca das creanças! Não tirei os animaes sagrados dos seus pastos! Não cacei com rêdes as aves divinas! Não pesquei os peixes sagrados! Não extingui o fogo sagrado nos templos! Sou puro! Sou puro"!

E assim termina o appello da alma ante o "Tribunal de Osiris" no "Livro dos Mortos".

RACHEL PRADO

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O Conselho Consultivo do Districto Federal, ao approvar para ser suggerida ao interventor, a organização dos theatros municipaes apresentada pelo sr. Quizadá Arapão com accrescimos do sr. Ernani Cardoso, bem sabia que tocava em assumpto de grande relevancia para a cultura brasileira e que ficava com a primazia do transportar do problema do terreno theorico para o campo pratico da cristalização das idéas e sua subsequente realização.

E' verdade que premanecemos sem organização da administração dos theatros do Municipio, mas isso em nada diminue o elevado merito da resolução do Conselho Consultivo: elle levou até onde lhe competia a sua acção naquelle sentido.

Vê-se, assim, que o Conselho Consultivo inscreveu magnificamente o seu nome na historia do futuro theatro nacional e que, como a organização que ha de ficar não divergirá senão em detalhes da que elle propoz, ficará a sua iniciativa a formar um dos alicerces em que assentará a scena brasileira.

E a razão de se não poder fugir por completo do que o Conselho estabeleceu é bem simples: não se visou complicar o problema da creação do theatro nacional e sim simplifical-o para que a sua solução se tornasse viavel. Em vez de traçar planos fantasistas e bons para devaneios, o Conselho ficou dentro da realidade das coisas, encarou bem de frente as nossas possibilidades tanto artisticas quanto technico-theatraes e financeiras, examinou tudo quanto possuimos de aproveitavel para o fim visado e depois, então, traçou o seu plano, no qual ha, sobretudo, o criterio de reunir os elementos — orchestras, corpos estaveis, etc. — existentes, de orientai-os para um objectivo unico e de com isso formar um solido organismo que irá crescendo normalmente e se apurando com acerto.

A organização proposta pelo Conselho Consultivo fugiu, por tanto, á inveterada mania que os brasileiros têm de querer fazer tudo de novo e de uma só vez, em logar de seguirem o solido systema inglez e que nunca falha — o da coordenação das energias e do aproveitamento, dentro do possivel, do que ha, para se poder, desta modo, tranquillamente ir comprehendendo a realidade e aperfeiçoando o trabalho, com o que são evitados esforços inuteis e dispendios desnecessarios.

Uma excellente confirmação do que está dito acima acaba de dar a Associação Pro-Theatro Nacional de Opera, esforçada instituição que tem á sua frente á figura infatigavel, bem conhecida e mais prestigiosa da professora e cantora d. Antonietta de Souza.

Essa Associação enviou ao sr. Director da Educação de Adultos e Diffusão Cultural, da Secretaria de Educação do Districto Federal, as cinco seguintes suggestões para a organização da actividade dos theatros municipaes:

1 — Absoluta autonomia artistica e administrativa dos theatros municipaes, que deveriam passar a funccionar como fontes de diffusão cultural, necessarias á educação do povo e não como estabelecimentos commerciaes nas mãos de empresarios nacionaes ou estrangeiros;

2 — Concurso de operas, ballados, etc., com premios aos vencedores;

3 — Creação de commissões technicas para a direcção dos theatros;

4 — Ligação entre os theatros municipaes, o Instituto Nacional de Musica e o Conservatorio de Musica do Districto Federal;

5 — Revisão dos quadros dos "Corpos Estaveis do Theatro Municipal".

Essas cinco suggestões vem seguidas de justificações.

Examinando-se essa série de idéas verifica-se que ha concordancia de pontos de vista entre o trabalho do Conselho e o da Associação, pois tanto a autonomia da administração dos theatros municipaes como a creação de premios e de commissões estão defendidas no projecto Quizadá-Cardoso, neste não vindo, no entanto, o que consta dos numeros quatro e cinco do lembrado pela Associação, assumptos estes de detalhe.

Só onde ha uma divergencia, aliás fundamental, entre o Conselho e a Associação é no facto desta entidade achar que deve haver uma dualidade de direcção — Director Administrativo e Director Artistico — criterio nada recommendavel pela série de conflictos de autoridade que trará, e impraticavel num paiz onde o personalismo ainda é, infelizmente, a principal lei a que obedece a generalidade dos que tem algum poder nas mãos. Com essa dualidade dentre em pouco contempiariamos este quadro tristissimo e bem differente do imaginado pelos autores do memorial da Associação: um dos dois Directores estaria completamente submettido ao outro, pois antes havia de ter surgido um conflicto qualquer que teria dado em resultado só ficar o contendor de maior prestigio, o qual indicaria para o outro logar de Director uma pessoa que viesse lhe ser obediente.

A unica solução é a direcção unica, entregue a pessoa capaz de cuidar de administração e dos problemas geraes artisticos, assistido por uma commissão technica para certos assumptos de ordem artistica; porque a verdade é esta: com um ou com dois Directores a direcção fatalmente será uma, pois a administração dual é incompativel com o nosso temperamento, trará irremoviveis entraveis á acção de cada Director e em pouco tempo imporá a submissão de um destes ao outro.

Vamos, agora, esperar que o poder municipal organise os seus theatros e fazer votos para que isso ainda venha a tempo de se ter uma commemoração condigna do centenario de Carlos Gomes.

Ás bodas do rei de Sião

Duram tres dias as ceremonias dos casamentos do rei de Sião. O rei é o unico homem que assiste essas cerimonias, porque é considerado um sacrilegio outros homens pôrem os olhos na noiva. Quando a futura esposa e rainha é de "segunda-classe", os festejos duram só dois dias. Quando é uma bailarina ou cantora, dura rapidos momentos.

O primeiro dia do casamento com uma esposa de sangue real, passa-o o rei orando no seu pagode o mais conspicuo, em communhão com seus sagrados avós. A's seis horas da manhã seguinte, levanta-se e é ungido com o perfume da noiva, preparado com flor de lotus. Depois, veste-se com a roupa de noivo tecida de ouro e põe um grande chapéo fabricado com o mesmo tecido.

E já ataviado, desce para uma magnifica embarcação adornada com a maior de suas sombrinhas de ouro, e nella é levado ao templo do idolo de Esmeralda, que é um dos mais importantes de Bangkok.

Uma procissão de 20.000 pessoas, entre sacerdotes, soldados, amazonas e cortesãos, acompanha-o em todo o trajecto. No templo, o principal sacerdote em um grande discurso, pede a Budha que faça descer todas as suas bençãos sobre a cabeça do rei, seus principal representante na communidade siamesa. E a cerimonia repete-se, depois, em dez templos da capital.

No dia seguinte é o casamento. Nenhum homem póde testemunhal-o. Apenas as mulheres o assistem. O terceiro dia é consagrado ás dansas. Nellas tomam parte 3.000 esposas "dansarinas" do rei, as quaes bailam em grupos de 500, cada um de sua vez, ante o monarcha e a sua nova esposa, sobre os quaes jogam flores de lotus.

MACAHUBAS

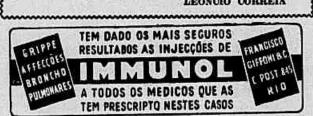
Recitado em 9 de setembro, na Escola Barão de Macahubas

Quando, no bronze do teu monumento,
Gritar, como da gloria a allegoria,
Dos teus alumnos e da Patria, um dia,
A doce voz do reconhecimento,

Terás na mão, beijada pelo vento,
A luminosa carta de alforria
Que concedeste, herói, com galhardia,
Da treva da alma ao tragico tormento.

Irradiaste a tua alma em milhões de almas,
Que dos teus livros irradia ainda,
Por entre bençãos e por entre palmas;

Mas todos se hão de fundir numa semente:
na alma da Patria generosa e linda,
Ante o teu vulto homerico imponente :

LEONCIO CORREIA

Scena arrepiante!

Entre as scenas mais impressionantes da historia, está incluida a execução do duque de Monmouth, filho natural de Carlos II, por ter participado de uma conjuração contra seu tio Jacob II, que succedera a seu pae, no throno.

Ao subir ao cadafalso, o duque virou-se para o verdugo, Jack Ketch, experimentou o fio da acha e disse-lhe: — Aqui tem seis guinéos para você. Mas tenha o cuidado de não me fazer soffrer como soffreu lord Russell. Meu empregado lhe dará mais, se souber fazer o seu trabalho.

Essa recommendação produziu, no espirito do carrasco, um effeito precisamente contrario, pois Jack começou a tremer nervosamente, de modo que deu um golpe fraco, apenas ferindo de leve o pescoço da victima. Esta ergueu-se, observou o carrasco com cara de reprovação e submetteu-se de novo ao sacrificio. Dois outros golpes desfeitu o verdugo, sem que a acha conseguisse attingir em cheio o alvo. O carrasco, a tremer, arremessou a arma ao chão, gritando:

— Não posso! não posso!

O chefe da guarda ameaçou-o violentamente, e, no meio de uma grande confusão, Jack Ketch vibrou, de novo, duas vezes a acha, mas como ainda não conseguisse matar a victima acabou separando-lhe a cabeça do corpo com uma faca!

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Encontrava-me em Caxambú, repousando um pouco o espirito, gosando seu excellente clima e expurgando o figado com o uso das aguas dessa bella cidade mineira, quando a gentil carta de um distincto amigo me foi provocar desejos de ler o ultimo livro de Ronald de Carvalho.

Regressando ao Rio, um de meus primeiros cuidados foi adquirir um exemplar da obra referida. Publicação posthuma, de indiscutivel opportunidade social.

Em "Cadernos de Imagens da Europa", o intelligente escriptor e habil diplomata, cuja vida não ha muito se extinguiu, de um modo, aliás, inesperado, projectando, como num jornal de cinema, os aspectos scientificos, sociaes e moraes do velho continente, na sinceridade de uma observação intelligentemente synthetica, teve a gentileza, não rara, comtudo, entre os homens de talento e de caracter, de reservar em "A reacção, em França, contra as vaccinas preventivas" algumas paginas dedicadas á Homoeopathia.

Nellas apresenta a personalidade eminentemente intelligente e culta do dr. Léon Vannier, um dos homoeopathas de maior destaque na França, como é reconhecido pelos mais salientes scientistas daquella culta nação.

Comparando as duas medicinas, a allopathica e a homoeopathica, o excellente escriptor faz referencia ao que acontecera por occasião da epidemia de grippe de 1918, época em que o dr. Léon Vannier dirigia o "Hospital Hahnemann", em Paris, "onde se recolheram milhares de enfermos".

"Pois bem, escreveu o eximio estylista, emquanto os indices de mortalidade, nas clinicas publicas e particulares, se elevaram a tragicos algarismos, o sr. Vannier podia affirmar, quando cessou a pandemia, que não perdera um só doente de grippe".

"A materia medica homoeopathica, prosegue o mesmo escriptor, nada tem de commum com a materia medica ensinada nas Escolas, onde os jovens se preparam para o exame de therapeutica. Estuda-se, então, penosamente, a acção physiologica de cada medicamento, sua dóse toxica e o mecanismo da morte do animal, cobaia ou coelho, ao qual se faz absorver, por via digestiva ou por via venosa, uma dóse massiça do producto. Raramente se emprega uma substancia "natural", mas quasi sempre um extracto de planta, alcaloide ou essencia, e mais frequentemente, ainda, um composto chimico artificialmente preparado e cuja "formula magica contem todas as virtudes dos componentes".

"Auclair, o genial preparador da vaccina bacillo-pancreatica, refere que os medicos modernos, em sua maioria, eram méros socios ingenuos da pharmacopéa industrial. Sem experiencia de laboratorio, desprovidos de cultura physico-chimica, destituidos de noções fundamentaes de mathematica elementar, elles perderam o conhecimento daquella "arte de formular", que era o brazão da verdadeira "arte de curar", com perfeita razão dos methodos utilizados. O medico moderno "receita" de ouvido. Fia-se, naturalmente e sem malicia, nas bullas da medicina industrial. A's mais das vezes, ignora completamente a propriedade dos corpos que entram na composição dos comprimidos, das capsulas, dos xaropes que fazem os seus doentes ingerir. Os medicos modernos "receitam no escuro".

"Vale a pena mencionar, aqui, o tristissimo caso occorrido, ainda este anno, com o illustre e mallogrado pintor brasileiro Navarro da Costa. Para combater os ataques periodicos de horriveis gastralgias, o notavel artista patricio costumava tomar um preparado allemão, que lhe prescrevera certo clinico lisboeta. Encontrando-se elle em Florença, desprovido já do "remedio", levou a bulla a um pharmaceutico, perguntando-lhe se era capaz de o manipular, de accordo com as indicações dosimetricas. Rapido, o pharmaceutico promptificou-se a "fabricar" o preparado. Bastou apenas uma dóse dessa substancia, para que Navarro da Costa, mortalmente intoxicado, nunca mais se levantasse do leito, depois de uma operação de urgencia a que se submetteu quasi agonizante".

"O emprego das vaccinas preventivas como a B. C. G., de Calmette, o serum anti-typhico e o serum anti-pestoso, soffre, agora, rigoroso exame por parte dos technicos francezes. Léon Daudet, cujas experiencias sobre a etiologia do cancro e da tuberculose, com o professor Roy, são conhecidas, acaba de publicar um impressionante estudo sobre os resultados da B. C. G., digno de figurar entre as paginas do seu commovente livro "Les Rythmes de l'Homme".

— Como vê, intelligente leitor, emquanto os medicos da escola tradicional se encontrando na ignorancia de uma lei que os oriente na selecção do remedio para solução do problema da cura, que "receitam no escuro", os homoeopathas, quer na França, pela palavra de Vannier, quer no Brasil, pela voz de todos os homoeopathas que em 1918 tiveram a incumbencia de cuidar de grippados na pandemia, declaram a superioridade da efficacia da Homoeopathia. Facto este, provavelmente, não é ignorado pelo culto leitor. Foi tão divulgado, constituindo mesmo assumpto de palestra em todos os meios, em todos os salões, que não posso admittir haja quem delle não se tenha certificado.

O livro de Ronald de Carvalho, rememorando o morbido acontecimento de 1918 e os salutares resultados colhidos pelos doentes que se trataram pela Homoeopathia, presta a seus leitores um irresgatavel serviço.

Na Homoeopathia não ha receitas de "ouvido". Os homoeopathas não "receitam no escuro", como não admittem especificos para molestias. Os casos são sempre *individuaes*, inconfundiveis. Não admitte a Homoeopathia remedio para prisão de ventre, para grippe, para coqueluche, para dyspepsia, tuberculose, sarampo, diarrhéa, colica hepatica, pneumonia, bronchite, rheumatismo, syphilis, dysenteria, etc.

O homoeopatha terá que estudar individualmente cada um destes casos, podendo prescrever para todos os *doentes* portadores destas molestias o *mesmo remedio* e administrar a cada um dos 100 ou 1000 doentes da *mesma molestia*, um *remedio differente*.

A homoeopathia individualisa o *doente*, manifestação de uma reacção especifica para cada organismo e não a *doença*, reacção collectiva, commum, a todos os *doentes* que soffrem da mesma molestia. E', mais uma vez repito, uma therapeutica inteiramente *individual*, onde não ha fortificantes para fraqueza, purgativos para constipação, tonicos para anemia, entorpecentes para insomnia, etc.

O homoeopatha terá que procurar a causa, surprehendendo-a na occulta intimidade do organismo. E' este que, por meios de signaes, especialmente subjectivos, *lhe revelará* o remedio de seu proprio caso, isto é, sua *individuação*. Esta é exclusivamente sua. Não será de outro qualquer *doente* da mesma *doença*.

Tem o homoeopatha um formidavel trabalho mental para reconhecer em cada caso o *remedio de sua individuação* e não de differenciação da *doença* que se lhe apresenta. Não "receita no escuro", nem prescreve especificos. Estuda em cama *doente*, sempre um caso novo, jamais visto.

Resulta de tudo isto, caro leitor, a perfeita comprehensão da extraordinaria difficuldade que o homoeopatha encontra em cada *doente* que o procura solicitando a cura de seus males. Tem que raciocinar, meditar muito, soccorrendo-se da intelligencia e da memoria. Ser possuidor de uma habilidade verdadeiramente artistica no interrogatorio do doente, sem a qual não *apanhará o caso* e periclitará sua reputação profissional.

Não posso, por isso resistir o desejo de transcrever uma carta que me fôra endereçada por uma creança de 8 annos de edade, cujo pae é pharmaceutico allopathico, profissão egualmente exercida por seu avô, sendo medico allopathico um de seus tios, de quem sou muito amigo.

"Lage de Muriahé, 21 de setembro de 1935.

Distincto e bom medico dr. Galhardo.

Tenho o grato prazer de vir agradecer o grande beneficio que me fizestes.

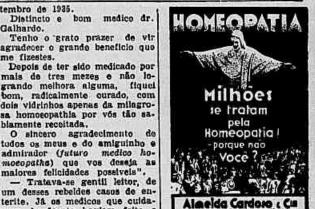
Depois de ter sido medicado por mais de tres mezes e não logrando melhora alguma, fiquei bom, radicalmente curado, com dois vidrinhos apenas da milagrosa homoeopathia por vós tão sabiamente receitada.

O sincero agradecimento de todos os meus e do amiguinho e admirador (*futuro medico homoeopatha*) que vos deseja as maiores felicidades possiveis".

— Tratava-se gentil leitor, de um desses rebeldes casos de enterite. Já os medicos que cuidavam do doente haviam feito o diagnostico de tuberculose mesenterica, quando um de seus tios e meu distincto amigo, solicitou minha opinião.

Uma unica receita, feita á luz meridiana e não "no escuro", provocou uma rapida e permanente cura.

Convem, entretanto, salientar, não me cabe a victoria. A cura foi feita ou despertada pela Homoeopathia. A gloria cabe a Hahnemann, meu grande Mestre creador desta medicina. Qualquer homoeopatha faria o que me foi permittido fazer.

A carta do petiz, porém, proporcionou-me uma grande satisfação: a opportunidade de fazer um "*futuro medico homoeopatha*".

No rapido esboço do que acabo de expor, através das paginas, estylisticamente bellas e plenas de justos conceitos, de "Cadernos de Imagens da Europa", o illustrado leitor, terá verificado, e, provavelmente, comprehendido, que a Homoeopathia vae, á custa de seu proprio valor, conquistando a reputação scientificamente positiva que lhe não poderá ser negada. A verdade fluctua sempre, mesmo presa ao fundo do insondavel mar do preconceito academico.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Diremos ainda hoje algumas palavras sobre a syphilis, uma das doenças ainda infelizmente das mais frequentes, apezar dos grandes esforços envidados na prophylaxia e no combate á mesma.

Ao contrario da tuberculose, ella é uma doença hereditaria que pode, mesmo, prapagar-se á segunda geração, isto é, de avós e netos. O heredo-syphilitico nasce via de regra, franzino, magro e pallido apresentando peso subnormal. A syphilis é a grande causa, não só dos partos prematuros, como tambem, de morte frequente no recem-nascido e lactantes. A doença póde manifestar-se já ao nascer, quer na pelle e nas mucosas, quer nos orgãos internos, sobretudo figado e baço, quer ainda nos ossos.

Um dos signaes mais caracteristicos desta é o corysa syphilitica: a creança, desde o nascimento ou nos primeiros dias, apresenta difficuldade constante de respiração nasal, fazendo um ruido caracteristico de fungeita. Este corysa prolonga-se durante mezes, sendo a principio secco e depois acompanhado de secreção muco-sanguinolenta.

A syphilis dos ossos do nariz póde produzir achatamento deste, com a ponta bastante levantada, que pelo aspecto, os allemães chamam de Sattelnasse (nariz em sella.)

Bolhas com dimensões de lentilhas ou cerejas, que localisam de preferencia nas palmas das mãos ou planta dos pés, são egualmente bem caracteristicas da syphilis hereditaria.

Os ossos pódem tambem no recem-nascido mesmo apresentar lesões (osteo-chondrite), que se manifestam por indração dolorosa sobretudo, na vizinhança dos joelhos e cotovellos. A dôr obriga a creança a immobilisar o braço ou a perna dando a apparencia de paralysia (pseudo-paralysia de Parrot).

Na edade pre-escolar, um dos signaes mais evidentes, são os dentes, recortados em meia lua (dentes de Hutchingson).

O lactante heredo-syphilitico apresenta geralmente a cabeça grande e a fronte saliente (fronte olympica).

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 13 kilos para 4 annos é pouco. A febre, os vomitos não são causados por verme e sim, geralmente por infecções grippaes. Os vermes pequeninos como fios de linha (oxyurus) são combatidos com Botulan e clysteres de agua com vinagre. O desenvolvimento exagerado de pellos nos braços e pernas da creança, é devido ao mão funccionamento de certas glandulas de secreção interna. Os banhos devem ser frios, de chuveiro, e dados logo após o banho de sól.

— O peso de 10.500 grs. para onze mezes está bem. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal. Póde-se nestes casos administrar carvão medicinal.

— Segundo o que escrevemos na quarta edicção do "Guia das Mães", existem certos lactantes que apezar de tomar regular e exclusivamente leite de peito apresentam diarrhéa desde os primeiros dias. Basta, nestes casos, dar antes de cada mamada 1 colher de sopa de "Eledon". Não importa que as evacuações sejam liquidas e um pouco mais numerosas, uma vez que o petiz prospera. O lactante deve ser acordado para mamar regularmente.

— O peso de 9.150 grs. para 9 mezes é optimo. A diarrhéa verde é quasi sempre grippal. O lactante deve ficar ao ar livre isolado, longe do ruido e das festinhas. Para a dentição póde-se dar Calcio Baby.

—Uma creança que vive separada da mãe tuberculosa não tem probabilidade de contrahir a doença. A pallidez melhora dando banhos de sól e um regimen rico em frutas e verduras. A permanencia ao ar livre, a administração de preparados a base de ferro, são indicados.

Nota: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5, — 6°. — Rio.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

III

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Y	Z
B	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
C	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b
D	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c
E	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d
F	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e
G	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f
H	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g
I	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h
J	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i
K	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
L	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
M	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l
N	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
O	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n
P	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
Q	r	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p
R	s	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q
S	t	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
T	u	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s
U	v	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t
V	x	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u
X	y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Y	z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Z	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y

Taboa de Vigenère

Tinha Levy toda a razão a respeito de cryptogrammas.

Verdadeiramente, um escripto cifrado, conforme sejam os meios empregados para encobrir o que se escreve, constitue muitas vezes um problema insoluvel.

Edmond Locard, o director do Laboratorio da Policia Technica de Lyon, pretende deixar demonstrado — e declina theoremas, etc. — que certos peritos resolvem problemas dessa natureza; e que a questão é de tempo, factor este de que nem sempre o solucionista dispõe, muito menos se se trata de um caso policial.

Diz mesmo o grande mestre "...factor que se deve tomar em conta quanto á difficuldade da decifração é a rapidez com que se deve operar. Não é raro succeder que as circumstancias tirem toda a utilidade da leitura de um cryptogramma, desde que até certa hora ou mesmo até determinada data não esteja acabada a decifração".

Ora, os leitores estão vendo que, se a decifração depende de tempo, é o mesmo que o mestre francez confessar, em muitos casos, a impossibilidade da operação, pois quem diz tempo, diz segundos, diz minutos, diz tudo quanto a ampulheta póde dizer: dias, semanas, etc., e o que a ampulheta não diz: eternidade.

Vejamos o que é um cryptogramma, feito, por exemplo, pela taboa de Vigenère, acima publicada.

Vamos suppor que alguem tenha que transmittir um telegramma com este texto:

NEGUE MINHA COMPARTICIPAÇÃO

e que o destinatario possua, até de memoria, a chave composta de signos como estes:

ZVHIK PRUPA YBDNRMKYEONROE

Quando seja surprehendido o documento que contenha as palavras:

MANDO CAIXA APPARELHAMENTOS

não ha quem diga que o significado seja: *Negue minha comparticipação*.

Verdade é que para amenidade de exemplificação, demos, por chave, um inexpressivo conjunto de letras; e, por texto falso, algumas palavras que parecem formar um sentido. Na pratica, porém, o que se dá é o contrario: o texto falso é um emaranhado de letras; e a chave, sim, compor-se-á de palavra ou palavras com um sentido facil de ficar na memoria dos correspondentes convencionados. No fim de contas, porém, trocados os valores, para quem fizer a decifração deixará de passar pelos mesmos processos que vamos deixar esclarecidos mais adeante.

Mas a verdade é que, na ignorancia da chave, não ha mesmo Locard algum capaz de desvendar o segredo; e o recurso unico é fazer o possuidor da chave falar de qualquer forma, seja por meio de habeis interrogatorios ou empregando-se outros recursos: *trucs*, etc.

Nesse caso, desapparece o perito cryptographico; e, então, o que se dá não é a decifração de cryptogrammas; não passa tudo de uma investigação commum, como acontece, ás vezes, de uma confissão arrancada por meios policiaes empiricos...

Mas acontece (*Vanitas vanitatum et omnia vanitas!*) que, em geral, é mais conveniente (?) que o problema fique por technico consummado, a resolver tudo por mais b; e, assim, como quiz fazer Levy no caso dos cadeados, encobre os verdadeiros meritos do policial para figurar com meritos inexistentes, mas de maior brilho aos olhos dos de muita boa fé...

Dahi, a baleia que corre á bocca cheia de que para *Fulano* ou para Sicrano não ha mysterios em materia de cryptogrammas.

Não seremos interpellados por nenhum desses cavalheiros.

Se o fossemos, diriamos a qualquer delles:

— Publicaremos, quando lhe aprouver, um escripto cifrado, ficando a decifração e a chave encerradas em "carta de prego" confiada em boas mãos, aguardando a solução durante o tempo que se convencionar. Se o caso não quer passar por esta prova, nada obsta que se dê o contrario...

Pela noite de hontem, 5, uma visita nos chegava, justamente na occasião de escrevermos essas ultimas linhas. Conversamos a respeito; e o nosso visitante, um policial estadual, de passagem pelo Rio, teve esta apreciação:

— Mas é isso mesmo: em geral, o policia que tanto faz por saber *tim-tim-por-tim-tim* como o criminoso praticou o crime, não é capaz de contar exactamente ao pé da letra quaes os meios empregados para uma descoberta. Exemplo: a viuva X apresenta queixa de rapto de uma filha menor. O policial Z anda, vira mexe, e nada descobre. Passados alguns dias, a viuva telephona a Z nestes termos: "A pequena" está, em companhia de Y hospedada na "Pensão Celeste". O policial vae ao local e, quando volta á Policia, é acompanhando a menor, o seductor, o hospedeiro e testes, senta-se á machina de escrever e relata a diligencia em 3 ou 4 folhas, mas em todo o cuidado de não esquecer o que a propria viuva X fez a sua informação. E' que o policial Z julga que a verdade só deve partir da bocca dos criminosos...

— E' paradoxo talvez universal...

— E tem que ser assim; do contrario, o policial não passa de um 230..., a marcar passo, até que por um novo reajustamento de serviços..., continue a viver de esperanças, á retaguarda dos novatos...

Como já vae passando da meia-noite, é preciso deixarmos as divagações do policia estadual para outra occasião...

Estudemos um pouco a taboa de Vigenère. Nesse caso do telegramma de que vinhamos tratando, teve o remettente deante de si, primeiramente, estes tres elementos, observada a ordem que aqui mantemos:

Texto real:

Chave:

Zvhik Prupa Ybdnrmkyeonroe.

Negue minha comparticipação.

Para achar o texto falso, o remettente nada mais fez do que consultar para cada letra a taboa Vigenère, como se se valesse de uma taboa de Pythagoras, isto é, procurou, á esquerda, no alinhamento vertical de letras, cada producto da chave (1ª. linha horizontal), para achar (na horizontal correspondente á letra do alinhamento vertical), a letra do texto falso.

E' de uso facil a taboa. Se quizermos, como acima, encobrir a letra N, procural-a-emos na primeira columna vertical e desse quadro seguiremos com o dedo até a letra que ficar debaixo da columna vertical que começa por Z (que é da chave) e, na linha horizontal acharemos m, que é a letra falsa a figurar no telegramma. O mesmo se faz com as demais letras do texto real, o que acaba com obter-se o texto despistador: *Mando caixa apparelhamentos*.

De modo inverso operará o destinatario do telegramma: Recebe como 1ª. letra *M* que sabe corresponder á chave Z; *procura* Z na 1ª. linha horizontal; desce a columna de Z. até encontrar *M*. — A letra que estiver na 1ª. columna da esquerda, á mesma altura desse *M*, será *N*, isto é, a letra procurada para a solução. No mais, é repetir-se a operação letra por letra do texto, obtendo-se:

Negue minha comparticipação.

Como se acaba de ver, tudo é muito facil desde que se possua a "chave". A taboa de Vigenère é pois, um cofre forte, não vulneravel, por qualquer intruso. Mas a creancinha que possua a verdadeira chave, o abrirá...

Não venha, portanto, alguem dizer que, desconhecendo a chave, póde, sem mais que "experiencias methodicas", decifrar um cryptogramma feito pela taboa de Vigenère.

Os problemas, porém, que aqui offerecemos aos leitores, serão cryptogrammas acompanhados, em cada caso, de um elemento que facilitará a respectiva solução, isto é, sempre o *conceito* de uma questão envolverá uma collaboração...

Façamos um exercicio da taboa de Vigenère, applicando-a ao exemplo de um de nossos problemas:

PROBLEMA N. ..

CREIO QUE LUCIA ME VEM DANDO O RESTO!

CONCEITO: **Decassyllabo em que Basilio da Gama enxerga a propria morte, no suave semblante de Lindoia.**

SOLUÇÃO:

TANTO ERA BELLO NO SEU ROSTO A MORTE!

Chave:

Irqoamdekqqxazpdarllujnofpbak.

E' claro que nem sempre daremos *conceitos* tão orientadores como o da amostra de hoje.

Acontecerá alguma vez que para um só problema haja quem apresente mais de uma solução. Isso, porém, longe de significar um inconveniente, provará a argucia do autor da dupla resposta.

Queiram, assim, os interessados guardar, em recorte, a taboa de Vigenère, hoje publicada. Servirá em exercicios que o problema do exemplo lhes póde proporcionar para o adestramento nos proximos problemas.

AS PRIMEIRAS COLONIAS DA ANTIGA GRECIA

Dr. ORJAN OLSEN

A historia da Grecia é marcada por uma corrente ininterrupta de emigração em terras estrangeiras e de colonização. As novas installações enxameadas no exterior representaram, egualmente sob o ponto de vista da geographia, terreno ganho; foram um encorajamento poderoso para se proseguir nos estudos desse dominio. As causas que provocavam essas partidas eram as mesmas das dos Phenicios: excesso de população, disputas politicas, appetite de lucro e espirito aventureiro. Uma occupação muito apreciada era a dos corsarios, considerada como perfeitamente honrosa. A guerra, o commercio e o banditismo maritimo, eis o que caracterizava as relações internacionaes de então.

Os primeiros emigrantes fundaram principalmente colonias agricolas; para elles interessava, sobretudo, encontrar boas terras. Com o seguir fez-se escolha de logares no littoral commodos para o commercio. Pois que bastava empurrar as pequenas embarcações de então para cima da areia, nem sempre se levava em attenção as considerações que podiam recommendar um logar para ahi estabelecer um porto. As feitorias se desenvolveram e adquiriram pouco a pouco influencia sobre o interior da região. Os novos vindos, pelos menos no começo, eram commerciantes pacificos; contrairam allianças com a população indigena creando, assim, raças cruzadas. Mais tarde, quando houve mais cohesão, viu-se-os muitas vezes privar os primeiros proprietarios do sólo de todo direito á livre disposição dos seus bens e reduzil-os ao papel de serventes. As relações com a mãe-patria eram de naturezas assaz diversas. Ahi onde a colonia devia a sua origem ao descontentamento ellas foram em geral pouco amistosas. Se ao contrario a colonia havia sido fundada por uma iniciativa governamental ficava-se em ligação estreita com o velho paiz — pelo menos durante certo tempo. Um costume muito espalhado seguido pelos emigrantes consistia em levar fogo sagrado tirado do altar da deusa Hestia, na casa communal do paiz de origem, para ahi accender o primeiro lar da nova communidade. As relações com a mãe-patria soffriam frequentemente com o afastamento e a divergencia dos interesses, do tributo a pagar, etc. Fracturas produziam-se que podiam mesmo levar a um estado de guerra aberta. Tem-se um exemplo no conflicto que houve entre a colonia de Corcyra e Corintho, no correr do qual houve a primeira batalha naval historica (664 antes de Christo).

O primeiro grande periodo de colonização grega (1.300 a 1.000) seguiu as grandes migrações terrestres. Ella começou com a occupação das Cyclades.

Dessas ilhas cheias de sol achou-se facilmente o caminho da Asia, onde houve misturas com a população indigena. A cidade jonia de Mileto teve o principal papel na colonização dos paizes do mar Negro, os quaes se tornaram os mais importantes das colonias longinquas do Oriente.

Comprehende-se a denominação de mar inhospitaleiro dada pelos gregos ao mar Negro. A passagem das ilhas de clima quente e banhados pelo sol, situadas deante da Asia Menor, ao mar Negro acoitado pelos ventos, pobre de ilhas, de costa baixa e pantanosa, pouco rica de enseadas, era por demais brusca, a cobertura de nuvens cinzentas de chumbo que ahi se tornavam pesadas por demais insolita. As steppes solitarias, sem arvores, poeirentas, ardentes com o calor do verão, desoladas no inverno por glaciaes tempestades de neves — paiz de bandos de lobos e de barbaros vestidos de pelles — eram na verdade o opposto da existencia ao ar livre sob o sol da Grecia. A vida interior forçada, o isolamento perto do mar coberto de gelo, as numerosas tribus hostis, tudo devia contribuir para fazer ver essas paragens sob um aspecto particularmente sombrio. Os povos do Caucaso — na maioria piratas ardorosos e traficantes de escravos — eram vizinhos perigosos. Nenhuma tranquillidade para ninguem. Elles singravam para a costa das terras estrangeiras, arrastavam as suas leves embarcações para terra firme, escondiam-nas nos bosques e batiam a costa, capturando os infelizes que se encontravam no caminho delles. Nem lagrimas nem rogos conseguiram alguma coisa. Particularmente mal vistos eram os Tauros da Criméa. Elles tinham o costume, diziam, de sacrificar á sua deusa sanguinaria os naufragos e outros estrangeiros que cahiam em suas mãos.

A despeito de todos esses perigos os gregos eram attraidos para essas paragens. O commercio, desde os tempos mais recuados, tinha ahi uma grande importancia, ganhava-se fartamente quando as expedições tinham feliz exito. Além dos escravos, fazia-se a exportação de grandes quantidades de peixe e de outros comestiveis. A pesca do atum deve ter desempenhado papel extraordinario, a crermos nos mais velhos autores. Strabão conta que os *pelamydes* vinham do mar de Azov seguindo o littoral oriental e meridional quando ganhavam o largo. Deante de Sinope capturavam-nos em quantidade. Dahi os bancos de peixe tomavam o caminho do Bosphoro, depois a corrente os levava para o Corno de Ouro, braço de mar, comprido, de 7 kilometros approximadamente e que formava uma massa natural. E' provavel que a existencia desses bancos de peixe que desembocavam no mar Negro fosse um dos motivos principaes que para ahi attrairam os gregos. Byzancio (Constantinopla), que foi fundada no Corno de Ouro, tinha um atum nas suas armas. Strabão relata que o peixe evitava a costa éste do estreito; um rochedo branco que se encontrava perto de Chalcedonia os assustava. O peixe secco ou salgado "do Ponto" representava, então, pouco mais ou menos o mesmo papel, para o grosso da população das cidades da Asia Menor e da Syria, que hoje o arenque para a Noruega.

E' difficil separar o que é imaginação do que é realidade na descripção de Strabão. Hoje, em todo o caso, encontra-se pouco atum nessas paragens: a pesca desse peixe se faz sobretudo na parte oéste do Mediterraneo. O Caucaso e a costa da Asia Menor — tão aridas hoje — estavam, então, cobertas de espessas florestas, onde se encontrava excellente madeira para a construcção de navios. Particularmente apreciado era o buxo, que com a sua madeira dura, serrado e polido, era para estas regiões como o ebano para os tropicos. Para além extendiam-se os planaltos da Galacia e da Cappadocia, ricos de cavallos, carneiros e cabras, animaes que tambem eram objecto de trocas importantes. Ahi havia, ainda, metaes, ferro principalmente, que bem cedo se aprendera a transformar em aço mercadoria particularmente apreciada e cara.

Os Milesios fundaram em 770 numa ilhota rochosa, situada perto do rio Halys, o mais importante da Asia Menor, a sua primeira colonia, Sinope, que não tardou a conhecer grande prosperidade. Os Sinopianos por sua vez fundaram mais a léste, na costa, a cidade de Trebizonda, a qual, graças á sua feliz situação na extremidade do melhor caminho de montanha que conduzia á Persia, adquiriu bem depressa grande importancia commercial.

Depois foram estabelecidas colonias milesianas por assim dizer na foz de cada rio do littoral do mar Negro. A oéste da primeira vertente paphagoniana habitavam os selvagens Bithynianos e Mariandynianos, que se evitou completamente no começo. Tambem estabeleceram-se na Colchida, essa febril terra de pantanaes do Sudéste, com os seus habitantes de sinistra reputação, habeis na arte de preparar peixes, de pelle escura e cabellos encarapinhados, que viviam em habitações lacustres, que tinham sido trazidos, dizia-se, do Egypto.

Aqui, ao pé do Caucaso, desenvolveu-se importante centro de commercio, Dioscurias, em cujos mercados tratava-se, segundo a

(Continua na 2ª pagina)

NO SEIO DA NOITE

Poema de Leoncio Correia

"Hoje vae estorá foguetorio
E corrê pinga
Na Restinga
Pro môr-de do casorio
De Nhô Jango da Faisqueira
Com Nhá Maria do Lago,
A cabocla mais faceira
Destes pagos..."

Sinhá Joanna, a velha bem querida
De toda a redondeza,
Resumia em Nhô Jango toda a belleza
De sua vida...
Na vespera trabalhára o dia inteiro,
Aos moveis velhos dando novo brilho
E catou flôr, canteiro por canteiro,
Para enfeitar o altar de rendas alvas
Deante do qual ia casar seu filho.

Ha um aroma de rosas e de malvas
Pelo ambiente...

A noite chega sem alarde,
Com leve passo de convalescente;
Sauda a tarde
Cerimoniosamente,
E solta o manto
Escuro como um besouro,
Mas todo recamado, canto a canto,
De abelhas de ouro.

De alguns kilometros de distancia
Vem chegando povo,
Trazendo no fato novo
Do capim cheiroso uma leve fragrancia.

Como a noiva está bonita!
Como o noivo está garboso!
Que par ditoso!
Que união bemdita!

Finda a cerimonia, de joelhos
Ouvem os noivos, do sacerdote,
Conselhos
Para que alcancem e gozem felicidade
Completa...

A mãe, varada de anciedade,
Abraça o filho amado, toda em pranto,
Emquanto
O magote,
Em massa inquieta,
Da sala enchendo todo o espaço,
Aguarda a vez de, contra o peito,
Unir os noivos num estreito,
Cordial abraço.

Ficam a immensa escuridão dos campos
As ariscas
Lanternas pisca-piscas
Dos pyrilampos.

O silencio da noite — enchendo os papos
Em dextra
Orchestra
Córta, com seccos tan-tan-tans, os sapos,

Vão começar as folganças!
Com que ruidos
E alaridos
Iniciam-se as danças!
O fandango
Tem sciencia
Como o tango...
Que musical, que esplendida cadencia
Encerra
Esse bater de solas
De pés na terra,
Num chocalho de estranhas castanholas!

A festa vae em meio...
O Nêco Rumba vae fumar lá fóra;
Espaireccer, gosar a frescura
Da noite calma; e olhando o céo, num grande anceio
Entra a gritar; brada; estertóra
Possesso, como atacado de loucura:
"O'la gente! óla moçada!
Inté parece feitiçaria!
Uma estrella em disparada
Lá pr'u riba...
Quem diria?"

"Pobre de Nhô Nêco Rumba!
Tá doente,
C'os casco cheio de pinga!"

"Isso é coisa de macumba!
Venham vê, gente!
E' mandinga!"

A caboclada, num salto,
Sáe; deixa casa vasia;
E olhando o alto,
No qual um corpo luminoso corria,
Derramada
Pelo terreiro,
E' tomada
De um pavor trágico e profundo,
E desata num berreiro:
"E' o fim do mundo! E' o fim do [mundo!"

E navegando no oceano
Largo e sonoro do infinito,
O aeroplano
A treva fura, num furor bemdito;
E, assim, cantando, e enchendo a treva
Do rumor de suas azas gloriosas,
E' como uma alma que se eleva
Da terra escura ás regiões radiosas!...

CHRONICAS REGIONAES

NOVA LIMA (Minas Geraes)

Continuação da chronica X

Uma dellas, é o atravancamento, em varios dos seus pontos mais centraes, pelos celebres mostrengos, denominados "arranha-céos"; desharmonisando o agradavel conjunto da sua edificação, tirando o ar e a luz de certos predios e impedindo a vista de outros; com flagrante offensa á esthetica, por mais parecerem elles, accumulos, em pura vertical, de caixotes, eguaes, da base ao cume dos mesmos.

Outra, as terriveis loterias, á venda na via publica, por homens, mulheres e creanças, que impedem o movimento nos seus respectivos passeios e procuram forçar os transeuntes á ficarem com os mesmos.

Qualquer turista, de passagem, por Bello Horizonte, Rio de Janeiro, Porto-Alegre etc., que assim seja assediado, o que não irá dizer do Brasil?

A' qualquer de nós mesmos, causam, a mais desagradavel das impressões, taes perseguições, mórmente, acompanhadas, do nome dos bichos, muitos dos quaes, erradamente pronunciados, como por exemplo: o *aliphante*, a *barboleta*, á *agueda*, etc., que afinal não são simplificações do nosso idioma, nem tão pouco, são pertencentes ao portuguez nem ao brasileiro, que, actualmente está na "baila".

XI

Nova Lima foi elevada á Municipio no anno de 1923, até quando era Villa Nova de Lima, a qual visitei, pela primeira vez, em 1902, afim de conhecer a já celebre mineração de ouro do Brasil, conhecida por Mina do "Morro Velho" e que tinha e continua a ter, por denominação, "The Saint John d'El-Rey Mining Company Limited"; levando commigo uma carta de apresentação do venerando dr. Theophilo Ribeiro, então secretario da Viação do governo de Minas, ao qual tive, ainda, o prazer de abraçar na praça Rio Branco, de Bello Horizonte, no mez de agosto proximo passado, com mais de 80 annos de edade e sempre conservando as suas respeitaveis barbas; para o sr. Chalmers, superintendente dessa companhia industrial ingleza no Brasil; fazendo, naquella época, o trajecto, por morros e valles, de ida e volta, entre as referidas localidades, em lombo de burro e demorando-me sabe Deus quantas horas nessas viagens; em 1919, de novo visitei-a, para tal fim utilizando-me da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Bello Horizonte á Raposos, onde presume-se exista a egreja mais antiga do Estado e, de lá, á dita localidade, óra em apreço, em ferro carril de bitola estreita, movida então, a vapor, porque hoje é a electricidade, de propriedade da mesma companhia ingleza e, finalmente no principio do mez de setembro do corrente anno de 1935 repeti essa visita, feita de omnibus, gastando cerca de tres horas apenas, para ir e vir e, propriamente, sem fadiga alguma.

Sem commetter exaggeros, devo dizer que a denominação de "Morro Velho", porque é conhecida essa localidade, ha seculos, e, onde, ha mais de cem annos funcciona a referida companhia aurifera, na celebre mina, á qual está ligado o tradicional nome de Borba Gato: tem como que, vivido em, quasi, xiphopagia, com a de "Villa Nova de Lima", á principio e, de "Nova Lima", na actualidade; por usarem sempre, em qualquer occasião, os que se referem ao dito recanto mineiro, de ambas; como que, uma a confirmar a outra.

São habitos locaes, que se tornam inveterados, ou melhor, que se perpetuam.

Um facto, que não se póde negar, é o dever Nova Lima, toda sua vida, ou melhor, todo seu progresso, ao funccionamento em seu municipio dessa companhia ingleza de industria extractiva; organizada, como se encontra, desde o seu inicio e respeitada, como continua a ser; quer, pelos governos federal, estadual e municipal; quer pelo povo do municipio e, mesmo, de todo Estado; quer finalmente pelos milhares dos seus empregados e operarios. Como me recordo, ainda, dessa localidade mineira, ha 33 annos passados!

A certas horas da manhã, da tarde ou da noite, cruzavam as suas varias ruas centenas e centenas de mineiros, todos com as suas pequenas marmitas e suas candeias de azeite ou kerozene, que mais tarde, foram á carbureto, ás mãos ou presas aos chapéos; parecendo serem todos elles, sem differença de um só, homens de côr, pois, que o fumo e o pó do interior das galerias, onde permaneciam por 8 horas, os igualavam no negro da epiderme, que, no rosto, mãos e pés apresentavam! Emquanto isso se passava em uma parte exterior da villa de então, em outra, em suas piscinas, readquiriam sua propria côr, esses arregimentados tiradores do minerio de ouro, das entranhas do rico Morro Velho, e o senhor, Chalmers, o bem quisto superintendente, grande amigo dos operarios, nas suas horas de lazer, que eram bem poucas, ia fazer suas caçadas sempre acompanhado da sua adestrada cachorrada; continuando, sem cessar, dia e noite, todos os serviços da companhia quer os do fundo da mina quer os dos seus innumeros engenhos, de ensurdecedor ruido, na faina ininterrupta da apuração do rico metal, para, em seguida, fundil-o em barras e, quer finalmente, para dar de comer a milhares de filhos da região, beneficiar a dita localidade, no que lhe competia fazer, de interesse commum e entrar, com as competentes taxas, para o erario publico da Nação.

Essa éra em grande parte, a vida de Villa Nova de Lima e continua a ser a de Nova Lima, como acabo de verificar, no tocante ao facto exposto; apenas, que os mineiros hoje já dispõe de electricidade para illuminar o seu arduo trabalho no fundo das galerias attingindo a ultima dellas, á 2.450 metros de profundidade e sendo a mina mais profunda do mundo na actualidade.

Ainda como recordação de Villa Nova de Lima, como era conhecida a actual cidade, naquella época, os tres factos seguintes, continuam perfeitamente vivos, em minha memoria:

Um dos auxiliares do escriptorio da Companhia citada, sr. Geo. Skelton, amigo de minha familia, que na mesma trabalhava, já ha 4 annos, muito se oppoz á que eu descesse ao fundo da mina, o que elle, jamais fizéra invocando para isso os nomes dos meus venerandos Paes.

Como fatalista, que sempre fui, achei graça, no infundado receio, que manifestou-me e cumpri todo meu programma, previamente traçado; sahindo incolumne do intrincado labyrinto das galerias, em puras entranhas das terras mineiras.

Outro amigo, esse o sr. Shalders, com quem já me dava, talvez, ha dez annos, ao ver-me entrar numa das piscinas de agua corrente empoeirado e ennegrecido da fumaça, como me achava, para banhar-me despido, em companhia dos operarios que, em identicas condições; uns, já dentro da agua e outros, para nélla atirarem-se, riu a valer convidando-me a almoçar com elle, mais tarde, no Club, no que foi afinal attendido. Na mesa, em que nos sentamos, muito, riu, ainda, do que presenciára e mais ainda por me haver negado á acompanhal-o nos copasios de Whisky, que a miúde bebia, chamandome de "puritano".

Egual procedimento tiveram, commigo, em 1912, no Castello de Edimburgo, na Escossia, tres officiaes do Regimento dos "*High Landers*", os homens do saiote e pernas de fóra, quando, para me obsequiar, forçaram-me a tomar um gole da recefrida bebida, gozando doidamente o engasgo que a mesma me causou.

E, sem alongar-me, no assumpto, no fim do anno de 1928, quando eu regressava da Polynesia, o conselheiro da embaixada do Japão, sr. Ushida, que vinha, no mesmo vapor, convidou-me para uma das mesas do bar, onde já se encontravam mais dois amigos seus e ao acceitar eu, só agua mineral, desistindo do Whisky, disse-me, a rir muito: A sua bebida não tem sal, é insossa".

E, finalmente, o sr. Betty, o capitão da mina, em cuja companhia desci ás galerias, todas as informações, que forneceu-me sobre essa mineração, á meu pedido, para o trabalho, que confeccionava, desde aquella occasião, ou seja 1902, denominado: "A Geographia do Ouro no Brasil" e que acaba de entrar no prélo, foram em idioma inglez, como me disse elle: para que capatazes e operarios, não as fizessem chegar aos ouvidos, da administracção, adulteradas, prejudicando-o, para com a mesma.

Já em 1919 encontrei "Villa Nova de Lima" embora, sem ter sido ainda elevada a categoria de cidade, em grande progresso; sendo ali recebido e hospedado pelo sr. Paris, alto funccionario da mineração de Morro Velho, que muito se parecia, pelos seus modos affaveis e ultra mesureiros, ao nosso actual ministro Sebastião Sampaio, uma das figuras de realce do Itamaraty.

Agora, em 1935, encontrei, superintendendo os multiplos e arduos serviços dessa companhia industrial de extracção de ouro, o sr. Eric Davis, que me recebeu com a maior fidalguia.

Porém, não estando a tratar da The Saint John d'El-Rey Mining Company Limited", e sim da cidade, onde se acha ella installada e em constante funccionamento, que é Nova Lima, cumpre-me pois occupar com a mesma, no possivel das minhas forças; relatando na presente chronica o que consegui, ali, agóra, observar e annotar, por occasião da recente visita, que lhe fiz, no corrente mez de setembro de 1935. Assim: Essa localidade do populoso Estado das Minas Geraes tinha, outróra, por denominação: "Congonhas de Sabará", que, pelo decreto nº. 381, de 17 de fevereiro de 1891, foi mudado para Villa Nova de Lima; procedendo, por tal forma, o sr. Bias Fortes, então governador do Estado, em justa attenção aos apreciaveis serviços, ali, sempre prestados ao logar e á causa publica, pelo venerando José Severiano de Lima e, mesmo, por toda sua familia, da qual o saudoso Augusto de Lima sempre foi um dos seus mais dignos membros.

Posteriormente, isto é, pela lei nº. 843 de 7 de setembro de 1923, artigo 4º., passou a chamar-se Cidade de Nova Lima, que acaba de ser neste anno de 1935, elevada a Termo Judiciario. Ahi, está pois, a razão de ser da denominação, com que ficou a nova cidade, em substituição da que tinha essa velha localidade mineira.

Valendo-me de alguns dos dados estatisticos, que obtive da sua municipalidade, posso declarar, que o Municipio tem 25.000 habitantes; sendo desses, 7.000 operarios da alludida mineração da Companhia do Morro Velho; e sendo de 80 nascimentos e de 40 obitos a sua média mensal.

Quanto á cidade, propriamente dita, já tem construidas 2.800 casas tendo sido grande o progresso, em sua edificação, do anno de 1932, para cá, que tem regulado ser de 15 predios, por mez.

Nova Lima, positivamente, pela exploração systematica e methodica da sua mineração de ouro, é de maior interesse para o erario publico da Nação; basta dizer que a Collectoria Federal, ahi installada, é a 3ª. do Estado, no tocante ao "imposto da renda", tendo apenas acima de si, respectivamente, as de Bello Horizonte e Juiz de Fóra. Quanto á instrucção publica, a Prefeitura mantem 13 escolas, em todo municipio; havendo, independente dellas varias particulares. Tem no seu centro urbano, num predio apropriado, acha-se installado o "Grupo Escolar Emilia de Lima", com uma frequencia de 1.063 alumnos, para o squaes, as 24 professoras, com exercicio no mesmo, já representam pequeno numero, para o seu regular funccionamento.

Um Gymnasio e um Lyceu, já se acham em organisação na cidade.

Ha mais um predio para o *Forum* e outro para a Delegacia de Policia, theatro e mercado municipaes; Camara, cadeia; duas egrejas, sendo uma, a matriz e outra a de N. S. do Rosario, etc. O serviço do abastecimento de agua vae ser em breve, augmentado, de accordo com o actual desenvolvimento da cidade.

O estado sanitario é bom, assim como a sua agua potavel.

Calçamento não existe sendo insupportavel o pó, constantemente desprendido do sólo dos seus logradouros publicos.

Devido, no entretanto, a inauditos esforços do seu actual prefeito, dr. Manoel Franzen de Lima, no mez de agosto findo, teve inicio o calçamento, á parallelepipedos da rua Bias Fortes, que acredito, seja a mais importante da cidade.

O jardim publico acha-se installado na praça "Bernardino de Lima"; nome do pae do actual prefeito, que era irmão do saudoso Augusto de Lima. Dois dos seus districtos que merecem menção são os da "Piedade", pelas suas culturas de cereaes e por sua criação pastoril e do "Rio Acima", por sua, já importante usina de siderurgia, pertencente á "Sociedade Mettalurgica Santo Antonio", ali installada.

A toda hora é percorrida a cidade por tropas de muares, de ordinario, tirados pela madrinha sempre chocalheira, pelos enormes guizos, pendentes do pescoço, com que, em tal categoria, se impõe aos demais, que a seguem.

Transportam ellas lenha, fardos de capim, e caixotes com tijolos de adobe, pedras, cal, cimento, etc., para as construcções dos pontos mais elevados da cidade.

A Egreja Matriz de Nova Lima, a mesma que foi de Gongonhas de Sabará, pois que data a sua construcção do anno de 1766, de puro estylo colonial, tem fachada, bastante simples, como tambem são as suas torres, em uma das quaes, continua funccionando, um velho relogio, ligado aos seus sinos. Grande, toda caiada por fóra, occupa a parte mais alta da principal praça da cidade, para cujo jardim dá frente.

Sem apresentar rico interior, como se nota nas de outras cidades do Estado, deixa ver bom altar-mór, com a grande imagem de N. S. do Pilar, sua padroeira, enthronizada; elegante arco cruzeiro; dois altares, que com elle fazem angulo: um de cada lado, com as imagens de N. S. da Conceição e de São José com a de N. S. das Mercês; outros dois, na nave, propriamente dita, com as imagens de: N. S. das Dôres, num e de Santo Antonio com a de S. Miguel, noutro e, finalmente, uma capella, com a imagem do Sagrado Coração cuja alta grade de jacarandá, de columnas em espiral, muito bem impressiona á quem a visita.

Do meio da nave para o arco cruzeiro, uma grade, tambem de jacarandá, porém, de columnas redondas; partindo de junto dos dois pulpitos de cedro, artisticamente lavrados e pintados de branco, com os competentes torna-vozes; de communhão com a grade do côro, em 3 corpos, que muito tambem se impõe, completam o seu interior.

A outra egreja, a de N. S. do Rosario, construida, num dos mais elevados pontos da cidade, embora, sem a magestade da anterior, pareceu-me mais antiga e de cunho mais colonial. De' fachada, muito singela, com modesto frontespicio, contendo um nicho vazio e, acima delle, uma cruz, acha-se ladeada por duas torres, tendo ambas seus respectivos sinos.

E' illuminada por tres altos vãos, de cada lado, sendo cada um, fechado pela sua competente grade de metal, em quadrilatero, contendo 57 vidros, todos brancos. A escada que lhe dá accesso é em meia laranja, ou semi-arredondada. Bem ao meio do largo, que a defronta, vê-se um dos taes monumentaes cruzeiros de madeira de lei, com todos os seus symbolos, como sejam escadas, lança, martelo, cravos, tenazes, toalha etc. Desse local, goza-se de esplendido panorama de quasi toda cidade.

O interior dessa egreja consta de um só altar, que é o mór, em todas as demais; de velho cedro talhado, com pequenas columnas torsas, frutas, conchas, flores, seraphins, cherubins, palmas, etc., pintado recentemente de novo, conservando, no entretanto, o ouro dos tempos idos e mantendo as côres, azul e branca que eram as antigas, segundo informações do sacristão; estando, finalmente, encimado pelo escudo de Nossa Senhora, sustido por dois cherubins.

Guarda elle, no throno, a imagem, em tamanho grande, da sua padroeira, N. S. do Rosario, mais abaixo as de S. Benedicto, S. Domingos e S. Braz e, por traz do sacrario, ao alto, o de Christo crucificado.

Além do altar o arco cruzeiro, tambem de madeira, tem, no alto, o escudo, com o monogramma da Virgem Maria em fino dourado; um unico pulpito, pequeno, sem torna-voz, está protegido por artistica grade de jacarandá em columnas de espiral; e côro apresenta grade singela de madeira de lei, sem ser de jacarandá; e o consistorio possue um pequeno e lindo altar, com a imagem de N. S. da Conceição.

São esses os templos que foram de Congonhas do Sabará e continuam a ser de Nova Lima. Dois tambem são os cemiterios da cidade.

O antigo, todo murado e de pequenas dimensões, encerra, em um dos seus jazigos, os restos mortaes do venerando ancião José Severiano de Lima, nascido em 1827 e fallecido em 1899, saudoso chefe da illustre familia, cujo nome, perpetua a cidade, em substituição no que havia sido dado ao logar nas épocas coloniaes.

O moderno, dentre os muitos tumulos, com inscripções em portuguez, hespanhol, italiano e inglez, um muito se salienta, que é o que serve de jazigo ao corpo do operario Francisco Fernandes Guerrero, mandado construir pela superintendencia da "The Saint John d'El-Rey Mining Co. Ltd", em commemoração ao seu acto de coragem e de abnegação, que lhe custou a vida, de haver entrado na mina, lógo em seguida, á grande explosão de dynamite, ali verificada em 1900 para ir salvar da morte seus companheiros, presos no poço 9, com o desmoronamento da respectiva galeria.

Porém, o que muito prende a attenção de quem visita Nova Lima, é o seu unico predio, ainda de residencia colonial, com balcão de madeira, sobre um dos passeios da rua Campos Salles, onde nasceu o venerando marquez de Sapucahy. Em 1917, foi collocada, no alto da sua fachada, uma placa de bronze, com os seguintes dizeres:

"Nesta casa nasceu em 15 de setembro de 1793, Candido José de Araujo Vianna, visconde, depois marquez de Sapucahy, fallecido á 23 de janeiro de 1875 na cidade do Rio de Janeiro onde se acha sepultado, em carneiro perpetuo, do cemiterio de Catumby, da mesma cidade".

Que saudades deve ter o paiz dos vultos dos seus tempos monarchicos, como o desse illustre varão, fallecido aos 82 annos de edade, havendo prestado á sua Patria os mais relevantes serviços e dado á ella todas as suas energias vitaes!

Nunca é demais, lembrar o que foi o grande estadista portador de tão digno nome e dos seus respectivos titulos nobiliarchicos; Assim: Mestre de S. M. o sr. Dom Pedro II e de suas filhas. Deputado, senador, presidente de varias provincias, ministro de estado em 1831, 1832 e 1841, conselheiro de estado, finou-se na presidencia do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, cujo alto posto, occupou por mais de 30 annos consecutivos.

Dessa tradicional localidade mineira, possue o "Museu Simoens da Silva", desde 1902, a ultima espingarda á pederneira e de bocca de sino, de cano e fecharias de bronze, das 30 que usava a caravana, que acompanhava o tauar portador dos caixotes com as barras de ouro que, da respectiva mineração de Morro Velho, seguiam para o Rio, naquelles tempos, chamado de "Côrte", por uma estrada de cem metros de largura, aberta, dahi á Estação de Raposos; mantendo, a mesma, guarda ao grande thesouro, até a sua competente chegada á burra da respectiva agencia da então "Estrada de Ferro de D. Pedro II", hoje "Central do Brasil".

A cidade é toda accidentada; sendo, por conseguinte, as suas ruas, em ladeira, de ordinario, bastante ingremes: encontrando o itinerante á cada passo, fragmentos de minério ferrifero, perfeita pedra de toque, muito usada nas ourivesarias e casas de penhores, para pesquizar o quilate dos metaes preciosos, e que, em todo Estado das Minas Geraes, é conhecido pelo nome vulgar de: "Marumbé"! Uma curiosidade que, ali, se nota, por todas as ruas, é a quantidade exaggerada de alfaiatarias. Entrando em uma dellas, indaguei do dono da casa, um sympathico e muito attencioso senhor, bastante moreno, a razão de tal abundancia desse ramo de negocio na cidade; explicando-me elle ser devido ao grande numero de operarios da já referida, companhia de mineração de ouro, que tudo fazem para andar bem vestidos e sempre na moda.

A mesma impressão causou-me, ha mais de um quarto de seculo, a cidade de Sabará, pela enorme porção, que ali então, havia de ourives fabricantes; sendo em quasi sua maioria, essa profissão exercida pelo elemento feminino local; que utilizava, para todas as suas obras, o ouro extrahido do Rio das Velhas, do Rio Sabará e de diversos corregos, seus affluentes, pelos faiscadores, que percorriam o municipio, com esse meio de vida; o que, no entretanto, ainda se observa, na actualidade, pelos estuarios dos mesmos. Como notas pittorescas, me arrogo citar as duas seguintes, que na mesma *urbs*, observei:

A primeira, constou do seguinte:

Vendo em um muro, um circulo com o emblema "integralista", ao centro, perguntei ao rapasólа, que me servia de *cicerone*:

— O que quer dizer aquillo ali, jovem?

Respondendo-me elle, promptamente:

— "E' o signal do nosso partido".

Perguntei-lhe, de novo: Qual o fim do mesmo?

Contestando-me elle, immediatamente e com a mesma firmeza de acção e de voz, como da vez anterior: "E' o partido politico, que vae salvar o Brasil". Esse rapaz estava desempregado, modestamente vestido, descalço e, quando muito, poderia ter 16 annos de edade, de côr escura; porém, revelando, em tudo o que dizia, grande intelligencia.

A segunda cifra-se nos letreiros de annuncio, de uma casa commercial, estabelecida na praça Bernardino de Lima, que são do teor seguinte:

"Mercado do Povo — do José Salles Barbosa":

— Commigo é na Defesa — com pouco cobre, o Zé Salles, enche a gente, de muamba.

Esse letreiro é illustrado, por uma mulher preta, vestida de azul, de lenço á cabeça, com um samburá no braço direito, cheio de mercadorias, das que a casa vende.

O outro, está, como se vê abaixo:

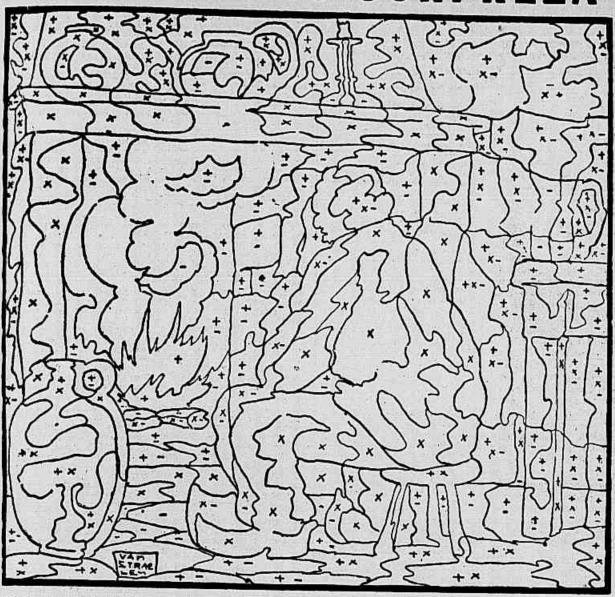
— Senhores consumidores —
— E' aqui o Zé Salles —
— Dos Barateiros, o Bamba.

Não tendo o mesmo qualquer figura, está no emtanto, escripto na parede, a tinta avermelhada, que muito chama a attenção de quem por elle passa.

SIMOENS DA SILVA

Engenhos de apurar o ouro, do minerio do Morro Velho — Grandes galpões cobertos de zincos

Correio... infantil

UM DESENHO SURPREZA

Só com tres lapis de côr: vermelho, amarello e azul, componham o quadro acima. Ponham vermelho nos pedaços marcados com o signal +; amarello no signal —; azul no signal ×. Nos tacos em que ha mais de um signal misturem as côres correspondentes a esses signaes.

UM PROVERBIO

PARA A MINHA SOBHINHA NAZIRA

PERSONAGENS:

André — 13 annos.

Gininha — 9 annos.

Marcos e Nieta — Seus primos 12 e 10 annos.

A scena se passa num quarto de estudos e brinquedos.

André e Gininha estão em scena. André está lendo, Gininha bordando.

Gininha — Ai! ai!... Não aguento mais!

André — Não aguenta o que?

Gininha — Este bordado, ora essa!

André — Ué! Pois faz outra coisa.

Gininha — Outra coisa? O que?!...

André — Eu sei lá!... Pega a boneca! Os livros! Os brinquedos!

Gininha — Estou farta! Farta disso tudo... Já li todos os meus livros... Já sei de côr todos os meus brinquedos! (Choramingando) André, inventa uma coisa qualquer! Anda!

André — (Todo prosa) Inventar?... Bom! Isso é commigo!... Mas o que?

Gininha — Si eu te disser o que não é mais invenção tua... é minha!

André — Olha... Eu tive uma idéa! Que tal se nós arranjassemos um pic-nic com os primos?

Gininha — (Pulando de contente). Com Nieta e Marcos?! Oh! Que boa idéa! Que é que a gente leva? Onde é que a gente vae?

André — Vae... Onde mamãe deixar... E leva-se o que ella der... Lá no matto podemos brincar de fazer a cabana de Robinson!...

Gininha — Ah André! Vae ser do outro mundo! Vamos depressa pedir a mamãe!

André — Vae você!... Eu fico esperando.

(*Gininha vae em direcção á porta*).

André — Veja lá Gininha, com geito, hein?!...

Gininha — Deixe estar que eu sei pedir!... (sáe).

SCENA II

Entram Nieta e Marcos.

Nieta — Uh! Uh!

André — Allô!... Estavamos esperando por vocês.

Marcos — Que é que se faz hoje?

Nieta — Planos?

André — Daqui! (pega na ponta da orelha).

Nieta — O que é? Diga André! Depressa.

André — Pic-nic!

Nieta — E' mesmo!?

Marcos — E titia deixou?

André — Gininha foi pedir licença agora mesmo!

SCENA III

Entra Gininha, com ar meio desconsolado. Fala com os primos.

André — Então, Gininha? Que tal?

Gininha — (Sem animação). Deixou.

André — E o que é que se leva?

Gininha — Pão, salame, queijo, doce, chocolate e uma garrafa de leite.

Marcos — (Atirando um jornal para os ares). Puxa! Que tia boa!

André — Ué Gininha que é que aconteceu que você está com essa cara em vez de estar contente?

Gininha — (Hesitando). E' que... o tio Henrique deu outra idéa...

Nieta — Qual foi?

Gininha — Elle está concertando o automovel. Disse que quando o carro estiver prompto nos leva para tomar lunch na confeitaria, e depois á casa de 3$000 para comprar brinquedos... e depois para dar um passeio grande!...

Marcos — Bom... Volta de automovel, isso lá eu gosto!...

Nieta — Mas quando é que o carro fica prompto?

Gininha — Não sei!... Mamãe riu... Disse que só amanhã! Mas o tio Henrique disse que leva meia hora!

André — Hum! Meia hora do tio Henrique!... Eu sei o que é! Vamos ao pic-nic.

Marcos e Nieta — Vamos. Isso mesmo!... E' melhor!...

Gininha — E'... mas na cidade...

André — Não é certo!... A gente vae noutro dia em que o carro não estiver quebrado!

Gininha — Mas se não demora!...

Marcos — E se demorar?... Não Gininha é melhor nosso passeio no matto.

Gininha — Os doces da confeitaria são bons!...

Nieta — Ora! O pão, com salame tambem!

Marcos — Eu voto no pic-nic.

Nieta e André — Eu tambem! Eu tambem!

Gininha — Eu...

André — Bom, se você prefere esperar por titio espere!...

Gininha — (decidida) E'... Eu prefiro. Espero o tio Henrique!

Marcos — Olhe que você póde se arrepender.

André — Bom! Nós vamos andando, pessoal! Vamos buscar o "lunch" com mamãe!

Nieta — Você não vem mesmo, Gininha.

Gininha — Não! Vou me divertir na cidade!

Nieta — Então divirta-se.

As creanças — Adeus! Adeus! Até já!...

SCENA IV

Gininha — (*Sózinha chega á janella, depois volta para a mesa e senta-se em frente*).

Comtanto que, o tio Henrique não demore! Vou lêr para esperar!...

Gininha lê, levanta-se, volta, suspira, pega de novo o livro e afinal deita a cabeça na mesa e dorme.

Escurece...

ACTO II

Está bem escuro. Gininha sempre dormindo. A porta abre-se com barulho. André accende a luz e apparecem os tres, alegres, despenteados, corados.

SCENA I

André — Gininha!... Ora essa! que é que você está fazendo ahi?

Marcos — Dormindo!...

Nieta — Coitadinha!...

Gininha — (Estremunhada) — Ué!... Vocês voltaram?... Tão depressa?!

André — Depressa? Mas já é de noite!... E você, de cidade?

Nieta — Voltou ha muito tempo?

Marcos — (Caçoando) — Ou ainda não foi?

Gininha — Fui!... E estava tão, tão amolada que dormi!... Só si o tio Henrique se esqueceu de mim!...

Marcos — (indo á janella) — Nada! Está cá elle mexendo ainda no automovel!...

André — (abraçando a irmã) — Coitada de Gininha! que pena você não ter vindo! Estava tão bom!

Nieta — Fizemos uma cabana linda!

Marcos — E tomamos lunch já dentro da "nossa casa!"

Gininha — (soluçando) — Oh!... e eu!... eu... que fui... quei... só... só... sinha!

Marcos — Mas tambem porque é que você quiz uma coisa que não era certa? Porque é que não foi comnosco?

André — Ha até um proverbio que diz que...

Nieta — (correndo e pondo a mão na bocca de André) — Não!... Não diga!... quero ver si nessa gente toda que está nos ouvindo alguem advinhou o proverbio que nós representamos!... Advinharam?

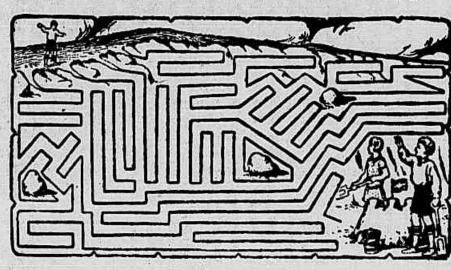
Como?... É isso mesmo!

"Mais vale um passaro na mão que dois voando."

D. Quixote está voltando de uma expedição. Onde está Sancho Pansa?

PONTOS... (Para SECY)

Para a mesa, as prateleiras da cozinha ou para cobrir o fogão bordem sobre algodãosinho ou chita quadriculada essa cabeça de gato e esses ratinhos, com linha vermelha.

AS TRES PEDRAS

Para chegar junto de seus irmãozinhos que fizeram um lindo castello de areia Bob tem deante de si quatro caminhos. Desses só um é que, serve; os outros dão em pedras enormes que impedem a passagem. Qual é o bom?

SÃO FRANCISCO E A CIGARRA

São Francisco era aquelle santo tão piedoso que andava devagarinho para não maguar as pedras do caminho.

Uma vez, elle fez uma predica para todos os animaes, ensinando-os a serem obedientes e mansos. Havia uma cigarra que pousava constantemente perto de sua cella, numa pequenina arvore, e cantava continuamente. São Francisco chamou-a: vem cá. Ella pousou timidamente na sua mão.

Escuta replicou-lhe o Santo: Canta, canta irmãzinha, um hymno festivo ao Creador. A cigarra cantou, cantou até cansar.

Agora, volta quietinha para o teu logar que eu quero fazer a minha oração. A cigarra pousou num ramo e ficou silenciosa para obdecer ao Santo.

A CHUVA

O menino maldizia a chuva que não o deixava ir brincar na rua ou no jardim — e acabava-a inutil para a vida. Depois, veio a secca. Os mananciaes, as fontes, os rios seccaram; as arvores ficaram crestadas e sem folhas, pela ardencia do sol — os frutos morreram pequeninos — não havia legumes e naquelle anno a miseria bateu a todas as portas porque o feijão e batata, generos de primeira necessidade foram prejudicados com a falta das chuvas que são regação natural e não houve colheita. Os animaes morreram no pasto.

Na escola, a mestra explicou a necessidade das chuvas em certas estações para regar as plantações, para dar vida, aos cereaes, aos frutos, ás flores. O menino ouviu attento e nunca mais queixou-se da chuva, quando elle a ouve bater em pingos grossos na vidraça exclama todo contente: bemdita chuva que dá vida ás plantas aos animaes e refresca a terra.

O SOL

O sol como a chuva, dá vida e alento, a todos os sêres da creação.

O sol adoça os frutos, amadure-ce-os, faz crescer as plantas, vicejar, faz as arvores, dá colorido ás flores. O proprio homem necessita de sol.

Dizem até "casa que não entra o sol — entra todos os dias o medico" por isso todas as casas devem ter janellas amplas, abertas, illuminadas.

O sol doura a vida de alegria.

Quando ha sol — as physionomias ficam prasenteiras, todos andam apressadamente, as creanças cantam como passaros, soltos. O sol é o doador da vida, o sol transmitte saude, e vigor.

O sol é o melhor hygienista — á sua acção não ha microbio que resista.

Devemos utilizar a sua força sem abusar.

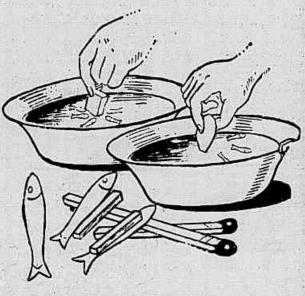
RACHEL PRADO

EM BERLIM...

..foi fundada ultimamente uma enorme "cidade", comprehendendo centenas de apartamentos, todos ligados a uma cozinha central.

Dessa cozinha, por uma simples ordem telephonica, são expedidas refeições completas pelos tubos pneumaticos, que transportam os alimentos numa velocidade prodigiosa!

Os moradores dessa "cidade" pódem escolher seu "menu" num catalogo de 300 paginas distribuido gratuitamente aos assignantes.

CURIOSIDADES

Recortem uns peixinhos como esses da gravura em papel não muito espesso. Collem-n'os em cima de pedacinhos de phosphoros. Ponham os peixinhos numa bacia com agua e apresentem-lhes um tijolinho de assucar. Elles se chegarão todos como gulosos atrás do assucar. Agora experimentem apresentar-lhes um pedaço de sabão, que, como tambem devia ter feito o assucar, será encostado na superficie da agua. Logo hão de vêr como os peixinhos se afastam depressa!

7) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Adapt.: por Tia Lila, de M. Catalany

— E'... disse Flora sempre é melhor do que nada!

— Não fique afflicta Flora, se tivesse havido desastre já se teria sabido...

A moça sacudiu a cabeça: não era isso que ella estava temendo.

Os dois homens sairam... ouviu-se o barulho do automovel. Flora sozinha começou a chorar. A Bábá das creanças entrou para consolal-a.

— Não chore!... Ora, não chore, senhora!... dizia a pobre hespanhola sem perceber que ella mesma se derretia em lagrimas.

O pequeno voltal...

Quando afinal Flora ouviu de novo o barulho do carro precipitou-se ao corredor.

— Lucas!!...

— Saiu do collegio a hora de sempre, respondeu-lhe o marido. Fomos a policia a Assistencia, nada ha de registrado...

— Então?!... gemeu a pobre mãe.

— Então, disse Michelini, passamos na volta por perto do palace Flamati, e encontramos isso...

E tirou de debaixo da capa a bolsa de collegio que Flora reconheceu logo.

— Então é o que eu pensava!... Chada-Saib roubou meu filho!... Meu Lucas está em poder da quadrilha do "Olho de Jade".

Meu Deus!... Meu Deus!...

— Calma! dizia o doutor, escute as explicações de Michelini, e ha de ver que não tem razão para se affligir assim!

— Minha senhora, disse o palhaço, se seu filho tivesse sido agarrado a força, nós não teriamos encontrado assim arrumadinho, encostada a casa a sua bolsa...

— Isso é...

— Para mim Lucas achou a occasião de entrar na casa visinha... e entrou!...

— Acha que elle teria ousado?!...

— Lucas?! Aquillo é um homesinho de coragem!...

Hoje vamos todos dormir em paz. Amanhã vamos agir... Vou vigiar a sacada envidraçada porque tenho idéa que Lucas vae querer se communicar comnosco, por ali... E á noite é por ali que entrarei em casa de Flamati.

Dr. arranje-me para amanhã uma corda de uns dez metros e um gancho de ferro forte.

— E' uma loucura!... balbuciou o pae de Lucas.

— Loucura ou não, é o que vou fazer!... E' agora vamos dormir.

Naturalmente ninguem conseguiu dormir naquella noite... Nem Elzinha, que quando adormecia gritava assustada: "Lucas!... Margarida!...: Cuidado!... Cuidado!...

Na noite seguinte dois homens esperavam no jardim que todos dormissem para tentar a perigosa escalada.

Pelas dez horas ouviram o som de um orgão:

— E' o orgão que eu vi na sala de entrada, disse Marcellino.

— Flamati toca muito bem! replicou o velhaco Balzinho.

O concerto durou mais ou menos uma hora, depois caiu de novo o silencio e só se ouviu o coaxar dos sapos junto ao lago.

— Lembra se da historia do sapo enorme que Lucas inventou?

— Meu pobre filhinho... Tão bom, tão valente!... Onde estará elle?

— Já o vamos saber! respondeu o antigo associado do "Olho de Jade".

E Michelini tirou a capa e o chapeu e appareceu vestido do maillot que os equilibristas costumavam usar no circo. Trocou os sapatos por sapatos de feltro, examinou bem o nó da corda e desdobrando-a.

— Quando eu sacudil-a tres vezes será o signal para que amarre a escada na outra ponta.... Então poderá subir.

— Está dito! respondeu o dr. Marcellino.

— E agora... seja o que Deus quizer! disse o palhaço agarrando o gancho de ferro para atiral-o.

— Espere!... Pare!... Tem luz!... exclamou o doutor.

— Luz!... repetiu Michelini desanimado.

Lá em cima as vidraças coloriam-se da luz avermelhada. Mas em vez de ficar fixa como a luz electrica, começou a crescer e descrever como se brincasse.

De repente o terreão do telhado inflamou-se tambem do mesmo reflexo...

Marcellino. E' fogo! Fogo!... Meu filho!... Eu quero subir!... Fogo!...

E arrancando a corda de gancho ao seu companheiro ia já atiral-a quando a vidraça escancarou-se com uma barulhada e uma cabeça descabellada appareceu illuminada com uma luz infernal...

— Lucas!... gritou o doutor.

— Papae!... respondeu o menino! Felizmente... você está ahi!...

....

Quando, lá na casa de Chada Saib, Lucas voltou a si do desanimo, só ouviu os soluços de Andorinha: o homem já se tinha ido embora.

Devagarzinho Lucas chegou-se a menina. Esta, vestida á moda oriental chorara tanto que custou a ouvir o amiguinho que repetia:

— "Andorinha! Andorinha! sou eu!...

Afinal como elle já estava mais perto dela, a menina ouviu-o, estremeceu, olhou para Lucas e atirou-se ao seu pescoço.

— Lucas! Até que emfim... Estou salva!...

Mas o pequeno já não pensava nem em perigo em Chada Saib, nem em perigo, nem em salvar ninguem!... E' que tinha visto em cima de uma mezinha uma bandeja enorme com o jantar de Andorinha!... E Lucas não comia havia muito tempo!...

Gallinha, presunto, empada, sopa numa sopeirinha de prata... Frutas, agua gelada, vinho...

— Isso é seu? perguntou o menino lambendo os beiços.

— E'... E' meu jantar... Eu estou sem fome!

— Pois eu estou com muita! Vamos comer, Andorinha! Senão a gente não tem coragem para fugir!... Metade para mim, metade para você!... Eu como na sopeira e você no prato!...

Distrahida, a menina, pela primeira vez comeu com vontade em casa de Chada Saib.

Só depois de comer é que Lucas começou a contar sua historia e a ouvir a da pequena.

Pelo que dizia Margarida o Tio nem sabia que ella estava ali fechada na sua propria casa, prisioneira da Chada Saib.

Quando o reloginho de marmore bateu meia noite, Lucas declarou que estava caindo de somno.

— Você acredita que eu tenha tanto medo que nunca me deitei desde que estou aqui!...

Cochilo vestida assim mesmo, nessa poltrona...

— Pois hoje você vae, dormir na cama! disse Lucas. Eu fico com a cadeira... E não precisa ter medo!... Eu vou por a cadeira na saleta e fico tomando conta!

— Que bom! disse Andorinha já mais animada. Andorinha de manhã bem cedo, antes que a creada hindú entre para me trazer o chocolate, você se esconderá no armario de vestidos.

Assim foi feito...

A creada encontrou já de pé sua patroazinha e carregou muito contente os pratos do jantar vasios.

Andorinha aproveitou da saida para passar a Lucas dentro do armario as brioches que tinham vindo emquanto que ella mesma virava o chocolate.

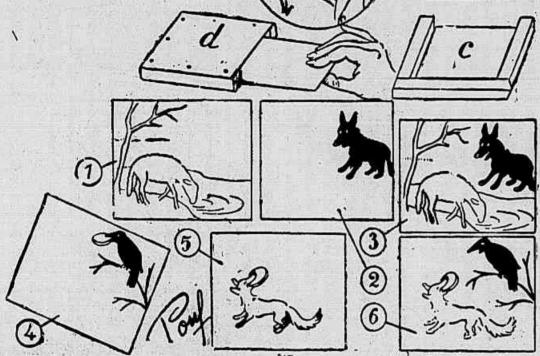
De volta a creada trouxe-lhe um bilhete de Chada Saib que dizia que estava muito contente com os progressos feitos, que tinha que passar fóra aquelle dia todo mas que contava achal-a ainda mais ajuizada no dia seguinte.

(O fim no proximo Domingo)

Correio ... infantil

Para a mesa de trabalho

E' um abat-jour fantasia esse! Um abat-jour de surpresas! Seus amigos vão ficar espantados e admirar a sua arte. Eis o que é preciso fazer: Desenhem sobre uma folha de papel branco, com nankin, os assumptos escolhidos, entre as suas historias preferidas ou suas revistas. Vamos tomar como exemplo as fabulas mais conhecidas: O lobo e o cordeirinho *ou* O Corvo e a raposa. *Pódem tomar qualquer outro personagem ou scena. Com pedacinhos de regua ou de madeira qualquer façam uns quadrinhos abertos de um dos lados* (Fg. C) *e preguem a folha de papel que foi pintada a nankim. Do outro lado preguem uma folha branca* (Fg. D) *Assim terão formado uma especie de enveloppe onde se póde enfiar, como mostra a fig* d, *uma outra folha. Nessa folha do meio é que deve ir desenhado o outro personagem da fabula, pois que só o primeiro foi desenhado a nankim na 1ª folha. Quando o chassis estiver pendurado como o mostra a gravura formando abat-jour em volta da lampada, só se verá o corvo, por exemplo que foi desenhado na 1ª folha. Quando a luz estiver accesa dá-se a transparencia e póde-se ver a raposa que foi desenhada em azul*

DESENHOS DE SURPREZA

NO PAIZ DA MUSICA

SAINT SAENS

Camillo Saint-Saens nasceu em França, em 1835. Morreu muito velhinho em 1921.

Começou a estudar musica aos sete annos o que não é uma coisa extraordinaria, para um genio! Mozart tocava em publico aos seis annos!

Camillo, porém, mostrou tanto geito e fez taes progressos que aos dezesseis annos escrevia sua primeira symphonia.

Estudou no Conservatorio de Paris, piano, orgão e composição, e depois deu concertos em todos os paizes da Europa.

Tornou-se organista da egreja da Madeleine em Paris.

Como Gounod, Saint-Saens quiz escrever operas, genero de composição que considerado então como uma das mais elevadas formas da composição.

Por isso distrahiu sua actividade dos concertos e das obras menores.

Escreveu varias operas sem successo e afinal a opera sacra "Sansão e Dalila" que lhe deu a popularidade e a gloria.

Essa opera tem melodias lindissimas.

Escreveu tambem muitas peças nou-se um grande critico musipara concertos de piano e torcal.

Visitou a America do Norte aos setenta annos deixando por toda a parte a melhor das impressões. Das suas composições ha algumas que vocês pódem tocar, por exemplo: *Meu coração se abre á tua voz*, aria de Sansão e Dalila, arranjada para piano por Méro. *O Cysne*, arranjado para quatro mãos por Felton. *Marcha Militar*, *Preludio do "Diluvio"* para violino.

VAE E VEM

Nazira: Muito obrigada pela avenca; a violeta não murchou mas como tia Lila gosta muito de livros a avenca ficou marcando outro. Não sei si é esse o genero de comedia que queria. Si não fôr isso mande me dizer, porque o "Correio Infantil" publicará outra daqui a alguns dias.

Leoy: — Você encontrará neste numero o risco que pediu. Escolhi-o bem facil porque você é ainda muito pequenino. O mesmo desenho póde ser aproveitado para as prateleiras si quizer. Um abraço para uma sobrinhazinha tão trabalhadeira.

Romeu: — Você tinha vontade que o "Correio Infantil" formasse um jornalsinho á parte? Eu tambem... e, muita gente como nós!... Mas... é que a gente não faz tudo o que quer!... Pelo menos temos que esperar melhores dias para ver o nosso jornalsinho ficar de facto *"O grande jornal independente, orgão da creançada!"* Paciencia, meu sobrinho! Esse dia ha de chegar!... Esperando... vae para você um grande abraço meu.

Iracema: — Já deve ter em mão sua caixinha de lapis, que eu mesma botei no correio. Parabens e um beijo da tia Lila.

Zé Virisso Jor. — Ahi vae hoje o seu "Mariscando". Achei que a sua outra collaboração não está bastante infantil. Vamos tratar, meu sobrinho e collaborador, de formar um ambiente "infantil", uma literatura *infantil* para as nossas creanças que já não tem muita coisa nesse genero. Si quizer me ajudar dentro desses moldes, póde ir mandando sua collaboração.

Fernanda: — Não, meu bensinho, você desta vez não tirou premio nenhum; mas não desanime!... Continue a mandar os concursos. Um abraço.

Romeu de A. Leite, Zaira Garcia Nunes, Leonidas Gomes, Eda Carlos Caldas, Maria Machado, Maria Alda, Ferreira, Josephina Ramalho Novaes, Joselita Braga da Cunha, vocês mandaram muito tarde as soluções do concurso do *"Gatinho teimoso"!*... tão tarde que os premios já estavam distribuidos e os seus nem puderam entrar em julgamento!... que penna!... O que vale é que ha sempre novos concursos! Façam aquelle dos dois meninos por exemplo e mandem!

Um velho conto de fadas

Era uma vez, ha muito, muito tempo, uma menina que nasceu no Egypto e que se chamava Rhodopis. Vivia nas paragens do rio Nilo e era muito bonita. Sua pele era côr de marfim mas as suas faces eram côr de rosa. Era alta e esbelta e tinha os pés muito pequenos.

Um dia de verão ella foi banhar-se no Nilo. Deixou o vestido e as sandalias na areia e entrou no rio.

Assim que se pôs a nadar viu uma aguia voando sobre as suas roupas e ella que de repente a grande ave tomou no bico uma das sandalias de Rhodopis e desappareceu.

E a aguia vôou para uma grande cidade onde o rei do Egypto estava sentado com seu throno, recebendo os seus vassalos.

E sempre revoando sobre o throno, deixou cahir nos joelhos do soberano a sandalia.

Surpreso, tomou-a o rei. Como era pequena e bonita?

— A mulher a quem pertence esta sandalia — disse elle — deve ser muito formosa. Gostaria de conhecel-a!

Noite e dia pensava na mysteriosa desconhecida.

— Não posso viver sem ella — disse um dia — hei de conhecel-a afim de que ella se torne minha esposa.

Então deu a sandalia a um mensageiro, afim de que elle encontrasse, fôsse onde fôsse, a dona do objecto. Muto tempo e por muitos logares, atravessando rios e lagos, galgando montanhas, caminhando por valles e florestas, andou o mensageiro do apaixonado rei. Muitas moças bonitas encontrou elle, mas a nenhuma dellas cabia a pequenina sandalia.

Finalmente, um dia, chegou á casa de Rhodopis. Esta experimentou a sandalia que lhe coube como uma luva. — Foi uma aguia que me roubou este calçado — disse ella — e aqui está o outro.

Então o mensageiro ficou muito contente por vêr que havia emfim encontrado a tão procurada mulher por quem se apaixonára o rei. E partiu para levar ao seu soberano a bôa nova.

O rei veio então em grande apparato, trazendo lindos e ricos presentes, buscar a bella Rhodopis.

Casaram-se entre grandes pompas e viveram muito felizes.

Os meus pequenos leitores devem estar pensando — "Conheço esta historia; é a minha velha amiga Cinderella ou seja a Gata Borralheira!"

Sim, este conto é realmente muito semelhante á historia de Cinderella. Mas é que são muito velhas todas as historias de fadas.

Creio mesmo, creanças, que não ha nada mais velho no mundo, do que os contos de fadas!

Botas de sete leguas

O BAMBU'...

...é a planta que cresce mais depressa. Em doze dias augmenta de 1 metro e meio e de 12,18 e mesmo de 30 metros numa estação isto é no espaço de tres mezes.

O AUTOMOVEL DE OITO RODAS...

...é a invenção recente de um inventor allemão. O carro tem mais firmeza e si arrebentar um pneu restam-lhe ainda, sete para se apoiar!

O MEZ DE AGOSTO...

...se chama assim em honra a Augusto, Imperador Romano. Antes do reinado de Augusto esse mez se chamava *Sextilis*, porque era o sexto mez do anno para os romanos que começavam o anno em março.

NA ESCOSSIA...

...existe uma região, entre Burghead e Narvin, que é um verdadeiro deserto. E' o deserto de Culbin. Esse deserto existe desde 1694, época em que uma tempestade de vento fortissimo, enterrou sob enorme massa de areia, as fazendas e os campos.

OS BARCOS...

...dos piratas Normandos chamavam-se "drakkars".

VÔVÔ BRISTOL

De primeiro, em dias que já vão longe, o Almanach de Bristol era uma leitura muito apreciada pelos garotos. Além da parte informativa, como calendario e reclame publicava umas historietas illustradas, em serie, muito interessantes e do agrado da petizada. As figuras eram bastante suggestivas, diziam mais do que as palavras, de modo que uma creança, mesmo sem saber lêr, podia acompanhar o desenvolvimento e comprehender o enredo engraçado dessas historietas.

Hoje, o plano desse annuario creio que não mudou. Nota-se porém, que o enthusiasmo pelos "quadrinhos humoristicos" não é o mesmo de outrόra. A nosso vêr, o verdadeiro predecessor do desenho, foi posto á margem, pelos progressos do cinema e de outras attracções, destinadas ao recreio da juventude. Aquelle homem, typo respeitavel, de barbas negras, em arco, por baixo do queixo, e de bigodes raspados, que apparece no frontespicio da sua folhinha, foi-se apagando da imaginação dos rapazes e mocollas de agora. Raramente é esperado e recebido com interesse.

Conta-se que Vôvô Bristol, apesar da sisudez e das opiniões severas nos assumptos scientificos de que era autoridade notavel, algumas vezes se deixou guiar mais pelo coração bondoso do que pelas suas observações no laboratorio. Chimico reputado e tambem astronomo, podia com toda a independencia formular uma sentença, tanto a respeito de drogas, como em prognosticos sobre o tempo. Conhecedor profundo de meteorologia, não havia phenomeno celeste que lhe escapasse ao exame. Munido de instrumentos de grande precisão, costumava registrar, diariamente, em um mappa, todas as suas observações apanhadas pelo telescopio, pelo barometro, pelo sextante, etc. Andava sempre ao par do que ia acontecer, na atmosphera, dahi a dias, mezes e até annos, não só no logar, como em todo o globo terrestre. Para isso, não arredava pé da torre do observatorio, quando estava preoccupado em fechar, por meio das "linhas isobaras", o quadro geral de previsões, para o anno seguinte.

Não querendo perder as bôas opportunidades, até o "lunch", de pão preto, presunto, ovos, manteiga, leite, chá, doces, e frutas lhe era servido na propria mesa de trabalho.

Com uma descendencia numerosa, durante esse frugal repasto, em que descansava um pouco, o velho Bristol era frequentemente assediado pelos seus estimados netinhos. Amoroso em extremo, consentia que os pequenos, invadindo o terraço onde se encontrava, viessem ter com elle, lhe trepassem pelas pernas, pelas costas, dando-lhe beijocas e enchendo as mãos do que havia de bulodice nos pratos e bandejas... Os mais taludos, que já sabiam lêr e contar correntemente, iam logo bispando, no mappa registrador dos prognosticos, as datas dos respectivos anniversarios. Impacientes, queriam conhecer que especie de tempo iria fazer, no dia dos "presentes", e de festejar o acontecimento em familia... Se a observação marcava, por exemplo, "chuva", "temporal", emfim, "máo tempo", já gritava um dos endiabrados e futuros anniversariantes: "Olha, vovôzinho, neste dia aqui, (apontando com o dedo) eu faço annos e o senhor diz que vae chover e haver grandes trovoadas!... Como é isso?!... Assim, não te quero mais bem, vovôzinho"!... Então, o velho sabio, pachorrento, rindo-se carinhosamente, esquecia-se das suas grandes responsabilidades de scientista, de tudo, menos do seu querido netinho, e, num movimento brusco, emendava, a lapis vermelho: "Tempo bom e firme"!...

Ora, ahi temos, tecida com a figura patriarchal do Vôvô Bristol uma bôa anecdota das muitas que correm, pelo mundo, e traduzem fielmente certos aspectos da vida. Foi talvez imaginada, por algum espirito gaiato, mas tambem observador, na intenção de mostrar o lado fallivel do homem e das previsões do tempo. A differença é que nem sempre são assim os sentimentos que, nesses aspectos reaes da vida, impulsionam os actos. Ha situações, em que a decisão parcial dos julgadores não é no mesmo rumo revelador do affecto, da bondade levada ao maximo e que, por ella, podemos até explicar e perdoar os erros commettidos. São flagrantes attentados á verdade e á justiça. São até perversidades que produzem um mal de gravissimas consequencias. A origem ahi é outra. Está nos mais grosseiros e detestaveis instinctos da personalidade... Além desta, tudo bem apurado, nada mais fica que se aproveite, ou seja digno de elevada consideração.

ALFREDO ASSUMPÇÃO

AS PRIMEIRAS COLONIAS DA ANTIGA GRECIA

(*Continuação da 8ª pagina*)

tradição, dos negocios em 70 linguas differentes. O resto da costa caucasica e tão pouco a zona que vae dos Balkans ao Bosphoro não tiveram colonias milesianas. Na costa norte estabeleceram-se sobretudo na foz dos grandes rios. A colonia mais importante dessas paragens era Olbia, fundada em 645 na embocadura do actual Dnieper.

Desde essa época cultivava-se na Russia na zona das terras negras, quantidades importantes do trigo, que os Scythas trocavam por mercadorias gregas, como o relata Herodoto. As colonias de Panticapéa (Kertch) e Fanagonia na entrada do mar do Azov commerciavam, sobretudo, com Athenas, e se tornaram multissimo opulentas. As terras do mar Negro exportavam mais cereaes que todos os outros paizes reunidos, comprehendidos o Egypto e a Sicilia. Frotas inteiras carregadas de cereaes as deixavam com destino aos portos gregos. A colonia de Tanais na foz do Don se especializara no commercio em caravanas. Ella recebia grandes quantidades de pelles e metaes enviados pelas tribus selvagens estabelecidas ao pé dos montes Uraes. Quanto a escravos procurava-se, além de trabalhadores robustos, a juventude dos paizes do Caucaso, cuja população já era reputada nessa época pela sua belleza. Conduziam-nos de Tanais e de Dioscurias para Byzancio, centro do trafico, e elles ahi appareciam em tal quantidade que o termo *Scytha* se tornou synonimo de escravo.

Em alguns seculos cerca de 90 colonias milesianas foram fundadas no mar Negro; este foi, então, considerado sob outro aspecto, tornou-se o *mar hospitaleiro*. Mas essa evolução não se operou sem difficuldades. Cerca de 150 annos após a fundação de Sinope houve a migração cimmeriana. Barbaros vindos do norte da Criméa varreram a Asia Menor e as terras vizinhas, causando grandes destruições. Sinope foi completamente assolada, mas a reconstruiram e no seculo VII os gregos tinham em mãos o commercio inteiro do mar Negro. Colonias foram estabelecidas ao longo da passagem que tem hoje o nome de estreito dos Dardanellos. Tratava-se de assegurar a juncção com o celleiro da Grecia, e Athenas ahi conheceu exitos durante varios seculos. A cidade de Chalcis na Eubea preferiu levar mais para o oéste o seu campo de acção e os seus colonos se estabeleceram na costa da Thracia, rica de jazidas metalliferas, então cobertas de profundas florestas, quando hoje ellas offerecem o espectaculo da desolação e do mais lamentavel abandono.

Com a ajuda de outros nucleos coloniaes foram egualmente fundadas na Italia, na actual Ischa, pequena ilha da costa. Mas tremores de terra afugentaram os colonos e em 750 elles foram se installar no continente, em face da ilha. Elles ahi lançaram as bases, num rochedo escarpado, da cidade de Cumes, a qual, graças á actividade da sua industria e do seu commercio, se tornou depressa um importante centro da cultura grega. Ella, a despeito da opposição que suscitava nos seus poderosos vizinhos tyrrhenecos a rivalidade que se estabelecia no mar, logo se espalhou sobre importante parte do territorio da Campania. Cumes estava construida sobre um territorio vulcanico, rico de phenomenos que causavam, maravilhavam os gregos e que estes tinham difficuldade de explicar. Tambem pensavam ahi se encontrar na presença do caminho que conduzia aos Infernos. Contava-se que as aves que voavam sobre o lago Averno chiam, entontecidas pelos vapores envenenados que delle se desprendiam.

A passagem a oéste da Sicilia estava sob o dominio dos Carthaginezes; a unica via que os gregos podiam usar para chegar á sua nova colonia passava, pois, pelo estreito de Messina, á qual correntes perigosas davam desagradavel reputação. Para se assegurar a chegada á sua colonia os gregos estabeleceram nas duas margens do estreito pontos de apoio: Rhegio no continente e Messana na Sicilia. No trecho em que o estreito mais se comprime foi creado um forte para defesa contra os corsarios tyrrheneos.

No fim do seculo VIII, Estados Gregos, rivaes uns dos outros, fundaram varias colonias na Italia meridional e no éste da Sicilia. Os indigenas italianos e outros povos ainda nomades se encontraram submettidos á influencia grega. As relações foram, em geral, pacificas; surgiu uma vigorosa raça cruzada que bem cedo, adquiriu um grão de bem-estar pouco commum. A hellenização foi tão longe que a Italia meridional recebeu o nome de "Grande Grecia". Na costa oriental da Sicilia, Syracusa, fundada pelos Corinthios, tornou-se a principal cidade. Ella, que provavelmente contou mais de um milhão de habitantes, estava cercada de muralhas enormes; é provavel que fosse a mais consideravel fortaleza da Grecia antiga.

O littoral meridional e occidental estava habitado pelos Sicanios, povo primitivo, muito hostil aos estrangeiros e que por conseguinte se deixava entregue a si mesmo. Os Phenicios tinham pontos isolados fortificados; retiraram-se comtudo, progressivamente no seculo VII do littoral meridional, emquanto que os gregos ahi se installavam. Fundaram sobretudo a cidade de Acragas, a qual, pela sua industria e pela exportação do vinho e do enxofre, amontoou riquezas e desempenhou nessas paragens papel predominante. Por 650 os gregos alcançaram o maximo do que caminharam para o oéste da ilha. Constatando a fórma triangular da ilha deram-lhe o nome de Trinacria. Durante seculos os Phenicios se mantiveram numa montanha escarpada da costa oéste, o monte Eryx fortaleza natural, inexpugnavel. Gregos e phenicios se encontraram num logar que é hoje Palermo e as moedas da cidade foram batidas com os emblemas desses dois povos.

Os progressos realizados na Italia e na Sicilia convidavam para ir mais além, para o oeste. A ilha jonia de Phocida na Asia Menor, que os Persas muito atormentavam, enviou, expedições para o Adriatico e para a costa noroeste do Mediterraneo. Usou-se mesmo abordar a Corsega, ilha que então era considerada sob aspecto mysterioso e que se achava estar repleta de toda a sorte de perigos; a colonia de Alalia ahi foi fundada. Isto foi a causa de uma batalha maritima extraordinariamente sangrenta ferida contra os Tyrrheneos e os Carthagenezes associados. A gente da Phocida ficou vencedora; mas da sua esquadra de 60 navios ficaram perdidos 40 e por isso ella achou mais ser prudente evacuar a ilha. A mais importante colonia dos Phocidas era, Massilia (Marselha), fundada perto da foz do Rhodano ahi por 600 e que graças á sua situação extraordinariamente favoravel, bem depressa passou a ter papel importante. Estava ahi o ponto terminal da dupla via fluvial e terrestre pela qual o estanho e o ambar, esses dois artigos commerciaes tão importantes na alta antiguidade, chegavam ao Mediterraneo. Não foi, portanto, apenas por acaso que exploradores taes como Pythéas fizeram de Marselha o seu ponto de partida.

Os gregos se estabeleceram egualmente na Africa. Uma expedição partida da mais meridional das Cyclades, a ilha vulcanica de Santorim, fundou por 630, na costa de Barka, a cidade de Cyrene, donde o nome de Cyrenaica dado a toda a região. Contrariamente ao habito, a cidade não foi construida perto da praia; edificaram-na num logar arborizado e fertil, a 500 metros de altitude, rico de veios de agua e protegido contra os ventos quentes e deseccantes do deserto. A Cyrenaica era famosa até bem longe pela sua fertilidade e pelas suas bellezas naturaes. Ahi crescia o *Silphium*, planta de reputação universal e muito procurada. Julgava-se ahi encontrar o logar do jardim das Hesperidas, descripto como um paraizo terrestre. Dahi era facil commerciar com os nomades do sul, da Lybia. Ahi se encontravam reunidas todas as condições do progresso e da prosperidade.

Os Milesios á frente, os gregos encontraram, tambem, o caminho do Egypto, que até então mantivera ao largo os seus colonizadores e as frotas dos corsarios. Ahi tiveram que se contentar com uma situação mais modesta do que aquella á qual estavam habituados. Os egypcios os olhavam de cima e os consideravam "barbaros"; determinaram-lhes logares especiaes, principalmente o de Naucratis no ramo oéste do delta do Nilo. Essa cidade conheceu rapido desenvolvimento e depressa adquiriu situação importante, a qual a que, mais tarde, teria Alexandria. Por ahi se importava os productos da Grecia e era exportada a maior parte dos artigos egypcios arabes e indianos, de grande importancia nessa época.

A MAGIA RECREATIVA OU A SABEDORIA QUE DIVERTE

FAZER COM QUE UM LAPIS SE MANTENHA EM PE' SOBRE SUA PONTA

A gravura mostra, sem que se faça necessaria outra explicação, a solução do problema. Para fazer um lapis se mantenha em pé sobre sua ponta basta para isso enterrar-se a ponta da lamina de um canivete no lapis, proximo da sua ponta, e mover-se o cabo do canivete ligeiramente, mudando sua abertura até conseguir equilibrio. A reunião do canivete e o lapis se manterá em equilibrio, conforme as leis da physica. O centro de gravidade do systema é situado acima do ponto do apoio do dedo, numa mesa etc. o que dará um equilibrio estavel.

Fazendo-se variar a abertura do canivete, poder-se-á dar ao lapis inclinações differentes, e então o centro de gravidade do systema irá se afastando da base do lapis pelo seu prolongamento, completamente vertical.

A tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Vista geral de Constantinopla

Constantinopla, em turco *Stambul* ou *Islambul*, ergue-se no canal do mesmo nome, ou Bosphoro. Durante muito tempo capital do imperio do Oriente, a 3.190 kilometros S. E. de Paris, tem uma população superior a um milhão de habitantes. Foi tambem capital do imperio romano no tempo de Constantino, que lhe deu o nome, que então era Bysancio. Egualmente capital do Oriente com Theodosio, imperador grego, e por fim capital da Turquia em 1453.

∴

O imperio grego caminhava a passos largos para a sua total ruina sob a administração dos descendentes dos *paleologos*, que occuparam o throno desde a quéda do imperio latino (1261). Subsistiam e cresciam os mesmos elementos da sua fraqueza: as intrigas palacianas, e as guerras civis, ás quaes se juntavam as reclamações dos genovezes que, desde 1261, haviam supplantado em Constantinopla a influencia de Veneza. Os gregos entregavam-se aos mais desregrados prazeres amorosos em paixões allucinantes, desprezando o bello sexo que teve que recorrer ao nudismo para vencer. E assim deixaram de se preoccupar com a defesa territorial.

Os turcos ottomanos que tinham larga espionagem deram o ultimo golpe a essa monarchia decrepita e a esse povo só entregue aos prazeres, ás bacchanaes mais desenfreadas.

∴

Depois de destruirem o dominio dos turcos seldjucidas, os mongóes tinham dividido a Asia em dez partes independentes (1300), que abandonaram aos chefes de algumas hordas turcas.

Entre estes, a Historia registra o da *Othman*, cujos descendentes reuniram sob o seu poder as outras nove partes, e crearam o imperio *ottomano*, assim chamado do nome do seu fundador.

Os ottomanos passaram o estreito que os separava da Europa, invadindo a Bulgaria e a Servia (1388). *Bajazet I* continuou a vertiginosa serie de victorias, chegou até á Hungria, e derrotou em Nicopolis o imperador *Segismundo*. Estes estrondosos successos, porém, foram interrompidos por *Tamerlão*, que venceu Bajazet em Angorá, na Galasia (1402).

Tamerlão pouco lhe sobreviveu, e seus filhos repartiram o imperio entre si.

Mahomet I (1413-1421) póde alcançar novas victorias, e conquistou a Thessalonica, a Albania septentrional e assolou a Transylvania.

A christandade estava mais do que nunca ameaçada, mas as circumstancias já não permittiam que o Occidente viesse em auxilio do imperio grego, que estava moribundo; a voz do Papa, no meio do grande scisma que dividia a egreja, não podia chamar a Europa para uma nova cruzada; a França lutava com a Inglaterra para conservar a integridade do seu territorio; a Hespanha estava a braços com os mouros de Granada; o maior numero dos principes e cidades de Italia só pensava em consolidar seu proprio poder.

A Hungria teve, pois, de defender-se, e fel-o com indomavel vigor, tornando a sua resistencia celebre para sempre o nome de *João Hunyade Corvino*, governador da Transylvania, que alcançou retumbantes triumphos sobre os turcos, e fez com que a Hungria nunca se curvasse ao jugo ottomano.

∴

No reinado de Mahomet II (1451-1481), os turcos assenhorearam-se facilmente de todas as provincias vizinhas de Constantinopla.

O imperador grego, *Constantino Dracoses*, foi sitiado na sua propria capital em 1453.

Mahomet II poz o cerco com duzentos e cincoenta mil homens bem aguerridos e uma armada de quinhentos navios.

Os gregos dispunham apenas de oito mil homens, entre os quaes muitos estrangeiros.

As suas forças navaes não excediam quinze navios venezianos e genovezes.

Constantinopla succumbiu corajosamente, sendo tomada de assalto, depois de cincoenta e tres dias de heroica resistencia.

A tomada de Constantinopla pelos turcos foi terrivel: mais de sessenta mil homens, mulheres e creanças foram escravizados e internados no imperio turco.

Não foi só notavel pela victoria do Crescente sobre a Cruz.

Teve como consequencia a fuga, para a Italia, de numerosos sabios e eruditos gregos que para ali levaram os conhecimentos e a cultura antiga, provocando assim a Renascença com a maior pujança.

Caiu então a nobre nação grega no mais tenebroso captiveiro durante seculos até que em 1821 se sublevou em nome do christianismo e do amor da patria.

Os turcos, porém, tinham a vantagem do numero e commetteram atrozes crueldades.

A população de Scio foi degollada e trinta e cinco mil mulheres reduzidas á escravidão.

Taes horrores excitaram a indignação da Europa. Alguns homens generosos voaram em auxilio da Grecia, que os russos protegiam com o fim de enfraquecer o imperio ottomano. Este colligou-se com o Egypto, que desembarcou tropas na Moréa (1825) e tomaram Navarino e Tripolitza.

A gloriosa Grecia parecia totalmente perdida, quando a França se uniu á Inglaterra e á Russia para propor a sua mediação aos gregos e á Turquia.

Em logar de ceder a esta proposta, o sultão *Mahmoud* continuou as suas violencias e mandou queimar as aldeias da Moréa. Então uma esquadra composta de navios das tres potencias apresentou-se nas aguas de Navarino, e rompendo o general turco *Ibrahim* as hostilidades, a armada ottomana foi anniquilada na terrivel *batalha de Navarino* (1827).

Um exercito francez occupou a Moréa, emquanto o Czar da Russia declarava guerra a Turquia. Finalmente, pelo tratado de paz de Andrinopla (1829) Mahmoud cedeu aos russos a foz septentrional do Danubio e reconheceu a independencia da Grecia. Mas até hoje Constantinopla continua em poder dos turcos, devido á rivalidade das potencias, que não permittiram que os gregos a reconquistassem durante a Grande Guerra — tendo tido os Alliados grandes perdas quando a tentaram tomar pelo *Estreito dos Dardanellos*.

A capital da Turquia foi transferida recentemente para Angorá, na Asia Menor, e na Europa pouco mais lhe resta do que a antiga Bysancio, a linda joia do christianismo.

Quando soará a hora da Justiça para com a Cruz?

Assalto e defesa de Constantinopla

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

Hilda Amil — Rio — Escreve-nos: — Grande apreciadora da secção "Correio Agricola", venho, por este meio, pedir-lhe o grande favor de attender-me, respondendo as seguintes perguntas: Desejava saber onde encontrarei aqui no Rio, laminas de chifre para trabalhos, taes como: facas para papel, espatulas e outros objectos? Tambem desejava saber o meio mais simples de fabricar vinho de laranja? Egualmente, como se faz sabão de côco, a frio?

Resposta: — Acreditamos não existir no mercado, á venda, o chifre laminado para os trabalhos que enumera. E' entregue á industria no estado bruto pelos matadouros. Fazem-no macerar em agua, afim de separar pela fermentação que se opera, o nucleo osseo. E' então mergulhado em agua a ferver, depois cortado longitudinalmente e emfim achatado e estendido. Assim preparado divide-se em folhas mais ou menos espessas, segundo os usos a que é destinado.

Na fabricação do vinho de laranja deve-se observar que as fructas estejam perfeitamente maduras para serem descascadas e cortadas em duas partes. O exprimidor mecanico de que se usar, deverá ter um tecido de arame com malhas bastante juntas para que os caroços não possam passar e misturar-se com o caldo.

Colhe-se o succo em um balde, juntando-se depois a cada hectolitro, dois litros de assucar branco. O caldo assim assucarado é levado a um barril levemente fechado, onde se deixa fermentar. O vinho que resulta, tem a côr de ambar, e seu sabor assemelha-se um tanto ao vinho do Rheno.

Sobre a fabricação desse vinho, em observancia ao seu processo technico perfeito, aconselhamos a leitura do trabalho do nosso collaborador dr. José Waltz — "Fabricação de vinhos e vinagres de fructas".

A melhor formula para sabão de côco a frio, é a seguinte: 10 partes de sebo, 8 de oleo de ricino ou mamona e 82 de oleo de côco. Este não deve possuir mais de 1 % de acidez.

O oleo de ricino confere mais transparencia ao sabão. Aconselhamos substituir uma parte da lixivia de soda (10 a 12 %) por uma quantidade equivalente de lixivia de potassa caustica, o que torna o sabão mais molle e untuoso, isto é, mais proprio para toilette.

Os chimicos inglezes Keeble e Mittlet, para perfeita neutralização do sabão de côco a frio, aconselham o seguinte processo:

Misturam-se, intimamente, mexendo bem, 77 kilos de oleo de côco e 41 litros de lixivia de soda caustica a 36° B. A' parte, prepara-se uma mistura de 29,6 de oleo de côco e [illegible], aquecendo esta mistura a [illegible] C.

Deixa-se resfriar a 52° C, quando se [illegible] a mistura á massa de sabão, agitando bem durante 10 minutos, sendo as operações posteriores feitas nas condições habituaes.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate da praga das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, [illegible] o exterminio completo de qualquer molestia.

[illegible] os pulverisadores tão indicados para tal fim. Destes, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a MARCA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, [illegible] 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar [illegible], lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa, os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Calda Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrim, etc. (54072)

Bras Regina — Santa Rita do Sapucahy — Minas — Escreve-nos: — Como um grande admirador desse conceituadissimo jornal [illegible] obsequio de informar-me, com todos os detalhes possiveis, qual a maneira pratica para o preparo da fecula de mandioca.

Resposta: Uma informação com todos os detalhes, como nos pede, seria muito extensa e a nossa secção não a comportaria. As operações a effectuar para a racional fabricação da fecula são as seguintes: Lavar bem as raizes de mandioca, em seguida cortadas em rodelas finas, manual ou mecanicamente. [illegible]

[illegible]

Paulo Weimann — Miracema — Escreve-nos: — Admirador de v. s., constante leitor [illegible] secção agricola, sirvo-me desta para pedir-vos informação sobre o [illegible] "Alambre-Sucino", e da [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para tanto que taes consultas sejam dirigidas com clareza, ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, [illegible] ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

[illegible] silva solidificada — "resina de jatobá", pois [illegible] e ambas pode-se encontrar debaixo do chão.

Envio-vos junto uma amostra. Devido experiencias diversas, julgo se tratar da primeira, pois não consegui dissolvel-a por completo, a frio, em nem um alcool ethereo ou oleo. Como seja provavel se encontrar desta em quantidades maiores, é meu interesse saber o valor approximado e, se possivel fôr, alguma firma a que poderia me dirigir para negocio.

Resposta: — Submettemos as amostras que nos enviou ao exame do dr. C. Freire, preparador de botanica do Museu Nacional que gentilmente nos informou o seguinte:

"Respondendo ao pedido acompanhado de uma carta do senhor Paulo Weimann, do Miracema, E. do Rio, e da amostra de uma resina, informo que se trata de secreção vegetal muito oxydada e com impurezas, [illegible] pela facilidade com que se fractura.

Seria de muita utilidade para o consulente e para o Museu Nacional que se obtivessem ramos floridos das arvores que se encontram nas matas, onde se achavam as amostras remettidas pelo sr. Paulo Weimann.

Era necessario ferir as arvores e deixar o ferimento exposto ao ar, para aproveitar melhor a secreção e assemelhava as amostras enviadas."

A' vista do material remettido, não podemos prestar informações muito seguras, por isso que seria necessario um exame chimico do material.

CONSULTAS AVICOLAS

Do consultor technico da Sociedade Brasileira de Avicultura, recebemos as seguintes respostas:

Moacyr Alvarenga (Perdões) — Escreve-nos: — Animado pela [illegible] tomo a liberdade de formular-lhe as seguintes perguntas:

1.º — Qual a causa que as minhas Legorne morrem logo depois da primeira postura;

2.º — Quaes os melhores livros sobre a cultura do algodoeiro, horticultura, avicultura e apicultura e em quaes livraria eu poderei encontral-os.

3.º — Como poderei obter [illegible]

Resposta: — Seria preciso conhecer a symptomatologia;

2.º — Sobre avicultura recommendamos [illegible] Brasileiro [illegible] assumpto. Editora [illegible] Bibliotheca Agricola Brasi-

leira. — Caixa quadrupla II — São Paulo.

3.º — Inscrever-se como lavrador no Registro do Ministerio da Agricultura.

A cultura da melancia

As melancias semeiam-se de julho a setembro, aqui no sul, desde que o tempo se apresente quente, correndo frio, a sementeira póde fazer-se de agosto até outubro. O terreno preferido é o de meia encosta, fresco, profundo e rico em humus; dá-se mal nos solos argilosos.

Para se conseguirem bons e abundantes frutos, a terra deve ser preparada no outomno; cavas fundas e distribuição abundante de estrume de curral, que a planta exige em abundancia. Mas nem sempre é possivel esta preparação antecipada do terreno; far-se-á proximo ao plantio, com mais cuidado ainda e empregando estrume bem curtido e desfeito. Além do estrume de curral, é necessario recorrer aos adubos chimicos.

Os italianos, grandes cultivadores de melancias, aconselham o emprego dos seguintes adubos, para mil metros quadrados:

Superfosfato a 12% 60 kgs. Sulfato ou chloreto de potassio 20 kgs.; Nitrato de sodio 25 kgs..

O superfosfato e o adubo potassico deve applicar-se, sendo possivel, no outomno ou na occasião da preparação do terreno. O nitrato de sodio será applicado por tres vezes — 10 kgs. na occasião da sementeira, 10 kgs. quinze dias depois de nascerem as plantas e o restante trinta dias após.

Aconselham outros horticultores a seguinte adubação, por cova:

Superfosfato 50 grs.; chloreto de potassio 20 grs.; Nitrato de sodio 30 grs..

E' preciso accentuar que, embora estas adubações mineraes produzam sempre bom resultado, é imprescindivel o emprego de bom estrume de curral. Isto que jamais esqueça.

Eis outra formula usada em Portugal para 1.00 metros quadrados:

Estrume de curral 3.000 kgs. superfosfatos 50 kgs.; sulfato de potassio 20 kgs.; Nitrato de sodio 20 kgs..

E passemos á preparação do terreno.

Armado este, á distancia de 1m,50 a 2 metros em todos os sentidos, abrem-se covas com 1 metro a 1m,50 de diametro e com a profundidade de 30 centimetros. A terra destas covas deve ser completamente desfeita e isenta de pedras. Em cada uma lançam-se cinco a seis sementes, distantes umas das outras 5 a 6 centimetros.

Passados dez a doze dias as plantas terão nascido, escolhendo-se, por cada cova, duas das mais fortes ou que como tal se apresentem, não havendo mais que acompanhar o seu desenvolvimento com cuidado, prodigalizando ao terreno sachas repetidas e regas quando sejam precisas.

As regas, que devem dar-se sempre que o verão corra secco, suspendem-se logo que os frutos principiam a amadurecer. Isto, de que muitos se esquecem, é importante.

E' tambem importante o emprego de bôas sementes; e a sua escolha faz-se com extrema simplicidade lançando-as em agua. As que sobrenadam devem ser regeitadas, aproveitando-se simplesmente as mais densas, que descem ao fundo do recipiente em que se tenham lançado.

Mão habito é deixarem-se muitos frutos em cada planta. Devem reduzir-se, pela suppressão das flores, a tres ou quatro, no maximo.

Em geral entre nós, planta-se melancia consorciada ao milho, feijão e arroz.

Conselhos e informações

Como na lavoura, tambem nas hortas é aconselhavel não se cultivar a mesma planta sempre no mesmo lugar, para aproveitar melhor os elementos nutritivos contidos na terra e depois para não favorecer o desenvolvimento das molestias.

Um hectare de terreno bem plantado de bananeiras, guardada a distancia de 3 metros, contém 1.029 touceiras que produzem no fim de 12 a 18 mezes 4.356 cachos, contendo 100 bananas, em média, pesando cerca de 43.560 kilogrammas.

Na cultura da mamona não é conveniente deixar mais de um pé em cada cova; por isso 25 dias depois de nascidas, deve-se effectuar o desbaste, que consiste em retirar a plantinha menos robusta, deixando a outra. E' preferivel cortar a mais fraca e não arrancal-a, para não abalar a raiz.

Entre os outros factores que condicionam a germinabilidade dos ovos convém lembrar: — a fórma, o tamanho, o peso, a constituição da casca, a riqueza nutritiva da gemma, a contaminação do ovo por microbios damninhos.

A ramie, cuja fibra apresenta vantagem sobre a do algodão, do canhamo, e do linho, uma vez plantada produz uns vinte annos sem exigir maior cuidado que o de manter a humidade do terreno por meio de uma ligeira irrigação, caso a terra não possua naturalmente, humidade sufficiente.

Publicações recebidas

O Campo — Temos sobre a nossa mesa de trabalho o ultimo numero *d'O Campo*, revista que sob a direcção de Leonardo Porto e Eurico Santos se impoz no meio agro-pecuario pela divulgação proficiente e destacada dos assumptos que dizem respeito aos mais importantes problemas intimamente ligados ás questões economico-financeiras do nosso paiz.

"O Campo", entre os assumptos que divulga no numero de setembro e dos quaes se destacam: "Aspecto Economico Agricola Argentino", "O gado hollandez", "Meio pratico de verificar a reacção da calda bordaleza", "Insectos do Brasil", "A luta contra o cupim", "Pontes e esteios em cimento armado", "As laranjas brasileiras na Inglaterra", Industrialização do milho e experimentalismo agricola", "A borracha synthetica", "Cryptogamos vasculares e seu papel na jardinagem", "Cultura da melancia", "A febre aphtosa e o seu tratamento", "A cultura da canna e a sua industria antes da era christã, etc., etc., continúa publicar em separata o utilissimo Diccionario de Avicultura-Ornitotechnica.

PORQUE SE DEVE INTRODUZIR O ENSINO DA SERICICULTURA NAS ESCOLAS AGRICOLAS BRASILEIRAS

Engenheiro Agronomo MARIO VILHENA

Da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena — Professor de Sericicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes em Viçosa.

(These apresentada ao IV Congresso Commercial, Industrial e Agricola da Minas Geraes — 7 a 14-9-1935).

I. *A situação da sericicultura brasileira.*

A sericicultura brasileira deve ser encarada sob dois aspectos, isto é, sob o ponto de vista *natural*, digamos assim, e ainda pelo seu lado *economico*. Ver-se-ha que ambos nos conduzem á mesma conclusão: o Brasil precisa desenvolver a sua industria sérica, não póde permanecer na situação em que se acha actualmente, produzindo menos seda, muito menos; que quasi todos os paizes sericos do mundo.

Ha dezenas de annos que vem demonstrando experimentalmente que nenhum paiz offerece, como o nosso, um conjuncto de circumstancias naturaes tão bôas á amoreira e ao bicho da seda. Emquanto na Europa e na Asia só pódem ser realizadas, por anno, em condições satisfatorias, duas criações de bicho da seda, no Brasil mercê do seu clima benigno, um sericicultor já pratica, intelligente e pacrichoso, effectua seis optimas criações, sem prejuizo de suas actividades; e na Amazonia esse numero se eleva a 12 criações annuaes.

Multiplicamos a amoreira por estacas facilmente e conhecemol-a todos como matto por ahi a fóra, rustica, productiva, mais productiva que em qualquer outro ponto do globo. Na E. S. A. V.; de Viçosa, uma bôa amoreira de 3 annos; *plantada em barranco*, produz 25 kilos de optimas folhas em cada colheita. Na Italia (Tamaro), uma amoreira de 6 annos, *cultivada racionalmente*, produz, 5 kilos de folhas.

A criação do bicho da seda não tem aqui complicações e nem difficuldades e, industria subsidiaria, caseira, facil occupação de mulheres, de velhos e de creanças, ella representa, sem duvida, uma fonte de renda que não devemos continuar desprezando. Mas fale por mim a voz autorizada do professor Luciano Pigorini, director da velha e respeitavel, R. Stazione Bacologica Sperimentale di Padova, Italia, que declarou em S. Paulo, na Sociedade Rural Brasileira, ha 10 annos ,quando nossas safras de casulos somavam apenas 10.000 kilos por anno:

"Em resumo; são estas as condições technicas que no Brasil encontramos favoraveis para a sericicultura:

Para a amoreira: vegetação facil e prolongada. — facilidade de reproducção e de propagação — ausencia de molestias.

Para os bichos da seda: capacidade das raças e dos melhores cruzamentos para prosperar e dar os seus bons productos — possibilidade de fazer diversas criações successivas e de aproveitar para esse fim construcções economicas, como barracas e choupanas — ausencia de molestias especiaes ou particularmente intensas e quasi ausencia da pebrina.

Não encontramos tão pouco condição alguma que se apresente como um obstaculo especial ou como uma ameaça de insuccesso. (O grypho é meu.)

E lembremos tambem as apprehensões da Italia, paiz de velha industria sérica, onde "os organs mais autorizados da industria sérica" affirmam que "a rapidez extraordinaria com que no Brasil crescem as amoreiras e se desenvolvem os bichos da seda lhe asseguram certas vantagens agricolas e industriaes que tornarão mais aspera a luta entre os paizes de producção sérica". Recentemente, o sizudo "The Times", de Londres (edição de 23-6-34), referiu-se encomiasticamente á nossa sericicultura, apresentando em larga correspondencia do Rio, dados concretos sobre o nosso progresso nesse terreno.

Em summa, não consiste, em absoluto, affirmativa arrojada ou vã a dizer-se que o Brasil, pelas suas excepcionaes condições de clima e de solo, deverá tornar-se, no futuro, o maior productor de seda do mundo.

Producção e consumo de seda. Examinemos, agora, suscintamente, o lado economico do problema sericicola nacional. A ultima colheita brasileira de casulos, estimativa nossa, não attingiu a 700.000 kilos e o consumo de artigos de seda animal, seda verdadeira, entre nós equivale a mais de 12.000.000 kilos de casulos! Quer dizer: a producção representa cerca de 5,83% do consumo! E não estamos considerando o consumo de seda artificial, sempre crescente.

Aquellas duas cifras, só ellas, mostram, com uma eloquencia terrivel, que, tendo caminhado muito — pois elevamos safras de 10.000 kilos, em 1924|25, para 700.000 kilos em 1934-35 (calculo optimista), — estamos longe de sequer attender ás nossas necessidades internas. E naquelles 12.000.000 kilos de casulos não estão computados os vastos contrabandos de seda que occorrem principalmente no Sul, causando forte prejuizo ao nosso paiz, como apontou incisivamente num relatorio o sr. Bias dos Santos Oliveira, nosso consul em Melo, Uruguay, e do qual extraiu só este trecho: "A seda entrada no Uruguay é de uma quantidade phenomenal, só explicavel pelo contrabando para o Brasil e para a Argentina.

A que entra nesta cidade de Melo na sua maioria, na sua enormissima maioria, some-se pela fronteira do Rio Grande do Sul"...

Em 1932, o "Diario Nacional" publicara que quasi 30 toneladas de tecidos de seda tinham entrado, em São Paulo, procedente do Sul, por contrabando, em 20 mezes! ...

Assim ,o Brasil, cujas condições naturaes para a sericicultura causam apprehensões á Europa, importa quasi toda a seda que consome e importa-a de regiões onde se cultiva a amoreira e se cria o bicho da seda com difficuldades, espantando-se os seus filhos em nossa terra, com a quasi brincadeira que a sericicultura é para nós.

de ouro ,retiramos de nossa econo

Povo pauperrimo, esfomeado, de ouro, retiramos de nossa economia, cada anno, dezenas de milhares de contos de réis, e, esquecendo as nossas possibilidades naturaes para essa industria estrictamente domestica, entregamol-as á Europa e á Asia...

Só pelo porto de Santos entraram, em 1934, de fio etc., de seda, mais de 45 mil contos de réis e uma estatistica do Ministerio da Fazenda mostrou, ha pouco, que no primeiro trimestre de 1935 importámos 102.000 kilos de materia prima para a industria *nacional* de seda, no valor de 7.157 contos de réis. E a importação de tecidos, fitas, gravatas, roupas, etc, etc?

Podemos continuar nessa situação?

Verificamos que a sericicultura ainda representa para nós uma matta virgem, podemos plantar a amoreiras em um lustro, podemos colher casulos aos milhões de kilos, porque não precisamos temer uma super-producção de seda.

De inicio, teremos de attender ao nosso consumo interno, multiplicando por 20 a minguada safra actual de casulos e, depois, organizaremos a exportação de seda para as Americas, porque todo o continente consome seda asiatica ou européa e os seus mercados estão á espera de nossa seda; a Argentina já enviou industriaes ao Brasil, para impossiveis compras de seda.

Precisamos, pois, em conclusão, produzir não 700.000 kilos de casulos, mas 12 milhões de kilos para o nosso consumo *actual* — e elle augmenta de 2 milhões de kilos por anno, em media, — e mais, no minimo, 20 milhões para fornecer aos vizinhos mais proximos, Argentina, Uruguay, Paraguay, etc.

Só Buenos Aires consome em seda, annualmente, 20.000.000 de pesos ouro e os Estados Unidos da America do Norte importaram, em 1934, só de fio de seda crua para as suas fabricas mais de réis 1.200.000:000$000. Que mercado formidavel e inesgotavel para o Brasil!

Esta a situação da sericicultura e, só com estes dados, sem descer a outros detalhes impressionantes, cuja descripção seria longa, tendo já sido objecto de outros trabalhos nossos, ficam os nossos governos inteirados do problema, que exige, que vem exigindo ha annos uma solução, em beneficio da economia nacional.

II. No Brasil ,não ha technicos em sericicultura.

Si a situação da nossa sericicultura é a que acima indicamos, ella mais se aggrava se considerarmos a pobreza do Brasil em technicos naquella especialidade.

Os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Parahyba, Bahia e Espirito Santo, possuem (orgams de fomento da sericicultura, mas lutaram ou lutam, quasi todos, com serias difficuldades para obterem agronomos para a sua organização e direcção racionaes, isto é, agronomos que fossem especializados em sericicultura.

Na Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, fui testemunha dessas difficuldades e, já sempre lamentei a inexistencia, entre nós, annexas ás escolas agricolas, de cursos de sericicultura, onde os alumnos pudessem estudar os variados problemas ligados á amoreira, ao bicho da seda e á industria do fio e tecelagem de seda.

Sem a formação de um corpo de technicos em sericicultura, o Brasil não poderá jamais sair da precaria situação em que se encontra hoje de produzir 700.000 kilos de casulos e consumir, importando-os, artigos de seda equivalentes a mais de 12 milhões de kilos.

E esses technicos não poderão surgir do nada, sendo rarissimo os agronomos que, á custa de difficuldades sem conta, estudaram particularmente a sericicultura.

O problema sérico nacional ahi está, dispomos de condições naturaes inegualaveis para atacal-o e solucional-o, faltando-nos apenas (*apenas?*) os technicos aos quaes deveriamos entregar os organs estaduaes e o apparelho nacional que constituissemos para incrementar a producção da seda no paiz.

Focalisado assim o aspecto principal do problema sericicola nacional — pobreza de technicos — cabe aos governos federal e estaduaes atacal-os no seu fundamento, creando cursos de sericicultura nas escolas agricolas brasileiras.

Penso que essa deverá ser a primeira providencia do governo que quizer fomentar a sericicultura, porque do contrario elle installará repartições, realisará despezas, mas nada poderá fazer em beneficio de nossa seda, porque não terá technicos para a orientação dos organismos séricos.

E, sem precisar importar de outros paizes technicos carissimos, desconhecedores do ambiente brasileiro, os governos poderiam encarregar os poucos agronomos-sericicultores de que dispomos da organização e direcção dos cursos de sericicultura, por onde passariam as gerações de agronomos que se estão formando nas escolas agricolas do Brasil, obtendo-se, assim em pouco tempo, um grupo sufficiente de technicos senhores do que ha de moderno e scientifico no terreno da sericicultura.

E repito: ao envez de gastarmos dinheiro, quasi inutilmente, com technicos estrangeiros, poderiamos, isso sim, mandar á Italia dois ou tres agronomos brasileiros, conhecedores da especialidade, para alli frequentarem os magnificos cursos da R. Stazione Bacologica Sperimentale di Padova e da R. Stazione Sperimentaele di Gelsicoltura e Bachicoltura di Ascoli Piceno, e ao regresso instruirem os primeiros professores de sericicultura das nossas escolas de agricultura.

III Como se deve organizar o ensino da sericicultura nas escolas agricolas brasileiras.

O ensino da sericicultura nas escolas agricolas brasileiras realizar-se-ia em dois semestres de estudos, trabalhos praticos nos laboratorios e nos campos, devendo ser sempre encerrado com um terceiro semestre a trabalhos experimentaes, planejados e conduzidos pelos proprios alumnos, sob a orientação do professor de sericicultura. Além disso, poderiam fazer uma excursão á I. R. S. em Barbacena e outra á S. R. Industrias de Seda Nacional, de Campinas, São Paulo.

As linhas geraes do programma poderiam ser:

1º — *Generalidades*: — O que é sericicultura, — 2 A Sericicultura no mundo. 3. A sericicultura no Brasil .

2º — *A Amoreira*: — 1. Botanica — 2. Terreno e clima — 3. Reproducção e multiplicação 4. Cultura — 5. Aproveitamento — 6. Pragas é doenças.

3º — *Biologia do Bicho da Seda* — 1. Ovulo — 2. Larva — 3. Casulo — 4. Crysalida — 5. Borboleta.

4º — *Pathologia do Bicho da Seda*: — 1. Pebrina — 2. Calcinação — 3. Amarellidão — 4. Flacidez.

5º — *Criação do Bicho da Seda*: — 1. Locaes — 2. Utensilios — 3. Mão de obra — 4. Marcha da criação .5. — Colheita e aproveitamento dos casulos.

6º — *Genetica do Bicho da Seda*: 1º — As principaes raças do bicho da seda — 2. O mendelismo applicado aos cruzamentos do bicho da seda.

7. — *Sementagem*: — 1. Organização de um estabelecimento sérico — 2. Criação e semente de reproducção — 3. Selecção de casulos — 4. Technica dos cruzamentos — 5. Systema cellular de Pasteur — 6. Cuidados com os óvulos — 7. Estivação e hibernação.

8º — *Fiação e tecelagem de seda*: — 1º *Fiação* — 2. Encarretamento — 3. Polimento — 4. Juncção — 5. Torção — 6. Alvejamento — 7. Tinturaria — 8. Urdinamento — 9. Tecelagem.

Para que o ensino fosse realmente proveitoso a *Secção de Sericicultura* de cada escola agricola brasileira precisaria dispôr; 1º duas *sirgarias*, sendo uma rustica; 2º horto de amoreiras, com os variedades perfeitamente classificadas; 3º *sementeiras*; 4º *viveiros*; 5º *amoreiraes*; 6º *cercas vivas* — cada uma em suas varias modalidades — e 7º *laboratorios e gabinetes*.

Com este apparelhamento, não muito dispendioso, e sob o programma de ensino atrás proposito, as *Secções de Sericicultura* das escolas agricolas brasileiras estariam — digo-o convictamente — aptas a fazer dos seus agronomos bons technicos em sericicultura, se taes secções, ponto importante, fossem entregues á organização de direcção de proffissionaes competentes e dedicados.

Finalmente, um detalhe interessante: os cursos de sericicultura das escolas agricolas deveriam, e precisariam ser, sempre facultativos, nelles se inscrevendo tão sómente os alumnos que tivessem vocação para a especialidade e assim por elles só passariam verdadeiros enthusiastas do assumpto, os que depois se tomariam valentes batalhadores em prol da nossa seda.

4º — *O exemplo da E. S. A. V. de Viçosa*:

O que escrevemos acima já é o resultado de nossa experiencia na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa, onde organizamos presentemente, uma *Secção de Sericicultura*, dentro das suggestões que aqui fazemos.

Na E. S. A. V. ha, alem do curso para *Technicos em Sericicultura*, em tres semestres, um curso elementar, em um semestre, para *Sericicultores*, frequentado, 1º semestre de 1935, por 40 alumnos procedentes de 32 Municipios de 7 Estados.

O curso de Sericicultura da E. S. A. V. vae obtendo pleno exito, felizmente, cabendo a esse renomado estabelecimento a gloria de ter sido a primeira escola agricola brasileira que instituiu o ensino da Sericicultura entre nós.

O exemplo da E. S. A. V. precisa ser imitado pelas demais escolas agricolas do Brasil, podendo eu informar que a Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro, onde fundei, em 1931, como seu professor, um Departamento de Sericicultura ,installa-o agora, com o auxilio da I. R. S. em Barbacena, repartição cuja organização foi considerada perfeita pelos maiores technicos da Italia, "mesmo sob o ponto de vista scientifico", e que estará sempre prompta a cooperar com as nossas escolas agricolas em prol da diffusão do ensino da Sericicultura.

5º — *Synthese e conclusões.*

Synthese e conclusões nos seguintes pontos que tenho a honra de submetter á deliberação do IV. Congresso Commercial, Industrial e Agricola:

1º — nenhum paiz possue, como o Brasil, um conjuncto de factores naturaes tão bons á amoreira e ao bicho da seda;

2º — O Brasil precisa incrementar ao maximo a sua producção de seda, pois que colhe cerca de 700.000 kilos de casulos e consome, importando-os, artigos de seda equivalentes a mais de 12 milhões de kilos quer dizer, nossa producção representa cerca de 5,83% do consumo;

3º — O Brasil é pobre de technicos em Sericicultura, estando, por isso, impossibilitado de crear organismos de fomento da Sericicultura;

4º — O governo federal e os governos estaduaes precisam introduzir o ensino da Sericicultura nas escolas agricolas para a formação de technicos em Sericicultura, primeiro e decisivo passo para a solução do problema sericicola nacional;

5º — o ensino da Sericicultura nas escolas agricolas deve ser facultativo e, realizando-se em tres semestres de estudos, trabalhos e experimentações nos laboratorios e nos campos, abrangerá as seguintes partes; Amoreira — Biologia do Bicho da Seda — Pathologia do Bicho da Seda — Criação do Bicho da Seda — Genetica do Bicho da Seda — Sementagem — Fiação e Tecelagem de Seda;

6º — O ensino da Sericicultura foi introduzido com exito integral na E. S. A. V. de Viçosa, podendo o seu exemplo servir de base para as demais escolas agricolas do paiz.

Calendario Agricola

-:- OUTUBRO -:-

ZONA NORTE

Continuam as derribadas e as queimas dos roçados feitos.

Nas baixadas, continuam as plantações de arroz, feijão canna de assucar, melancia, abobora, melão etc.

Continuam as colheitas de abacaxi, canna de assucar, mandioca, aboboras, melancias, bananas, etc.

Na horta continua o plantio de rabanetes sem abrigo e de outras hortaliças; colrem-se: ananaz, murucy, bananas, abricó, laranja, mamão, goiaba, abacate, ingá, araçá. Terminada as colheitas de cacáo, café, milho e feijão. Continuam as limpas nos coqueiraes e os trabalhos de enxertia. Continua a colheita das folhas de tabaco e o respectivo beneficiamento.

ZONA CENTRO

O preparo do solo limita-se exclusivamente ás lavras chamadas de sementeiras. Enterra-se o estrume no cafezal, empregando-se um arado especial para que não seja attingido o systema radicular das plantas.

Plantam-se alfafa, canna de assucar, algodão, abobora, amendoim commum, amendoim rasteiro, anil, araruta, arroz, batata doce, feijão, gergelim, juta, café, mandioca, sorgo, milho, soja, mamona, (variedade pequena) e inhame.

Transplantam-se mudas de eucalyptos e café, e o fumo semeado no mez anterior. Semeiam-se tabaco e eucalyptos.

Continuam o plantio de gramineas forragens e o trato dos cafézaes.

Trata-se do vinhedo combatendo as molestias cryptogamicas pelo emprego da calda bordaleza.

Limpa-se e escarifica-se, ligeiramente, o solo, nas culturas de cebola e alho...

Procede-se á escolha ou capação dos melões.

ZONA SUL

Pouco preparo de terreno é feito neste mez. E' a época mais opportuna para a semeadura e plantação de primavera, nos municipios mais frios, por haver menos probabilidades de geadas tardias e ainda permittir avançado crescimento até as seccas provaveis de janeiro e fevereiro. O que se pratica em setembro nos municipios mais quentes faz-se em outubro nos mais frios; é este pois um mez de grande actividade em plantações, nesta zona.

Plantam-se milho, mandioca, arroz, amendoim ,alfafa, batata doce, café, capim gordura, capim jaraguá,, capim de Rhodes, etc. Na horta continuam os trabalhos do mez anterior; semeiam-se abobora, melancia, melões ,tomates, quiabos espargo, beterraba, pepino, etc.

No pomar, limpa-se os viveiros e continuam os trabalhos; de enxertias e póda. Limpam-se milho, feijão, batata ingleza e mandioca; applica-se calda bordaleza nos vinhedos.

Fabricam-se gomma de araruta e de mandioca.

AGRICULTURA

C. S. — Rio — Escreve-nos: — Peço-lhe o grande obsequio, de dar todas as informações necessarias para a plantação de abobora, e aipim.

Resposta: — A abobora, planta-se em covas, 2 ou 3 sementes para cada uma com terra fartamente estrumada na distancia de 1 1|2 metro, deixando-se para maior desenvolvimento um fruto em cada planta.

A abobora cresce em todos os sólos mas prefere as leves. Exige muita adubação e bastante agua, capação e desbaste.

O aipim exige sólos leves, plantam-se em pedaços de 10 a 15 centimetros da haste madura, em terrenos baixos ou humidos, planta-se em montículos ou camalhões.

A. J. Garcia — Araxá — Escreve-nos: — Interessado que estou em tentar a sericicultura nesta zona, venho solicitar-lhe a fineza de prestar-me informações detalhadas a respeito. Assim, muito grato lhe ficaria se v. s., pela sua secção dominical no "Correio da Manhã", prestasse-me informações acerca do cultivo da amoreira, se ella se adaptaria bem nesta região, onde e como obter mudas da mesma, e, finalmente, todos os esclarecimentos que v. s. puder dar a respeito. Pedir-lhe-ia tambem dizer-me se v. s. acha que é negocio futuroso e lucrativo.

Resposta: — No Brasil, em qualquer terreno a amoreira se adapta, entretanto ha logares, onde como succede com todos os vegetaes, ella dá melhor.

O processo mais aconselhavel para o plantio pelos seus resultados immediatos é o de estaca, porque dentro do prazo mais curto as amoreiras começam a produzir. A Estação Sericola de Barbacena, dispõe de optimos viveiros dos quaes fornece gratuitamente varas em qualquer quantidade aos interessados.

As estacas devem ser plantadas numa distancia de 5 metros uma das outras. Desta forma em 1 hectare (10.000 metros quadrados) podem ser plantadas 400 estacas.

A época mais propria para o plantio da amoreira é a que fica entre agosto e março.

A amoreira não necessita grandes tratos culturaes, entretanto o terreno deve ser mantido limpo, praticando-se, de vez em quando uma capina.

Nos primeiros annos a amoreira deve ser podada afim de educal-a convenientemente.

E' uma explicação lucrativa, porque encontrará sempre mercado para a venda de casulos.

A propria Estação Sericicola de Barbacena os comprará quando vivos até 8$000 o kilo e quando suffocados até 24$000.

Oscarina Valdok — Rio — Escreve-nos: — Sendo eu uma leitora assidua deste matutino e apreciando as respostas e conselhos por elle dados, peço por gentileza, dar-me se fôr possivel um parecer.

Quero possuir um sitio, para recreio dos meus filhos: em que logar devo compral-o?

Já tenho um, nas condições desejadas em Pavuna, será saudavel este logar?

Obterei boas plantas?

Resposta: — Só com uma visita ao local poderiamos responder com segurança ao que nos pergunta. Ha situações onde a falta de vegetação, devido á pobreza do sólo, isto é, não tiver uma boa vestimenta, não servirão para o fim desejado.

Depois da "vestimenta" é preciso saber se a terra é barrenta ou argilosa, arenosa, misturada ou pedregosa.

Por isso é muito bom antes de se comprar um sitio syndicar nos arredores, entre os agricultores sobre as condições do terreno.

No Districto Federal e no Estado do Rio, existem locaes optimos para uma situação de recreio. Em Jacarépaguá e em Campo Grande temos amigos que se mostram encantados com o local e não pretendem dali se afastar, tal o encanto e salubridade que affirmam ter ali encontrado.

Waldemar Alvim — Rio — Escreve-nos: — Saudações. — Abusando da bondade de v. s., mais uma vez recorro aos uteis conselhos que por intermedio desta secção são dados áquelles que, confiantes na efficiencia dos mes-

mos, o seguem com prazer e confiança.

Como já tive occasião de dizer ao amigo, possuo pequeno sitio, ao qual, sempre que posso, dedico horas a fio no preparo e cultivo delle.

Acontece que no momento estou curioso por saber qual o motivo de se empregar uma solução com cal, nos troncos das arvores, e, confesso, que minha curiosidade vae mais além, pois desejo saber tambem a formula e a época propria de se fazer uso da mesma.

Resposta: — Geralmente costumam as plantas ser caiadas durante o inverno. Fruticultores mais cuidadosos substituem a cal pela pasta bordaleza. Este excellente tratamento póde ser effectuado com uma brocha, ou ainda com um pulverizador do typo commum. O trabalho feito com a brocha, nas grandes plantações é moroso e raramente é feito até os galhos mais finos. Emprega-se para este fim, em vez da solução simples de cal e agua, a pasta bordaleza, a que se accrescenta 3 % de oleo em emulsão afim de destruir as coccidas.

A. M. Ferreira — Campo Grande — D. F. — Escreve-nos: — Junto incluso galhos de abacateiro cuja molestia principiou nas pontas dos grandes galhos centraes mais altos.

Rogo-lhe o especial favor de me dizer qual a molestia, e seu tratamento.

O abacateiro tem 9 annos, e este anno deu 400 abacates, pesando cada um a média 500 grs.

O caroço é relativamente pequeno.

Desejo saber se plantando a semente dará egual?

Convém enxertar de encosto ou borbulha?

Qual dos 3 processos dará melhor resultado?

Resposta: — O galho de abacateiro está atacado pelas larvas de um curculionideo, cuja especie será determinada, opportunamente, pelo dr. Costa Lima, a quem, há já algum tempo, enviamos material identico, colhido em Campo Grande — Districto Federal.

Como tratamento aconselho inspecções frequentes, seguida do corte e destruição immediata de todos os galhos que se apresentarem broqueados.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1935. — Aristoteles d'Araujo e Silva, assistente entomologista.

PESTE DE COÇAR

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

A peste de coçar ou pseudo-raiva, conhecida scientificamente pelos nomes de paralysia bulbar infecciosa e doença de Aujeszky, é produzida por um virus que atravessa a vela de Berkefeld e ataca particularmente os bovinos, causando fortissimo prurido (coceira) no ponto de infecção e symptomas que lembram a raiva.

A pseudo-raiva existe no Brasil e é mais frequente nos Estados de Goyaz, Minas Geraes, São Paulo e Santa Catharina. Durante muito tempo foi confundida com a raiva sul-americana dos bovinos, que por signal, grassa mais intensamente nos Estados de Santa Catharina, Matto Grosso e Espirito Santo. Essa molestia é, tambem, constatada no Paraguay e na Argentina.

Trabalhos inegaveis de grande pleiade de pesquizadores — dentre os quaes se destacam competentes e operosos technicos do nosso Ministerio da Agricultura — conseguiram, de modo frizante, differenciar essas duas enfermidades. Ainda proseguem esses pesquizadores incansaveis em seus trabalhos, afim de conseguir immunisação preventiva e o tratamento da enfermidade em questão. De accordo com as observações feitas até agora, verifica-se que a pseudo-raiva ataca, naturalmente, os bovinos de campo, não se notando a infecção entre os bovinos estabulados.

O virus da peste de coçar não é facilmente conservado para fins experimentaes, sendo, comtudo, muito resistente á dessecação. Essa sua resistencia á dessecação explicaria a existencia de focos enzooticos e o motivo da enfermidade manter-se em certas regiões, desapparecendo durante largo periodo para ressurgir inopinadamente, causando victimas, para tornar depois a desapparecer.

Contagio natural. — Não se sabe ainda como se processa o contagio natural da molestia, acreditando alguns autores que elle se verifica por via digestiva e achando outros provavel a transmissão por intermedio dos morcegos hematophagos. O virus causador da infecção é constatado no cerebro, medula espinhal e sôro sanguineo, não sendo encontrado na urina, saliva, leite, etc. Tem-se verificado, experimentalmente, a transmissão da molestia pela via placentaria da vacca ao feto.

Apesar de todas as experimentações, não se conseguiu ainda reproduzir naturalmente a paralysia bulbar infecciosa, quer com os cães, quer com os camondongos, ou outros animaes de experiencia. R. E. Shope diz ter reproduzido naturalmente nos suinos, mostrando que a enfermidade é contagiosa entre os animaes dessa especie. Segundo essa asserção, o porco é o disseminador do virus, abrigando-o na fossa nasal.

E' considerada provavel a transmissão da infecção ao homem, embora isso não tenha sido ainda observado.

Contagio artificial. — Consegue-se artificialmente transmittir a infecção aos bovinos, cães, coelhos, cobaias, suinos, camondongos e gambás, motivo por que são taes animaes empregados na pesquiza scientifica do mal. No presente, porém, não se obteve ainda a pseudo-raiva, seja por infecção natural, seja por inoculação, em cavallares, muares, gallinhas, pombos e cobras do genero Bothrops.

O periodo de incubação da doença de Aujeszky é curto, variando, de accordo com as especies animaes, de 2 a 8 dias. Inoculando-se, por via sub-cutanea ou intra-dermica, uma suspensão nervosa virulenta a bovinos, cães, gatos, coelhos, etc. produz-se um prurido tão caracteristico que não deixa duvidas a respeito da molestia.

A enfermidade é facilmente transmittida pela via digestiva integra, bastando, para isso, os animaes de experiencia ingerirem pequenos fragmentos de substancia nervosa misturados aos alimentos.

Symptomas. — Os bovinos limpam e lambem constantemente o labio inferior; mugem e sapateiam com os membros posteriores, ferem-se com os chifres; lambem as partes feridas, onde se verificam arrancamento dos tecidos, affluxo de sangue e quéda dos pellos. O aspecto das victimas é impressionante. O appetite é conservado por algum tempo. O meteorismo apresenta-se em seguida, recusando-se, então, os enfermos tomar alimentos. Sobrevem a morte dentro de 24-36 horas, observando-se a paralysia poucas horas antes.

Nos suinos, não se percebe lesão alguma na pelle pela inoculação cutanea ou sub-cutanea. Observam-se fortes tremores generalizados: a victima cambaleia, enfraquece-se rapidamente e permanece deitada até vir a morte ou a cura expontanea. Curando-se, o animal apresenta-se em estado de completa desnutrição. Em caso de morte, esta sobrevem só ao fim de uma semana após o apparecimento dos primeiros symptomas.

Pela inoculação experimental em *cães e gatos*, notam-se os seguintes symptomas: mudança dos costumes, intranquillidade, ansiedade do animal de um para outro lado; coça-se na cabeça e particularmente no ponto da infecção; lambe, morde, arranha-se, rasga-se tão violentamente a ponto, de, em algumas horas, apresentar aspecto doloroso. Latem ou uivam incessantemente; a respiração torna-se cada vez mais difficil. Apresenta tremores musculares. Em geral, a temperatura não se eleva. A morte se dá dentro de 24-36 horas.

Lesões anatomicas. — Na abertura do cadaver não observa, a olho nú, nenhuma lesão typica, quer nos orgãos thoracicos, quer nos abdominaes. Ha, apenas, leves congestões e hemorrhagias. Ao exame microscopico, não se constatam os corpusculos de Negri que caracterizam a raiva.

O prognostico é desfavoravel. Só nos suinos é que se tem obtido curas expontaneas.

Diagnostico e diagnostico differencial. — A paralysia bulbar infecciosa differencia-se, 1 — por atacar, naturalmente, só os bovinos; 2 — pela sua incubação rapida: 2 a 8 dias, conforme a especie animal; 3 — pela duração da infecção: 12 a 36 horas; 4 — pelo fortissimo prurido no local da infecção; 5 — pela falta de aggressividade da victima; 6 — pela paralysia, que dura apenas algumas horas; 7 — pela urina e saliva não virulentas; 8 — pela ausencia dos corpusculos de Negri; 9 — por ser facilmente inoculavel, pelas vias cutanea e sub-cutanea.

A raiva sul-americana dos bovinos differencia-se da peste de coçar:

a) — por atacar naturalmente bovinos, cavallares e muares. Excepcionalmente são atacados os caprinos e suinos. Os caninos são immunes; b) — a incubação dura mais ou menos 15 dias e a enfermidade de 4 a 8; c) — pouco ou nenhum prurido no local da infecção; d) — saliva virulenta; e) — inoculação por via cutanea, difficilima; f) — raramente deixam de se observar os corpusculos de Negri.

Convem ressaltar que a raiva bovina é mais commum em Matto Grosso, Santa Catharina e Espirito Santo, emquanto a peste de coçar é mais frequente em Goyaz, Minas Geraes, São Paulo, e Santa Catharina. Ainda mais: na vaccina contra a raiva, empregada para a peste de coçar não foi possivel obter-se a immunidade.

Immunidade. — Tanto a immunidade activa, como a passiva ainda não foi possivel obter, sendo até então frustradas sempre as experiencias nesse sentido.

Tratamento e prophylaxia. — Innumeras experiencias têm sido realizadas com o fito de se obter a cura da paralysia bulbar infecciosa, mas sem nenhum resultado [illegible] até hoje. Ha, por enquanto, a celebre experiencia de Hutyra. Esse autor, inoculando [illegible] tratou-os com doses relativamente grandes de salvarsan 0,04-0,08 grammas por kilogramma de peso vivo [illegible] apresentaram, apos uma incubação muito prolongada, leves manifestações da infecção, que desappareceram rapidamente. Segundo Hutyra, [illegible] de salvarsan, resultaram inefficazes.

Quanto á prophylaxia, determina o Codigo de Policia Sanitaria Animal do Estado de São Paulo, o seguinte:

1º) — Isolamento da zona, em taxa de 5 kilometros em redor dos fócos verificados.

2º) — Sacrificio immediato, no logar em que se acharem, dos animaes doentes e incineração ou inhumação profunda dos cadaveres.

3º) — Desinfecção rigorosa com antisepticos apropriados dos locaes occupados por animaes doentes ou suspeitos.

4º) — Destruição por todos os meios, dos ratos, coelhos e outros roedores receptiveis.

5º) — Prohibição de deixar vagar cães e gatos, a qualquer hora, dentro da zona, e sacrificio immediato dos que forem encontrados soltos.

6º) — Será levantado o isolamento 30 dias após as desinfecções consecutivas ao ultimo caso.

São Paulo, outubro de 1935

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

Publicando nesta secção a primeira parte da conferencia realizada na séde da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro pelo engenheiro A. Porto d'Ave, daremos hoje, para completar aquella palestra, a segunda, em que entram os subsidios á parte que trata de hospitaes, do novo regulamento de obras a ser em breve approvado pela Camara Municipal. Trata-se da parte mais importante da conferencia.

E' vezo antigo entre nós, criticar e não se sair da critica. O sr. Porto d'Ave, porém, depois de expor certos inconvenientes apresenta agora a sua contribuição. Se todos fizessem o mesmo com relação aos outros artigos e secções que tratam da construcção em geral, collaboração, aliás, pedida pela propria Prefeitura, evitar-se-iam os aborrecimentos futuros e as criticas ferozes por parte dos que mais tarde se sentissem prejudicados nos seus interesses por causa da nova lei.

Tem a palavra o conferencista:

Como resultante da critica que apresentamos e de accôrdo, ainda, com a incumbencia que nos foi attribuida, devemos offerecer uma nova redacção á secção que regulamenta as "Construcções Hospitalares", que, segundo a nossa observação inicial, deverá anteceder a referente aos asylos. Quanto a esta, collocada em plano inferior, virá depois.

(Ao lado de cada artigo proposto, encontrar-se-á o numero do artigo correspondente ao do official, tornando dessa forma extremamente facil o confronto entre elles).

SECÇÃO V

CONSTRUCÇÕES HOSPITALARES

(Hospitaes — Sanatorios e Casas de Saude)

Art.º 382) — As construcções hospitalares urbanas, além das disposições deste decreto que lhe forem applicaveis, deverão satisfazer ao que se estabelece na presente secção.

§ 1.º) — As construcções hospitalares suburbanas e ruraes obedecerão, de um modo geral, a esses mesmas normas, sendo, entretanto, a criterio da Directoria Geral de Engenharia, permittida uma adaptação ás condições locaes.

§ 2.º) — As disposições estabelecidas nesta secção devem ser consideradas como sendo o minimo exigido para approvação dos projectos.

(398) — Art.º 383) — Quanto ao terreno exigir-se-á:

a) — que offereça as melhores condições de salubridade, facil escoamento das aguas e perfeita insolação;

b) — que fique sufficientemente afastado de estabelecimentos que produzam ruidos perturbadores e fumaças.

§ 1.º) — Não será permittida a execução de qualquer construcção hospitalar em locaes donde se divisem cemiterios, ou existam nas proximidades, depositos de inflammaveis autorizados.

§ 2.º) — E' conferido ás instituições hospitalares o direito de impedir, depois de iniciadas as obras de seus edificios, que sejam alteradas as condições da situação escolhida, segundo as prescripções das letras "a" e "b" e paragrapho 1.º, deste artigo.

(400) — Art.º 384 — Considera-se essenciaes nas construcções hospitalares os serviços seguintes:

1.º) — de triamento;
2.º) — de ambulatorio;
3.º) — de internamento;
4.º) — de necropsia;
5.º) — de remoção do lixo.

Paragrapho unico: — Esses serviços comprehenderão:

(403) — 1) — de triagem:
a) — sala de recepção e registro dos doentes;
b) — vestiario completo para os doentes;
c) — deposito da roupa e valores dos internados.

(404) — 2) — de ambulatorio:
a) — consultorio da clinica medica;
b) — consultorio da clinica cirurgica;
c) — sala de curativos;
d) — raios X;
e) — laboratorios de analyses clinicas;
f) — gabinete odontologico.

(405) — 3) — internamento:
a) — quartos ou dormitorios collectivos, perfeitamente insolados e ventilados;
b) — cosinha e lavanderia de accordo com a capacidade dos estabelecimentos;
c) — accommodações e installações sanitarias destinadas aos medicos, enfermeiros e pessoal administrativo, independentes das dos doentes.

(418) — 4) — de necropsia:
a) — ante-sala;
b) — sala de autopsia;
c) — velorio;
d) — deposito e toilette.

(420 a 421) — 5) — de cremação de lixo:
a) — a installação de tubo de metal, conductores de lixo, dos andares superiores ao terreo, revestidos internamente de substancia [illegible] e bem assim, de apparelhos que permittam [illegible] desinfecção diaria;
b) — a construcção de "closets" no andar terreo destinados á permanencia dos carrinhos metallicos de recolhimento do lixo dos andares superiores [illegible] que o eliminem;

sendo nesse caso previsto uma chaminé independente do tubo de quéda do lixo, provenidas, em qualquer dos dois casos, as emanações ou fumaça.

(399) — Art.º 385) — Em relação á occupação do terreno, será obrigatorio o isolamento do edificio ou edificios hospitalares, mantido um afastamento de suas divisas, se o estabelecimento tiver dois andares, de cinco metros, augmentando esse afastamento de um metro por andar a maior.

§ 1.º) — Quando houver mais de um edificio hospitalar, a distancia entre elles, será determinada pela altura daquelle que, na direcção do plano de ecliptica solar, estiver á frente.

§ 2.º) — A distancia entre corpos destacados de um mesmo edificio, ou edificios contiguos será egual á profundidade desses corpos.

(409/j, k, a) — Art.º 386) — O elemento-enfermaria terá a seguinte organização:

O Novo Centro Medico de Nova York — o mais moderno e completo hospital do mundo. Pela approximação dos predios residenciaes que lhes ficam ao lado, percebe-se que elle occupa quasi a totalidade do terreno que lhe foi destinado

a) — solario;
b) — dormitorio collectivo de, no maximo, 16 leitos;
c) — saleta das enfermeiras;
d) — toilettes e banheiros na proporção de 1:8;
e) — saleta de despejos;
f) — copa;
g) — sala de tratamento;
h) — sala de recreio e refeições para os convalescentes;
i) — rouparia;
j) — deposito;
k) — isolamento para moribundos.

(410) — Paragrapho unico: — Serão previstos mais: — uma sala para visitantes, um gabinete para o medico de serviço e um quarto de dois leitos com toilette e banheiro proprios, para isolamento eventual dos doentes. [illegible]

[illegible] — Os dormitorios dos elementos-enfermaria serão installados em corpos de edificio, orientando-se nelles o regimen de ventilação natural transversal por intermedio de vãos exteriores frontaeiros.

(409/d) — Art.º 388) — A orientação dos corpos destinados aos dormitorios collectivos dos elementos-enfermaria [illegible] suas janellas voltadas para o nascente.

§ 1.º) — Em relação aos quartos [illegible]

§ 2.º) — No caso de excesso de insolação, este será corrigido por intermedio de [illegible]

(409/b, c) — Art.º 389) — A cada leito nos dormitorios collectivos, nos isolamentos ou nos quartos de mais leitos, corresponderão oito metros quadrados de piso e vinte e oito metros cubicos de ar.

Art.º 390) — Os compartimentos destinados á permanencia nocturna dos enfermos [illegible] um systema de exhaustão [illegible] completo do ar de seis vezes por hora.

(400/1) — Art.º 391) — O total da superficie dos vãos exteriores será de 1/4 da superficie dos pisos dos respectivos compartimentos.

(402/g) — § 1.º) — O peitoril das janellas não poderá ter altura superior a um metro e dez.

§ 2.º) — Será obrigatorio o emprego nos commodos destinados á permanencia dos doentes, de esquadria [illegible] e vidraça com bandeira movel [illegible].

Art.º 392) — Nas paredes externas dos estabelecimentos hospitalares serão empregados tijolos furados ou blocos de concreto.

(401) — Art.º 393) — As galerias e corredores deverão ter 2m,30 de largura.

(401) — Art.º 394) — As superficies de encontro dos compartimentos deverão ser á concordancia em fórma cylindrica.

(402) — Art.º 395) — Será obrigatorio o emprego, no revestimento dos pisos, de material impermeavel, liso e resistente, podendo ser ladrilho ou o simples cimento.

(404) — Art.º 396) — Os dispositivos de tres artigos precedentes referem-se a todos os compartimentos destinados aos doentes.

(409/f, 412, 414, 416, 417, 419, 424) — Art.º 397) — E' obrigatorio o azulejamento das paredes, até dois metros e trinta centimetros, nos seguintes compartimentos:

a) — banheiros e toilettes;
b) — vestiarios;
c) — saletas de despejos;
d) — copas;
e) — sala de exame ou de tratamento;
f) — sala de refeições;
g) — isolamentos;
h) — laboratorios;
i) — consultorios medicos;
j) — gabinetes de applicações therapeuticas;
k) — salas de espera dos doentes;
l) — cosinha e suas dependencias;
m) — lavanderia;
n) — necroterio e seus annexos;
o) — pharmacia.

Paragrapho unico: — Nas salas de operações o revestimento de azulejos attingirá os seus tectos.

Art.º 398) — A pintura das paredes dos compartimentos azulejados deve ser lisa e lavavel.

Art.º 399) — Os compartimentos não azulejados deverão receber pintura lisa, lavavel e impermeabilizadora até dois metros de altura.

(405) Art.º 400) — Nos hospitaes de mais de dois pavimentos é obrigatoria a installação de elevador de cabine com um metro e vinte de largo por dois e trinta de profundidade e de monta cargas.

(406) — Art.º 401) — E' obrigatoria a installação contra-incendio, seguindo-se as instrucções do Corpo de Bombeiros.

(407) — Art.º 402) — Os reservatorios dagua devem ter uma capacidade correspondente a 200 litros por leito.

Paragrapho unico: — Será previsto o fornecimento de agua quente e de agua gelada, respectivamente para os banheiros, saletas de despejos e copas dos doentes.

(411) — Art.º 403) — A cosinha geral dos estabelecimentos hospitalares compor-se-á das seguintes peças:

a) — sala da gerencia;
b) — camara frigorifica, dividida em quatro secções distinctas: — para carne, para peixe, para leite e seus derivados e para legumes, ovos e outros alimentos;
c) — saleta de preparo de alimentos;
d) — sala de cosinhar;
e) — copa;
f) — sala de refeições dos medicos e enfermeiras;
g) — saleta dos empregados;
h) — installações sanitarias.

§ 1.º) — Na copa será obrigatoria a installação de um esterilizador da louça e talheres.

§ 2.º) — A ventilação da cosinha será garantida pela installação de exhaustores que lhe revesem o ar oito vezes por hora.

(413) — Art.º 404) — A installação da lavanderia seguirá a seguinte orientação:

a) — sala de admissão da roupa suja, dividida ao centro por uma parede, na qual fique encravado o autoclave de esterilização;
b) — sala de lavar;
c) — sala de seccar e passar;
d) — deposito de roupa limpa;
e) — gerencia;
f) — installações sanitarias.

Paragrapho unico: — O autoclave previsto na sala de admissão de roupa suja deverá permittir a passagem de um leito completo.

(415) — Art.º 405) — Em todo o estabelecimento de mais de cincoenta leitos será obrigatoria a installação de uma pharmacia com o seu respectivo laboratorio.

(422) — Art.º 406) — Os centros cirurgicos dos estabelecimentos hospitalares geraes terão a seguinte organização:

a) — sala de anesthesia e preparo do doente;
b) — sala de expurgo dos cirurgiões;
c) — sala de esterilização;
d) — sala de operações;
e) — quartos para os recem-operados;
f) — estação das enfermeiras;
g) — sala para os acompanhantes dos operados.

§ 1.º) — Em estabelecimentos cirurgicos especialisados serão exigidos mais os seguintes compartimentos:

a) — sala de operações asépticas;
b) — sala de operações orthopedicas;
c) — sala de operações para clinicas, othorino-laryngologica e ophtalmologica;
d) — pequeno laboratorio de analyses de emergencia;
e) — sala de radioscopia;

(423) — § 2.º) — Os chirophanos das salas de operações serão sempre voltados para o quadrante Sul.

(422 — § unico) — § 3.º) — Será obrigatorio prover de ar condicionado os compartimentos seguintes:

a) — sala de anesthesia;
b) — salas de operações;
c) — quartos dos recem-operados.

(425) — § 4.º) — Deverá fazer parte integrante dos centros cirurgicos uma installação de emergencia, de funccionamento immediato e automatico que attenda ás falhas possiveis da corrente electrica da cidade e que lhes garanta a illuminação.

(427) — Art.º 407) — A installação das differentes clinicas em um estabelecimento hospitalar obedecerá sempre ao que de mais moderno fôr indicado.

Art. 408) — Em relação ao projecto de um estabelecimento hospitalar, além das exigencias normaes a todos os edificios, será exigida a apresentação das seguintes plantas:

a) — da installação electrica — illuminação — signalização — telephones (esc. 1:100);
b) — do centro cirurgico (esc. 1:50);
c) — da montagem da cosinha (esc. 1:25);
d) — de montagem da lavanderia (esc. 1:25);
e) — relativas á cremação do lixo em escala de 1:50, com detalhes em 1:25.

(430 — § unico) — Art.º 409) — A Directoria Geral de Engenharia se julgar necessario ao perfeito esclarecimento das condições technicas do estabelecimento projectado, poderá exigir a apresentação de outros detalhes, inclusive a época relativa á sua insolação, no dia mais curto do anno.

Art.º 410) — Todo projecto de um estabelecimento hospitalar deverá ser acompanhado de um memorial justificativo.

Assim pensamos dever ser organisado o novo estatuto das obras hospitalares da nossa municipalidade. Procuramos, em relação á proposta official, imprimir mais amplitude aos dispositivos, corrigindo certos excessos que se nos afiguraram tolher o desenvolvimento dessas uteis construcções, entre nós. E' preciso termos presente que o estatuto de Obras do Districto Federal servirá de modelo aos estatutos do mesmo genero das municipalidades dos Estados de toda a União, dessa União cognominada por um illustre medico, de vasto hospital. Será obra de encendrado patriotismo trabalhar no sentido de expurgal-o de todas as rasuras technicas que possa ter. Esse é, estou certo, o nobre proposito da Associação dos Constructores Civis.

Passemos á secção VI, dedicada aos asylos.

Como dissemos, os asylos devem ser considerados como hospitaes primarios e, portanto, o primeiro artigo do regulamento de suas construcções deverá ter a seguinte redacção:

Art.º 411) — Além das disposições contidas na secção V, relativas ás Construcções Hospitalares que lhes forem applicaveis, as construcções de asylos deverão satisfazer o que se estabelece na presente secção.

Art. 412) — A área livre do terreno de um asylo deverá corresponder a trinta metros quadrados, por asylado.

Art.º 413) — Serão previstos nessa área abrigos que permittam o resguardo dos asylados contra as intemperies ou excesso de calor.

Art.º 414) — Todo asylo deve ser provido de recursos que permittam o aproveitamento economico do esforço hygienico que puder ser desenvolvido pelos asylados.

Art.º 415) — Nos asylos para menores será exigido:

a) — classes em numero proporcional a 40 asylados;
b) — auditorio;
c) — gymnasio;
d) — campos de sport.

Paragrapho unico: — Nas organizações dessas secções serão observadas as disposições a ellas applicaveis, contidas no capitulo referente a "Escolas", do presente decreto.

Art.º 416) — Nos refeitorios destinados aos asylados deverá ser mantida a proporção de .... 0m,80 metros quadrados por asylado.

Não julgamos necessaria regulamentação mais desenvolvida para os asylos, do que a que vimos de propôr.

Tomadas por base as normas hygienicas inherentes aos hospitaes, observadas as exigencias da vida ao ar livre dos asylados, as relativas a sua educação e ao aproveitamento do trabalho eventual delles, nada mais deverá ficar delimitado, com absoluta precisão para que a administração publica possa, em cada caso, encontrar a folga necessaria á adaptação ás possibilidades economicas dos benemeritos promotores de construcções tão uteis á sociedade, como essas.

Não sabemos, sr. presidente, se o que apresentamos, corresponde integralmente ao objectivo collimado por v. ex., o que podemos garantir é que, nesse desideratum, empenhamos tudo o que possuimos empenhavel: a vontade de ser util á causa publica.

Com o maior respeito e consideração.

Eng. A. Porto d'Ave

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1935.

Pilherias da fortuna

Durante a grande rifa do jubileu real, em Calcutá, a fortuna pregou duas boas pilherias a dois portadores de bilhetes de sorteio. Com effeito, para um mendigo, saiu um apparelho completo para "coctaill", e um negociante calvo ganhou um premio, que lhe faculta, fazer gratuitamente, uma ondulação permanente, em determinada barbearia da cidade!

NO MUNDO DA TÉLA

"RUMOS DA VIDA"

O film que a Warner vae apresentar, a partir de segunda-feira, no Odeon obedeceu mais uma vez ao desejo constantemente demonstrado, que tem essa productora de abordar os assumptos sociaes, debatendo-os em busca de uma solução. Ramos da Vida (Gentleman are Born) tem a sua finalidade altamente elogiavel e os seus resultados poderão apparecer depressa. Foi realizado como uma homenagem á tão desamparada e calumniada mocidade de hoje, essa mocidade que está conhecendo o momento mais difficil de toda a Historia da Humanidade e que, mesmo assim, luta, tenazmente, não teme sacrificios para chegar á plenitude de seus sonhos de amor e luta com ousado empenho para viver em cada hora de sua gloriosa alvorada um instante supremo de extase! Ramos da Vida é a mais ousada e mais franca discussão relacionada com a utilidade de um titulo universitario, o diploma de "doutor" e tambem uma palpitante e dramatica descripção da difficil selecção que todo homem faz, quando se vê impellido pelos naturalissimos, fatalissimos, sonhos de construir um lar e possuir o amor de uma mulher... Esse sonho em que se vê mergulhado, sem um amparo, uma orientação após os longos annos de estudo, leva-o a praticar erros graves, frutos de suas decisões rapidas e vãs...

Rumos da Vida, é um espelho clarissimo dessa afflictiva situação da actual juventude e mostra-nos como sabem acceitar as difficuldades da Vida até a consecução dos seus desejos. E' tambem um hymno de louvores á mulher que tão depressa se forma e sáe a campo para lutar hombro a hombro, com Homem que o Destino lhe deu!

Essa é a razão pela qual Ramos da Vida é o espectaculo de interesse maximo para a moderna geração, pois pela primeira vez apresenta em todo o seu realismo o que muitos se costumaram a chamar "ardorosa mocidade" e que não é mais que O Despertar da Vida Aos Anseios do Amor!

- XADREZ -

PROBLEMA N. 441

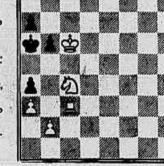
de A. J. Pereira Machado

(Lisboa)

Brancas: R6B, T3BD, C4BD, P2CD, P3TD = 5 peças.

Pretas: R3T, P3T, P8C, P5T = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 441

Jogada no torneio internacional em Klagenfurt.

Brancas: Schenkirzig (Steinmark) — Pretas: Singen (Tyrol).

1 — P4R, P3BD; 2 — C3BD, P4D; 3 — C3BR, B5CR; 4 — B2R, P3R; 5 — 0-0, B5CD; 6 PxP, PBxP; 7 — C5R, BxB; 8 — DxB, P3TD; 9 — D4CR, BxC; 10 — PCxB, D3BR; 11 — P4BR, P4TR; 12 — D2R, D1D; 13 — P5BR, D3C xeq.; 14 — P4D, C3BR; 15 — B3T, C5C; 16 — PxPR, P3BR; 17 — C6CR, T3TR; 18 — C4BR, CxP; 19 — D3D, D3B; 20 — CxPT!, D2B; 21 — CxPC xeq., DxC; 22 — DxC, C3BD; 23 — TD1C, 0-0-0; 24 — B1B, T3CR; 25 — B4BR, TxPC; 26 — R1T, T7R; 27 — DxC xeq., PxD; 28 — T8C xeq. mate. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 440:

B. 8TR

Enviaram solução exacta do problema n. 440: Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Emilio do Rego, Augusto Beck, Roberto Gorki, Carolus (439), Octavio ven Erven (439), M. Mexias (439), Sam. Lloyd Binstt (439), Lecy Lobato (Bello Horizonte, 439), A. Zacour (Bello Horizonte, 439), Castro Cunha (410), Carolus, Integralista (439) e 440), Octavio van Erven (Vassouras 440), Lorgio Ayres Pinto (439, Dôres Bôa Esperança).

A solução exacta do problema 439, é P8T (c!). 439), A. Zacour (Bello Horizonte, 439).

54) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

graphe á senhora Saint-Selves a dizer-lhe que vou morrer.

A terrivel mulher, que se tornava cada vez mais intratavel, respondeu-lhe a sorrir:

— Morrer... o senhor... Ora, adeus!.. Ha dez annos que não me diz outra coisa!

— Isabel, telegraphe o que lhe disse, e como lhe disse!

— Se me appetecer!

— Terei de fazel-o eu, então!

Por um esforço descommunal, levantou-se e vestiu-se. Isabel contemplava-o, aterrada. Quando estava prompto, procurou impedil-o de sair.

— Deixe-me! — ordenou elle.

E, muito direito, saiu da casa. Teve precisamente forças para voltar e recolher á cama. No dia seguinte, chegava a senhora Saint-Selves.

— Minha senhora — disse-lhe o ancião — estou aqui sózinho, sou o ultimo da minha raça. Não sabia a quem deveria dar as minhas ultimas instrucções. Pensei na senhora..

— Fez bem, sr. Maxencio, os laços que nos unem agora são bem estreitos.

— Laços terriveis, minha senhora.. Não tornarei a ver meus filhos!

— Ha de tornar a ver, sr. Maxencio.

— Não, minha senhora.. O tempo urge... Quer fazer o favor de queimar os papeis que estão naquelle cofre? Parece-me que morrerei mais tranquillo quando esse serviço estiver feito.

A senhora Saint-Selves fez o que lhe mandava o ancião. Quando estava queimada a ultima folha, e, no fogão, apenas restava um monte de cinzas: ...

— Está bem — disse.

Calou-se por momentos.

— Minha senhora, dirá a meu filho Marco que destrui esse documento. E, — accrescentou — como do passado apenas resta agora a nossa recordação, se nossos filhos voltarem, e quizerem casar, não se opponha... Ganharam bem a sua felicidade... e o mundo nada sabe. Quanto a meu filho Oswaldo (adivinhava que João lhe tinha contado tudo), se antes da minha morte me não vier pedir perdão, que Deus se amerceie delle.. Ha de orar por mim, minha senhora!

A senhora Saint-Selves recolheu á casa das Rosas. Acompanhada de tia Ignez, que fôra prevenida, ia todos os dias ver o ancião. Este indicou-lhe onde estava o seu testamento, e mais uma vez lhe pediu perdão.

— Sr. Hautiuc — respondera-lhe a nobre mulher, é agora um dos nossos, e os seus desgostos são nossos tambem... Oxalá que pudesse ainda viver para compartilhar das nossas alegrias!

— Não é possivel!

Por um ultimo esforço de vontade, e uma derradeira esperança, parecia querer afastar a morte. Approximava-se o dia de Todos os Santos, e nenhuma noticia tinha chegado.

Por fim, certa manhã, a senhora Saint-Selves leu estas nos jornaes:

"Encontraram-se vestigios da missão Cardignac. Restam della apenas alguns sobreviventes, que devem ser agora libertados".

A'quellas tristes noticias, a senhora Saint-Selves perdeu as ultimas illusões. Quem poderia arriscar, na verdade, a supposição de que João estava entre os sobreviventes? Não teria sido já prevenida? Occultou, porém, ao velho a sinistra verdade. Melhor seria que levasse para a tumba a sua derradeira esperança.

Tia Ignez foi da mesma opinião. Isabel Pinquerets, a quem a gente da terra havia informado, foi menos discreta. Brutalmente, mostrou a passagem do jornal a seu marido.

O velho teve ainda energia bastante para não succumbir.

— Esperarei a confirmação official — murmurou. Depois...

Segundo o seu presentimento, essas noticias officiaes não demoraram; mas chegaram sob a fórma dum telegramma, que era dirigido ao proprio Maxencio Hautiuc.

O avô leu; não acreditou, a principio, no que seus olhos viam, porque o telegramma dizia:

"João salvo. Regressamos todos. Espera-o uma grande alegria, maior do que calcula. Seus filhos: *Germana e João*".

— Eu bem o sabia — exclamou o velho resuscitado — eu bem o sabia! Deus era-lhes devedor dessa ventura!

E sentia-se reviver!

Um mez depois, quando na sua casa taciturna e silenciosa, havia tanto tempo, ouviu gritos, alarido, vozearia, levantou-se a tremer, de braços estendidos.

A porta abriu-se...

Todos, estavam ali todos!

A sua Germana, que apertava ao coração, e João, requeimado, trazendo ainda no rosto cicatrizes crueis, e o sr. Saint-Selves e Marco!...

Só faltava o menos desejado de todos, Matheus Maldito... Nenhum delles podia falar.

Lá do fundo, o padre Geraldo sorria e dava graças á Deus!

E João contava a sua historia, e glorificava o heroismo de Matheus Maldito, cujo nome occultava ainda.

— Matheus Maldito fez isso, João? — repetiu o velho Maxencio.

— Fez, meu pae.

— E não trouxeram para aqui o seu corpo, a fim de ser collocado na sepultura dos Hautiuc?

Todos estremeceram. Era essa, com effeito, a unica sepultura que convinha áquelle que tinha desapparecido...

— Meu pae, não podiamos fazel-o. Mas é melhor que esses restos descancem lá em baixo, na terra conquistada! Guardar-nos-ão essa terra, que resgatamos com o nosso sangue!

— Sim, meu filho, é verdade, tens razão.

E, como João lhe não tinha contado ainda pormenores da morte, o velho continuou:

— Mas então Matheus Maldito não foi recompensado?

— Foi meu pae. Ouça o que dizem os jornaes: "Ora esse heroe, que salvara a bandeira, recebeu no leito da morte a cruz do coronel Roberto. O governo ratificou essa homenagem suprema".

— Ah! bravo! — interrompeu o velho Maxencio.

— Sim, meu pae, bravo! bravo! — proseguia João que, de pé, agitava o impresso que acabava de lêr como uma proclamação de victoria. Bravo! porque essa homenagem, não é verdade, reflecte-se em todos nós...

— Sim!... Sim!

— Porque nella deve ter a sua parte, e o senhor mais que nenhum outro, meu pae!... porque Matheus Maldito nos tocava muito de perto!... porque...

Reinava no aposento um silencio solenne. O ancião, muito pallido, de olhos dilatados pelo espanto e pela esperança, tinha detido João com um gesto.

— Porque... porque... — balbuciava elle, não ousando acreditar no que já adivinhava.

Mas Germana havia caido de joelhos á cabeceira do leito; pegara na mão palpitante, e concluira:

— Porque elle era seu filho... era meu pae!

E antes que o avô, subjugado por uma indizivel commoção, pudesse soltar um grito, João continuava cada vez mais vibrante e com maior enthusiasmo:

— E aqui está a bandeira que elle salvou!

E dum bello cofre tirou uma tira de panno, um trapo tricolor. Envolveu com elle o ancião. Na parte branca, havia largas manchas vermelhas; na parte azul e rubra largas manchas pretas!

— E aqui está a sua cruz, avô, — rematou Germana.

As mãos tremulas do velho apalpavam piedosamente as reliquias gloriosas. Levou-as aos labios com veneração...

— Ah! meu filho!... Ah! meu filho!...

Quando se restabeleceu, perguntou com voz alquebrada:

— Marco... Marco, perdoaste a teu irmão?

— Perdoei, meu pae... E perdoei-lhe por si e por mim!

— Ah! fizeste bem, meu filho! Emfim, terminou o longo pesadello!... Já não sou o pae do traidor!... Germana, minha querida Germana, tu vaes ser feliz... João, dá a tua mão á tua noiva!

— E sou eu que os casarei, sr. Hautiuc, eu que soffri com João — interveiu o padre Geraldo, a sorrir.

— Sim!... Sim! Meu Deus! Meu Deus!

O sr. Saint-Selves nada tinha dito ainda. Chegou-lhe a vez de falar.

— Senhor Hautiuc, tem o direito de mostrar-se orgulhoso por aquelle que dorme lá longe... a sua morte foi gloriosa. Mas tambem eu me sinto orgulhoso, tambem eu tenho um filho que possuirá a sua recompensa. João, foi-te concedida a cruz, a ti e ao padre Geraldo. Lê este documento do ministro...

— Meu pae...

— Lê, meu filho!

E accrescentou:

— Sr. Maxencio Hautiuc, tenho a honra de lhe tornar a pedir a mão de sua neta Germana para meu filho João.

— Oh! sim... sim... Valentes e nobres filhos!

E Maxencio Hautiuc perdeu os sentidos.

Nessa mesma tarde, apertando a bandeira ensanguentada de encontro ao coração, depois de receber os santos sacramentos, que lhe ministrou o padre Geraldo, exhalou suavemente o ultimo suspiro.

E, como Germana se inclinava para elle, a fim de recolher as suas derradeiras palavras com o seu extremo alento, ouviu esta suprema exclamação, que resumia toda a vida desse coração magnanimo:

— A bandeira!... A ban... dei... ra... a França!

FIM.

"EL LA"

Helen Gahagan, o grande interprete de "Ella" film maravilhoso da R. K. O. Radio que continúa no cartaz do Broadway

"A PEQUENA ORPHÃ"

Shirley Temple entre John Boles, seu companheiro, e Irving Cunnings, director do seu mais luxuoso film "A pequena orphã"

LUPE VELEZ NO VARIETE'

Bem poucas horas, neste instante, nos separam do momento anciosamente esperado, do primeiro contacto de Lupe Velez com o publico carioca, que não se contentou mais em vel-a só na mentira do celluloide. O nosso publico queria admiral-a melhor; queria, emfim, admiral-a em carne e osso. E isso acontecerá já amanhã, no lindo theatrinho da Avenida Atlantica, o "Cinema do Casino Atlantico (Cine Varieté) onde, em meio de sensacional programma, a apimentada "estrella" mexicana de Hollywood, apparecerá com o cortejo de seus deslumbramentos pessoaes. Depois de tão longa espera o nosso publico vae ter a grata satisfação de olhar bem de perto essa morena deliciosa que é um dos mais lindos poemas de carne destes tropicos escaldantes. Maior no palco do que na téla, segundo as vozes autorizadas dos mais competentes criticos da Argentina, Lupe Velez revelará novas modalidades da sua arte tão applaudida através, dos seus excellentes celluloides, que lhe gangrearam, aqui, no Brasil, milhares de "fans". Todo mundo, assim, quer ver, quer admirar, olhos nos olhos, a esbelta e guapa mexicana, que tem no abysmo dos olhos negros, profundos segredos e no corpo toda a attracção perigosa do "sex-appeal" mais tentador. Lupe Velez, que é um temperamento artistico de raça, sabe cantar, com alma commovida e vestida de sentimento, os dolentes blues, americanos, sabe animar "foxes", saltitantes e revolucionarios e sabe, como pouca gente, dançar a rumba, cujo rythmo interpreta com precisão impressionante. E' uma grande artista que sabe vibrar e fazer o publico vibrar. Mas a par da voz maravilhosa e da sua inconfundivel maneira de dançar, Lupe Velez tem um todo especial de fazer imitações. De facto ella reproduz as personalidades, mais notaveis de Hollywood com rara felicidade. Todas as grandes "estrellas", Hepburn, Garbo, Dietrich,, Del Rio, Swanson,, o "Gordo e o Magro", todas ellas Lupe Velebz imita com precisão notavel. E' um dos seus grandes meritos artisticos, que lhe valeram applausos, os mais ardentes e calorosos, da téla de Buenos-Aires. Mas emmoldurando a arte inconfundivel de Lupe Velez, a direcção do "Cinema do Casino Atlantico", apresentará um programma sensacional. No palco ainda, se exhibirão as "Briadway Scandals" e "Jimmy Shure Parede", visões deslumbradoras de movimento e belleza e na téla será exhibido um grande film inedito da Universal. Allás chamamos a attenção do publico para esse detalhe. Pela primeira vez um film tem o seu primeiro lançamento fóra da Cinelandia, o que só acontece agora com "Eu sei Tudo". (I've Been Around") drama de altas e fortes emoções no qual se reunem nomes prestigiosos de artistas famosos como Chester Morris, Rouchelle e Hudson e Ralph Morgan. Um desenho animado e um jornal da "Fox integrarão o programma cinematographico da estréa de Lupe Velez, o grande acontecimento artistico do momento. E' certo que essa estréa terá grandes proporções, a julgar pelo numero de admiradores que a sensacional mexicana conta entre nós e a julgar ainda pelo numero de admiradores que a sensacio- sacional mexicana conta entre nós e a julgar ainda pelo enthusiasmo que todo o publico brasileiro sente pela deliciosa interprete de "Quente como Pimenta". E hontem mesmo, á sua chegada, se poude verificar o quanto ella é admirada pois milhares de pessoas que a applaudiram, depois de grandes esforços para vel-a. Poucas horas, pois, nos separam da sensacional estréa de amanhã. Lupe Velez já está sob os céos do Brasil. Amanhã ella estará sob os olhos de todos os cariocas no palco do elegante cinema da Avenida Atlantica.

"BAMBAS DA EDADE MEDIA" — Amanhã no Pathé-Palace

Lá vem os dos "estapafurdios" Bert Wheeler e Robert Woolsey, "bancando" as posições mais extravagantes, contanto que se puzessem a salvo das iras do rei. Toda a historia se passa num reino "rococó," em que os dois heroes se vêm de um momento para outro, investidos das funcções de medicos do rei. Mas, a verdade é que elles para "dar as de Villa Diogo" e com medo de serem enforcados, trancafiam os dois verdadeiros doutores e com as suas vestes se apresentam no palacio do Duque, que soffria de insomnia. O Duque tinha uma sobrinha linda que era casada com um marido ciumentissimo. Tinha elle um cão que era uma fera, capaz de acabar com a vida do homem que ousasse fitar os olhos para a linda mulhersinha. Acontece que esta, apezar de tudo, sabia muito bem lançar nos corações alheios, a fascinação dos seus olhos travessos.

E um dos medicos, não resistiu. O cão deu logo o alarme, e elle espertamente acabou conquistando a amisade do cão e assim desfazer as suspeitas do truculento marido.

O film tem muito de opereta. Ha muito canto, côros comicos excellentes e a parte hilariante é mesmo sensacional.

Montagem estupenda. Farras e mais farras e um final que por si só valeria todo o film.

Ao lado de Bert Weeler e Robert Woolsey, estão Thelma Todd, Dorothy Lee e Noah Beerry. Ha cada "bola" do outro mundo.

Como sempre, os dois comicos, são uns piratões de marca maior, e tudo que estejam ao seu alcance "não deixam fugir." Elles não tendo mais o que surrupiar, acabaram "batendo" o sino do alarme.

"Bambas da edade media," é espectaculo essencialmente para divertir, da R. K. O. — Broadway Programma onde cooperam para isso, os excellentes artistas, a bôa musica, piadas de muito espirito, movimentação, alegria e tudo emfim que dê satisfação aos olhos e diversão ao espirito.

AMANHÃ O PALACIO ESTREARÁ "ARMAS DA LEI"

Não são novidades os films de "gangsters". Mas são quasi isso os films em que se expõe o mundo de sacrificios a que se entregam os que defendem a sociedade da acção dos que vivem do banditismo e do crime. Deste ultimo genero é, 100% acção, 100% verdade, "Armas da lei" (Heroe Publico nº. 1), a vigorosa trama que a Metro-Goldwin-Mayer vae exhibir, amanhã, no Palacio, na interpretação perfeita de excellentes artistas: Lionel Barrymore, Chester Morris, Joseph Calleia, Jean Arthur, Stone e Paul Kelly. A direcção desse film é de J. Walter Ruben — e constitue um dos seus valores.

Em "Armas da lei" Temos os defensores da Sociedade norte-americana em luta aberta com os baluartes do Crime. Isso é contado, é exteriorisado no film, entretanto, de fórma absolutamente inédita. Os episodios se succedem de uma forma invulgar, que surprehenderá mesmo os que já se habituaram á continuidade dos films do genero. Lionel Barrymore surge na figura de um medico cirurgião constantemente embriagado, cuja clientela se restringe a um grupo de "gangsters" perigosos. Sua acção, assim, se limita a deformar esses "gangsters", a tornal-os mais "esquivos" ás garras da lei. Chester Morris, surge num papel difficilimo, que exigiu varios caracteres numa só personalidade. Joseph Calleia, figura do theatro americano que a Metro conquistou para papeis dramaticos, revela-se artista perfeito na interpretação de "Sonny", a "alma damnada" que justifica os momentos mais dramaticos de "Armas da lei" (Heroe Publico nº. 1) Jean Arthur, que tambem parece conhecer a arte de sorrir com infinito encanto, é a "girl" do film. Suas scenas dramaticas, com Joseph Calleia, ou suas scenas amorosas com Chester Morris, dão-lhe destaque absoluto no film. Lewis Stone é uma "tinta", emprestando maior vigor ás pinceladas fortes com que J. Walter Ruben descreve varios episodios que abrem o film.

O successo de "Armas da lei" (Heroe Publico nº. 1) na America, já se está estendendo por outras partes do Globo. O film 100% acção, 100% verdade (inumeros detalhes da sua trama foram inspirados em casos occorridos na America, recentemente, e mesmo a figura do "Sonny" tem muita semelhança a de John Dillinger) está vencendo, agora, em alguns outros paizes e vae vencer, já amanhã, entre nós, reaffirmando suas qualidades de repositorio de emoções fortes, magistralmente vividas.

A SENSACIONAL PELEJA MAX BAER X JOE LUIS NUM FILM SENSACIONAL

O "Broadway-Programma" lançará dentro em breve um film sensacional, que está sendo aguardado com viva anciedade e é o que reproduz, com nitides impeccavel, a peleja sensacional que Max Baer travou, em Nova York com Joe Louis, o negro de Detroit. E' um impressionante documento que mostra a nitidez da victoria esmagadora do negro sobre o californiano. Assiste-se no film sensacional todo o desenvolvimento do rude encontro, vendo-se os "Knock-downs", soffridos por Baer, assim como o seu espectacular "Knock-out". Assombra, de facto, a technica do negro que tem recursos incriveis e sabe defender e, melhor, no momento preciso. Esse grande film, documento impressionante, será lançado pelo "Broadway-Programma", justamente com o grande film R. K. O. Radio "espiã Russa", no qual brilham a belleza e o talento de Constance Bennet e a figura sympathica de Gilbert Roland.

"MARES DA CHINA" TEM CLARK GABLE, JEAN HARLOW E WALLACE BERRY, AMIGO "FAN"!

Decididamente, a programmação Metro-Goldwin-Mayer este anno, prodiga de "hits", é um continuo motivo de alvoroço para os "fans". Agora todas as attenções se voltam para "Mares da China" (China Seas), cuja apresentação no Palacio, num destes dias, vae coincidir com a presença de Clark Gable em nossa capital. "Mares da China" vem a "allure" de ser um romance de aventuras exactamente como devem ser realmente os grandes romances de aventuras... e com o prestigio de um elenco excepcional: tem Clark Gable, tem Jean Harlow e tem Wallace Berry! Será preciso accrescentar mais algum commentario?...

VIKTOR DE KOWA — O GALÃ DE "TENTAÇÃO"

Viktor de Kowa é hoje um dos galãs mais bemquistos da Europa. Cançonetista applaudido em Vienna e Berlim, deixou-se tentar pela "camera", no dia em que penetrou num "studio" para assistir, por curiosidade, aos trabalhos de filmagem. Possuidor de um physico que dispensa "tests" de photographia e de uma personalidade extremamente sympathica, logrou despertar, sem fazer muito esforço para isso, as attenções de alguns chefes de producção. Convidado para trabalhar no cinema, accedeu, mais por espirito de novidade que pelo desejo de vir a se tornar, um dia, o grande "astro" que todas as platéas européas applaudem com enthusiasmo. E o resultado é que desde o seu ingresso nas fileiras da Ufa, não mais lhe foi possivel libertar-se dos vultosos contratos que lhe tem proporcionado a sua maneira despreoccupada e jovial de enfrentar a "camera". Quasi não lhe sobra tempo para se dedicar ao motocyclismo e outros "sports violentos, da sua predilecção. Mas não se mostra arrependido por ter abandonado o palco em beneficio da téla. Sente-se perfeitamente á vontade nos dominios do celluloide. O que caracteriza Viktor de Kowa é a sua incorrigivel jovialidade. Na plenitude da força physica, com um mundo de possibilidades na mão, nem por isso se imagina mais "importante" do que nos tempos em que iniciou sua carreira no palco tendo apenas como credenciaes a sua mocidade sadia e o seu espirito aventureiro, além de um talento accessivel a todas ás modalidades de arte. Em "Tentação" — film policial da Ufa — elle vive com uma graça exuberante, o papel de um joven millionario, meio louco, que gostava de se atirar de paraquedas, metter-se no meio de bandidos terriveis, apaixonar-se pelas garotas bonitas de todos os paizes até o dia em que um collar de alto preço e uma joven linda, que por elle se apaixonára sinceramente, o demoveram daquella vida de perigos constantes.

"Tentação", ou "O roubo do collar", é o cartaz que o programma "Art", apresentará amanhã, no Imperio, para que augmentem por estas bandas as legiões innumeraveis das namoradas de Viktor de Kowa.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

O argumento de "A noiva de Frankenstein," começa com o final do anterior film de Boris Karloff em cujas scenas parece que o monstro morre numa fogueira, a qual foi levado devido seus crimes, mas o monstro não morre (e aqui começa a nova obra da Universal, que estreia no dia 21 no Odeon), porque salvo milagrosamente da fogueira, se refugiou numa cova de onde sae para começar de novo seus actos criminaes.

— O monstro é perseguido para uma montanha, onde vem a conhecer um eremita cégo, que lhe ensina a fallar.

— Ao encontrar-se novamente com seus creadores, o monstro exige uma companheira e dahi é que vem o titulo desta nova super-producção, "A noiva de Frankenstein."

— "A noiva de Frankenstein" apresenta novamente o actor das maravilhosas caracterizações, Boris Karloff, magnificamente secundado por um conjuncto de estrellas, entre as quaes se encontram Valerie Hobson, Colin Clive e Elsa Lanchester.

Um homem monstro, uma companheira monstruosa, creada num laboratorio, na obra mais sensacional do anno.

Arranje-me uma companheira ou raptarei a sua! — Era a ameaça do monstro a aquelles dois homens que o haviam creado no labirintho mysterioso de seu laboratorio.

— E deante deste dilema os dois homens de sciencia, veem-se na necessidade de começarem novamente seus labores, esforçando-se em crear uma companheira para o monstro, cujo olhar infundia terror com suas poucas palavras, apenas aprendidas, infundindo medo aos que com elle tinham contacto.

— "A noiva de Frankenstein" não só deve ser vista por menores e adultos para se fazer uma selecção, eliminando a todos os que tenham alterações nervorsas, pois que cada uma das scenas desta monumental obra de Karloff inspira medo... panico... e terror, mesmo aos mais corajosos.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Anita Louise em uma scena do film da Warner Bros First National que será exhibido no Cine Rio, "Sonho de uma noite de verão"

"FAVELLA DOS MEUS AMORES"

Scena do film "Favella dos meus amores" que será exhibido amanhã no Alhambra

"A PEQUENA ORPHÃ"

Com todos os primores de "Um sonho que viveu", e com toda a embriaguez musical de "Paixão de Zingaro", em que Shirley Temple se apresenta na encantadora producção romantica e musical da Fox Film "A pequena orphã".

Remarcando momento de rara belleza, emoção de suavidade poetica, romana composto de idyllios inesqueciveis, este film revela um conjunto estrellar de um valor artistico incalculavel. John Boles, Rochelle Hudson formam o fio de romance, sobre o qual pairam como um anjo tutelar a figurinha querida de Shirley Temple. Enfeitado dos mais modernos e curiosos scenarios, emoldurado de cinco lindissimas canções, "A pequena orphã", será o espectaculo "leader" de 1935, pois para tanto estão reunidos os elementos primordiaes de seu agrado, bastando naturalmente para isto a presença de Shirley Temple que sem exaggero, pela primeira vez apparece tal qual ella é. Brincando, dansando e cantando, Shirley perpassa o film inteiro espalhando a sua contagiosa graciosidade de creança vivaz e intelligente, como a Shirley que todos amam e querem bem! Este film será a proxima grande estréa da Fox no cinema Rex.

LIBERDADE E VINGANÇA

Já se tem exaltado o amor do homem á sua liberdade e ha na historia mil exemplos que frizam até que ponto se chega na luta por essa conquista. Mas homens ha que põem mais alto que o amor da liberdade, o amor da vingança.

Esse, precisamente, o caso da figura principal de "Quatro Horas para Matar" que o Gloria nos vae dar com Richard Barthelmess no papel principal.

Tony Mako viveu sempre a vida dos que entram na senda do crime, em vez de viver ás claras, a vida da rectidão e do trabalho. Autor de um crime nefando, é denunciado á policia por um homem da sua mesma estofa, — Anderson. E no dia em que affrontando enorme risco, elle consegue evadir-se da prisão de onde iria para a forca, muito embora saiba que a policia o caçará de novo, Tony Mako rejubila, não pela reconquista da sua liberdade, mas porque ella lhe permittirá, redobrando o sacrificio, matar o homem que foi a causa da sua condemnação.

Mako concebe o plano da desforra num theatro a que é levado pelo detective encarregado de sua guarda e que terá que matar quatro horas até a partida do trem em que reconduzirá o evadido á cadeia de onde elle fugiu. Vinga-se Mako de facto, abatendo a tiros o traidor, mas o seu gesto, sem que elle o saiba, determina o desfecho de varios dramas que sob a abobada daquelle theatro se desenrolam ao mesmo tempo que o seu.

Um film dramatico cujas situações tensissimas põem em relevo os esplendidos artistas da Paramount, — Richard Barthelmess, Joe Morrison, Gertrude Michael, Helen Mack, Dorothy Tree, Roscoe Karns, Ray Millard, etc.

"HOMENS DE AMANHÃ"

Neste tremendo, gigantesco e indisfarçavel, panico de uma civilização caduca, que é a hora actual da sociedade, afloram á superficie todas, as forças virgens da intelligencia, revoltadas contra o sacrificio immoral da mocidade, nos campos de batalha, assalariados pela cubiça dos mandotarios do mundo.

Agente social de vanguarda não podia ficar indifferente ao appello das massas. Tinha que prestar o seu depoimento scientifico e artistico ao relevo collectivo deste momento.

E, por isso, Frank Borzage, a emotividade maior de Hollywood, compoz para a Columbia esse celluloide que é um grito de ordem, um on ne passe pas, uma commovida e sincera salicitação moral ás multidões — o drama "Homens de Amanhã". (No Greater Glory), extraido da celebre novella de Ferenc, Molnar, "Paul Street Boys", onde vibra a angustia historia de duas facções infantis em luta, heroica sim, porém barbara, iniqua e deshumana, pela posse de um terreno baldio e raro na topographia de Budapest.

São seus interpretes varios adolescentes e mesmo alguns garotos menores de formidavel intuição artistica, que, dentro do caracter epico do espectaculo, sob o controle genial do director-poeta, revelam uma outra face inédita da cinematographia — a pamphletaria, aquella que accusa sem piedade, embora sob forma symbolica e bella, os erros humanos.

Cabe ao Rex a felicidade de estrear esse film, já a 21 do corrente.

"EPISODIO MUSICAL"

Erich Waschneck, director e libretista de "Episodio Musical", pertence, sem duvida, aos directores mais subtis do cinema europeu. Elle se tem especializado nos films que têm por thema a vida da mocidade e varios foram os seus successos, destacando-se entre elles "Episodio Musical, o film que o Programma Alliança lançará no Odeon, dia 28 do corrente.

A mocidade era sempre o thema favorito de Waschneck, e sempre é tentado novamente por elle. Continuamente á procura de novas descobertas nesse terreno, elle escuta, silenciosamente, a voz das almas moças para depois apanhal-a deante da "camera", em todos os seus conflictos intimos. Ahi está o segredo do seu successo.

Foi assim que elle realizou "Episodio Musical", o film que lhe valeu um triumpho bem merecido, coadjuvado por Hanna Waag, que na sua meiguice encantadora, encarna com perfeição qualquer dessas meninas estudantes com que todos os dias nos encontramos. Ao lado de Hanna Waag, teremos Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmitz.

"FAVELA DOS MEUS AMORES"

Rosinha, todo o mundo o sabe é a linda professorinha da Favella que Carmen Santos encarna e por quem se apaixona Roberto, o elegante da cidade maravilhosa na novella que Henrique Pongetti escreveu e Humberto Mauro filmou sob o titulo de "Favella dos meus amores". Rosinha foi accusada pela critica cinematographica de usar vestidos de alto preço e joias de custo elevado... Eis como se defende em carta que hontem nos dirigiu: "Sr. redactor — A competente e culta critica dos jornaes cariocas estranha ao apreciar os meritos de "Favella dos meus amores" que eu simples professora da Favella, me traje com tanta elegancia. Venho, pois, esclarecel-a sobre assumpto tão delicado para uma mulher. Meus vestidos devo-os — está dito em um dos meus dialogos — aos maritimos do morro que, de torna-viagem me presenteiam sempre com cortes de seda, e vestidos modelos de ballieté e lamé que adquirem em Paris em boas condições mas a custa dos maiores sacrificios para a sua rainha, o seu idolo. As joias basta attentar para o tamanho dos brilhantes — são todos de fantasia... Vestidos e joias revelam sem duvida um pendor para o luxo que julgo atavico mas que a tia Bilú controlou, impedindo que me desencaminhasse a seducção da cidade. Grata pela publicação destas linhas, creia muito sua (a) *Rosinha*".

"Favella dos meus amores", estará no écran do "Alhambra", amanhã, distribuida pela D. F. B.

"MARES DA CHINA"

Clark Gable, Jean Harlow, Wallace Beery em "Mares da China" que a Metro vae estrear no Palacio

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

Karloff e Valerie Hobson em "A Noiva de Frankenstein"

"O PRIMEIRO BEIJO"

A novella que se encerra em O Primeiro Beijo (Stranded), é das mais fascinantes. Relata-nos o romance de uma mulher que conheceu, na alvorada da vida, o homem que a impressionou fortemente e com quem trocou o primeiro beijo... Separam-se e decorrem nove annos sem que o Destino da novo os approxime. Ao fim desse prazo os seus caminhos de novo se cruzam e a recordação daquelle primeiro beijo renasce poderosamente para unil-os, outra vez, com um amor mais firme.

Kay Francis e George Brent em "O primeiro beijo" film da Warner First

Muita coisa um bom director poderia extrair desse thema. Acresce, porém, que O Primeiro Beijo, não tem apenas um director do quilate de Frank Borzage... O celluloide da Warner, que o Gloria vae apresentar dia 21, tem ainda, como principaes figuras do romance a incomparavel Kay Francis, pedindo amor, pedindo a renovação daquelle primeiro beijo... ao seu galã mais indicado: George Brent!

E não fosse isso bastante, no film collaborou muito tambem o genial Orry Kelly, que realça todos os encontos de Kay, ornalhe a belleza extraordinaria, enfeitando-a com sensacionalissimas e bellas toilettes.

O Primeiro Beijo... é o film dos mais felizes.

"ELLA",

Entra, amanhã, na sua segunda semana de cartaz, o sensacional espectaculo cinematographico "Ella", realização audaciosa e arrebatadora da R. K. O. Radio um espectaculo que excede as expectativas mais optimistas, pelo seu luxo, grandiosidade e visões sumptuarias. Todo o mundo que na primeira semana foi assistir no Broadway a esté espectaculo maravilhoso não esconde o seu deslumbramento pelo que de impressionante admirou neste celluloide gigantesco. Seu romance é qualquer coisa de sensacional e suggestivo, obrigando-nos a acompanhar com interesse a aventura daquelles homens que partem para rumos mysteriosos em busca da Chamma Sagrada da Vida, que assegura a mocidade eterna. O decavel. Vivendo a figura da rainha immortal, a bella Aysha, admiramos no film a belleza, de facto, perturbadora de Helen Gahagan, artista de altos meritos e que tem no film uma "perfomance" notavel. Radolph Scott, o masculo e elegante galã, tem um trabalho notavel, que impressiona, assim como Helen Mack e Nigel Bruce. Os scenarios de "Ella", são simplesmente assombrosos. E a direcção é admiravel. E' certo que "Ella", se impôz pelas suas grandes proporções, pela belleza do seu enredo, pela grandiosidade dos seus scenarios nunca vistos antes e pelo conjunto de todos os seus valores apreciaveis que lhe asseguram este exito immenso e muito e muito vem augmentar o prestigio da R. K. O. Radio e da sua lançadora, nós, o "Broadway-Programma".

"O DICTADOR"

De ha certo tempo annunciado para breve exhibição, só agora conseguimos saber que a grande pellicula Teeplitz "O dictador", será lançado pela Franco-Brasileira na téla do Odeon.

Dessa maneira, o cartaz que promette um mundo de emoções estranhas, no dominio da arte e da technica cinematographicas, deliciará, sem duvida, os innumeros "habitués" daquella conhecida casa de diversões, mostrando uma interpretação admiravel de Clive Brook e Madeleine Carroll, sob a direcção de Victor Saville.

"O dictador", é uma pellicula luxuosa na sua decoração e uma vibrante pagina romantica, animadas por uma illustração musical bellissima.

no mundo da tela

Margaret Lindsay no film da Warner Bros First National "Rumos da Vida" — que o ODEON exhibirá amanhã.

Richard Barthelmess numa scena do film da Paramount "Quatro horas para [illegible]" que o GLORIA exhibirá amanhã.

A Ufa apresenta Viktor De Kowa no film "Tentação", que o IMPERIO exhibirá — amanhã. —

Chester Morris, uma das primeiras figuras do elenco do vigoroso film "Armas da Lei", que a Metro vae estrear amanhã no PALACIO.

Lupe Velez, a grande [illegible] de Hollywood que estréa amanhã no cinema do CASINO ATLANTICO (Cine Varieté)

Bert Wheeler, Robert Woolsey e Dorothy Lee no film da R. K. O. Radio que estréa amanhã no PATHE' PALACE "Bambas da Edade Média".